JORNAL DO BRASIL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

©JORNAL DO BRASIL S.A. 1989 — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 22 de fevereiro de 1989 — Ano XCVIII — Nº 316 — Preço para o Rio: NCz$ 0,35

Tempo

No Rio e em Niterói, nublado a ocasionalmente claro, com possível instabilidade a partir da tarde. Visibilidade boa. Temperatura estável. Máxima e mínima de ontem: 38,3° em Bangu e 23,3° no Alto da Boa Vista. Foto do satélite, mapa e tempo no mundo, **Cidade**, página 4.

Barcas circulam

Após 20 dias de greve, sete das 13 barcas da Conerj reiniciaram no fim da tarde a ligação Rio—Niterói. Três delas passaram por vistoria para evitar sabotagem dos marítimos, "tradição" na empresa, segundo o presidente Aurélio da Nova Castello Branco. (**Cidade**, página 3)

Brasil no Gatt

O Conselho de Representantes do Gatt aprovou pedido do Brasil para que sejam julgadas as retaliações comerciais dos EUA contra seus produtos, depois de duas tentativas bloqueadas pelo representante americano. (Página 14)

Credores

O Bank of Boston resolveu fazer provisões de 100% do que emprestou aos países do Terceiro Mundo. A julgar pela decisão, o banco não espera mais receber os créditos, no total de US$ 1 bilhão, dos quais US$ 300 milhões são devidos pelo Brasil. (Página 14)

☐ Em campanha com o objetivo de levar a seleção brasileira para Udine na Copa do Mundo da Itália, Zico foi nomeado **príncipe** da cidade e **embaixador** de Friuli, região onde fica Udine. (Página 20)

Poluição

A Feema decidiu, depois de dois anos de multas inúteis, apreender os ônibus que despejam fumaça negra no ar do Rio. A operação começa até o final de março nos pontos de entrada e saída de Copacabana. (**Cidade**, página 6)

Heroína nos EUA

Agentes do FBI e da polícia de Nova Iorque apreenderam 380 quilos de heroína asiática, no valor de US$ 1 bilhão, o maior confisco da droga na história dos EUA. A heroína poderia abastecer 200 mil viciados. (Página 8)

☐ Depois de encontrar sobre a tampa da privada os legumes que pedira à empregada portuguesa para deixar sobre a **pia**, o lexicógrafo brasileiro Mauro Villar decidiu fazer um dicionário com as diferenças de linguagem entre Portugal e Brasil. A obra será lançada em abril, pela Editora Guanabara.

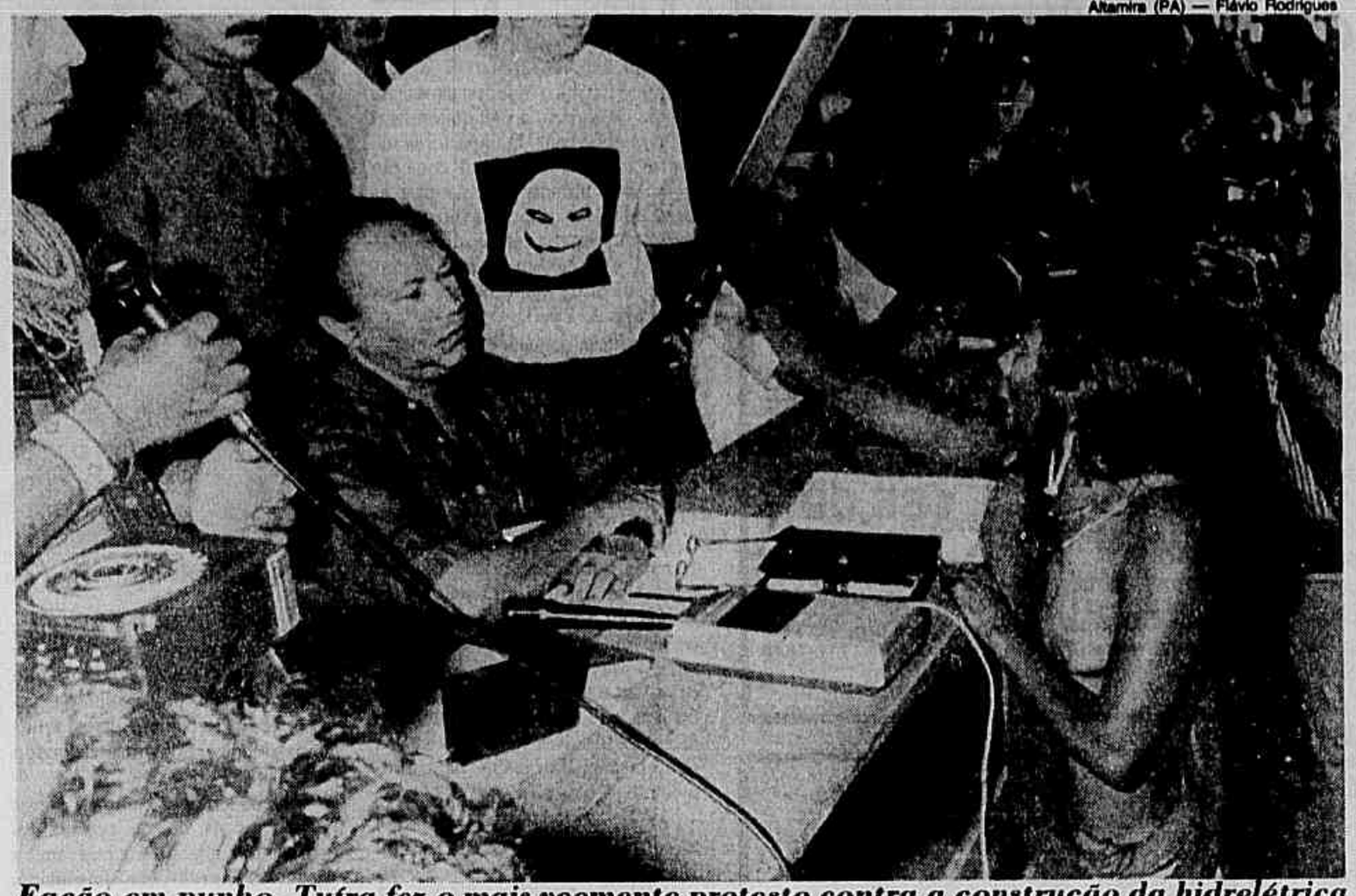
☐ A festa de entrega do Grammy será transmitida hoje pela Rede Globo. Roberto Carlos concorre na categoria de vocalista latino e João Gilberto, na de vocalista masculino de jazz. A novata Tracy Chapman tem seis indicações. **B**

Viagem

☐ O arquipélago das Bermudas tem o terceiro lugar em qualidade de vida no mundo. Os dólares deixados pelos 500 mil turistas anuais revertem em hotéis impecáveis, praias limpas e ruas com a arquitetura de colonização inglesa preservada.

Cotações

Dólar oficial: NCz$ 0,995 (compra), NCz$ 1,00 (venda). Dólar paralelo (taxas médias): NCz$ 1,65 (compra), NCz$ 1,73 (venda). Dólar-turismo: NCz$ 1,65 (compra), NCz$ 1,70 (venda). Unif para IPTU, ISS e Alvará: NCz$ 16,17; taxa de expediente: NCz$ 1,61. Uferj: NCz$ 14,41. OTN: NCz$ 6,17. OTN fiscal: NCz$ 6,92. UPC: NCz$ 6,67. MVR: NCz$ 17,86. Salário mínimo de referência: NCz$ 36,74. Piso Nacional de Salário: NCz$ 63,90. Tablita do dia 22 de fevereiro: **Cz$/NCz$ 1.173,885**



Altamira (PA) — Flávio Rodrigues

Facão em punho, Tutra fez o mais veemente protesto contra a construção da hidrelétrica

Índia brande facão contra hidrelétrica

A índia Tufra destacou-se da multidão e, brandindo um facão, investiu contra o representante da Eletronorte, engenheiro José Antônio Muniz Lopes. Deteve o golpe a poucos centímetros do rosto do homem do governo. Foi o momento mais dramático do 1º Encontro dos Povos Indígenas do Xingu, que reúne 600 índios de 11 nações, em Altamira, Pará — e um protesto contra a construção de barragens em terras dos índios.

O encontro tem a participação de mais de 1.000 pessoas, entre as quais o cantor inglês Sting, que anunciou a criação da Fundação Floresta Virgem, para proteger a floresta tropical com apoio e financiamento externos. Mas negou ser favorável à internacionalização da Amazônia. "É um problema mundial, mas está em território brasileiro. A solução para seus problemas deve ser dada por brasileiros", disse. (Pág. 12)

Senadores empregam com salário alto 45 parentes

EMPREGUISMO

Vinte e dois dos 75 senadores têm parentes empregados nos gabinetes ou na gráfica do Senado, confirmando que a prática de nepotismo não é exclusividade da Câmara, onde 197 deputados dão emprego a 279 parentes. Ao todo, os senadores empregam 45 parentes, com salários mensais que variam de NCz$ 1.500,00 a NCz$ 3.000,00.

A lista do Senado, publicada hoje pelo *JORNAL DO BRASIL* com base, como a da Câmara, em levantamento da pesquisadora Maria Aparecida de Oliveira para uma tese acadêmica, revela que o ex-presidente da Casa, senador Humberto Lucena, embora diga que só nomeou um filho, tem nove parentes que recebem contracheques do Legislativo.

Além do filho, estão empregados mais duas filhas, uma filha adotiva, dois genros, um irmão e duas sobrinhas de Lucena. Ele é o recordista, seguido muito de perto pelo senador Odacir Soares (PFL-RO), que tem oito parentes sob a proteção da folha de pagamentos do Senado — a mulher, dois filhos, uma irmã, duas cunhadas, um concunhado e um primo. Juntos, eles somam NCz$ 13.907,64 de salário, enquanto Odacir ganha NCz$ 5.960,00.

Exatamente como ocorre na Câmara, cuja lista foi publicada domingo pelo *JORNAL DO BRASIL*, o nepotismo no Senado não tem cor partidária. O senador Jarbas Passarinho (PDS-PA), por exemplo, abriga na folha quatro filhos, enquanto seu adversário do PSDB Pompeu de Sousa (DF) tem nela um filho, um genro e uma nora. (Páginas 4 e 5)

SDI recua e polipropileno vem para o Rio

Por oito votos a três, a Secretaria Especial de Desenvolvimento Industrial (SDI) anulou sua decisão, tomada a 27 de janeiro, de autorizar a construção de uma unidade de polipropileno em Capuava (SP). A autorização contrariava o Programa Nacional de Petroquímica, que prevê a construção da fábrica no Pólo Petroquímico do Rio de Janeiro.

Há, ainda, um obstáculo: a decisão final será do ministro do Desenvolvimento Industrial, Roberto Cardoso Alves, que pode vetar resoluções da SDI. Mas o governo do Estado do Rio já entrou no Supremo Tribunal Federal com ação em que pede a anulação do projeto paulista, por prejudicial ao desempenho da economia fluminense. (*Cidade*, página 3)

DPF apura se sabão burlou congelamento

A Polícia Federal apura denúncia de que os fabricantes de sabão em pó das marcas Campeiro, Gessy, Mago e Minerva estão burlando o congelamento, substituindo as embalagens que estavam no comércio no momento do congelamento por caixas maiores e, conseqüentemente, livres da tabela. A denúncia, feita em Salvador, é do presidente do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor, Antônio Corrêa.

Em Brasília, o ministro Maílson da Nóbrega garantiu que o congelamento não tem data para ser suspenso. Mas admitiu que poderá corrigir preços que estiverem com defasagem, distribuindo os reajustes de modo que o efeito sobre o IPC seja neutralizado. Derivados de leite, óleo de soja, biscoitos, ovos e energia elétrica deverão ter os preços realinhados. (Págs. 13 e 15)

■ **O governo divulgou os critérios para os reajustes salariais dos trabalhadores em fevereiro, tendo em vista as perdas ocorridas antes do Plano Verão. Em São Paulo, a Fiesp rompeu o acordo salarial com os sindicatos de metalúrgicos de São Paulo, Osasco e Guarulhos, alegando a falta de encomendas.**

BR-40 (MG), km 360 — Waldemar Sabino

Projetado a 12m da Parati, Juarez Antunes teve morte instantânea

Irã tira da CEE seus 12 embaixadores

O Irã vai retirar seus embaixadores junto aos 12 países da Comunidade Econômica Européia, em represália à decisão da CEE de chamar para consultas seus representantes em Teerã. O governo britânico expulsou o embaixador iraniano em Londres, Mohammad Basti, por causa das ameaças do Irã ao escritor indiano naturalizado inglês Salman Rushdie.

A filha do aiatolá Khomeini, Zahra, revelou em entrevista ao *Washington Post* que seu pai, de 87 anos, ouve radinho de pilha o dia inteiro — "exceto quando está dormindo ou orando" — e só falou uma vez na vida por telefone. Mesmo na intimidade, é um pai severo e meticuloso, embora o jornal inglês *The Sun* garanta que Khomeini é fã do Mickey Mouse. (Pág. 8)

A força da impunidade

Num primeiro momento teve-se a impressão de que era o crime que iria acabar com todos os crimes. Dada a notoriedade da vítima e o vigor de sua causa, a repercussão nacional e internacional do episódio, parecia impossível que o assassinato de líder seringueiro e ecologista Chico Mendes, no dia 22 de dezembro, em Xapuri, no Acre, entrasse, também ele, no rol dos crimes insolúveis que estigmatizam o país. Um elo parecia à beira de ser quebrado — o elo da impunidade que permite que os conflitos continuem decididos na pistola e vidas humanas abatidas como lárvores na floresta.

Passados dois meses exatos, o quadro é outro. Há duas pessoas presas, é certo. Mas não há sombra do paradeiro dos outros suspeitos, nem de desarticulação do esquema criminoso que faz com que dezenas de pessoas continuem marcadas para morrer — tudo em meio a um quadro deprimente em que as investigações patinam de tal forma que a própria Polícia Federal entregou os pontos e suspendeu a apuração do caso. O episódio que parecia o começo do fim da impunidade está mais perto de ser a sua definitiva consagração. (Páginas 2 e 3)

Prefeito de Volta Redonda morre na BR-40

Um acidente de carro na BR-40 matou o prefeito de Volta Redonda (RJ), Juarez Antunes (PDT), que viajava para Brasília, onde devolveria o apartamento funcional que ocupou enquanto foi deputado federal. Líder sindical dos metalúrgicos, Antunes comandou a primeira greve ocorrida na CSN, em 1984, e a do ano passado, quando três operários foram mortos.

Recebido no Rio pelo ex-governador Leonel Brizola, o corpo será enterrado hoje, às 17h, em Volta Redonda. O motorista da Parati que transportava o prefeito, Alberto Cruz, que escapou com ferimentos e está internado em Felixlândia, MG, disse que perdeu o controle do carro ao desviar de um caminhão e bateu em três árvores. (*Cidade*, página 1)

Coluna do Castello

Candidatura de Jânio sai pelo PDC

A candidatura de Jânio Quadros a presidente da República pode sair pelo PDC, conforme entendimentos que janistas vêm mantendo com o governador de Tocantins, estado que detém o controle da legenda na qual se registram seus três senadores e alguns deputados. Mauro Borges, senador por Goiás, também pertence ao partido, mas sua inclinação seria pelo apoio a Leonel Brizola. As conversas com o PDC são supervisionadas por Augusto Marzagão, que se afirma como o principal articulador do movimento pelo retorno do antigo presidente. Se tudo correr bem, Jânio recuperaria a legenda pela qual iniciou sua carreira política, elegendo-se em 1947 vereador na cidade de São Paulo, em 1950 deputado estadual e em 1953, prefeito. Em 1954, o PDC também lançou a candidatura do prefeito da Capital a governador, mas chegou a repudiá-lo na campanha, excluindo-o da agremiação, embora reconsiderando o ato antes da eleição. O PDC, na época, era comandado por Franco Montoro e Queiroz Filho.

A tradição do ex-presidente de sair candidato por pequenos partidos reproduziria o modelo de 1960, quando PTN e PSB o lançaram para que mais tarde obtivesse a adesão da UDN, depois de terem sido tentados ao mesmo gesto o PSD e o PTB, pelo qual, em 1958, Jânio se elegera deputado federal no Paraná. O mesmo PTB poderá ainda apoiá-lo, apesar de estar essa legenda sob controle do senador Afonso Camargo, que pretenderia levá-la por outro caminho, e do aparente domínio da seção paulista pelo governador Orestes Quércia. O entendimento entre Quércia e Jânio não é considerado hipótese excluída. Também o PDS, que hoje oscila entre Maluf e Passarinho, poderia inclinar-se, por influência tanto do senador paraense como do deputado Delfim Netto, pela candidatura do ex-prefeito de São Paulo. O PFL, pela ala do ministro Antônio Carlos Magalhães, poderia seguir o mesmo rumo, assim como a dissidência do PMDB.

Como se sabe, dois ministros de Sarney que integram o grupo *Unidade* do PMDB, Roberto Cardoso Alves e José Aparecido, são janistas históricos. O ministro da Cultura, ao assinar a autorização para inscrevê-lo na chapa de candidatos ao diretório nacional do seu partido, advertiu que poderá ter opção não pemedebista, tanto na hipótese do surgimento da candidatura de Jânio Quadros como na do lançamento de Aureliano Chaves como proposta mineira à sucessão presidencial. São esses dois compromissos que, para ele, têm prioridade sobre o compromisso partidário.

Stroessner pode voltar

Alfredo Stroessner, ao se transferir para sua casa em Guaratuba, Paraná, deixou claro a interlocutores que se sente traído no seu país e que a traição só vingou por ele não a ter percebido com antecedência. O ex-ditador pretende fazer *check up* nos Estados Unidos, mas acha que fatos novos podem ocorrer no Paraguai. Seu sucessor Rodriguez estaria dando sinais de nervosismo. Do Paraná, o retorno a Assunção seria mais fácil.

Sarney vai escrever

Conversando na Base Aérea de Brasília com jornalistas, o presidente Sarney disse que não pretende candidatar-se a mais nada, lembrando, porém, que política só tem porta de entrada. Não há porta de saída. Mas quer permanecer através de depoimentos que pretende deixar. Vai pôr suas leituras em dia e rever com amigos, como Aparecido e outros, episódios da história recente do país, dos quais participaram, para escrever sobre os mesmos. Para Sarney isso é um dever, sobretudo depois de ter exercido a Presidência.

Arraes só para ganhar

Numa conversa com amigos em Brasília, o governador Miguel Arraes respondeu assim à insistência pelo lançamento da sua candidatura: "Se for para perder, me parece melhor perder mesmo com o Ulysses".

Ballet na Sapucaí

Roberto D'Ávila negociou em Paris a vinda do Ballet da Ópera para se exibir na Praça da Apoteose, na Marquês de Sapucaí.

Carlos Castello Branco

Mandante da morte de ecologista continua solto

Ricardo Lessa

RIO BRANCO — Há dois meses exatos, uma carga de chumbo de espingarda calibre 12 matava o líder seringueiro Chico Mendes, na remota cidade de Xapuri, a 150 quilômetros da capital acreana. O impacto de sua morte foi capaz de causar comoção mundial e acender como nunca as preocupações com o controle do meio ambiente na Amazônia. Mas não foi capaz de quebrar a modorrenta rotina da apuração dos crimes no campo do Brasil.

A polícia, passados dois meses, parece se contentar com os dois pistoleiros presos — Darci Alves da Silva, que se apresentou espontaneamente como autor do crime, seu primo Oloci, acusado em outros processos — e com o provável mandante Darli Alves da Silva. Não há mais qualquer vigiância permanente na Fazenda Paraná, propriedade da família Alves da Silva, a 15 quilômetros de Xapuri. Apenas uma barreira policial de sete homens no máximo exerce uma duvidosa vigilância na estrada de acesso à fazenda, a uma distância de dois quilômetros. Se alguns dos foragidos resolver tomar um cafezinho em casa dificilmente será incomodado.

As buscas aos foragidos foram suspensas. O pistoleiro que ajudou Darci a matar Chico Mendes, Jerdeir, o *Mineirinho*, seus dois irmãos José e Antônio Pereira, e Alvarinho, envolvidos em outras mortes, podem ficar tranqüilos. O delegado Nilson Alves de Oliveira, responsável pelo inquérito policial, avisa que só deslocará forças policiais quando houver alguma informação sobre o paradeiro dos pistoleiros. "Os policiais passavam fome e levavam chuva o tempo todo. Não dava para continuar exigindo que continuassem na busca", justifica o delegado.

Até a Polícia Federal se assustou diante das duras condições de trabalho e encerrou sua participação no episódio sem completar um mês. Como despedida, o delegado Romeu Tuma, diretor-geral da DPF, escolheu sair atirando impropérios contra o governador do Acre, Flaviano Melo. O governador estaria tentando esfriar o caso, segundo tuma. O policial não escondeu, porém, a mágoa com o afastamento de seu superintendente no Acre, Mauro Spósito.

Spósito reteve durante 16 dias um mandado de prisão contra Darli e Alvarino, expedido pelo juiz de Umuarama, no Paraná. E teria retido mais tempo se o próprio juiz de Xapuri, Altair Longhini, alertado por Chico Mendes, não tivesse telefonado para liberar o documento.

O mandado que se referia a crimes cometidoos na década passada foi considerado uma afronta pela família Alves da Silva e pelos fazendeiros locais. Para eles, Chico Mendes não deveria ter desenterrado passado tão remoto de Darli e Alvarino. Os donos da Fazenda Paraná, de 3 mil hectares, já estavam atordoados com a desapropriação do Seringal Cachoeira, meses antes. Eles, que chegaram do Paraná como pequenos proprietários, conseguiram expandir seus domínios à custa de muito suor, e, de vez em quando, com vigilância — há pelo menos oito mortes e duas tentativas de homicídio sendo levantadas pela justiça.

A compra do Cachoeira era a grande tacada da família. Eram 6 mil hectares e para comprá-los venderam todo seu gado, cerca de 400 cabeças. No meio do caminho, entretanto, havia Chico Mendes e seus companheiros que promoveram o *empate* e arrancaram de Jáder Barbalho, então ministro da Reforma e Desenvolvimento Agrário (Mirad), a desapropriação da área.

Em vez das verdes pastagens com que a família Alves da Silva sonhou em transformar o seringal, recebeu um monte de títulos da dívida agrária — cujo pagamento não é feito há mais de um ano.

A Representação Local da União Democrática Ruralista (udr) pode não ter participado diretamente da morte do sindicalista, mas concorda perfeitamente com as razões dos Alves da Silva. No fundo, a maioria dos fazendeiros tem o mesmo sonho deles, ou seja, transformar os seringais em pastagens quando quiserem.

O deputado federal Narciso Mendes (PFL), candidato ao governo do estado, dono do jornal, da rádio e da televisão Rio Branco, em sociedade com o presidente da UDR local, João Branco, exprime bem o pensamento de sua classe: "O Acre só vai se desenvolver se desmatar 30% de seu território."

Mas, do outro lado, há os herdeiros da luta de Chico Mendes: Osmarino Amâncio de Brasiléia; Raimundo Barros, de Xapuri; Antônio Macedo, de Cruzeiro do Sul. E outros seringueiros e não-seringueiros que se espalham pelo Acre, e pensam justamente o oposto. "Não vamos deixar derrubar uma só árvore em Xapuri este ano", promete Gumercindo Rodrigues, outro jurado de morte pelos fazendeiros, que assessora o sindicato de Xapuri. Gumercindo e outros se dizem prontos a oferecer seus peitos a novas cargas de chumbo.

28.02.88 — Ricardo Arnt

Chico Mendes incomodava os fazendeiros do Acre

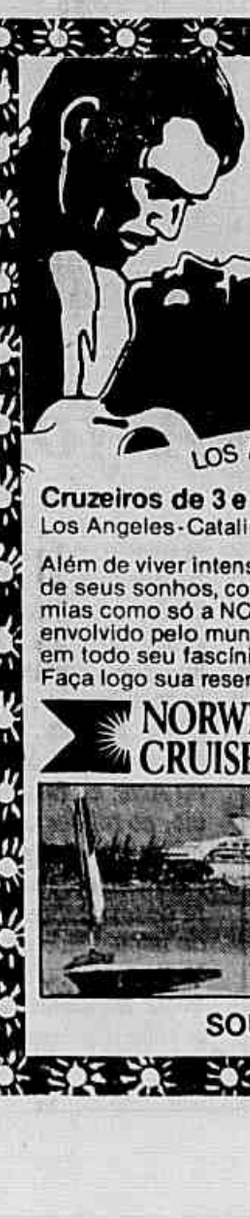
EXCURSÕES
Semana Santa
DE 23 A 26 DE MARÇO
SALVADOR
RECIFE Incluindo espetáculo da Paixão de Cristo em Nova Jerusalém.
NATAL
MANAUS
MACEIÓ
JOÃO PESSOA
FORTALEZA
FOZ DO IGUAÇU
abreu
INCLUINDO: Hotel com café da manhã traslados e passeios.
Parte Terrestre a partir de NCz$ 185,00 NATAL
abreutur
RIO DE JANEIRO:
CENTRO:RUA MEXICO, 21 LOJA - TEL.:217-1840
IPANEMA:RUA VISC.DE PIRAJÁ, 547 LOJA A -TEL.:511-1840
EMBRATUR 00002-00-41-9

URBI ORBI
Viajar é com a gente! Neste Verão
FESTA NACIONAL DA UVA CAXIAS DO SUL
UMA DAS MAIS TRADICIONAIS FESTAS DO FOLCLORE GAÚCHO.
Fevereiro de 89. Excursões de 08 e 10 Dias.
HOSPEDAGEM EM CAXIAS DO SUL
SEMANA SANTA
• ILHA DO BOI • POÇOS DE CALDAS • CAMPOS DO JORDÃO • • GUARAPARI • VITÓRIA • CIDADES HISTÓRICAS • VALE DO ITAJAÍ • CIDADE DAS CRIANÇAS • ROTEIROS DAS ECLUSAS • • ÁGUAS E PRAIAS PAULISTAS • FOZ DO IGUAÇU •
Duração:De 04 à 07 dias o Saídas:22 e 23 de Março
NOVA JERUSALÉM
PAIXÃO DE CRISTO COM NORDESTE
"O Maior Espetáculo ao Ar Livre do Mundo"
Ida e Volta de Ônibus:13 dias Saída:19 Março
Ida e Volta de Avião: 5 dias Saída:22 Março
Financiamento em 02 vezes sem juros ou até 04 pagamentos.
CENTRO:Rua São José, 90 Gr. 2003 - Tels.:252-6156 (PABX) 242-0447 - 222-7579 - 242-8300
TIJUCA:Rua C.de Bonfim, 346 Loja 220 - Tel.:234-7397
COPACABANA:Av.N.S.Copacabana, 749 Gr. 705 - Tel.:236-0107
IPANEMA:R.V.Pirajá, 550-S/Solo 116 (Maingate)Tel.:511-1223
NITERÓI:Av.Amaral Peixoto, 36 Sobreloja 111 - Tel.:718-4090
SÃO PAULO:Av.São Luiz, 187 - 2º Sobreloja 30 Tel.:231-2083
EMBRATUR 0001-00-41-1
28 ANOS

NORWEGIAN CRUISE LINE
NCL E SEUS CRUZEIROS FANTÁSTICOS
SEMANA SANTA
Esta é a sua oportunidade para realizar o Cruzeiro Marítimo que tanto você almejava. Venha desfrutar de todo o conforto e sofisticação nos mais luxuosos transatlânticos do mundo, conhecendo os mais românticos e pitorescos roteiros que a NCL preparou para seu completo entretenimento. Não perca a oportunidade. Solicite a ilustrada e luxuosa revista CRUZEIROS, com todos os roteiros da NCL e Boa Viagem?
Escolha seu Navio e seu Roteiro.
NORWAY
Cruzeiro de 7 Noites
Saída aos Sábados de Miami
STARWARD
Cruzeiro de 7 Noites
Saída aos Domingos de San Juan
SUNWARD II
Cruzeiro de 3 Noites
Saída as Sextas-feiras
Cruzeiro de 4 Noites
Saída as Segundas-feiras das Bahamas
BEAWARD
Cruzeiro de 7 Noites
Saída aos Domingos de Miami
SOUTWARD
Cruzeiro de 3 Noites
Saída as Sexta-feiras
Cruzeiro de 4 Noites
Saída as Segundas-feiras da Califórnia
SKYWARD
Cruzeiro de 8 Noites
Saída de Miami
Cruzeiro de 10 Noites
Saída de Miami ou San Juan
APROVEITE A PROMOÇÃO
Cruzeiros de 3 — 4 — 7 — 8 e 10 Noites
3º e 4º pessoa na mesma cabine — GRÁTIS
3º e 4º pessoa em Hotel (Miami e/ou Orlando) — GRÁTIS
PROCURE SEU AGENTE DE VIAGENS
abc turismo
AV. RIO BRANCO, nº 151 — 7º andar
TEL.: (021) 221-9888
EMBRATUR nº 00202 0041.0
Representante para o Brasil
SAILAWAY INTERNATIONAL Central Maritima
Embratur: 071.72.00.41
J.Garcia

JB
Os mais completos flashes de informações.
Informe JB

AS MARAVILHAS DOS ESTADOS UNIDOS QUE VOCÊ SÓ VIU NO CINEMA
UM ÔNIBUS BRASILEIRO NA COSTA OESTE U.S.A.
SAÍDAS: MAR 9 | ABR 6 | MAI 4
Após pesquisar, palmo a palmo, uma das regiões mais belas do planeta, a SOLETUR criou um roteiro com todas as atrações da COSTA OESTE DOS ESTADOS UNIDOS para você. E, como de costume, mantendo o padrão de qualidade que você já conhece.
• Guia brasileiro. Inglês você só fala se quiser.
• Café da manhã e meia pensão opcionais.
• 3 noites em San Francisco, 3 noites em Los Angeles e 2 noites em Las Vegas.
• Visita a Nação Navajo, à trilha da "Corrida do Ouro" e ao Circuito dos Cassinos (Lake Tahoe, Reno e Las Vegas).
• O maior e mais completo roteiro: 30 cidades, 4.500 Km.
Roteiro: Los Angeles, Malibu, Santa Barbara, Solvang, Morro Bay, San Simeon, Big Sur, Carmel, Monterey, San Francisco, Oakland, Groveland, Yosemite Park, Sonora, Jamestown, Columbia City, Angel's Camp, Lake Tahoe, Reno, Carson City, Mammoth Lakes, Mount Whitney, Bishop, Death Valley, Las Vegas, Zyon Canyon, Lake Powell, Page, Reserva Indígena Navajo, Monument Valley, Gran Canyon, Flagstaff, Phoenix, Tempe, Scottsdale, Los Angeles.
Soletur EM TURISMO A Nº 1
EMBRATUR Nº 00942.00.41.3
CENTRO: R. da Quitanda, 20 - Sobreloja Tel.: 221-4499
TIJUCA: Praça Saens Peña, 45 - Loja 101 Tel.: 264-4893
IPANEMA: R. Visconde de Pirajá, 351 Loja 105 - Ed. Forum - Tel.: 521-1188
BARRA: Av. Armando Lombardi, 800 - Loja N Ed. Condado de Cascais - Tel.: 399-0309
ou no seu Agente de Viagens filiado à ABAV


TODO O FASCÍNIO DE HOLLYWOOD
LOS ANGELES EXCLUSIVO PARA VOCÊ!
GRÁTIS Miami-Los Angeles-Miami
Los Angeles
Catalina
Ensenada
Miami
Categ. 1 a 5
J. GARCIA
Cruzeiros de 3 e 4 Noites
Los Angeles-Catalina-Ensenada-Miami
Além de viver intensamente o Cruzeiro Marítimo de seus sonhos, com todo o requinte e mordomias como só a NCL sabe oferecer, você vai ser envolvido pelo mundo encantado de Hollywood em todo seu fascínio. — Comece já a sonhar — Faça logo sua reserva.
NORWEGIAN CRUISE LINE
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU
SAILAWAY INTERNATIONAL Central Maritima
Rio: Av. Rio Branco, 181 - Gr. 501/503 - Tel.: 240-6700 - Toll Free (021) 800-6134
São Paulo: Praça Dom José Gaspar, 30 - 17º andar - Conj. 17 A - Tel.: 259-4466 EMBR. 07172-0041/1
ABAV 057
SOUTHWARD

Chico Mendes achava que morte valia se fortalecesse a luta

"Se descesse um enviado dos céus e garantisse que minha morte iria fortalecer nossa luta, até valeria a pena. Mas (...) ato público e enterro concorrido não salvarão a Amazônia". Numa de suas últimas entrevistas, concedida ao **JORNAL DO BRASIL** em 9 de dezembro, o ecologista, sindicalista e seringueiro Francisco Alves Mendes Filho, prenunciava a emboscada de que seria vítima alguns dias depois, em 22 de dezembro - exatamente há dois meses — ao mesmo tempo que mostrava ter perfeita noção da repercussão que sua morte traria.

Flaviano Melo

Os dois soldados da Polícia Militar designados pelo governador do Acre, Flaviano Melo, para proteger Chico Mendes — o principal alvo dos matadores de seringueiros no Acre — não impediram que ele fosse assassinado, aos 46 anos, completados na véspera, com um tiro de escopeta calibre 12 no peito, numa noite de quinta-feira, em sua casa, a 300 quilômetros de Rio Branco, quando saía para ir ao banheiro no quintal.

Dos mandantes do crime, os irmãos fazendeiros Alvarino e Darli Alves da Silva, proprietários da Fazenda Paraná, com dezenas de processos e crimes no currículo, apenas Darli foi capturado. Alvarino continua a escorregar das mãos da polícia.

Defensor das causas ecológicas, Chico Mendes foi o único brasileiro entre 500 ecologistas em todo o mundo a ser condecorado pela ONU, com o prêmio Global 500, em 5 de junho de 1987, Dia Mundial do Meio Ambiente. Até sua morte, era mais conhecido no exterior do que no Brasil. A convite de grupos ecológicos americanos, esteve em Miami, na conferência do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e lá não hesitou em protestar contra o desmatamento da Amazônia, durante uma discussão sobre o projeto de financiamento para pavimentar a BR-364, que liga Porto Velho a Rio Branco.

À frente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri e Brasiléia, Chico Mendes propôs uma forma peculiar de resistência aos desmatamentos que visam a transformar floresta em fazendas de gado. O *empate*, como se chama esse movimento pacífico, consiste em formar mutirões de até 100 pessoas, inclusive mulheres e crianças, nos locais das derrubadas, para impedir, apenas com a presença física, que os peões continuem a desmatar. Em maio do ano passado, um *empate* conseguiu impedir temporariamente que um castanhal, há 30 quilômetros de Xapuri, fosse devastado. Por usar tal método, Chico Mendes passou a ser chamado de "Ghandi da Amazônia". Sob esse apelido, apareceu numa manchete do jornal italiano **La Repubblica**, quando do noticiário sobre sua morte.

Filho de seringueiro, casado com Ilzamar Gadelha, pai de Elenira, 4 anos, e Sandino, 2, Chico Mendes, ao ser assassinado, tornou-se um mártir da ecologia, reconhecido no mundo inteiro. A imprensa internacional abriu espaço considerável em jornais como o americano **The New York Times** (1ª página) ou o inglês **The Independent**, para noticiar sua morte, todos apontando um dedo acusador para o governo brasileiro, do qual cobram punição para os responsáveis.

Em dois meses, entretanto, pouco se caminhou nesse sentido.

Xapuri, onde a proteção da polícia é rotina

É comum em Xapuri viver sob a proteção de dois policiais noite e dia. O primeiro a solicitar essa segurança permanente foi o juiz Adair Longhini que, em setembro do ano passado, apreendeu 23,5 toneladas de alimentos enviados aos flagelados das enchentes do início de 1988 que estavam sendo utilizadas com fins eleitorais pelo ex-prefeito de Xapuri, Vanderlei Viana, do PMDB.

— Eu e minha família sofremos tantas ameaças que não tive outro recurso a não ser recorrer à proteção policial. Depois da eleição, veio o caso Chico Mendes e tive que mantê-la — comentou Adair Longhini, 35 anos, respeitado tanto pelo PT quanto pelo PMDB.

Depois de Longhini, recorreu à proteção policial o líder Chico Mendes, ameaçado de morte em Rio Branco, Xapuri e Brasiléia. Mas, apesar de estar sob guarda constante — dois militares dormiam em sua casa — e de morar a 50 metros da delegacia de polícia de Xapuri, foi assassinado numa tocaia armada em seu quintal no dia 22 de dezembro.

A lista dos protegidos pela polícia se multiplicou. Agora entre eles estrão também Osmarino Amâncio Rodrigues, 31 anos, um dos presidentes (existem outros dois) do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brasiléia, na fronteira com a Bolívia; Gumercindo Rodrigues, 30 anos, agrônomo, assessor do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri; Raimundo Barros, 43 anos, primo de Chico Mendes, seringueiro, vereador pelo PT, que esteve recentemente nos Estados Unidos; José Assis Mendes (Zuza), 33 anos, irmão de Chico, seringueiro e colono; Francisco de Assis Mendes, 28 anos, outro irmão de Chico, policial acusado de ter matado o pistoleiro José Cândido de Araújo, o *Zezão*, funcionário de Darli; Júlio Barbosa de Aquino, 34 anos, atual presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri; e Júlio Nicássio, 26 anos, vereador pelo PT.

Também estão ameaçados de morte, mas dispensaram a guarda oferecida, o ex-padre Gilson Pescador, candidato derrotado à Prefeitura de Xapuri pelo PT e o padre italiano Luigi Seppi, presidente da Comissão Pastoral da Terra (CPT) do Acre-Purus. "Eu dispensei a guarda policial porque ela não resolve nada. O Chico morreu estando ao lado de dois policiais. Mas não ando nem durmo sozinho. Só saio acompanhado de companheiros que estão vigilantes", disse Seppi.

Outro caso de proteção policial ocorre às avessas. Foi pedido pelo fazendeiro Gaston Motta, um conhecido *marreteiro* (comerciante) de gado, borracha e castanha, acusado de participar do tráfico de armas e de ser um dos mandantes da morte de Chico Mendes. Ele teme ser morto por seringueiros. Já esteve preso quando das investigações sobre o assassinato do ecologista e foi solto por falta de provas.

UDR nega que mate ou ameace matar no Acre

Os fazendeiros da União Democrática Ruralista (UDR) continuam se defendendo da acusação de mandar matar Chico Mendes. "Se depender da UDR, os sindicalistas, os petistas e o bispo de Rio Branco, Dom Moacyr Grechi (ameaçado de morte) vão morrer de velhos", afirmou o presidente regional do Acre da entidade, o advogado e empresário João Branco, 45 anos, que está fora do estado desde o assassinato de Chico Mendes: "Para ver as coisas se acalmarem", justificou.

O próprio Dom Moacyr acha que a UDR não é responsável pelas ameaças que vem sofrendo. "Sou muito visado pelo Esquadrão da Morte. Se ocorrer algum problema, virá desse lado". Fundador e primeiro presidente da Comissão Pastoral da Terra (CPT), o bispo da Prelazia do Acre/Purus envolveu-se igualmente nas denúncias contra a violência urbana e rural. Brigou com os principais delegados de Rio Branco e anunciou listas de presos marcados para morrer — alguns foram efetivamente executados.

Para João Branco, o caso Chico Mendes vai terminar como está. "Não sei de outras pessoas interessadas no fim de Chico a não ser os parentes de Darli". Sua afirmação baseia-se na atuação do ecologista e no comportamento dos grandes fazendeiros. "Antes, o Chico ajudava a tirar pedaços de terras daqueles que tinham 50 mil, 60 mil hectares. Distribuir 5 ou 6 mil para os seringueiros trazia paz ao fazendeiro e não lhe fazia falta. Mas, quando resolveram impedir o Darli de ocupar o Seringal Cachoeira, vi que haveria problemas pela frente. Darli é pequeno proprietário, não significa nada em termos de terras no Acre", disse.

João Branco afirma ter previsto a morte de Chico Mendes. "Quando ele arrumou briga com o Darli por causa do Seringal Cachoeira, achei que tinha chegado o seu momento. Mas, quando fiquei sabendo que o Darli não havia feito nada, pensei: ele deve ter se aposentado". O assassinato é explicado pelo ruralista dentro da lógica do homem acuado. "Primeiro, Chico Mendes impediu que ele ocupasse o seringal. Depois, buscou os mandados de prisão contra Darli e seu irmão Alvarino. Os dois haviam fugido de Minas para o Paraná e de lá para o Acre. E agora? Para onde correr? Reagiram como feras acuadas."

Líder dos sem-terra é assassinado na Bahia

SALVADOR — O presidente da Associação dos Sem-Terra de Feira de Santana, cidade a 106 quilômetros de Salvador, Olegário Dias Bispo dos Santos, foi assassinado a tiros e golpes de coronha de espingardas de caça na cabeça por três homens no seu barraco, na área invadida de Campo Limpo. Olegário sucedeu na presidência da Associação a George Américo Mascarenhas, o *rei das invasões*, que no dia 4 de maio do ano passado apareceu morto às margens da BR-116 (Rio-Bahia), assassinado com dois tiros de escopeta.

Como no caso do *rei das invasões*, cujos assassinos não foram identificados até hoje, a polícia acredita que também a morte de Olegário Dias Bispo dos Santos está ligada a problemas internos da Associação dos Sem-Terra de Feira de Santana. Dos três homens que invadiram o barraco de Olegário, a polícia localizou e matou, numa troca de tiros, um deles, conhecido como *Brasília*. Os outros, César *Carioca* e *Neguinho*, fugiram. A delegada Juvenilda Brandão não acredita em latrocínio "porque a vítima era pobre e não tinha nada para ser roubado".

Desafios — O assassinato de George Américo Mascarenhas, o *rei das invasões*, virou um desafio até hoje não vencido pela polícia. Em menos de três anos de atuação, ele liderou diversas invasões em terrenos públicos urbanos em Feira de Santana, tornando-se odiado pelo ex-prefeito José Falcão da Silva (PFL). Antes de aparecer morto, ele havia comandado a invasão do antigo aeroporto de Feira, ocupado por 5 mil pessoas e que ficou conhecida como *invasão do Campo Limpo*, onde agora foi assassinado seu sucessor, Olegário.

Nesta invasão, George criou um problema que envolveu o ex-prefeito José Falcão, a Justiça, a Polícia Militar e o governador Waldir Pires. A prefeitura conseguiu da Justiça uma liminar de reintegração de posse, mas a PM, seguindo orientação do governador, não expulsou os invasores, como exigia o prefeito. O governador solucionou a questão desapropriando a área. No rastro da sua atuação, a mulher do *rei das invasões*, Norma Suely Mascarenhas, conseguiu se eleger vereadora pelo PDC, em Feira.

A delegada Juvenilda Brandão, titular da Segunda Delegacia, admitiu ontem que com a fuga de dois dos assassinos vai enfrentar dificuldades para resolver o crime. Um agente da sua equipe informou que o presidente da Associação dos Sem-Terra tinha seu cargo reivindicado por outros líderes dos invasores de terrenos urbanos. Edilson Ciríaco Menezes, amigo de Olegário e que tentou defendê-lo dos criminosos mas terminou ferido com um tiro na boca, é considerado testemunha importante para a elucidação do caso, mas até o final da tarde não tinha sido localizado.

JB

Polícia Federal fracassa nas buscas

BRASÍLIA — Nem o vexatório caso da caçada ao boi gordo no final do Plano Cruzado, em 1986, foi tão desgastante para o Departamento de Polícia Federal (DPF) quanto o assassinato do ecologista Chico Mendes. O diretor-geral do DPF, delegado Romeu Tuma, chegou a recusar-se a fazer comentários sobre os resultados da operação que mobilizou mais de 100 agentes, durante um mês, em toda a região acreana fronteiriça com o Peru e a Bolívia, na busca dos assassinos do ecologista.

Tuma não fala, mas seus auxiliares, reservadamente, contam que o balanço da operação — chamada na época de Arrastão — é dos mais negativos. Por exemplo: a Polícia Federal não conseguiu prender ninguém. Dos três presos acusados da morte de Chico Mendes, dois — os fazendeiros Darli Alves da Silva e seu filho Darci — entregaram-se. E o terceiro, Oloci Alves da Silva, também filho de Darli, foi detido porque a atriz Lucélia Santos cruzou com ele na estrada que liga Xapuri a Rio Branco e mobilizou a polícia.

Outro problema: o governador Flaviano de Melo havia se queixado da Polícia Federal ao então ministro da Justiça Paulo Brossard. Ele acusava o DPF de ser o responsável pela divulgação das apreensões de alimentos destinados às vítimas das enchentes no início de 1988, e que vinham sendo usados com fins eleitorais por políticos do PMDB.

Romeu Tuma, desgastado

Mauro Spósito, afastado

Após o assassinato de Chico Mendes, Flaviano e Tuma voltaram a se desentender, a princípio, sem muito alarde. Mas depois que o delegado acusou o governador de não fornecer a infra-estrutura para as investigações do caso, a rixa chegou ao conhecimento público com grande repercussão. Governador, senadores e deputados acabaram correndo a Brasília para se queixar ao novo ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa.

Um terceiro episódio contribuiu para o desgaste da Polícia Federal. Um dos principais homens de confiança de Tuma, o superintendente do DPF no Acre, Mauro Spósito, desentendeu-se tanto com Flaviano de Melo quanto com o sindicalista Chico Mendes. Atacado pelos dois lados, primeiro foi afastado das funções, depois exonerado por iniciativa do ministro Oscar Corrêa. Está na rota Brasília/São Paulo prestando assessoria especial a Romeu Tuma, e proibido de falar para evitar maiores problemas.

Coube à Polícia Federal contribuir apenas com o laudo técnico — sob responsabilidade do legista Edson Massini, da Unicamp, requisitado por Tuma — que atestou a participação de Darci Alves da Silva na morte de Chico Mendes. Uma conversa entre Darci e Tuma, quatro dias depois da morte de Chico Mendes, levou o diretor-geral do DPF a fazer uma afirmação que teve de desmentir depois: Darci não era o assassino, e sim uma inocente peça utilizada pelos verdadeiros matadores.

COMPANHIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE — COSERN
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO – CPL
AVISO
A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO CPL/COSERN, torna público o adiamento da concorrência nacional 001/CPL/89, inicialmente prevista para o dia 27 de fevereiro de 1989 às 09:00 hs, para o dia 14 de março de 1989 no mesmo local e horário anteriormente previsto.
Natal, 20 de Fevereiro de 1989
A Comissão.

BANEB
Banco do Estado da Bahia SA
BANCO DO ESTADO DA BAHIA S/A
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
CGC/MF 15.142.490/0001-38
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
1ª CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os senhores acionistas do BANCO DO ESTADO DA BAHIA S/A a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que será realizada em sua sede social, na avenida dos Estados Unidos nº 26, 3º andar, nesta Capital, às 10:00 horas do dia 23 de fevereiro de 1989, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia
I — Homologar o aumento do capital social, aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 18.08.86;
II — Alterar o caput do artigo 4º do Estatuto Social que se refere ao capital da empresa;
III — Outros assuntos de interesse social
Salvador, 14 de fevereiro de 1989
(a) OSMAR BRASIL DE ALMEIDA
Presidente do Conselho Diretor

INFRAERO
Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária
VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
C.G.C. 00.352.294/0003-82
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 404/89
A EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA, SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO, INFRAERO-RJ, torna público que realizará Concorrência para Concessão de Uso de Área com 43.696,50 m², localizada no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro – Galeão, onde, às expensas do Concessionário, será projetado, construído, implantado e operado comercialmente um Shopping Center. As propostas e a documentação serão recebidas às 10:00 hs no dia 24 de abril de 1989, no auditório Shibuya – Edifício da Unidade de Administração e Controle, no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro. As firmas interessadas poderão tomar conhecimento do texto integral do Edital e adquirir cópia nos endereços abaixo relacionados, pelo preço unitário de NCz$ 300,00 (trezentos cruzados novos). No Rio de Janeiro (RJ) – Gerência Regional Comercial e Industrial – Edifício da Unidade de Administração e Controle do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, sala 417, Ilha do Governador. Em Brasília (DF) – Diretoria Comercial – Setor Comercial Sul, Ed. Chams. Em São Paulo (SP) – Gerência Comercial Industrial, Av. Santos Dumont 1979 (Aeroporto Campo de Marte), Santana. Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1989. COMISSÃO DE LICITAÇÃO.

PRESERVE A NATUREZA COM TECNOLOGIA
É assim que a Starco, empresa genuinamente nacional, fabricante de equipamentos para ar condicionado, vêem atuando na pesquisa e desenvolvimento de projetos tendo como filosofia, as reais necessidades ambientais do ser humano. Presente no lar, no trabalho e, principalmente nas grandes obras como: plataformas de petróleo, sistemas de solos para aeronaves, aciárias, indústrias têxteis, grandes hotéis, hospitais e, até mesmo, no caça AMX brasileiro. A Starco destaca-se em sua evolução tecnológica por dar prioridade ao Homem, a frente de todas estas obras. Nele, ela investe em primeiro lugar, preservando o seu ambiente, a sua vida e, acima de tudo a sua natureza sempre soberana.

STARCO SA Indústria e Comércio
Rua Carlos Weber, 75/87 - PABX: (011) 831-1155
CEP 05303 - V. Leopoldina - S.Paulo/SP - Telex: (011)83613

NCL DÁ SEU PRIMEIRO PRESENTE DO ANO
GRÁTIS RIO-MIAMI-RIO U.S.A.

SKYWARD

J. GARCIA
CRUZEIROS DE 10 NOITES
San Juan-St. Croix-St. Marten-St. Lucia-Grenada
Barbados St. Kittis-St. Thomas-Miami.
Serão 10 noites memoráveis em sua Vida, quando a alegria e o romantismo tomam conta de você, envolvendo-o de luxo e requinte.
Aproveite o presente de Ano Novo da NCL.
Conheça em detalhes seu roteiro e faça já sua reserva.
NORWEGIAN CRUISE LINE
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU
SAILAWAY INTERNATIONAL
Central Marítima
Rio: Av. Rio Branco, 181 - Gr. 501/503 - Tel.: 240-6700
Toll Free (021) 800-6134
São Paulo: Praça Dom José Gaspar, 30 - 17º andar
Conj. 17A - Tel.: 259-4466 EMBR 07172-00-41 1
ABAV-057.

BUENOS AIRES E BARILOCHE
■ Hospedagem em Hotéis 4 e 5 estrelas. ■ City tour, Night tour, café da manhã e refeições incluídas no preço.
BUENOS AIRES EM 5 DIAS
■ Saídas semanais.
■ A fascinante capital portenha e seus atraentes magazines.
■ City tour e jantar em La Boca.
■ 4 cafés da manhã e 2 refeições.
LAGOS ANDINOS EM 13 DIAS
■ Saídas semanais.
■ O belíssimo Chile, com suas montanhas, lagos e a Cordilheira dos Andes.
■ Buenos Aires, Bariloche, Santiago, Valparaíso, Viña del Mar etc.
■ 10 cafés da manhã e 7 refeições.
BUENOS AIRES E BARILOCHE EM 9 DIAS
■ Saídas semanais.
■ A mais notável estância climática da Argentina.
■ City tour em B. Aires, tours Circuito Chico e Cerro Catedral em Bariloche.
■ 8 cafés da manhã e 7 refeições.
FINANCIAMENTO SEM JUROS

Optar A MAIOR OPERADORA DA ARGENTINA
VIAGEM PARA BUENOS AIRES PELO BOEING (JUMBO) 747 DA AEROLINEAS ARGENTINAS
Excursões soletur EM TURISMO A Nº 1
EMBRATUR Nº 00942.00.41.3
CENTRO: Ouvidor, 20 - Sobreloja - Tel.: 221-4499
TIJUCA: Saens Peña, 45 - Loja 101 - (Shopping 45) - Tel.: 264-4893
IPANEMA: Visconde de Pirajá, 351 - Lj 105 - Ed. Forum Tel.: 521-1188
BARRA: Armando Lombardi, 800 - Loja N - Cond Cascais Tel.: 399-0309

Coluna do Castello
A serviço político no JB

Chico Mendes achava que morte valia se fortalecesse a luta

"Se descesse um enviado dos céus e garantisse que minha morte iria fortalecer nossa luta, até valeria a pena. Mas (...) ato público e enterro concorrido não salvarão a Amazônia". Numa de suas últimas entrevistas, concedida ao **JORNAL DO BRASIL** em 9 de dezembro, o ecologista, sindicalista e seringueiro Francisco Alves Mendes Filho, prenunciava a emboscada de que seria vítima alguns dias depois, em 22 de dezembro - exatamente há dois meses — ao mesmo tempo que mostrava ter perfeita noção da repercussão que sua morte traria.

Flaviano Melo

Os dois soldados da Polícia Militar designados pelo governador do Acre, Flaviano Melo, para proteger Chico Mendes — o principal alvo dos matadores de seringueiros no Acre — não impediram que ele fosse assassinado, aos 46 anos, completados na véspera, com um tiro de escopeta calibre 12 no peito, numa noite de quinta-feira, em sua casa, a 300 quilômetros de Rio Branco, quando saía para ir ao banheiro no quintal.

Dos mandantes do crime, os irmãos fazendeiros Alvarino e Darli Alves da Silva, proprietários da Fazenda Paraná, com dezenas de processos e crimes no currículo, apenas Darli foi capturado. Alvarino continua a escorregar das mãos da polícia.

Defensor das causas ecológicas, Chico Mendes foi o único brasileiro entre 500 ecologistas em todo o mundo a ser condecorado pela ONU, com o prêmio Global 500, em 5 de junho de 1987, Dia Mundial do Meio Ambiente. Até sua morte, era mais conhecido no exterior do que no Brasil. A convite de grupos ecológicos americanos, esteve em Miami, na conferência do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e lá não hesitou em protestar contra o desmatamento da Amazônia, durante uma discussão sobre o projeto de financiamento para pavimentar a BR-364, que liga Porto Velho a Rio Branco.

À frente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri e Brasiléia, Chico Mendes propôs uma forma peculiar de resistência aos desmatamentos que visam a transformar floresta em fazendas de gado. O *empate*, como se chama esse movimento pacífico, consiste em formar mutirões de até 100 pessoas, inclusive mulheres e crianças, nos locais das derrubadas, para impedir, apenas com a presença física, que os peões continuem a desmatar. Em maio do ano passado, um *empate* conseguiu impedir temporariamente que um castanhal, há 30 quilômetros de Xapuri, fosse devastado. Por usar tal método, Chico Mendes passou a ser chamado de "Ghandi da Amazônia". Sob esse apelido, apareceu numa manchete do jornal italiano **La Repubblica**, quando do noticiário sobre sua morte.

Filho de seringueiro, casado com Ilzamar Gadelha, pai de Elenira, 4 anos, e Sandino, 2, Chico Mendes, ao ser assassinado, tornou-se um mártir da ecologia, reconhecido no mundo inteiro. A imprensa internacional abriu espaço considerável em jornais como o americano **The New York Times** (1ª página) ou o inglês **The Independent**, para noticiar sua morte, todos apontando um dedo acusador para o governo brasileiro, do qual cobram punição para os responsáveis.

Em dois meses, entretanto, pouco se caminhou nesse sentido.

Xapuri, onde a proteção da polícia é rotina

É comum em Xapuri viver sob a proteção de dois policiais noite e dia. O primeiro a solicitar essa segurança permanente foi o juiz Adair Longhini que, em setembro do ano passado, apreendeu 23,5 toneladas de alimentos enviados aos flagelados das enchentes do início de 1988 que estavam sendo utilizadas com fins eleitorais pelo ex-prefeito de Xapuri, Vanderlei Viana, do PMDB.

— Eu e minha família sofremos tantas ameaças que não tive outro recurso a não ser recorrer à proteção policial. Depois da eleição, veio o caso Chico Mendes e tive que mantê-la — comentou Adair Longhini, 35 anos, respeitado tanto pelo PT quanto pelo PMDB.

Depois de Longhini, recorreu à proteção policial o líder Chico Mendes, ameaçado de morte em Rio Branco, Xapuri e Brasiléia. Mas, apesar de estar sob guarda constante — dois militares dormiam em sua casa — e de morar a 50 metros da delegacia de polícia de Xapuri, foi assassinado numa tocaia armada em seu quintal no dia 22 de dezembro.

A lista dos protegidos pela polícia se multiplicou. Agora entre eles estão também Osmarino Amâncio Rodrigues, 31 anos, um dos presidentes (existem outros dois) do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brasiléia, na fronteira com a Bolívia; Gumercindo Rodrigues, 30 anos, agrônomo, assessor do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri; Raimundo Barros, 43 anos, primo de Chico Mendes, seringueiro, vereador pelo PT, que esteve recentemente nos Estados Unidos; José Assis Mendes (Zuza), 33 anos, irmão de Chico, seringueiro e colono; Francisco de Assis Mendes, 28 anos, outro irmão de Chico, policial acusado de ter matado o pistoleiro José Cândido de Araújo, o *Zezão*, funcionário de Darli; Júlio Barbosa de Aquino, 34 anos, atual presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri; e Júlio Nicássio, 26 anos, vereador pelo PT.

Também estão ameaçados de morte, mas dispensaram a guarda oferecida, o ex-padre Gilson Pescador, candidato derrotado à Prefeitura de Xapuri pelo PT e o padre italiano Luigi Seppi, presidente da Comissão Pastoral da Terra (CPT) do Acre-Purus. "Eu dispensei a guarda policial porque ela não resolve nada. O Chico morreu estando ao lado de dois policiais. Mas não ando nem durmo sozinho. Só saio acompanhado de companheiros que estão vigilantes", disse Seppi.

Outro caso de proteção policial ocorre às avessas. Foi pedido pelo fazendeiro Gaston Motta, um conhecido *marreteiro* (comerciante) de gado, borracha e castanha, acusado de participar do tráfico de armas e de ser um dos mandantes da morte de Chico Mendes. Ele teme ser morto por seringueiros. Já esteve preso quando das investigações sobre o assassinato do ecologista e foi solto por falta de provas.

Lembrança se apaga

Viúva mantém a luta apesar das pressões e medo

A calorenta cidade de Xapuri, nesta época do ano, quando chove muito, fica ainda mais isolada do país do que de hábito. A estrada (BR-317) que a liga à capital vira um visgo lamacento, só transponível por carros fortes e motoristas corajosos. Passados dois meses da morte de Chico Mendes, pouca coisa lembra o clima de tensão. Com o péssimo estado da estrada, a cidade fica ainda mais silenciosa. Os 600 ou 700 habitantes que moram nas casinhas de madeira raramente deixam as varandas, onde ficam se abanando ou catando piolhos, como se faz na Bolívia, país do qual Xapuri foi separada no início do século por Plácido de Castro.

Numa dessas casas, de dois quartos, onde morou o líder seringueiro, sombreada por mangueiras, está instalada a Fundação Chico Mendes. Na sala, em duas virtudes, estão expostos seus prêmios, a toalha que ia usar antes de levar o tiro, seus sapatos, suas roupas, um pedaço de borracha. Na porta dos fundos, as marcas do chumbo que derrubou o sindicalista. Além da fundação, pouca coisa mais lembra Chico Mendes.

É isso que assusta sua viúva Ilzamar Gadelha Mendes. Ela teme que o caso possa esfriar, ou, em se tratando de Amazônia, amornar. A pensão que lhe foi prometida — reclama — não apareceu. As bolsas que seu marido ganhava não foram passadas para seu nome. Por enquanto, ela e os dois filhos — Elenira, 4 anos, e Sandino, 2 — não passam necessidades. Mas Ilza olha o futuro com apreensão. "Não quero sair de Xapuri. Quero continuar a luta do meu marido, mas tenho que sobreviver", diz.

Ilza conta que seus filhos choram à noite chamando pelo pai. "Ele não passava muito tempo em casa, mas de noite se dedicava totalmente às crianças, dava comida e botava para dormir. Eles sentem a falta do Chico".

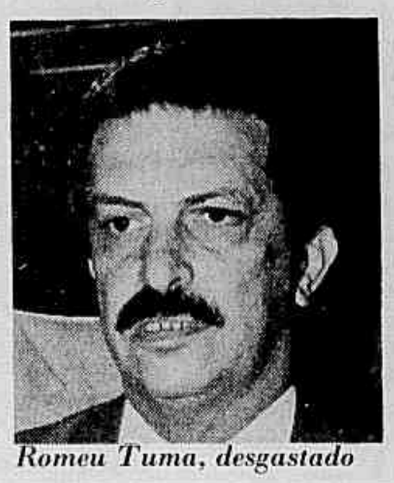
Bonita, 24 anos, Ilza ainda acha pior passar pela humilhação de encontrar alguns amigos da família Alves da Silva, que passeiam pela cidade. "Eles ainda riem da cara da gente". Ela lembra com desgosto que o preso Darli está muito confortavelmente instalado. "Deviam castigar mais ele, assim ele poderia dizer onde estão os outros pistoleiros".

Ilza acha que sob a calma aparente da cidade ainda há muito perigo. Os líderes do Comitê Chico Mendes, pelo menos podem conversar na rua, sem se preocupar com a segurança. Assim como o juiz Adair Longhini, que também circula sozinho, sem nenhuma proteção.

Longhini já convocou sessões do Tribunal do Júri para março, abril e junho, com esperança de poder colocar em pauta o caso Chico Mendes numa dessas ocasiões. Ele acha prematuro, porém, marcar datas, porque ainda tem que ouvir oito testemunhas de acusação e oito de defesa. Só depois decidirá se vai pronunciar todos os acusados. (R.L.)

Polícia Federal fracassa nas buscas

BRASÍLIA — Nem o vexatório caso da caçada ao boi gordo no final do Plano Cruzado, em 1986, foi tão desgastante para o Departamento de Polícia Federal (DPF) quanto o assassinato do ecologista Chico Mendes. O diretor-geral do DPF, delegado Romeu Tuma, chegou a recusar-se a fazer comentários sobre os resultados da operação que mobilizou mais de 100 agentes, durante um mês, em toda a região acreana fronteiriça com o Peru e a Bolívia, na busca dos assassinos do ecologista.



Romeu Tuma, desgastado

Mauro Spósito, afastado

Tuma não fala, mas seus auxiliares, reservadamente, contam que o balanço da operação — chamada na época de Arrastão — é dos mais negativos. Por exemplo: a Polícia Federal não conseguiu prender ninguém. Dos três presos acusados da morte de Chico Mendes, dois — os fazendeiros Darli Alves da Silva e seu filho Darci — entregaram-se. E o terceiro, Oloci Alves da Silva, também filho de Darli, foi detido porque a atriz Lucélia Santos cruzou com ele na estrada que liga Xapuri a Rio Branco e mobilizou a polícia.

Outro problema: o governador Flaviano de Melo havia se queixado da Polícia Federal ao então ministro da Justiça Paulo Brossard. Ele acusava o DPF de ser o responsável pela divulgação das apreensões de alimentos destinados às vítimas das enchentes no início de 1988, e que vinham sendo usados com fins eleitorais por políticos do PMDB.

Após o assassinato de Chico Mendes, Flaviano e Tuma voltaram a se desentender, a princípio, sem muito alarde. Mas depois que o delegado acusou o governador de não fornecer a infra-estrutura para as investigações do caso, a rixa chegou a conhecimento público com grande repercussão. Governador, senadores e deputados acabaram correndo a Brasília para se queixar ao novo ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa.

Um terceiro episódio contribuiu para o desgaste da Polícia Federal. Um dos principais homens de confiança de Tuma, o superintendente do DPF no Acre, Mauro Spósito, desentendeu-se tanto com Flaviano de Melo quanto com o sindicalista Chico Mendes. Atacado pelos dois lados, primeiro foi afastado das funções, depois exonerado por iniciativa do ministro Oscar Corrêa. Está na rota Brasília/São Paulo prestando assessoria especial a Romeu Tuma, e proibido de falar para evitar maiores problemas.

Coube à Polícia Federal contribuir apenas com o laudo técnico — sob responsabilidade do legista Edson Massini, da Unicamp, requisitado por Tuma — que atestou a participação de Darci Alves da Silva na morte de Chico Mendes. Uma conversa entre Darci e Tuma, quatro dias depois da morte de Chico Mendes, levou o diretor-geral do DPF a fazer uma afirmação que teve de desmentir depois: Darci não era o assassino, e sim uma inocente peça utilizada pelos verdadeiros matadores.

UDR nega que mate ou ameace matar no Acre

Os fazendeiros da União Democrática Ruralista (UDR) continuam se defendendo da acusação de mandar matar Chico Mendes. "Se depender da UDR, os sindicalistas, os petistas e o bispo de Rio Branco, Dom Moacyr Grechi (ameaçado de morte) vão morrer de velhos", afirmou o presidente regional do Acre da entidade, o advogado e empresário João Branco, 45 anos, que está fora do estado desde o assassinato de Chico Mendes: "Para ver as coisas se acalmarem", justificou.

O próprio Dom Moacyr acha que a UDR não é responsável pelas ameaças que vem sofrendo. "Sou muito visado pelo Esquadrão da Morte. Se ocorrer algum problema, virá desse lado". Fundador e primeiro presidente da Comissão Pastoral da Terra (CPT), o bispo da Prelazia do Acre/Purus envolveu-se igualmente nas denúncias contra a violência urbana e rural. Brigou com os principais delegados de Rio Branco e anunciou listas de presos marcados para morrer — alguns foram efetivamente executados.

Para João Branco, o caso Chico Mendes vai terminar como está. "Não sei de outras pessoas interessadas no fim de Chico a não ser os parentes de Darli". Sua afirmação baseia-se na atuação do ecologista e no comportamento dos grandes fazendeiros. "Antes, o Chico ajudava a tirar pedaços de terras daqueles que tinham 50 mil, 60 mil hectares. Distribuir 5 ou 6 mil para os seringueiros trazia paz ao fazendeiro e não lhe fazia falta. Mas, quando resolveram impedir o Darli de ocupar o Seringal Cachoeira, vi que haveria problemas pela frente. Darli é pequeno proprietário, não significa nada em termos de terras no Acre", disse.

João Branco afirma ter previsto a morte de Chico Mendes. "Quando ele arrumou briga com o Darli por causa do Seringal Cachoeira, achei que tinha chegado o seu momento. Mas, quando fiquei sabendo que o Darli não havia feito nada, pensei: ele deve ter se aposentado". O assassinato é explicado pelo ruralista dentro da lógica do homem acuado. "Primeiro, Chico Mendes impediu que ele ocupasse o seringal. Depois, buscou os mandados de prisão contra Darli e seu irmão Alvarino. Os dois haviam fugido de Minas para o Paraná e de lá para o Acre. E agora? Para onde correr? Reagiram como feras acuadas."

COMPANHIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE — COSERN
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO – CPL
AVISO
A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO CPL/COSERN, torna público o adiamento da concorrência nacional 001/CPL/89, inicialmente prevista para o dia 27 de fevereiro de 1989 às 09:00 hs, para o dia 14 de março de 1989 no mesmo local e horário anteriormente previsto.
Natal, 20 de Fevereiro de 1989
A Comissão.

BANEB
Banco do Estado da Bahia SA
BANCO DO ESTADO DA BAHIA S/A
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
CGC/MF 15.142.490/0001-38
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
1ª CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os senhores acionistas do BANCO DO ESTADO DA BAHIA S/A a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que será realizada em sua sede social, na avenida dos Estados Unidos nº 26, 3º andar, nesta Capital, às 10:00 horas do dia 23 de fevereiro de 1989, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
I — Homologar o aumento do capital social, aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 18.08.86;
II — Alterar o caput do artigo 4º do Estatuto Social que se refere ao capital da empresa;
III — Outros assuntos de interesse social.
Salvador, 14 de fevereiro de 1989.
(a.) OSMAR BRASIL DE ALMEIDA
Presidente do Conselho Diretor

INFRAERO
Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária
VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
C.G.C. 00.352.294/0003-82
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 404/89
A EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA, SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO, INFRAERO-RJ, torna público que realizará Concorrência para Concessão de Uso de Área com 43.696,50 m², localizada no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro – Galeão, onde, às expensas do Concessionário, será projetado, construído, implantado e operado comercialmente um Shopping Center. As propostas e a documentação serão recebidas às 10:00 hs no dia 24 de abril de 1989, no auditório Shibuya – Edifício da Unidade de Administração e Controle, no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro. As firmas interessadas poderão tomar conhecimento do texto integral do Edital e adquirir cópia nos endereços abaixo relacionados, pelo preço unitário de NCz$ 300,00 (trezentos cruzados novos). No Rio de Janeiro (RJ) – Gerência Regional Comercial e Industrial – Edifício da Unidade de Administração e Controle do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, sala 417, Ilha do Governador. Em Brasília (DF) – Diretoria Comercial – Setor Comercial Sul, Ed. Chams. Em São Paulo (SP) – Gerência Comercial Industrial, Av. Santos Dumont 1979 (Aeroporto Campo de Marte), Santana. Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1989. COMISSÃO DE LICITAÇÃO.

PRESERVE A NATUREZA COM TECNOLOGIA
É assim que a Starco, empresa genuinamente nacional, fabricante de equipamentos para ar condicionado, vêem atuando na pesquisa e desenvolvimento de projetos tendo como filosofia, as reais necessidades ambientais do ser humano. Presente no lar, no trabalho e, principalmente nas grandes obras como: plataformas de petróleo, sistemas de solos para aeronaves, aciárias, indústrias têxteis, grandes hotéis, hospitais e, até mesmo, no caça AMX brasileiro. A Starco destaca-se em sua evolução tecnológica por dar prioridade ao Homem, a frente de todas estas obras. Nele, ela investe em primeiro lugar, preservando o seu ambiente, a sua vida e, acima de tudo a sua natureza sempre soberana.

STARCO SA Indústria e Comércio
Rua Carlos Weber, 75/87 - PABX: (011) 831-1155
CEP 05303 - V. Leopoldina - S.Paulo/SP - Telex: (011)83613

NCL DÁ SEU PRIMEIRO PRESENTE DO ANO
GRÁTIS RIO-MIAMI-RIO U.S.A.
J. GARCIA

SKYWARD
CRUZEIROS DE 10 NOITES
San Juan-St. Croix-St. Marten-St. Lucia-Grenada
Barbados St. Kittis-St. Thomas-Miami.
Serão 10 noites memoráveis em sua Vida, quando a alegria e o romantismo tomam conta de você, envolvendo-o de luxo e requinte.
Aproveite o presente de Ano Novo da NCL.
Conheça em detalhes seu roteiro e faça já sua reserva.
NORWEGIAN CRUISE LINE

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU
SAILAWAY INTERNATIONAL
Central Marítima
Rio: Av. Rio Branco, 181 - Gr. 501/503 - Tel.: 240-6700
Toll Free (021) 800-6134
São Paulo: Praça Dom José Gaspar, 30 - 17º andar
Conj. 17A - Tel.: 259-4466 EMBR 07172-00-41-1
ABAV-067.

BUENOS AIRES E BARILOCHE
■ Hospedagem em Hotéis 4 e 5 estrelas. ■ City tour, Night tour, café da manhã e refeições incluídas no preço.

BUENOS AIRES EM 5 DIAS
- Saídas semanais.
- A fascinante capital portenha e seus atraentes magazines.
- City tour e jantar em La Boca.
- 4 cafés da manhã e 2 refeições.

LAGOS ANDINOS EM 13 DIAS
- Saídas semanais.
- O belíssimo Chile, com suas montanhas, lagos e a Cordilheira dos Andes.
- Buenos Aires, Bariloche, Santiago, Valparaíso, Viña del Mar etc.
- 10 cafés da manhã e 7 refeições.

BUENOS AIRES E BARILOCHE EM 9 DIAS
- Saídas semanais.
- A mais notável estância climática da Argentina.
- City tour em B. Aires, tours Circuito Chico e Cerro Catedral em Bariloche.
- 8 cafés da manhã e 7 refeições.

FINANCIAMENTO SEM JUROS

Optar A MAIOR OPERADORA DA ARGENTINA

VIAGEM PARA BUENOS AIRES PELO BOEING (JUMBO) 747 DA AEROLINEAS ARGENTINAS

Excursões soletur EM TURISMO A Nº 1
EMBRATUR Nº 00942.00.41.3
CENTRO: Quitanda, 20 Sobreloja Tel.: 221-4499
TIJUCA: Saens Peña, 45 Loja 101 (Shopping 45) Tel.: 264-4893
IPANEMA: Visconde de Pirajá, 351 Lj 105 Ed. Forum Tel.: 521-1188
BARRA: Armando Lombardi, 800 Loja N Cond Cascais Tel.: 399-0309

Senadores empregam 45 parentes com altos salários

EMPREGUISMO

BRASÍLIA — Trinta por cento dos senadores praticam o nepotismo. Dos 75 em exercício de mandato, 22 — 10 do PMDB — têm parentes em primeiro grau empregados nos gabinetes ou na gráfica do Senado. Essa família legislativa soma 45 pessoas, a maioria filhos e mulheres dos parlamentares, que recebem mensalmente salários variando entre NCz$ 1.500,00 e NCz$ 3 mil. O recordista em nepotismo no Senado é o ex-presidente Humberto Lucena (PMDB-PB), que empregou nove pessoas da família.

No Senado se repete a situação de empreguismo registrada na Câmara e denunciada domingo pelo *JORNAL DO BRASIL*. Levantamento na Câmara apontou 197 deputados de quase todos os partidos, como responsáveis diretos pelo emprego de 279 parentes. O recordista entre os deputados é Pedro Ceolim (PFL-ES), que empregou dez pessoas.

União — Logo depois de Lucena está o pefelista Odacir Soares, de Rondônia, com oito parentes acomodados, a maioria deles na gráfica. Além de Odacir, outros três senadores do PFL empregam parentes, exemplo seguido por três parlamentares do PSDB, dois do PDS, dois do PTB e um do PDT.

Odacir Soares emprega dois filhos, a mulher Odaléa, uma irmã, duas cunhadas, um primo e um cunhado, como confirma sua chefe de gabinete, dona Dione. Juntos, os parentes do senador recebem por mês NCz$ 13.907,64 que, somados aos NCz$ 5.960,00 do próprio Odacir, totalizam NCz$ 19.867,64. A renda familiar do presidente do PDS, senador Jarbas Passarinho (PA), também não se restringe ao seu salário. Afinal, seus quatro filhos encontraram abrigo no Legislativo.

A direita e a esquerda estão unidas na prática do empreguismo, hábito antigo que vem se perpetuando. Tanto que a ex-senadora Eunice Michiles, hoje deputada pelo PFL do Amazonas, saiu do Senado para disputar uma vaga na Câmara, mas deixou de herança emprego para os dois filhos, Haroldo César e Neila Iara. Ao lado de Odaiza Rodrigues Alves, irmã de Odacir Soares, que só trabalha na parte da manhã e recebe NCz$ 1.800,00 mensais, está a mulher do senador Francisco Rollemberg (PMDB-SE), Elcy Vianna, que ganha 1.505,91, e não tem sequer a lotação definida.

Confiança — A mulher do senador Carlos Alberto (PTB-RN), Miriam, é lotada no gabinete do marido, onde informam apenas que ela está em São Paulo. Pompeu de Souza (PSDB-DF) emprega em seu gabinete o filho, o genro e a nora, com salários até NCz$ 3 mil. Todos ocupam função de confiança e devem deixar o Senado quando acabar o mandato do parlamentar, ao contrário dos filhos de Passarinho, como Carlos de Castro Gonçalves Passarinho, que é médico e funcionário efetivo da Subsecretaria de Assistência Médica e Social.

Jairo Bisol, 30 anos, formado em direito e com mestrado em ciência política, trabalha com o senador José Paulo Bisol (PSDB-RS), comparece frequentemente ao gabinete e defende o direito de assessorar o pai. "Não tenho vergonha de ocupar o cargo de assessor técnico", diz ele. Seu salário é de NCz$ 3 mil. José Inácio Ferreira (PSDB-ES), conhecido por sua atuação na CPI da Corrupção e pelo pedido de *impeachment* do presidente José Sarney, também emprega um parente: a filha Maria Helena Rui Ferreira. O único representante do PDT que emprega parente é o senador Mário Maia (AC). Sua filha Laura Elisa também integra a família legislativa.

A grande família legislativa

PMDB

Humberto Lucena (PB)

Thais Lucena	filha	NCz$ 1.505,91
Iraê Lucena	filha	—
Solon Coutinho de Lucena	irmão	NCz$ 3.003,03
Josecler Gomes Moreira	genro	NCz$ 4.100,00
Humberto de Lucena Jr.	filho	NCz$ 3.003,03
Venicio Artur de Lima	genro	NCz$ -
Egli Lucena Heusi (adotiva)	filha	NCz$ -
Ana Maria Lucena Rodrigues	sobrinha	NCz$ -
Esmeralda Jacome Lucena	cunhada	NCz$ -

Meira Filho (DF)

Terezinha Meira Miura	filha	NCz$ 3.003,03

Mauro Benevides (CE)

Carlos Afonso Benevides	filho	NCz$ 3.003,03

Francisco Rollemberg (SE)

Elcy Vianna Rollemberg	mulher	NCz$ 1.505,91

Leopoldo Peres (AM)

Otélia Maria Peres Berardinelli	filha	NCz$ -
Lucrécia Maia Peres	filha	NCz$ -

Mansueto de Lavor (PE)

Rosa Maria da Silva Lavor	mulher	NCz$ -

Nabor Jr. (AC)

Maria Goretti Rocha	filha	NCz$ -
Maria Auxiliadora O. Rocha	filha	NCz$ -

Nelson Wedekin (SC)

Arlete Wedekin	mulher	NCz$ -

Nelson Carneiro (RJ)

Maria Laura Souza C.Vitor	filha	NCz$ —

Ruy Bacelar (BA)

Mônica Barreiros Bacelar	filha	NCz$ -
Hildelena Barreiros Bacelar	filha	NCz$ -

PSDB

Pompeu de Sousa (DF)

Ricardo Pompeu de Sousa Brasil	filho	NCz$ 3.003,03
José Roberto Bassul Campos	genro	NCz$ 1.505,91
Márcia Pompeu de Sousa Brasil	nora	NCz$ -

José Paulo Bisol (RS)

Jairo Bisol	filho	NCz$ 3.003,03

José Ignácio Ferreira (ES)

Maria Helena Ruy Ferreira •	mulher	NCz$ 1.505,91

PDS

Jarbas Passarinho (PA)

Eleonora de C. G. Passarinho	filha	NCz$ -
Angélica Passarinho Mesquita	filha	NCz$ -
Jarbas Gonçalves Passarinho Jr.	filho	NCz$ -
Carlos de C. Gonçalves Passarinho	filho	NCz$ -

João Castelo (MA)

Maria Gardênia Gonçalves	mulher	NCz$ 1.505,91

PFL

Odacir Soares (RO)

Silvia Sadeck Soares Rodrigues	filha	NCz$ 1.505,91
Rodrigo Sadeck Soares Rodrigues	filho	NCz$ 1.505,91
Odaiza Rodrigues Alves	irmã	NCz$ 1.800,00
Odaléa Sadeck Soares Rodrigues	mulher	NCz$ 1.800,00
Anaceli Sadeck Cunha	cunhada	NCz$ 1.505,91
Márcia Cristina Nara Sadeck	cunhada	NCz$ 1.505,91
Raimundo Pontes Cunha Neto	concunhado	NCz$ 2.142,00
Paulo Eufrésio P. De Brito	primo	NCz$ 2.142,00

Alexandre Costa (MA)

Márcia de Maria	filha	NCz$ 1.505,91
Alexandre Alves Costa Jr.	filho	NCz$ 3.003,03
Raimundo Alves Costa	filho	Ncz$ 1.505,91

Edson Lobão (MA)

Márcio Lobão	filho	NCz$ 3.003,03

Marcondes Gadelha (PB)

Magna Lúcia Lurdes de Melo Gadelha	mulher	NCz$ -

PTB

Olavo Pires (RO)

Olavo Pires Neto	filho	NCz$ 1.505,91

Carlos Alberto (RN)

Miriam Garcia Araújo Souza	mulher	NCz$ 3.003,03

PDT

Mário Maia (AC)

Laura Elisa Tavares Maia	filha	NCz$ -

Maria Aparecida

Pesquisadora foi expulsa de gabinetes

Brasília — J. França

Na segunda-feira, um dia após a publicação pelo *JORNAL DO BRASIL* da lista de parlamentares que empregam parentes no Congresso Nacional, elaborada a partir dos estudos feitos pela jornalista Maria Aparecida de Oliveira para sua tese de pós-graduação em Ciências Políticas, a pesquisadora resolveu visitar, por curiosidade, os gabinetes dos senadores Humberto Lucena (PMDB-PB) e Odacir Soares (PFL-RO). Foi escorraçada. Os dois senadores são os campeões do nepotismo.

Desde que iniciou suas pesquisas, há cinco meses, Maria Aparecida começou a se resguardar. O telefone de sua residência ainda está no nome de terceiros e poucos amigos sabem o número. Ela sabia que, quando o trabalho fosse divulgado, poderia sofrer pressões de todos os tipos. O deputado José Mauricio (PDT-RJ), que contratou o filho José Mauricio Júnior com salários de NcZ$ 1.176,93, começou a fazer perguntas sobre a jornalista pelos corredores do Congresso.

Reação — Maria Aparecida, 36 anos, é de União dos Palmares, Alagoas. Morou três anos em porto Alegre, cinco em Curitiba e, há cinco, está em Brasília. Para suas pesquisas, recebeu o apoio de um senador do PSDB e de outro do PMDB, de um deputado do PTB e de outro do PDS. Seu maior incentivador foi o reitor da Universidade Nacional de Brasília, (UnB), Cristóvam Buarque de Hollanda.

Quando entra nos gabinetes em que os funcionários a conhecem, ela enfrenta dois tipos de reação. O primeiro, de rejeição por parte daqueles que temem ser vistos ao seu lado pelo parlamentar-patrão; o segundo, de servidores que apóiam a pesquisa e querem dar maiores informações. Esses sempre ficam no corredor à sua espera e procuram marcar encontros secretos.

Maria Aparecida diz que, durante a pesquisa, foi o Senado que lhe criou as maiores dificuldades. Até agora não conseguiu a lista dos funcinários que trabalham nos gabinetes em funções de confiança e que são contatados sem concurso público. Geralmente, o empregado é parente de um senador.

Deputado que nomeou a irmã se justifica

O secretário geral do PMDB, deputado Milton Reis (MG), justificou ter nomeado a irmã, Neusa Reis Valladão, como assessora, para exercer o cargo em Pouso Alegre, no interior de Minas, com base em velha praxe dentro da Câmara que permite que cada deputado tenha até três auxiliares fora de Brasília. "Estou de pleno acordo com a moralidade, mas eu preciso de minha irmã em Pouso alegre. É lá que estão 95% dos meus eleitores", disse ele.

O deputado lamentou que seu nome tivesse sido incluído na lista do nepotismo publicado pelo *JORNAL DO BRASIL*. "Antes bom era político que nomeava, hoje só tem credibilidade aquele que fala em demitir", disse. Milton Reis acha que está havendo mudança na exigência do eleitorado, que agora está mais preocupado com a credibilidade de político do que com empregos. O deputado disse que sua irmã é a única da família que tem emprego público. "A única coisa que tenho feito, porque não há como fugir disto, é indicar professora para ser diretora de escola", lembrou.

O deputado Amaury Muller (PDT-RS) confirmou que sua mulher, Samira Muller, trabalha efetivamente na Câmara, mas esclareceu que ela não está lotada no seu gabinete e sim na 1ª Secretaria da mesa. Segundo o parlamentar, Samira foi contratada em 1979 pelo deputado Renato Azeredo, do PMDB de Minas Gerais, já falecido. Depois de cinco anos de trabalho na Câmara, Samira foi efetivada, como é de praxe na Casa.

Senado faz recadastramento para descobrir servidor 'fantasma'

Brasília — José Varela

Na primeira reunião da nova mesa do Senado, o empreguismo foi o tema principal

BRASÍLIA — O Prodasen — Centro de Processamento de Dados — e a Subsecretaria de Pessoal do Senado Federal iniciam na próxima semana a distribuição de um questionário destinado a descobrir, em 30 dias, quantos são na realidade os funcionários da Casa. Nesse recadastramento, o servidor deverá dizer o nome, a matrícula, a filiação, o registro profissional, o número do PIS/Pasep e onde está lotado. A filha do presidente da República, Roseana Sarney Murad, técnica em Legislação e Orçamento e com um salário bruto de NCz$ 1 mil 865,21 terá seu questionário enviado para o Palácio do Planalto.

"Mesmo sendo filha do presidente Sarney, ela será chamada a preencher esse formulário, pois é funcionária posta à disposição do Palácio com ônus para o Senado", explicou o primeiro secretário da mesa do Senado, Mendes Canalle (PMDB-MS). Funcionária do gabinete do pai, quando este era senador, Roseana foi para a Presidência da República, onde recebe além dos vencimentos de NCz$ 2.386,44, uma gratificação de NCz$ 1.635,13, amparada no regulamento administrativo do Senado, Artigo 530, que dispõe: "Os servidores do Senado poderão, autorizados pela comissão diretora, prestar serviços a outros órgãos do Poder Público ou aceitar missões estranhas ao Senado". Ela recebe um total bruto de NCz$ 4.021,57.

Trem — A primeira reunião da mesa recém-eleita pelo Senado durou três horas e o assunto predominante foi o volume de servidores. "Vamos ver se consertamos esta Casa para que não passemos dois anos aqui nos reunindo toda semana para discutir pessoal", disse Mendes Canalle ao final da reunião. Nelson Carneiro abriu o encontro dizendo que o fundamental no momento é que a mesa tenha uma visão ampla da situação administrativa do Senado. Quem mais defendeu o recadastramento foi Mendes Canalle, que já o aplicou quando governador de Mato Grosso do Sul e que levou um modelo do formulário para mostrar aos senadores.

Saber se o questionário deve sair com o nome do presumível servidor ou em branco foi outro assunto que demorou a ser discutido. Canalle defendeu a idéia de que o espaço para o nome deve ficar em branco, a fim de que os *fantasmas* sejam obrigado a se identificar e a dizer em que seção estão lotados. Quem não responder ao formulário em 30 dias sairá da folha de pagamento do Senado Federal, abrindo-se em seguida um inquérito para caracterizar o abandono de emprego. Quem estiver cedido para outro repartição pública sendo necessário ao Senado, deverá ser chamado de volta, desde que esteja cedido com ônus para a Casa. "Não é justo esse desvio de recursos do Legislativo".

Mas o primeiro assunto discutido pela mesa foi a maneira de se frear um *trem da alegria* patrocinado pelo ex-presidente Humberto Lucena. Ele fez a mesa diretora anterior aprovar um ato dando estabilidade a 28 servidores que exerciam cargos de confiança, de secretários parlamentares e de assessor técnico, os quais cada os integrantes da mesa anterior tinham direito de preencher provisoriamente. Os cargos eram de confiança mas, mediante um ato, a mesa podia decretar a estabilidade. Isso só não aconteceu porque o senador Jutahy Magalhães (PMDB-BA), primeiro secretário da mesa anterior, protestou contra a decisão e apresentou um recurso, acatado ontem pela mesa presidida por Nelson Carneiro. O ato de Lucena foi julgado insubsistente.

Ilegalidade — Outro assunto discutido foi o *trem da alegria* patrocinado pelo ex-senador Moacyr Dalla (PDS-ES), em 1984, para a lotação em mais de 500 servidores na gráfica do Senado. Nelson Carneiro decidiu pedir à assessoria jurídica da Casa que procure descobrir no Supremo Tribunal Federal o que aconteceu com o processo que apurava a ilegalidade das nomeações. Quanto à possibilidade desses funcionários alegarem estabilidade em decorrência da nova Constituição, que garante os servidores com cinco anos de serviço, Mendes Canalle disse que isso não existe.

Câmara tem 10 imóveis ocupados por intrusos

São dez os apartamentos funcionais da Câmara dos Deputados irregularmente ocupados por intrusos, e hoje a mesa diretora da Casa se reúne, pela primeira vez, para discutir esse assunto e as denúncias de nepotismo contra os parlamentares. Entre os que ocupam apartamentos sem ter mais mandato de deputado está o governador Jerônimo Santana, de Rondônia, que mantém o imóvel trancado em Brasília, ficando com as chaves em Porto Velho. Ele alega que seu estado é muito pobre e que, quando precisa ir a Brasília, não tem recursos para pagar hotel.

Joaquim Bevilácqua (PTB-SP), recém-eleito prefeito de São José dos Campos, também manteve o apartamento em Brasília, assim como o ex-deputado David Alves (PDS-MA), eleito para a Prefeitura de Imperatriz, no Maranhão. Dois ministros de Estado também mantiveram em seu poder os apartamentos funcionais, embora tenham direito a ocupar uma mansão na península dos ministros. São Roberto Cardoso Alves (Indústria e Comércio) e Carlos Sant'Anna (Educação). Eles alegam que, na hora em que deixassem os ministérios, precisariam ter o apartamento de volta, portanto, preferem ficar morando nos imóveis.

O apartamento ocupado até a morte pelo deputado Jessé Freire (PFL-RN) é uma ssunto em que a mesa da Câmara não vê grande problema. Como a família Freire é riquíssima no Rio Grande do Norte, o quarto secretário da mesa, Roberval Piloto (PDS-SC), está convencido de que a viúva Gilza Conceição Freire não demorará a devolver o apartamento. Em sua opinião, a viúva nem sabe que o imóvel continua em seu poder, e a Câmara está constrangida em pedi-lo de volta, por entender que cometeria uma indelicadeza. Uma indelicadeza não seria cometida se a Casa pedisse de volta o apartamento ocupado até três anos atrás pelo ex-deputado Josias Leite (PDS-PE). Derrotado nas eleições de 86, ele entregou o imóvel à filha Carmem Regina, que o ocupa até hoje.

Também ocupando irregularmente apartamentos, sem serem mais deputados, estão Amilcar Queiroz (PDS-AC) e Jeová Amarante de Sousa, sem contar o prefeito Juarez Antunes, que morreu ontem. Quarto secretário da mesa da Câmara na gestão de Flávio Marcílio, Valmor de Lucca (PMDB-SC) disse que a ocupação irregular de imóveis funcionais da Câmara, hoje, é um problema irrelevante comparado à situação vigente em 1979. "Naquela época, eu tive que dar ordem de despejo contra 24 jornalistas que ocupavam apartamentos da Câmara". Hoje, ele diz que pelo menos não existe mais nenhum jornalista ocupando imóvel funcional.

□ **O presidente Nacional do PT, deputado Luiz Gushinken (SP), informou ontem que só conseguiu demitir sua irmã Regina, contratada para seu gabinete com salário de NCz$ 761,54, no dia 15, e não há um mês, conforme informações prestadas por ela ao JORNAL DO BRASIL."Procurei o Secretário Parlamentar para formalizar a demissão, mas a Câmara dá férias coletivas a esse pessoal a partir de 15 de janeiro. Como a CLT proíbe a demissão em mês de férias, só pude afastá-la agora, em fevereiro. Quero esclarecer qeu no dia 15 a notícia do JB sobre as contratações de parentes ainda não havia sido publicada", disse Gushiken.**

Jurista acha que lei acaba com nepotismo

Marcos Emílio Gomes

SÃO PAULO — O funcionalismo público é ineficiente porque é mal pago. Recebe mal porque é grande demais. É gigantesco porque é preciso muita gente para fazer o trabalho de poucos. Tem quadros incompetentes porque os salários são muito baixos. Há diversos círculos viciosos na explicação e no funcionamento da máquina administrativa, todos com a mesma dose de perversidade para o contribuinte.

"Todos os vícios da administração no país já se tornaram um elemento cultural do Brasil", afirma o jurista Adilson Abreu Dallari, professor de Direito Administrativo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e autor do livro *O que é funcionário público*, da Coleção Primeiros Passos da Editora Brasiliense. "Trata-se de uma herança colonial", resume Dallari, lembrando a antológica passagem histórica: Pero Vaz de Caminha, na primeira carta enviada a Portugal, já incluía no fim do texto um pedido de emprego para o sobrinho.

Apesar de considerar "desolador" o estado do funcionalismo público em qualquer nível, Dallari, que teve a oportunidade de confrontar suas teses acadêmicas com a realidade no cargo de secretário da Administração, na gestão do prefeito Mário Covas em São Paulo (1983-1985), acha que há uma solução simples, quase singela, para o caos. "É só cumprir a lei", receita ele, com conhecimento de causa.

A lei estabelece a realização de concursos públicos para acesso e promoção de funcionários. A lei, no entanto, não é obedecida. Na Secretaria, Dallari verificou que existe uma infinidade de meios criativos para burlar a lei. Para citar apenas um exemplo, existem cargos públicos que funcionam como a chave do paraíso. Nesses postos, em geral de remuneração elevada, nunca se encontra um titular ou sequer um substituto em exercício.

Ocorre que toda vez que alguém assume esse tipo de cargo, como substituto de um titular há tempos eprestado a outro departamento, esse suplente arranja rapidamente também o seu próprio empréstimo, indo para outra função com o mesmo salário e abrindo uma vaga para um terceiro candidato a *marajá*. "Em tese, ninguém é contra o concurso público", diz Dallari, que promoveu 25 deles na Secretaria da Administração. "Basta, no entanto, anunciar a abertura de um concurso para que, a portas fechadas, apareça uma infinidade de pessoas tentando entrar pela janela."

A experiência de Dallari registra também uma situação curiosa — a de que boa parte do funcionalismo não trabalha porque esse é o melhor meio de conquistar a promoção por tempo de serviço, sem risco, portanto, de cometer um erro e ir parar na rua. "É mais garantida a promoção por antiguidade do que a de quem carrega os ociosos nas costas e arca com suas resnposabilidade", afirma o jurista.

A lista de sugestões de Dallari para diminuir os problemas — "eliminá-los não se consegue nunca" — é de uma extensão franciscana. Além da aplicação da lei e do fim da promoção por antiguidade, ele sugere simplesmente a profissionalização dos quadros burocráticos — impossível, é claro, num sistema onde se entra pelo calibre do QI (*quem indicou*, na linguagem das repartições). "Apenas com essas medidas, que no fundo não são mais do que a moralização da administração pública, o funcionalismo poderia ser reduzido a médio prazo para um terço do que é hoje e os salários, cosequentemente, melhorariam", garante o jurista.

Senadores empregam 45 parentes com altos salários

EMPREGUISMO

BRASÍLIA — Trinta por cento dos senadores praticam o nepotismo. Dos 75 em exercício de mandato, 22 — 10 do PMDB — têm parentes em primeiro grau empregados nos gabinetes ou na gráfica do Senado. Essa família legislativa soma 45 pessoas, a maioria filhos e mulheres dos parlamentares, que recebem mensalmente, segundo indicam os primeiros levantamentos, salários variando entre NCz$ 1.500,00 e NCz$ 3 mil. Não foi possível descobrir quanto ganham alguns desses funcionários — e por isso, nesses casos, está em branco a coluna dos salários na lista publicada ao lado.

O recordista em nepotismo no Senado é o ex-presidente Humberto Lucena (PMDB-PB), que empregou nove pessoas da família. No Senado se repete a situação de empreguismo registrada na Câmara e denunciada domingo pelo **JORNAL DO BRASIL**. Levantamento na Câmara apontou 197 deputados de quase todos os partidos, como responsáveis diretos pelo emprego de 279 parentes. O recordista entre os deputados é Pedro Ceolim (PFL-ES), que empregou dez pessoas.

União - Logo depois de Lucena está o pefelista Odacir Soares, de Rondônia, com oito parentes acomodados, a maioria deles na gráfica. Além de Odacir, outros três senadores do PFL empregam parentes, exemplo seguido por três parlamentares do PSDB, dois do PDS, dois do PTB e um do PDT.

Odacir Soares emprega dois filhos, a mulher Odaléa, uma irmã, duas cunhadas, um primo e um cunhado, como confirma sua chefe de gabinete, dona Dione. Juntos, os parentes do senador recebem por mês NCz$ 13.907,64 que, somados aos NCz$ 5.960,00 do próprio Odacir, totalizam NCz$ 19.867,64. A renda familiar do presidente do PDS, senador Jarbas Passarinho (PA), também não se restringe ao seu salário. Afinal, seus quatro filhos encontraram abrigo no Legislativo.

A direita e a esquerda estão unidas na prática do empreguismo, hábito antigo que vem se perpetuando. Tanto que a ex-senadora Eunice Michiles, hoje deputada pelo PFL do Amazonas, saiu do Senado para disputar uma vaga na Câmara, mas deixou de herança emprego para os dois filhos, Haroldo César e Neila Iara. Ao lado de Odaiza Rodrigues Alves, irmã de Odacir Soares, que só trabalha na parte da manhã e recebe NCz$ 1.800,00 mensais, está a mulher do senador Francisco Rollemberg (PMDB-SE), Élcy Vianna, que ganha 1.505,91, e não tem sequer a lotação definida.

Confiança - A mulher do senador Carlos Alberto (PTB-RN), Miriam, é lotada no gabinete do marido, onde informam apenas que ela está em São Paulo. Pompeu de Souza (PSDB-DF) emprega em seu gabinete o filho, o genro e a nora, com salários até NCz$ 3 mil. Todos ocupam função de confiança e devem deixar o Senado quando acabar o mandato do parlamentar, ao contrário dos filhos de Passarinho, como Carlos de Castro Gonçalves Passarinho, que é médico e funcionário efetivo da Subsecretaria de Assistência Médica e Social.

Jairo Bisol, 30 anos, formado em direito e com mestrado em ciência política, trabalha com o senador José Paulo Bisol (PSDB-RS), comparece frequentemente ao gabinete e defende o direito de assessorar o pai. "Não tenho vergonha de ocupar o cargo de assessor técnico", diz ele. Seu salário é de NCz$ 3 mil. José Inácio Ferreira (PSDB-ES), conhecido por sua atuação na CPI da Corrupção e pelo pedido de **impeachment** do presidente José Sarney, também emprega um parente: a filha Maria Helena Rui Ferreira. O único representante do PDT que emprega parente é o senador Mário Maia (AC). Sua filha Laura Elisa também integra a família legislativa.

Embora o novo presidente do Senado, Nelson Carneiro (PMDB-RJ), tenha informado que sua filha Laura Carneiro pediu licença de seu gabinete quando assumiu em 1º de janeiro mandato de vereadora no Rio pelo PSDB, o nome dela ainda consta da folha de pagamento.

■ A grande família legislativa

PMDB

Humberto Lucena (PB)

Thais Lucena	filha	NCz$ 1.505,91
Iraê Lucena	filha	—
Solon Coutinho de Lucena	irmão	NCz$ 3.003,03
Josecler Gomes Moreira	genro	NCz$ 4.100,00
Humberto de Lucena Jr.	filho	NCz$ 3.003,03
Venicio Artur de Lima	genro	NCz$ -
Egli Lucena Housi (adotiva)	filha	NCz$ -
Ana Maria Lucena Rodrigues	sobrinha	NCz$ -
Esmeralda Jacomo Lucena	cunhada	NCz$ -

Meira Filho (DF)

Terezinha Meira Miura	filha	NCz$ 3.003,03

Mauro Benevides (CE)

Carlos Afonso Benevides	filho	NCz$ 3.003,03

Francisco Rollemberg (SE)

Elcy Vianna Rollemberg	mulher	NCz$ 1.505,91

Leopoldo Peres (AM)

Ofélia Maria Peres Berardinelli	filha	NCz$ -
Lucrécia Maia Peres	filha	NCz$ -

Mansueto de Lavor (PE)

Rosa Maria da Silva Lavor	mulher	NCz$ -

Nabor Jr. (AC)

Maria Goretti Rocha	filha	NCz$ -
Maria Auxiliadora O. Rocha	filha	NCz$ -

Nelson Wedekin (SC)

Arlete Wedekin	mulher	NCz$ -

Nelson Carneiro (RJ)

Maria Laura Souza C.Vitor	filha	NCz$ —

Ruy Bacelar (BA)

Mônica Barreiros Bacelar	filha	NCz$ -
Hildelena Barreiros Bacelar	filha	NCz$ -

PSDB

Pompeu de Sousa (DF)

Ricardo Pompeu de Sousa Brasil	filho	NCz$ 3.003,03
José Roberto Bassul Campos	genro	NCz$ 1.505,91
Márcia Pompeu de Sousa Brasil	nora	NCz$ -

José Paulo Bisol (RS)

Jairo Bisol	filho	NCz$ 3.003,03

José Ignácio Ferreira (ES)

Maria Helena Ruy Ferreira	mulher	NCz$ 1.505,91

PDS

Jarbas Passarinho (PA)

Eleonora de C. G. Passarinho	filha	NCz$ -
Angélica Passarinho Mesquita	filha	NCz$ -
Jarbas Gonçalves Passarinho Jr.	filho	NCz$ -
Carlos de C. Gonçalves Passarinho	filho	NCz$ -

João Castelo (MA)

Maria Gardênia Gonçalves	mulher	NCz$ 1.505,91

PFL

Odacir Soares (RO)

Silvia Sadeck Soares Rodrigues	filha	NCz$ 1.505,91
Rodrigo Sadeck Soares Rodrigues	filho	NCz$ 1.505,91
Odaiza Rodrigues Alves	irmã	NCz$ 1.800,00
Odaléa Sadeck Soares Rodrigues	mulher	NCz$ 1.800,00
Anaceli Sadeck Cunha	cunhada	NCz$ 1.505,91
Márcia Cristina Nara Sadeck	cunhada	NCz$ 1.505,91
Raimundo Pontes Cunha Neto	concunhado	NCz$ 2.142,00
Paulo Eufrésio P. De Brito	primo	NCz$ 2.142,00

Alexandre Costa (MA)

Márcia de Maria	filha	NCz$ 1.505,91
Alexandre Alves Costa Jr.	filho	NCz$ 3.003,03
Raimundo Alves Costa	filho	Ncz$ 1.505,91

Edson Lobão (MA)

Márcio Lobão	filho	NCz$ 3.003,03

Marcondes Gadelha (PB)

Magna Lúcia Lurdes de Melo Gadelha	mulher	NCz$ -

PTB

Olavo Pires (RO)

Olavo Pires Neto	filho	NCz$ 1.505,91

Carlos Alberto (RN)

Miriam Garcia Araújo Souza	mulher	NCz$ 3.003,03

PDT

Mário Maia (AC)

Laura Elisa Tavares Maia	filha	NCz$ -

Maria Aparecida

Pesquisadora foi expulsa de gabinetes

Na segunda-feira, um dia após a publicação pelo *JORNAL DO BRASIL* da lista de parlamentares que empregam parentes no Congresso Nacional, elaborada a partir dos estudos feitos pela jornalista Maria Aparecida de Oliveira para sua tese de pós-graduação em Ciências Políticas, a pesquisadora resolveu visitar, por curiosidade, os gabinetes dos senadores Humberto Lucena (PMDB-PB) e Odacir Soares (PFL-RO). Foi escorraçada. Os dois senadores são os campeões do nepotismo.

Desde que iniciou suas pesquisas, há cinco meses, Maria Aparecida começou a se resguardar. O telefone de sua residência ainda está no nome de terceiros e poucos amigos sabem o número. Ela sabia que, quando o trabalho fosse divulgado, poderia sofrer pressões de todos os tipos. O deputado José Maurício (PDT-RJ), que contratou o filho José Maurício Júnior com salários de NcZ$ 1.176,93, começou a fazer perguntas sobre a jornalista pelos corredores do Congresso.

Brasília — J. França

Reação — Maria Aparecida, 36 anos, é de União dos Palmares, Alagoas. Morou três anos em porto Alegre, cinco em Curitiba e, há cinco, está em Brasília. Para suas pesquisas, recebeu o apoio de um senador do PSDB e de outro do PMDB, de um deputado do PTB e de outro do PDS. Seu maior incentivador foi o reitor da Universidade Nacional de Brasília, (UnB), Cristóvam Buarque de Hollanda.

Quando entra nos gabinetes em que os funcionários a conhecem, ela enfrenta dois tipos de reação. O primeiro, de rejeição por parte daqueles que temem ser vistos ao seu lado pelo parlamentar-patrão; o segundo, de servidores que apóiam a pesquisa e querem dar maiores informações. Esses sempre ficam no corredor à sua espera e procuram marcar encontros secretos.

Maria Aparecida diz que, durante a pesquisa, foi o Senado que lhe criou as maiores dificuldades. Até agora não conseguiu a lista dos funcinários que trabalham nos gabinetes em funções de confiança e que são contatados sem concurso público. Geralmente, o empregado é parente de um senador.

Deputado que nomeou a irmã se justifica

O secretário geral do PMDB, deputado Milton Reis (MG), justificou ter nomeado a irmã, Neusa Reis Valladão, como assessora, para exercer o cargo em Pouso Alegre, no interior de Minas, com base em velha praxe dentro da Câmara que permite que cada deputado tenha até três auxiliares fora de Brasília. "Estou de pleno acordo com a moralidade, mas eu preciso de minha irmã em Pouso alegre. É lá que estão 95% dos meus eleitores", disse ele.

O deputado lamentou que seu nome tivesse sido incluído na lista do nepotismo publicado pelo *JORNAL DO BRASIL*. "Antes bom era político que nomeava, hoje só tem credibilidade aquele que fala em demitir", disse. Milton Reis acha que está havendo mudança na exigência do eleitorado, que agora está mais preocupado com a credibilidade de político do que com empregos. O deputado disse que sua irmã é a única da família que tem emprego público. "A única coisa que tenho feito, porque não há como fugir disto, é indicar professora para ser diretora de escola", lembrou.

O deputado Amaury Muller (PDT-RS) confirmou que sua mulher, Samira Muller, trabalha efetivamente na Câmara, mas esclareceu que ela não está lotada no seu gabinete e sim na 1ª Secretaria da mesa. Segundo o parlamentar, Samira foi contratada em 1979 pelo deputado Renato Azeredo, do PMDB de Minas Gerais, já falecido. Depois de cinco anos de trabalho na Câmara, Samira foi efetivada, como é de praxe na Casa.

Senado faz recadastramento para descobrir servidor 'fantasma'

BRASÍLIA — O Prodasen — Centro de Processamento de Dados — e a Subsecretaria de Pessoal do Senado Federal iniciam na próxima semana a distribuição de um questionário destinado a descobrir, em 30 dias, quantos são na realidade os funcionários da Casa. Nesse recadastramento, o servidor deverá dizer o nome, a matrícula, a filiação, o registro profissional, o número do PIS/Pasep e onde está lotado. A filha do presidente da República, Roseana Sarney Murad, técnica em Legislação e Orçamento e com um salário bruto de NCz$ 1 mil 865,21 terá seu questionário enviado para o Palácio do Planalto.

"Mesmo sendo filha do presidente Sarney, ela será chamada a preencher esse formulário, pois é funcionária posta à disposição do Palácio com ônus para o Senado", explicou o primeiro secretário da mesa do Senado, Mendes Canalle (PMDB-MS). Funcionária do gabinete do pai, quando este era senador, Roseana foi para a Presidência da República, onde recebe além dos vencimentos de NCz$ 2.386,44, uma gratificação de NCz$ 1.635,13, amparada no regulamento administrativo do Senado, Artigo 530, que dispõe: "Os servidores do Senado poderão, autorizados pela comissão diretora, prestar serviços a outros órgãos do Poder Público ou aceitar missões estranhas ao Senado". Ela recebe um total bruto de NCz$ 4.021,57.

Trem — A primeira reunião da mesa recém-eleita pelo Senado durou três horas e o assunto predominante foi o volume de servidores. "Vamos ver se consertamos esta Casa para que não passemos dois anos aqui nos reunindo toda semana para discutir pessoal", disse Mendes Canalle ao final da reunião. Nelson Carneiro abriu o encontro dizendo que o fundamental no momento é que a mesa tenha uma visão ampla da situação administrativa do Senado. Quem mais defendeu o recadastramento foi Mendes Canalle, que já o aplicou quando governador de Mato Grosso do Sul e que levou um modelo do formulário para mostrar aos senadores.

Saber se o questionário deve sair com o nome do presumível servidor ou em branco foi outro assunto que demorou a ser discutido. Canalle defendeu a idéia de que o espaço para o nome deve ficar em branco, a fim de que os *fantasmas* sejam obrigado a se identificar e a dizer em que seção estão lotados. Quem não responder ao formulário em 30 dias sairá da folha de pagamento do Senado Federal, abrindo-se em seguida um inquérito para caracterizar o abandono de emprego. Quem estiver cedido para outro repartição pública sendo necessário ao Senado, deverá ser chamado de volta, desde que esteja cedido com ônus para a Casa. "Não é justo esse desvio de recursos do Legislativo".

Mas o primeiro assunto discutido pela mesa foi a maneira de se frear um *trem da alegria* patrocinado pelo ex-presidente Humberto Lucena. Ele fez a mesa diretora anterior aprovar um ato dando estabilidade a 28 servidores que exerciam cargos de confiança, de secretários parlamentares e de assessor técnico, os quais cada os integrantes da mesa anterior tinham direito de preencher provisoriamente. Os cargos eram de confiança mas, mediante um ato, a mesa podia decretar a estabilidade. Isso só não aconteceu porque o senador Jutahy Magalhães (PMDB-BA), primeiro secretário da mesa anterior, protestou contra a decisão e apresentou um recurso, acatado ontem pela mesa presidida por Nelson Carneiro. O ato de Lucena foi julgado insubsistente.

Ilegalidade — Outro assunto discutido foi o *trem da alegria* patrocinado pelo ex-senador Moacyr Dalla (PDS-ES), em 1984, para a lotação em mais de 500 servidores na gráfica do Senado. Nelson Carneiro decidiu pedir à assessoria jurídica da Casa que procure descobrir no Supremo Tribunal Federal o que aconteceu com o processo que apurava a ilegalidade das nomeações. Quanto à possibilidade desses funcionários alegarem estabilidade em decorrência da nova Constituição, que garante os servidores com cinco anos de serviço, Mendes Canalle disse que isso não existe.

Brasília — José Varela

Na primeira reunião da nova mesa do Senado, o empreguismo foi o tema principal

Jurista acha que lei acaba com nepotismo

Marcos Emílio Gomes

SÃO PAULO — O funcionalismo público é ineficiente porque é mal pago. Recebe mal porque é grande demais. É gigantesco porque é preciso muita gente para fazer o trabalho de poucos. Tem quadros incompetentes porque os salários são muito baixos. Há diversos círculos viciosos na explicação e no funcionamento da máquina administrativa, todos com a mesma dose de perversidade para o contribuinte.

"Todos os vícios da administração no país já se tornaram um elemento cultural do Brasil", afirma o jurista Adilson Abreu Dallari, professor de Direito Administrativo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e autor do livro *O que é funcionário público*, da Coleção Primeiros Passos da Editora Brasiliense. "Trata-se de uma herança colonial", resume Dallari, lembrando a antológica passagem histórica: Pero Vaz de Caminha, na primeira carta enviada a Portugal, já incluía no fim do texto um pedido de emprego para o sobrinho.

Apesar de considerar "desolador" o estado do funcionalismo público em qualquer nível, Dallari, que teve a oportunidade de confrontar suas teses acadêmicas com a realidade no cargo de secretário da Administração, na gestão do prefeito Mário Covas em São Paulo (1983-1985), acha que há uma solução simples, quase singela, para o caos. "É só cumprir a lei", receita ele, com conhecimento de causa.

A lei estabelece a realização de concursos públicos para acesso e promoção de funcionários. A lei, no entanto, não é obedecida. Na Secretaria, Dallari verificou que existe uma infinidade de meios criativos para burlar a lei. Para citar apenas um exemplo, existem cargos públicos que funcionam como a chave do paraíso. Nesses postos, em geral de remuneração elevada, nunca se encontra um titular ou sequer um substituto em exercício.

Ocorre que toda vez que alguém assume esse tipo de cargo, como substituto de um titular há tempos eprestado a outro departamento, esse suplente arranja rapidamente também o seu próprio empréstimo, indo para outra função com o mesmo salário e abrindo uma vaga para um terceiro candidato a *marajá*. "Em tese, ninguém é contra o concurso público", diz Dallari, que promoveu 25 deles na Secretaria da Administração. "Basta, no entanto, anunciar a abertura de um concurso para que, a portas fechadas, apareça uma infinidade de pessoas tentando entrar pela janela."

A experiência de Dallari registra também uma situação curiosa — a de que boa parte do funcionalismo não trabalha porque esse é o melhor meio de conquistar a promoção por tempo de serviço, sem risco, portanto, de cometer um erro e ir parar na rua. "É mais garantida a promoção por antiguidade do que a de quem carrega os ociosos nas costas e arca com suas resnposabilidade", afirma o jurista.

A lista de sugestões de Dallari para diminuir os problemas — "eliminá-los não se consegue nunca" — é de uma extensão franciscana. Além da aplicação da lei e do fim da promoção por antiguidade, ele sugere simplesmente a profissionalização dos quadros burocráticos — impossível, é claro, num sistema onde se entra pelo calibre do QI (*quem indicou*, na linguagem das repartições). "Apenas com essas medidas, que no fundo não são mais do que a moralização da administração pública, o funcionalismo poderia ser reduzido a médio prazo para um terço do que é hoje e os salários, cosequentemente, melhorariam", garante o jurista.

Câmara tem 10 imóveis ocupados por intrusos

São dez os apartamentos funcionais da Câmara dos Deputados irregularmente ocupados por intrusos, e hoje a mesa diretora da Casa se reúne, pela primeira vez, para discutir esse assunto e as denúncias de nepotismo contra os parlamentares. Entre os que ocupam apartamentos sem ter mais mandato de deputado está o governador Jerônimo Santana, de Rondônia, que mantém o imóvel trancado em Brasília, ficando com as chaves em Porto Velho. Ele alega que seu estado é muito pobre e que, quando precisa ir a Brasília, não tem recursos para pagar hotel.

Joaquim Bevilácqua (PTB-SP), recém-eleito prefeito de São José dos Campos, também manteve o apartamento em Brasília, assim como o ex-deputado David Alves (PDS-MA), eleito para a Prefeitura de Imperatriz, no Maranhão. Dois ministros de Estado também mantiveram em seu poder os apartamentos funcionais, embora tenham direito a ocupar uma mansão na península dos ministros. São Roberto Cardoso Alves (Indústria e Comércio) e Carlos Sant'Anna (Educação). Eles alegam que, na hora em que deixassem os ministérios, precisariam ter o apartamento de volta, portanto, preferem ficar morando nos imóveis.

O apartamento ocupado até a morte pelo deputado Jessé Freire (PFL-RN) é uma ssunto em que a mesa da Câmara não vê grande problema. Como a família Freire é riquíssima no Rio Grande do Norte, o quarto secretário da mesa, Roberval Piloto (PDS-SC), está convencido de que a viúva Gilza Conceição Freire não demorará a devolver o apartamento. Em sua opinião, a viúva nem sabe que o imóvel continua em seu poder, e a Câmara está constrangida em pedi-lo de volta, por entender que cometeria uma indelicadeza. Uma indelicadeza não seria cometida se a Casa pedisse de volta o apartamento ocupado até três anos atrás pelo ex-deputado Josias Leite (PDS-PE). Derrotado nas eleições de 86, ele entregou o imóvel à filha Carmem Regina, que o ocupa até hoje.

Também ocupando irregularmente apartamentos, sem serem mais deputados, estão Amilcar Queiroz (PDS-AC) e Jeová Amarante de Sousa, sem contar o prefeito Juarez Antunes, que morreu ontem. Quarto secretário da mesa da Câmara na gestão de Flávio Marcílio, Valmor de Lucca (PMDB-SC) disse que a ocupação irregular de imóveis funcionais da Câmara, hoje, é um problema irrelevante comparado à situação vigente em 1979. "Naquela época, eu tive que dar ordem de despejo contra 24 jornalistas que ocupavam apartamentos da Câmara". Hoje, ele diz que pelo menos não existe mais nenhum jornalista ocupando imóvel funcional.

□ **O presidente Nacional do PT, deputado Luiz Gushinken (SP), informou ontem que só conseguiu demitir sua irmã Regina, contratada para seu gabinete com salário de NCz$ 761,54, no dia 15, e não há um mês, conforme informações prestadas por ela ao JORNAL DO BRASIL."Procurei o Secretário Parlamentar para formalizar a demissão, mas a Câmara dá férias coletivas a esse pessoal a partir de 15 de janeiro. Como a CLT proíbe a demissão em mês de férias, só pude afastá-la agora, em fevereiro. Quero esclarecer qeu no dia 15 a notícia do JB sobre as contratações de parentes ainda não havia sido publicada", disse Gushiken.**

Lucena tem nove parentes mas diz que nomeou só um

EMPREGUISMO

BRASÍLIA — Apesar de ter afirmado que só nomeou o seu filho como secretário particular, o senador Humberto Lucena (PMDB-PB), ex-presidente do Senado, tem nove parentes empregados no Congresso. Além do filho, recebem contracheques do Legislativo mais duas filhas, uma filha adotiva, dois genros, um irmão e duas sobrinhas.

"Vou processar o *JORNAL DO BRASIL*. Não fui nomeado pelo Humberto . Mas se fosse, e daí? Ele deveria fazer que nem o Passarinho que nomeou toda a família", reagiu o irmão mais velho de Lucena, Solon Lucena, 62 anos, que trabalha no Senado desde 1970, nomeado pelo senador Rui Carneiro. Na época, Humberto Lucena era deputado federal. Solon é o chefe de gabinete de Humberto.

Solon Lucena ficou furioso ao ser fotografado no gabinete que divide com Humberto Lucena Júnior e mais algumas secretárias. Uma das filhas de Humberto Lucena ficou muito preocupada com a reação nervosa do tio que, segundo ela, sofre do coração. Ontem, a família Lucena tentava explicar a nomeação de Júnior, como a única, ao mesmo tempo que informava sobre a lotação dos demais oito parentes.

Thaís Lucena, uma das filhas, por exemplo, disse que trabalha no gabinete do Senador Saldanha Derzi, líder do governo no Senado, mas que exerce cargo de confiança, ela é secretária Parlamenar. Iraê Lucena trabalha há um ano no gabinete do deputado João Agripino (PMDB-PB), correligionário e conterrâneo do Lucena. Ela disse que não é funcionária da Câmara pois foi requisitada de um organismo federal.

Um dos genros de Lucena é Venício Artur de Lima, casado com Lisle, a filha que não é funcinária. Ele está lotado na Assessoria legislativa do Senado. O outro é Josecler Gomes Moreira casado com Egli Lucena Heusi, que é sobrinha e filha adotiva de Humberto. Josecler diz que quando se casou com Egli já era funcionário do Senado. Egli trabalha no gabinete do senador Dirceu Carneiro (PMDB-SC), que era membro da Mesa Diretora presidida por Humberto Lucena.

As sobrinhas de Humberto, funcionárias do Senado, são filha de Solon Lucena. Esta semana, os familiares de Lucena tem insistido numa história para demonstrar que Humberto é avesso ao nepotismo. Em 84, Humberto Lucena Júnior foi descoberto como um dos felizes passageiros do **trem da alegria** da Gráfica do Senado. A grande repercussão fez com que o pai exigisse que Júnior pedisse demissão.Ele agora apenas ocupa um cargo de confiança.

Humberto Lucena

Brasília — José Varella

Solon Lucena, nervoso, não queria ser fotografado

Câmara se pronuncia hoje sobre nepotismo

BRASÍLIA — A Câmara dos deputados vai pronunciar-se oficialmente hoje a respeito da prática de nepotismo e empreguismo no Congresso Nacional denunciada pelo **JORNAL DO BRASIL**, segundo informou ontem o presidente da República em exercício, deputado Paes de Andrade. Praticamente antecipando a posição da mesa diretora da Casa, Paes de Andrade lembrou que a secretaria parlamentar, onde estão lotados os parentes dos 197 deputados, que recebem pela Câmara, foi criada em 1971: "Eles não fazem parte do quadro, são demissíveis, e a indicação é de confiança".

A maior preocupação do presidente da Câmara foi isentar de qualquer culpa o deputado Ulysses Guimarães: "Durante a presidência de Ulysses Guimarães não houve nomeações para a Casa, mas a reportagem está correta sob muitos outros aspectos". Ao falar sobre seus propósitos de governo, voltou às comparações com Ulysses: "Minha administração será moralizadora e austera, transparente e democrática como foi a de Ulysses Guimarães".

"Durante minha gestão não haverá contratações nem nomeações", prometeu Paes de Andrade. Entretanto, ele separa deste principio geral os cargos de confiança. Em sua opinião, em todos os gabinetes, no Brasil e no mundo, há cargos de confiança a serem preenchidos. E sugeriu que fossem realizadas reportagens sobre os parlamentos dos Estados Unidos, França e Inglaterra.

Outra separação feita pelo novo presidente da Câmara distancia o êxito do deputado do sucesso da instituição onde trabalha: "Se o deputado compõe o gabinete com familiares competentes e capazes, haverá rentabilidade; se preenche com incompetentes, o prejuizo será pessoal, do parlamentar, e não da Câmara".

A análise do presidente da Câmara sobre a prática de nepotismo no Congresso foi feita ontem à noite, ao deixar a Clínica Daher, no Lago Sul de Brasília, onde visitou sua neta Marcela. Depois de fazer o indefectivel comentário de avô — "Ela é parecida comigo" — Paes de Andrade saiu do hospital prometendo reestruturar a Câmara, informatizar os trabalhos legislativos e dar divulgação ampla às atividades ali desenvolvidas "para que se projete uma imagem positiva da Casa".

Brasília — José Varela

Todos queriam ver Lúcia Veríssimo e Cuoco

Pelegrino avisa que desiste de nomeação

Carlos Pelegrino, cotado para ocupar o cargo de secretário-geral do Ministério da Justiça, entregou ontem à noite carta ao ministro Oscar Corrêa liberando-o do compromisso de nomeá-lo. Pelegrino afirmou: "Eu peço a ele que se sinta liberado quanto a minha nomeação para a Secretaria-Geral porque eu estou sendo alvo de uma campanha insidiosa que tem por objetivo atingir não só a mim, mas também a ele (ministro). Acima de tudo está a minha honra, a minha consciência e a minha amizade para com o ministro". O ministro não aceitou o pedido.

Segundo Pellegrino, a insinuação de que há corrupção na CFP é absolutamente improcedente: "Desde que eu me afastei daquela empresa pública, há mais de um ano e meio, nunca mais voltei lá".

O advogado Carlos Mota Pelegrino dispensou o convite do ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, embora o inquérito no Departamento de Polícia Federal (DPF) em que foi arrolado não tenha ainda provado nada contra sua pessoa. O gesto de Pelegrino serviu para deixar à vontade o ministro Oscar Corrêa, que pretende nomeá-lo secretário-geral de sua pasta com o encerramento das investigações.

O inquérito no DPF foi aberto a partir de um relatório da comissão de sindicância interna da Companhia de Financiamento da Produção (CFP), realizada em março de 1988. A CFP detectou o desvio de 2 mil 900 toneladas de milho pelo armazenador Anizio Bertati, proprietário da empresa Bertati Armazéns Gerais.

Bertati foi convocado pela CFP a ressarcir a empresa, mas durante o processo de cobrança da divida, segundo o relatório, acusou Pelegrino de cobrar uma comissão de 10% sobre o valor da divida para encaminhar o processo junto à CFP. Nada foi provado contra Pelegrino pela comissão de sindicância e o processo foi encaminhado ao DPF, que até o momento não encerrou o inquérito.

Paes visita segunda neta

Um presente especial marcou o segundo dia do deputado Paes de Andrade no exercício da Presidência da República: o nascimento de sua segunda neta. "Netinha sabida... esperou o avô assumir a Presidência para nascer", comentou, em tom de brincadeira, o ex-deputado Freitas Nobre, que tem acompanhado Paes de Andrade na sua primeira interinidade.

O presidente da Câmara e interino da República saiu cedo de casa, às 7h, para visitar sua filha Mônica na Clinica Daher, no Lago Sul, já que as notícias eram de que a criança poderia nascer a qualquer momento. Só que a segunda neta de Paes de Andrade pregou uma peça no avô: esperou sua saída da clínica — ele permaneceu lá por aproximadamente uma hora — para nascer.

Paes de Andrade já estava no gabinete presidencial, no Palácio do Planalto, quando recebeu a notícia do nascimento da neta. Pegou um bloco com o timbre da Presidência da República e enviou um bilhetinho de parabéns para sua filha. O bilhetinho, segundo contou um amigo de Paes de Andrade, é para que a netinha tenha uma recordação de ter nascido num dia em que o avô era presidente da República.

Corpo fechado — Apenas no final da tarde, depois de cumprir toda a agenda, é que o presidente em exercício foi visitar a nova neta na clínica do Lago Sul. Eram 17h30 quando Paes de Andrade do Palácio do Planalto para conhecer a nova integrante da família. Marcela é a segunda neta mulher de Paes de Andrade, que tem três filhas do mesmo sexo.

Durante todo o dia o presidente em exercício esbanjou alegria. No almoço que ofereceu aos jornalistas credenciados no comitê de imprensa do Planalto, Paes de Andrade, sentado ao lado do ministro-chefe do SNI, general Ivan de Souza Mendes, deu sonoras gargalhadas e contou engraçadas histórias da vida parlamentar.

"Escuta essa, general", disse o deputado chamando o ministro-chefe do SNI, que olhava para o outro lado. "O Rui Barbosa levou ao *generalíssimo* Deodoro o anteprojeto da Constituição de 1891 para que o presidente analisasse. O Deodoro leu e perguntou ao Rui Barbosa onde estava o artigo que lhe permitia dissolver o Congresso. O Rui Barbosa olhou para o marechal Deodoro e respondeu: esse artigo está na Constituição do regime que nós derrubamos", continuou Paes de Andrade, às gargalhadas, enquanto o general Ivan, rindo meio sem jeito, defendia seu antepassado militar.

Novela na Câmara tem protesto

Deputado teme o ridículo e tenta impedir gravação

BRASÍLIA — Na sessão de ontem da Câmara, o deputado Arnaldo Faria de Sá (PJ-SP) pediu a palavra pela ordem e aos berros começou a discursar: "Trago a esta presidência uma grave denúncia, da qual V. Exa. certamente não tem conhecimento. Neste momento, está sendo gravado dentro do Congresso Nacional um capítulo da novela *O salvador da pátria*, da TV Globo. Tal fato leva a Casa ao ridículo e ao desrespeito. É uma palhaçada, e acho que V. Exa tem que tomar medidas urgentes para impedir isso".

Faria de Sá pedia providências enérgicas, duras e imediatas para interromper a gravação da novela, em andamento no gabinete do deputado Ronaldo Cézar Coelho (PSDB-RJ), usado como se fosse o gabinete do personagem Severo Blanco, interpretado pelo ator Francisco Cuoco, e que é deputado. "Temos que pelo menos conhecer o roteiro da gravação, para que esta Casa não seja achincalhada", disse o deputado de São Paulo.

Local sagrado - O presidente em exercício da Câmara, deputado Inocêncio de Oliveira (PFL-PE), respondeu a Faria de Sá que sabia que seriam gravadas algumas cenas da novela no Congresso Nacional, e que não haveria tomada de imagens no plenário. "Resguardamos a instituição proibindo as imagens no plenário, pois consideramos este local altamente sagrado", disse Inocêncio.

Quanto à utilização do gabinete de Ronaldo Cézar Coelho para as gravações, Inocêncio explicou tratar-se de uma dependência particular do deputado fluminense, que tinha o direito de emprestá-la. Sobre a gravação em outros locais do Congresso, o presidente afirmou que "a liberdade de circulação nesta Casa é altamente democrática e seria um cerceamento à liberdade se se procurasse proibir que qualquer cena fosse feita nos corredores".

Mesmo depois de tantas explicações, Faria de Sá voltou a insistir na proibição das gravações, pois em sua opinião a novela é "jocosa, gozativa, pejorativa, e se um deputado quer permitir que seu gabinete seja profanado que o faça, mas que se respeite o restante da Casa".

Ronaldo Cézar Coelho disse que cedeu seu gabinete gratuitamente, e que não vê nada demais nisso. Também é dele a fazenda mostrada na novela como de propriedade de Severo Blanco. "Aluguei a fazenda, mas o dinheiro do aluguel vai para a Santa Casa de Barra do Piraí, que está em obras", conta o parlamentar, acrescentando que a fictícia cidade de Tangará é na verdade Barra do Piraí.

Severo na lista - De acordo com Ronaldo Cézar, o que desmoraliza um parlamentar não é ele emprestar seu gabinete para a gravação de cenas de novela, e sim fatos como os denunciados pelo *JORNAL DO BRASIL* nos últimos dias (referia-se ao nepotismo na Câmara e no Senado). "Como se o Congresso", acentuou, "precisasse de artista de fora para se desmoralizar. Não é a novela, é a realidade que o desmoraliza."

O ator Francisco Cuoco considerou absurdo um parlamentar se pôr contra a gravação da novela no Congresso. "As pessoas que querem impedir nosso trabalho estão vivendo um problema de transferência. Estão é se identificando com o comportamento do meu personagem." Cuoco disse que, baseado no perfil psicológico de Severo Blanco, podia garantir que o personagem empregaria na Câmara toda a família e até a amante Bárbara. (Lúcia Veríssimo). "O nome de Severo certamente constaria da lista divulgada pelo *JORNAL DO BRASIL*", concluiu o ator.

A denúncia de Arnaldo Faria de Sá gerou grande tumulto. Como o sistema de som da Câmara permite que os discursos sejam ouvidos em qualquer parte da Casa, centenas de funcionários e visitantes se deslocaram para o quarto andar do Anexo IV,aonde fica o gabinete de Ronaldo Cézar Coelho. Os deputados Egidio Ferreira Lima, Marcos Queiroz e Osvaldo Lima Filho, entre outros, travaram uma verdadeira batalha com curiosos para alcançar seus gabinetes.

As cenas gravadas deverão ir ao ar na próxima semana.

UDR aclama Caiado como seu candidato

BRASÍLIA — O presidente nacional da UDR, Ronaldo Caiado, é o mais novo candidato a candidato à Presidência da República, pois a 1ª Assembléia Nacional da entidade o autorizou, ontem, a procurar os partidos politicos para viabilizar o se nome na disputa pela sucessão de José Sarney. Caiado foi aclamado por mais de 400 dirigentes da UDR, depois de três horas de debates no Centro de Convenções de Brasília.

Caiado fez então um desafio a todos os candidatos presidenciais que defendem a livre iniciativa — que se reúnam em setembro e vejam quem lidera as pesquisas de opinião pública. O primeiro colocado seria o candidato definitivo à Presidência e o segundo, a vice-presidente. Os demais se retirariam para evitar uma divisão do centro e da direita, e a consequente vitória da esquerda.

Vandré e Milton — O líder ruralista disse que vai procurar os partidos para apresentar o seu nome e discutir o programa de governo. Assessores dele informaram que o partido preferido é o PDC, por causa das ligações da UDR com a agremiação em Tocantins. No entanto, admitiram que, entre os pedecistas, terão que enfrentar a candidatura do ministro do Exército, general Leônidas Pires Gonçalves, que tem se empenhado pessoalmente na liberação de verbas da Seplan para o novo estado. O novo candidato, contudo, disse que o partido estará escolhido até maio, quando se abre o prazo para as convenções.

A assembléia nacional da UDR, entidade conservadora, surpreendeu em vários momentos. Para começar, os partidários de Caiado não hesitaram em se apropriar do hino de batalha das esquerdas em 1988, a canção *Pra não dizer que não falei das flores*, do compositor Geraldo Vandré (exilado com o AI-5), para afirmar, a todo o instante, em seus discursos que "quem sabe faz a hora, não espera acontecer."

Pouco depois, em sua primeira entrevista como candidato, seria Caiado que voltaria a se utilizar de outra divindade das esquerdas, o cantor e compositor Milton Nascimento, para dizer que "todo o artista tem que ir aonde o povo está." O candidato anunciou que, em março, vai iniciar o "levante" dos produtores rurais pela sua candidatura a partir do Triângulo Mineiro.

Lula e Brizola — Caiado negou que sua candidatura fosse de direita, e explicou: "Os produtores rurais são quem produzem os alimentos que abastecem o estômago do povo. Ora, pela própria anatomia humana, o estômago está no centro do corpo." O presidente da UDR negou ainda que o assassinato de Chico Mendes fosse prejudicá-lo: "Os papa-defuntos é que fizeram marketing do cadáver de Chico Mendes para aparecerem. A UDR está descomprometida deste crime, e todos já sabem quem foram seus autores".

Caiado disse que não teme as candidaturas do deputado Luis Ignácio Lula da Silva (PT) e do ex-governador Leonel Brizola (PDT). Sobre o PT, ele anunciou que a campanha do partido vai demonstrar qual o tamanho exato das esquerdas no Brasil: "É o número de vereadores que ela elegeu em novembro de 88." Sobre Brizola, foi curto e grosso: "Todas as minhas propriedades e meu dinheiro estão no Brasil." Brizola tem uma fazenda no Uruguai.

A maior preocupação de Caiado, durante toda a entrevista, foi pedir a união do centro pois, em sua opinião, se ele ficar dividido, vai permitir a vitória da esquerda. E aproveitou para atacar de nóvo o PT, classificando-o de "inimigo do desenvolvimento nacional por querer copiar modelos superados".

Brasília — J. França

Caiado: cena antiga

Propaganda em filme fará crítica ao PT

O PT que se prepare. Vai ser o alvo e o adversário predileto do candidato Ronaldo Caiado. E isso ficou muito claro durante a exibição de um curta-metragem apresentado à assembléia geral da UDR em Brasília que aprovou o lançamento de Caiado como candidato à Presidência da República. A imprensa não pode assistir à exibição, mas conseguiu ouvir a trilha sonora.

Apresentando o filme "como uma manifestação reservada", o locutor diz que a UDR passa por uma delicada situação histórica e logo começa apresentando o que seria a estrutura do PT. Esse partido seria constituído por uma série de agrupamentos onde se incluem o PCR, o PCBR, o Poder Popular e Socialista, a Convergência Socialista, as Pastorais da Terra, da Educação, da Saúde e Operária, as comunidades eclesiais de base, os movimentos dos sem-terra e sem-teto, os sindicatos dos bancários e "intelectuais e grande parte da imprensa sob o comando dos freis Beto e Leonardo Boff".

Em seguida, um locutor começa a perguntar a várias pessoas o que elas achavam das declarações da prefeita de São Paulo Luiza Erundina, de que a chegada ao socialismo só seria viável mediante a luta armada. Pelas respostas, a impressão é de que Brasília já está cercada pelas amplas massas organizadas e armadas, dispostas a tomar o Palácio do Planalto.

O locutor anuncia, então, que, com as eleições de novembro de 88, o PT já controla 40% do PIB nacional com os prefeitos que elegeu e reconhece que esse partido se tornou a "única e cômoda oposição ao PMDB". O locutor lamenta que as eleições presidenciais tenham sido "irremediavelmente marcadas para dentro de nove meses" e adverte que a UDR foi escolhida como a "única adversária politica da esquerda a ser liquidada antes que se torne uma adversária".

Lembrando os assassinatos políticos no campo, o locutor afirma que a mãe do deputado Paulo Fontelles pediu "vingança" contra a UDR e, para provar isso, passa cenas do discurso que ela fez num comício pelas eleições diretas, diante do Congresso, em 1987. Lá, ela pede apenas "justiça" para os matadores de seu filho.

O filme termina com um pedido à reflexão pelos militares da UDR: "Já sabemos como agem nossos adversários. Quem somos? Para onde vamos? O que pretendemos?" O locutor admite que o maior defeito da entidade, em 88, foi o da acomodação, reconhecendo que a UDR "não soube atingir a sociedade urbana para ajudar os pobres oprimidos pelo capitalismo irracional".

O presidente da UDR do Acre foi acusado de ser um "escapista irresponsável" por ter deixado o país quando da morte de Chico Mendes e o filme conclui: "Nós é que temos que proteger a nossa Carta porque as esquerdas estão prontas para rasgar a nossa Constituição".

No fim, a última advertência: "1989 é um touro bravo que não podemos deixar passar". Ao se dispor a disputar a sucessão presidencial, Caiado começa a tentar agarrar esse touro.

Informe JB

Não poderia ser mais apropriada a presença em Brasília ontem do *deputado* Severo Blanco, personagem da novela *O Salvador da Pátria* interpretado por Francisco Cuoco.

As gravações da novela no Congresso Nacional coincidiram com o fechamento das chapas que concorrerão à direção do PMDB.

Consta que Severo Blanco assinou na lista dos moderados, a pedido do ministro Roberto Cardoso Alves.

Afinal de contas, o Blanco, como o ministro, também acha que é dando que se recebe.

□

Aliás, ontem no plenário da Câmara o deputado Arnaldo Faria de Sá fez um discurso irado contra a novela da Globo, exigindo que a presidência da casa não permitisse a presença no Congresso da equipe de *O Salvador da Pátria*, que estaria denegrindo a imagem dos parlamentares.

Faria, que foi candidato a vice-prefeito de São Paulo na chapa de Paulo Maluf, esquece que o que prejudica a imagem do Congresso não é a ficção e sim a realidade.

Aderiu

O empresário Jorge Gerdau Johannpeter, que comanda o maior grupo privado do setor siderúrgico, mandou tirar seu nome da lista de empresários que participam do Movimento da Convergência Democrática.

É que ele brizolou de vez.

□

Ou seja, um dos homens mais ricos do Brasil adere ao socialismo moreno.

Negócio

As Lojas Mappin, que estão entre as principais lojas de departamento do país, desembarcam em Portugal em sociedade com o grupo Belmiro de Azevedo — um dos pesos pesados lusitanos.

Despiste

Do governador Orestes Quércia a um secretário estadual que, ao chegar para uma audiência no Palácio dos Bandeirantes, perguntou-lhe como ia sua candidatura à Presidência da República:

— Hiii... Nem pensar!

□

O secretário saiu da audiência achando que foi puro despiste.

Sugestão

Que tal uma chapa do PDT encabeçada pela vereadora Regina Gordilho para presidente da República e Leonel Brizola de vice?

Crime e castigo

A reunião do conselho do Iate Clube do Rio de Janeiro que irá decidir sobre a expulsão dos sócios Carlos Mathias e Antônio Claudio S. Tarre — que se recusaram a sair com o iate *Tatis Flowers* para ir em busca dos náufragos do *Bateau Mouche IV* — será no próximo dia 28, terça-feira.

SS vem aí

A novela da candidatura Silvio Santos à Presidência da República pode ter seu último capítulo no final da primeira semana de março.

O prazo para Silvio dizer se quer ou não concorrer pelo PFL foi acertado ontem entre seu assessor Arlindo Silva e o senador Carlos Chiarelli (RS).

□

Se Silvio disser sim começa uma nova novela — a do vice.

O preferido

O presidenciável Mário Covas, do PSDB, tem confidenciado a amigos mais chegados qual é o político dos seus sonhos para acompanhá-lo, como candidato a vice, na corrida presidencial.

Atende pelo nome de Waldir Pires.

Gente

O economista Pedro Malan, atualmente representante do Brasil na diretoria do Banco Mundial, foi convidado para assumir o cargo de secretário geral assistente para Assuntos Econômicos da Nações Unidas, em Nova Iorque.

Apoio

Com pompa e circunstância, o Partido Comunista Brasileiro anunciou ontem em São Paulo o apoio do primeiro prefeito de uma cidade brasileira a seu candidato à Presidência da República, deputado Roberto Freire.

Trata-se de José Ilson de Paiva, do PMB, prefeito da cidade de Ururbetama (CE), até agora só conhecida por ser terra natal da atriz Florinda Bulcão.

Novos tempos

Os vereadores e funcionários da Câmara Municipal do Rio recebem hoje juntos o mês de janeiro, por determinação da Mesa Diretora.

O fato é rarissimo, já que o pagamento dos vereadores sempre saia antes.

□

Em tempo: a bancada do PT está disposta a mostrar seus contracheques.

Precaução

Por causa dos funerais do imperador Hiroito, todos os passageiros que embarcam no Aeroporto Internacional do Rio com destino ao Japão estão tendo suas bagagens checadas uma a uma, inclusive as de mão.

A operação antiterrorista está sendo feita por oito policiais.

Mau exemplo

A Prefeitura do Rio só liberou, na área de Educação, o pagamento de janeiro dos professores lotados na Secretaria municipal de Educação.

Os que trabalham em escolas e retornaram às salas de aula, atendendo a apelo do prefeito Marcello Alencar, estão a ver navios.

É que não há qualquer controle sobre quem voltou e quem continua em greve.

Cicerone

O compositor Wagner Tiso, que embarcou sexta-feira para a Espanha, a convite do governo local, com uma bolsa de trabalho de oito meses, tem uma missão especial dia 16 de março.

Petista doente, vai ciceronear o deputado Luiz Inácio Lula da Silva e sua comitiva em Madri, marcando um jantar do candidato com artistas e intelectuais espanhóis.

Juventude

A Hering, que fabrica 120 milhões peças/ano, das quais 60 milhões são camisetas, lança domingo sua nova campanha, com trilha sonora dos Titãs, *Comida*, e um investimento de dois milhões de dólares.

Filme antigo

As 140 pessoas que sábado passado assistiram na sala de video da Secretaria de Cultura do Piauí ao filme *Je vous salue Marie*, de Jean- Luc Godard, observaram uma atração a mais:

O pastor evangélico da Assembléia de Deus Francisco Rufino ocupou o centro da sala para convencer os espectadores de que o filme de Godard era uma "monstruosidade".

Durante cinco minutos o pastor fez sermão citando trechos da Bíblia.

Sem conseguir convencer nenhum espectador a não ver o filme, terminou saindo sozinho.

Ancelmo Gois, com sucursais

Lance-Livre

● A vereadora Bambina Bucci (PMDB-RJ) diz que o carro oficial placa YY 0029 passou a noite de domingo na garagem da sua casa na Rua Desembargador Isidro, 10, Tijuca, Zona Norte do Rio, "porque a Câmara dos Vereadores não tem garagem". Ah, bom!

● **O prefeito de Porto Alegre, Olivio Dutra (PT), ainda não sabe se vai integrar a comitiva que acompanhará o presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva em sua viagem à Europa. Tudo dependerá da solução para a crise dos transportes coletivos da cidade.**

● A Chocolates Garoto, que completa 60 anos em agosto, renovou contrato com a apresentadora Xuxa para a campanha de Páscoa. Ano passado, ela foi a protagonista do **Xou de Páscoa Garoto**.

● **O que fazia o Gol branco, da Secretaria Estadual de Fazenda, ordem 20544, pertencente à Fiscalização de ICM, parado domingo, dia 12 de fevereiro, às 20h30, na Rua Honduras, Centro de Nova Iguaçu? A bordo um rapaz e uma moça loura que ficaram conversando dentro do carro durante duas horas.**

● As Ceras Johnson e a Secretaria Estadual de São Paulo acabam de produzir um video educativo para profissionais de saúde com a finalidade de prevenir a disseminação da Aids.Alertam para a necessidade de cuidados de esterilização de material e precauções com a secreção e o sangue dos pacientes. A fita será distribuida nos hospitais de todo o país ainda este mês.

● **A exposição Do Estado Novo ao cruzado novo será uma das homenagens que Dias Gomes receberá este ano, comemorando seus 50 anos de escritor.**

● O representante da Sunab no Conselho Federal de Educação, Fernando Câmara, e a delegada da Sunab/RJ, Annette Vianna Baltazar, falam hoje no programa **Encontro com a Imprensa**, às 13h, na Rádio JORNAL DO BRASIL, sobre a fiscalização da Sunab nas escolas e universidades.

● **A grande sensação do leilão Scala Maxi Verão de Cavalos Mangalarga Marchador, terça-feira, às 20h, será a venda da cobertura do campeão nacional Escravo da Sedução. Recentemente, seu dono recusou uma oferta de 300 mil dólares para vendê-lo.**

● O empresário Roberto Medina reúne amigos e políticos hoje em torno da transmissão da festa de premiação do Grammy. Nos intervalos, será discutido que candidato a presidente da República o grupo vai apoiar: Silvio Santos ou Fernando Collor de Melo.

● **Ministro Roberto Cardoso Alves, tire as mãos do Pólo Petroquímico do Rio!**

INFORMÁTICA CURSOS

PROFISSIONAL

• FORMAÇÃO PLENA DE PROGRAMADOR... 22 e 25/2
Introdução ao Processamento de Dados
Técnicas de Programação Estruturada
Cobol Básico e Cobol Avançado
Estrutura de Arquivos e Banco de Dados
• ANÁLISE DE SISTEMAS.....02/3
12 meses — 588 horas

MICROINFORMÁTICA

Inícios: 23,28/2 e 01/3
• Introdução à Informatica • MS/DOS
• Basic Total • Lotus 1 2 3 • Pascal
• Wordstar • Linguagem C • Open Access
• dBase III Plus Interativo e Programado
Turmas: Manhã, Tarde, Noite e Sábados
Visite-nos e Conheça o Melhor Estrutura de Cursos do País.

JMS-Rio Informática e Ensino
Rua da Alfândega, 91 - 3º andar ☎ 221-6067

DÚVIDAS SOBRE ASSINATURAS?

LIGUE ASSINANTE:

585-4183

JB

Brizola convida Pelé para participar da campanha presidencial

SÃO PAULO — O cidadão Edson Arantes do Nascimento, durante uma entrevista marcada para falar dos negócios da marca Pelé, admitiu ontem que foi convidado pelo ex-governador Leonel Brizola para participar, de uma forma que ele não esclareceu, da corrida ao Palácio do Planalto. "O Brizola já me convidou para entrar com ele", disse Pelé, depois de esclarecer que sua pregação a favor de um país melhor "não tem nada a ver com política".

O convite de Brizola naõ foi aceito. A uma pergunta de um repórter sobre se o convite se referiria à candidatura à Vice-Presidência, Pelé limitou-se a dizer: "Ele é meu amigo". Dizendo relacionar-se bem com o ex-governador, acrescentou: "Brizola até brincou comigo. Disse que se eu não sair com ele, para não sair com ninguém", revelou.

Durante a entrevista, Pelé lembrou que foi chamado de demagogo quando fez seu milésimo gol e chamou atenção sobre o problema do menor abandonado. "Hoje são pelo menos 25 milhões de crianças abandonadas pelo país", avaliou, calculando que pelo menos metade dessas crianças poderiam estar em situação melhor. Criticando a falta de escolas, Pelé lembrou que "não vai ter polícia, não vai ter cadeia para toda essa gente".

Depois de afirmar que se "o governo brasileiro tivesse um pouco de inteligência usaria a marca Pelé para o bem do país", o que, segundo ele, pode ser feito com promoções no exterior — "visitas a governos e orgãos que possam ajudar o país", exemplificou —, Pelé criticou o grau de corrupção do país, e contou uma história para ilustrar seu ponto de vista. "Gente do nosso grupo deu entrada para abrir duas firmas. Quem entrou com todos os documentos exigidos está esperando até hoje. Para os que deram propina, o registro já saiu" disse, indignado.

Pelé estuda a proposta de um grupo de empresários que o convidou para fazer um institucional da TV sobre as eleições presidenciais. "Não existe nenhum informativo na TV para esclarecer, por exemplo, o que é eleição em dois turnos", disse Pelé, que ainda não decidiu se aceitará o convite, mas acha a idéia "uma coisa excelente".

Pelé, amargo com a situação do país — "péssima politicamente, péssima moralmente"— voltou a condenar a exploração política do futebol por seus dirigentes e, ao comentar a conquista pelo Bahia do Campeonato Brasileiro, comparou a ascenção do time baiano no futebol à do PT nas últimas eleições municipais. "É bom para mudar o cenário, como ocorreu com o PT na política", opinou.

PRECISA-SE
DE BAIXOS, SOPRANOS, MEZZO-SOPRANOS, CONTRALTOS, TENORES E BARÍTONOS.
EXIGEM-SE
FOTO, CURRICULUM E TRÊS ÁRIAS.
OFERECE-SE
UM PALCO ILUMINADO.

Começou a seleção para o Coro da ÓPERA BRASIL 89, que tem como repertório "Medéia", "Um Baile de Máscaras", "Andrea Chénier", "Sansão e Dalila", "Anna Bolena" e "Electra", com apresentações no Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília e Manaus.

Os candidatos devem levar curriculum detalhado e uma foto 3x4 à Zarte Cultural, Av. Presidente Wilson, 231 - Grupo 2804, até 1º de março, de 10 às 16 horas.

Quem for escolhido deverá apresentar três árias de óperas do repertório clássico romântico.

Os selecionados assinarão contrato pela duração da temporada: de abril a dezembro.

ZARTE

PERNALONGA
Jardim de Infância

NOVAS TURMAS PARA CRIANÇAS DE 2 A 6 ANOS
Venha conhecer nosso trabalho

R. Francisco Otaviano, 131
Arpoador
Tel.: 287-0563

a VOFF tem um curso de Inglês para cada necessidade

Principiante, intermediário, avançado? Escreve mas não fala? Fala mas não escreve? Inglês em um ano ou Inglês em um mês? Duas aulas por semana ou oito aulas por dia?

Venha conversar conosco. Telefone marcando entrevista. Nós avaliaremos seus conhecimentos, objetivos, disponibilidades e projetaremos um curso especificamente para atender às suas necessidades.

VOFF Idiomas
Rua Nascimento Silva, 478 — Ipanema
Tel.: 239-8895

JORNAL DO BRASIL

Diretor • MAURO GUIMARÃES

Áreas de Comercialização

Superintendente Comercial:
José Carlos Rodrigues

Superintendente de Vendas:
Luiz Fernando Pinto Veiga

Superintendente Comercial (São Paulo)
Sylvian Mifano

Superintendente Comercial (Brasília)
Fernando Vasconcelos

Gerente de Classificados:
Saulo Ornelas

Sucursais

Brasília — Setor Comercial Sul (SCS) — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — CEP 70302 — telefone: (061) 223-5888 — telex: (061) 1 011
São Paulo — Avenida Paulista, 1 294, 17º andar — CEP 01310 — S. Paulo, SP — telefone: (011) 284-8133 (PBX) — telex: (011) 21 061, (011) 23 038
Minas Gerais — Av. Afonso Pena, 1 500, 7º andar — CEP 30130 — B. Horizonte, MG — telefone: (031) 273-2955 — telex: (031) 1 262
R. G. do Sul — Rua Tenente-Coronel Correia Lima, 1 960/Morro Sta. Teresa — CEP 90640 — Porto Alegre, RS — telefone: (0512) 33-3711 (PBX) — telex: (0512) 1 017
Bahia — Rua Conde Pereira Carneiro, 226 — Salvador — Bahia — CEP 41100 — Tel.: (071) 244-3133 — Telex: 1 095
Pernambuco — Rua Aurora, 325 — 4º and. s/ 418/420 — Boa Vista — Recife — Pernambuco — CEP 50050 — Tel.: (081) 231-5060 — Telex: (081) 1 247
Ceará — Rua Desembargador Leite Albuquerque, 832 — s/202 — Edifício Harbour Village — Aldeota — Fortaleza — CEP 60150 — Tel.: (085) 244-4766 — Telex: (085) 1 655
Correspondentes nacionais
Acre, Alagoas, Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Piauí, Rondônia, Santa Catarina.
Correspondentes no exterior
Buenos Aires, Paris, Roma, Washington, DC.
Serviços noticiosos
AFP, Tass, Ansa, AP, AP/Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI.
Serviços especiais
BVRJ, The New York Times, Washington Post, Los Angeles Times, Le Monde, El Pais, L'Express.

Atendimento a Assinantes

Supervisão: Luciana Sarcinelli Paes
De segunda a sexta, das 7h às 19h
Sábados e domingos, das 7h às 11h
Telefone: (021) 585-4183

Preços das Assinaturas

Rio de Janeiro
Mensal ..... NCz$ 11,10
Trimestral ..... NCz$ 30,00
Semestral ..... NCz$ 56,60
Minas Gerais — E. Santo
Mensal ..... NCz$ 12,50
Trimestral ..... NCz$ 33,80
Semestral ..... NCz$ 63,90
São Paulo
Mensal ..... NCz$ 13,80
Trimestral ..... NCz$ 37,30
Semestral ..... NCz$ 70,50
Brasília
Mensal ..... NCz$ 19,00
Trimestral ..... NCz$ 51,20
Semestral ..... NCz$ 96,80
Trimestral (sábado e domingo) ..... NCz$ 15,40
Semestral (sábado e domingo) ..... NCz$ 30,80
Goiânia — Salvador — Maceió — Curitiba — P. Alegre — Cuiabá — C. Grande
Mensal ..... NCz$ 19,00
Trimestral ..... NCz$ 51,20
Semestral ..... NCz$ 96,80
Recife — Fortaleza — Natal — J. Pessoa — Teresina — São Luís
Mensal ..... NCz$ 21,20
Trimestral ..... NCz$ 57,20
Semestral ..... NCz$ 108,10
Camaçari — BA
Semestral ..... NCz$ 128,60
Entrega postal em todo o território nacional
Trimestral ..... NCz$ 61,80
Semestral ..... NCz$ 116,80

Atendimento a Bancas e Agentes
Telefone: (021) 585-4127

Preços de Venda Avulsa em Banca

Rio de Janeiro
Dias úteis ..... NCz$ 0,35
Domingos ..... NCz$ 0,50
Minas Gerais — E. Santo
Dias úteis ..... NCz$ 0,40
Domingos ..... NCz$ 0,53
São Paulo
Dias úteis ..... NCz$ 0,45
Domingos ..... NCz$ 0,53
DF, GO, SE, AL, BA, MT, MS, PR, SC, RS
Dias úteis ..... NCz$ 0,63
Domingos ..... NCz$ 0,65
MA, CE, PI, RN, PB, PE
Dias úteis ..... NCz$ 0,70
Domingos ..... NCz$ 0,75
Demais Estados
Dias úteis ..... NCz$ 0,75
Domingos ..... NCz$ 0,85
Com Classificados
DF, MT, MS, PR
Dias úteis ..... NCz$ 0,80
Domingos ..... NCz$ 0,92
Pernambuco
Dias úteis ..... NCz$ 0,90
Domingos ..... NCz$ 0,98
Pará
Dias úteis ..... NCz$ 0,98
Domingos ..... NCz$ 1,00

©JORNAL DO BRASIL S A 1989

Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicados neste exemplar não podem ser utilizados, reproduzidos, apropriados ou estocados em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio — mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc. — sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais.

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949 — Caixa Postal 23100 — S. Cristóvão — CEP 20922 — Rio de Janeiro — Telefone — (021) 585-4422 • Telex — (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558 • **Classificados por telefone (021) 580-5522 — Outras Praças** — 8(021) 800-4613 (DDG — Discagem Direta Grátis)

Igreja alemã cancela ajuda à CNBB

BRASÍLIA — A agência católica Misereor, da Conferência dos Bispos da República Federal da Alemanha, cancelou o convênio que mantinha com a Comissão Pastoral da Terra (CPT), órgão da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), por ter recebido denúncia de que a Comissão adquire armas com o dinheiro das doações para formar uma milícia entre os trabalhadores rurais sem terra. O presidente nacional da CPT, dom Augusto Alves da Rocha, bispo de Picos, Piauí, confirmou o corte da ajuda financeira mas negou a veracidade da informação.

O presidente nacional da CPT, no entanto, não descartou a possibilidade de algum grupo extremista estar adquirindo armas para formar milícias no campo. "Sempre há aqueles que optam pelo caminho da violência. Mas transferir a responsabilidade desta opção para a Igreja é uma grave acusação. Nós nos pautamos pelo Evangelho", ponderou.

Acusadores — A denúncia de que os bispos da CPT estariam financiando uma milícia armada, de acordo com a agência alemã, teria partido de dois representantes da ala conservadora da Igreja, o cardeal aposentado de Porto Alegre, dom Vicente Scherer, e o bispo de Novo Hamburgo, também no Rio Grande do Sul, dom Boaventura Kloppenburg, que preferiram não comentar o assunto, mesmo quando procurados pelo presidente nacinal da CPT.

Para dom Augusto Alves da Rocha, caso se confirme que a denúncia foi feita pelos dois religiosos gaúchos, a situação é gravíssima. "Quem acusa deve provar. É uma questão de extrema responsabilidade. Lamento profundamente o episódio, porque todos nós somos Igreja. Talvez esteja ocorrendo um desentendimento de ordem prática", afirmou o bispo de Picos.

O rompimento do acordo com a Igreja alemã, pela suposta compra de armas através dos bispos brasileiros, não tem precedentes na história da CNBB e pode comprometer o trabalho de pastoral da terra desenvolvido pela entidade. Os convênios firmados com a Misereor representam 40 por cento do orçamento da CPT e, no conjunto das doações internacionais realizadas pela entidade alemã, significam 2,5 por cento.

Outras fontes — Para não cancelar seus projetos — assessoria ao Movimento Nacional dos Sem-Terra, a sindicatos rurais e ajuda material à organização de grupos de oposição sindical —, a CNBB entrou em contato com a agência católica Cebemo, da Holanda, para conseguir verbas. "Mesmo com a ajuda financeira reduzida, nosso ânimo para o trabalho não diminuirá", afirmou dom Augusto, anunciando que irá procurar novas formas de atuação.

Dom Affonso Felipe Gregory, bispo de Imperatriz, Maranhão, e responsável pela Linha 6 da Igreja — que coordena as pastorais —, afirmou que denúncias que prejudicam o trabalho social da Igreja sempre foram feitas por grupos que querem a manutenção do situação vigente. "Querem nos colocar na sacristia, nos afastar da atuação direta com os povos. No entanto, o atual momento político vivido pelo país é muito interessante. Mexeram com o povo e ele está dando sua resposta nas urnas, fato que deverá se repetir nas eleições para presidente", advertiu.

Pedágio — Um grupo de 100 proprietários de veículos e empresas transportadoras gaúchas, através do advogado João Francisco Rogowsky, impetrará mandado de segurança na Justiça federal contra a cobrança de pedágio nas rodovias federais, instituída por lei federal aprovada em dezembro. Explica o advogado que a taxa não faz especificações e é cobrada indistintamente do proprietário que usa a estrada durante uma hora e paga o mês inteiro e do transportador de cargas cujo caminhão fica sob conserto na oficina durante semanas.

Delegados que não aderiram à greve zelam por Recife

RECIFE - Em virtude da greve dos policiais civis, que está completando seis dias, o governador em exercício de Pernambuco, Carlos Wilson Campos, determinou ontem ao secretário de Segurança Pública que instalasse no Recife e região metropolitana cinco delegacias de plantão para garantir à população os serviços essenciais. As delegacias vão funcionar apenas com delegados - que não aderiram à paralisação.

Segundo o secretário de imprensa Ricardo Leitão, o governo continuará cortando o ponto dos grevistas e a punição será sentida nos contracheques do mês de março.

Hoje, a partir das 15 horas, os policiais em greve, que reivindicam 258 por cento de reposição salarial, 150 por cento de gratificação pela função e melhores condições de trabalho, saem em passeata pelas principais ruas do Recife. Segundo o presidente da Associação dos Agentes Civis, Sérgio Leite, a manifestação será pacífica. A passeata será acompanhada pela Polícia Militar, segundo informou o secretário de Imprensa, lembrando que a PM faz isso rotineiramente com grevistas de outras categorias. "Esperamos que não haja qualquer problema na manifestação", disse.

O impasse — Com o Instituto de Medicina Legal tomado pelos grevistas, assim como o Instituto de Polícia Técnica, o governo do estado, em acordo com os grevistas, passou a atender à população, nos casos de morte, através do SVO (Serviço de Verificação de Óbitos) do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco. Segundo o governo, mesmo com a greve, no domingo foram feitas 13 necropsias, na segunda 35 e ontem seis.

Durante toda a tarde de ontem, no palácio do Campo das Princesas, o governador Carlos Wilson Campos esteve reunido com os secretários de Segurança Pública, Severino de Almeida Filho, da Justiça, Roberto França, do Trabalho, Romeu da Fonte, e com o comandante da PM, coronel Fernando Pessoa, avaliando a paralisação dos policiais civis.

Olívio convoca voluntários para fiscalizar os ônibus

PORTO ALEGRE — O prefeito Olívio Dutra (PT) convocou 150 voluntários para fiscalização dos ônibus das empresas que estão sob intervenção. Os "fiscais populares", como foram denominados, estão acompanhando os veículos, ouvindo eventuais denúncias dos passageiros e registrando possíveis sabotagens ou abusos de motoristas e cobradores. Os fiscais não têm poder de aplicar sanções e são identificados pelo uso de crachá e colete. Cabe a eles anotar as irregularidades e passá-las à coordenadora da Fiscalização Popular, Iria Charão.

A maioria dos voluntários é filiado ao PT, como é o caso do veterinário José Carlos Carvalho Zonta, de 30 anos, que há oito meses está desempregado. "Não estou fazendo nada e, por uma questão ideológica, vou ajudar a prefeitura a melhorar o setor de transportes", explicou. A assistente social Sinara Porto Fajardo, 26 anos, também militante do PT, pensa da mesma forma. Está fazendo o mestrado em Sociologia e decidiu usar seu tempo ocioso para contribuir com a "administração popular". "Quero colaborar com esta medida que beneficia os trabalhadores", justificou.

Não há só petistas na fiscalizão. O simpatizante do PCB e securitário Vasco Paim Carvalho, 59 anos, é um dos que acreditam que só esse trabalho acabará com os boicotes aos ônibus das empresas sob intervenção. "Esse é um momento histórico, de mudanças, de uma nova filosofia que o PT está tentando montar nas prefeituras conquistadas em 88", afirmou. Ex-bancário, ele foi preso por causa de sua militância no PCB e no Sindicato dos Bancários em 64.

- No fundo, estou aqui para tentar conseguir um emprego na prefeitura - disse o comerciário Euclides Valdemar, 25 anos, desempregado há três meses. Ele acredita que se tornando um "fiscal popular", alguém se sensibilizará com seu drama. Com segundo grau incompleto o comerciário não se interessa por política e para a prefeitura votou no candidato do PDT, Carlos Araújo.

Outro pedetista que defende a intervenção e se dispôs a trabalhar de graça como "fiscal popular" é

25-11-88 - Jurandir Silveira

Olívio 'nomeou' 150 fiscais

Fancisco dos Santos, 44 anos. Entusiasta da política da "administração popular", Francisco é líder comunitário e foi cassado em 67 quando trabalhava na Caixa Econômica Federal. Salientou, porém, que é brizolista "até morrer, porque o candidato do PDT à Presidência da República é o único que traduziu o verdadeiro socialismo".

O secretário municipal de Transportes, Antônio Hohlfeldt, lembrou que ao completar uma semana de locaute, as empresas parecem não querer mais operar no setor, por isso deve ser estudado o fim dessas concessões e, nos próximos dias, a requisição da frota. Com isso, inicia-se o processo de licitação para a compra dessas empresas.

A Associação dos Transportadores de Passageiros (ATP) divulgou nota ontem, acusando os interventores municipais de cometerem agressões contra funcionários das empresas. A nota fala em "guerra psicológica e cerceamento do trabalho, porque os empregados têm que ficar à disposição para trabalhar a qualquer hora".

IBDF apura invasão de reserva

PORTO ALEGRE — O delegado regional do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), Carlos Knorr, determinou ontem que fiscais do órgão acompanhados de agentes da Polícia Federal apurassem as denúncias de invasões de fazendeiros na área da reserva ecológica do Taim, a maior do estado, administrada pela Secretaria Especial do Meio Ambiente (Sema), no extremo sul do Rio Grande do Sul. "Onde houver cercas irregulares de particulares a ordem é derrubar tudo", afirmou o delegado.

A medida foi suscitada pela divulgação da notícia de que até mesmo a funcionária da Sema Dorília Arruda, que trabalha dentro da própria reserva, apropriou-se de 100 hectares para criação de bois. À tarde, ele compareceu à Procuradoria Geral da República para discutir providências contra as invasões no parque ecológico, que tem uma área de 31 mil ha. Também a Polícia Federal será mobilizada na fiscalização permanente da região e poderá autuar os fazendeiros que estiverem ocupando ilegalmente os locais de preservação ambiental.

Correção

Em reportagem publicada no dia 18/02/89, sob o título "Funcionária do IBDF invade estação do Taim com seus bois", o JORNAL DO BRASIL errou ao afirmar que Dorília Arruda é funcionária do extinto Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF). Na realidade, ela é funcionária, há 10 anos, da Secretaria Especial do Meio Ambiente (Sema), órgão responsável pela manutenção e preservação da reserva ecológica do Taim.

EUROPA É COM abreu
desde 1840
AGORA COM AS SUBSTANCIAIS REDUÇÕES DE Baixa Estação

● EUROPA MARAVILHOSA
36 dias - 10 países
Portugal-Espanha-França-Itália
Áustria-Suíça-Alemanha-Holanda
Bélgica-Inglaterra.
Saídas:
FEVEREIRO - 23
MARÇO - 02,09,16,23,30

● EUROPA FASCINANTE
25 dias - 09 países
Itália-Áustria-Suíça-Alemanha
Holanda-Bélgica-Inglaterra-França
Espanha.
Saídas:
FEVEREIRO - 25
MARÇO - 04,11,18,25
ABRIL - 01,08

● EUROPA ESSENCIAL
21 dias - 08 países
Itália-Áustria-Suíça-Alemanha
Holanda-Bélgica-Inglaterra-França.
Saídas:
FEVEREIRO - 25
MARÇO - 04,11,18,25
ABRIL - 01,08

● OCIDENTE EUROPEU
27 dias - 08 países
Portugal-Espanha-França-Itália-Suíça
Luxemburgo-Bélgica-Inglaterra.
Saídas:
FEVEREIRO - 23
MARÇO - 02,23

Consulte-nos sobre outras excursões

abreutur
RIO DE JANEIRO:
CENTRO:RUA MÉXICO, 21 LOJA
TEL.:(021)217-1840
IPANEMA:RUA VISC.DE PIRAJÁ, 547
TEL.:(021)511-1840
EMBRATUR 00002-00-41-9

o São Paulo Av Brig Faria Lima, 1501 - Jardim - Tel (011)814 0444
o São Paulo Rua Dr Cesar, 760 - Santana - Tel (011)267-3577
o Campinas-SP Rua Conceição, 289 - Tel (0192)32 6188
o Porto Alegre Rua dos Andradas, 1137 - s/505 - Tels (0512)25 1062/26 3856
o Curitiba Rua XV de Novembro, 362 - s/803 - Tel (041)222 8532
o Belo Horizonte Rua Goitacazes, 71 - s/1204 - Tels (031)226 3335/226 1410
o Salvador Rua Visc.do Rosário, 114 s/909 - Tel (071)242 0044
o Recife Rua da Aurora, 295 - s/101 - Tels (081)222 4599/222 4292
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS
JS PubliciDade

COMPUTER AIDED DESIGN
DESENHO COM AUXÍLIO DO MICROCOMPUTADOR
Curso para arquitetos, projetistas, etc.,para uso de AUTOCAD, o programa mais usado para linha IBM-PC, para maior produtividade, velocidade, flexibilidade e qualidade na elaboração e modificação de desenho técnico.
Uso intensivo de micros, literatura, certificado. INSTRUTOR DE RENOMADA COMPETÊNCIA. De 14 a 21/03, de 3ª a 6ª das 18 às 22h. 54 OTN's.
execom desenvolvimento empresarial ltda.
Registro na SEI nº 0391
Dir. Pres.: José Walter Toledo Silva
Rua Gonçalves Dias, 56/309-311
Tel.: (021) 224-0727 — Telex: 38459

FACIT 9401. O MÁXIMO PROFISSIONALISMO EM SEU ESCRITÓRIO.
Rápida, eficiente e moderna, se você estava procurando uma profissional com todas estas características, ótimo! Você acaba de encontrar. É a máquina de escrever eletrônica 9401 da FACIT.

DE 834,19 POR:
760,56 À VISTA OU 3 x 335,28 FIXAS
PROMOÇÃO POR TEMPO LIMITADO
DIMERJ DISTRIBUIDORA FACIT
AV. RODRIGUES ALVES, 153 - CENTRO - RJ - Tel.: (021) 223-1343

UTILIZAÇÃO EFICIENTE DAS CALCULADORAS AVANÇADAS HP-18C, HP-17B e HP-19B

RIO DE JANEIRO, 27/02 À 03/03, 2ª À 6ª FEIRA, DE 18:15 ÀS 20:45 HS.

Fornecer aos participantes um sólido e profundo conhecimento das calculadoras financeiras HP 18C, HP 17B e HP 19B, bem como de suas aplicações práticas, para aqueles que atuem ou não no mercado financeiro. Serão apresentados diversos recursos que não constam no manual da calculadora.

PROFESSOR
ADRIANO BLATT — Engenheiro, Autor de diversos livros e artigos em jornais e revistas, experiente Professor do IBETEC e da ESAD.

PROGRAMA
Operações de Calculadoras Financeiras
- Princípios Básicos
- Aritmética
- Cálculos Comerciais
- Valor do Dinheiro no Tempo e Conversões de Taxas de Juros
- Cálculos de Fluxos de Caixa
- Bond e Depreciação
- Totais, Subtotais e Estatísticas
- Hora, Compromissos e Operações Aritméticas com Datas
- Armazenando Informações de TEXTO
- Imprimindo

Programação de Calculadoras Financeiras
- Utilizando o Solver
- Escrevendo Equações do Solver

esad ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS
Rua São José, 40 - 9º andar - Cep 20010 - Telex (21) 38690 - Tel.: (021) 221-7080

JB
Os mais completos flashes de informações.
Informe JB

BASA
BANCO DA AMAZÔNIA S.A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 800 — BELÉM PARÁ
COMPANHIA ABERTA DEMEC/RCA 200 78/311 CARTA PATENTE Nº 3.369/00001
C.G.C. Nº 04.902.979/0001-44

RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988
COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO	Valores em Cz$ Mil
CIRCULANTE	262.019.109
— Disponibilidades	933.049
— Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.410.259
— Títulos e Valores Mobiliários	21.840.427
— Relações Interfinanceiras e Interdependências	33.491.377
— Operações de Crédito	83.833.868
— Outros Créditos e Outros Valores e Bens	117.510.129
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	244.464.852
— Títulos e Valores Mobiliários	18.855.451
— Operações de Crédito	225.593.960
— Outros Créditos	15.441
PERMANENTE	13.561.656
TOTAL DO ATIVO	520.045.617

PASSIVO	Valores em Cz$ Mil
CIRCULANTE	256.757.022
— Depósitos	118.647.200
— Relações Interfinanceiras e Interdependências	3.999.566
— Obrigações P/Empréstimos e Repasses	18.936.516
— Repassses do País — Instituições Oficiais	33.669.530
— Repasses do Exterior	16.025.903
— Outras Obrigações	65.478.307
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	201.442.866
— Repasses do País — Instituições Oficiais	189.852.252
— Repasses do Exterior	8.671.878
— Outras Obrigações	2.918.736
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	37.616
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	61.808.113
TOTAL DO PASSIVO	520.045.617

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

1 - RECEITAS OPERACIONAIS	427.688.461
2 - DESPESAS OPERACIONAIS	(364.718.051)
3 - RESULTADO OPERACIONAL (1 - 2)	62.970.410
4 - RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	707.316
5 - DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(1.317.800)
6 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL (4 - 5)	(610.484)
7 - RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA	(33.392.563)
8 - AJUSTES DO PROGRAMA DE ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA	(8.620)
9 - RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	28.958.743
10 - PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA	(12.540.303)
11 - PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	(328.368)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	16.090.072
Nº de Ações: 180.794.083 Lucro por Ação	89,00

Belém (Pará), 31 de Janeiro de 1989

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
WALDEMIR MESSIAS DE ARAÚJO — Presidente
AVELINO DE ALMEIDA NETO — Conselheiro
JOÃO GOMES CARDOSO BARRETO — Conselheiro
JOSÉ QUEIROZ CARVALHO — Conselheiro

CONSELHO FISCAL
JOSÉ VIEIRA ALVES — Conselheiro
CARLOS DE SENNA MENDES — Conselheiro
HENRY CHECRALLAH KAYATH — Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA
WALDEMIR MESSIAS DE ARAÚLO — Presidente
MÁRIO JORGE DE MACEDO BRINGEL — Diretor
JOSÉ ALBERTO DE MELO MAYNARD — Diretor
JUVÊNCIO ANTÔNIO VERGOLINO DIAS — Diretor
JOSÉ ARTUR GUEDES TOURINHO — Diretor
LUIZ ESTANISLAU PINHEIRO LOBÃO — Diretor

NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES BCNO

ÁUREA LAURIA TEIXEIRA SÁ
Contador CRC-PA-REG. 6411 CPF 041.969.132-91
Este Balanço foi publicado integralmente nos jornais: O Liberal, A Província do Pará, Diário do Pará e Diário Oficial do Estado do Pará, em Belém, no dia 22.02.89, no jornal O Globo, do Rio de Janeiro, no dia 22.02.89.

Gorbachev ouve na rua queixas contra usinas nucleares

KIEV, URSS — O presidente soviético, Mikhail Gorbachev, visitou a cidade de Lvov, perto da fronteira polonesa, no segundo dia de uma inesperada visita à República Soviética da Ucrânia para promover seu programa de reformas, que inclui a eleição direta de um novo Parlamento mês que vem. A exemplo do que fez na véspera em Kiev, a capital ucraniana, Gorbachev foi às ruas debater os problemas nacionais com o povo e mais uma vez encontrou o medo das usinas nucleares entre as principais preocupações populares.

A usina de Chernobyl fica na Ucrânia e Gorbachev deve fazer amanhã a sua primeira visita ao local do maior acidente nuclear em tempos de paz. Os ucranianos continuam traumatizados com o vazamento que matou 31 pessoas em abril de 1986 e, ontem, uma mulher interrompeu uma peroração de Gorbachev contra os burocratas que sabotam a *perestroika* para questioná-lo sobre a construção de uma nova usina nuclear na peninsula da Criméia, na própria Ucrânia.

Gorbachev explicou à mulher que todas as precauções estão sendo tomadas: "Pedimos aos americanos, os melhores especialistas do assunto, uma avaliação sobre a segurança da usina", afirmou.Um homem questionou: "Por que não especialistas soviéticos?" Gorbachev respondeu que há técnicos soviéticos e também japoneses trabalhando no problema:

"Se eles concluirem que não se deve construir a usina, transformaremos o lugar num centro de treinamento de especialistas. Não pretendemos enganar ninguém porque estaríamos apenas enganando a nós mesmos. Não pretendemos acabar encurralados numa parede", prometeu.

Desde o acidente de Chernobyl, o Kremlin já interrompeu a construção de cinco usinas nucleares e fechou uma na Armênia, depois do devastador terremoto que arrasou aquela república.

Gorbachev convocou os ucranianos a se rebelarem contra burocratas locais que tentam sabotar seu programa de reestruturação da sociedade:"Mantenham a pressão. Nós pressionamos de cima, vocês pressionam de baixo, só assim a *perestroika* será bem sucedida", enfatizou.

Algumas pessoas reclamaram, afirmando que Gorbachev desconhecia as condições reais de vida e explicando que o medo continua a imperar: "Mas precisamos nos livrar do medo", rebateu Gorbachev.

A questão dos preços também foi levantada por um cidadão preocupado mas Gorbachev garantiu que não haverá aumentos nos próximos três anos: "Você pode ficar descansado. Se decidirmos que os preços precisam ser mudados — não necessariamente aumentados — promoveremos antes uma discussão nacional a respeito. Se o povo for contra, os preços não sofrerão alterações", prometeu Gorbachev.

Ao tomar conhecimento de que um candidato à eleição parlamentar de março tinha prometido resolver o problema da habitação na União Soviética em três anos, Gorbachev riu:

"Isso é demagogia. Eu não poderia prometer isso nem que colocasse todo mundo em habitações tão pequenas que uma pessoa não pudesse se mexer nelas", detonou.

Lvov, URSS - AP

A síndrome de Chernobyl fez a cidadã ucraniana interpelar Gorbachev sobre usinas nucleares

Tóquio — AP

Uma mulher passa por tropas da polícia preparadas para o funeral

Irã retira embaixadores da Europa

NICÓSIA, Chipre — O Irã vai retirar seus embaixadores junto aos 12 países da Comunidade Econômica Européia, em resposta à decisão da CEE de chamar para consultas seus representantes em Teerã. O Ministério das Relações Exteriores iraniano afirmou que a sentença de morte do líder político e espiritual do país, aiatolá Khomeini, contra o escritor Salman Rushdie, autor de *Os versículos satânicos*, "é um consenso entre todas as lideranças muçulmanas do mundo" e advertiu a Europa a não se envolver numa "guerra psicológica contra o Irã".

"A decisão (da CEE) comprova as suspeitas de que o livro de Rushdie é mesmo uma trama do imperialismo ocidental contra o Irã", reagiu o presidente do Parlamento iraniano, Ali Akbar Rafsanjani, citado pela agência oficial Irna. O primeiro-ministro Mir-Hossein Mousavi afirmou que a retirada dos diplomatas europeus de Teerã "é uma manobra inútil que será mais prejudicial à Europa do que ao Irã".

O governo britânico expulsou ontem o embaixador Mohammad Basti e demais diplomatas iranianos de Londres, como mais uma represália contra a perseguição a Salman Rushdie, cidadão britânico de origem indiana. Ainda assim, afirmou que as relações diplomáticas entre os dois países não estão suspensas. O ministro das Relações Exteriores da GRã-Bretanha, Geoffrey Howe, alertou que o conflito com o Irã prejudica as gestões de seu governo para a libertação dos reféns ocidentais no Líbano.

"Eu imagino, é claro, que esta decisão reduz inevitavelmente nossa habilidade para intervir diretamente pela libertação de Roger Cooper e demais reféns", afirmou Howe. Roger Cooper é um industrial britânico preso há três anos no Líbano pelos muçulmanos xiitas pró-Irã, sob acusação de espionagem. O governo britânico pediu que a Suécia passe a defender seus interesses junto ao Irã.

Mas a Suécia e a Noruega, embora não integrem a Comunidade Econômica Européia, também chamaram para consulta seus embaixadores em Teerã. O chanceler sueco, Sten Andersson, informou que foi cancelada uma visita comercial de seu país ao Irã até que o aiatolá Khomeini retire a sentença de morte decretada contra Rushdie. A Dinamarca, que também não pertence à CEE, liderou o êxodo diplomático de Teerã, com a saída ontem de seu embaixador, Hans Grunnet.

Em Teerã, dirigentes religiosos pediram que o governo do Irã rompa relações diplomáticas com a Inglaterra "o mais rápido possível". O vice-ministro das Relações Exteriores, Mohammad Besharati, alertou: "Grã-Bretanha, Suécia, Dinamarca, Itália e Alemanha Ocidenal: não nos ameaçem. Ameaças como esta sempre trouxeram resultados positivos para o nosso povo e perdas para vocês." O jornal *Teerã Times* afirmou que a o congelamento das relações com a Europa Ocidental beneficiará a União Soviética, cujo ministro das relações Exteriores, Eduard Shevardnadze, tem viagem marcada para Teerã na semana que vem.

O autor de *Os versículos satânicos* está escondido sob proteção policial na Inglaterra desde terça-feira da semana passada.

Funerais de Hiroíto terão presença de 100 estadistas

TÓQUIO — Catorze reis, 55 chefes de Estado, 20 vice-presidentes e 11 primeiro-ministros estarão a partir de hoje na capital japonesa para assistir sexta-feira ao funeral do imperador Hiroito. Será a maior reunião de altos dirigentes mundiais na Ásia e uma das maiores da história da humanidade. Dez mil convidados, entre japoneses e estrangeiros, comparecerão às cerimônias, que estão mobilizando cerca de 1.300 jornalistas de todo o mundo.

Os grandes canais de TV americanos CBS, ABC, NBC e CNN estão instalados em Tóquio e Dan Rather, apresentador da CBS, prevê que serão 18 horas de transmissão do Japão, que custarão cerca de US$ 2 milhões. A cadeia de rádio e TV britânica BBC vai transmitir de Tóquio, na sexta-feira, seus principais noticiários. Ontem à tarde, os últimos jornalistas estrangeiros corriam atrás de ternos e gravatas negros ou azul-marinho para poder assistir aos funerais. Seus colegas japoneses não têm o mesmo problema, pois ternos pretos são obrigatórios para ocasiões formais.

Ontem, dois projéteis com explosivos e dispositivos de tempo foram descobertos a um quilômetro e meio do aeroporto de Narita, perto de Tóquio. A polícia acredita que foram montados para serem ativados em protesto contra os funerais do Imperador Hiroito. Os projéteis eram de aço, tinham 90 centímetros de comprimento e seis de largura e estavam apontados para o aeroporto, onde chegarão os principais convidados estrangeiros.

Até hoje, são 29.000 policiais cuidando da segurança, mas espera-se que, amanhã, esse número chegue a 32.000. A presença deles já é uma rotina nos 6,3 km que separam o Palácio Imperial dos jardins de Shinjuku, onde será o funeral, e nos 50 km dali até o mausoléu onde o imperador será enterrado.

Um país que despreza a diplomacia

UPI, 6/10/81

Bani Sadr: pivô de um conflito

Desde a vitória da Revolução Islâmica liderada pelo aiatolá Khomeini, em fevereiro de 1979, o Irã tem caminhado na contra-mão da diplomacia, envolvendo-se em conflitos com países grandes e pequenos, do Leste e do Oeste. Logo no primeiro ano do novo regime, a embaixada americana em Teerã foi atacada por radicais xiitas partidários do aiatolá Khomeini, que exigiam a extradição do xá Reza Pahalevi, asilado nos Estados Unidos. Ignorando pressões diplomáticas e até militares, os iranianos mantiveram 52 americanos como reféns por 444 dias.

No próprio mês de fevereiro, o Irã já avisava para o mundo que o desprezo pela diplomacia seria sua marca registrada. Ao anunciar seu desligamento do Cento — Organização do Tratado Central do Oriente Médio — o chanceler iraniano Ahmed Mir-Fenderski informava que no futuro o Irã não pertenceria nem ao Ocidente nem ao Oriente. "De agora em diante, cuidaremos apenas dos interesses do Irã em suas relações com as nações estrangeiras", anunciou.

Depois disso, o que se viu foi uma sucessão de conflitos que conseguiram afastar do Irã até mesmo aqueles que, num primeiro momento, simpatizaram com o caráter antiimperialista da revolução. Tornou-se rotina multidões de muçulmanos xiitas — seita majoritária no país — ocuparem as ruas ecoando seus gritos de guerra: "Morte aos Estados Unidos", "Morte à França", ou à Inglaterra, Israel, União Soviérica, conforme o freguês do momento.

Em 1980, foi a vez da Inglaterra, que os iranianos chamam de "satélite dos Estados Unidos". A embaixada do Irã em Londres foi ocupada em agosto por terroristas iranianos que mantiveram 19 reféns por seis dias. O episódio teve um desfecho sangrento: a polícia britânica invadiu o prédio e matou três terroristas, mas antes dois reféns já tinham sido assassinados. As relações entre os dois países se deterioraram com a prisão de 72 iranianos que participaram de manifestação em frente à embaixada americana em Londres. Três meses mais tarde, o governo britânico fechou sua representação em Teerã.

Há dois anos o Irã rompeu relações diplomáticas com a França — país que acolheu o aiatolá quando este foi expulso pelo xá, em 1963. A medida foi um recurso do Irã para proteger Vahid Gordji, um funcionário de sua embaixada em Paris que estava sendo procurado pela polícia francesa, sob acusação de ter participado de uma onda de atentados que deixou um saldo de 13 mortos e 200 feridos. Em 1981, a recusa da França em extraditar o ex-presidente iraniano Bani Sadr já havia deixado as relações tensas entre os dois países, com a retirada dos diplomatas franceses de Teerã.

A oportunidade de cortejar uma potência

Elias Fajardo

Desde o enterro do presidente americano John Kennedy, em 1963, nunca se viu uma concentração tão grande de altos dirigentes e cabeças coroadas. Na sexta-feira, devidamente agasalhados para se proteger dos resfriados e com um ar contrito, figuras tão diferentes quanto o presidente George Bush, dos Estados Unidos, a primeira-ministra do Paquistão, Benazir Butho, o vice-presidente da União Soviética, Anatoly Lukyanov, o presidente do Brasil, José Sarney, o rei da Espanha, Juan Carlos, e o rei de Tonga, Taufa'Hau Tupou IV, estarão assistindo aos funerais do imperador Hiroito.

O que leva tantas altas figuras a Tóquio? Hiroito nunca foi especialmente amado pela comunidade internacional. Ao contrário, sua participação na Segunda Guerra Mundial tem sido altamente criticada. Os ingleses o consideram um criminoso de guerra e quem tem um pouco de memória deve lembrar-se que o Exército japonês, temido e odiado, era um dos maiores inimigos do Ocidente.

Mesmo no Japão, muita gente questiona o imperador. A Igreja Unida de Cristo, com sede em Tóquio, chegou a enviar uma carta a todas as missões diplomáticas, pedindo aos governos de todo o mundo que não enviassem representantes ao enterro de Hiroito, a quem chamou de "criminoso comparável a Hitler ou Mussolini". Quem defende o imperador diz que foram seus generais, e não ele, os responsáveis pela aventura militarista japonesa.

A explicação para um funeral tão concorrido está mais em questões econômicas e políticas do que numa amizade ou respeito à família imperial japonesa. O Japão é hoje considerado o país mais rico do mundo e um dos que mais investe no exterior. E nenhum dirigente ou cabeça coroada deixaria passar uma oportunidade dessas de cortejar a galinha de ovos de ouro nipônica. Aos funerais do imperador Taisho, pai de Hiroito, em 1927, compareceram apenas 33 embaixadores, que se aventuraram a enfrentar a então penosa viagem de barco ao Japão para ver o esquife ser carregado por uma carruagem puxada por bois.

A secreta intimidade de Khomeini

Ele adora Mickey Mouse, detesta ver televisão e não dispensa perfume

O aiatolá Khomeini, quem diria, adora Mickey Mouse, detesta telefones, não dispensa o uso de água de colônia (seis a sete vezes por dia), não vê televisão e ouve radinho de pilha o dia inteiro. Estes hábitos, paradoxais para um homem obcessivamente preocupado com a sobriedade e intransigência religiosa, começaram a romper esta semana o denso mistério que sempre cercou a vida privada do líder iraniano.

A primeira pessoa a revelar a intimidade de Khomeini foi a própria filha mais nova do aiatolá, Zahra Mustafavi, de 48 anos, que falou, com inédita franqueza, ao correspondente do jornal *The Washington Post*, em Teerã. A outra fonte não chega a ser tão confiável, pois trata-se do jornal sensacionalista inglês *The Sun*. Os dois jornais traçam um perfil bem mais terreno do homem que os iranianos consideram um quase divino.

A matéria do *The Sun* fala de uma lista de "20 fatos que o aiatolá gostaria que ninguém conhecesse". Entre estes fatos estão a preferência pelos desenhos animados de Mickey Mouse, a água de colônia (a marca não é mencionada), o rádio de pilha e a aversão ao telefone.

Na conversa de uma hora com o correspondente do *The Washington Post*, Sharif Imam-Joneh, Zahra contou que seu velho pai tem 87 anos, nasceu a 24 de setembro, é do signo de Libra, e o definiu como um patriarca severo, meticuloso, com obsessão pela limpeza (usa colher até para tomar pílulas e comer pão).

Sobre a condenação à morte de Salman Rushdie, o autor de *Os Versículos Satânicos*, Zahra negou que seu pai seja um intolerante e lembrou que no início deste mês ela conseguiu anular um castigo, que ele ordenou, contra quatro funcionários da Rádio Teerã que transmitiram um programa considerado ofensivo à filha do profeta Maomé. Durante o programa, uma jovem iraniana diz numa entrevista que a filha de Maomé, tendo vivido há 1.400 anos, não era o melhor modelo para a mulher de hoje. Depois da conversa com sua filha, Khomeini terminou perdoando os quatro radialistas, que não escaparam no entanto de 50 chicotadas.

Segundo Zahra, Khomeini ouve constantemente os noticiários radiofônicos, nacionais e estrangeiros, mas só falou uma vez na vida por telefone, quando estava exilado na França e procurou notícias sobre seu irmão que estava muito doente em Teerã.

Khomeini se alimenta de iogurte, arroz e, em raras ocasiões, de carne. Seu prato favorito é uma sobremesa feita de arroz. Nunca fuma nem bebe. Segue uma rotina invariável: levanta-se às 5h da manhã, deita-se depois da meia-noite e faz três caminhadas por dia, sempre nas mesmas horas e com a mesma duração: 20 minutos.

Zahra, que é casada, mãe de dois filhos e ensina lógica e moral na Universidade de Teerã, informou que começou a dar entrevistas para corrigir a imagem que os meios de comunicação estrangeiros pintam de Khomeini e seus seguidores: "Fora do Irã, têm aparecido muitas reportagens que dão de nós uma imagem distorcida e tenebrosa."

EUA apreendem heroína da Ásia valendo US$ 1 bilhão

NOVA IORQUE — Agentes do FBI e da polícia nova-iorquina apreenderam 380 quilos de heroína asiática com o valor de venda nas ruas estimado em US$ 1 bilhão, o maior confisco da droga na história americana, informaram as autoridades. A heroína, que era 90% pura, poderia suprir os 200.000 viciados de Nova Iorque durante um ano inteiro. "É extraordinário", disse o subdiretor do FBI, James Fox, encarregado da área de Nova Iorque. "Para se ter uma idéia, a famosa Conexão França, em 1971, envolveu apenas 90 quilos de heroína".

Cerca de 45 suspeitos foram detidos segunda-feira à noite e ontem nas cidades de Nova Iorque, Buffalo, Los Angeles, San Francisco, Detroit, Toronto, Vancouver, Hong-Kong e Cingapura. Entre eles, o suposto cabeça da rede de contrabando, o comerciante Peter Woo (ou Fok Leung Woo), de 71 anos, um dos líderes da comunidade empresarial da Chinatown de Nova Iorque e que desde outubro de 1987 estava sob vigilância policial.

A apreensão foi o climax de uma investigação de um ano e meio de codinome Operação Água Branca e que envolveu seis países: Tailândia, Hong-Kong, Cingapura, Formosa, Canadá e Estados Unidos.

As autoridades fizeram um extenso uso de informantes, gravações clandestinas e vigilância policial, e designaram 100 agentes sino-americanos do FBI para vigiar as atividades dos suspeitos, que se comunicavam numa grande variedade de dialetos chineses, disse Fox.

A heroína, originária da região do chamado Triângulo de Ouro, no sudeste asiático, foi embarcada em Hong-Kong para Los Angeles e de lá, por caminhão, para Nova Iorque, acondicionada em pneus de borracha para carrinhos de mão e cortadores de grama.

Ignora-se há quanto tempo a rede estava operando, mas o promotor Andrew Maloney acredita que vinha fazendo tráfico de heroína há vários anos

Praga condena dramaturgo à prisão

Vaclav Havel

PRAGA — Um dos principais escritores tchecos, o dramaturgo Vaclav Havel, 52 anos, foi condenado ontem por um tribunal de Praga a cumprir nove meses de prisão. Havel, detido desde o dia 16 de janeiro, é acusado de incitamento à rebelião contra o Estado e de desobedecer um funcionário público durante uma manifestação no mês passado que marcou o aniversário da morte de Jan Palach, um estudante que se imolou em 1969 para protestar contra a invasão da Tcheco-Eslováquia por tropas soviéticas. É o primeiro julgamento político no Leste Europeu desde a assinatura em Viena dos acordos entre Leste e Oeste sobre direitos humanos, no mês passado.

Cerca de 300 pessoas aplaudiram e cantaram quando Havel chegou ao tribunal. Mas só os parentes, a polícia secreta e um grupo seleto de jornalistas puderam assistir ao julgamento. Segundo fontes citadas pela agência UPI, Havel teria descrito seu julgamento como sendo um ato político e afirmou que "a sentença é uma punição pequena se comparada ao sofrimento de Jan Palach".

O promotor público Karel Florian pediu pena de 12 meses de prisão para Havel e uma multa de 25.000 coroas (US$ 2.500). Ao se defender das acusações de incitamento e atitudes "anti-sociais e antiestatais", Havel afirmou que esses termos perderam seus significados semânticos por serem demasiadamente utilizados. "Em várias etapas da minha vida três secretários gerais do Partido Comunista foram taxados dessa mesma maneira: (Rudolf) Slansky, (Gustav) Husak e (Alexander) Dubcek", afirmou o dramaturgo. Slansky foi executado em 1952 depois de um julgamento stalinista e mais tarde reabilitado; Husak, atual presidente tcheco, foi condenado à prisão perpétua no mesmo período; e Dubcek, líder do movimento reformista da Primavera de Praga em 1968, foi deposto por Husak em 1969.

Outros oito dissidentes foram julgados ontem em outro tribunal, entre eles Jana Petrova, 23 anos, integrante do Movimento Pacifista Independente, e Otomar Veverka, 33 anos, pertencente ao Movimento Pacifista John Lennon. Todos foram detidos no mesmo dia quando depositavam flores ao pé da Estátua São Venceslau, onde Palach se suicidou. Milhares de pessoas participaram das manifestações, que duraram quatro dias, e várias foram espancadas pela polícia.

Havel, um dos fundadores do grupo de defesa dos direitos humanos Carta 77, passou cinco dos últimos 20 anos na cadeia. Em 1979 foi considerado culpado por subversão e só foi libertado, por motivos de saúde, seis meses antes de cumprir toda a pena de quatro anos e meio.

Cerca de 3.000 pessoas assinaram um documento pedindo a libertação dos dissidentes e 1.000 artistas e 600 cientistas — a maioria empregada em organismos governamentais — assinaram e encaminharam às autoridades outros documentos semelhantes.

EUA abrem centro de detenção para imigrantes latinos

Manoel Francisco Brito
Correspondente

WASHINGTON — Nos subúrbios de Brownsville, nos Texas, perto da fronteira com o México, o governo americano inaugurou ontem uma nova cidade capaz de abrigar 5.000 habitantes. Longe de ser um modelo de centro urbano, a nova localidade mais parece um campo de concentração — não existem ruas nem esgostos, os poucos banheiros são todos públicos e as casas não passam de tendas doadas pelo Exército.

Na *cidade das tendas*, como está sendo chamado o mais novo "município" dos Estados Unidos, são detidos os imigrantes centro-americanos que, desde dezembro, chegam pedindo asilo político.

A nova política marca a primeira detenção em massa de um grupo de imigrantes no país desde 1981 — quando milhares de haitianos foram presos tentando entrar ilegalmente nos Estados Unidos pelas praias da costa da Flórida — e uma mudança de curso em relação à acolhida que os americanos vinham dando a centro-americanos vítimas de perseguições políticas.

Durante o governo Reagan, a imigração americana foi paulatinamente relaxando os quesitos de asilo político para nicaragüenses, salvadorenhos, guatemaltecos e hondurenhos — mas especialmente para os primeiros. Pedir asilo político era a maneira mais fácil de se evitar o rigor da nova lei de imigração, que entrou em vigor em 1986. Ao invés de pedir o visto de residência permanente, bastava a um nicaragüense, por exemplo, alegar ser um refugiado político. Imediatamente, recebia uma permissão temporária de trabalho e podia andar livremente pelo país.

Na prática e devido à burocracia e o acúmulo de processos no Departamento de Justiça, o exame de um pedido de asilo político pode demorar meses. As voltas da política contribuíram ainda mais para piorar o problema. Desde que, no ano passado, ficou claro que os Estados Unidos começavam a retirar o seu apoio político aos contras e reduziam sua ajuda financeira a países como Honduras e Guatemala por causa das denúncias de corrupção, a fuga da América Central, que sempre foi moda, virou uma verdadeira obsessão.

Brownsville, Texas — AFP

Polícia de Imigração prende quatro imigrantes hondurenhos ilegais

De fins do ano passado até hoje, mais de 65 mil centro-americanos entraram ilegalmente no país e os especialistas acreditam que até dezembro deste ano este número seja multiplicado por 10. Noventa por cento dos novos refugiados chega pelo sul do Texas, uma parte empobrecida do país. Seus habitantes, de origem hispânica, reclamavam dessa situação.O prefeito de Brownsville, Ignácio Garza, decidiu, semana passada, tomar uma decisão extrema: fechar o serviço de Imigração e expulsar da cidade.

Antes que ele tomasse esta atitude, o governo americano agiu. Inaugurou a *cidade* das tendas — que a Imigração chama eufemisticamente de centro de triagem — e colocou bem no meio dela um superaparato burocrático, com mais de 300 pessoas, para acelerar o processamento dos papéis de pedido de asilo político. "Nós vamos examinar os pedidos de asilo em no máximo uma semana", disse o comissário-geral de Imigração, Alan Nelson, "se ele for negado, o requerente será deportado. Simples, não?"

Nem tanto. A ação de confinamento contra os imigrantes está sendo contestada em várias cortes de justiça do país e é quase certo que a imigração será obrigada a rever sua política. Mesmo que estes processos acabem demorando mais tempo que o esperado — em geral a decisão dos juízes sai em menos de 24 horas — a Imigração tem que decidir o que vai fazer com aqules que não obtiverem asilo político. Pobres, estes imigrantes chegam aqui sem passagem de volta, o que implica um gasto adicional e muito planejamento logístico caso o governo americano queira realmente se livrar deles.

JB
B Especial
Dose dupla de informação e análise.

BRASAS
BOTAFOGO
Turmas de diversos níveis
das 7:00 às 22:00 horas
Horários alternativos:
1 - Sábados - 9 às 12 h.(3 horas)
2 - De 2ª a 5ª - 12/12:45 ou 12:45/13:30
Voluntários da Pátria, 190 — S/325
246-8399 - 226-0394

Rebelde salvadorenho quer cessar-fogo

A hora e a vez da esquerda

Jorge Castaneda
Los Angeles Times

OAXTEPEC, México — No segundo e último dia de reuniões entre os 13 principais partidos políticos de El Salvador e a liderança da guerrilha de esquerda, a Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional (FMLN) ampliou a proposta de paz apresentada no dia 24 de janeiro.A nomeação de um presidente interino e um cessar-fogo definitivo foram os dois novos itens apresentados pelos guerrilheiros, que haviam proposto participar da próxima eleição presidencial, desde que o governo aceitasse adiá-la de 19 de março para 15 de setembro.

Em 10 anos de guerra civil, que já deixou mais de 70.000 mortos, esta é a primeira vez que representantes da guerrilha e líderes políticos, inclusive do governo, reúnem-se para um debate.

Os guerrilheiros apóiam o social-democrata Guillermo Ungo, candidato presidencial da Convergência Democrática — uma união de partidos esquerdistas — e líder da Frente Democrática Revolucionária.

Há fortes resistências a um acordo por parte do governista Partido Democrata Cristão, liderado pelo presidente Napoleón Duarte que, apoiado pelos militares, já se manifestou contrário ao adiamento da eleição. Ao comentar ontem a intransigência da Democracia Cristã, a liderança guerrilheira reafirmou a disposição de abandonar as negociações e voltar à luta armada. Os guerrilheiros controlam um terço do território salvadorenho.

CIDADE DO MÉXICO — Os cinco presidentes da América Central podem ter assinalado o fim da guerra na Nicarágua quando concordaram, semana passada, com um plano de repatriamento dos contras de seu santuário em Honduras em troca da antecipação das eleições na Nicarágua. Isso traz a guerra em El Salvador de volta para o centro do palco centro-americano e esclarece a lógica por trás da proposta apresentada pela Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional (FMLN).

Uma das principais razões para a iniciativa da guerrilha deve ser encontrada no movimento pendular da simetria regional.Desde 1981, quando as guerras em Nicarágua e El Salvador se tornaram regionais, os dois lados tentaram fazer a simetria funcionar a seu favor. Os dois lados lutaram para impôr condições idênticas — para a paz ou para a guerra — em situações diferentes, esperando que o que fosse favorável a seus interesses em um país seria desfavorável aos interesses de seus inimigos no outro país. No início dos anos 80, quando a FMLN e os sandinistas eram fortes e os contras e o Exército salvadorenho fracos, a simetria funcionava a favor da esquerda e contra os Estados Unidos.

Quando os contras começaram a receber maior ajuda americana e os sandinistas se viram diante de dificuldades econômicas e diplomáticas, ao mesmo tempo em que a luta da FMLN se estagnou e o regime salvadorenho conseguiu uma certa estabilidade, os efeitos da simetria passaram a favorecer os Estados Unidos.

Hoje a FMLN e os sandinistas acreditam que a simetria está do seu lado. Os sandinistas acham que os contras estão acabados e que, apesar dos problemas econômicos, podem vencer eleições livres. Os líderes guerrilheiros de El Salvador se consideram mais fortes do que nunca militarmente e mais afiados politicamente. Sua estratégia militar voltou a colocar os militares na defensiva e sua campanha de "eliminação dos prefeitos colaboracionistas", apesar de brutal, funcionou.

Os sandinistas e a FMLN agora propõem os mesmos objetivos e as mesmas regras nos dois países: eleições, garantias de não-ingerência e o fim da ajuda externa para todos. Isso significa o fim da ajuda americana e hondurenha para os contras e uma queda significativa de qualquer que seja o apoio que os rebeldes salvadorenhos recebem de Manágua. Significa o fim da maciça ajuda americana (1 milhão de dólares por dia) ao governo de El Salvador.

João Saldanha
O bate-papo sobre o toque de bola.
JB

Itautec S.A. - Grupo Itautec

Companhia Aberta
C.G.C. 54.526.082 0001-31

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras Consolidadas da ITAUTEC S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1988.

Desempenho e Resultados

As empresas controladas pela ITAUTEC S.A. apresentaram resultados bastante satisfatórios no exercício, a despeito das dificuldades oriundas da aceleração gradual da inflação, observada ao longo de 1988.

Destacamos as principais rubricas indicativas da "performance" e lucratividade da empresa e suas principais controladas, apuradas segundo o critério da correção integral e expressas em moeda de dezembro de 1988.

A receita operacional líquida consolidada da ITAUTEC S.A. atingiu Cz$ 122,7 bilhões, e lucro líquido de Cz$ 10,0 bilhões que corresponde a Cz$ 45,61 por ação do capital social e à rentabilidade de 22,0% sobre o patrimônio líquido final de Cz$ 45,5 bilhões.

A Itautec Informática S.A. apresentou receita operacional líquida de Cz$ 86,1 bilhões, representativa de 21,7% de crescimento real, em relação ao exercício de 1987. O lucro líquido apurado foi de Cz$ 3,3 bilhões.

A Itautec Componentes S.A. - Itaucom, pela primeira vez desde a sua constituição, apresentou resultado operacional positivo de Cz$ 5,9 bilhões. A receita operacional líquida de Cz$ 37,1 bilhões, em moeda de dezembro de 1988, representou 50,0% de crescimento real, em relação a igual período em 1987.

A Itautec Componentes da Amazônia S.A. - Itaucam contabilizou receita operacional líquida de Cz$ 6,6 bilhões, crescendo 55,4% em relação ao exercício de 1987, em termos reais. O resultado operacional apurado foi negativo de Cz$ 1,5 bilhão.

Investimentos

Buscando atender ao desafio de equilíbrio entre a participação dos ramos financeiro e industrial no conglomerado Itaúsa, objetivo estratégico a ser concretizado ao longo dos dez próximos anos, as empresas do conglomerado Itautec aplicaram, em 1988, recursos da ordem de US$ 47 milhões, em projetos de desenvolvimento tecnológico e expansão industrial, nos setores de informática e componentes eletrônicos.

A Itautec Informática S.A. investiu acima de 10% de sua receita operacional líquida na pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, área fundamental na dinâmica e geração de tecnologia nacional no setor.

No último trimestre de 1988, o lançamento do microcomputador IS-30 plus e do novo supermini S-3700, pioneiro na utilização de tecnologia brasileira em sua categoria, exemplificam os frutos da política de desenvolvimento adotada pela companhia, desde a sua constituição em 1980.

A comercialização das copiadoras modelo I-3511 e I-3525, a partir de dezembro p.p. ampliou a linha de produtos de automação de escritório. Na implantação da unidade industrial, em Manaus, foram investidos US$ 5,5 milhões, em 1988, através da controlada Equipamentos Comerciais do Amazonas S.A..

Complementando as inversões em produtos e fábricas próprias, realizamos investimentos conjuntos com terceiros, dentre os quais destacamos a participação da ITAUTEC S.A., ao lado da Digilab Laboratório Digital S.A. (Grupo Bradesco) e Mecaf - Mecânica Fina S.A., na constituição da Rima Impressoras, para atuação no setor de periféricos.

Na área de componentes eletrônicos, ressaltamos o início dos trabalhos de implantação da nova fábrica de montagem e testes de circuitos integrados, em Jundiaí-SP, com ampliação de 50% da capacidade produtiva instalada atual.

O protocolo de intenções firmado com a Elebra Microeletrônica S.A., no último trimestre de 1988, reforça nossos propósitos de investimento neste setor, conforme planos aprovados pelo CONIN, e, abre a oportunidade para a realização conjunta dos investimentos para implantação da etapa de difusão.

Os resultados da operação experimental da Adiboard S.A., realizada em dezembro p.p., validaram nossos planos e metas de implantação da tecnologia aditiva no Brasil. A entrada em regime de produção ocorreu em janeiro de 1989.

Dividendos

O dividendo relativo ao exercício de 1988, provisionado nas demonstrações financeiras será pago em 28.02.89 no valor de NCz$ 11,35 por 1.000 ações, já corrigido monetariamente com base na OTN de NCz$ 6,92, de acordo com decisão do Conselho de Administração de 13.02.89.

Agradecimentos

Cumpre-nos expressar os agradecimentos da Administração a nossos colaboradores, pela dedicação e competência ao longo de mais um ano de trabalho, bem como a nossos acionistas, pela confiança distingüida, e, a nossos clientes e fornecedores, pela colaboração e apoio prestados.

(aprovado em reunião do Conselho de Administração de 17.02.89)

EXTRATO DOS BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS (Em Milhares de Cruzados)

ATIVO	Correção Integral 31.12.88	Correção Integral 31.12.87	Legislação Societária 31.12.88
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Disponível	6.421.461	4.836.400	6.421.461
Contas e Duplicatas a Receber	14.426.194	10.007.848	15.118.933
Estoques	28.712.858	23.475.617	23.210.348
Valores e Bens	2.649.888	925.218	2.649.888
Despesas Antecipadas	262.108	366.918	106.949
Aplicações Financeiras e Outros	1.823.883	2.926.877	1.823.883
Total do Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	**54.296.392**	**42.538.878**	**49.331.462**
PERMANENTE			
Investimentos	2.591.290	2.234.457	2.591.290
Imobilizado	49.425.348	31.989.861	45.714.244
Diferido	7.766.819	4.318.964	8.052.454
Total do Ativo Permanente	59.783.457	38.543.282	56.357.988
TOTAL DO ATIVO	**114.079.849**	**81.082.160**	**105.689.450**

PASSIVO	Correção Integral 31.12.88	Correção Integral 31.12.87	Legislação Societária 31.12.88
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Obrigações por Empréstimos	40.423.919	30.256.643	40.423.919
Fornecedores, Provisões e Contas a Pagar	20.613.653	10.692.152	21.074.105
Dividendos a Pagar	1.719.324	623	1.719.324
Prov. Imposto de Renda e Contribuição Social	2.947.619	1.123.618	1.324.761
Encargos Iniciais Recebidos de Locações	963.856	472.933	963.856
Total do Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	**66.668.371**	**42.545.969**	**65.505.965**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA			
Capital Social	31.041.315	31.041.315	3.418.000
(-) Capital a Integralizar	— —	(920.853)	— —
Reservas de Capital	24.158	24.158	27.647.474
Reservas de Lucros	14.386.756	6.122.139	7.482.799
Total do Patrimônio Líquido da Controladora	45.452.229	36.266.759	38.548.273
Patrimônio Líquido Referente às Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.959.249	2.269.432	1.635.212
Patrimônio Líquido do Conglomerado Itautec	47.411.478	38.536.191	40.183.485
TOTAL DO PASSIVO	**114.079.849**	**81.082.160**	**105.689.450**

EXTRATO DAS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS (Em Milhares de Cruzados)

	Correção Integral 01.01.88 a 31.12.88	Correção Integral 01.01.87 a 31.12.87	Legislação Societária 01.01.88 a 31.12.88
Receita Operacional Bruta	154.569.337	128.187.595	66.839.562
Deduções da Receita Operacional Bruta	31.887.260	26.164.531	14.189.958
Receita Operacional Líquida	122.682.077	102.023.064	52.649.604
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	78.478.562	65.973.804	17.365.186
Lucro Bruto	44.203.515	36.049.260	35.284.418
Receitas Operacionais	13.711.584	4.587.791	18.214.596
Despesas Operacionais	50.605.879	38.593.198	55.532.435
Ajustes dos Planos Econômicos	— —	(163.993)	— —
Ganhos (Perdas) nos Itens Monetários	5.152.201	(401.105)	— —
Resultado Operacional	12.461.421	1.478.755	(2.033.421)
Resultado não Operacional	10.493	2.454.897	75.521
Correção Monetária do Balanço	— —	— —	10.603.702
Resultado antes do Imp. de Renda e Contrib. Social	12.471.914	3.933.652	8.645.802
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.339.364	771.211	2.144.434
Participação Minoritária nas Subsidiárias	(851.392)	(517.527)	(714.537)
Lucro Líquido da Controladora	9.983.942	3.679.968	7.215.905
Número de Ações (em milhares)	218.880	218.880	218.880
Lucro Líquido da Controladora por Ação (Cz$)	45,61	16,81	32,97
Valor Patrimonial da Controladora por Ação (Cz$)	207,66	165,69	176,12

NOTAS EXPLICATIVAS

1. As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a ITAUTEC e suas controladas diretas e indiretas, abaixo relacionadas:
Adiboard S.A.;
Copiadoras do Amazonas S.A.;
Equipamentos Comerciais do Amazonas S.A.
Itautec Componentes S.A. - Itaucom;
Itautec Componentes da Amazônia S.A. - Itaucam.
Itausa Export North America;
Itautec Informática S.A.;
Itautec Serviços Ltda.

2. O Capital Social está representado por 219 milhões de ações escriturais, sendo 148 milhões ordinárias e 71 milhões preferenciais.

3. Os "Ganhos (Perdas) nos itens monetários" são representados por (em Cz$ mil):

	01.01.88 a 31.12.88	01.01.87 a 31.12.87
Disponível	(762.352)	(453.970)
Contas e Duplicatas a Receber	(21.942.392)	(18.465.744)
Valores e Bens	(2.152.712)	(571.684)
Dividendos a Pagar	216	1.579.723
Provisões e Contas a Pagar	29.345.080	16.368.631
Demais Contas	664.361	1.141.939
Total Ganhos (Perdas)	5.152.201	(401.105)

4. Conciliação do Lucro Líquido (em Cz$ mil):

	01.01.88 a 31.12.88	01.01.87 a 31.12.87
Pela Legislação Societária	7.215.905	28.849
Atualização Monetária do Lucro Líquido	— —	235.424
Atualização Monetária dos Estoques	2.760.815	4.669.998
Ajuste a Valor Presente de Créditos e Obrigações	464.312	(156.765)
Efeito sobre a provisão para imposto de renda e contribuição social	(1.342.671)	(643.155)
Parcela referente à Participação Minoritária	(19.392)	(71.040)
Outros Ajustes	904.973	(383.343)
Pela Correção Integral	9.983.942	3.679.968

5. As demonstrações financeiras de forma completa foram publicadas nos jornais "O Estado de S. Paulo", "Folha de S. Paulo" e "Gazeta Mercantil", edição de 22.02.89.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

OLAVO EGYDIO SETUBAL
Presidente

EUDORO VILLELA
JAIRO CUPERTINO
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

DIRETORIA

Diretor Presidente
JAIRO CUPERTINO

Diretores
CARLOS EDUARDO DE CÁPUA CORRÊA DA FONSECA
HENRI PENCHAS
OLAVO FRANCO BUENO JUNIOR
RENATO ROBERTO CUOCO

AÇÃO NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES

Reginaldo José Camilo - Contador - CRC SP nº 114.497

JORNAL DO BRASIL
Fundado em 1891

M. F. DO NASCIMENTO BRITO — *Diretor Presidente*

MARIA REGINA DO NASCIMENTO BRITO — *Diretora*

MARCOS SÁ CORRÊA — *Editor*

FLÁVIO PINHEIRO — *Editor Executivo*

ROBERTO POMPEU DE TOLEDO — *Editor Executivo*

Casas de Escândalo

É revoltante a revelação do Congresso como uma agência de empregos de parentes de primeiro e segundo grau dos deputados e senadores. Os números trazidos ao conhecimento público apanharam desprevenidos os próprios parlamentares. É uma tática consagrada pelo Congresso não tomar conhecimento de denúncias que o atingem e traumatizam a opinião pública. Deputados e senadores não costumam se sentir na obrigação de prestar contas dos seus atos, mesmo os moralmente indefensáveis.

Persistindo a repercussão negativa, os dirigentes das duas Casas legislativas habitualmente providenciam uma explicação pela tangente, e passam da defesa ao ataque: críticas ao Congresso são apontadas como instrumento para desacreditar a representação política. Desta vez não houve condições para a velha manobra que esfriou a denúncia de que o Congresso era um canteiro onde vicejavam mordomias gritantes. Os então presidentes da Câmara e do Senado correram à televisão para defender o que não estava sendo atacado: o Congresso como instituição. E se dispensaram de explicar os benefícios que fazem dos parlamentares seres privilegiados em relação aos cidadãos que pagam impostos, passagens aéreas, aluguel ou prestação de casa, telefones e correspondência postal que são uma parte das suas vantagens confessáveis.

Desta vez, no entanto, a revelação é de tal contundência que os deputados e senadores encolheram-se atrás do velho argumento que red uz a confiança no exercício de um cargo de assessoria ao âmbito da família. Até agora, pelo menos, não reapareceu o argumento de que a denúncia das mazelas representativas está a serviço da desmoralização do Congresso. Ficou suficientemente claro que as práticas privilegiadas, em causa própria e como concepção familiar, solapam a instituição parlamentar aos olhos dos cidadãos. Esse comportamento levanta uma separação inadmissível entre os mandatários e os eleitores, pois configura a prática de privilégios que não podem valer-se do nome da democracia para serem mantidos.

Diante da repercussão que preenche com o escândalo o espaço do debate político, a Mesa do Senado decidiu fazer o recadastramento dos seus funcionários. Não há como fugir à constrangedora verificação de que se trata de manobra para ganhar tempo, pois não reflete o alto grau de indignação na sociedade. O recadastramento não tem compromisso de urgência e, com o esfriamento da denúncia, pode vir ao fim a explicação de que tudo está conforme as normas. Ora, o brasileiro já não agüenta a explicação de que as piores práticas políticas estão protegidas pela lei. Do ponto de vista da moralidade pública não se cuida. Os deputados e senadores, na pletora de nomeações de parentes, ofendem a moral que está implícita no mandato que receberam dos eleitores. Não há lei ou regulamento que possa prevalecer sobre a moralidade pública.

Num país com uma taxa razoável de senso ético, a denúncia comprovada, com nomes e cargos acompanhados da remuneração, já teria produzido pelo menos a devolução dos cargos e do dinheiro recebido por essa forma que se dispensa até mesmo da comprovação do serviço prestado. Não se pode esquecer que a folha da parentela tem natureza suplementar e está protegida contra qualquer controle: quem atesta a prestação do serviço, dispensando de trabalho e comparecimento, é o próprio deputado ou senador que faz as indicações. É tão flexível essa fórmula imoral de receber dinheiro público que o deputado e o senador têm direito a uma verba que corresponde a dez cargos e que ele distribui como bem entender, com dois, três ou mais parentes.

Não há solução compatível com a moral, exceto a extinção dessa folha especial para um discutível e intangível trabalho de secretariado parlamentar. Só o fim do artifício, com a devolução de toda a importância recebida indevidamente, é aceitável. O que mais impressiona nesse episódio é a indiferença que os parlamentares fingem diante da indignação geral. Reagem da pior maneira, que é a simulação de que estão cercados de razão e são vítimas de injustiça.

A única nota de dignidade até aqui foi a reação de pudor de Sérgio Rojas de Carvalho, pedindo ao pai deputado que o demitisse. Os demais figurantes da folha especial de remuneração parlamentar fingem acreditar que a função de confiança justifica a imoralidade implícita. Nada justifica o privilégio, pois a Câmara e o Senado têm funcionários em excesso, e o ingresso tanto se faz mediante concurso, para um número insignificante, quanto por baixo das normas, através dos famosos *trens da alegria* que descarregam pingentes nas folhas de pagamento. Além de tudo, aparece agora essa folha especial, de que a nação não tinha conhecimento, como um fantasma institucional.

Quando um cidadão fica sabendo, em meio a tantos privilégios, que apenas quatro por cento dos funcionários do Senado são concursados, ou que seis em dez são parentes de senadores e ex-senadores, a primeira impressão é de que em matéria de moralidade pública tudo está por fazer. Ou que nada mais há a fazer, exceto se o escândalo tiver força para persuadir os mais insensíveis ou se traduzir em atos de protesto e formas de indignação capazes de inverter esse deplorável quadro de costumes políticos. A solução virá dos eleitores, mas a um preço político cada vez maior e imprevisível.

A Cabeça da Cobra

Dois meses depois do assassinio de Chico Mendes, uma das mil mortes anunciadas na Amazônia segundo o levantamento contabilizado desde 1985 pela Anistia Internacional e divulgado no documento *Brasil, matando impunemente*, o caso continua praticamente na estaca zero.

Vale dizer que não era apenas a morte: a impunidade também estava anunciada. O aparato desencadeado durante alguns dias pela Polícia Federal revolveu alguma poeira no solo, mas, passados sessenta dias, tudo volta a assentar, o que contraria uma expectativa tão benefícamente criada pela repercussão internacional do caso.

De lá para cá o tema da ecologia ganhou expansão irrefreável no planeta inteiro. De todos os países se elevam vozes pedindo um aperfeiçoamento da consciência ecológica nas grandes regiões florestais. Hoje até empréstimos bancários internacionais podem ser condicionados à preservação das florestas.

Logo depois da morte de Chico Mendes a revista *Time* publicou uma capa ecológica mostrando a Terra com graves desequilíbrios ambientais e a própria morte de Chico teve repercussão espetacular nos jornais do mundo inteiro, assinalando o *mood* agora dominante de considerar o desmatamento indiscriminado da Amazônia uma questão mundial. Por trás dessa questão, no entanto, está a seqüência de mortes ditas anunciadas que respalda a ação predatória e desmoraliza o sentido de justiça que é uma das grandes aspirações atuais do povo brasileiro.

Morto Chico Mendes, a lista das próximas mortes anunciadas no Acre é maior do que a lista dos suspeitos soltos ou presos. Desentendimentos internos na Polícia Federal e descaminhos nas investigações geram suspeita grave de que se arma de novo o cenário para a impunidade. Os principais assassinos dos seringueiros do Acre, como se sabe, estão localizados em Xapuri (a terra de Chico Mendes) e em Brasiléia; são conhecidos como o "rabo da cobra", os executores, a linha de frente das eliminações. A "cabeça da cobra" está na capital, Rio Branco: é ali onde vivem os mandantes.

Por quanto tempo ainda?

Tópicos

Brincadeira

Qualquer líder sindical experiente sabe que não se propõe uma greve de trabalhadores de brincadeira. Ela pode custar o emprego e ameaçar o sustento de muitas famílias. Agora mesmo, na convocação de uma greve geral, as três centrais sindicais do país tiveram a prudência de marcar o ato com antecedência de um mês, suficiente para a negociação da reposição salarial pedida ou para a mobilização.

Do mesmo modo, as lideranças dos empresários devem atuar com a responsabilidade que o momento brasileiro exige. O presidente da poderosa Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Mário Amato, declarou que os empresários também fariam um locaute simultâneo à greve geral dos trabalhadores, marcada para os dias 14 e 15 de março. Segunda-feira, em audiência com o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, negou a proposta, dizendo que havia sido "uma brincadeira".

Já no Plano Bresser o presidente da Fiesp saiu-se com uma exortação à desobediência civil da classe empresarial ao controle de preços — que depois não sustentou, ao ser classificado pelo Palácio do Planalto como adepto da teoria anarquista de Bakunin. Com a representatividade de 60% do produto industrial brasileiro, que é a cota de São Paulo, Mário Amato deveria saber que brincadeira tem hora.

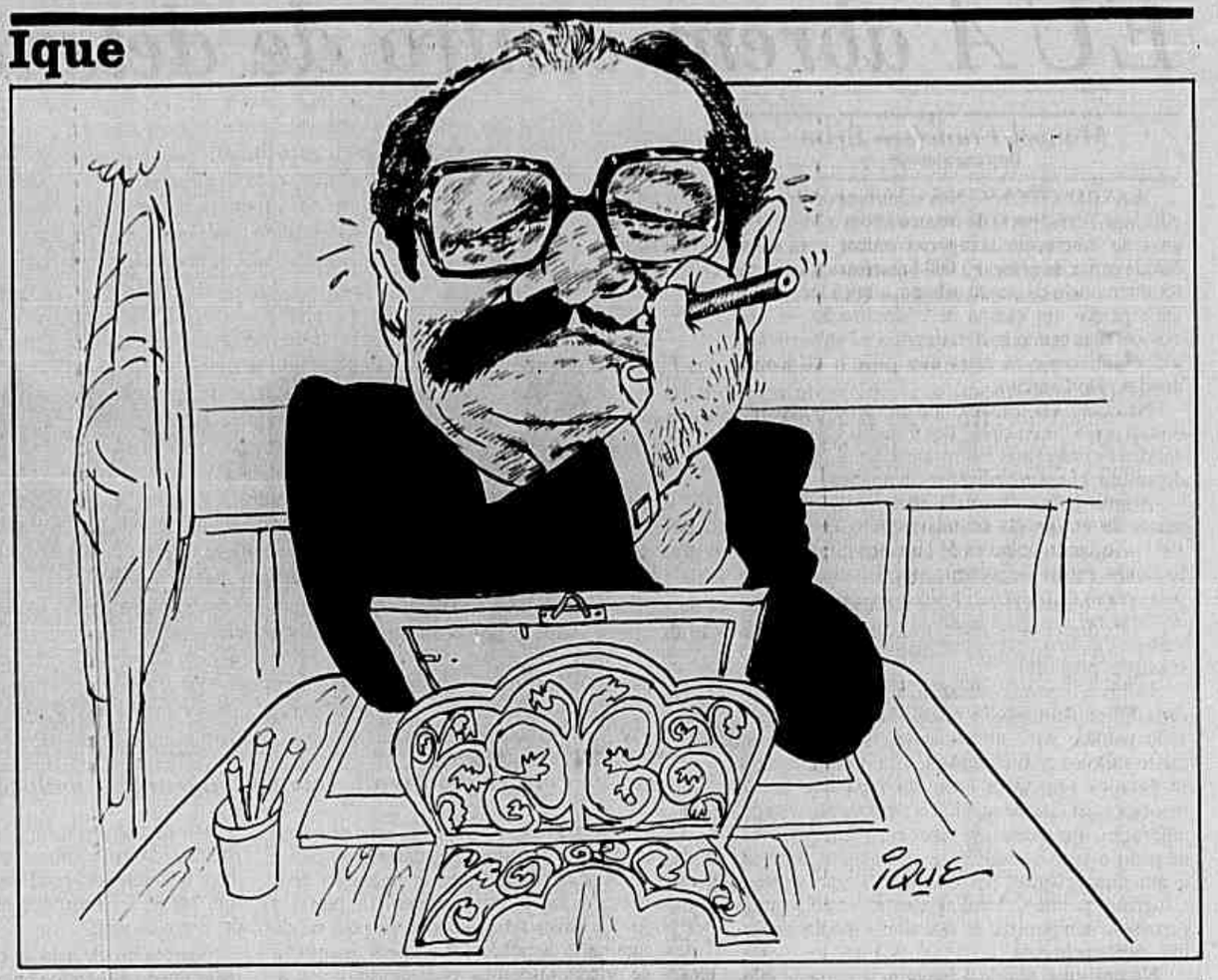
Condecoração

O Exército decidiu voltar atrás na decisão de condecorar "pela bravura com que se houveram ao longo de toda a operação" os quatro oficiais da PM que participaram das ações, ao seu lado, na usina de Volta Redonda. Trata-se de uma decisão sensata que anula, em tempo, um ato que pecava pela falta de sensatez.

O elogio e a Medalha do Pacificador, concedidos a um major, dois capitães e um primeiro—tenente, diziam respeito ao desempenho na desocupação da aciaria durante a greve na CSN. Na ocasião, as três mortes de funcionários de Volta Redonda geraram protestos e criaram um clima emocional em todo o país às vésperas da eleição municipal de 15 de novembro. Os incidentes de Volta Redonda se passaram na noite de 9 de novembro.

A operação para desocupar a usina foi considerada desmedida como demonstração de força, e calou fundo na sociedade. A condecoração ia reabrir um assunto praticamente esquecido. Soldados e oficiais em missão cumprem ou não ordens recebidas dos seus superiores. Logo, o cumprimento do dever não pode ser considerado mérito excepcional, sem expor o flanco da homenagem — que felizmente não houve a considerações estranhas ao seu mérito.

Ique



Cartas

Ajuda recusada

Em nome de quem o ministro Abreu Sodré recusa uma ajuda valiosa do governo holandês para que não se prossiga na destruição insana de nossas reservas florestais?

Em nome de um governo sem credibilidade?

O sr. ministro é um político de visão estreita e ultrapassada, sem condições de enxergar que a utilização predatória de nossos recursos naturais não nos trouxe "desenvolvimento econômico". Estamos, isto sim, cada vez mais pobres e com graves e crescentes problemas ambientais. E, talvez pior, desmoralizados e desacreditados. A atitude oficial brasileira é prova inequívoca de complexo de inferioridade, de subdesenvolvimento. Lamentável. **Carlos Gabaglia Penna — Rio de Janeiro.**

Coragem

Parabéns, D. Regina Gordilho. O que o país precisa é de outras pessoas iguais à senhora. Infelizmente, o que mais se vê na política e no governo são pessoas medíocres e desonestas. Se na Câmara do Rio de Janeiro a senhora encontrou um mar de patifarias, imagine o que não acontece em Brasília? **Theo Schäfke — Rio de Janeiro.**

Dominação

O programa **Encontro com a Imprensa** do dia 22/1/89, sob a direção do repórter Sidney Rezende, foi um dos que mais me impressionaram do que até ouvi até hoje. As declarações prestadas pelo entrevistado Sr. Idilson, por Ricardo Lessa, do JB, pelo bravo seringueiro Pedro Rocha e pelo Padre Luiz Cep são estarrecedores pelo seu conteúdo.

Em primeiro lugar, as revelações feitas só vêm comprovar que grande parte do interior do Brasil é dominado e explorado por autênticos facínoras que vivem à margem das leis do país, impondo, pela força das armas e da união que existe entre eles, a sua própria lei. (..) São déspotas autênticos que exercem um poder tão absoluto e arbitrário, que nem as Forças Armadas, mesmo que se empenhassem, conseguiriam destruí-los facilmente. (...) **Fernando Macedo — Rio de Janeiro.**

FGTS

Pela medida provisória nº 38, os saldos das contas do FGTS continuam a ser corrigidos trimestralmente. Trata-se de uma grande injustiça. Se é um depósito que é feito na conta do trabalhador, por que ela não é remunerada do mesmo modo que a caderneta de poupança, cujos saldos são corrigidos mensalmente?

A desculpa de que a correção é trimestral para que possam ser financiadas casas populares não convence. Com esta medida injusta, todos os trabalhadores são prejudicados. (...) Esperamos que a medida provisória nº 38 seja provisória mesmo. **João Pedreira Brasil — Rio de Janeiro.**

Arquivo Histórico

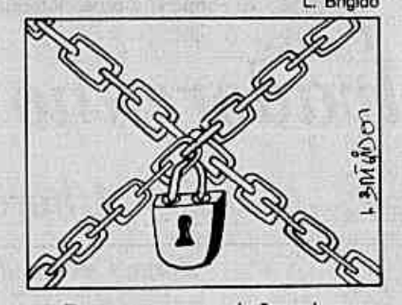
Gostaria de prestar um esclarecimento a respeito da matéria publicada no **JORNAL DO BRASIL** de 29/1/89 **Itamaraty facilitará o acesso a arquivo, mas esconderá documentos**, sobre a recém-criada Comissão Permanente de Revisão do Arquivo Histórico.

O título sugere uma contradição, mas os fatos a que se refere nada têm de contraditórios: o Itamaraty reconhece a necessidade de regular e agilizar o acesso à documentação histórica de que é depositário, cujo proprietário é a Nação, e criou um instrumento para isso, assegurando a participação e o testemunho da comunidade acadêmica nesse processo.

A comissão acaba de ser instalada e terá a primeira reunião no dia 9/3, para dar início a um esforço de "abertura" metódico e racional do nosso Arquivo Histórico. A experiência do nosso trabalho revelará, gradualmente, o que precisa e pode ser mudado — se necessário, mudanças serão propostas.

Parece-me difícil argüir de boa fé que sua criação foi um passo para trás, que portê-la criado, o Ministério das Relações Exteriores é hoje mais criticável. A comissão veio para "abrir", na medida em que isso é possível, mas a expectativa de que todos os problemas de acesso fossem imediatamente resolvidos "por decreto", não é razoável. Alguns desses problemas, como o da proteção física dos documentos e a metodologia de consulta, são também importantes, embora menos visíveis para o público.

L. Brigido



Em março, a comissão vai começar a se debruçar sobre todos eses problemas, e será preciso esperar algum tempo para avaliar objetiva e serenamente o resultado do seu trabalho. Ela não deve ser criticada pelo que ainda não fez. O interesse que o assunto vem despertando mostra que se esse resultado for negativo, ela será condenada pela opinião pública. E justamente, porque terá violado o espírito que motivou a sua criação. **Embaixador Sérgio F.Guarischi Bath, presidente da comissão permamente de revisão do Arquivo Histórico, Secretaria de Estado das Relações Exteriores — Brasília.**

Campanha

O Partido dos Trabalhadores abriu contas nas agências bancárias do país para receber doações dos seus simpatizantes. Na verdade, essas contas são para regularizar dinheiro vindo do exterior, inclusive de Cuba, para financiar a campanha de Lula a presidência da República, e assim, constar como doação do povo. Farão uma campanha milionária, chorando miséria — e o povo vai acreditar. **Carlos Bersoti Júnior — Macaé (RJ).**

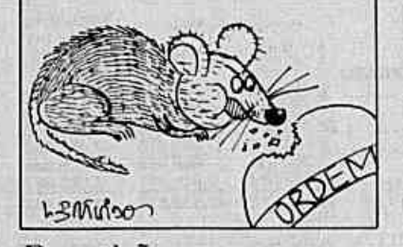
Pensionistas

Quero expor as dificuldades que encontrei ao tentar fazer a transferência da pensão de minha mãe, de São Gonçalo para Niterói. Pensei que, após o recadastramento, a transferência do pagamento para local próximo à residência do pensionista, seria automático. (...)

Durante o tempo que estive no posto do Inapms em Niterói, (...) pude constatar as dificuldades dos segurados — uma senhora sem receber a pensão há vários meses, por ter pedido transferência de São Gonçalo para Niterói; outra, ao receber os rendimentos acumulados de vários meses, ficou espantada — o total não chegava ao rendimento de um mês do segurado. Outras, esperando há meses pelos documentos, que foram perdidos em meio a tanta desorganização.

Gostaria de saber a quem recorrer, sem o risco de ter os documentos perdidos ou ficar sem o benefício, que já é tão pouco. **Janete de Almeida Pinho — Rio de Janeiro.**

L. Brigido



Repetição

Os acontecimentos que antecederam ao período até 1964, quando aconteceu a revolução, estão se repetindo, com extrema fidelidade, como se fora um autêntico videoteipe. Greves justas e injustas, prejudiciais, com fins claramente políticos. Autoridades praticando, desassombrada e abertamente, toda a sorte de empreguismo e nepotismo. As câmaras de vereadores, estaduais e federais legislando, abusivamente, em causa própria, na prática de atos indecorosos e condenáveis. Impunidade generalizada e institucionalizada em todos os setores, com reflexos negativos na formação de nossos jovens, corrupção aberta e oficializada, admitida como normal, em todos os escalões da vida nacional, compromissos e promessas assumidas e não cumpridas e, finalmente, a falta de seriedade e responsabilidade em todos os setores, principalmente saúde, educação e bem-estar social. Ninguém exigindo ou cobrando atitudes corretas e honestas de seus subordinados, deixando que as coisas aconteçam ao sabor da inépcia, da incompetência, do despudor, da corrupção. Instituições falidas, sem que os seus responsáveis sejam punidos, como aconteceu em todas as prefeituras do país.

(...) Somos todos culpados pela incúria, acomodação e concessões absurdas, como algumas que constam na Constituição e outras proposições importantes e vitais para o país, que deixaram de constar.

Conclamo todos a se reunirem em torno de associações de classe, de moradores, sindicatos, partidos políticos, fortalecendo-os para que possamos mudar esta quadro sombrio. (...) É preciso (...) adotar e exigir procedimentos transparentes e honestos, denunciando falcatruas e as punições correspondentes. Nunca é demais lembrar o Marquês de Maricá: "Todos reclamam reformas, mas ninguém quer reformar a si mesmo". A descrença atual do povo nos homens e nas instituições só pode ser combatida com medidas vigorosas e sadias que alterem profundamente a mentalidade predominante. (...) **Jorge Carneiro — Rio de Janeiro.**

Maus serviços

(...) No dia 10/2/89, fomos à agência do Banco Real, à Rua Visconde de Pirajá 585, em Ipanema, posto pagador de benefícios do INPS e lá demoramos mais de uma hora, pois havia uma fila de mais de 50 aposentados e apenas um caixa para efetuar o pagamento. (...) **A. da Rocha Guimarães — Rio de Janeiro.**

□

(...) O Banco Real só recebe contas de serviços públicos de seus correntistas e não permite saldos de poupança inferiores a 20 OTNs. (...) Em 3/1/89, às 14h, fui à agência da Rua Senador Dantas e tanto o caixa quanto o gerente se recusaram a receber minha conta de luz, por não ser correntista. (...) A agência 0233 impediu-me de movimentar a conta de poupança, a não ser que eu mantivesse saldo superior a 20 OTNs. E ainda fui destratado pelo gerente, que disse estar cumprindo ordens da diretoria. (...) **Luiz Gonçalves Filho — Rio de Janeiro.**

Inflação

(...) Não se pode mais ficar fazendo deste país nenhum laboratório de experiências. (...)

O fim da OTN significa o fim da correção monetária? Não. A extinção da correção monetária ajuda a eliminar a inflação? Também não. A correção monetária deveria ser extinta, após a certeza de níveis inflacionários reduzidos, conforme ocorreu nos primeiros meses do Plano Cruzado. Ali, sim, perdeu-se a oportunidade de se eliminar todos os mecanismos de indexação da economia.

Não há soluções mágicas. Num programa duradouro, com efeitos de médio e de longo prazos, de um lado, deve-se procurar disciplinar as margens de lucro dos empresários, dos comerciantes e do setor de serviços. De outro, vamos redefinir todo o sistema de educação e cultura do país, investindo maciçamente no setor. Para a área financeira, acréscimos consideráveis da carga tributária sobre suas aplicações, chegando mesmo à estatização, como medida extrema. Por enquanto, liberdade no Brasil tem que ser disciplinada, sobretudo a de preços. (...) **Marcos Aurelio Oliveira Montes — Vitória (ES).**

Conversão da dívida

Estou de pleno acordo com a carta do leitor João Carlos Brasil (JB, 13/2/899), que critica o diretor do Banco Central, Armin Lore, porque ele insiste nos leilões de conversão da dívida externa. Tais leilões expandem os meios de pagamentos provocando inflação!

Entretanto, não é só esse diretor que está interessado nessas operações. Li no JB que o presidente do Banco Central, Elmo Camões, também é favorável aos leilões formais de conversão da dívida externa.

(...) O governo precisa ficar atento às operações informais de conversão da dívida que, por debaixo da mesa, continuam a ludibriar as autoridades! **João Antonio Pelozzi Fialho — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre os que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

Intolerância satânica

Salman Rushdie

Quando, em outubro de 1988, o governo da Índia proibiu a circulação do seu livro Os versos satânicos, o escritor inglês de origem indiana Salman Rushdie — hoje, com a cabeça colocada a prêmio pelo aiatolá Khomeine, do Irã — escreveu a seguinte carta ao primeiro-ministro Rajiv Gandhi:

Caro Rajiv Gandhi.

No dia 5 de outubro, o Ministério das Finanças da Índia anunciou a proibição de meu romance, The Satanic Verses (Os versos satânicos), de acordo com a seção 11 da lei indiana de Direitos Alfandegários. No mundo inteiro, muita gente achará estranho que seja da competência do Ministério das Finanças decidir o que as pessoas podem ou não podem ler. Mas deixemos isso de lado, porque no final da notificação apareceu uma declaração ainda mais estranha.

O ministério — estou citando informações da imprensa indiana — acrescentou que "a interdição não diminuia o mérito literário e artístico do trabalho de Rushdie" — ao que só posso responder: obrigado pela boa crítica.

O livro foi proibido depois de representações feitas por dois ou três políticos muçulmanos, incluindo-se Syed Shahabuddin e Khurshid Alam Khan, ambos membros do Parlamento. Estas pessoas, que não hesito em classificar de extremistas, até mesmo de fundamentalistas, têm atacado a mim e meu romance, embora declarem que realmente não tiveram necessidade de lê-lo. Que o governo seja entregue a tais figuras é profundamente inquietante.

Salman Rushdie

Outra declaração oficial foi trazida ao meu conhecimento. Explicava que Os versos satânicos tinham sido proibidos como medida preventiva. Certas passagens tinham sido identificadas como suscetíveis de distorção e mau uso, presumivelmente por fanáticos religiosos inescrupulosos e pessoas assim. A ordem de proibição fora emitida para impedir esse abuso. Aparentemente, meu livro não é blasfemo ou condenável em si, mas está sendo proscrito, por assim dizer, para seu próprio bem.

É realmente assombroso. É como se, tendo identificado uma pessoa inocente como alvo provável de assalto por agressores ou estupradores, a gente pusesse esta pessoa na cadeia para sua proteção. Esta não é, Sr Gandhi, a forma de comportamento de uma sociedade livre.

Obviamente, seu governo está se sentindo um pouco envergonhado de si próprio e, senhor, tem muito de que se envergonhar. Não é por nada que todos os grandes jornais e revistas indianos têm deplorado a proibição como, por exemplo, "uma decisão obscurantista" (The Hindu) ou "controle do pensamento" (Indian Express).

Não é por nada que eminentes escritores como Kingsley Amis, Harold Pinter e Tom Stoppard apoiaram o Pen Club Internacional e a Associação de Editores e Livreiros da Índia na condenação à proibição. O direito à liberdade de expressão está no fundamento de qualquer sociedade democrática, e neste momento, em todo o mundo, a democracia indiana está se transformando em motivo de piadas.

Quando Syed Shahabuddin e seus colegas, autonomeados guardiães das sensibilidades muçulmanas, dizem que "nenhuma sociedade civilizada" deve permitir a publicação de um livro como o meu, estão virando as coisas às avessas. A pergunta levantada pela proibição do meu livro é precisamente se a Índia, portando-se dessa maneira, ainda pode fazer jus ao título de sociedade civilizada.

Tentemos distinguir a verdade da falsidade neste caso. Como meus zelosos opositores, o sr provavelmente não terá lido Os versos satânicos. Assim, permita-me explicar algumas coisas simples. Sou acusado de ter "admitido" que o livro é um ataque direto ao islamismo. Não admiti tal coisa, e nego-o firmemente. O trecho do livro em questão (e permita-me lembrar que o livro não é realmente sobre islamismo mas sobre migração, metamorfose, pessoas divididas, amor, morte, Londres e Bombaim) trata de um profeta — que não se chama Maomé — que vive numa cidade altamente fantástica feita de areia (dissolve-se quando a água cai sobre ela).

Ele é cercado por seguidores fictícios, um dos quais tem por acaso meu primeiro nome. Além disso, toda esta seqüência acontece num sonho, o sonho fictício de um personagem fictício, um astro do cinema indiano e que está perdendo sua mente.

Nesta seqüência de sonho tentei oferecer minha visão do fenômeno de revelação e do nascimento de uma grande religião mundial — minha visão é a de um leigo para quem a cultura islâmica tem sido de importância central em toda a sua vida.

Pode o Ministério das Finanças estar realmente dizendo que não é mais permissível, na Índia moderna, supostamente leiga, que a literatura trate desses temas? Se for assim, as coisas são mais sérias do que eu acreditava. Daqui de onde estou, sr Gandhi, tem-se a impressão de que seu governo se tornou incapaz de resistir às pressões de grupos religiosos mais ou menos extremistas — de que, em resumo, são os fundamentalistas que controlam a agenda política.

O sr sabe, como eu sei, que Shahabuddin, Khurshid Alam Khan e seus aliados não se importam realmente com o meu romance. O verdadeiro problema são os votos dos muçulmanos.

Sinto profundamente que meu livro esteja sendo usado como um futebol político. O que deve ser mais importante para o sr do que este meu sentimento é que o sr sai dessa parecendo não somente ignorante e antidemocrático mas também oportunista.

Sr primeiro-ministro, por mais que o queira, não posso dirigir-me a Ministérios de Finanças para falar de literatura. Em minha opinião, este agora é um assunto entre mim e o sr. Faço-lhe uma pergunta: Que espécie de Índia o sr deseja governar? Uma sociedade aberta ou uma sociedade repressora?

Seu modo de agir no caso de Os versos satânicos será um importante indicador para muitas pessoas no mundo inteiro. Se o sr confirmar a proibição, receio que eu e muitos outros tenhamos de admitir o pior. Se, de outro lado, o sr admitir o erro do seu governo e agir rapidamente para corrigi-lo, serei o primeiro a aplaudir este ato louvável.

Viva o Estado brasileiro!

Noênio Spinola

Uma das maiores usinas siderúrgicas nacionais exporta a tonelada de aço a 500 dólares, mas está tabelada para vender internamente aos seus distribuidores na base de US$ 300. O que faz o distribuidor? Exporta a 500 e em bolsa a diferença. No fim dessa linha é muito provável que a siderúrgica fique descapitalizada e recorra a novos subsídios do governo. Como o governo não tem dinheiro em caixa, usa então um dos expedientes clássicos: emissões, venda de títulos ou empréstimos internos.

O consumidor brasileiro foi didaticamente educado para entender as simetrias malditas que existem nesse modelo de déficit-dívida externa e inflação quando o então ministro Dilson Funaro resolveu criar um empréstimo doméstico para formar a caixa do famoso Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND). Os motoristas sentiram nas bombas de gasolina que estavam emprestando dinheiro para cobrir o déficit público, embora o programa falasse em "financiamento do desenvolvimento da infra-estrutura etc.". As siderúrgicas lançaram suas bombas de sucção em cima do FND e o dinheiro evaporou.

Quando o presidente José Sarney mandou para o Congresso uma medida provisória abrindo espaços para a privatização estava, também, abrindo o caminho para tapar esses buracos. Por mais imperfeita que fosse a medida, seu endereço era aquele. Tome-se o caso da usina estatal: se ela tivesse ações no mercado e se fosse gerenciada por investidores particulares seus preços ficariam colados nos custos e na margem real de lucro. Se não fosse assim iria à falência. Continuando debaixo do manto protetor do governo, a mesma empresa pode empilhar déficits, exigir subsídios, e cedo ou tarde, de uma forma ou de outra, repassar a conta para os contribuintes.

O caso dessa siderúrgica se presta também a outra questão: até que ponto o modelo exportador a qualquer custo interessa ao povo brasileiro? Como a maior parte do parque industrial instalado se encontra no Centro-Sul, um modelo que gere renda em um lado, e distribua inflação por toda parte, vai aumentar os desequilíbrios de renda e provocar hordas de migrantes para os morros do Rio de Janeiro e levas de marreteiros para as ruas de São Paulo.

A visita do presidente José Sarney ao Japão ocorre em um contexto onde os casos de desajuste se multiplicam e a relação dívida externa-pobreza é reconhecida pelo mundo afora. O problema está na fórmula para reverter a equação da crise. Mais dinheiro emprestado a governos para estes aplicarem em programas abstratos somente resultarão em mais estatização da economia, e mais distorções que se distribuem sob a foma de inflação e descapitalização das empresas privadas.

Por um acaso, o exemplo mencionado é o da Usiminas. E, também por acaso, as resistências à privatização da Usiminas partem de todo lado. Quotistas de aço pendurados em um Estado paternalista não querem saber de privatização que obrigue todo mundo a trabalhar com custos reais. Um fabricante de rodas que consiga exportar seus aros para carros americanos com um aço barato tampouco está interessado em mudar a ordem atual das coisas. Partidos de esquerda que pensem que estatizar é a solução muito menos querem mexer nas máquinas públicas que podem herdar depois das eleições: elas são ninhos de empregos e celeiros para a formação de uma nova e influente burocracia. Podem desempregar alguns no começo, mas vão empregar outros no meio do mandato, porque não vão mexer no que é essencial: o tamanho do Estado e do seu controle sobre as empresas. O café society de amanhã é o trabalhador de hoje candidato a dirigente de estatal, se e quando ganhar as eleições.

A medida provisória mandada ao Congresso tratando de privatizações transformou-se em projeto de lei do parlamentar João Agripino. Esse projeto está tramitando discretamente, como uma espécie de submarino sem charme nem torpedos, porque ninguém acredita que em um ano eleitoral coisas importantes vão acontecer nessa área. Japy Magalhães, ex-secretário-geral do Ministério das Minas e Energia e hoje assessor do Congresso exatamente para assuntos de privatização, está fazendo um esforço concentrado para chamar a atenção para o projeto do deputado João Agripino e a possível atuação que o ex-ministro Aureliano Chaves venha a ter a esse respeito. Boa parte do que é privatizável está no eixo Minas e Energia-Indústria e Comércio. O ex-ministro defendeu a tese de que as privatizações deveriam ser submetidas ao Congresso. Com isso, enquanto ocupou a pasta, pouco ou nada se fez na ampla constelação que dirigia. Japy Magalhães acha que sem uma lei que defina o quê, como e quando privatizar, será difícil dar qualquer passo, até porque os sindicatos radicais vão fazer espuma alegando a ilegalidade ou inconstitucionalidade de qualquer medida mais corajosa. É uma tese, e esta tese se veste de moralismo, pois partidos novos no poder seriam capazes de acabar com a corrupção. Não acabaram no Leste europeu, onde os sindicatos estão lutando desesperadamente para se livrar das tecnoburocracias. Alguns países que passaram por testes recentes de ascensão dos trabalhadores ao poder vacinaram-se contra as tentações participativas. Suas lideranças sindicais simplesmente acharam melhor manter a integridade e ficar de fora para reivindicar.

Enquanto as crises de identidade não se resolvem internamente, e a dívida externa pressiona, o que os credores estrangeiros poderiam fazer — dizem alguns estudiosos do assunto — é simplesmente condicionarem capital novo a projetos efetivos de privatização, que poderiam seguir modelos testados internacionalmente, nos quais o governo manteve uma **golden share** para impedir a desnacionalização de áreas estratégicas. Emprestar dinheiro no modelo antigo apenas contribuiria para cimentar a curiosa relação existente entre o capitalista que mama nas empresas públicas, com o modelo exportador que ignora os problemas da distribuição de renda e a esquerda que quer a estatização porque isso lhe convém, sonhando ser o café society de amanhã, se conseguir pilotar as gordas diretorias das estatais. Em coro, os três dão um viva sonoro ao Estado brasileiro. O atual. Não é, evidentemente, um viva o povo brasileiro. Esse não leva nem um centavo das intermediações, da glória dos superávits na balança comercial ou da demagogia que insiste em transformar a dívida em bandeira agitada contra quem emprestou bilhões de dólares.

Noênio Spinola é jornalista

NÍLLÖR

ANOTTAÇÕES

Tenho que tomar alguma providência; dentro de mim há espaços devolutos, áreas não ocupadas ou indevidamente ocupadas, terrenos baldios, outros em que capim e ervas daninhas cresceram — dominando o que eu achava que ia ser enriquecido por belas plantações — e muita, muita invasão.

* * *

O caráter nunca deu entrevista na televisão. Já a felonia...

* * *

Cada vez me sinto mais na periferia da vida, procurando entrada numa outra esfera que talvez não exista. Mas, ao Hipopótamo e ao Gallery eu ainda prefiro o meu infinito tédio.

* * *

Uma certeza absoluta, ouvindo a dialética dos nossos líderes político-sociais (e econômicos, pois não): são todos cáftens de ideologias.

* * *

O pior é minha certeza de que, quando esculhambo os que chafurdam no lucro, lucro profissionalmente com isso, e quando acuso o padeiro de roubo, faço disso o meu ganha-pão.

* * *

Ser honesto é minha forma sofisticada de ser desonesto.

Coisas da Política

Mande-se para o arquivo

Ricardo Noblat

Na condição de presidente em exercício da Câmara dos Deputados, o pernambucano Inocêncio Oliveira mandará hoje arquivar o relatório da CPI do Senado sobre corrupção que pediu o indiciamento por crime de responsabilidade do presidente José Sarney, do consultor geral da República, Saulo Ramos, e do ministro Antônio Carlos Magalhães, das Comunicações. Oliveira substitui o deputado Paes de Andrade, presidente da Câmara.

Por sua vez, Paes responde, interinamente, pela presidência da República. O presidente José Sarney foi ao enterro do imperador Hiroito, do Japão. Poucas horas depois que o Boeing da Varig decolou com Sarney para Tóquio, o deputado Inocêncio Oliveira requisitou à assessoria jurídica da Câmara os processos sujeitos a despacho. Recebeu o processo referente à CPI da Corrupção que concluiu seus trabalhos em novembro último.

Instalada em 10 de fevereiro do ano passado, a CPI interrogou 50 pessoas, promoveu meia dúzia de acareações, e colecionou mais 10 mil 500 folhas de documentos. Ao cabo, por 9 votos contra 1, aprovou o relatório do senador Carlos Chiarelli, do PFL gaúcho, pedindo o indiciamento por crime de responsabilidade de Sarney, Saulo e Antônio Carlos. O relatório arrolou algumas acusações contra eles.

Pesou contra o presidente da República, por exemplo, a acusação de ter autorizado o reajuste de contratos governamentais com empreiteiras durante o período de congelamento do Plano Cruzado. Em abril de 1987, o presidente assinou um decreto reajustando contratos a partir de novembro de 1986 — ou seja, retroativamente. Sarney foi acusado, também, de favorecer armadores com verbas públicas.

O relatório acusa ainda o presidente de ter violado o princípio da anualidade orçamentária. Autorizou a abertura de créditos suplementares para cobrir rombos do orçamento — o que só poderia ter sido feito através de lei aprovada no mesmo exercício orçamentário. O deputado Inocêncio Oliveira reservou a tarde de ontem para ler o parecer da assessoria jurídica da Câmara a respeito do relatório da CPI.

O parecer recomenda o arquivamento do caso. É isso, conforme admitiu o deputado em conversa com um amigo, o que ele mandará fazer. "O regimento interno da Câmara dá poderes ao seu presidente para decidir o que deve ou não ser submetido ao plenário", observou Inocêncio. "Posso mandar arquivar, simplesmente. E se mandar, estará arquivado". O parecer da assessoria jurídica tem 10 páginas.

Um assessor do deputado Ulysses Guimarães informou ontem à tarde que o consultor Saulo Ramos instruiu a redação do parecer. "Não admitimos a interferência de ninguém nos assuntos do Legislativo", assegurou o deputado Inocêncio ao descartar a hipótese de Saulo ter alguma coisa a ver com o parecer da assessoria jurídica da Câmara. A decisão de Inocêncio de arquivar o relatório da CPI provocará uma grande polêmica.

Existe uma lei, de número 1.079, que regula, conceitua e define os chamados crimes de responsabilidade. Ela estabelece, também, os procedimentos a serem adotados na apuração deles. No seu artigo 19, a lei manda que o presidente da Câmara informe o plenário sobre o caso e oriente a formação de uma comissão especial para apreciar a matéria. A comissão será integrada por representantes de todos os partidos.

Deverá ser formada 48 horas após o plenário ter tomado conhecimento do assunto. A comissão poderá interrogar e convocar pessoas. Dará seu parecer que será submetido a voto em plenário. Se o parecer for favorável ao acolhimento da denúncia, ela só será, de fato, acolhida se dois terços dos deputados presentes à sessão assim decidirem. Nessa hipótese, a matéria seria remetida ao Senado, a quem compete, na verdade, julgar o seu mérito. Sarney, dificilmente, acabaria perdendo o mandato.

Ele não está preocupado com isso. Mas desejaria que o relatório da CPI fosse arquivado o mais rapidamente possível. A CPI causou profundo desgaste ao governo. Aliado político de Sarney, o deputado Inocêncio Oliveira aproveitará a condição de presidente interino da Câmara para tentar encerrar o assunto de uma vez por todas.

Para a verdade libertadora

Dom Lucas Moreira Neves

Com risco e perigo de parecer repetitivo, cedo ao impulso de retornar ainda ao tema da comunicação. E, mais especificamente, dos meios de comunicação social (MCS). Tenho, para fazê-lo, três boas razões.

A primeira é que, sem vaidade, considero-me e sou considerado homem de imprensa por ter estado envolvido nos mass-media desde jovem sacerdote; depois como bispo auxiliar de São Paulo e no seio da CNBB, mais tarde ainda pela minha colaboração regular em dois jornais. A segunda razão é que a Campanha da Fraternidade em pleno desenvolvimento tem como tema justamente a comunicação e seus meios. A terceira é que recentemente tomei conhecimento de dois importantes pronunciamentos do Papa João Paulo II sobre os MCS: um, abrindo a Campanha da Fraternidade, o outro falando a representantes de uma associação internacional de jornalistas.

Ao escrever agora sobre o tema, o que me impressiona particularmente, na esteira das três razões há pouco evocadas, é a responsabilidade que pesa sobre os MCS de estarem sempre, indeclinavelmente e insofismavelmente a serviço da verdade.

Já que os MCS têm a tríplice função/missão de informar, infundir cultura (e, cultivando, divertir) e formar opinião (influindo até na formação de espíritos e consciências) é nestes três campos da informação, da cultura (e do lazer) e da formação humana que eles devem respeitar escrupulosamente a verdade.

A verdade da informação é, possivelmente, a mais modesta e no entanto é de inegável alcance até pelas conseqüências que certamente derivam do respeito ou desrespeito que se terá para com ela. Faz parte da deontologia dos MCS e do seu indispensável código ético (não sei até que ponto bem formulado e sobretudo até que ponto observado e seguido) nunca entregar-se consciente e voluntariamente ao triste exercício da desinformação. Neste terreno a responsabilidade maior cabe às agências internacionais de informações e notícias pois a desinformação e a manipulação da notícia, com objetivos mais ou menos explícitos, costumam nascer nestas fontes. Ora, uma desinformação quase fatalmente induzirá em gravíssimo erro de apreciação de usuários dos mass-media em ambientes mais ou menos amplos, inclusive em escala mundial. Dela podem depender, entre outras coisas, o bom nome e a legítima reputação de pessoas e instituições, a convivência harmoniosa, o bem-estar e o progresso de inteiras coletividades, a própria paz. Rupturas e divisões em todos os níveis podem surgir de uma desinformação premeditada e habilmente preparada ou involuntária, fruto do descuido ou da superficialidade.

Mais severa é a exigência da verdade na transmissão da cultura e é preocupante pensar que os meios de massa têm a capacidade de promover mas também de demolir os valores humanos e cristãos mais sagrados: o senso de Deus e da religião; os princípios éticos fundamentais; o sentido da família; a autoridade dos pais, mestres e governantes; as virtudes morais, o significado da pátria, o senso do dever — tudo. Também na sua função lúdica, como instrumento de lazer e divertimento, os MCS têm o dever sacrossanto de respeitar a verdade do homem. Isso implica que os MCS não se arroguem o direito de explorar o que há de menos nobre através de espetáculos lascivos e corruptores, em detrimento sobretudo dos mais jovens. Neste sentido (digo-o sem ânimo polêmico mas consciente das reações a que me exponho) ao voltar ao Brasil depois de quase catorze anos de ausência achei os padrões éticos dos nossos mass-media, especialmente da TV, sumamente deteriorados. Repassando na memória os cerca de 60 países por onde andei, não me recordo de um só onde os espetáculos de TV se prestem a tal permissivismo, quer na exibição de cenas do pior erotismo, quer na sistemática corrosão dos mais altos e nobres, dos mais essenciais e intangíveis valores éticos, substituídos por perigosos contravalores ou antivalores. É inútil lamentar-se se tais premissas constituem para a juventude de hoje uma pesada e inquietante hipoteca.

A verdade da formação de opinião e — como acenei acima — na formação da mentalidade, do — ethos e das práticas das pessoas e grupos, coloca, ela também, sobre os MCS uma árdua responsabilidade: a de se terem transformado, de algum modo, em sucedâneos, substitutos e até rivais dos pais de família na educação dos filhos adolescentes, que os pais o queiram ou não. A responsabilidade, portanto, de penetrarem na intimidade dos lares e de estarem-se impondo, horas inteiras cada dia, à mente e à sensibilidade de crianças e adolescentes incapazes ainda de ter e exercitar uma consciência crítica e condenados, portanto, a absorver padrões de comportamento, convicções, uma visão da vida nem sempre conformes à verdade da pessoa humana.

A CF-89 põe em meridiana evidência a necessidade para um cristão, de qualquer condição que ele seja, de adquirir uma consciência crítica diante dos MCS para acolher serenamente seus produtos sadios e construtivos e para recusar, denunciar e dizer corajosamente non licet aos seus produtos deteriorados.

Dom Lucas Moreira Neves é cardeal-arcebispo de Salvador e primaz do Brasil

Índia ataca autoridade em protesto contra barragem

Ricardo Arnt

ALTAMIRA — Foi por um triz. A índia Tuira levantou-se, aos gritos, e partiu, brandindo um facão, direto para o engenheiro José Antonio Muniz Lopes, diretor de Energia e Planejamento da Eletronorte. Mil pessoas viram-na desferir um golpe e suspendê-lo junto ao rosto do engenheiro. Lopes ficou congelado, de braços cruzados. O deputado federal Fábio Feldman, que estava ao lado, levantou-se num pulo, por via das dúvidas. Tuira esfregou a lâmina numa e noutra bochecha do engenheiro e empurrou-lhe o rosto com a arma, com ostensivo desprezo. O público riu, nervoso.

O engenheiro José Muniz Lopes pagou muitos de seus eventuais pecados no segundo dia do I Encontro dos Povos Indígenas do Xingu. Durante mais de três horas, ouviu dezenas de queixas, repreensões, insultos à Eletronorte, ameaças e pequenas ofensas, como a do chefe Kremoro, que não se conformou com a ausência do presidente da empresa no encontro. "Porque a Eletronorte não mandou alguém importante?" perguntou o mais velho dos chefes Caiapó.

Ladeado pelo presidente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente, Fernando César Mesquita, e pelo deputado Feldman, o diretor de Planejamento da Eletronorte começou sua fala explicando que a empresa apenas procura lugares apropriados para a instalação de barragens. A construção é definida pelas centrais elétricais dos estados, que escolhem os mercados que devem ser atendidos pelas usinas. Seiscentos índios de 11 nações, reforçados, ontem, com a chegada à Altamira dos Txicão, Txucarramãe, Suiá, Gavião e Krenakrore, ouviam tudo atentamente.

Segundo o engenheiro, a Eletronorte concluiu que os dois melhores sítios para o aproveitamento hidrelétrico do rio Xingu eram Babaquara e Kararaô. As informações foram passadas à Eletrobras, que decidiu incluir as duas usinas — as primeiras das seis do Complexo do Xingu — no seu Plano 2010.

Colapso — A racionalidade do engenheiro entrou em colapso quando o índio Porekro, tio de Paulo Paiakã, o chefe Caiapó anfitrião do encontro, levantou-se, gritando, do meio dos índios. Gesticulando com uma mão ferozmente, e com a outra levantando a borduna, Porekro partiu para a mesa e ameaçou golpear o diretor da Eletronorte. Cada um dos palestrantes recebeu também sua advertência. O público adorou.

Mal o engenheiro retomou a palavra, irrompe a índia Tuira, brandindo o facão. As ameaças de Porekro às autoridades tiveram um certo sentido metafórico. As de Tuira pareceram imediatamente assassinas. Quando a mulher começou a amassar a bochecha do engenheiro com a lâmina, Paulo Paiakã interveio e disse qualquer coisa em Caiapó. Tuira, então, cedeu e empurrou o rosto do engenheiro com um movimento brusco. Parecia enojada.

O que, para os índios, não dá para entender, é que um dia apareça um branco na tribo dizendo para todos se mudarem em cumprimento a uma decisão tomada há 10 anos. Paiakã disse ao engenheiro Lopes que os atingidos por barragens devem ser consultados nos estágios preliminates da obra, na fase de inventário, e não durante os estudos de viabilidade, quando as características físicas do projeto já estão praticamente definidas. Lopes respondeu dizendo que as primeiras pessoas que estudaram o potencial do Xingu não poderiam ter visitado os índios, porque não sabiam o que iria ser decidido. Lembrou que, desde março de 1988, a Eletronorte está em contato com os índios que serão atingidos pela barragem de Volta Grande, da usina de Kararaô - que não alcançará as terras dos Caiapó. É a barragem de Babaquara que atingirá as terras Kayapós, se for construída.

O cacique Gavião Poiaré interrompeu a explicação acusando a Eletronort de não ter pago a indenização prometida à tribo pela remoção

compulsória das terras inundadas pelo reservatório da usina de Tucurui. Novo tumulto. José Muniz Lopes respondeu apresentando documentos indicando que a empresa pagou duas vezes a indenização dos Gavião.

O engenheiro convidou jornalistas, índios e ecologistas a visitarem a usina de Balbina, no Amazonas, para comprovar o atendimento das reivindicações dos Waimiri-Atroari, expulsos pelo lago da represa. Paiakã respondeu dizendo que pediu várias vezes a Eletronorte para visitar Balbina, para filmar e mostrar tudo aos Caiapó. A Eletronorte nunca deu resposta. O líder indígena aproveitou para denunciar a tutela da Funai, que não deixa os índios saírem de suas reservas. Como exemplo, citou o cerceamento da liberdade do líder David Yanomami, em Roraima.

No final da conferência, o engenheiro José Antonio Lopez revelou que é de origem cabocla e que gosta muito de índios. Sobre o incidente com a índia Tuira, disse: "Tenho experiência no trato com os índios. Estaria mentindo para vocês se dissesse que senti medo". Testemunhas próximas juram, entretanto, que, na hora, o engenheiro ficou verde.

Sting quer Amazônia para brasileiros

Altamira (PA) - Flávio Rodrigues

Sting, entre Paiacã e Raoni (D), comandou espetáculo

Em tumultuada entrevista a mais de cem jornalistas, o cantor e compositor inglês Sting anunciou a criação da Fundação Floresta Virgem, para executar projetos de proteção à floresta tropical com apoio e financiamento internacional. Segundo o artista, a Fundação será administrada por brasileiros e conta com o apoio e o incentivo do presidente José Sarney.

Sting deixou a imprensa e os altamirenses em sobressalto durante todo o dia com notícias desencontradas da sua chegada, junto com o chefe txucarramãe Raoni e o cineasta francês Jean-Pierre Dutieux. As 16h, veio a confirmação: o cantor daria uma entrevista na Casa Betânia, sede do Centro de Instrução da Prelazia do Xingu, a 5 quilômetros de Altamira, onde os índios estão hospedados.

Sting, Raoni, o chefe txucarramãe Megaron e Dutieux, chegaram às 17h. É difícil dizer quem tem mais senso de espetáculo; se um astro do rock ou um caiapó. Raoni sorria, satisfeito, atrás do beiço-de-pau, envolto num estranho manto de tecido brilhante. Sting provocou suspiros nas jovens de Altamira. Só de televisão mais de 30 equipes trabalhavam. Havia jornalistas até em cima das árvores.

Segundo o cantor inglês, a primeira tarefa da Fundação Floresta Virgem será

anexar três novas áreas ao Parque Nacional do Xingu, através da compra de fazendas limítrofes. Em abril, através de shows e anúncios de televisão gravados pela dupla Raoni-Sting, será lançada uma campanha internacional para arrecadar recursos para a Fundação.

Sting disse que a Fundação será administrada por brasileiros e que ele, Raoni e Megaron cuidarão da parte financeira. Indagado se era favorável à chamada internacionalização da Amazônia, o roqueiro inglês respondeu que não. "A Amazônia é um problema mundial, mas está em território brasileiro. A sobrevivência da floresta afeta o meu país, a Inglaterra, mas diz respeito acima de tudo aos brasileiros. A solução para os problemas da Amazônia deve ser dada por brasileiros", afirmou.

O músico inglês contou que esteve com o presidente Sarney, no domingo, que lhe disse que, devido à dívida externa, o Brasil tem graves problemas e não dispõe das condições ideais para uma ação mais efetiva em defesa do meio ambiente amazônico. Segundo Sting, sua visita ao presidente foi uma maneira diplomática de viabilizar a Fundação. "Eu tinha que falar com o *top man*", disse. Quanto à conversão da dívida externa brasileira em patrimônio ambiental, o artista respondeu que o assunto envolve a soberania brasileira e que ele não se considera em condições de dar uma opinião. (R.A.)

Lutzemberger critica Bird por incoerência

Antonio José

BELÉM — Há dois anos, o ecologista gaúcho José Lutzemberger sugeriu a representantes do Banco Mundial (Bird) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), durante um jantar em Washington, que as duas instituições destinassem recursos para os programas de recuperação de áreas degradadas no Brasil, principalmente na Amazônia. Argumentou que desta forma contribuiriam para conter o desmatamento da região e estimulariam a formação de uma consciência ecológica nacional, tão necessária para o desenvolvimento de uma política preservacionista quanto os recursos externos para este fim. Para seu desalento, ouviu de seus interlocutores que a idéia era esplêndida, porém inviável por exigir poucos recursos financeiros. Àquela altura, segundo Lutzemberger, o Banco Mundial e o BID estavam mais interessados em desembolsar altas somas para financiar grandes projetos para a Amazônia.

Hoje, ambos os bancos pressionam o governo brasileiro para que cuide melhor do sistema ecológico do país e ameaçam até não liberar os créditos para grandes projetos que possam agredir a natureza de forma desastrosa, como que se prevê para a região do Xingu com a construção do Complexo Hidrelétrico de Altamira.

Mas o ecologista gaúcho detentor do prêmio da Right Livelihood Society considerado Nobel alternativo do ano passado por sua atuação em defesa da ecologia mantém a mesma má impressão sobre o Bird e o BID que lhe foi transmitida pelos próprios representantes dessas instituições há dois anos: "Estaríamos todos nós, a África e a Ásia, em situação muito melhor se não existissem essas instituições financeiras, financiadoras da devastação da Amazônia, juntamente com o goveno brasileiro que libera incentivos fiscais a fazendeiros", disse o ecologista.

Lutzemberger desembarcou em Belém no início da noite de segunda-feira como presidente do Tribunal Amazônico da Natureza, que se realizou à noite. Fez uma palestra sobre o tema Estado e Ecologia no Brasil e segue hoje para Altamira, a 361 quilômetros de Belém, para participar do 1º Encontro dos Povos Indígenas do Xingu.

Custódio Coimbra - 28/04/88

Mico-leão dourado agora já se reproduz em liberdade

Programa de salvação do mico-leão dá certo

BELO HORIZONTE — Pela primeira vez micos-leões dourados nascidos em liberdade, mas filhos de pais nascidos em cativeiro, se acasalaram e tiveram filhos. O nascimento, há dois meses, na reserva biológica de Poço das Antas, município de Casimiro de Abreu (RJ), está sendo comemorando por conservacionistas brasileiros e americanos, pois representa o fim de um ciclo do programa de salvação do animal, espécie nativa da Mata Atlântica, ameaçada de extinção.

O anúncio foi feito ontem em Belo Horizonte, no 1º Simpósio sobre Diversidade Biológica, pela diretora de pesquisas do Zoológico Nacional de Washington, Devra Kleiman. A partir de 1984, o Zôo de Washington começou a soltá-los na Mata Atlântica, para aumentar a população existente em liberdade, estimada em apenas 400 animais.

Na primeira soltura, de 20 animais, quase todos morreram. Mas dos que restaram, pelo menos dois casais tiveram filhotes que se acasalaram e, no fim do ano passado, deram à luz uma terceira geração, totalmente selvagem e adaptada à vida na mata.

A zoóloga disse que Poço das Antas, uma reserva de 5 mil hectares, dos quais apenas 40% constituídos de Mata Atlântica, já está pequena para abrigar os 200 micos-leões dourados lá existentes. Destes, cerca de 30 a 40 nasceram em liberdade, de pais reproduzidos em cativeiro. A partir de 1987, quando houve a terceira das quatro solturas no Brasil, os conservacionistas passaram a soltar os animais em fazendas que têm reservas de Mata Atlântica.

"A reintrodução de animais nascidos em cativeiro no seu habitat é uma ciência nova. Ainda estamos aprendendo muitas coisas", disse Devra Kleiman. Os animais precisam ser treinados antes de serem libertados. Acostumados a viver em jaulas e receber alimento, não sabem se orientar na mata. Com a soltura em fazendas, são inicialmente alimentados pelo homem, até se acostumarem à mata.

Mas antes de aprenderem isso, os conservacionistas tiveram que descobrir como reproduzir os micos em cativeiro, um trabalho que começou há 17 anos no Zôo de Washington e que teve tanto sucesso que hoje os cientistas estão sendo obrigados a dar anticoncepcionais às fêmeas. "Não há zoológicos suficientes no mundo para abrigá-los", explica Devra Kleiman.

Os cientistas aprenderam que os micos-leões dourados comem insetos e pequenos vertebrados, além de frutas, e que são monogâmicos. Se várias fêmeas forem colocadas juntas, ficam agressivas e se matam. Além disso, irmãos não se acasalam e os filhos precisam ser separados dos pais.

Ecologista quer que PNB inclua dano ambiental

WASHINGTON — Jessica Tuchman Mathews, vice-presidente do Instituto de Recursos Mundiais, disse que as rápidas mudanças de clima esperadas por causa do efeito estufa — aquecimento da Terra provocado pela poluição atmosférica — vão aumentar as diferenças entre os países desenvolvidos e em desenvolvimento. "Estes últimos, com pequenas reservas de capital, pouquíssimos cientistas e técnicos e governos centrais fracos, serão os mais atingidos", declarou.

Para Jessica, os países devem incluir o desgaste e os danos ao ecossistema no cálculo de seu Produto Nacional Bruto (PNB). "O PNB é a base sobre a qual se erguem as políticas econômicas nacionais, e no entanto o seu cálculo não leva em conta o desgaste de recursos", disse Jessica. "Um país pode consumir suas florestas, sua vida silvestre, suas reservas de pesca, seus minérios, sua água limpa e a superfície de seu solo. É preciso que isso se reflita no PNB".

Na sessão de abertura da Conferência sobre Desenvolvimento Internacional que se realiza em Washington, ela disse que, de acordo com as tendências atuais, a temperatura da Terra subirá de dois a cinco graus centígrados até o ano 2030, em conseqüência do efeito estufa.

"A temperatura mais quente seria apenas uma das conseqüências", disse. Mudariam os padrões de chuvas, talvez causando secas no cinturão de grãos americano; as correntes oceânicas se inverteriam; e o nível do mar subiria mais de um metro, devido ao derretimento do gelo em terra e da expansão termal dos oceanos.

No Rio, o economista Boris Queventer, do Centro de Estudos Agrícolas da Fundação Getúlio Vargas disse que a falta de dados estatísticos inviabiliza qualquer tentativa de contabilizar no PNB brasileiro as perdas provocadas pelo efeito estufa e pela poluição. Ele endossa a tese da vice-presidente do Instituto de Recursos Mundiais, mas considera "humanamente impossível" efetuar este tipo de cálculo no Brasil.

Técnicos do IBGE também reconhecem a precariedade das estatísticas sobre o desgaste dos recursos naturais e a pouca atenção dispensada pelo governo brasileiro a estas questões, e reconhecem que em alguns países, como França e Canadá, a preocupação com a preservação ecológica já resultou em medidas práticas. Na França, por exemplo, já existem pesquisas que registram o gasto das indústrias com equipamentos e tecnologias destinados a reduzir efeitos da poluição.

Aids derrota a URSS mas é contida em Cuba

MOSCOU — A União Soviética fracassou em seu programa para conter a disseminação da Aids no país, e por isso é iminente uma epidemia, com o número de portadores devendo saltar dos atuais 112 para 15 milhões no ano 2000, dizem os jornais soviéticos. As autoridades admitiram apenas duas mortes em conseqüência da doença, até janeiro deste ano. O número exato de casos confirmados é desconhecido.

Cuba, ao contrário, praticamente venceu a batalha contra a Aids, segundo o presidente Fidel Castro, aparentemente o primeiro líder de um país a fazer tão ousada declaração. Ele afirmou que sua política de testes obrigatórios e isolamento forçado de todos os portadores do vírus da doença explica o sucesso na contenção da Aids na ilha do Caribe.

"Na atual taxa de disseminação da Aids na URSS, em 1995 haverá 600 mil contaminados e 6 mil doentes ou mortos pela doença, e no ano 2000 serão até 15 milhões os contaminados e 200 mil os doentes ou mortos", disse o *Pravda*, jornal oficial do Partido Comunista.

O jornal *Trud*, do sindicato nacional, disse que o ministro da Saúde soviético, Ievgueni Chazov, que dirige a comissão extraordinária anti-epidemia, estabelecida há três anos para implementar um programa de proteção contra a Aids aprovado pelo governo, admitiu que pouco se conseguiu no combate à doença.

A imprensa soviética tem-se vangloriado freqüentemente da criação de mais de 300 clínicas especiais em todo o país para pesquisas e testes da doença. Outras medidas anunciadas pelo governo há quase três anos foram os testes obrigatórios de todo o sangue doado até este ano, o estabelecimento de mais de 1 mil unidades de testes em 150 cidades soviéticas, uma campanha de educação pública e a destinação de milhões de rublos à pesquisa da Aids.

Chazov disse que nenhum dos programas foi concluído de acordo com o previsto, e alguns nem sequer começaram. "Não há um único programa que se tenha cumprido até o fim, e muitos não foram iniciados", disse Chazov. Acrescentou que sua comissão apelou ao governo para liberar 80 milhões de rublos (128 milhões de dólares) em reservas líquidas para a compra de agulhas descartáveis, que estão em falta.

O *Pravda* disse que o país precisa de mais do dobro de sua produção anual (210-220 milhões) de camisinhas, passando a mais de meio bilhão, ou cerca de seis para cada homem adulto por ano.

A União Soviética só admitiu a existência de Aids no país em 1986, mas negou que representasse uma ameaça séria, porque não eram em grandes números os grupos de alto risco, como os homossexuais e viciados em drogas. Contudo, as autoridades de saúde acreditam que a grande causa potencial de uma epidemia seria a falta de seringas descartáveis e a pouca higiene nos hospitais.

A polícia iniciou investigação sobre um surto de Aids numa maternidade, na cidade ucraniana de Elitsa em fins do ano passado, que deixou 31 pessoas contaminadas com a doença, incluindo 24 bebês. Acusa-se a equipe do hospital de esterilização inadequada das agulhas e de reutilizar várias vezes as seringas descartáveis para vender as novas a traficantes de drogas locais.

Boas condições — Em Cuba, um sanatório especial para pacientes da doença foi montado em abril de 1986, no mesmo mês em que o país reconheceu seu primeiro caso de Aids. Acredita-se que Cuba seja a única nação do mundo com esse tipo de instalação.

As autoridades sanitárias dizem que Cuba está em melhores condições que a maioria dos outros países para combater a doença porque tem um número relativamente pequeno de viciados em drogas e prostitutas, e gaba-se de uma extensa rede de assistência médica gratuita. Mas também concordam que a promiscuidade sexual socialmente aceita dos cubanos é um fator agravante na disseminação da Aids.

Embora nenhum jornalista estrangeiro tenha tido permissão para visitar o sanatório, um fotógrafo cubano, trabalhando para a agência Reuters, pôde fazer fotos dos bangalôs, mas não dos pacientes, numa antiga *hacienda* chamada Los Cocos, em Santiago de las Vegas, cerca de 30 quilômetros ao sul de Havana.

Autoridades sanitárias internacionais visitaram a instalação, e um documentário da televisão cubana, no mês passado, minimizou a disseminação da doença mortal. Autoridades em Los Cocos disseram que se inaugurou recentemente uma segunda instalação do mesmo tipo na cidade de Sancti Spiritus, no centro do país.

Cerca de um terço dos 10 milhões de habitantes de Cuba foi testado. O intensivo programa deve encerrar-se no próximo ano. Os exames revelaram 268 portadores do vírus HIV, dos quais 51 apresentaram a doença e 12 morreram, segundo números oficiais liberados até fins de 1988.

O carro dos seus sonhos
você encontra no JB de sábado.
O dinheiro para financiar esse carro
você encontra na FGM.

Tabela de Veículos
Novos e Usados Carro & Moto

GM
FINANCIAMENTO

A Rádio Cidade A-HASA
com você.
Fique ligado!

Assine o seu JORNAL DO BRASIL
em todo país

São Paulo-SP Tel 284-8133
Porto Alegre-RS Tel 24-4144/24-7940
Belo Horizonte-MG Tel 273-2955 226-5531
Salvador-BA Tel 241 1225
Brasília-DF Tel 223-5888 226-8651
Recife-PE Tel 221-8390 222-3554
Curitiba-PR Tel 233-0646
Vitória-ES Tel 222-7088 222-5138

DÚVIDAS SOBRE ASSINATURAS?
LIGUE ASSINANTE:
585-4183
JB

Informe Econômico

Repousa na mesa do ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, um pequeno documento que justifica plenamente a sua preocupação com a folha de salários do governo federal. Esse estudo mostra que, de 1984 até o ano passado, os gastos com pessoal da União aumentaram em valor equivalente a 1% do Produto Interno Bruto. Considerando um PIB em torno de 300 bilhões de dólares, isso significa um aumento de 3 bilhões de cruzados novos, ao câmbio oficial.

O documento mostra que em 1984 os gastos com pessoal da União representavam 2,4% do PIB; em 1985, primeiro ano da Nova República, passaram para 2,9%, mas caindo no ano seguinte para 2,7%. Em 1987, voltaram a subir, chegando a 3,0% do PIB, para dar novo salto no ano passado, quando chegaram a 3,4%. Foi um aumento de 1,2 bilhão de cruzados novos (meio por cento do PIB) com salários de funcionalismo de 1987 para 1988.

Esses custos cresceram por conta do aumento do número de funcionários, mas também — em grande parte — pela elevação dos salários reais. Em 1987, por exemplo, o governo concedeu um substancial aumento para os militares e para os professores e funcionários das universidades federais.

O ministro João Batista de Abreu tem como meta reduzir os gastos com pessoal deste ano para 2,9% do PIB, uma redução de 0,5% em relação ao ano passado. Pretende, portanto, economizar neste ano tudo o que se gastou a mais em 1988.

Planos quentes

O Banco Central não está propriamente propondo uma desvalorização do cruzado novo. O BC apenas preparou estudos técnicos segundo os quais o cruzado está valorizado em relação ao dólar, de modo que uma desvalorização de 15% restabeleceria uma taxa de câmbio favorável às exportações brasileiras. Isso é uma constatação. Quanto à decisão de promover ou não a desvalorização, isso cabe ao Ministério da Fazenda, no quadro da administração do Plano Verão.

O esclarecimento parte da presidência do Banco Central. O ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, irritado com o vazamento daqueles estudos, na semana passada, havia dito que o Banco Central não manda nessa política. O esclarecimento do BC é, assim, uma tentativa de baixar a bola.

Da próxima vez

"Na próxima notícia de que vai haver outro pacote, eu dou pré-aviso de férias coletivas."

Do superintendente de uma importante multinacional, que tem 12 mil empregados.

Moratória?

Uma empresa brasileira que está importando uma máquina da General Electric norte-americana, e que tinha contratado pagar em maio próximo, quando receberia a mercadoria, recebeu a seguinte proposta, há coisa de duas semanas: fechar o negócio imediatamente, pagamento contra entrega da máquina, antes de março. Explicação do funcionário da GE, que fez a proposta por telefone, desde os Estados Unidos: em maio, provavelmente o Brasil estaria em moratória e nem a empresa brasileira conseguiria fazer o pagamento, nem a GE poderia entregar a mercadoria.

Em dólar

Grandes empresas, especialmente multinacionais, só estão adquirindo Certificados de Depósitos Bancários se o banco no qual aplicam seu dinheiro fornece uma *side-letter*, que é um papel paralelo, atrelado à correção cambial, isto é, a futura desvalorização do cruzado.

Assim, a empresa investidora compra um CDB de 90 dias, no qual se estipula que o banco, no final do período, pagará rendimento equivalente à variação do IPC (índice de inflação) mais um tanto de juros. Isso é oficial. Paralelamente, vai a *side-letter*, pela qual o banco se compromete a pagar a variação cambial — isto é, o equivalente à desvalorização do cruzado em relação ao dólar — mais um tanto de juros. A empresa aplicadora põe esse papel na gaveta e no final do período de aplicação vê o que mais lhe convém.

Para as multinacionais, sobretudo, é uma forma de atrelar as aplicações ao dólar.

Carta nova

A Norton, que está entre as dez maiores agências de propaganda do país, anuncia novidades hoje. Entre elas, a conquista de uma nova conta das grandes, de uma multinacional.

Demitindo

A construção civil está demitindo operários em número acima da rotatividade normal. A informação é de empresários do setor. Amanhã, em Brasília, reúne-se uma comissão integrada por membros do governo e da indústria para estudar esse problema e os aumentos de preços de materiais de construção, ocorridos virtualmente no lançamento do Plano Verão.

Caso delicado

A Sunab de São Paulo pegou mais dois supermercados cometendo aumentos de preços. Os nomes das empresas não foram divulgados porque a Polícia Federal e a Receita Federal ainda investigam o caso. E porque haverá um certo constrangimento: os supermercados suspeitos têm como

diretores pessoas ligadas à associação de empresários do setor.

Bolo

Os presidentes das principais associações empresariais de Minas foram convidados e não compareceram a uma recepção oferecida pelo governador Newton Cardoso ao vice-presidente do Banco de Tokyo, Eiichi Matsumoto. A bronca dos empresários é com o governador, não com o banqueiro. Deram o bolo os presidentes da Federação das Indústrias, José Alencar Gomes da Silva, da Agricultura, Antonio Ernesto de Salvo, e do Centro das Indústrias das Cidades Industriais, Stefan Bogdan Salej. A desavença começou por um caso de impostos.

Carlos Alberto Sardenberg, com sucursais

Maílson admite reajuste de vários produtos

Gecy Belmonte

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, disse ontem que o congelamento de preços não tem data para acabar, mas admitiu correção para os produtos que estiverem com defasagem, obedecendo ao chamado efeito gangorra — distribuir os reajustes de forma que o seu efeito seja neutralizado no índice do IPC (Índice de Preços ao Consumidor). Entre os produtos que deverão ter seus preços realinhados estão os derivados de leite — cerca de 70 — óleo de soja, biscoitos, ovos, frango, vinagre, suínos e energia elétrica, entre as tarifas públicas. Com isso, a lista básica de preços máximos de venda ao consumidor deverá ser ampliada dos atuais 170 itens para perto de 280.

O realinhamento de preços dentro do tabelamento ainda não tem data para acontecer, embora algumas listas, como a dos derivados de leite que foram congelados sem incluir o último reajuste autorizado para o leito tipo C (47%), já estejam em poder do ministro da Fazenda há mais de 20 dias. Tudo indica que Mailson da Nóbrega esteja aguardando o anúncio da inflação de fevereiro, que deverá ocorrer no final do mês, para permitir as correções de preços. Com essa medida, o governo espera evitar problemas de abastecimento e, especialmente, a cobrança de ágio. "Não pretendemos engessar a economia. Não podemos levar o congelamento a ferro e fogo e enganar a população, criando problemas de ágio", disse o ministro.

Problemas — Maílson da Nóbrega referiu-se também às questões que lhe foram apresentadas pelo presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, Mário Amato, dizendo que são infinitamente menores que as registrados durante os Planos Cruzado e Bresser. Entre os 25 problemas apresentados por Amato, menos da metade se referiam a preços.

A maioria incluía necessidade de melhor identificação (marcas) e classificação na lista do tabelamento. O ministro reafirmou também que os juros permanecerão elevados enquanto for necessário para manter a estabilidade dos preços. Com isso, o governo espera, através do encarecimento da manutenção dos estoques, forçar as empresas a colocarem seus produtos à venda, evitando crises de abastecimento.

O descongelamento de preços será feito com a participação dos trabalhadores e empresários, conforme prevê a própria lei nº 7.730, que substituiu a medida provisória nº 32, criando o congelamento, segundo afirmou Mailson da Nóbrega. Essa participação dar-se-á dentro das câmaras setoriais que serão instituídas na estrutura do Conselho Interministerial de Preços.

O projeto, que prevê 10 câmaras setoriais, está aguardando parecer da Procuradoria Geral da Fazenda para ser submetido aos representantes dos empresários e trabalhadores. Maílson da Nóbrega disse que a criação das câmaras não implica reformas no Conselho Interministerial de Preços.

Mais Burla ao congelamento na página 15.

Governo descarta a volta da OTN

BRASÍLIA — Apesar da intensificação do lobby junto ao governo em favor do restabelecimento da OTN, a equipe econômica comandada pelo ministro Maílson da Nóbrega firmou posição contra a reindexação da economia. Em função dessa determinação, foi afastada a proposta de criação de regras para minorar as perdas dos setores mais afetados pelo fim da correção monetária, que havia sido levantada dentro do próprio governo na semana passada.

Os casos mais graves de *descasamento* de operações estão sendo analisados pela Comissão de Acompanhamento do Plano Verão, mas a intenção inicial das autoridades econômicas é deixar que o tempo e as negociações entre as partes envolvidas no problema se encarreguem de solucionar as distorções, sem que haja intervenção do governo.

O secretário do Tesouro Nacional, Luiz Antônio Gonçalves, garante em nome do Ministério da Fazenda que "não há a menor chance" de haver nova reindexação oficial da economia. "Não há como imaginar um processo que passe pela reindexação da economia, pois isso significaria um atestado de fracasso do programa de estabilização."

O firme rechaçamento da equipe econômica governamental às pressões dos setores que se dizem prejudicados em favor da reindexação da economia não significa, porém, que as autoridades econômicas estejam minimizando os desequilíbrios provocados pelo abrupto fim da OTN. Como reconhecem os técnicos do Ministério da Fazenda, o fim da OTN deixou em dificuldades as empresas que haviam contraído seus débitos a juros do mercado ou das cadernetas de poupança, enquanto a remuneração de seus créditos se baseavam na correção monetária.

Em seus estudos, os técnicos do governo identificaram como mais complicados os seguintes problemas de *descasamento* de operações:

1) Operações de leasing, que eram feitas com base na remuneração dos CDB pós-fixados, que praticamente desapareceram do mercado após a extinção da OTN;

2) Fornecedores de bens e prestadores de serviços ao governo, cujos créditos a receber junto aos ministérios e repartições públicas eram reajustados pela correção monetária. Muitas empreiteiras anteciparam a execução de obras com financiamentos tomados a taxa de juros do mercado;

3) Emissoras ou portadores de debêntures, que tinham sua remuneração reajustada em função da correção monetária. Foram afetadas até empresas do próprio governo, como a Siderbrás;

4) Construtoras de imóveis, que tomaram empréstimos no Sistema Financeiro de Habitação (SFH) com cláusula de correção igual à da poupança e venderam unidades de imóveis a preços corrigidos pela OTN.

Se o governo, contudo, começar a gerir perdas e ganhos de setores específicos da economia, irá desencadear um processo complexo e interminável, observa o secretário do Tesouro. "Quando se estabeleceu o fim da correção monetária, estava implícito que haveria ganhos e perdas, de forma aleatória, para todos os agentes econômicos em função da posição que tivessem naquele momento. Por isso, o governo não pode ficar administrando situações particulares", frisa ele.

Fazenda mostra como corrigir perda salarial

BRASILIA — As dúvidas que chegaram ao Ministério da Fazenda sobre a recomposição dos salários levaram a Comissão de Acompanhamento do Plano de Estabilização a divulgar nota explicativa sobre os reajustes nos salários de fevereiro para corrigir as perdas decorrentes da disparada inflacionária da fase anterior ao congelamento. O presidente da Comissão, Claudio Adilson Gonçales, esclareceu outros pontos polêmicos referentes aos aluguéis residenciais e comerciais.

O primeiro passo para se chegar ao percentual do reajuste salarial é calcular a média do salário recebido em 1988, transformando, para isso, o valor recebido mensalmente pela OTN do mês correspondente e dividindo a soma dos números encontrados por 12. Em seguida, multiplica-se este resultado por 1,3548 — fator correspondente ao INPC (inflação) de janeiro — e compara-se o resultado com o salário de fevereiro.

O salário de fevereiro é o produto da média salarial de 1988 corrigida pela URP de janeiro (1,26.05). Se a média mutiplicada pelo INPC de janeiro ficar maior que o salário de feveriro, aplica-se a diferença, que vem a ser o reajuste compensatório. Esta diferença é dada em percentual e deve ser dividida por três, já que será concedida em três parcelas. Assim, se o valor encontrado for 7,48% multiplica-se o salário de fevereiro por 1,0249.

Aluguel — Gonçales esclareceu que é errônea a interpretação de que os contratos de aluguel comercial com data de reajuste no período de congelamento só serão corrigidos na próxima data de reajuste. A correção será feita pelo percentual determinado inicialmente, no mês em que chegar ao fim o período de congelamento. Isso é válido para outros contratos comerciais, como de prestação de serviços.

Os aluguéis residenciais, ao contrário, só poderão ser corrigidos nestes casos, na próxima data de reajuste. Gonçales esclareceu ainda que o artigo 11 da medida provisória nº38, enviada no início deste mês para o Congresso Nacional, corrige uma omissão do Plano Verão sobre aluguéis residenciais: os contratos com reajuste em janeiro ficaram sem coeficiente de conversão na tabela divulgada pelo governo. Assim, para os contratos com reajuste semestral em janeiro, o coeficiente é de 2,4568, e para aqueles com reajuste anual, também em janeiro, o coeficiente é de 5,0924.

O presidente da Comissão de Acompanhamento informou ainda que os aluguéis comerciais que tenham data de reajuste na segunda quinzena de janeiro foram corrigidos, apesar do congelamento, para evitar distorções. Estes contratos, explicou, têm, normalmente, prazo menor, e devem acompanhar aumentos de custos como o pagamento da URP de janeiro.

Os reajustes a cada mês

Data-Base do Trabalhador	Reposição Total %	Reposição Mensal %
janeiro	0,00%	0,00%
fevereiro	7,48%	2,43%
marco	7,48%	2,43%
abril	7,48%	2,43%
maio	7,48%	2,48 %
junho	7,48%	2,43%
julho	7,48%	2,43%
agosto	6,32%	2,06%
setembro	4,98%	1,63%
outubro	1,52%	0,50%
novembro	0,00%	0,00%
dezembro	0,00%	0,00%

Indefinido reajuste de salário

Helena Daltro

BRASÍLIA — O governo reluta em adotar o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) de fevereiro — que ficará em torno de 10% ou 11% — para reajustar os salários, temendo indexar mais uma vez, sem sucesso, a economia, e fazer água no Plano Verão. Assim como não quer reajustar salários pelo INPC — proposta defendida pelos trabalhadores, alguns acadêmicos e empresários — o governo tentará evitar igualmente a utilização de outros indexadores, tais como URP e gatilho, nas negociações salariais.

"A volta da indexação é motivo para preocupação. O resultado é sempre o mesmo: empurra a inflação para cima e acaba por reduzir o valor real dos salários", diz Sérgio Cutolo, assessor especial da ministra do Trabalho, Dorothéa Werneck. A única proposta que o governo tem clara, por enquanto, é definir a política salarial através de acordos periódicos com trabalhadores e empresários, no Fórum Nacional de Negociação Salarial.

O Ministério do Trabalho elabora um documento que conterá fórmulas para cálculo das perdas salariais após o Plano Verão. Os técnicos do Ministério adiantam que as perdas calculadas pelo governo serão bem menores das que foram estimadas pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos).

Pelos cálculos do Dieese, quem tem data-base em abril ficou mais prejudicado, perdendo 44,66% em termos reais. Esses trabalhadores, conforme a entidade que assessora os sindicatos, precisariam de um reajuste de 80,57% para repor suas perdas. Os cálculos do Ministério do Trabalho estão detectando índices bem menores. "Entendemos que o Dieese não deveria ter usado para seus cálculos o IPC de janeiro, de 70,28%. Ao considerar esse vetor como perda, o Dieese elevou os índices. Acho que foi mais uma decisão política, além de um exercício teórico", argumenta Cutolo.

Os preços desalinhados também preocupam ao governo, mas não devem ser considerados um problema tão sério, diz Cutolo: "É uma dificuldade que já previamos, mas que é possível contornar, pois não há pressões fortes do empresariado nessa questão dos preços", concluiu.

Fiesp endurece com metalúrgico de SP

SÃO PAULO — A guerra está declarada entre a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e os sindicatos dos metalúgicos de São Paulo, Osasco e Guarulhos. Ontem, o Grupo 19 da Fiesp — que reúne os 22 sindicatos patronais dos ramos eletrometalúrgicos —, reuniu-se e decidiu endurecer. Não respeitará a Cláusula 6 do acordo coletivo de trabalho assinado recentemente, o qual garantia a reposição de perdas automaticamente, e sequer chegou a discutir o pagamento da URP de fevereiro. Também não vai respeitar o turno de seis horas, que acha não ser auto-aplicável.

A resposta não demorou. Ontem mesmo, à noite, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Luiz Antônio de Medeiros, declarou: "O empresariado preferiu ficar com o governo a cumprir um acordo com seus empregados, acordo que assinou voluntariamente. Mostrou que não pratica aquilo que prega, que quer o governo longe das negociações. É só o governo bater o pé que eles batem continência. Estão fazendo declaração de guerra aos trabalhadores. E a terão".

O diretor do Departamento Sindical da Fiesp, Roberto Della Manna, também coordenador do Grupo 19 e até recentemente parceiro de Medeiros nas negociações do pacto social, foi quem explicou a decisão do empresariado: "A falta de pedidos à indústria e a natureza recessiva do Plano Verão, além do desalinhamento dos preços, nos obrigam a respeitar rigidamente o congelamento. Novas conversações sobre o assunto, só depois que acabar o congelamento. Infelizmente o congelamento é lei, e não simples ameaça". Além desse comentário, Della Manna apontou para o futuro, de férias coletivas, e do esforço dos empresários "em fazer o mínimo de dispensas".

Morte recoloca tema da sucessão no Bradesco

SÃO PAULO — O falecimento, ontem, de Mário Coelho Aguiar, 70 anos, membro do Conselho Consultivo e irmão do presidente do Conselho de Administração e senhor supremo do Bradesco, Amador Aguiar, recoloca a questão da sucessão no maior banco comercial brasileiro. Mas Amador Aguiar, aos 85 anos, não revela planos nesse sentido, preferindo ressaltar a característica de forte participação dos funcionários na administração da organização que ele próprio fundou.

"O banco tem uma administração totalmente profissionalizante, o que elimina problemas maiores de sucessão", garante um diretor, lembrando que, normalmente, são os funcionários de carreira que assumem as posições de comando. Um dos exemplos mais citados é o do ex-governador paulista Laudo Natel, que começou no banco como office-boy e só não passou do nível de diretor porque optou pela carreira política. Mas o atual presidente, Lázaro de Melo Brandão, também fez carreira parecida, tendo assumido há dois anos o cargo que era de Antônio Carlos de Almeida Braga, num episódio que demonstra o estilo Bradesco de administração.

Com Almeida Braga, o banco tentou uma experiência nova, ao permitir que sua presidência fosse ocupada por alguém que não crescera dentro de seus próprios quadros. E não deu certo porque o estilo e o comportamento extrovertido do presidente não combinavam com a reserva e o conservadorismo pregados por Amador Aguiar.

Maior banco privado do país, com 130 mil funcionários (todos acionistas), 1.600 agências e 3.600 pontos de atendimento espalhados por todos os estados, o Bradesco conta com 23 milhões de correntistas. O controle acionário está distribuído por três grandes grupos: Companhia Comercial Café, *holding* da Fundação Bradesco, com participação majoritária da família Amador Aguiar e da própria fundação; Caixa de Pecúlios, constituída pelos funcionários do banco; e a Fundação Bradesco. Como Amador Aguiar tem duas filhas adotivas e seus irmãos — a exemplo de Mário Aguiar — têm participação relativa no controle da sociedade, sem quaisquer cargos, os demais diretores entendem que a questão sucessória será devidamente assimilada em função dessa distribuição acionária.

FUNDO SUDAMERIS AO PORTADOR
Você aplica, você lucra, você saca, você reaplica, e só você sabe.
Isento do Imposto de Renda Para Pessoas Físicas
Em todas as agências do
BANCO SUDAMERIS BRASIL
Afiliado a BANQUE SUDAMERIS, PARIS
Acionistas Controladores
BANCA COMMERCIALE ITALIANA — MILÃO
BANQUE INDOSUEZ — PARIS
DRESDNER BANK AG. — FRANKFURT
S.P.B. PARIBAS — PARIS
UNIÃO DE BANCOS SUÍÇOS — ZURIQUE

COMPUMICRO
O melhor atendimento empresarial do país
A COMPUMICRO oferece toda a linha MONYDATA e as impressoras RIMA pelos menores preços. Venha conferir a melhor performance do mercado, com o melhor atendimento empresarial do país.

RIMA XT 180

NYDA 200 PLUS
compumicro 5 anos
compumicro INFORMÁTICA EMPRESARIAL
RJ: R. Sete de Setembro, 99/8º andar
Tel.: (021) 224-7007 - Telex: (21) 33848 PUMI
SP: Av. Dr. Arnolfo de Azevedo, 135
Tel.: (011) 262-5155

FORMAÇÃO TÉCNICA EM LIQUIDAÇÃO E CUSTÓDIA
Dia 13 de março começa este curso com o objetivo de preparar mão-de-obra qualificada para atender às necessidades de infra-estrutura das Sociedades Corretoras e demais instituições que operam no Mercado de Capitais.
Data do Curso: 13/03 a 20/04
Horário: 14:00 às 16:00h - 2ª a 6ª Feira
Local: Auditório da BVRJ (Praça XV, 20 - 1º - RJ)
Inscrição: CETREM/CURSOS Bolsa do Rio - Praça XV, 34 - Loja C
Tels.: 222-1971 e 291-5354
Este curso goza de incentivo fiscal que concede a Lei 6.297, deduzindo do Imposto de Renda o dobro das despesas realizadas.
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

Gatt vai julgar as sanções dos EUA contra o Brasil

O Conselho de Representantes do Gatt (Acordo Geral de Tarifas e Comércio — do inglês, *General Agreement on Trade and Tariffs*) aprovou ontem o pedido do Brasil para examinar as retaliações comerciais dos Estados Unidos contra produtos brasileiros, o que será feito numa reunião especial do organismo — um *panel*. A decisão representa uma vitória brasileira contra as tentativas americanas de levar a questão a julgamento, que haviam sido bloqueadas em duas oportunidades anteriores.

Segundo o representante do Brasil no Gatt, embaixador Rubens Ricupero, o Brasil mantém uma posição internacionalmente inquestionável, em que seus produtos eletrônicos, papel, celulose e medicamentos vêm sofrendo uma injusta discriminação de parte do governo dos Estados Unidos, que impôs uma sobretaxa de 100% para sua entrada naquele país. Uma eventual decisão favorável do Gatt resultará em benefícios para produtos que foram responsáveis, em média, nos últimos anos, por US$ 39 milhões em divisas, de acordo com as próprias autoridades americanas, ou em US$ 100 milhões, conforme avaliações de técnicos brasileiros.

Discriminação — O embaixador Ricupero entende a posição do Brasil como sendo juridicamente muito forte. As sobretaxas de 100% impostas pelos Estados Unidos violam, segundo ele, os artigos 1º e 2º do Gatt. O 1º diz que não pode haver discriminação no comércio internacional; o 2º estabelece que, uma vez que duas partes discutam e concordem com uma tarifa, esta não pode ser alterada unilateralmente.

O que os Estados Unidos na verdade pretendem, conforme disse o embaixador Ricupero, é tornar sua Lei de Comércio, especialmente a Seção 301, que prevê retaliações contra países estrangeiros, um instituto legal do Gatt. Desta maneira, fariam com que o organismo multilateral expressasse as posições de apenas um país.

As retaliações americanas sobre os produtos brasileiros têm como justificativa o fato de o Brasil não reconhecer os direitos que as indústrias estrangeiras têm sobre patentes farmacêuticas. O embaixador Ricupero afirma que elas contrariam não somente as disposições do Gatt, mas até mesmo a Convenção de Paris, que estabelece parâmetros para o comércio de produtos industriais, e a de Berna, que trata da propriedade intelectual. Estas duas convenções foram estabelecidas no século passado.

"Não nos recusamos a discutir a questão das patentes farmacêuticas, desde que isto seja feito no foro apropriado, que é a Organização Mundial de Propriedade Intelectual (Ompi)", disse Ricupero. Ele lembrou que, além de todas as disposições legais internacionais, os direitos sobre patentes não podem ser considerados de forma absoluta, sob pena de ofenderem os direitos das nações ao desenvolvimento e ao progresso.

Roubo — O embaixador americano no Gatt, Michael Samuels, acusa o Brasil de estar roubando propriedades, mas Ricupero lhe disse que o país solicitava o estabelecimento do *panel* na qualidade de vítima, e não, como estava sendo colocado, de réu.

O *panel*, resultado da vitória de ontem do Brasil no Gatt, embora ainda não tenha data marcada, deverá ser realizado até o fim deste ano. Isto porque, segundo os regulamentos do Gatt, uma questão como esta que mantêm o Brasil e os Estados Unidos, precisa ser resolvida em no máximo 15 meses. Só que esse prazo é contado a partir do início da primeira reclamação, que no caso foi feita pelo Brasil em outubro.

Itamaraty acha a decisão positiva

BRASÍLIA — A decisão do Gatt de formar um *panel* para examinar a adoção, pelos Estados Unidos, de medidas retaliatórias contra as exportações de alguns produtos brasileiros, foi vista pelo Itamaraty como um fato extremamente positivo, mas não ainda uma vitória. Positivo porque já conseguiu que os EUA aceitem a participação de um órgão multilaterial, como é o caso do Gatt, no processo do contencioso entre as duas partes, o que aquele país tinha rejeitado há menos de duas semanas. Uma vitória, efetivamente, só após a decisão favorável do Gatt.

O próximo passo, após a decisão de formar o *panel*, é a indicação dos seus integrantes — entre três a cinco especialistas —, que examinarão todo o material fornecido pelos dois países. O *panel* é a instância superior do Gatt, e tem levado, em média, 10 meses para apresentar o relatório, que será então apreciado pelo Conselho de Representantes, composto por embaixadores dos 96 países membros do organismo. O Gatt não tem poder decisório, apenas recomendatório, mas suas indicações têm enorme peso político. Não segui-las pode acarretar fortes constrangimentos para um país.

As retaliações americanas foram impostas ao Brasil fato de a legislação brasileira não reconhecer patentes para produtos farmacêuticos.

BC confirma o fim da intervenção no Banerj

Thaís Bastos

BRASÍLIA — O diretor de fiscalização do Banco Central, Tupy Caldas, confirmou ontem a decisão tomada em conjunto com o Ministério da Fazenda de suspender o regime de intervenção dos bancos estaduais do Rio de Janeiro, Santa Catarina e Mato Grosso. Ela deverá ser formalizada por ato do Banco Central, até, no máximo, segunda-feira próxima, quando expira o prazo de dois anos de intervenção previsto no decreto lei 2321 de 27 de fevereiro de 1987. Até o final da tarde não havia consenso sobre a inclusão do tema na pauta da reunião de hoje do Conselho Monetário Nacional, e caso não seja, a suspensão do regime de administração especial nestes três bancos estaduais será aprovada ad referendum.

O débito total destes três bancos junto ao BC monta a NCz$ 709,6 milhões, em valores de dezembro do ano passado, dos quais cerca de 75% relativos a multas aplicadas pelo próprio BC pelo estouro na reserva bancária, parcela perdoada para que os bancos pudessem renegociar suas dívidas. A dívida do Banerj chegava a NCz$ 635,9 milhões, ou 90% deste total. Os governos do Rio de Janeiro, Santa Catarina e Mato Grosso, estão concluindo a forma de pagamento da dívida que assumiram junto ao Tesouro Nacional para cobrir seus débitos junto aos respectivos bancos estaduais. Segundo Tupy Caldas, a negociação deve atrelar o pagamento da dívida junto ao Tesouro aos ganhos de arrecadação dos estados a partir de 89.

Técnicos do Tesouro, entretanto, comentaram ontem que as negociações não são fáceis em vista de que o próprio Tesouro também tem interesse em atrelar o pagamento de parcela da dívida externa destes estados aos ganhos de receita propiciados pela reforma tributária. O limite de rolagem das dívidas externas dos estados está indefinido, visto que o Congresso derrubou a primeira proposta do Executivo, que previa o pagamento, em 89, pelos estados, de 25% de suas dívidas externas, incluindo o estoque e montante a vencer em 89. O executivo, por sua vez, vetou proposta do Congresso que previa o pagamento, pelos estados, de não mais de 10% da dívida externa a vencer em 89, autorizando a rolagem de 100% do estoque.

□ **O voto que propunha a suspensão da intervenção do Banco Central no Banerj e outros dois bancos estaduais foi retirado da pauta da reunião de hoje do Conselho Monetário Nacional por causa de desentendimentos entre o presidente do banco, Elmo Camões, e o diretor de Fiscalização, Tupy Caldas Moura. Camões não gostou do fato de Tupy ter anunciado a apresentação do voto sem consultá-lo antes.**

□ *Com tiragem inicial de 4 mil exemplares, a Price Waterhouse, uma das maiores empresas de consultoria e auditoria do mundo, está lançando o livro* A Constituição do Brasil, 1988 *(foto). O trabalho traz uma análise minuciosa da nova Carta e uma cuidadosa comparação com a Constituição de 1967, com comentários práticos e objetivos, que garantem uma leitura da nova conjuntura jurídico-constitucional do país com um enfoque empresarial. São ressaltados os pontos polêmicos e contraditórios, bem como os que dependem de regulamentação específica. O livro de 1028 páginas custará NCz$ 50 e tem índice temático, alfabético e remissivo, produzido a partir de 4 mil verbetes, bem como o histórico das Constituições nacionais.*

Banco de Boston cobrirá 100% da dívida duvidosa

Nilton Horita

Henrique Meirelles

SÃO PAULO — O Bank of Boston, um dos mais tradicionais bancos americanos e que possui créditos de US$ 300 milhões com o Brasil, decidiu realizar provisões para cobrir a totalidade dos créditos da sua carteira de ativos dos países do Terceiro Mundo, que totaliza US$ 1 bilhão. É o primeiro banco do mundo a tomar essa decisão, pois, no caso americano, por exemplo, as instituições financeiras realizam provisões de cerca de 27% em média do total dos ativos classificados na condição de retorno duvidoso.

Os bancos japoneses realizam reservas de 10% sobre o total de créditos a receber, e, no caso da Europa, as instituições financeiras possuem mais flexibilidade, mas não ultrapassam nível de provisões superior a 60%. O lançamento de reservas implica considerar como prejuízo o total de empréstimos realizados no passado pelo Bank of Boston aos países subdesenvolvidos. "Nós fizemos essa política porque somos um banco extremamente conservador", afirma o presidente do Banco de Boston — subsidiário no Brasil da instituição americana —, Henrique de Campos Meirelles.

A partir de outra interpretação, pode-se concluir também que o banco já desistiu de receber esses empréstimos dos países do Terceiro Mundo, incluindo o Brasil. O Boston iniciou o processo de lançamento de provisões destinando 30% de seus lucros para a reserva contra créditos duvidosos, passando para 60% no início do ano passado. Em dezembro de 1988, o Boston decidiu constituir o restante.

No atacado — "Essa política, na verdade, surgiu em 1970, quando o Boston decidiu aumentar as operações locais nos países onde mantinha empréstimos", lembra Meirelles. Para se ter uma idéia do porte de sua presença em tais países, basta lembrar que o Boston é o principal banco estrangeiro da Argentina há 20 anos. Com a decisão, o Boston decidiu participar ativamente das economias locais, mas não na forma de empréstimos. No Brasil, por exemplo, o Boston adotou uma política diferente dos demais bancos estrangeiros, não aderindo aos grandes projetos governamentais daquela época.

Assim, o banco preferiu centrar sua ação na conquista de mercado junto às corporações multinacionais e nacionais locais, realizando todas as operações bancárias de atacado. O Boston foi fundado em 1784, na cidade norte-americana do mesmo nome. Essa longevidade do Boston é outra explicação para o conservadorismo da instituição. "Nós passamos pela Constituição americana, a Guerra Civil, duas guerras mundiais e temos negócios da América Latina desde o século passado; por isso nossa idéia é sempre buscar um relacionamento de longo prazo com os países com os quais mantemos atividades", explica Meirelles.

Exportação — Apesar de conservador, no entanto, o Boston é considerado no mercado um banco extremamente criativo. Atualmente, está analisando a possibilidade de iniciar a intermediação de operações de *factoring* internacional para financiamento de exportações brasileiras. O *factoring* é uma atividade baseada em desconto de duplicatas de empresas, mas não é uma atividade bancária, pois ela se destina a atender apenas a empresas com risco de crédito.

Fed prevê juro mais alto para conter inflação

Rosental Calmon Alves
Correspondente

WASHINGTON — O presidente George Bush está perdendo sua primeira batalha com o autônomo banco central americano, o Federal Reserve Board. Alan Greenspan, presidente do Fed, comunicou ao Congresso que vai continuar apertando a liquidez do mercado financeiro, para provocar aumento nas taxas de juros, como forma de conter a inflação. Isso significa que a economia americana não vai crescer tanto quando Bush previu e que ficará mais difícil reduzir o déficit público sem recorrer a um aumento de impostos.

"O nível atual da inflação é inaceitável", disse Alan Greenspan, em depoimento na Comissão de Bancos do Senado. O custo de vida aumentou apenas 4,4% ao ano em 1987 e em 1988, mas o mercado tem dado variados sinais de que a tendência é de sair desse patamar. O Fed quer não apenas conter essa tendência, mas reduzir novamente a inflação. A Casa Branca não concorda com essa prioridade e acha importante manter o crescimento.

Greenspan deixou claro que está muito mais preocupado com esse problema do que os conselheiros econômicos da Casa Branca e que aproveitará sua autonomia funcional para continuar pondo em prática uma política monetária diferente da que Bush gostaria. "Os salários e os preços podem ter ganho um impulso", advertiu o presidente do Fed.

Para apertar a liquidez, o Fed tem elevado o nível dos depósitos compulsórios que os bancos têm de fazer, além de aumentar os juros dos títulos públicos. Devido a essa tática, os bancos foram obrigados, poucos dias atrás, a aumentar a prime rate, taxa básica de juros do mercado americano, ao seu nível mais elevado dos últimos três anos: 11% ao ano.

Confaz decidirá aumento do ICMS em nova reunião

BRASÍLIA — Somente no próximo dia 27, durante reunião extraordinária do Confaz (Conselho de Política Fazendária), os estados decidem definitivamente se aceitam ou não a proposta do ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, de neutralizar os efeitos de aumento do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre os preços. O ministro garante, no entanto, que na reunião de ontem obteve apoio de todos os secretários de Fazenda principalmente depois de ter alertado que a vigência do ICMS, como está previsto pela Constituição, teria um impacto entre 20 e 30% em alguns preços.

Outros dados de persuasão utilizados pelo ministro foram os de que, enquanto a arrecadação do ICM (Imposto sobre Circulação de Mercadorias) chegou a 5% do PIB (Produto Interno Bruto) no ano passado, o efeito "Tanzi" (perda real do imposto entre a data de vencimento e a de recolhimento) corroeu 2% dessa receita, o que significa uma queda real de receita de 40% para os estados. As formas de neutralização poderão ser obtidas com uma redução da base de cálculo do novo imposto ou mesmo com uma queda de alíquotas que, no caso do ICMS, poderão variar de 13% a 25%, admitiu o ministro.

Mailson garante que, pela transferência dos impostos únicos (sobre minerais, energia elétrica, combustíveis e lubrificantes) da União para os estados e também por causa da criação do adicional de 5% sobre o Imposto de Renda, haverá um ganho na arrecadação dos estados apesar do novo percentual de transferência do ICMS para os municípios subir de 20 para 25%. Com esses dados, o ministro descarta qualquer possibilidade de que seja negociada uma compensação ou barganha com o governo federal.

Delegado pode indiciar o ex-presidente da BR

O general Albérico Barroso Alves, ex-presidente da Petrobrás Distribuidora, seu assessor Geraldo Magela, o ex-diretor financeiro da BR, Geraldo Nóbrega e Eid Mansur Netto, que se dizia intermediário da estatal em São Paulo, poderão ser indiciados pelo delegado da Polícia Federal Renato Torrano no inquérito que apura as denúncias de corrupção na empresa. Se mais de três forem indiciados, estará caracterizada a formação de quadrilha, com pena cumulativa de um a três anos de prisão, além da pena de um a oito anos por crime de corrupção ativa.

Torrano revelou que as indiciações ainda não estão definidas e a do general Albérico só será definida depois dos exames das provas que está juntando e após as acareações na sexta-feira, quando o inquérito será encerrado. O procurador Alcir Molina da Costa, que acompanha o inquérito e a quem caberá fazer a denúncia à Justiça Federal, afirmou que já tem evidências suficientes para denunciar Magela, Nóbrega e Eid Mansur. Disse ainda que o general Albérico não tinha conhecimentos para administrar uma empresa do porte da Petrobrás Distribuidora.

Na quinta-feira serão realizadas as acareações entre o ex-gerente financeiro Volmer Toledo e o gerente de operações financeiras, Manuel Iamarelli, com Geraldo Magela. Na sexta-feira será feita a acareação entre o general Albérico, Magela e Nóbrega; no final da tarde, o delegado Torrano encerrará o inquérito, revelando os nomes dos indiciados.

Maia suspeita da licitação do trem-bala

BRASÍLIA — "Um cheiro desagradável de trapaça, num jogo de cartas marcadas." Assim o deputado César Maia (PDT-RJ) se referiu ontem à concorrência patrocinada pelo governo federal para a construção do sistema ferroviário de alta velocidade (trem-bala) no trecho Rio-São Paulo-Campinas. As cartas propostas da concorrência serão abertas somente na segunda-feira, mas o parlamentar levanta a suspeita de que "tudo esteja armado" para que a licitante escolhida para explorar o sistema seja a TAV S/A, empresa carioca constituída no dia 5 de dezembro de 1988.

Maia sustenta sua suspeita sobre um encadeamento de fatos, que se iniciam pela constituição recente da TAV, a partir de uma sociedade entre dois empresários — Artur Osório Marques Falk e o príncipe árabe Gaith Pharaoh —, segundo ele, sem qualquer tradição no ramo de transportes, e se complementa na elaboração pelo Ministério dos Transportes de um edital de concorrência "suficientemente flexível para incluir a TAV entre as licitantes", denuncia.

Ontem à noite, o assessor de imprensa do Ministério dos Transportes, Ricardo Franco, informou que o deputado parece desconhecer as regras básicas de uma concessão. "O governo Federal não empregará um só centavo na construção da linha e na operação do trem-bala. Só a iniciativa privada poderá fazê-lo com recursos próprios e assumindo todos os riscos do empreendimento", explicou o assessor, depois de afirmar que o governo impõe a quem se habilitar à concessão um depósito de nada menos que US$ 5 milhões para quem cumprir rigidamente os prazos do edital e oferecer a tecnologia exigida.

"Vai se habilitar na concorrência quem tenha cacife, fôlego e estrutura empresarial para arcar com o investimento de US$ 3,5 bilhões no empreendimento.

BBA
CREDITANSTALT
Banco de Investimento S.A.
Associado ao Creditanstalt – Bankverein, Viena

Temos o prazer de comunicar aos nossos amigos e clientes que o Banco Central do Brasil nos autorizou a operar como Banco Múltiplo, com as seguintes carteiras:

– Comercial
– De Investimentos
– De Crédito, Financiamento e Investimento
– De Crédito Imobiliário (7ª Região),

o que faremos sob a denominação:

BANCO BBA
CREDITANSTALT S.A.
Associado ao Creditanstalt – Bankverein, Viena

Rua Libero Badaró, 425 - 36º andar - CEP 01009 - Tel. (011) 37-6151 - Telex: (011) 21729 - Spot sequencial: 8055 - Fax: (011) 257-3058 - São Paulo-SP

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CLÍNICA MÉDICA
(PÓS-GRADUAÇÃO)

PROFº JAQUES HOULI
INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS
DURAÇÃO: 2 ANOS
LOCAL: HOSPITAL SÃO LUCAS
TRAVESSA FREDERICO PAMPLONA, 32 - COPACABANA - RIO - RJ
INSCRIÇÕES (ATÉ 28/02/89):
● Instituto Carlos Chagas Av. Beira Mar, 406 Gr. 503/506 Tel.: 262-6523
● Centro de Estudos do Hospital São Lucas Tel.: 255-5552 Sra. Maria de Lourdes
● Clínica Dr. Jaques Houli Tels.: 521-1699 521-1899
Apoio:
Golden Cross
ASSISTÊNCIA INTERNACIONAL DE SAÚDE
OBS: Vagas Limitadas

Associação de hotéis se reúne contra ágio

SÃO PAULO — Os hotéis de luxo começam a ter dificuldades para encontrar filé mignon, um dos pratos mais pedidos em seus cardápios, pelo menos nos preços em que o produto foi congelado com a decretação do Plano Verão. Ao mesmo tempo, o tabelamento dos hortifrutigranjeiros, adotado pelo governo na semana passada, já provoca a cobrança de ágio na venda de frutas e verduras, como mamão e melão, segundo revelou ontem Aurélio Guzzoni, diretor do Grand Hotel Cá d'Oro, cujo restaurante é considerado um dos melhores do Brasil, e presidente regional da Associação dos Hotéis de Turismo (AHT), entidade que congrega 60 hotéis de luxo de todo o país.

Hoje cedo, no Rio de Janeiro, a AHT nacional, que tem na presidência o empresário José Eduardo Guinle, do Copacabana Palace, promoverá uma reunião para discutir os problemas que o congelamento de preços vem criando para os hotéis de luxo. Guzzoni informou que a seção paulista da AHT terá uma reunião no início de março para fazer uma avaliação das conseqüências do Plano Verão para o setor.

Guzzoni disse que começou a detectar problemas na oferta de carne de primeira há duas semanas, o que levou o Cá d'Oro — hotel localizado no centro da capital e que tem entre seus clientes habituais no almoço empresários como Antonio Ermírio de Moraes, do grupo Votorantim — a reduzir a freqüência do filé mignon nos seus cardápios em cerca de 30%. O que Guzzoni espera é que o governo, dentro da estratégia de promover o descongelamento gradual de preços na economia, libere de início os preços das carnes de primeira, "que não são produtos essenciais".

Menos abates — De acordo com Otacil Gonçalves Gamero, presidente do Sindicato da Indústria do Frio, que representa 62 frigoríficos responsáveis pelo abastecimento de 60% a 70% do mercado paulista de carne bovina, houve menos abates nos últimos dias, em razão da queda de consumo do produto. "Em poucos dias, a ociosidade de nossa capacidade, que era de 40%, aumentou para 50%", comparou Gamero, ao explicar que não está faltando carne. Segundo Gamero, todos os 20 entrepostos de São Paulo estão com carne.

O presidente do sindicato também desmentiu que esteja ocorrendo a cobrança de ágio, do atacado para o varejo, conforme assegura a Secretaria Estadual de Defesa do Consumidor, que mantém convênios de fiscalização com prefeituras de 130 municípios paulistas. "Da parte dos frigoríficos, garanto que não há esse tipo de procedimento", explicou Gamero, ao lembrar que em vários municípios o abastecimento de carne não é feito pelos frigoríficos.

□ **O diretor comercial do Consórcio Brasil Central de Carnes (CBCC) — o maior consórcio de carnes da América Latina —, Eudécio Casasanta Pereira, de Uberlândia (MG), declarou ontem que o preço da arroba do boi subiu de NCz$ 18,00 em fins de janeiro para até Cz$ 20,00 em função de uma seca prolongada que "está atrasando a safra da carne bovina".**

A variação dos preços

Produtos	Sendas		CB		Boulevard		Carrefour	
	14/02	21/02	14/02	21/02	14/02	21/02	14/02	21/02
Arroz ouro 2 Kg	1,50	1,28	1,46	1,28	1,55	—	1,38	—
Feijão 1 Kg	0,95	0,95	1,13	0,97	1,13	0,97	1,10	0,95
Frango congelado 2 Kg	2,40	2,16	2,16	2,16	1,90	1,98	2,40	2,40
Alcatra 3 Kg	8,19	8,19	8,19	8,19	8,19	8,19	8,19	8,19
óleo de soja Liza	0,67	0,67	0,67	0,67	0,67	0,67	0,67	0,67
Ovos grandes 2 dz	1,44	1,44	1,44	1,44	0,67	0,67	0,67	0,67
F. trigo B.Sorte 1 Kg	0,55	0,55	0,55	0,55	1,44	1,44	1,44	1,44
Macarrão Adria 1 Kg	0,81	0,88	0,81	0,92	0,55	—	0,55	0,53
Leite C 7 litros	2,38	2,38	2,38	2,38	0,82	0,99	0,99	—
Sal Cisne 250g	0,04	0,04	0,04	—	0,04	0,04	0,04	0,04
Café Pilão 500g	2,48	2,48	2,48	2,48	2,48	2,48	2,48	2,48
Açúcar União 2 Kg	0,94	0,94	1,04	0,84	1,04	0,84	1,04	0,94
Manteiga Mimo 200g (2 unid)	1,36	1,36	1,44	1,12	1,08	1,44	1,24	1,24
Presunto Sadia 500g	2,50	2,36	2,27	1,84	2,50	—	2,39	2,39
Creme de leite Nestlé	—	0,98	0,89	0,82	0,94	0,82	0,62	—
Leite Condensado Moça	0,89	0,89	0,89	0,72	0,89	0,72	0,94	0,94
Nescau 250 g	—	—	—	—	0,78	0,78	—	0,48
Iogurte Danone (6 unid)	—	1,38	1,56	1,25	1,45	1,25	1,54	1,54
Alho nacional 250g	0,69	0,78	0,80	0,78	0,74	0,78	0,98	0,77
Hellman's 250 g	0,70	0,65	0,65	0,65	0,65	0,61	0,70	—
Azeite B.Alta 200 ml	—	—	—	—	0,65	0,61	0,70	—
Sabonete Gessy 90 g	—	0,13	0,24	0,12	—	0,60	—	—
P. Higiênico Finesse c/4	0,99	1,03	1,03	—	0,32	0,16	0,32	0,16
C.dental Kolynos 90 g	—	—	0,28	0,30	0,99	0,99	1,03	0,97
Shampoo Seda 100 ml	0,52	0,72	0,51	0,51	0,73	0,73	—	—
Sabão em pó Omo 300 g	—	0,73	—	0,73	—	—		
Detergente Odd 500 g	0,36	—	0,39	0,39	0,39	0,26	0,39	0,34
1 pacote Bombril	0,14	0,18	0,14	0,16	0,20	0,16	0,20	0,20
TOTAL	30,14	29,93	32,37	30,54	29,99	29,68	29,32	28,57
VARIAÇÃO	-0,6%	- 5,6%	-1%	-2,5%				

Obs.: O cálculo do total foi feito somente com os produtos encontrados nesta e na semana passada. Nas Casas Sendas faltaram sete produtos; no CB, cinco; no Boulevard, quatro; e no Carrefour, nove.

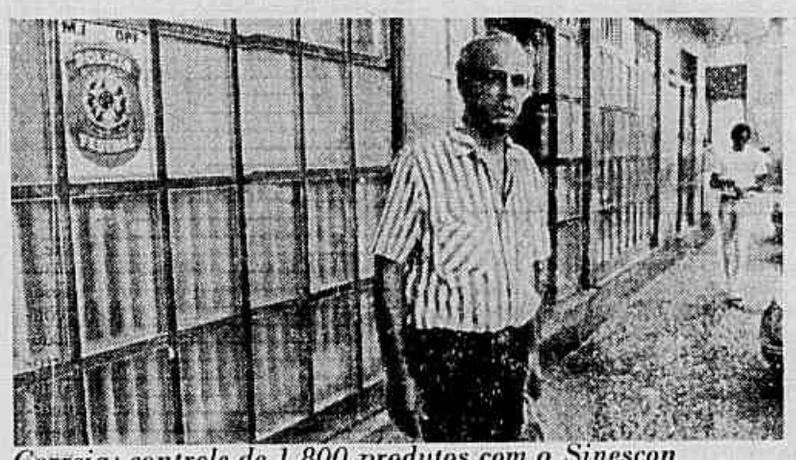
Cesta básica tem queda de 5,6% na semana

Os preços dos produtos de higiene, alimentação e limpeza da cesta básica, para uma família de quatro pessoas, baixaram em até 5,6% esta semana. A queda foi registrada em todos os supermercados. Dos 28 produtos pesquisados semananalmente pelo *JORNAL DO BRASIL*, foram encontrados, com os mesmos preços da semana passada, apenas 19 nas Casas Sendas e no Boulevard, 22 no CB (Vila Isabel) e 17 no Carrefour (Barra da Tijuca). Nas Sendas, os preços caíram 0,6%; no CB, 5,6%; no Boulevard, 1% e no Carrefour, 2,5%.

Esta semana, para levar para casa os 19 produtos encontrados nas Sendas, o consumidor precisou desembolsar NCz$ 29,93, contra os NCz$ 30,14 de terça-feira passada. No CB, os 22 produtos baixaram de NCz$ 32,37 para NCz$ 30,54. A redução nos preços dos 19 produtos, no Boulevard, foi de NCz$ 29,99 para NCz$ 29,68, e no Carrefour os 17 produtos encontrados caíram de NCz$ 29,32 para NCz$ 28,57.

O saco de dois quilos do arroz Ouro, que era vendido a NCz$ 1,50 nas Sendas e NCz$ 1,48 no CB, despencou para NCz$ 1,28 nos dois supermercados. No Boulevard e no Carrefour, o arroz não foi encontrado. Também em falta no Boulevard, o presunto Sadia estava mais barato esta semana nas Sendas, que vendiam 500g do produto a NCz$ 2,36 (NCz$ 2,50 na semana passada). No CB, o presunto baixou para NCz$ 1,84 e no Carrefour o preço era o mesmo da terça-feira, dia 14, NCz$ 2,39.

Alguns aumentos: nas Sendas, o quilo do macarrão Adria subiu de NCz$ 0,81 para NCz$ 0,88; no CB, de NCz$ 0,81 para NCz$ 0,92; no Boulevard, de NCz$ 0,82 para NCz$ 0,99; e no Carrefour não foi encontrado.



Correia: controle de 1.800 produtos com o Sinescon

Indústria de sabão em pó burla congelamento

SALVADOR - A Polícia Federal vai abrir inquérito para apurar irregularidades praticadas por indústrias de sabão em pó, que utilizaram mecanismos para burlar o congelamento de preços passando a vender o produto com aumento real de cerca de 50%. A denúncia foi apresentada ontem à PF pelo presidente do Sistema Integrado de Defesa do Consumidor (Sindecon), o administrador de empresas Antônio Carlos Correia.

Quase todas as indústrias de sabão em pó deixaram de ofertar o produto em embalagens de 300 e de 600 gramas, passando a colocar no mercado somente caixas de 400 e 800 gramas, só que a preços proporcionalmente bem superiores. Esta foi a fórmula encontrada pelos fabricantes para burlar o congelamento do Plano Verão.

A denúncia foi possível graças ao acompanhamento mensal de 1.800 produtos que o Sindecon faz em supermercados de várias redes, desde a edição do Plano Cruzado, em fevereiro de 1986. Conforme provou ontem na Superintendência Regional da Polícia Federal, Antônio Carlos Correia constatou as seguintes alterações:

As marcas Campeiro e Gessy, cujo pacote de 300 gramas custaria NCz$ 0,26 e 0,33, eram vendidas por NCz$ 0,48 e 0,65 o pacote de 400 gramas. O Mago Limão só era ofertado nas embalagens de 600 g (NCz$ 0,51) e 800 g (NCz$ 1,21). O Minerva 3 custava NcZ$ 0,41 o pacote de 300 g, NCz$ 0,61 (400 g), NCz$ 0,82 (600 g) e NCz$ 1,38 (800 g).

Já a indústria de biscoitos Águia Central, de Salvador, resolveu *maquiar* seus produtos para fugir ao congelamento. A fábrica deixou de fornecer sua principal marca (águia), que estava sendo vendida a NCz$ 0,50 a embalagem de 500 gramas, substituindo-a pela "Brandini", comercializada a NCz$ 1,04.

Fiscais da Fazenda do Rio vão controlar os preços nas feiras

A partir de hoje, os fiscais da Secretaria Municipal de Fazenda do Rio, que estão diariamente nas feiras livres, passarão a controlar também o cumprimento da tabela de preços dos hortifrutigranjeiros, divulgada pelo governo na semana passada. Com a lista na mão, o fiscal de cada feira poderá até cassar a matrícula do feirante que estiver vendendo produtos mais caros do que estipula a tabela.

Como a Delegacia Regional da Sunab, no Rio, não tem condições de enviar equipes diariamente para as feiras livres, surgiu a idéia de se aproveitar os fiscais do município. Ainda ontem, a Delegacia enviou à divisão de fiscalização da Secretaria Municipal de Fazenda várias cópias da tabela, para que o novo esquema começasse a funcionar hoje.

Assim, se o consumidor descobrir um produto mais caro do que na tabela, basta chamar o fiscal da feira que, acompanhado de dois policiais militares, multará o feirante (o valor é estipulado com base na Unif) e o obrigará a reduzir o preço. Segundo a Sunab, a punição pode chegar até à cassação da matrícula, dependendo do números de majorações de preços encontradas e se for comprovada também sonegação de mercadoria.

Além de controlar o cumprimento da tabela, os fiscais do município continuarão com sua tarefa normal de checar a documentação dos feirantes e ambulantes e a existência de preços à vista dos consumidores para cada produto (tabelado ou não). "Com a participação dos fiscais do município, as denúncias dos consumidores poderão ser atendidas imediatamente nas feiras e, com isso, o controle do tabelamento será mais rígido", explica Anette Vianna, delegada da Sunab, no Rio.

Mas, segundo um dos fiscais da Sunab, "há um porém nesse novo esquema: Jorge Enes, um dos responsáveis pela divisão de fiscalização da Secretaria Municipal de Fazenda, faz parte do Sindicato dos Feirantes".

□ **Fiscais da Delegacia Regional da Sunab, no Rio, autuaram ontem a Universidade Gama Filho, onde registraram majoração dos preços das mensalidades em 21 cursos. Na Ilha do Governador, a fiscalização autuou a Jardim Escola Tia Careca, depois de encontrar oito casos de aumentos abusivos, além do limite estipulado pelo governo.**

Governo avalia importação de leite

BRASÍLIA — Sem produção nacional para suprir o consumo de leite na entressafra, que vai tradicionalmente de junho a outubro (época em que a oferta diminui devido à escassez de pastagem causada pela geada ou estiagem, dependendo da região), o governo se reúne hoje com representantes dos produtores e da indústria leiteira, para avaliar as importações de 50 mil toneladas de leite em pó desnatado, que devem ser feitas a partir do mês que vem. Durante a reunião, serão discutidas principalmente as condições em que essas aquisições devem ser realizadas, considerando a elevação de preços no mercado externo.

A situação do abastecimento de leite é complicada. A entressafra do setor está começando mais cedo, em abril, devido à queda da produção que vem ocorrendo nos últimos anos. Além disso, mesmo com o anúncio feito na semana passada, de que o governo financiará as empresas privadas interessadas em formar estoque com recursos do crédito rural, não há produto nacional para ser adquirido — dos 11 bilhões de litros produzidos anualmente não há excedente algum.

Diante desse quadro, os técnicos do governo deverão anunciar na reunião de hoje redução da alíquota do Imposto de Importação a zero e a promessa de que tentarão convencer os estados a concordarem com a adoção de crédito presumido do ICM (paga apenas a diferença entre o ICM da importação e o do preço de venda no mercado interno). Somente com essas vantagens, os empresários terão condições de importar leite em pó a um preço pelo menos igual a do mercado nacional (US$ 2.100 a tonelada).

Volkswagen tem 1.300 veículos incompletos

SÃO PAULO — A Volkswagen tinha ontem, em seu pátio, 1.300 veículos incompletos: em alguns faltavam pneus, em outros vidros ou acabamentos de plástico. "Não há um componente específico que esteja faltando", disse o presidente da empresa, Heinz Gundlach, ao informar esses números.

Em conversa com os jornalistas, na festa que marcou a fabricação do Gol de número 600.000, Gundlach preferiu manter um tom menos dramático do que o do presidente da Ford Brasil, Luís Carlos Mello, que, na véspera, anunciara a possibilidade de sua empresa parar de produzir, "talvez até no decorrer desta semana", por falta de peças e componentes. Nos pátios da Ford havia ontem 2.138 veículos incompletos (1.941 na fábrica de São Bernardo do Campo, na região do ABC, e 197 na do Ipiranga, na Capital).

"Respeitamos o congelamento e esperamos que os fornecedores também mantenham seus preços", disse o presidente da Volkswagen, numa referência às dificuldades que montadoras e indústrias de autopeças estão encontrando para definir preços. "Fazemos parte de um sistema; se todos os integrantes cumprirem as regras, não há problema."

O presidente reeleito do Sindipeças, Pedro Eberhardt, disse ontem que as montadoras não estão cumprindo acordos já firmados com os fornecedores. Gundlach observou que as montadoras aceitam preços reajustados por empresas que tiveram autorização do CIP antes do Plano Verão.

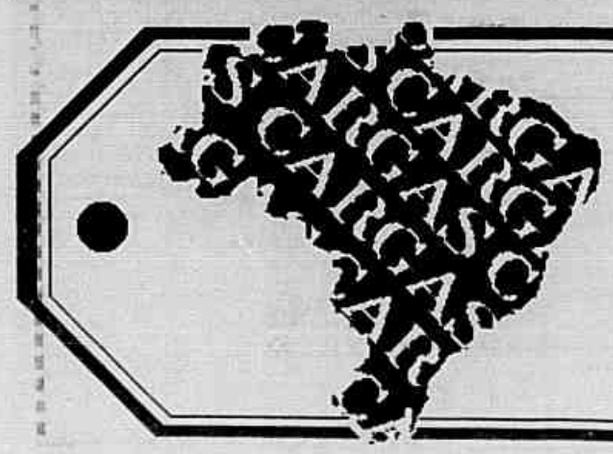
MULTICORP DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
"EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL"
C.G.C. nº 27.830.751/0001-91
QUADRO GERAL DE CREDORES
O Liquidante da MULTICORP DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. - Em Liquidação Extrajudicial, cumprindo o disposto no artigo 26, da Lei nº 6.024, de 13 de março de 1974, comunica aos interessados que terminado o prazo legal e não tendo sido apresentada impugnação sobre a legitimidade, valor ou classificação dos créditos constantes do primeiro "QUADRO GERAL DE CREDORES", conforme aviso publicado na imprensa oficial e comum, considera-se definitivo o referido quadro, a partir desta data.
Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1989.
José Manoel de Araújo Filho
Liquidante

JB
Millôr
O quadrado crítico

GOVERNO FEDERAL – TUDO PELO SOCIAL
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
Eletrobrás Centrais Elétricas Brasileiras SA
Light Serviços de Eletricidade SA
CGC 60 444 437/0001 46 — COMPANHIA ABERTA
AVISO DE EDITAL Nº SGCT.C-3129-005/89
LIGHT – Serviços de Eletricidade S.A. torna público que receberá, nos termos das Normas internas da LIGHT, e, subsidiariamente, no que couber, pelo D.L. – 2.300/86, na Av. Presidente Vargas, 642 – 18º andar – Rio de Janeiro, no dia 07 de abril de 1989, às 10:00 hs., envelopes lacrados de DOCUMENTAÇÃO e de PROPOSTA para a execução das obras civis da SETD HELIÓPOLIS 138/13,8 KV – Rua Odete esquina com Rua Vargas Coutinho – Adrianópolis – Nova Iguaçu – Rio de Janeiro.
O Contrato será de empreitada por preço global, sendo o critério de julgamento o de técnica e preço, com prazo máximo de execução de 150 (cento e cinqüenta) dias corridos.
ATESTADO – Será exigido atestado de execução nos últimos 5 (cinco) anos, em um único contrato, de obra similar de valor inicial igual ou superior a NCz$ 1.200.000,00 (Hum milhão e duzentos mil cruzados novos) convertidos em padrão monetário da época.
O EDITAL DE HABILITAÇÃO E CONCORRÊNCIA, contendo todas as informações sobre a Licitação, encontra-se afixado e a disposição dos interessados, a partir da publicação deste Aviso, na Av. Marechal Floriano, 168 – Entrada A4 – sala M 52 – Centro – Rio de Janeiro, até o dia 22 de março de 1989, durante os dias úteis, no horário de 09:00 às 16:00 h podendo ser adquirido, juntamente com os anexos e a documentação nele referidos, mediante o pagamento não reembolsável de NCz$ 900,00 (novecentos cruzados novos).
Não será admitido consórcio.

GOVERNO FEDERAL – TUDO PELO SOCIAL
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
Eletrobrás Centrais Elétricas Brasileiras SA
Light Serviços de Eletricidade SA
CGC 60 444 437/0001 46 — COMPANHIA ABERTA
AVISO DE EDITAL Nº SGPJ.C-3101-003/89
HABILITAÇÃO E CONCORRÊNCIA
PROJETO EXECUTIVO DA SUBESTAÇÃO SUBTERRÂNEA NÃO ATENDIDA JÓQUEI 138-13,8 KV (PE-2428)
LIGHT – Serviços de Eletricidade S.A. torna público que receberá nos termos do DL-2.300, de 21/11/86, suas alterações e do regulamento de Habilitação, Licitação e Contratação de Obras, Serviços, Aquisições e Alienações, da Eletrobrás, na Avenida Presidente Vargas, 642 – 18º andar – AUDITÓRIO – Rio de Janeiro, no dia 03 de abril de 1989 às 10:00 h, envelopes lacrados de "HABILITAÇÃO", "TÉCNICA" e "PROPOSTA COMERCIAL", para elaboração do Projeto executivo Completo das instalações da Subestação Subterrânea, não atendida, Jóquei, 138-13,8 KV.
O contrato será de empreitada por preço Global, sendo o critério de julgamento o de técnica e preço, com prazo máximo de execução de 1.100 (um mil e cem) dias corridos (incluindo assistência técnica durante a construção).
Serão exigidos atestados comprobatórios de execução de serviços em projetos e/ou obras similares.
O AVISO DE EDITAL estará afixado no Quadro de Avisos e o referido Edital poderá ser adquirido a partir desta data, até 10 de março de 1989, das 9:00 horas até às 16:00 horas, na Tesouraria da LIGHT – S.E.S.A., ambos localizados no saguão térreo da Avenida Marechal Floriano, 168 – Centro – Rio de Janeiro.
A aquisição de cada Edital só poderá ser feita mediante o pagamento de NCz$ 600,00 (seiscentos cruzados novos), não reembolsáveis.
Não será admitido consórcio.

EXFIN S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
C.G.C./M.F. nº 62.533.864/0001-26
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Convidamos os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no próximo dia 27 de fevereiro de 1989, às 08:30, na sede social da empresa, à Rua do Ouvidor 60, conjunto 1009 a 1012, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) Alteração do objeto social para adaptá-lo aos requisitos regulamentares visando à transformação da Sociedade em Banco Múltiplo, ou "Instituição organizada sob forma múltipla" (Resolução nº 1524, de 21.09.88);
b) Aumento do capital social em função do novo objeto social, mediante a criação e subscrição de novas ações, ordinárias, sem valor nominal, dos atuais NCz$ 56.305,63 (cinquenta e seis mil, trezentos e cinco cruzados novos e sessenta e três centavos) para NCz$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzados novos) ou valor maior se assim exigido pelo Banco Central do Brasil, pelo preço unitário de subscrição de NCz$ 16,00 (dezesseis cruzados novos) por lote de 1.000 ações novas, a serem integralizadas a razão de 50% (cinquenta por cento) no ato da subscrição, a ser realizada em até 30 (trinta) dias corridos da data da Assembléia, e o restante nos prazos determinados pelo Banco Central do Brasil, de acordo com a legislação em vigor.
c) Mudança da denominação social;
d) Criação e Eleição dos Membros do Conselho de Administração;
e) Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho de Administração;
f) Outras alterações estatutárias conforme proposta da Diretoria;
g) Outros assuntos de interesse social pertinentes a esta Assembléia.
Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1989
João Baptista de Carvalho Athayde
Diretor



Rapidez: o sinônimo de "carga" na Transbrasil.
Ter. à Sáb. 03:00
RIO/SALVADOR/RECIFE/FORTALEZA
Segunda 00:30
RIO/SALVADOR/RECIFE/FORTALEZA
TRANSBRASIL

IBV valorizou 5,8% e Ibovespa subiu 6,3%

Após o movimentado vencimento de opções da Companhia Vale do Rio Doce, quando o volume na bolsa do Rio ultrapasssou os NCz$ 429 milhões, o mercado acionário operou de uma forma tranqüila, mas persistindo na alta, apesar da manutenção das elevadas taxas de juros no overnight. No Rio, o pregão, que na média operou em 3,5%, encerrou o dia com uma valorização de 5,8%. Em São Paulo, o Ibovespa subiu 6,3%.

Os volumes, de qualquer forma, continuaram expressivos: no Rio, o montante chegou a NCz$ 63 milhões 711 mil e, em São Paulo, alcançou NCz$ 46 milhões.

Ontem, basicamente foi o rescaldo do vencimento de opções, no jargão do mercado, com os investidores a descobertos tratando de comprar as ações da Vale no mercado à vista. Vale PP cedeu um pouco em relação à véspera, mas continou bem cotada: no fechamento cravou NCz$ 5 mil por lote de mil ações, com a cotação média atingindo NCz$ 4.995,09. O total dos títulos negociados chegou a 7,5 milhões.

O que chamou a atenção foi a expressiva negociação com as ações preferenciais da companhia Paranapanema no Rio, papel tradicional do mercado paulista. Para se ter uma idéia, o movimento dos títulos chegou a 11,227 milhões, com a última cotação do papel cravando NCz$ 292,00.

Petrobrás PP esteve igualmente bem negociada no Rio, com o total dos títulos atingindo mais de 3 milhões de papéis. No encerramento do telepregão, às 17h, a ação foi cotada a NCz$ 3.220, com a média situando-se em NCz$ 3.039.

CVM nega-se a comentar sobre opções da Vale

A CVM não quis comentar, em nota oficial divulgada à imprensa, as críticas do presidente da Bolsa de São Paulo, Eduardo da Rocha Azevedo, ao vencimento de opções no Rio, ocorrido na última segunda-feira. "A CVM tem por norma não se pronunciar sobre opiniões ou hipóteses à eventual existência de anormalidades em situações de mercado", diz a nota.

O diretor Vale, Wilson Brumer, disse que normalmente o balancete da empresa é divulgado entre os dias 10 a 15 de cada mês, mas desta vez, em razão do Plano Verão, só foi possível conclui-lo no dia 17. De posse do resultado de janeiro, que deu um lucro líquido recorde de NCz$ 243 milhões, tratou de transmiti-lo à imprensa. "Se tivesse mantido comigo uma informação privilegiada, estaria infringindo as normas legais".

Presidente da bolsa do Rio diz que críticas da Bovespa são 'levianas'

O presidente da Bolsa de Valores do Rio, Sérgio Barcellos, qualificou como "levianas e extemporâneas" as críticas feitas pelo presidente da bolsa paulista, Eduardo da Rocha Azevedo, que colocou sob suspeita o vencimento de opções no pregão carioca, na última segunda-feira. Azevedo estranhou o fato da Companhia Vale do Rio Doce — cuja ação é a estrela da bolsa do Rio — ter divulgado o seu balancete de janeiro exatamente na véspera do vencimento.

"Eu não acredito que as declarações do presidente da Bovespa tenham sido dadas em estado de equilíbrio funcional", alfinetou Barcellos, que atirou farpas ao Movimento Democrático Urbano (MDU), uma espécie de UDR da cidade. "Não aprecio nem os métodos, nem a ideologia política nem o seu estilo de vida", disse em tom duro Barcellos, que faz parte do restrito círculo de amizades do ex-presidente Ernesto Geisel.

Política — Barcellos acredita que as declarações de Azevedo estão vinculadas ao seu projeto de fazer carreira política, escudado no MDU e na própria Bovespa, aproveitando-se da imprensa para dar declarações de impacto.

Segundo o presidente da Bolsa do Rio, Azevedo errou ao suspeitar da lisura da Vale do Rio Doce. Isto porque, toda vez em que uma empresa de capital aberto dispõe de uma informação muito importante — chamada na linguagem técnica de fato relevante — precisa imediatamente divulgá-la ao público. Seria irregular, no entender de Barcellos, se a empresa deixasse para divulgar o resultado só após o vencimento de opções. No caso da Vale, trata-se de uma empresa estatal eficiente, lembrou.

"E depois, pré-julgar a atuação de uma bolsa de valores com 144 anos de existência é no mínimo uma intromissão indébita", insistiu Barcellos, em tom exaltado. Para ele, as críticas de Azevedo têm um alvo certo: o aumento contínuo dos volumes negociadas no mercado acionário carioca, o que ameaça a folgada hegemonia do pregão paulista. No dia do vencimento, por exemplo, a bolsa registrou um volume recorde de NCz$ 429 milhões 670 mil, e ontem o montante foi superior em quase NCz$ 20 milhões. "Não concordo com os seus métodos políticos. Eu sou a antítese dele", arrematou Sérgio Barcellos.

Banco Boavista

Fundo Boavista Curto Prazo

A conta numerada bem remunerada.

Central de Atendimento: 211-1701 - DDD gratuito (021) 800-6181

Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

Resumo das Operações

	Qtde (mil)	Vol. (mil)
Lote:	185.612	57.626
Mercado a Termo:	40	9
Mercado de Opções-Opções de Compra:	19.910	6.076
Exercício de opções:	-	-
Futuro c/liberação:	-	-
Futuro c/retenção:	-	-
TOTAL GERAL:	205.562	63.711
IBV Fechamento:	168.157	(+5,8)

Das 72 ações do IBV, 49 subiram, 18 caíram, duas permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Ações do IBV

	Osc. (%)	Fech. (NCz$)		Osc. (%)	Fech. (NCz$)
	Maiores Altas			Maiores baixas	
Varig ppg	21,67	211,00	Cia. Mineração e Part. ppg	7,50	95,00
Sharp ppge	14,48	10,10	Rheem ppge	5,40	46,00
Acesita ppg	12,45	90,01	Dova ppg	4,44	1,40
Aços Villares ppge	10,47	15,50	Transbrasil ppg	3,97	2,70
Belgo Mineira cpg	10,26	479,00	Sid Informática ppg	3,86	33,01

Ações fora do IBV

	Maiores altas			Maiores baixas	
Olical pbg	46,20	6,00	Cruzeiro do Sul ppg	22,90	70,00
Sharp ppd	30,58	2,00	Racimec ppg	11,20	21,50
Fundirossi ppg	27,27	7,00	Rio Guahyba ppg	10,57	2,80
Têxtil Karsten ppg	25,00	500,00	Persico ppg	10,44	11,50
Engesa pag	24,79	130,00	Citro-Pectina ppg	7,76	36,00

Mercado à vista

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc. %	IL Ano	Nº Neg.
Abc Xial PA-G-	65.500	200,00	200,00	203,66	204,00	204,00	-	150,85	3
Acesita PP-G-	146.900	86,00	86,00	97,26	104,00	90,01	12,45	153,51	17
Aços Villares PPEG-	539.900	14,50	14,50	15,51	16,00	15,50	10,47	129,39	13
Adubos Cra PP-GE	117.000	4,40	4,40	4,56	4,80	4,80	-0,87	112,04	6
Adubos Trevo PP-G-	295.100	3,00	2,76	3,01	3,30	3,20	3,08	139,35	16
Agroceres PP-G-	188.200	35,50	35,50	37,47	39,00	38,50	5,28	137,25	27
Albarus OP-G-	5.000	635,00	635,00	635,00	635,00	635,00	-	-	1
Alpargatas OSEG-	300	4.100,00	4.100,00	4.100,00	4.100,00	4.100,00	-6,82	117,82	1
Alpargatas PSEG-	39.000	1.900,00	1.900,00	1.900,00	1.900,00	1.900,00	1,06	136,10	1
Amadeo Rosal PP-G-	1.799.600	5,00	4,99	5,01	5,10	4,99	1,42	86,83	4
Aquatec PP-G-	108.000	12,20	12,20	12,20	12,20	12,20	10,91	98,91	1
Aracruz PB-G-	3.100	7.500,00	7.500,00	7.506,45	7.700,00	7.700,00	-0,14	139,01	6
Azevedo Travassos PP-G-	72.000	28,00	27,00	28,30	28,50	28,50	6,83	142,28	10
B.Amazonia ONEG-	183.100	180,00	180,00	180,08	185,00	185,00	0,04	119,95	16
B.Brasil ON-G-	39.900	910,00	905,00	918,30	950,00	950,00	0,02	148,65	25
B.Brasil PPEG-	1.087.100	1.402,00	1.395,00	1.488,71	1.589,00	1.545,00	6,49	154,18	262
B.Econômico PP-G-	129.100	92,00	92,00	94,18	100,00	100,00	1,79	124,48	6
Behema PP-G-	10.000	23,50	23,50	23,50	23,50	23,50	-	81,03	1
Banese PP-G-	3.400	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	-0,62	93,29	4
Banespa ONEG-	38.000	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	EST	171,95	2
Banespa PP-G-	2.810.900	17,85	17,80	18,85	19,70	19,70	5,78	122,86	97
Banespa Nov. PP--R	1.178.000	10,21	10,20	10,75	11,29	11,10	4,37	-	30
Baptista Silva PPEG-	7.000	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	EST	124,29	3
Barbara PP-G-	43.800	91,00	91,00	93,91	100,00	94,10	1,33	125,00	15
Barretto Araujo PB-G-	1.698.000	4,98	4,80	4,97	5,20	5,20	-2,36	119,76	20
Belgo Mineira OP-G-	670.300	390,00	390,00	434,68	480,00	479,00	10,26	153,88	64
Belgo Mineira PP-G-	1.280.300	295,00	285,00	301,84	310,00	310,00	4,59	170,18	31
Biobrás PA-G-	2.000	6,80	6,80	6,80	6,80	6,80	-	110,39	1
Bombril PP-G-	306.100	60,00	60,00	81,28	88,00	87,00	1,80	160,38	9
Bradesco OSEG-	7.100	74,00	74,00	74,00	74,00	74,00	1,37	90,22	1
Bradesco PSEG-	152.500	77,50	77,00	77,20	78,50	78,50	0,26	92,37	10
Bradesco Inv. OSEG-	700	105,00	105,00	105,00	105,00	105,00	EST	130,26	1
Bradesco Inv. PSEG-	6.800	105,00	105,00	105,00	105,00	105,00	EST	104,41	1
Brahma OP-G-	21.100	270,00	270,00	279,61	280,00	271,00	7,50	139,79	3
Brahma PP-G-	150.100	220,00	220,00	230,10	245,00	245,00	4,25	125,73	31
Braenca PP-G-	120.000	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	EST	78,92	2
C.Mineração Amapa PP-G-	52.700	500,00	500,00	516,12	520,00	519,49	3,22	166,25	10
C.Mineração Part. PP-G-	400	90,00	90,00	92,50	95,00	95,00	-7,50	94,39	2
Casmi OP-G-	2.300	6.300,00	6.300,00	6.326,09	6.500,00	6.500,00	0,41	116,06	3
Cate Brasilia PP-G-	2.502.500	6,80	6,80	7,42	7,95	7,95	-2,86	126,84	57
Celfal PP-G-	89.300	10,61	10,61	10,92	11,00	10,61	EST	168,26	9
Cataguazes Leop. OP-G-	2.000	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	-	106,12	1
Cataguazes Leop. PA-G-	449.400	21,00	21,00	21,75	22,50	22,00	-1,05	99,77	21
CBV-Ind.Mecânica PP-G-	527.500	9,20	8,65	9,09	9,20	9,00	0,78	89,92	14
Cemig ON-GE	225.000	2,85	2,85	2,88	2,90	2,90	1,05	153,52	3
Cemig PP--D	19.807.300	0,45	0,40	0,49	0,58	0,55	6,52	-	87
Cemig PP-GE	10.949.500	4,55	4,41	4,49	4,70	4,70	0,22	130,03	61
Cibran PP-G-	102.000	4,10	4,10	4,42	4,80	4,55	0,88	82,46	8
Citro-Pectina PP-G-	55.000	38,00	36,00	37,82	38,00	38,00	-7,76	175,91	2
Climax PB-G-	30.000	6,80	6,80	6,80	6,80	6,80	-	74,56	1
Cofap PP-G-	716.000	310,00	310,00	315,51	330,00	330,00	5,13	199,92	18
Coldex Frigor PP-G-	20.000	32,00	32,00	32,00	32,00	32,00	-	98,97	1
Confab PP-G-	50.000	650,00	650,00	650,00	650,00	650,00	-	139,78	1
Conet.A.Lindenberg PP-G-	15.000	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	-0,75	106,67	2
Conet.Betar PB-G-	1.611.000	2,31	2,31	2,39	2,45	2,45	4,37	88,52	9
Copene PA-G-	194.900	615,00	615,00	634,16	642,00	640,00	2,26	106,78	54
Correa Ribeiro PP-G-	300.000	2,95	2,95	2,95	2,95	2,95	1,37	86,51	5
Cosigua PP-G-	3.600	18,01	18,01	18,01	18,01	18,01	-	124,21	2
Cresal PP-G-	5.500	8,00	8,00	8,55	8,80	8,80	8,23	178,29	2
Cruzeiro Sul PP-G-	7.200	70,00	69,00	70,16	71,00	70,10	-	160,15	7
Docas PN-G-	9.400	30,00	30,00	30,10	34,50	34,50	0,33	81,20	3
Dova PP-G-	707.400	1,30	1,25	1,29	1,50	1,40	-	83,86	9
Duratex PPEG-	31.600	56,00	54,10	56,80	58,00	56,00	1,39	112,87	6
Eberle PP-G-	153.700	9,49	9,49	9,82	9,70	9,70	-0,83	114,25	3
Elebra PP-G-	2.500	50,00	53,00	55,80	60,00	53,00	0,81	85,98	2
Eluma PP-G-	676.800	49,00	46,50	48,10	49,90	48,51	1,22	114,66	22
Engemix OP-G-	1.300	87,00	87,00	87,00	87,00	87,00	-	133,85	1
Engemix PP-G-	500	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	19,05	116,97	1
Engesa PA-G-	20.900	120,00	110,01	118,55	130,00	130,00	24,79	311,97	6
Epeda Simmons OP-G-	5.000	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	-	114,29	1
Epeda Simmons PP-G-	60.000	7,40	7,30	7,37	7,40	7,30	-1,73	70,87	5
Estrela PP-G-	348.500	13,90	13,90	14,43	14,50	14,00	3,59	97,24	9
Fabrica Bangu PP-G-	4.000	2,30	2,30	2,45	2,60	2,60	16,67	102,51	2
Ferbasa PP-G-	50.800	910,00	910,00	948,64	949,00	949,00	-	146,51	4
Ferro Ligas OP-G-	45.000	47,50	47,50	47,50	47,50	47,50	-3,06	107,95	1
Ferro Ligas PP-G-	771.800	60,00	60,00	64,36	70,00	70,00	-	157,01	30
Fertisul PP-G-	1.110.900	3,70	3,51	3,86	3,80	3,70	-0,27	105,78	15
FNV-Veiculos PA-G-	100.200	5,72	5,72	5,86	6,00	6,00	5,02	113,13	5
Fras le PP-G-	200	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	-	128,57	2
Fundrosal PP-G-	100	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	-	127,27	1
Giasalita PP-G-	10.000	10,20	10,20	10,20	10,20	10,20	-2,86	95,33	1
Grancleo PP-G-	20.000	7,50	7,50	7,50	7,50	7,50	-	106,99	1
Guaranapes PP-G-	900	1.009,00	1.009,00	1.009,00	1.009,00	1.009,00	-0,10	168,17	1
Gurgel PP-G-	30.900	260,00	260,00	265,05	270,00	270,00	1,94	78,07	6
Hércules PP-G-	20.000	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	-	100,00	1
Hering PP-G-	600	290,00	290,00	290,00	290,00	290,00	-	120,35	1
Iguacu Cafe PA-G-	20.000	270,00	270,00	270,00	270,00	270,00	-	115,38	1
Imbituba PP-G-	500	360,00	360,00	360,00	360,00	360,00	EST	171,43	1
Imbrac Pri. PP-G-	204.000	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	-3,90	85,31	4
Inbrac PP-G-	447.000	3,61	3,59	3,63	3,70	3,59	1,97	70,21	10
Ineper PP-G-	4.807.500	15,01	15,00	15,92	19,50	19,50	8,05	192,71	86
Ipiranga Pet. OP-G-	2.100	34,50	34,50	34,50	34,50	34,50	EST	172,50	1
Ipiranga Pet. PP-G-	785.200	48,50	48,50	49,66	50,00	49,00	0,96	127,89	16
Itap PP-G-	5.100	75,00	75,00	79,51	80,00	80,00	-	132,52	3
J.H.Santos PP-G-	36.000	10,00	9,00	9,83	10,00	9,00	9,10	103,47	3
Klabin OP-G-	100	2.550,00	2.550,00	2.550,00	2.550,00	2.550,00	EST	134,21	1
Lacesa PP-G-	10.000	3,81	3,81	3,81	3,81	3,81	EST	90,25	1
Lam.Nacional Metais PP-G-	873.000	6,40	6,28	6,33	6,49	6,30	-0,32	108,21	16
Lark Maquinas PP-G-	47.000	33,00	30,00	31,96	33,00	30,00	-	70,94	6
Light OS-G-	4.400	450,00	450,00	450,84	452,00	452,00	-3,92	84,23	3
Luxma PP-G-	2.598.900	17,50	17,00	18,87	21,00	20,00	8,11	233,38	44
Magnesita PA-G-	1.000.000	60,00	58,00	59,68	61,00	60,80	7,43	149,05	7
Maio Gallo PP-G-	561.000	1,85	1,80	1,84	1,85	1,80	-4,17	76,67	10
Mangels PP-G-	18.300	21,20	21,00	21,06	21,20	21,00	EST	171,92	8
Mannesmann OPEG-	6.476.500	15,50	15,20	16,32	17,10	17,10	6,74	144,16	88
Mannesmann PPEG-	966.600	10,21	10,21	11,58	12,50	12,00	6,73	140,67	40
Marcopolo PP-G-	3.000	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	-	89,47	1
Marvin PP-G-	157.200	12,50	12,00	12,48	12,50	12,00	-3,70	100,48	7
Mendes Junior PA-G-	49.900	21,00	20,00	20,85	22,50	22,50	-0,87	86,56	11
Mendes Junior PB-G-	249.400	28,50	28,50	28,80	29,40	29,10	3,00	81,42	27
Met.Duque PPEG-	37.600	23,10	23,10	23,58	24,50	24,00	-	120,09	3
Met.Wetzel PP-G-	115.800	25,00	24,50	24,93	25,00	24,50	-0,24	83,10	3
Metas PP-G-	55.500	35,00	32,50	33,26	35,00	32,50	-6,21	131,88	4
Microlab PP-G-	7.500	14,50	14,00	14,49	14,50	14,00	2,99	152,53	3
Moldata PP-G-	167.800	25,00	25,00	25,40	26,00	26,00	-0,04	87,50	7
Montreal PP-G-	550.000	4,40	4,30	4,37	4,48	4,33	-1,80	96,26	16
Motoradio PP-G-	241.000	26,00	23,00	25,24	26,50	23,00	-5,79	310,46	11
Mufer PP-G-	4.278.500	2,95	2,85	2,96	3,15	3,06	0,66	96,44	36
Multitel PP-G-	721.000	2,40	2,36	2,39	2,45	2,36	4,82	77,10	10
Multitextil PP-G-	62.200	11,40	11,00	11,35	12,00	12,00	9,13	80,96	6
Nacional ON-G-	72.900	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	EST	104,78	2
Nacional PN-G-	96.300	80,00	79,50	79,99	80,00	80,00	0,43	114,02	5
Olvebra PP-G-	500	54,00	54,00	54,00	54,00	54,00	-3,57	100,00	1
Orion PP-G-	15.000	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	EST	85,71	1
Pacaembu PP-G-	110.000	8,55	8,30	8,53	8,55	8,30	4,02	123,44	2
Pacaembu Nov. PP--R	100.000	4,60	4,60	4,60	4,60	4,60	-	-	4
Papel Simão PP-G-	187.000	150,00	150,00	156,25	175,00	175,00	8,03	144,42	40
Para De Minas PP-G-	350.000	1,80	1,70	1,73	1,80	1,70	4,85	288,33	7
Paraibuna PP-G-	2.024.100	8,20	8,00	8,29	8,50	8,11	1,84	84,16	22
Paranapanema PP-G-	11.257.000	245,00	244,00	265,53	292,00	287,10	6,54	160,10	436
Perdigao Alimentos PP-G-	343.500	14,00	14,00	14,53	14,55	14,55	-	107,83	4
Persico PP-G-	220.000	13,20	11,50	12,27	13,20	11,50	-10,44	97,15	6
Petrobrás ON-G-	14.700	1.650,00	1.570,00	1.631,77	1.690,00	1.600,00	1,91	146,46	14
Petrobrás PP-G-	3.207.800	3.060,00	3.050,00	3.139,14	3.220,00	3.210,00	2,03	112,65	156
Petronati PP-G-	10.000	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	-	144,00	1
Pirelli OP-G-	11.300	43,00	43,00	43,96	44,00	44,00	2,45	125,80	3
Pirelli PP-G-	427.900	22,00	22,00	24,42	27,00	27,00	10,20	94,72	10
Pirelli Pneus OP-G-	67.900	25,00	24,50	25,41	26,00	26,00	-	106,32	10
Pirelli Pneus PP-G-	27.900	18,00	17,50	17,98	18,00	18,00	-2,81	110,51	6
Poliolden PP-G-	33.900	179,99	150,00	102,40	150,00	150,00	-4,47	90,56	5
Polipropileno PA-G-	58.200	54,00	54,00	54,95	55,00	55,00	1,76	92,20	3
Prometal PP-G-	1.066.700	3,80	3,80	3,77	4,00	4,00	14,24	106,50	18
Prometal Nov. PP--R	398.000	3,40	3,40	3,44	3,65	3,65	-4,45	-	3
Quimisinos PB-G-	100.000	2,05	2,00	2,03	2,05	2,00	1,50	98,45	2
Racimec PP-G-	47.000	23,80	20,00	21,96	23,80	21,50	-11,20	106,76	7
Refripar PP-G-	9.000	18,00	18,00	18,17	19,50	19,50	4,13	80,29	2
Rheem PPEG-	271.000	43,50	43,20	43,83	46,00	46,00	-5,40	140,16	15
Rio Guahyba PP-G-	635.000	2,31	2,31	2,37	2,60	2,60	-10,57	100,42	5
Riograndense PP-G-	82.200	20,00	20,00	21,80	22,00	22,00	9,59	116,76	6
Riosulense PP-G-	864.000	1,38	1,20	1,26	1,38	1,35	-5,26	86,32	11
Sade Sul Americana PP-G-	91.000	41,00	41,00	44,58	47,00	47,00	11,17	126,16	5
Sadia Concordia PSEG-	300.000	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	-	147,37	1
Samitri OP-G-	89.200	2.150,00	2.150,00	2.183,48	2.300,00	2.300,00	-0,11	164,24	18
Samitri PP-G-	100.100	1.880,00	1.820,00	1.884,94	1.890,00	1.820,00	3,64	156,81	4
Sano PP-G-	72.500	16,00	16,00	16,28	17,00	17,00	2,07	193,35	3
Sergen PP-G-	470.000	20,00	20,00	22,34	23,00	23,00	11,70	143,94	16
Sharp PP--D	10.580.800	1,20	1,20	1,56	2,02	2,00	30,58	-	77
Sharp PP-GE	10.968.900	8,13	8,13	9,17	10,49	10,10	14,46	96,22	135
Sibra PC-G-	155.000	61,00	61,00	61,61	62,00	62,00	-	176,03	2
Sid Informática PP-G-	32.000	32,50	32,00	32,67	33,01	33,01	-3,86	125,58	9
Sifco PP-G-	49.000	87,00	87,00	87,51	88,00	87,00	-0,56	105,36	5
Sondotécnica PA-G-	41.300	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	14,29	171,43	2
Sondotécnica PB-G-	57.200	11,00	10,90	10,99	11,00	10,90	2,14	157,00	3
Souza Cruz OP-G-	33.300	2.560,00	2.500,00	2.538,47	2.560,00	2.560,00	-0,72	157,27	11
Starroup PP-G-	351.000	28,00	28,00	30,09	32,00	32,00	4,33	170,00	10
Supergasbrl OP-G-	30.200	23,00	22,00	22,33	23,00	22,00	11,76	148,87	3
Supergasbrás PP-G-	6.109.000	20,00	20,00	22,02	23,00	21,45	6,31	168,74	59
Suzano PP-G-	1.000	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	EST	150,00	2
T.Janer PP-G-	800	970,00	960,00	961,87	970,00	960,00	-	96,17	2
Tecnosolo PP-G-	1.100	23,50	23,50	23,50	23,50	23,50	-2,08	89,39	1
Teka PP-G-	5.500	19,50	19,50	19,50	19,50	19,50	-	118,18	2
Telerj ON-G-	1.207.900	6,85	6,85	7,12	7,20	7,00	4,55	134,34	8
Telerj PN-G-	102.700	7,70	7,70	7,74	7,90	7,90	0,39	133,58	4
Textil Karsten PP-G-	20.000	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	-	204,08	1
Triches PP-G-	10.000	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	-	100,00	1
Trombini PP-G-	196.000	42,00	41,00	41,49	42,00	42,00	-	176,55	7
Unipar AN-G-	3.300	22,50	22,50	22,50	22,50	22,50	-	192,31	1
Unipar BN-G-	14.800	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	-	193,55	1
Unipar PA-G-	643.600	27,20	27,20	27,77	28,50	28,00	-2,36	155,14	12
Unipar PB-G-	14.658.400	31,01	30,50	32,62	34,90	34,10	4,58	147,14	209
Usina Costa Pinto PP-G-	12.600	24,00	24,00	24,79	25,00	25,00	-	165,27	2
Vacchi PP-G-	1.299.800	1,36	1,35	1,45	1,60	1,60	-2,89	107,41	6
Vale Rio Doce OP-G-	530.100	2.450,00	2.350,00	2.539,58	2.800,00	2.350,00	8,71	165,42	15
Vale Rio Doce PP-G-	7.566.100	5.090,00	4.900,00	4.995,09	5.100,00	4.911,00	4,06	167,76	267
Varig PP-G-	130.400	211,00	211,00	263,36	284,90	284,90	21,87	309,84	26
Verolme PP-G-	642.500	3,40	3,40	3,66	4,00	4,00	-2,40	83,16	18
Vigor PP-G-	10.000	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	-7,69	100,00	1
Wembley Roupas PP-G-	81.200	12,90	12,90	14,80	15,00	14,50	-2,67	113,97	3
White Martins OPEG-	4.112.700	23,50	23,49	24,81	26,00	25,50	6,99	139,14	129
Zanini PA-G-	103.100	4,50	4,00	4,45	4,50	4,50	2,77	281,65	8
Zivi PP-G-	4.240.200	1,40	1,35	1,43	1,48	1,40	-2,72	99,31	20
Zivi Pri PP-G-	2.220.000	1,40	1,30	1,39	1,40	1,30	-0,72	95,86	8

Concordatárias

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc. %	IL Ano	Nº Neg.
Banerj PP-G-	1.500	650,00	650,00	697,33	800,00	800,00	14,18	139,85	4
Brumadinho PP-G-	219.000	26,00	26,00	27,71	29,00	29,00	8,12	115,31	19
J.B.Duarte PP-G-	14.764.600	1,56	1,56	1,83	1,89	1,56	3,82	100,82	39
Olical PB-G-

Guia prático para aplicações financeiras durante o Plano Verão:
Fundo ao Portador
Bozano,Simonsen.
Informações: DDD Gratuito (021) 800-6163 - no Rio de Janeiro: 271-8001

Bolsa de Valores de São Paulo

Resumo das Operações

	Qtde (mil)	Vol (NCz$ mil)
Lote Padrão	291.677	36.723
Concordatárias	17.542	40
Direitos e Recibos	65.096	107
Fundos Inc. Fiscais DL 1376	436	8
Bônus	30	1
Mercado a Termo	5.410	236
Opções de Compra	161.128	8.989
Fracionário	30	12
TOTAL GERAL	541.351	46.128
Índice Bovespa Médio	43.256	
Índice Bovespa Fechamento	44.371	(+ 6,3)
Índice Bovespa Máximo	44.403	
Índice Bovespa Mínimo	41.529	

Dos 67 ações do IBOVESPA, 46 subiram, 11 caíram, 7 permaneceram estáveis e uma não foi negociada.

Mercado a vista

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.
Abc Xtal PPA	26.000	190,00	190,00	196,07	200,00	200,00	
Acesita PP C01	16.000	85,20	85,00	85,03	85,20	85,00	
Aco Altona PP	10.400	140,00	140,00	140,00	140,00	140,00	
Aços Vill PP C48	10.989.900	14,90	14,50	15,33	15,70	15,50	+ 4,7
Aços Vill PP	2.114.100	14,00	14,00	14,10	14,50	14,50	+ 3,5
Adubos Cra PP C32	64.000	4,50	4,50	4,50	4,51	4,50	
Adubos Trevo PP C13	677.300	3,05	2,99	3,05	3,10	3,01	+ 0,3
Agroceres OP C06	100.000	30,01	30,01	30,01	30,01	30,01	+ 0,0
Agroceres PP C06	2.697.600	37,00	36,50	38,01	38,51	38,50	+ 4,0
Albarus CP	500	649,00	649,00	649,00	649,00	649,00	+ 3,0
Alpargatas ON	111.800	4400,00	4400,00	4941,23	5000,00	5000,00	+ 13,6
Alpargatas PN	50.200	1651,00	1649,99	1883,65	1900,01	1900,00	+ 2,7
Amazonia ON	21.200	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	-5,2
America Sul ON 188	4.000	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	
America Sul PN 188	3.200	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	
America Sul PP C03	461.000	14,00	14,00	14,33	14,50	14,50	+ 3,5
Anhanguera OP	100	1100,00	1100,00	1100,00	1100,00	1100,00	-4,3
Antarc Plaul PNB	1.700	305,00	305,00	305,00	305,00	305,00	
Antarct Nord PN	200	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	
Aquatac PP C06	8.610.200	11,00	11,00	12,24	12,50	12,50	+ 8,6
Aracruz PPB	3.000	7500,00	7500,00	7500,00	7500,01	7500,01	+ 0,0
Arno PP C02	200	82.000	82.000	82.000	82.000	82.000	
Artex PP	300	21.000	21.000	21.000	21.000	21.000	
Aut Asbestos PP C01	2.200	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	
Avipal ON	2.500	22,00	21,01	21,05	22,00	21,01	+ 0,0
Avipal OP	135.000	25,00	25,00	25,74	26,00	26,00	+ 8,3
Azevedo PP	1.307.000	26,00	26,00	27,43	28,00	28,00	+ 3,7
Bahema PP INT	1.647.000	23,00	23,00	23,38	24,00	24,00	+ 4,3
Bamerind Br ON	5.500	305,70	305,70	305,70	305,70	305,70	+ 1,4
Bandeir Inv ON ED	3.000	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	/
Bandeirantes ON ED	10.900	81,01	81,00	81,01	81,01	81,00	/
Bandeirantes PP C02	11.800	45,00	45,00	45,00	45,01	45,01	-9,9
Banespa ON	1.105.000	9,00	8,80	8,99	9,00	8,99	-0,1
Banespa PN	20.000	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	+ 0,3
Banespa PP C54	5.344.000	17,70	17,70	18,44	19,00	18,80	+ 6,2
Banrisul PNA	30.000	14,50	14,50	14,50	14,50	14,50	-6,4
Barreto PPB	50.000	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	+ 1,9
Belgo Mineir OP	916.600	390,00	375,00	434,88	440,00	440,00	+ 10,0
Belgo Mineir PP	2.695.300	285,00	265,00	301,14	310,00	305,00	+ 5,1
Bic Caloi PPB	310.500	95,00	95,00	119,96	120,00	120,00	+ 9,0
Biobras PPA	81.700	6,60	6,60	6,60	6,60	6,60	+ 1,5
Bombril PP	65.500	80,00	80,00	81,28	86,00	85,00	+ 6,2
Bradesco ON	381.900	73,00	73,00	73,12	76,00	74,01	+ 1,3
Bradesco PN	1.493.400	77,00	77,00	77,00	77,01	77,01	+ 0,0
Bradesco Inv ON	12.200	105,00	105,00	105,00	105,01	105,01	+ 0,0
Bradesco Inv PN	97.000	105,00	105,00	105,00	106,00	105,00	
Brahma OP C05	20.200	260,00	273,00	279,93	280,00	273,00	+ 5,0
Brahma PP C05	184.500	224,99	224,99	235,59	240,00	240,00	+ 6,6
Brasil ON	67.800	930,00	910,00	925,40	930,00	930,00	+ 1,0
Brasil PP C62	186.600	1400,00	1400,00	1467,29	1560,01	1560,01	+ 11,4
Brasilit OP C05	80.000	450,00	450,00	453,75	460,00	460,00	+ 2,2
Brasimet OP C24	100	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	
Brasimet PP C24	8.000	190,00	190,00	190,00	190,00	190,00	+ 3,8
Brasmica PP	210.800	120,00	120,00	124,60	125,00	125,00	+ 1,6
Brasmotor PP C03	10.200	6000,00	5900,00	5998,04	6000,00	5900,00	-1,6
Bring Mimo PP C01	1.320.100	4,89	4,80	4,81	5,00	4,80	-3,6
Buettner PN	50.500	62,02	62,02	62,02	62,02	62,02	+ 6,9
C M A Miner PP	2.000	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	+ 7,1
C M P PP	1.400	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	+ 8,6
Ceemi OP C27	400	6550,00	6550,00	6550,00	6550,00	6550,00	+ 0,7
Caf Brasilia OP	200.000	9,80	9,80	9,80	9,80	9,80	/
Caf Brasilia PP	291.700	7,00	6,99	7,12	7,50	7,50	+ 6,9
Caiua ON	8.000	400,00	400,00	441,88	450,00	450,00	/
Caiua PNA	33.400	360,00	360,00	360,00	360,00	360,00	+ 2,8
Caltex PP C01	171.300	11,50	11,50	11,50	11,50	11,50	-4,1
Cambuci PP	378.800	9,00	8,80	8,81	9,00	9,00	/
Casa Anglo OP C02	8.200	3021,01	3021,00	3021,00	3021,01	3021,00	/
Casa J Silva PP C01	24.100	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	-0,1
Casa Masson PP	36.000	0,95	0,90	0,91	0,95	0,90	-2,1
Cbc Cartucho PP	69.000	73,00	73,00	73,00	73,00	73,00	+ 1,3
Cbv Ind Mec PP C04	176.000	9,20	8,95	9,01	9,20	9,00	-3,7
Cecasa PPA	100.000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
Celul Irani OP C27	452.400	7,50	7,20	7,43	7,50	7,50	-5,0
Cemig PP ES	1.436.000	4,50	4,45	4,48	4,55	4,45	-2,1
Cesp PN	41.800	60,00	60,00	60,00	60,01	60,01	+ 3,2
Cevai PN	230.400	52,00	52,00	52,79	54,00	54,00	+ 1,8
Cia Hering PP C65	40.800	260,00	275,00	289,30	290,00	260,00	-3,4
Cibran PP	32.000	4,50	4,15	4,48	4,50	4,15	-7,7
Cica PP C02	1.163.100	27,00	25,00	25,97	27,00	26,00	-3,7
Cim Aratu PNB INT	600	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	/
Cim Itau PN	60.000	36,00	36,00	36,33	40,00	40,00	+ 8,1
Cimaf OP	1.600	2150,00	2150,00	2150,00	2150,00	2150,00	+ 10,2
Ciquine Petr PNA	257.000	102,00	100,50	102,00	110,03	110,00	+ 7,8
Ciquine Petr PNB	25.300	100,50	100,50	105,71	110,00	110,00	+ 10,0
Ciquine Petr PNC	5.000	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	+ 18,2
Citrosuco PP	404.200	40,00	38,00	38,89	40,00	38,50	+ 1,3
Climax OP	18.700	5,11	5,11	5,11	5,11	5,11	/
Climax PPB	482.000	7,00	6,20	6,55	7,01	6,20	-11,4
Cobrasma PP C01	33.000	39,50	39,00	39,49	39,60	39,60	-1,0
Cofap PP	4.277.000	300,00	300,00	314,92	320,00	320,00	+ 8,6
Coldex PP	467.700	33,00	33,00	33,00	33,01	33,01	+ 3,1
Confab PP	204.500	660,00	630,00	647,97	660,00	650,00	+ 3,1
Conbrio PE	4.300	478,53	478,53	478,53	478,53	478,53	
Const A Lind PP	4.000	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	-0,6
Const Beter PPA	20.000	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	+ 2,2
Const Beter PPB	99.200	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	
Continental PP	163.000	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	+ 0,0
Copas PP	11.100	16,00	17,00	17,45	18,00	17,01	+ 0,0
Copene PNA	100	590,00	590,00	590,00	590,00	590,00	/
Copene PNB	700	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	
Copene PPA	1.583.900	625,00	610,00	635,99	645,00	640,01	+ 2,3
Cor Ribeiro PP	670.000	2,90	2,80	2,81	2,90	2,80	-4,7
Corbatta PN	146.100	11,50	11,50	11,52	11,60	11,50	+ 0,8
Cosigua PN	71.100	19,00	18,50	18,65	19,00	18,81	+ 0,5
Cosigua PP	107.800	18,50	18,50	18,50	18,50	18,50	
Credito Nac PN INT	32.000	20,10	20,10	20,94	21,00	21,00	+ 3,4
Cresal PP	66.000	7,55	7,55	7,80	7,80	7,55	+ 0,5
Cruzeiro Sul PP C08	27.100	69,00	69,00	69,72	71,00	71,00	+ 1,4
Cum PP	30.000	62,00	62,00	62,00	62,00	62,00	+ 3,3
D F Vasconc PP	10.000	75,10	75,10	75,10	75,10	75,10	+ 0,1
Docas PN	187.100	30,00	30,00	31,13	32,20	32,20	+ 7,3
Duratex PP ED	3.974.400	56,00	55,00	56,74	59,20	58,50	+ 6,3
Eberle PP C04	848.400	9,60	9,50	9,62	9,80	9,50	-2,0
Economico PN ED	5.400	84,00	84,00	84,00	84,00	84,00	+ 5,0
Economico PP C03	104.500	91,00	91,00	92,91	95,00	94,95	+ 4,3
Edisa PN	227.600	29,20	29,03	29,49	30,00	29,20	
Edn PNA	21.000	54,00	54,00	54,00	54,01	54,01	+ 3,8
Elebra PP C30	652.000	56,00	57,10	58,99	59,00	57,10	+ 0,1
Eluma OP	1.000	49,50	49,50	49,50	49,50	49,50	-1,9
Eluma PP	37.600	48,01	48,01	48,35	48,50	48,50	+ 1,0
Embraco PN	200	90.000	90.000	90.000	90.000	90.000	+ 5,8
Engemix PP	1.000	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	+ 7,8
Engesa PPA C01	1.087.800	105,00	100,00	116,80	130,01	125,00	+ 19,0
Ericsson OP	5.000	520,00	520,00	520,00	520,00	520,00	
Ericsson PP	11.300	530,00	530,00	531,77	535,00	530,00	-1,8
Estrela PP C01	4.613.800	14,00	14,00	14,35	14,70	14,50	+ 3,5
Eternit ON	864.200	109,00	105,00	110,38	115,00	115,00	+ 4,5
Eucatex PP INT	27.000	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
F Guimaraes PP C16	100	330,00	330,00	330,00	330,00	330,00	+ 10,0
F N V OP C06	13.000	19,00	17,00	17,85	19,00	17,00	+ 0,0
F N V PPA C06	4.635.800	6,10	5,80	5,86	6,10	6,00	+ 1,8
Fab C Renaux PP C03	80.000	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	
Fer Lam Bras PP ED	52.000	52,75	50,00	50,11	52,75	50,00	-9,9
Ferbasa PP	131.100	921,00	900,00	920,50	925,00	925,00	+ 0,5
Ferro Bras PP	2.000	199,99	199,99	199,99	199,99	199,99	+ 0,0
Ferro Ligas PP	6.885.900	60,00	59,50	64,42	67,00	65,00	+ 8,3
Fertisul PP C01	100.100	3,85	3,40	3,85	3,85	3,40	-11,6
Ferteq PP P	350.000	1,35	1,34	1,35	1,35	1,34	-0,7
Frances Bras ON	1.300	5600,00	5600,00	5615,38	5800,00	5800,00	/
Frangosul PP	1.609.000	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	-14,2
Frigobras PN ED	20.000	41,50	41,50	41,50	41,50	41,50	
Gazola PP	330.000	8,50	8,50	8,50	8,60	8,60	+ 1,1
Ginasite PP	30.000	10,15	10,15	10,15	10,15	10,15	-0,9
Gradiente PN	51.000	105,00	105,00	109,61	111,00	110,00	
Granoleo PP	500.000	7,60	7,60	7,80	7,80	7,60	+ 6,1
Guararapes PP C35	1.000	1100,00	1000,00	1010,00	1100,00	1000,00	
Gurgel PP	5.600	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	-7,6
Hercules PP C43	410.000	1,25	1,25	1,28	1,29	1,25	+ 4,1
Hercules PP P	52.200	1,10	1,10	1,20	1,20	1,20	+ 9,0
Iap ON	600	320,00	320,00	320,00	320,00	320,00	+ 11,1
Iap PN	400	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	+ 9,0
Iap PP	200	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	+ 4,1
Iguacu Cafe PPA	11.200	280,00	280,00	280,00	280,00	280,00	
Iguacu Cafe PPB	151.000	300,00	290,00	290,07	300,00	290,00	-3,3
Imbetiba PP C01	900	4,60	4,60	4,60	4,60	4,60	+ 1,9
Imbrac PP INT	1.592.000	3,60	3,50	3,58	3,61	3,60	-2,7
Inbrac PP P	1.111.000	3,25	3,25	3,27	3,31	3,25	-1,5
Ind Villares ON ED	100	11,10	11,10	11,10	11,10	11,10	-7,5
Ind Villares PN ED	1.261.200	15,00	15,00	15,77	16,00	15,00	-6,2
Inds Romi ON	805.000	12,50	12,50	13,49	13,50	13,50	-4,2
Inds Romi PN	25.000	12,50	12,50	12,50	12,50	12,50	+ 0,8
Ineper PP	4.445.000	15,00	15,00	16,13	17,00	17,00	+ 13,3
Iochpe PN	75.400	510,00	510,00	510,00	510,00	510,00	+ 2,0
Ipanga Pet OP C02	20.400	40,00	40,00	42,19	42,50	42,49	+ 6,2
Ipiranga Pet PP C02	442.900	48,40	48,40	48,85	49,50	49,50	+ 2,2
Ipiranga Ref PP C02	258.900	100,00	99,00	104,03	120,00	120,00	+ 20,0
Iplac PP INT	1.000.000	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	
Itap PP INT	1.000	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	
Itaubanco ON ED	400	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	
Itaubanco PN ED	280.500	115,00	115,00	116,52	118,00	116,00	
Itaunense PP	20.000	21,20	21,20	21,20	21,20	21,20	+ 5,4
Itaues PN ED	565.500	278,00	278,00	288,47	300,00	300,00	+ 7,1
Itautec PN ED	95.200	161,00	161,00	193,21	202,17	200,00	+ 24,9
J H Santos PP	20.000	9,01	9,01	9,01	9,01	9,01	
Kaiu Sehbe PP	1.000	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	
Karsten PP C44	9.000	430,00	430,00	447,78	450,00	450,00	+ 7,1
Kepler Weber PP	100.000	25,51	25,51	25,51	25,51	25,51	+ 0,0
Klabin PP C26	13.900	2150,00	2100,00	2168,92	2199,99	2199,99	+ 4,7
La Fonte Fec PN	2.200	28,51	28,51	28,74	29,01	29,01	+ 1,7
Laise PN	400	5,61	5,61	5,61	5,61	5,61	-4,1
Labra PP	43.400	8,50	8,50	8,50	8,50	8,50	+ 2,4
Lacta PP C12	110.000	380,00	380,00	380,00	380,00	380,00	+ 5,5
Lam Nacional PP	4.405.400	6,30	6,20	6,30	6,32	6,20	-1,5
Lanif Sehbe PP	355.400	1,90	1,90	2,10	2,10	2,10	+ 2,4
Lark Maga PP	5.000	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00	
Laco PP C03	100	14,40	14,40	14,40	14,40	14,40	-2,3
Lasse PNC INT	4.000	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	/
Light ON	28.000	440,00	440,00	440,00	440,00	440,00	
Liz Da Cunha PP	3.000	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00	
Lojas Americ PN	400	3301,00	3301,00	3301,00	3301,00	3301,00	/
Lorenz PP P	88.000	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	
Lumis PP C02	300	31,00	31,00	31,00	31,00	31,00	
Luxma PP C17	4.927.500	17,00	17,00	19,13	21,00	20,00	+ 17,6
Madef PNA	1.000	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	/
Magnesita PPA C02	650.500	56,00	56,00	59,92	60,00	60,00	+ 6,9
Maio Gallo PP INT	620.000	1,90	1,85	1,86	1,90	1,85	-2,6
Maio Gallo PP P	42.000	1,71	1,71	1,71	1,71	1,71	+ 0,5
Manah PP	26.000	61,00	61,00	61,38	63,00	63,00	+ 6,7
Manasa PN	1.615.700	9,50	9,50	9,67	10,30	10,20	+ 7,3
Mangels Indl OP C03	100	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	/
Mangels Indl PP C03	107.300	21,80	20,00	20,46	21,80	21,80	-0,9
Mannesmann OP ED	1.852.200	15,20	15,20	15,89	16,10	16,10	+ 5,9
Mannesmann PP ED	1.137.100	11,30	11,00	11,34	11,40	11,20	-0,8
Marcopolo PP INT	109.000	85,00	84,01	84,81	85,00	85,00	-1,1
Marvin PP INT	1.528.000	12,50	12,30	12,48	12,50	12,50	
Massey Perk PPA	2.900	95,00	95,00	95,89	100,00	100,00	
Mastar PPA	100.000	5,10	5,10	5,10	5,10	5,10	
Mendes Jr PPA	1.000	19,50	19,50	19,50	19,50	19,50	-8,4
Mendes Jr PPB	55.100	27,00	27,00	27,33	28,00	27,80	-1,4
Merc S Paulo ON 188	28.100	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	+ 8,3
Merc S Paulo PN 188	100	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-0,9
Mesbla PP C05	3.800	3850,00	3800,00	3815,79	3850,00	3850,00	-2,5
Met Barbara OP	105.000	80,00	80,00	99,52	100,00	100,00	+ 42,8
Met Barbara PP	649.500	90,00	90,00	93,18	95,00	95,00	+ 5,5
Met Duque PP ED	115.000	26,00	26,00	26,04	27,00	27,00	/
Met Gardau PP	819.900	28,00	28,00	28,81	29,50	29,50	+ 3,8
Met Wetzel PP	1.004.000	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	+ 2,1
Metal Leve PP C40	667.400	430,00	420,00	438,65	450,00	450,00	+ 5,8
Minuano PN	300	3,56	3,56	3,56	3,56	3,56	+ 1,4
Minuano PP	1.795.500	4,00	4,00	4,08	4,40	4,40	+ 12,8
Molinho Lapa PN ED	300.000	30,00	30,00	30,17	30,50	30,50	+ 12,9
Molinho Recif OP C04	100.100	1700,00	1700,00	1749,95	1750,00	1750,00	+ 5,4
Molinho Sant OP C05	11.500	2350,00	2350,00	2350,00	2350,00	2350,00	
Molinho Sant PP C05	1.500	1351,00	1351,00	1351,00	1351,00	1361,00	
Montreal PP C01	50.100	4,60	4,60	4,60	4,65	4,65	-1,0
Mueller Irm PP INT	2.000	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	/
Muller PP	1.000.100	2,80	2,80	2,96	3,00	3,00	+ 3,8
Multibr PN	1.000	2,18	2,18	2,18	2,18	2,18	+ 0,9
Multibr PP C18	3.628.800	2,40	2,20	2,21	2,40	2,20	-12,0
Multibrasil PP C22	30.000	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	+ 2,8
Nacional ON	14.400	118,00	118,00	118,00	118,00	118,00	
Nacional PN	20.000	79,50	79,50	79,50	79,50	79,50	+ 0,6
Nakata PP C02	110.000	14,50	14,01	14,05	14,50	14,01	-8,5
Nativa PN	26.600	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	+ 1,5
Nogem PPB	15.000	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	+ 14,2
Nord Brasil ON ED	18.500	50,00	50,00	54,55	55,00	55,00	+ 9,7
Nordon Met OP C04	200.000	215,00	215,00	219,13	225,00	225,00	+ 7,1
Oliveira PP C38	19.400	56,00	56,00	56,09	56,50	56,50	+ 0,8
Orion PP	68.300	18,01	18,01	21,56	25,00	25,00	+ 38,8
Orniex PP	85.000	10,50	10,50	11,44	11,50	11,50	
Ottoni PNA	422.000	93,00	93,00	94,37	95,00	95,00	+ 2,1
Pacaembu PP	722.800	8,10	7,80	8,22	8,30	8,30	+ 0,6
Panex PP C28	77.500	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	+ 49,2
Panvel ON	700.000	3,81	3,81	3,81	3,81	3,81	/
Panvel PN	700.000	3,70	3,70	3,70	3,70	3,70	+ 2,4
Papel Simao PP	3.278.700	148,00	148,00	152,22	157,00	155,00	+ 4,7
Para Deminas PP C08	4.121.500	1,65	1,61	1,73	1,80	1,71	+ 6,8
Paraibuna PP	18.660.300	8,20	8,00	8,27	8,40	8,30	+ 1,2
Paranapanema PP	39.114.400	250,00	245,00	267,22	282,00	281,00	+ 12,4
Paul F Luz OP C03	111.000	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
Pakes PP C04	13.000	66,00	66,50	66,82	69,00	66,50	+ 0,6
Perdigao PP	1.118.000	16,00	16,00	16,06	17,00	16,00	
Perdigao Agr PN	100	10,90	10,90	10,90	10,90	10,90	
Perdigao Agr PP	11.900	14,50	14,50	14,50	14,50	14,50	-1,3
Perdigao Alm PP	25.700	14,00	13,90	13,97	14,00	14,00	-3,4
Persico PN	4.000	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	/
Persico PP	1.696.500	13,00	12,00	12,22	13,00	12,00	-7,6
Petrobras ON	104.500	1750,00	1680,00	1680,07	1750,00	1680,00	-1,1
Petrobras PP C56	4.447.500	3050,00	3030,00	3147,97	3220,00	3210,00	+ 4,5
Petropar PP C01	21.700	115,01	115,00	115,01	115,01	115,00	
Petroquisa PP	151.200	15,21	15,21	15,21	15,21	15,21	+ 0,0
Peva ON 188	10.500	520,00	520,00	520,00	520,00	520,00	-1,8
Phebo PN	182.000	100,00	100,00	102,72	110,00	110,00	+ 10,0
Pirelli OP C90	443.500	45,00	44,00	44,96	45,01	45,00	
Pirelli PP C90	2.952.100	23,49	23,00	23,56	25,00	25,00	+ 6,3
Pirelli Pneu OP C01	1.113.500	26,50	25,00	26,49	26,50	25,00	-7,4
Pirelli Pneu PP C01	2.872.300	16,50	16,20	16,88	20,00	20,00	+ 17,6
Poliaiden PN	30.500	150,00	140,00	144,83	150,00	140,00	-6,6
Poliaiden PP C01	213.000	165,00	160,00	163,34	165,00	160,00	-5,8
Polipropilen PNA	2.000.000	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	
Polipropilen PPA	163.000	52,00	50,99	51,43	52,00	51,00	-3,7
Politeno PNB	10.800	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	
Prometal PP	1.583.000	3,70	3,60	3,74	3,90	3,80	+ 5,5
Propasa PP	7.900	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	-18,3
Quimisinos PPB	130.000	2,29	2,29	2,29	2,29	2,29	+ 4,0
Racimec PP	100	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	+ 3,8
Randon PP	150.000	209,00	209,00	209,00	209,00	209,00	
Resi ON	16.400	175,00	175,00	175,03	180,00	180,00	+ 2,8
Resi PN	61.300	180,00	180,00	180,00	181,00	180,00	
Resi Cia Inv ON	10.000	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	
Resi Cons PNF	100	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	
Resi De Inv ON	300	300,00	300,00	320,00	330,00	330,00	+ 9,9
Resi De Inv PN	300	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	
Resi Part ON	200	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	
Resi Part PNA	200	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	
Resi Part PNB	3.200	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	
Recrusul PP	50.100	88,00	85,00	88,89	89,00	89,00	+ 4,7
Refripar PP	477.000	16,00	16,00	19,17	20,00	19,50	+ 11,4
Rheem PP ED	200.000	49,00

Guia prático para aplicações financeiras durante o Plano Verão:
Fundo ao Portador Bozano,Simonsen.
Informações: DDD Gratuito (021) 800-6163 - no Rio de Janeiro: 271-8001

Bolsa de Valores de São Paulo

Resumo das Operações

	Qtde (mil)	Vol (NCz$/mil)
Lote Padrão	291.877	38.723
Concordatárias	17.542	49
Direitos e Recibos	65.096	107
Fundos Inc. Fiscais DL 1376	436	8
Bônus	30	1
Mercado a Termo	5.410	236
Opções de Compra	161.128	6.969
Fracionário	30	12
TOTAL GERAL	541.351	46.126
Índice Bovespa Médio	43.256	
Índice Bovespa Fechamento	44.371	(+ 6,3)
Índice Bovespa Máximo	44.403	
Índice Bovespa Mínimo	41.529	

Das 67 ações do IBOVESPA, 48 subiram, 11 caíram, 7 permaneceram estáveis e uma não foi negociada.

Mercado a vista

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.
Abc Xtal PPA	28.000	190,00	190,00	196,07	200,00	200,00	
Acesita PP C01	16.000	85,20	85,00	85,03	85,20	85,00	
Aco Altona PP	10.400	140,00	140,00	140,00	140,00	140,00	
Acos Vill PP C48	10.989.900	14,90	14,50	15,33	15,70	15,50	+ 4,7
Acos Vill PP	2.114.100	14,00	14,00	14,10	14,50	14,50	+ 3,5
Adubos Cra PP C32	64.000	4,50	4,50	4,50	4,51	4,50	
Adubos Trevo PP C13	677.300	3,05	2,99	3,05	3,10	3,01	+ 0,3
Agroceres OP C06	100.000	30,01	30,01	30,01	30,01	30,01	+ 0,0
Agroceres PP C06	2.697.600	37,00	36,50	38,01	38,51	38,50	+ 4,0
Alberus OP	500	649,00	649,00	649,00	649,00	649,00	+ 3,0
Alpargatas ON	111.800	4400,00	4400,00	4941,23	5000,00	5000,00	+ 13,6
Alpargatas PN	50.200	1851,00	1849,99	1883,85	1900,01	1900,00	+ 2,7
Amazonia ON	21.200	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	-5,2
America Sul ON I88	4.000	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	
America Sul PN I88	3.200	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	
America Sul PP C03	461.000	14,00	14,00	14,33	14,50	14,50	+ 3,5
Anhanguera OP	100	1100,00	1100,00	1100,00	1100,00	1100,00	-4,3
Antarc Piaui PNB	1.700	305,00	305,00	305,00	305,00	305,00	
Antarct Nord PN	200	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	
Aquatec PP C06	6.610.200	11,00	11,00	12,24	12,50	12,50	+ 8,6
Arsenal PPB	3.000	7500,00	7500,00	7500,00	7500,01	7500,01	+ 0,0
Arno PP C02	200	82.000	82.000	82.000	82.000	82.000	
Artes PP	300	21.000	21.000	21.000	21.000	21.000	
Aut.Asbestos PP C01	2.200	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	
Avipal ON	2.500	22,00	21,01	21,05	22,00	21,01	+ 0,0
Avipal OP	135.000	25,00	25,00	25,74	26,00	26,00	+ 8,3
Azevedo PP	1.307.000	26,00	26,00	27,43	28,00	28,00	+ 3,7
Bahema PP INT	1.647.000	23,00	23,00	23,38	24,00	24,00	+ 4,3
Bamerind Br ON	5.500	305,70	305,70	305,70	305,70	305,70	+ 1,4
Bandeir Inv ON ED	3.000	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	/
Bandeirantes ON ED	10.900	81,01	81,00	81,01	81,01	81,00	/
Bandeirantes PP C02	11.600	45,00	45,00	45,00	45,01	45,01	-9,9
Banespa ON	1.105.000	9,00	8,80	8,99	9,00	8,99	-0,1
Banespa PN	20.000	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	+ 0,3
Banespa PP C54	5.344.000	17,70	17,70	18,44	19,00	18,80	+ 6,2
Banrisul PNA	30.000	14,50	14,50	14,50	14,50	14,50	-6,4
Barretto PPB	50.000	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	+ 1,9
Belgo Mineir OP	916.800	390,00	375,00	434,88	440,00	440,00	+ 10,0
Belgo Mineir PP	2.695.300	285,00	285,00	301,14	310,00	305,00	+ 5,1
Bic Caloi PPB	310.500	95,00	95,00	119,96	120,00	120,00	+ 9,0
Biobras PPA	81.700	6,60	6,60	6,60	6,60	6,60	+ 1,5
Bombril PP	65.500	80,00	80,00	81,28	86,00	85,00	+ 6,2
Bradesco ON	381.900	73,00	73,00	73,12	76,00	74,01	+ 1,3
Bradesco PN	1.493.400	77,00	77,00	77,00	77,01	77,01	+ 0,0
Bradesco Inv ON	12.200	105,00	105,00	105,00	105,01	105,01	+ 0,0
Bradesco Inv PN	97.000	105,00	105,00	105,00	106,00	105,00	
Brahma OP C05	20.200	280,00	273,00	279,93	280,00	273,00	+ 5,0
Brahma PP C05	184.500	224,99	224,99	235,59	240,00	240,00	+ 6,6
Brasil ON	57.600	930,00	910,00	925,40	930,00	930,00	+ 1,0
Brasil PP C62	188.600	1400,00	1400,00	1467,29	1560,01	1560,01	+ 11,4
Brasitt OP C05	80.000	450,00	450,00	453,75	460,00	460,00	+ 2,2
Brasimet OP C24	100	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	
Brasimet PP C24	8.000	190,00	190,00	190,00	190,00	190,00	+ 3,8
Brasinca PP	210.800	120,00	120,00	124,89	125,00	125,00	+ 1,6
Brasmotor PP C03	10.200	6000,00	5900,00	5998,04	6000,00	5900,00	-1,6
Brinq Mimo PP C01	1.320.100	4,89	4,80	4,81	5,00	4,80	-3,6
Buettner PN	50.500	62,02	62,02	62,02	62,02	62,02	+ 6,9
C M A Miner PP	2.000	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	+ 7,1
C M P PP	1.400	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	+ 8,6
Caemi OP C27	400	6550,00	6550,00	6550,00	6550,00	6550,00	+ 0,7
Caf Brasilia OP	200.000	9,80	9,80	9,80	9,80	9,80	/
Caf Brasilia PP	291.700	7,00	6,99	7,12	7,50	7,50	+ 6,9
Caiua ON	8.000	400,00	400,00	441,88	450,00	450,00	/
Caiua PNA	33.400	360,00	360,00	360,00	360,00	360,00	+ 2,6
Calfat PP C01	171.300	11,50	11,50	11,50	11,50	11,50	-4,1
Cambuci PP	378.600	9,00	8,60	8,81	9,00	9,00	/
Casa Anglo OP C02	8.200	3021,01	3021,00	3021,00	3021,01	3021,00	/
Casa J Silva PP C01	24.100	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	-0,1
Casa Masson PP	36.000	0,95	0,90	0,91	0,95	0,90	-2,1
Cbc Cartucho PP	69.000	73,00	73,00	73,00	73,00	73,00	+ 1,3
Cbv Ind Mec PP C04	176.000	9,20	8,95	9,01	9,20	9,00	-3,7
Cecasa PPA	100.000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
Celul Irani OP C27	452.400	7,50	7,20	7,43	7,50	7,50	-5,0
Cemig PP ES	1.436.000	4,55	4,45	4,48	4,55	4,45	-2,1
Cesp PN	41.800	60,00	60,00	60,00	60,01	60,01	+ 3,2
Cevel PN	230.400	52,00	52,00	52,79	54,00	54,00	+ 1,8
Cia Hering PP C65	40.800	280,00	275,00	289,30	290,00	280,00	-3,4
Cibran PP	32.000	4,50	4,15	4,48	4,50	4,15	-7,7
Cica PP C02	1.163.100	27,00	25,00	25,97	27,00	26,00	-3,7
Cim Aratu PNB INT	600	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	/
Cim Itau PN	60.000	38,00	38,00	38,33	40,00	40,00	+ 8,1
Cimal OP	1.600	2150,00	2150,00	2150,00	2150,00	2150,00	+ 10,2
Ciquine Petr PNA	257.000	102,00	100,50	102,00	110,03	110,00	+ 7,6
Ciquine Petr PNB	25.300	100,50	100,50	105,71	110,00	110,00	+ 10,0
Ciquine Petr PNC	5.000	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	+ 18,2
Citropectina PP	404.200	40,00	38,00	38,89	40,00	38,50	+ 1,3
Climax OP	18.700	5,11	5,11	5,11	5,11	5,11	/
Climax PPB	482.000	7,00	6,20	8,55	7,01	6,20	-11,4
Cobrasma PP C01	33.000	39,50	39,00	39,49	39,60	39,60	-1,0
Cofap PP	4.277.000	300,00	300,00	314,92	320,00	320,00	+ 6,6
Coldex PP	467.700	33,00	33,00	33,00	33,01	33,01	+ 3,1
Confab PP	204.500	660,00	630,00	647,97	660,00	650,00	+ 3,1
Confrio PE	4.300	478,53	478,53	478,53	478,53	478,53	
Const A Lind PP	4.000	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	-0,6
Const Beter PPA	20.000	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	+ 2,2
Const Beter PPB	99.200	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	
Continental PP	163.000	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	+ 0,0
Copas PP	11.100	18,00	17,00	17,45	18,00	17,01	+ 0,0
Copene PNA	100	590,00	590,00	590,00	590,00	590,00	/
Copene PNB	700	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	
Copene PPA	1.563.900	625,00	610,00	635,98	645,00	640,01	+ 2,3
Cor Ribeiro PP	670.000	2,90	2,80	2,81	2,90	2,80	-4,7
Corbetta PN	146.100	11,50	11,50	11,52	11,80	11,50	+ 0,8
Cosigua PN	71.100	19,00	18,50	18,65	19,00	18,81	+ 0,5
Cosigua PP	107.800	18,50	18,50	18,50	18,50	18,50	
Credito Nac PN INT	32.000	20,10	20,10	20,94	21,00	21,00	+ 3,4
Cressal PP	66.000	7,55	7,55	7,60	7,60	7,55	+ 0,5
Cruzeiro Sul PP C08	27.100	69,00	69,00	69,72	71,00	71,00	+ 1,4
Curt PP	30.000	62,00	62,00	62,00	62,00	62,00	+ 3,3
D F Vasconc PP	10.000	75,10	75,10	75,10	75,10	75,10	+ 0,1
Docas PN	167.100	30,00	30,00	31,13	32,20	32,20	+ 7,3
Duratex PP ED	3.974.400	56,00	55,00	56,74	59,20	58,50	+ 6,3
Eberle PP C04	848.400	9,60	9,50	9,62	9,80	9,80	-2,0
Economico PN ED	5.400	84,00	84,00	84,00	84,00	84,00	+ 5,0
Economico PP C03	104.500	91,00	91,00	92,91	95,00	94,95	+ 4,3
Edlaa PN	227.800	29,20	29,03	29,49	30,00	29,20	
Edn PNA	21.000	54,00	54,00	54,00	54,01	54,01	+ 3,8
Elebra PP C30	652.000	59,00	57,10	58,99	59,00	57,10	+ 0,1
Eluma OP	1.000	49,50	49,50	49,50	49,50	49,50	-1,9
Eluma PP	37.800	48,01	48,01	48,35	48,50	48,50	+ 1,0
Embraco PN	200	90.000	90.000	90.000	90.000	90.000	+ 5,8
Engemis PP	1.000	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	+ 7,6
Engesa PPA C01	1.087.600	105,00	100,00	116,80	130,01	125,00	+ 19,0
Ericsson OP	5.000	520,00	520,00	520,00	520,00	520,00	
Ericsson PP	11.300	530,00	530,00	531,77	535,00	530,00	-1,8
Estrela PP C01	4.813.800	14,00	14,00	14,35	14,70	14,50	+ 3,5
Eternit ON	864.200	109,00	105,00	110,38	115,00	115,00	+ 4,5
Eucatex PP INT	27.000	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
F Guimaraes PP C16	100	330,00	330,00	330,00	330,00	330,00	+ 10,0
F N V OP C06	13.000	19,00	17,00	17,85	19,00	17,00	+ 0,0
F N V PPA C06	4.635.600	6,10	5,80	5,88	6,10	6,00	+ 1,6
Fab C Renaux PP C03	80.000	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	
Fer Lam Bras PP ED	52.000	52,75	50,00	50,11	52,75	50,00	-9,9
Ferbasa PP	131.100	921,00	900,00	920,50	925,00	925,00	+ 0,5
Ferro Bras PP	2.000	199,99	199,99	199,99	199,99	199,99	+ 0,0
Ferro Ligas PP	6.885.900	60,00	59,50	64,42	67,00	65,00	+ 8,3
Fertisul PP C01	100.100	3,85	3,40	3,85	3,85	3,40	-11,6
Fertiza PP P	350.000	1,35	1,34	1,35	1,35	1,34	-0,7
Frances Bras ON	1.300	5600,00	5600,00	5615,38	5800,00	5800,00	/
Frangosul PP	1.609.000	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	-14,2
Frigobras PN ED	20.000	41,50	41,50	41,50	41,50	41,50	
Gazola PP	330.000	8,50	8,50	8,50	8,60	8,60	+ 1,1
Glassite PP	30.000	10,15	10,15	10,15	10,15	10,15	-0,9
Gradiente PN	51.000	105,00	105,00	109,61	111,00	110,00	
Granoleo PP	500.000	7,60	7,60	7,80	7,80	7,80	+ 6,1
Guararapes PP C35	1.000	1100,00	1000,00	1010,00	1100,00	1000,00	
Gurgel PP	5.600	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	-7,6
Hercules PP C43	410.000	1,25	1,25	1,28	1,29	1,25	+ 4,1
Hercules PP P	52.200	1,10	1,10	1,20	1,20	1,20	+ 9,0
Iap ON	800	320,00	320,00	320,00	320,00	320,00	+ 11,1
Iap PN	400	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	+ 9,0
Iap PP	200	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	+ 4,1
Iguacu Cafe PPA	11.200	280,00	280,00	280,00	280,00	280,00	
Iguacu Cafe PPB	151.000	300,00	290,00	290,07	300,00	290,00	-3,3
Imcosul PP C01	900	4,60	4,60	4,60	4,60	4,60	+ 1,9
Inbrac PP INT	1.592.000	3,60	3,50	3,59	3,61	3,60	-2,7
Inbrac PP P	1.111.000	3,25	3,25	3,27	3,31	3,25	-1,5
Ind Villares ON ED	100	11,10	11,10	11,10	11,10	11,10	-7,5
Ind Villares PN ED	1.261.200	15,00	15,00	15,77	16,00	15,00	-6,2
Inds Romi ON	805.000	12,50	12,50	13,49	13,50	13,50	-4,2
Inds Romi PN	25.000	12,50	12,50	12,50	12,50	12,50	+ 0,8
Inepar PP	4.445.000	15,00	15,00	16,13	17,00	17,00	+ 13,3
Iochpe PN	75.400	510,00	510,00	510,00	510,00	510,00	+ 2,0
Ipiranga Pet OP C02	20.400	40,00	40,00	42,19	42,50	42,49	+ 6,2
Ipiranga Pet PP C02	442.900	48,40	48,40	48,85	49,50	49,50	+ 2,2
Ipiranga Ref PP C02	258.900	100,00	99,00	104,03	120,00	120,00	+ 20,0
Iplac PP INT	1.000.000	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	
Itab PP INT	1.000	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	
Itaubanco ON ED	400	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	
Itaubanco PN ED	280.500	115,00	115,00	116,52	118,00	118,00	
Itaunense PP	20.000	21,20	21,20	21,20	21,20	21,20	+ 5,4
Itausa PN ED	585.500	278,00	278,00	288,47	300,00	300,00	+ 7,1
Itautec PN ED	95.200	161,00	161,00	193,21	202,17	200,00	+ 24,9
J H Santos PP	20.000	9,01	9,01	9,01	9,01	9,01	
Karl Sehbe PP	1.000	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	
Karsten PP C44	9.000	430,00	430,00	447,78	450,00	450,00	+ 7,1
Kepler Weber PP	100.000	25,51	25,51	25,51	25,51	25,51	+ 0,0
Kiabin PP C26	13.900	2150,00	2100,00	2188,92	2199,99	2199,99	+ 4,7
La Fonte Fec PN	2.200	28,51	28,51	28,74	29,01	29,01	+ 1,7
Labo PN	400	5,61	5,61	5,61	5,61	5,61	-4,1
Labra PP	43.400	8,50	8,50	8,50	8,50	8,50	+ 2,4
Lacta PP C12	110.000	380,00	380,00	380,00	380,00	380,00	+ 5,5
Lam Nacional PP	4.405.400	6,30	6,20	6,30	6,32	6,20	-1,5
Lanif Sehbe PP	355.400	1,90	1,90	2,10	2,10	2,10	+ 2,4
Lark Maca PP	5.000	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00	
Leco PP C03	100	14,40	14,40	14,40	14,40	14,40	-2,3
Liasa PNC INT	4.000	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	/
Light ON	28.000	440,00	440,00	440,00	440,00	440,00	
Lix Da Cunha PP	3.000	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00	
Lojas Americ PN	400	3301,00	3301,00	3301,00	3301,00	3301,00	/
Lorenz PP P	88.000	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	
Lumi's PP C02	300	31,00	31,00	31,00	31,00	31,00	
Luxma PP C17	4.927.500	17,00	17,00	19,13	21,00	20,00	+ 17,6
Madef PNA	1.000	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	/
Magnesita PPA C02	650.500	56,00	56,00	59,92	60,00	60,00	+ 6,9
Maio Gallo PP INT	620.000	1,90	1,85	1,86	1,90	1,85	-2,6
Maio Gallo PP P	42.000	1,71	1,71	1,71	1,71	1,71	+ 0,5
Manah PP	26.000	61,00	61,00	61,36	63,00	63,00	+ 8,7
Manasa PN	1.615.700	9,50	9,50	9,87	10,30	10,20	+ 7,3
Mangels Ind OP C03	100	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	/
Mangels Ind PP C03	107.300	21,80	20,00	20,46	21,80	21,80	-0,9
Mannesmann OP ED	1.652.200	15,20	15,20	15,89	16,10	16,10	+ 5,9
Mannesmann PP ED	1.137.100	11,30	11,00	11,34	11,40	11,20	-0,8
Marcopolo PP INT	109.000	85,00	84,01	84,81	85,00	85,00	-1,1
Marvin PP INT	1.528.000	12,50	12,30	12,48	12,50	12,50	
Massey Perk PPA	2.900	95,00	95,00	95,89	100,00	100,00	
Master PPA	100.000	5,10	5,10	5,10	5,10	5,10	
Mendes Jr PPA	1.000	19,50	19,50	19,50	19,50	19,50	-8,4
Mendes Jr PPB	55.100	27,00	27,00	27,33	28,00	27,80	-1,4
Merc S Paulo ON I88	28.100	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	+ 8,3
Merc S Paulo PN I88	100	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-0,9
Mesbla PP C05	3.800	3850,00	3800,00	3815,79	3850,00	3850,00	-2,5
Met Barbera OP	105.000	80,00	80,00	99,82	100,00	100,00	+ 42,8
Met Barbera PP	549.500	90,00	90,00	93,18	95,00	95,00	+ 5,5
Met Duque PP ED	115.000	26,00	26,00	26,04	27,00	27,00	/
Met Gerdau PP	819.900	28,00	28,00	28,81	29,50	29,50	+ 3,8
Met Wetzel PP	1.004.000	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	+ 2,1
Metal Leve PP C40	667.400	430,00	420,00	438,65	450,00	450,00	+ 5,8
Minuano PN	300	3,56	3,56	3,56	3,56	3,56	+ 1,4
Minuano PP	1.795.500	4,00	4,00	4,06	4,40	4,40	+ 12,8
Moinho Lapa PN ED	300.000	30,00	30,00	30,17	30,50	30,50	+ 12,9
Moinho Recif OP C04	100.100	1700,00	1700,00	1749,95	1750,00	1750,00	+ 5,4
Moinho Sant OP C05	11.500	2350,00	2350,00	2350,00	2350,00	2350,00	
Moinho Sant PP C05	1.500	1351,00	1351,00	1351,00	1351,00	1351,00	
Montreal PP C01	50.100	4,60	4,60	4,60	4,65	4,65	-1,0
Mueller Irm PP INT	2.000	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	/
Muller PP	1.000.100	2,80	2,80	2,96	3,00	3,00	+ 3,8
Multitel PN	1.000	2,18	2,18	2,18	2,18	2,18	+ 0,9
Multitel PP C18	3.628.800	2,40	2,20	2,21	2,40	2,20	-12,0
Multitextil PP C22	30.000	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	+ 2,8
Nacional ON	14.400	118,00	118,00	118,00	118,00	118,00	
Nacional PN	20.000	79,50	79,50	79,50	79,50	79,50	+ 0,6
Nakata PP C02	110.000	14,50	14,01	14,05	14,50	14,01	-6,5
Nativa PN	26.600	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	+ 1,5
Nogam PPB	15.000	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	+ 14,2
Nord Brasil ON ED	16.500	50,00	50,00	54,55	55,00	55,00	+ 9,7
Nordon Met OP C04	206.000	215,00	215,00	219,13	225,00	225,00	+ 7,1
Olvebra PP C39	19.400	56,00	56,00	56,09	56,50	56,50	+ 0,8
Orion PP	68.300	18,01	18,01	21,56	25,00	25,00	+ 38,8
Ormiex PP	85.000	10,50	10,50	11,44	11,50	11,50	
Oxitano PNA	422.000	93,00	93,00	94,37	95,00	95,00	+ 2,1
Pacaembu PP	722.800	8,10	7,80	8,22	8,30	8,30	+ 0,8
Panex PP C26	77.500	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	+ 49,2
Panvel ON	700.000	3,81	3,81	3,81	3,81	3,81	/
Panvel PN	700.000	3,70	3,70	3,70	3,70	3,70	+ 2,4
Papel Simao PP	3.279.700	148,00	148,00	152,22	157,00	155,00	+ 4,7
Para Deminas PP C08	4.121.500	1,65	1,61	1,73	1,80	1,71	+ 6,6
Paraibuna PP	18.660.300	8,20	8,00	8,27	8,40	8,30	+ 1,2
Paranapanema PP	39.114.400	250,00	245,00	267,22	282,00	261,00	+ 12,4
Paul F Luz OP C03	111.000	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
Peixe PP C04	13.000	89,00	88,50	88,62	89,00	88,50	+ 0,6
Perdigao PP	1.118.000	16,00	16,00	16,06	17,00	16,00	
Perdigao Agr PN	100	10,90	10,90	10,90	10,90	10,90	
Perdigao Agr PP	11.900	14,50	14,50	14,50	14,50	14,50	-1,3
Perdigao Alm PP	25.700	14,00	13,90	13,97	14,00	14,00	-3,4
Persico PN	4.000	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	/
Persico PP	1.696.500	13,00	12,00	12,22	13,00	12,00	-7,6
Petrobras ON	104.500	1750,00	1680,00	1680,07	1750,00	1680,00	-1,1
Petrobras PP C56	4.447.500	3050,00	3030,00	3147,97	3220,00	3210,00	+ 4,5
Petropar PP C01	21.700	115,01	115,00	115,01	115,01	115,00	
Petrosati PP	151.200	15,21	15,21	15,21	15,21	15,21	+ 0,0
Peve ON I88	10.500	520,00	520,00	520,00	520,00	520,00	-1,8
Phebo PN	162.000	100,00	100,00	102,72	110,00	110,00	+ 10,0
Pirelli OP C90	443.500	45,00	44,00	44,96	45,01	45,00	
Pirelli PP C90	2.952.100	23,49	23,00	23,56	25,00	25,00	+ 6,3
Pirelli Pneu OP C01	1.113.500	26,50	25,00	26,49	26,50	25,00	-7,4
Pirelli Pneu PP C01	2.872.300	16,50	16,20	16,88	20,00	20,00	+ 17,6
Polialden PN	30.500	150,00	140,00	144,83	150,00	140,00	-6,6
Polialden PP C01	213.000	165,00	160,00	163,34	165,00	160,00	-5,8
Polipropilen PNA	2.000.000	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	
Polipropilen PPA	183.000	52,00	50,99	51,43	52,00	51,00	-3,7
Politeno PNB	10.800	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	
Prometal PP	1.593.900	3,70	3,60	3,74	3,80	3,80	+ 5,5
Propasa PP	7.900	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	-18,3
Quimisinos PPB	130.000	2,29	2,29	2,29	2,29	2,29	+ 4,0
Racimec PP	100	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	+ 3,8
Randon PP	150.000	209,00	209,00	209,00	209,00	209,00	
Real ON	16.400	175,00	175,00	175,03	180,00	180,00	+ 2,8
Real PN	61.300	180,00	180,00	180,00	181,00	180,00	
Real Cia Inv ON	10.000	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	
Real Cons PNF	100	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	
Real De Inv ON	300	300,00	300,00	320,00	330,00	330,00	+ 9,9
Real De Inv PN	300	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	
Real Part ON	200	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	
Real Part PNA	200	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	
Real Part PNB	3.200	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	
Recrusul PP	50.100	88,00	85,00	88,69	89,00	89,00	+ 4,7
Refripar PP	477.000	18,00	18,00	19,17	20,00	19,50	+ 11,4
Rheem PP ED	200.000	49,00	49,00	49,96

Obituário

Rio de Janeiro

Belmiro Pereira, 59 anos, de insuficiência orgânica múltipla, em casa, em Santa Teresa (região central do Rio). Fluminense, aposentado, solteiro, foi sepultado ontem no Cemitério de São João Batista, em Botafogo (Zona Sul).

Norival José Francisco, 43 anos, de insuficiência respiratória, no Hospital Miguel Couto, na Gávea (Zona Sul). Fluminense, biscateiro e solteiro, morava em São Conrado (Zona Sul) e foi sepultado ontem no São João Batista.

José Carlos Valgas Lobo, 49 anos, de insuficiência renal aguda, em casa, no Leblon (Zona Sul). Fluminense, solteiro, funcionário do IBGE, foi sepultado ontem no São João Batista.

Anderson Fajardo de Sousa, 38 anos, de hemorragia digestiva alta, em casa, no Flamengo (Zona Sul). Fluminense, divorciado, foi sepultado ontem no São João Batista.

Isidio Florêncio de Souza, 54 anos, de acidente vascular cerebral, em casa, em Ipanema (Zona Sul do Rio). Fluminense, casado com Amazília Rocha de Sousa, foi sepultado ontem no São João Batista. Trabalhava como porteiro.

Maria Cândida Alves Leonor, 62 anos, de problemas cardíacos, em casa, no Centro do Rio. Amazonense, desquitada, foi sepultada ontem no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju (Zona Portuária).

Joana dos Santos Jesus, 60 anos, de insuficiência cardiorrespiratória, em casa, no Grajaú (Zona Norte). Casada com Natalino Francisco de Jesus, foi sepultada ontem no Caju. Tinha sete filhos.

Beatriz da Conceição Costa, 25 anos, de afogamento por asfixia, em Copacabana (Zona Sul). Piauiense, solteira, morava no Méier (subúrbio da Central). Foi sepultada ontem no Caju.

Valdemar Francisco Coelho, 52 anos, de cirrose hepática, em casa, no município de São João de Meriti (Baixada Fluminense). Fluminense, viúvo, pedreiro, foi sepultado ontem no Caju.

Marlene Correia Coelho, 72 anos, de desnutrição, em casa, no Centro do Rio. Baiana, solteira, foi sepultada ontem no Caju.

Inimá de Resende Castro, 91 anos, de insuficiência respiratória, em casa, no subúrbio de Lins de Vasconcelos. Fluminense, viúvo, foi sepultado ontem no Caju.

Silvio Rodrigues Vereza, 68 anos, de carcinoma gástrico, em casa, em Brás de Pina (Zona Suburbana). Fluminense, casado com Libia Inês Ribeiro Vereza, foi sepultado ontem no Caju. Tinha um filho.

Exterior

Maren Torp, 112 anos, morreu dormindo num hospital de Oslo, na noite de segunda-feira, como anunciou ontem sua família. Norueguesa, Maren, que celebrara seu último aniversário há dois meses, tinha sido classificada na última edição do Livro dos Recordes Guinness (**Guinness Book of Records**) como a pessoa mais velha do mundo.

Julio Cesar Chaves, 82 anos, em Assunção, ontem, de causa não anunciada. Historiador, era considerado um dos mais altos expoentes na pesquisa do passado do Paraguai. Chaves dedicou-se durante mais de meio século a uma intensa vida intelectual, publicando mais de uma dezena de livros, alguns dos quais considerados clássicos da historiografia paraguaia, como **El Supremo Dictador**, sobre a vida e a obra de José Gaspar Rodriguez de Francia, **Historia del Paraguay** e **Los Comuneros del Paraguay**, entre outros. Formado em direito pela Universidad Nacional de Asunción, Chaves desenvolveu intensa pesquisa sobre o passado paraguaio em arquivos de seu país, de Buenos Aires, do Rio de Janeiro e de Madri entre os anos de 1940 e 1955, o que lhe valeu copioso material até então inédito. Foi presidente da Academia Paraguaia de História (1958-70), do Instituto Paraguaio de Cultura Hispânica (1956-68) e da Academia Paraguaia da Língua Espanhola. Foi militante do Partido Liberal, mas desde os anos 40 estava afastado da política. Um irmão seu, Juan Ramón Chaves, preside desde 1947 o partido oficial, Colorado.

Malária ameaça comitiva que foi com Sarney a Angola em janeiro

BRASÍLIA — Há dois dias um assunto domina as conversas nas salas e corredores do Palácio do Planalto: a incidência de malária, do tipo maligno, entre pessoas que viajaram a Angola, entre 26 e 28 de janeiro, para acompanhar visita do presidente José Sarney ao país africano. O jornalista Nilton Duarte, da Rádio Aparecida do Norte, contraiu a doença e está internado na UTI do Hospital Golden Garden, em Brasília.

Minutos antes do embarque do presidente da República para o Japão, segunda-feira, ainda na base aérea, o coronel Messias de Araújo, médico particular de Sarney, recomendou a todos os que foram à África atenção especial ao primeiro sinal de febre, com a realização imediata de exame de sangue. O coronel não revelou se a comitiva presidencial já se submeteu a exames.

Acampamento — Na sala de imprensa do Palácio do Planalto foi afixado ontem um aviso orientando os jornalistas que foram a Angola a procurarem a Superintendência de Campanhas Públicas de Saúde (Sucam), no Ministério da Saúde. O reporter da Rádio Aparecida do Norte já saiu do estado de pré-coma, segundo informaram seus parentes, mas não deixou a UTI. Ontem, membros da comitiva presidencial e jornalistas mostravam-se tensos devido a informações sobre o aparecimento de sintomas em uma assessora da empresa Norberto Odebrecht, que mora no Rio de Janeiro.

A superintendência regional da Sucam no Distrito Federal está colhendo informações sobre o grupo que ficou no mesmo alojamento ocupado pelo jornalista Nilton Duarte. O presidente José Sarney hospedou-se com o presidente angolano, José Eduardo dos Santos, em Futungo de Belas; sua comitiva esteve no Hotel Presidente, no Centro da capital angolana, e os jornalistas, além de alguns integrantes do governo, foram hospedados em alojamentos da Base Militar, uma espécie de condomínio fechado formado por várias casas, distante do Centro.

O tratamento da doença depende do tipo de parasita deixado no organismo. A Sucam detectou no jornalista a presença do *Falciparum*. Não há vacinas para a malária. Segundo o chefe de operações do programa de malária do Ministério da Saúde, professor Sakamoto, o medicamento Cloroquina, se aplicado durante a permanência em áreas endêmicas, pode amenizar o mal. "Mas o brasileiro está acostumado a só tomar providências depois que acontece um problema, como no caso *Bateau Mouche*", criticou, admitindo sua responsabilidade: "Nós também temos culpa disto".

Comitiva — A comitiva do presidente e os jornalistas foram vacinados contra cólera e febre amarela, mas, em relação à malária, receberam apenas recomendações para não utilizarem água de torneira, não comerem verduras cruas e escovarem os dentes com água mineral. Ontem, médicos da Sucam ainda lembravam que é recomendado, neste tipo de viagem, evitar passeios de barco, manter distância de matas e recusar saídas noturnas. Os jornalistas participaram de um passeio à Ilha do Mussulo.

Com o presidente Sarney viajaram a Angola os ministros da Cultura, José Aparecido de Oliveira; das Relações Exteriores, Abreu Sodré; e do Gabinete Militar, Bayma Dennys. No grupo de convidados especiais estavam o ex-deputado Neiva Moreira, o empresário Norberto Odebrecht, Luis Felipe Moreira Lima, filho do ministro da Aeronáutica, Octávio Moreira Lima, e o atual presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis, Fernando César Mesquita. Os parlamentares convidados foram Lourival Batista (PFL-SE), Fernando Santana (PCB-BA) e Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN). Do Itamarati viajaram os diplomatas Luis Felipe Lampreia, Gilberto Paranhos Veloso, Carlos Coutinho, Luis Augusto Araújo Castro e o assessor especial do presidente da República, Seixas Corrêa.

Sem-terra — Duzentos trabalhadores maranhenses sem-terra ocuparam ontem o prédio onde funciona a Superintendência Regional do extinto Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário (Mirad), em São Luís, para protestar contra a morosidade com que se desenvolve o processo de desapropriação da Fazenda Comasa, com 11.800 hectares, localizada no município de Cândido Mendes, a 380 quilômetros de São Luís. A fazenda está ocupada há três anos por 336 famílias de lavradores que pretendem permanecer no prédio do ministério até uma solução dada pelo governo federal. O processo de desapropriação da Fazenda Comasa há três anos está em tramitação e desde agosto de 1988 está em Brasília, totalmente concluído, segundo o superintendente regional do Mirad, Francisco de Assis e Sousa, dependendo somente do decreto de desapropriação da Secretaria de Recursos Fundiários:

Fizemos tudo o que podíamos e ainda elaboramos o cadastro. Agora só depende da Secretaria de Recursos Fundiários — diz Assis e Sousa.

Veneno — O envenenamento pelo agrotóxico óxido cuproso já causou a morte de duas pessoas e 32 cabeças de gado num sítio localizado no município de Ouro Preto do Oeste (320 quilômetros ao sul de Porto Velho). Outros três funcionários da propriedade também foram contaminados e estão internados em estado grave num hospital de São Paulo.

De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde e com a Coordenadoria de Defesa Civil, que isolou a área, que pertence a José Cardoso, os bois foram os primeiros contaminados, após ingerirem a substância pulverizada numa plantação de cacau. Os cinco empregados do sítio se envenenaram no contato que tiveram com os animais para ministrar-lhes um medicamento contra os efeitos do agrotóxico.

O secretário-adjunto de Saúde de Ouro Preto do Oeste, João Henrique, explicou que o óxido cuproso é produzido pela Cobre Sandoz-R e se destina principalmente ao combate das pragas da cultura do cacau. No sítio onde houve a contaminação foram pulverizados 75 quilos do produto.

Bicheiro é morto em São Paulo e polícia suspeita de vingança

SÃO PAULO — O assassinato de um dos maiores banqueiros do jogo do bicho da região metropolitana de São Paulo — Walter Spinelli de Oliveira, 47 anos, o *Marechal*, morto ontem com dois tiros — pode ser explicado por sua ligação com bicheiros cariocas, que querem se instalar na capital paulista. Walter estaria abrindo as portas da contravenção aos bicheiros do Rio de Janeiro, contrariando assim os interesses de seus colegas paulistas. Essa hipótese foi levantada por policiais do 43º Distrito Policial (localizado na Cidade Ademar, Zona Sul da capital), encarregados de esclarecer o crime.

Marechal foi morto com dois tiros a queima roupa na cabeça, em frente a sua oficina de consertos de carros de corrida, na esquina da Avenida Interlagos com Rua Professora Haidée Silva Martins, em Cidade Ademar. O criminoso, descrito como um rapaz de 25 anos, branco, magro, altura média, bateu nas costas de Walter Spinelli — que estava limpando o porta-malas de seu carro Ford Landau azul-escuro — e quando este se voltou foi baleado no pescoço. *Marechal* caiu com metade do corpo no porta-malas e recebeu mais um tiro na parte de trás da cabeça. O assassino ainda fez outro disparo, sem atingir o bicheiro, e fugiu sem ser identificado, num Passat cinza-chumbo.

"Não tenho dúvida de que o crime foi praticado por vingança ligada ao jogo do bicho. Pode estar havendo uma guerra entre bicheiros", disse o delegado José Antônio de Campos Gomes, titular do 43º DP. O delegado refere-se a uma guerra em razão de pelo menos três atentados graves envolvendo bicheiros da capital em pouco mais de um ano. No final de 1987, o engenheiro João Alfredo Parisi, filho do banqueiro Alfredo Parisi, foi ferido com quatro tiros. No dia 15 de janeiro deste ano, um incêndio criminoso destruiu uma central de apostas de Alfredo Celso Parisi, outro filho do mesmo banqueiro. E no dia 1º deste mês, Alfredo Celso foi atacado por dois motoqueiros que dispararam vários tiros de calibre 38, atingindo-o com três balas. Nesses casos, as vítimas sobreviveram, mas os criminosos não foram identificados.

Walter Spinelli de Oliveira — que foi indiciado em 17 inquéritos policiais — controlava o jogo do bicho na Zona Oeste, especialmente no entreposto distribuidor de hortifrutigranjeiros das Centrais de Armazéns Gerais do estado (Ceagesp) e há cinco anos vinha estendendo seus domínios ao interior do estado e ao Norte do Paraná. Ele tinha uma velha rixa com seu irmão Walmir Spinelli de Oliveira, o *Sapo*, detalhe que também está sendo considerado pela polícia. Há seis anos, os dois desfizerem seus negócios devido a uma disputa pelos pontos de jogo na capital.

ALICE ABRAHÃO BRIGIDO
VIÚVA DO GAL. RENATO BITTENCOURT BRIGIDO
Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas e convida para a Missa de 7º Dia a ser celebrada no dia 23 do corrente (quinta-feira), às 19:00, na igreja N. S. do Rosário à rua Ribeiro da Costa, 164 — Leme.

ROBERT LEON VALANSI
Seus pais, irmãs, sobrinhos e tios Robert e Maurice, comunicam com pesar o falecimento de seu querido filho irmão, tio e sobrinho.
O sepultamento será às 11:00 horas do dia 22.02.89 no Cemitério COMUNAL ISRAELITA DO CAJU. Pede-se não mandar flores

Avisos Religiosos e Funebres
Recebemos seu anúncio na Av. Brasil, 500 De domingo a 6ª até 20.00h, aos sábados e feriados até 17.00h. Tel: 585-4350 — 585-4326 — 585-4356 ou no horário comercial nas lojas de
CLASSIFICADOS JORNAL DO BRASIL

Embaixatriz
ELISA GURGEL DE MOURA
(Viúva Embaixador ALTAMIR DE MOURA)
A Família agradece sensibilizada a solidariedade recebida e convida para a Missa de 7º Dia a ser celebrada AMANHÃ dia 23 às 10 horas na Igreja de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema — Copacabana

RUBENS ANDREAZZA
Renato Lomba, Marcio Rodrigues Lomba, Mauro Rodrigues Lomba, Max Rodrigues Lomba e Alberto Veronezi Aguiar agradecem com suas famílias as condolências recebidas pelo falecimento de seu querido genro, cunhado e concunhado **RUBENS ANDREAZZA** e convidam para a Missa de 7º Dia na intenção de sua boníssima alma e realizar-se no dia 23 de Fevereiro às 12 horas na Igreja da Candelária, na Praça Pio X no centro da cidade.

MARIA REGINA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
(FALECIMENTO)
Sua Irmã, Filhos, Genros, Noras e Netos, com grande pesar comunicam o seu falecimento e convidam para o sepultamento hoje, às 11:00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza nº 7 para o Cemitério São João Batista.

JOÃO FELIPE SAMPAIO LACERDA
(MISSA DE 7º DIA)
Pedro Celestino Pereira, Murilo Junqueira, Pierre Berman, Carlos Alberto Menezes, Severino Rezende, José Antonio Areias, João Eduardo Rodrigues, Josué Almeida, Antonio Carlos Loja, Paulo Fadel e demais amigos da ICOPLAN, convidam para Missa de 7º Dia em memória do inesquecível SAMPAIO LACERDA, a realizar-se às 18:30 horas de amanhã, dia 23/02/89, na Igreja da Santíssima Trindade, Rua Senador Vergueiro nº 141, Flamengo.

PROFESSOR
ALMENO FERREIRA DE SOUZA
(MISSA DE 7º DIA)
UFF – FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CRO – CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA
ABO/RJ – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA
ASCB – ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL
Participam o falecimento do Prof. ALMENO FERREIRA DE SOUZA e convidam para a MISSA que farão realizar na IGREJA DA CANDELÁRIA, no dia 24 do corrente, sexta-feira, às 10:00 horas.

Os Diretores e Funcionários da M.G.A. S/A, desolados, convidam os amigos para a MISSA DE 7º DIA, de seu Diretor Financeiro
RUBENS ANDREAZZA
que realizar-se-á amanhã, dia 23, às 12:00 h, na Igreja da Candelária, Pça. Pio X, Rio de Janeiro.

CEL AV
AYDANO DE MELLO FALCÃO
(MISSA 7º DIA)
Sua família agradece as manifestações de carinho e pesar recebidas por ocasião do falecimento do Cel Av. AYDANO, ocorrido em Brasília e convida os demais parentes, colegas e amigos para a Missa de 7º Dia, que será celebrada **amanhã**, dia 23/02/89, quinta-feira, às 09:00 horas, na paróquia Nossa Senhora de Copacabana, à Rua Hilário de Gouveia nº 36, Praça Cerzedelo Correia, Copacabana.

CLOTILDE DE CARVALHO MACHADO
(FALECIMENTO)
PEDRO SCHERER, ELSIE JANE SCHERER, PAULO SCHERER, DR. JOSUÉ LEANDRO SCHERER E FAMÍLIA convidam para o sepultamento de sua querida amiga **CLOTILDE DE CARVALHO MACHADO**, a se realizar **HOJE**, às 10 horas, no Cemitério São João Batista, saindo o féretro da Sala: 5 da Capela Real Grandeza.

CLOTILDE DE CARVALHO MACHADO
(FALECIMENTO)
PAULO AFFONSO DE CARVALHO MACHADO comunica o falecimento de sua querida mãe CLOTILDE DE CARVALHO MACHADO, ocorrido ontem e convida parentes e amigos para o sepultamento HOJE, às 10 horas, no Cemitério São João Batista, saindo o féretro da Sala: 5 da Capela Real Grandeza.

Os filhos João, Luiz, Suely e Mauro, as noras Tânia e Miriam, o genro Norton, os netos Marinho, Regininha, Marcelo, Pedro, José Renato, Norton, Juliana, Arthur, Thiago e Bruno agradecem o carinho e conforto recebidos por ocasião do falecimento do querido
MÁRIO COELHO AGUIAR
e convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia, que será celebrada no dia 27.2.89, às 19:30h, na Igreja N. S. Mãe do Salvador (Cruz Torta), na Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 105, Alto de Pinheiros, Capital.

O Conselho Superior de Administração e a Diretoria do Bradesco agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de
MÁRIO COELHO AGUIAR
Membro do seu Conselho Consultivo, e convidam seus amigos e clientes para a Missa de 7º Dia, que farão celebrar no dia 27.2.89, às 19:30h, na Igreja N. S. Mãe do Salvador (Cruz Torta), na Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 105, Alto de Pinheiros, Capital.

Aurélio quer mostrar a Mamede que derrota os melhores judocas

O judoca Aurélio Miguel, medalha de ouro nos Jogos de Seul, não parece disposto a terminar com a polêmica com Joaquim Mamede, presidente da Confederação Brasileira de Judô. Em telex divulgado ontem, Aurélio desafia a entidade a convocar vários judocas de prestígio para a Copa Kodokan, nos dias 21 e 22 de maio, em Santo André, e afirma: "darei porrada em todos eles para mostrar ao professor Mamede que trarei mais duas medalhas olímpicas, além de ser campeão mundial este ano."

A idéia de distribuir o telex partiu de Aurélio e de seu empresário, Francisco Moraes, que não ficaram satisfeitos com declarações de Mamede criticando o judoca e dizendo que ele poderia passar vergonha na Copa Kodokan. Tranquilo, Joaquim Mamede desmentiu os comentários, atribuídos a ele pelo empresário de Aurélio Miguel, e assegurou que não recebeu nenhum telex.

"Tenho na Confederação um documento da Pirelli (clube de Aurélio), em que fica acertado que só terei contado com a Pirelli. Não tenho nada para falar com o Aurélio", explicou o dirigente. Joaquim Mamede estranhou o tom do telex feito por Aurélio Miguel, "parece o estilo do Mike Tyson", mas não quer polemizar com o lutador.

Na defesa do telex, Francisco Moraes afirmou que o uso da palavra porrada "é comum entre judocas" e confirmou o desafio. Todos os lutadores relacionados (o soviético Kurdnidze, campeão europeu; o alemão Marck Meeling, vice-campeão olímpico, o coreano Yung Ha, campeão olímpico; e o francês Stefani Traineu), segundo Moraes, podem ser convidados pela Confederação que serão derrotados por Aurélio Miguel.

Basquete do Flamengo enfrenta cubanos e pensa na Taça Brasil

Com amistoso contra a Seleção de Cuba, na próxima terça-feira no ginásio da Gávea, o time masculino de basquete do Flamengo encerrará a fase de preparação para a Taça Brasil, que começará na primeira semana de março. Os cubanos chegam hoje em São Paulo e os alas Leonardo Perez e Raul Dubois são as principais estrelas do time. Dúbois jogou pelo Botafogo na temporada 84/85, quando o time ficou em terceiro lugar no Campeonato Estadual.

O Flamengo está se preparando com cuidado para a Taça Brasil. Logo após o Campeonato Estadual, conquistado pelo Fluminense, o time dispensou o técnico Edu e contratou Zé Boquinha, campeão paulista em 88, com o time de Rio Claro.

Depois da contratação de Zé Boquinha, o Flamengo trouxe os pivôs americanos John Flowers e Eddie Lee Smith e ainda o dominicano Victor Chacon. Será com estes três e mais Cadum, Paulinho Villas-Boas, Maury e Cadum que o time tentará conquistar, pela primeira vez, o título da Taça Brasil.

A série de amistosos da Seleção de Cuba começa amanhã com o Monte Líbano, prossegue no sábado diante do Clube de Rio Claro, naquela cidade, e na segunda-feira enfrentará a Pirelli de Nilo e Marcelo Vido.

Brasil no Camel terá fazendeiro paranaense e engenheiro paulista

O sonho de disputar um Camel Trophy passa agora a ser realidade para dois brasileiros: o paranaense Afonso Baldrati e o paulista Ricardo Simonsen. A partir do dia 26, como outras 16 equipes de diversas partes do mundo, terão de percorrer 1.300 quilômetros entre Alta Floresta e Manaus, passando pela Serra do Cachimbo, Riozinho, Santarém, Óbidos e Itapiranga. Como reserva da dupla, ficou o carioca Kiko Magalhães.

Desde o envio das cartas com currículo, passando pelos testes em Campo Grande, subúrbio do Rio, até os treinamentos nas Ilhas Canárias, Espanha, encerrados no último domingo, se passaram muitos meses. "Foi uma escolha difícil. Os próprios organizadores dos treinos na ilha espanhola comentaram isso, por causa do alto nível técnico dos três", disse Afonso, fazendeiro de 33 anos. "O Brasil estaria bem representado com qualquer um dos três", acrescentou.

Segundo Kiko, engenheiro de 26 anos, o que mais pesou na definição foi a navegação, na qual Ricardo Simonsen, engenheiro de 31 anos, obteve grande destaque, enquanto Afonso sobressaiu-se na direção e parte física. Para ele, ficar fora da competição, após ter chegado perto de concretizar seu sonho, não chegou a ser de todo frustrante. "Eu conheço o pedaço da Amazônia em que será realizado o 10º Camel e realmente preferia competir em outro país", explicou. "Mas como primeira experiência foi ótimo. Agora vou me empenhar para o próximo ano".

Em 10 dias na Ilha de Tennerife, nas Canárias, o trio só treinou em quatro deles, dividindo o tempo com a equipe argentina. E, ao contrário do que esperavam — segundo o guia das Ilhas, o local era muito quente e não chovia há quase quatro anos —, encontraram muita chuva e temperatura de zero grau, além do vento de quase 90 Km/h.

Dia 27 de março, a dupla embarca em avião fretado, juntamente com os outros competidores. A pista em que o avião irá pousar em Alta Floresta é pequena, e para evitar maiores dificuldades e peso excessivo, os organizadores estipularam peso máximo de 20 quilos para a bagagem de cada competidor. Os jipes, por sua vez, serão transportados por caminhões e apenas aguardam a liberação na alfândega para deixarem o Rio.

Piquet — O tricampeão mundial de Fórmula 1, Nelson Piquet, tomou uma infiltração na região da sexta costela direita, fraturada domingo passado após uma queda em seu lote em Viareggio, e saiu do hospital local já para passar a noite nesta cidade italiana. O médico Domenico Palumbo disse que Piquet encontra-se em condições físicas satisfatórias e que "psicologicamente não está abatido."

Basquete — A equipe de basquete do Cleveland Cavaliers continua vencendo e impressionando. Ontem, obteve sua 18ª vitória em casa no campeonato da liga profissional ao derrotar o Houston Rockets por 110 a 90. Foi o 24º triunfo em 25 partidas em casa desde 13 de dezembro passado, só perdendo para o Los Angeles Lakers, e o sétimo nos últimos nove jogos.

Basquete II — O Ministério dos Esportes de Cuba informou oficialmente que a sede do campeonato centro-americano de basquete, categorias masculina e femminina, não será mais em Camaguey, e sim na capital Havana, porque o ginásio local não ficou pronto a tempo, e nem mesmo o piso apresentava condições. O torneio começa a 20 de março e nele estarão México, Bahamas, Panamá, República Dominicana, Honduras e Trinidad Tobago.

Tênis — Resultados da primeira rodada do GP da Filadélfia, EUA, com US$ 602 mil 500 em prêmios: Leif Shiras (EUA) 7/5 e 6/4 Danilo Marcelino (Bra); Ramesh Krishnan (Ind) 1/6, 7/6 e 3/0 (desist) Marty Davis (EUA); Milan Srejber (Tch) 3/6, 6/3 e 6/4 Shuzo Matsuoka (Jap); Ken Flach (EUA) 4/6, 6/3 e 7/6 Jorge Lozano (Mex); Pete Sampras (EUA) 6/3 e 6/4 Horacio de La Peña (Arg).

Motociclismo — Será disputado neste final de semana, na Praia do Forte, em Campos, o primeiro Supercross estadual de Praia. A competição foi divida nas categorias especial, nacional e minincross, e ocupará uma área de 150m de comprimento por 20m de largura, compreendendo ainda arquibancada para o público.

Fotos de Paulo Nicolella

O técnico soviético Valery Maximov refresca Tikas Vardo, que sofreu com o calor

Soviéticos chegam, mudam de tática e vencem brasileiros

Mariucha Moneró

C&A

Vindos de uma temperatura negativa de cinco graus, os soviéticos Tikas Vardo e Margous Niineamiagui contaram com o apoio da torcida brasileira, perderam a primeira partida, venceram a segunda e sofreram com o sol. Campeã de todos os torneios disputados na União Soviética desde que o vôlei de praia surgiu, há três anos, a dupla só quer deixar uma boa impressão e aprender com os melhores jogadores. Disputar o título, só daqui a cinco anos, prazo que consideram suficiente para entrar para a elite do vôlei de praia.

O primeiro jogo dos soviéticos, a derrota para os cubanos Ortiz e Agustin, por 15 a 6, foi o 50º da dupla, que treina na areia apenas três meses por ano, no curto verão da Estônia, onde vivem e jogam vôlei de quadra, pelo Kaler, de Talim. "No segundo aprendemos que na praia a força e correria do vôlei soviético não funcionam. Mudamos de tática e chegamos à vitória", explicou o técnico Valery Maximov, um dos pioneiros do vôlei de praia na União Soviética, se referindo ao jogo contra os brasileiros Edinho e Tinoco, que venceram por 16 a 14.

Dispostos a incrementar o esporte, os soviéticos vão organizar um torneio em Talim, no mês de julho, para o qual convidarão três duplas brasileiras e três norte-americanas, além de alguns italianos.

Jogos de Hoje

Lequaglie/Corsetti (Ita)	x	Dennys/Ninahua (Bra)
Duran/Burdin (Austra)	x	Túlio/Luis Américo (Bra)
Dodd/Hovland (EUA)	x	Grimalt/Grimalt (Chi)
Serginho/Badá (Bra)	x	Perdomo/Garcia (Cuba)
Tikas/Margous (URSS)	x	Crespo/Carro (Esp)
Bernardinho/Clóvis (Bra)	x	Takano/Kanno (Jap)
Vorphal/Heilig (Chi)	x	Niebla/Ortega (Méx)
Lequaglie/Corsetti (Ita)	x	Túlio/Luis Américo (Bra)
Duran/Burdin (Austra)	x	Marquet/Gaston (Fra)
Dodd/Hovland (EUA)	x	Perdomo/Garcia (Cuba)
Serginho/Badá (Bra)	x	Bernardinho/Clóvis (Bra)
Tikas/Margous (URSS)	x	Takano/Kanno (Jap)
Edinho/Tinoco (Bra)	x	Ortiz/Agustin (Cuba)
Vorphal/Heilig (Chi)	x	Guilherme/André (Bra)
Fracascia/Bastianelli (Ita)	x	Paulinho/Renatinho (Bra)

Renan chega com tática definida

A pele muito branca do brasileiro Renan fez com que alguns torcedores o confundissem com os estrangeiros. Pouco depois de desembarcar no Rio, vindo da Finlândia, onde conquistou o título europeu de clubes, pelo Maxicono, o jogador foi até à praia, fez o primeiro treino ao lado do parceiro Bernard e abusou do protetor solar, para prevenir queimaduras. Sem jogar na praia desde o último Mundial, há um ano, ele acha que dois dias são suficientes para entrar em forma e disputar o título contra os americanos.

A tática da dupla já está decidida: "Assim como era com o Montanaro, meu parceiro nos primeiros Mundiais, vamos variar no bloqueio e no fundo da quadra porque cansa menos e perturba o adversário", explicou Renan, que pela primeira vez forma dupla com Bernard.

O pouco tempo de treinamento, no entanto, não preocupa o jogador. Se considerando bem preparado fisicamente, ele acredita no sucesso da parceria: "O Montanaro tem mais bloqueio, mas o Bernard é mais acostumado à praia. Temos muita chance, só depende da minha adaptação ao calor e à areia, que não deve ser muito difícil." Assim que terminar o Mundial, Renan volta para a Itália, onde continua a disputar o Campeonato Italiano, liderado pelo Maxicono, que já propôs ao jogador um contrato por mais dois anos, depois de terminar o atual, no fim da próxima temporada.

Renan chegou com o título europeu

Dupla paraibana é sensação

Na dependência de apenas uma vitória hoje sobre os italianos Fracascia e Bastianelli para garantir a vaga nas quartas-de-final, a dupla paraibana Dennys e Ninahua escreveu seu nome na história dos mundiais de praia. Os jogadores brasileiros foram os primeiros a vencer uma partida por 15 a 0, em cima dos franceses Marquet e Gaston, conquistando a terceira vitória e a primeira colocação do grupo A. O campeonato prossegue hoje, a partir das 9 horas, no posto 10, em Ipanema.

Depois de derrotar os australianos Duran e Burdin e os brasileiros Túlio e Luis Américo, a dupla da Paraíba arrasou os franceses e ficou em cômoda situação para chegar à próxima fase. Mesmo perdendo para os italianos Fracascia e Bastianelli, Dennys e Ninahua ainda se classificam caso Tulio e Luis Américo vençam Lequaglie e Corseti, também da Itália. "Impusemos o ritmo de jogo e aproveitamos o erro deles", explicou Dennys, que praticamente já acertou um patrocínio para a dupla até a final do Mundial.

Além da brasileira, a dupla mais próxima da classificação é a americana Dodd e Hovland, que venceu Bernardinho e Clóvis (15 a 10) e Serginho e Badá (15 a 7). Líderes do grupo B, eles hoje enfrentam os chilenos Grimalt e os cubanos Perdomo e Garcia. "O segundo jogo foi mais difícil. Resolvemos sacar no Badá para cansá-lo e no final deu resultado", revelou Hovland, que reclamou muito da arbitragem nas duas partidas.

Sempre bem humorados, os americanos reclamaram que pela terceira vez são obrigados a disputar o *qualifying* e apontaram os pernambucanos Moreira e Garrido, cabeças-de-chave que estrearão nas quartas-de-final, como principal dupla brasileira, superando Bernard e Renan.

No grupo C, apenas os espanhóis Crespo e Carro estão fora da disputa. Os cubanos Ortiz e Agustin são os primeiros, seguidos dos brasileiros Edinho e Tinoco. No D, a briga pela vaga está entre os italianos Fracascia e Batianelli e os brasileiros Guilherme e André.

Largadinhas

Resultados — Resultados de ontem: Perdomo/Garcia (Cuba) 15 x 9 Grimalt/Grimalt (Chi); Tikas/Margous (URSS) 6 x 15 Ortiz/Agustin (Cuba); Lequaglie/Corsetti (Ita) 15 x 6 Duran/Burdin (Austra); Vorphal/Heilig (Chi) 14 x 16 Fracascia/Bastianelli (Ita); Dodd/Hovland (EUA) 15 x 10 Bernardinho/Clóvis (Bra); Takano/Kanno (Jap) 12 x 2 Crespo/Carro (Esp); Marquet/Gaston (Fra) 0 x 15 Dennys/Ninahua (Bra); Paulinho/Renatinho (Bra) 15 x 4 Niebla/Ortega (Mex); Dodd/Hovland (EUA) 15 x 7 Serginho/Badá (Bra); Tikas/Margous (URSS) 16 x 14 Edinho/Tinoco (Bra); Bernardinho/Clóvis (Bra) 15 x 9 Grimalt/Grimalt; Ortiz/Agustin (Cuba) 15 x 6 Crespo/Carro (Esp).

Doublé — Entre os estrangeiros que acompanham o Mundial, um deles tem por atividade algo bem diferente do esporte. O norte-americano Richard Ziker é doublé de cinema há 25 anos e já atuou em inúmeros filmes famosos, como *Scarface*, *Missão impossível* e *Carrie a estranha*. Esta é a segunda vez que Ziker vem ao Brasil.

Moda — A dupla brasileira Serginho e Badá lançou uma nova moda. Além dos calções com o nome do patrocinador, o Chase Bank, os jogadores usam ainda os braços para fazer propaganda. De material auto-colante, como o sutiã feminino lançado no verão passado, os adesivos usados pelos jogadores são trocados a cada nova partida.

Discreção — O norte-americano Tim Hovland está mais quieto que no último Mundial. Ao contrário do ano passado, o jogador preferiu não comemorar o aniversário durante a competição. Ao completar 30 anos, ontem, ele apenas recebeu os parabéns e deixou a festa para o final do campeonato, evitando assim repetir a má atuação de 88, quando chegou à praia atrasado e sob os efeitos da festa da noite anterior.

BEACH VOLLEYBALL WORLD SERIES
CAMPEONATO MUNDIAL DE VOLLEY-PRAIA
DE 15 A 26 DE FEV.
PATROCÍNIO
C&A
PRAZER EM CONHECER

João Saldanha

Meus trinta dólares

É engraçado como o mundo dá volta. No dia sete de dezembro de 1941 eu estava no Caribe, perto de Port of Spain, Trinidad, quando veio a notícia como bomba: Atacaram Pearl Harbour! O navio "Uruguai" da Frota da Boa Vizinhança da "Moore Mc Cormick" apagou as luzes e ficou navegando em ziguezague. No dia seguinte Roosevelt declarou guerra "até a rendição incondicional". E o navio em ziguezague. Cheguei em Nova Iorque cinco dias depois, acompanhado de dois barcos de guerra que vieram comboiar nosso navio e mais uns três ou quatro que se agruparam. Houve um certo pânico a bordo. Nosso barco estava cheio de crianças e mulheres. Um total de setecentos passageiros mais ou menos. Desci em Nova Iorque e a cidade estava agitadíssima. Filas e filas de gente se alistando. A indignação era geral. Moravam mais de cem mil japoneses na cidade mas nenhum aparecia. Japonês é patriota mas não é besta. E eu como simples aliado entrei pelo cano.

Quer dizer, fui ver a luta de Joe Louis contra Buddy Baer no Madison, na Oitava Avenida. A luta era uma decisão de uma encrenca séria. O gigante Buddy Baer pusera Louis sem sentidos com um vigoroso soco "martelo" na nuca de Louis. Foi no sexto round que isto aconteceu, mas ele acabou justamente desclassificando Baer e a turma que torcia pelos "brancos" contestava o resultado. Então aproveitaram a onda para fazer uma luta em benefício das vítimas do ignominioso e traiçoeiro ataque, onde muita gente morreu na base americana de Pearl Harbour.

Wendel Wilkie, o simpático vice-presidente dos Estados Unidos, foi o anunciador da luta. Isto fazia parte da festa que era beneficente mas a bronca motivava ainda mais. Paguei trinta dólares por um lugar lá em cima. Joe Louis entrou com raiva e o anunciador, com um terno azul-rei, nem tinha caído fora do ringue quando Baer ficou estirado após uma saraivada de golpes. Ai meus trinta dólares. Eu torcia por Louis mas queria pelo menos uns quatro. Acho até que o vice-presidente teve de ver o filme da luta depois. Ai meus trinta dólares. Fiquei fera e juntei minhas coisas. Estava frio. Ainda teríamos mais quatro lutas mas nem quis nada. Um negão a meu lado, com quem conversara um pouco, ainda disse: "Fique que na próxima luta teremos um "colored" que promete. Não quis papo. Eu estava fera com meus dólares. O Hotel, o Claridge na 44ª, com Brodway, custava dois dólares por dia com café da manhã. O tal lutador, que prometia e eu não vi, se chamava "Sugar Ray Robson". Mas francamente não sei se Hiroito teria tanto apoio naquela época. Os tempos mudaram muito mas a impressão minha é que os ossos de Franklin Delano estão se mexendo lá dentro.

Em todo o caso valeu o espetáculo da saída do nosso Presidente para Tóquio. Nem os irmãos Marx bolariam melhor. Bota o tapete vermelho, tira o tapete vermelho. Gente paca embarcando, se acotovelando e dizendo adeus. Chapéus cheios de plumas, bolsas em profusão, os ministros de terno preto e com aquele ar severo de quem está cumprindo um dever cívico e patriótico e o vice só de olho. De repente, eu e uns amigos vimos e revimos em todas as televisões. Cada vez melhor. Vale repetir hoje. E bastaria que uns três ou quatro representantes nossos fossem ao aeroporto e tomassem o 846 da Varig. Mais barato e no horário, 2ªs, 4ªs e sextas.

Eldolight agrada nos 600m sob a condução de Jorge Ricardo

Eldolight, do Haras Santa Bárbara dos Trovões, agradou na última partida, em 600 metros, para disputar o terceiro páreo da corrida noturna de amanhã no hipódromo. Conduzido pelo líder da estatística de jóqueis, Jorge Ricardo, o cavalo treinado por Dulcino Guignoni cumpriu o percurso na raia de areia leve em 36s cravados.

El Camilo, montaria de Jorge Pinto na mesma carreira, aumentou para 37s. Xongas, inscrito por Luis Duarte Guedes no páreo de abertura da reunião, fez exercício de 700 metros em 44s2/5. Inscrito no páreo seguinte, Bali-Feat deixou satisfeito o treinador Orlando Fernandes Júnior ao realizar partida de 600 metros em 38s.

Leguia e Jaburina, ambos concorrentes ao prêmio da segunda prova, aprontaram em 700 metros. O primeiro, do treinador Osvaldo Ullôa Neto, assinalou 45s. Jaburina, sob a direção de Juvenal Machado da Silva, melhorou a marca em um segundo, com expressiva ação final.

Jorge Ricardo conduziu Dulcina no último treino para disputar os 1.300 metros do quinto páreo. Apenas controlada pelo jóquei, a égua chegou a marca dos 39s2/5 nos 600 metros inteiramente à vontade. Jig obteve a boa marca de 36s na mesma distância, no apronto para a sexta carreira. Também inscritos para disputar a mesma prova, Easy Connell e Gar Real percorreram os 700 metros em 44s.

Cânter

Concurso — Foram 41 os acertadores do concurso de sete pontos do programa de segunda-feira no hipódromo. O prêmio para cada um foi de NCz$ 500,35.

Clássicos — O turfista terá oportunidade de acompanhar, domingo, duas provas de grupo III reunindo produtos de dois anos, ambas em 1.000 metros, com dotação de NCz$ 1.200, na pista de grama. Sete potrancas disputarão o GP Ministério da Agricultura. São elas: Abençoada(7)G.F.Almeida; Via Sistina(6)J.Pinto; Flex Fortune(4)J.Queiroz; Queue(5)J.M.Silva; Fina Nata(2)J.Ricardo; Hola Español(3)J.Pessanha; e Four Stars(1)A.Machado Filho. Oito potros disputarão o outro GP, denominado Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional(CCCCN). Eis os inscritos: Firebag(7)J.Ricardo; Patterson(4)G.F.Almeida; Tuaech(8)J.Malta; Mamangá(2)C.Lavor; Inter Tour(1)J.Pinto; Mangarai(6)R.Freire; Flying Finn(5)E.S.Rodrigues; eo faixa deste Grey Mac(3)J.M.Silva.

Força — Dulcino Guignoni voltou com força à disputa pela liderança da estatística após cumprir 30 dias de suspensão. Os três animais que apresentou no final de semana venceram suas respectivas carreiras. O treinador deverá viajar para o Sul em março a fim de observar a compra de reforços.

Aurélio quer mostrar a Mamede que derrota os melhores judocas

O judoca Aurélio Miguel, medalha de ouro nos Jogos de Seul, não parece disposto a terminar com a polêmica com Joaquim Mamede, presidente da Confederação Brasileira de Judô. Em telex divulgado ontem, Aurélio desafia a entidade a convocar vários judocas de prestígio para a Copa Kodokan, nos dias 21 e 22 de maio, em Santo André, e afirma: "darei porrada em todos eles para mostrar ao professor Mamede que trarei mais duas medalhas olímpicas, além de ser campeão mundial este ano."

A idéia de distribuir o telex partiu de Aurélio e de seu empresário, Francisco Moraes, que não ficaram satisfeitos com declarações de Mamede criticando o judoca e dizendo que ele poderia passar vergonha na Copa Kodokan. Tranquilo, Joaquim Mamede desmentiu os comentários, atribuídos a ele pelo empresário de Aurélio Miguel, e assegurou que não recebeu nenhum telex.

"Tenho na Confederação um documento da Pirelli (clube de Aurélio), em que fica acertado que só terei contado com a Pirelli. Não tenho nada para falar com o Aurélio", explicou o dirigente. Joaquim Mamede estranhou o tom do telex feito por Aurélio Miguel, "parece o estilo do Mike Tyson", mas não quer polemizar com o lutador.

Na defesa do telex, Francisco Moraes afirmou que o uso da palavra porrada "é comum entre judocas" e confirmou o desafio. Todos os lutadores relacionados (o soviético Kurdnidze, campeão europeu; o alemão Marck Meeling, vice-campeão olímpico, o coreano Yung Ha, campeão olímpico; e o francês Stefani Traineu), segundo Moraes, podem ser convidados pela Confederação que serão derrotados por Aurélio Miguel.

Basquete do Flamengo enfrenta cubanos e pensa na Taça Brasil

Com amistoso contra a Seleção de Cuba, na próxima terça-feira no ginásio da Gávea, o time masculino de basquete do Flamengo encerrará a fase de preparação para a Taça Brasil, que começará na primeira semana de março. Os cubanos chegam hoje em São Paulo e os alas Leonardo Perez e Raul Dubois são as principais estrelas do time. Dubois jogou pelo Botafogo na temporada 84/85, quando o time ficou em terceiro lugar no Campeonato Estadual.

O Flamengo está se preparando com cuidado para a Taça Brasil. Logo após o Campeonato Estadual, conquistado pelo Fluminense, o time dispensou o técnico Edu e contratou Zé Boquinha, campeão paulista em 88, com o time de Rio Claro.

Depois da contratação de Zé Boquinha, o Flamengo trouxe os pivôs americanos John Flowers e Eddie Lee Smith e ainda o dominicano Victor Chacon. Será com estes três e mais Cadum, Paulinho Villas-Boas, Maury e Cadum que o time tentará conquistar, pela primeira vez, o título da Taça Brasil.

A série de amistosos da Seleção de Cuba começa amanhã com o Monte Líbano, prossegue no sábado diante do Clube de Rio Claro, naquela cidade, e na segunda-feira enfrentará a Pirelli de Nilo e Marcelo Vido.

Bruno acha apostas estúpidas e renega favoritismo de Tyson

LAS VEGAS, EUA — O pugilista inglês Frank Bruno protagonizou ontem mais um capítulo da guerra fria que cerca sua luta contra o americano Mike Tyson pelo título dos pesos pesados, nesta cidade, no sábado. Ao saber que o adversário, atual campeão mundial, é favorito na bolsa de apostas em 7,5 para 1, o desafiante reagiu assim:

"As apostas são tão estúpidas, é uma loucura. Não ligo nem um pouco para as apostas. Em 25 de fevereiro vocês sofrerão um choque", disse ele, lembrando ainda que não se paga para ser desafiante número um.

Descendente de jamaicanos, Bruno tem um cartel de 32 vitórias e duas derrotas, mas sofre as consequências de dois fatos ligados ao passado — o seu e dos lutadores britânicos em geral. Primeiro, não teve vitórias significativas desde que perdeu para Tim Whiterspoon em 1986 na sua primeira tentativa rumo ao título. De lá para cá, derrotou pugilistas de pouca expressão (e em combates onde o cinturão não estava em jogo) como James Tillis, Chuck Gardner, Reggie Gross e Joe Bugner.

Bruno, 27 anos, também deu azar ao se tornar o mais recente exemplo de uma longa sequência de pugilistas compatriotas que tiveram derrotas frustrantes como Henry Cooper, Richard Dunn e Brian London. Quase todos terminavam beijando a lona e apenas Joe Bugner fez mais bonito, resistindo a Muhammad Ali durante 12 assaltos.

Coincidência ou não, Bruno tratou de fugir à pressão da luta contra Tyson consultando um especialista em hipnose, para relaxar. Mas não fala muito sobre o assunto porque, astutamente, vendeu a história para um tablóide britânico:

"Tenho me consultado com um hipnotizador. Ele me ajuda muito, muito", contou.

A outra única derrota de Bruno foi contra o americano James *Quebra Ossos* Smith, em 1984, por pontos.

Cerca de 3 mil britânicos deverão invadir Las Vegas para torcer por Bruno. Agências de turismo estão vendendo pacotes para quem quer assistir à luta que custaem, em média, US$ 750.

Kirmayr — Começa hoje mesmo, mas não há prazo certo para terminar, o novo trabalho que o Flamengo desenvolverá em seu tênis com o *know how* de Carlos Alberto Kirmayr e sua equipe de 18 pessoas. O contrato de dois anos de validade — sob um esquema que tem um prazo ideal de cinco para formar uma equipe mais competitiva para o clube — termina a 31 de dezembro de 1990. E caberá à nova diretoria na época decidir se o renova ou não. Para os 340 alunos do coordenadoria de tênis do rubro-negro, hoje é dia de avaliação.

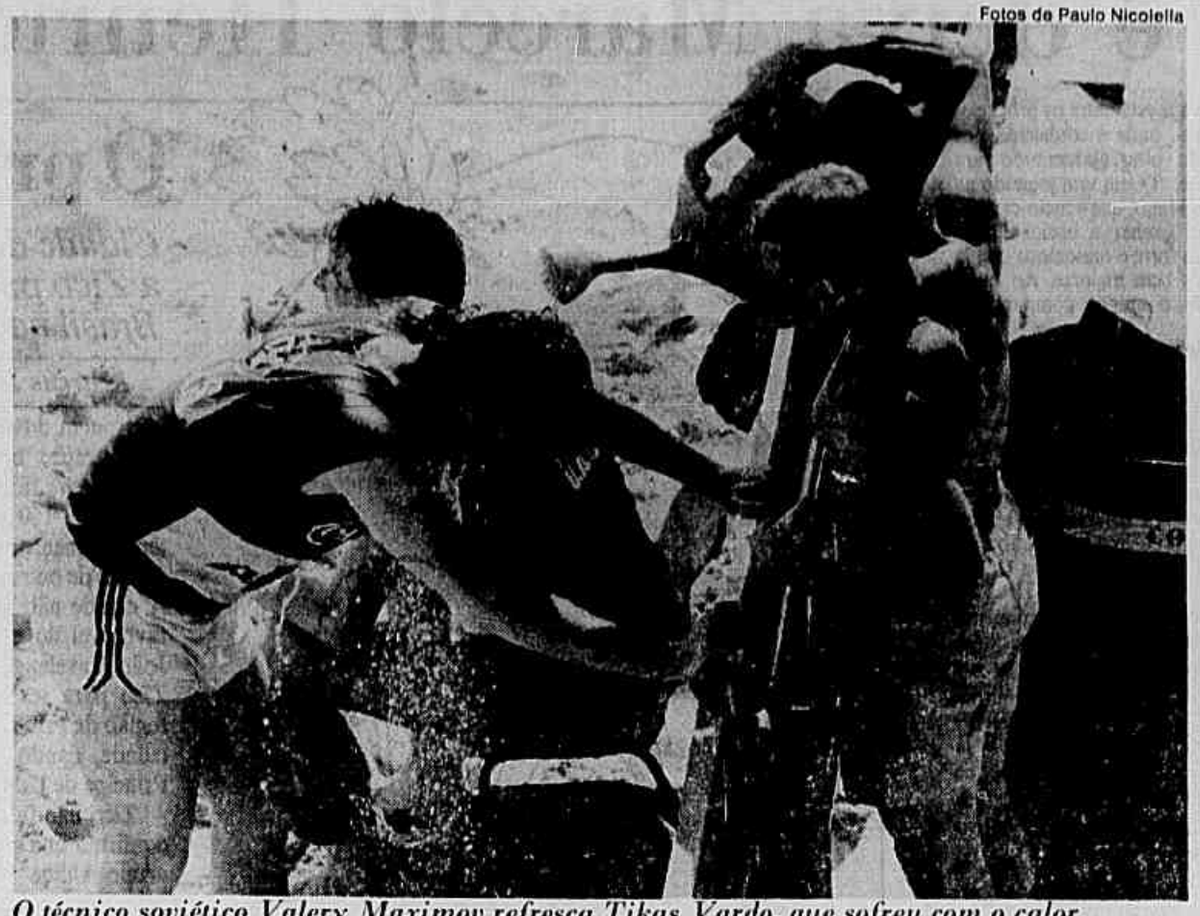
Piquet — O tricampeão mundial de Fórmula 1, Nelson Piquet, tomou uma infiltração na região da sexta costela direita, fraturada domingo passado após uma queda em seu jate em Viareggio, e saiu do hospital local já para passar a noite nesta cidade italiana. O médico Domenico Palumbo disse que Piquet encontra-se em condições físicas satisfatórias e que "psicologicamente não está abatido."

Tênis — Resultados da primeira rodada do GP da Filadélfia, EUA, com US$ 602 mil 500 em prêmios: Leif Shiras (EUA) 7/5 e 6/4 Danilo Marcelino (Bra); Ramesh Krishnan (Ind) 1/6, 7/6 e 3/0 (desist) Marty Davis (EUA); Milan Srejber (Tch) 3/6, 6/3 e 6/4 Shuzo Matsuoka (Jap); Ken Flach (EUA) 4/6, 6/3 e 7/6 Jorge Lozano (Mex); Pete Sampras (EUA) 6/3 e 6/4 Horacio de La Peña (Arg).

F 3000 — O piloto Marco Antonio Greco embarcou ontem para a Inglaterra onde irá participar do campeonato inglês de Fórmula 3 000, pela equipe do engenheiro Eddie Jordan, o mesmo que no ano passado teve entre seus pilotos Johnny Herbert, hoje na equipe Benetton de Fórmula 1.

Camel — O paranaense Afonso Baldrati e o paulista Ricardo Simonsen serão os representantes brasileiros no Camel Trophy, que será disputado a partir do dia 26 entre Alta Floresta e Manaus, num total de 1.300 quilômetros. Kiko Magalhães será o reserva.

Fotos de Paulo Nicolella



O técnico soviético Valery Maximov refresca Tikas Vardo, que sofreu com o calor

Soviéticos chegam, mudam de tática e vencem brasileiros

Mariucha Moneró

Vindos de uma temperatura negativa de cinco graus, os soviéticos Tikas Vardo e Margous Niineamiagui contaram com o apoio da torcida brasileira, perderam a primeira partida, venceram a segunda e sofreram com o sol. Campeã de todos os torneios disputados na União Soviética desde que o vôlei de praia surgiu, há três anos, a dupla só quer deixar uma boa impressão e aprender com os melhores jogadores. Disputar o título, só daqui a cinco anos, prazo que consideram suficiente para entrar para a elite do vôlei de praia.

O primeiro jogo dos soviéticos, a derrota para os cubanos Ortiz e Agustin, por 15 a 6, foi o 50º da dupla, que treina na areia apenas três meses por ano, no curto verão da Estônia, onde vivem e jogam vôlei de quadra, pelo Kaler, de Talim. "No segundo aprendemos que na praia a força e correria do vôlei soviético não funcionam. Mudamos de tática e chegamos à vitória", explicou o técnico Valery Maximov, um dos pioneiros do vôlei de praia na União Soviética, se referindo ao jogo contra os brasileiros Edinho e Tinoco, que venceram por 16 a 14.

Dispostos a incrementar o esporte, os soviéticos vão organizar um torneio em Talim, no mês de julho, para o qual convidarão três duplas brasileiras e três norte-americanas, além de alguns italianos.

Jogos de Hoje

Lequaglio/Corsetti (Ita)	x	Dennys/Ninahua (Bra)
Duran/Burdin (Austra)	x	Túlio/Luis Américo (Bra)
Dodd/Hovland (EUA)	x	Grimalt/Grimalt (Chi)
Serginho/Badá (Bra)	x	Perdomo/Garcia (Cuba)
Tikas/Margous (URSS)	x	Crespo/Carro (Esp)
Bernardinho/Clóvis (Bra)	x	Takano/Kanno (Jap)
Vorphal/Heilig (Chi)	x	Niebla/Ortega (Méx)
Lequaglio/Corsetti (Ita)	x	Túlio/Luis Américo (Bra)
Duran/Burdin (Austra)	x	Marquet/Gaston (Fra)
Dodd/Hovland (EUA)	x	Perdomo/Garcia (Cuba)
Serginho/Badá (Bra)	x	Bernardinho/Clóvis (Bra)
Tikas/Margous (URSS)	x	Takano/Kanno (Jap)
Edinho/Tinoco (Bra)	x	Ortiz/Agustin (Cuba)
Vorphal/Heilig (Chi)	x	Guilherme/André (Bra)
Fracascia/Bastianelli (Ita)	x	Paulinho/Renatinho (Bra)

Renan chega com tática definida

A pele muito branca do brasileiro Renan fez com que alguns torcedores o confundissem com os estrangeiros. Pouco depois de desembarcar no Rio, vindo da Finlândia, onde conquistou o título europeu de clubes, pelo Maxicono, o jogador foi até à praia, fez o primeiro treino ao lado do parceiro Bernard e abusou do protetor solar, para prevenir queimaduras. Sem jogar na praia desde o último Mundial, há um ano, ele acha que dois dias são suficientes para entrar em forma e disputar o título contra os americanos.

A tática da dupla já está decidida: "Assim como era com o Montanaro, meu parceiro nos primeiros Mundiais, vamos variar no bloqueio e no fundo da quadra porque cansa menos e perturba o adversário", explicou Renan, que pela primeira vez forma dupla com Bernard.

O pouco tempo de treinamento, no entanto, não preocupa o jogador. Se considerando bem preparado fisicamente, ele acredita no sucesso da parceria: "O Montanaro tem mais bloqueio, mas o Bernard é mais acostumado à praia. Temos muita chance, só depende da minha adaptação ao calor e à areia, que não deve ser muito difícil." Assim que terminar o Mundial, Renan volta para a Itália, onde continua a disputar o Campeonato Italiano, liderado pelo Maxicono, que já propôs ao jogador um contrato por mais dois anos, depois de terminar o atual, no fim da próxima temporada.

Renan chegou com o título europeu

Dupla paraibana é sensação

Na dependência de apenas uma vitória hoje sobre os italianos Fracascia e Bastianelli para garantir a vaga nas quartas-de-final, a dupla paraibana Dennys e Ninahua escreveu seu nome na história dos mundiais de praia. Os jogadores brasileiros foram os primeiros a vencer uma partida por 15 a 0, em cima dos franceses Marquet e Gaston, conquistando a terceira vitória e a primeira colocação do grupo A. O campeonato prossegue hoje, a partir das 9 horas, no posto 10, em Ipanema.

Depois de derrotar os australianos Duran e Burdin e os brasileiros Túlio e Luis Américo, a dupla da Paraíba arrasou os franceses e ficou em cômoda situação para chegar à próxima fase. Mesmo perdendo para os italianos Fracascia e Bastianelli, Dennys e Ninahua ainda se classificam caso Tulio e Luis Américo vençam Lequaglie e Corseti, também da Itália. "Impusemos o ritmo de jogo e aproveitamos o erro deles", explicou Dennys, que praticamente já acertou um patrocínio para a dupla até a final do Mundial.

Além da brasileira, a dupla mais próxima da classificação é a americana Dodd e Hovland, que venceu Bernardinho e Clóvis (15 a 10) e Serginho e Badá (15 a 7). Líderes do grupo B, eles hoje enfrentam os chilenos Grimalt e os cubanos Perdomo e Garcia. "O segundo jogo foi mais difícil. Resolvemos sacar no Badá para cansá-lo e no final deu resultado", revelou Hovland, que reclamou muito da arbitragem nas duas partidas.

Sempre bem humorados, os americanos reclamaram que pela terceira vez são obrigados a disputar o *qualifying* e apontaram os pernambucanos Moreira e Garrido, cabeças-de-chave que estrearão nas quartas-de-final, como principal dupla brasileira, superando Bernard e Renan.

No grupo C, apenas os espanhóis Crespo e Carro estão fora da disputa. Os cubanos Ortiz e Agustin são os primeiros, seguidos dos brasileiros Edinho e Tinoco. No D, a briga pela vaga está entre os italianos Fracascia e Batianelli e os brasileiros Guilherme e André.

Largadinhas

Resultados — Resultados de ontem: Perdomo/Garcia (Cuba) 15 x 9 Grimalt/Grimalt (Chi); Tikas/Margous (URSS) 6 x 15 Ortiz/Agustin (Cuba); Lequaglie/Corsetti (Ita) 15 x 6 Duran/Burdin (Austra); Vorphal/Heilig (Chi) 14 x 16 Fracascia/Bastianelli (Ita); Dodd/Hovland (EUA) 15 x 10 Bernardinho/Clóvis (Bra); Takano/Kanno (Jap) 12 x 2 Crespo/Carro (Esp); Marquet/Gaston (Fra) 0 x 15 Dennys/Ninahua (Bra); Paulinho/Renatinho (Bra) 15 x 4 Niebla/Ortega (Mex); Dodd/Hovland (EUA) 15 x 7 Serginho/Badá (Bra); Tikas/Margous (URSS) 16 x 14 Edinho/Tinoco (Bra); Bernardinho/Clóvis (Bra) 15 x 9 Grimalt/Grimalt; Ortiz/Agustin (Cuba) 15 x 6 Crespo/Carro (Esp).

Doublé — Entre os estrangeiros que acompanham o Mundial, um deles tem por atividade algo bem diferente do esporte. O norte-americano Richard Ziker é doublé de cinema há 25 anos e já atuou em inúmeros filmes famosos, como *Scarface*, *Missão impossível* e *Carrie a estranha*. Esta é a segunda vez que Ziker vem ao Brasil.

Moda — A dupla brasileira Serginho e Badá lançou uma nova moda. Além dos calções com o nome do patrocinador, o Chase Bank, os jogadores usam ainda os braços para fazer propaganda. De material auto-colante, como o sutiã feminino lançado no verão passado, os adesivos usados pelos jogadores são trocados a cada nova partida.

Discreção — O norte-americano Tim Hovland está mais quieto que no último Mundial. Ao contrário do ano passado, o jogador preferiu não comemorar o aniversário durante a competição. Ao completar 30 anos, ontem, ele apenas recebeu os parabéns e deixou a festa para o final do campeonato, evitando assim repetir a má atuação de 88, quando chegou à praia atrasado e sob os efeitos da festa da noite anterior.

BEACH VOLLEYBALL WORLD SERIES
CAMPEONATO MUNDIAL DE VOLLEY-PRAIA
DE 15 A 26 DE FEV.
PATROCÍNIO C&A
PRAZER EM CONHECER

João Saldanha

Meus trinta dólares

É engraçado como o mundo dá volta. No dia sete de dezembro de 1941 eu estava no Caribe, perto de Port of Spain, Trinidad, quando veio a notícia como bomba: Atacaram Pearl Harbour! O navio "Uruguai" da Frota da Boa Vizinhança da "Moore Mc Cormick" apagou as luzes e ficou navegando em ziguezague. No dia seguinte Roosevelt declarou guerra "até a rendição incondicional". E o navio em ziguezague. Cheguei em Nova Iorque cinco dias depois, acompanhado de dois barcos de guerra que vieram comboiar nosso navio e mais uns três ou quatro que se agruparam. Houve um certo pânico a bordo. Nosso barco estava cheio de crianças e mulheres. Um total de setecentos passageiros mais ou menos. Desci em Nova Iorque e a cidade estava agitadíssima. Filas e filas de gente se alistando. A indignação era geral. Moravam mais de cem mil japoneses na cidade mas nenhum aparecia. Japonês é patriota mas não é besta. E eu como simples aliado entrei pelo cano.

Quer dizer, fui ver a luta de Joe Louis contra Buddy Baer no Madison, na Oitava Avenida. A luta era uma decisão de uma encrenca séria. O gigante Buddy Baer pusera Louis sem sentidos com um vigoroso soco "martelo" na nuca de Louis. Foi no sexto round que isto aconteceu, mas ele acabou justamente desclassificando Baer e a turma que torcia pelos "brancos" contestava o resultado. Então aproveitaram a onda para fazer uma luta em benefício das vítimas do ignominioso e traiçoeiro ataque, onde muita gente morreu na base americana de Pearl Harbour.

Wendel Wilkie, o simpático vice-presidente dos Estados Unidos, foi o anunciador da luta. Isto fazia parte da festa que era beneficente mas a bronca motivava ainda mais. Paguei trinta dólares por um lugar lá em cima. Joe Louis entrou com raiva e o anunciador, com um terno azul-rei, nem tinha caído fora do ringue quando Baer ficou estirado após uma saraivada de golpes. Ai meus trinta dólares. Eu torcia por Louis mas queria pelo menos uns quatro. Acho até que o vice-presidente teve de ver o filme da luta depois. Ai meus trinta dólares. Fiquei fera e juntei minhas coisas. Estava frio. Ainda teríamos mais quatro lutas mas nem quis nada. Um negão a meu lado, com quem conversara um pouco, ainda disse: "Fique que na próxima luta teremos um "colored" que promete. Não quis papo. Eu estava fera com meus dólares. O Hotel, o Claridge na 44ª, com Brodway, custava dois dólares por dia com café da manhã. O tal lutador, que prometia e eu não vi, se chamava "Sugar Ray Robson". Mas francamente não sei se Hiroito teria tanto apoio naquela época. Os tempos mudaram muito mas a impressão minha é que os ossos de Franklin Delano estão se mexendo lá dentro.

Em todo o caso valeu o espetáculo da saída do nosso Presidente para Tóquio. Nem os irmãos Marx bolariam melhor. Bota o tapete vermelho, tira o tapete vermelho. Gente paca embarcando, se acotovelando e dizendo adeus. Chapéus cheios de plumas, bolsas em profusão, os ministros de terno preto e com aquele ar severo de quem está cumprindo um dever cívico e patriótico e o vice só de olho. De repente, eu e uns amigos vimos e revimos em todas as televisões. Cada vez melhor. Vale repetir hoje. E bastaria que uns três ou quatro representantes nossos fossem ao aeroporto e tomassem o 846 da Varig. Mais barato e no horário, 2ªs, 4ªs e sextas.

Eldolight agrada nos 600m sob a condução de Jorge Ricardo

Eldolight, do Haras Santa Bárbara dos Trovões, agradou na última partida, em 600 metros, para disputar o terceiro páreo da corrida noturna de amanhã no hipódromo. Conduzido pelo líder da estatística de jóqueis, Jorge Ricardo, o cavalo treinado por Dulcino Guignoni cumpriu o percurso na raia de areia leve em 36s cravados.

El Camilo, montaria de Jorge Pinto na mesma carreira, aumentou para 37s. Xongas, inscrito por Luis Duarte Guedes no páreo de abertura da reunião, fez exercício de 700 metros em 44s2/5. Inscrito no páreo seguinte, Bali-Feat deixou satisfeito o treinador Orlando Fernandes Júnior ao realizar partida de 600 metros em 38s.

Leguia e Jaburina, ambos concorrentes ao prêmio da segunda prova, aprontaram em 700 metros. O primeiro, do treinador Osvaldo Ullôa Neto, assinalou 45s. Jaburina, sob a direção de Juvenal Machado da Silva, melhorou a marca em um segundo, com expressiva ação final.

Jorge Ricardo conduziu Dulcina no último treino para disputar os 1.300 metros do quinto páreo. Apenas controlada pelo jóquei, a égua chegou a marca dos 39s2/5 nos 600 metros inteiramente à vontade. Jig obteve a boa marca de 36s na mesma distância, no apronto para a sexta carreira. Também inscritos para disputar a mesma prova, Easy Connell e Gar Real percorreram os 700 metros em 44s.

Cânter

Concurso — Foram 41 os acertadores do concurso de sete pontos do programa de segunda-feira no hipódromo. O prêmio para cada um foi de NCz$ 500,35.

Clássicos — O turfista terá oportunidade de acompanhar, domingo, duas provas de grupo III reunindo produtos de dois anos, ambas em 1.000 metros, com dotação de NCz$ 1.200, na pista de grama. Sete potrancas disputarão o GP Ministério da Agricultura. São elas: Abençoada(7)G.F.Almeida; Via Sistina(6)J.Pinto; Flex Fortune(4)J.Queiroz; Queue(5)J.M.Silva; Fina Nata(2)J.Ricardo; Hola Español(3)J.Pessanha; e Four Stars(1)A.Machado Filho. Oito potros disputarão o outro GP, denominado Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional(CCCCN). Eis os inscritos: Firebag(7)J.Ricardo; Patterson(4)G.F.Almeida; Tuaech(8)J.Malta; Mamangá(2)C.Lavor; Inter Tour(1)J.Pinto; Mangarai(6)R.Freire; Flying Finn(5)E.S.Rodrigues; eo faixa deste Grey Mac(3)J.M.Silva.

Força — Dulcino Guignoni voltou com força à disputa pela liderança da estatística após cumprir 30 dias de suspensão. Os três animais que apresentou no final de semana venceram suas respectivas carreiras. O treinador deverá viajar para o Sul em março a fim de observar a compra de reforços.

Renê recua e deixa Marcelo Henrique no time

Oldemário Touguinhó

JEDDAH, Arábia Saudita — A barração de Marcelo Henrique na seleção brasileira de juniores durou apenas 24 horas, pois o técnico Renê Simões concluiu que a seleção norte-americana atuará fechada pelo meio, no jogo de hoje (10h30 no Brasil, com transmissão pela TV Globo), e resolveu manter o ponta-direita do Fluminense, conservando Marcelinho no banco de reservas. Mas Sérgio Gil está mesmo barrado e Assis entra em seu lugar, atuando pela esquerda.

Renê instruiu seus jogadores para não insistirem em cruzar bolas altas, lembrando que no jogo com a Alemanha Oriental quase todos os centros foram nas mãos do goleiro adversário. Com Marcelo Henrique e Assis explorando as jogadas pelas extremas, o técnico quer cruzamentos para trás, em busca das conclusões de Ânderson e Bismarck.

"Não podemos entregar o ouro ao bandido", avisou Renê. "Vamos batalhar pelas pontas sem usar muito os cruzamentos na área. Vamos tentar a troca rápida de passes bem abertos e buscar um cantinho para chegar à área." O treinador quer ainda que os jogadores explorem as viradas rápidas de jogo, para evitar a marcação cerrada sobre os ponteiros.

Animado com a chance, Assis espera que o jogo de hoje seja o reinício de uma longa série com a camisa da seleção brasileira. "Não jogo desde 18 de dezembro, quando atuei pelo Grêmio no Campeonato Brasileiro. Estou com fome de jogo. Só sente uma ponta de tristeza quando recorda a morte do pai, no início do ano, e diz que sua mãe precisa dele em Porto Alegre. Logo tenta se animar de novo.

"Meu pai queria que eu jogasse. Minha mãe, também. Daí, o melhor para mim é fazer do futebol uma maneira de agradá-los. O velho lá no céu e mamãe, no sul. Daí, o meu desejo de jogar bem, mostrar que o filho não decepciona", diz o hábil jogador do Grêmio.

Outro que vê seu sonho se transformando em realidade é o lateral corintiano Ari, 19 anos, menino pobre do interior que foi roupeiro no XV de Jaú, transformado em massagista por causa do físico avantajado. Foi ajudado por Ânderson, o mesmo atacante negociado pelo XV com o Vasco, que também joga na seleção brasileira junior.

Irmão de Toninho, da Portuguesa (um dos 39 de Lazaroni), Ânderson procurou o pai, o ex-jogador e atual treinador Da Silva, e pediu uma chance ao amigo. Ari teve enfim sua chance e já está entre os profissionais do Corintians, onde é conhecido por Ari Basão. Quando voltar, ele tem tudo para ser titular do **timão**. "Quem vem jogando na lateral é o Wilson Mano, que é meio-campo. Tenho tudo para ganhar a posição", diz confiante o garoto forte e musculoso que já enfrentou desafios bem maiores. Ao lado, cara de aprovação, o amigo e companheiro Ânderson.

Norte-americanos — O time que enfrenta hoje o Brasil não é de futebol duro ou violento, como provavelmente se supõe ao se imaginar como é o futebol norte-americano — para eles, o **soccer**. A equipe dos Estados Unidos apresenta alguns jogadores de habilidade, como Snow, Brose e Lagos, o último dos quais anda contundido, vítima das pancadas dos zagueiros que cansou de driblar na vitória sobre a Alemanha Oriental.

O técnico Bob Gansler, que armou um time de muita luta, confessou que vai jogar pelo empate, resultado que classifica os Estados Unidos para as quartas-de-final, em segundo no grupo. Uma vitória deixaria a equipe em primeiro lugar, passando o já classificado Brasil para segundo. Brose, que normalmente atua mais à frente, terá funções mais defensivas, para ajudar na marcação e evitar espaços.

"Já fizemos muito. Se ganharmos a segunda vaga, será excelente. Acho difícil vencer o Brasil e por isso iremos nos defender. No entanto, ninguém acreditava na vitória sobre a Alemanha Oriental e ela aconteceu. Sabe lá o que pode acontecer contra o Brasil? Todo sonho é possível", diz o técnico Bob Gansler, responsável pelo grupo de maior torcida feminina aqui em Jeddah. Tem o apoio de estudantes e filhas de funcionários da embaixada e gritam o tempo todo em campo, com suas bandeiras do país.

Brasil	Estados Unidos
Carlos 1	1 Keller
Ari 14	2 Rast
Sandro 3	14 Hendersen
Rogério 5	4 Burns
Leonardo 4	6 Covone
Moacir 6	5 Brose
Prança 16	8 Onalfo
Bismarck 7	10 Snow
Marcelo Henrique 8	7 Munnely
Ânderson 11	12 Dayak
Assis 18	9 Crawley (11 Lagos)

Local: Estádio Ittehad (Jeddah); **Horário**: 10h30 (horário do Brasil); **Juiz**: Forsting (Áustria); A TV Globo transmite o jogo ao vivo.

O príncipe de Udine

Cidade dá título a Zico para ter Brasil na Copa

Marcus Barros Pinto

Quem duvida que a concentração brasileira na Copa da Itália vá ficar em Udine, uma cidade de 150 mil habitantes de temperamento reservado, bem diferente de outras regiões da Itália? A cidade não só recebeu o voto favorável do presidente da Fifa, João Havelange, como contratou Zico para ser o embaixador da região de Friuli, onde se localiza a cidade, dando a ele o título de Príncipe de Udine.

Zico não fala em valores, mas confirma que seu contrato com o grupo Udine 90 — responsável pela coordenação de todos os eventos de divulgação da cidade — irá até a Copa "ou mais". E vê, na sua escolha, a intenção de se desculparem pela ação movida contra ele pelo fisco italiano e que o deixou proibido de pisar em território italiano por quase quatro anos. "O processo penal acabou, foi transformado em administrativo, mas não aceito anistia. Só aceita anistia quem cometeu algum crime e sou, como disse desde o início, inocente. Já recorri e vou até o fim, sem medo, buscando minha absolvição."

O primeiro programa previsto pelo contrato seria o jogo de despedida de Zico. Como ele tem contrato até 31 de agosto com o Flamengo, sugeriu que se fizesse sua despedida da seleção brasileira, finalmente marcada para o dia 27 de março. E o Príncipe de Udine já iniciou seu trabalho em favor da cidade, considerando que "a seleção se dará super bem se ficar lá, onde o carinho do povo com os brasileiros sempre foi imenso".

De despedida oficial ele não fala ainda. Como possibilidade futura, cita apenas a ida para os Estados Unidos, para jogar no Miami Sharks e abrir escolinhas de futebol. E fica satisfeito por voltar desta maneira à Itália e, principalmente, a Udine. "A população sempre soube que, nos bastidores, muita coisa foi feita de forma errada e que a intenção era de cassar o presidente da Udinese, Lamberto Maza. Eles me apoiaram o tempo todo, me acolheram como filho. Houve momentos em que falaram até em explodir os caras ou pedir para a região de Friuli passar para domínio austríaco."

Recordando aqueles momentos, conta que os poderes políticos da região eram contra sua contratação pelo Udinese, que o presidente da federação italiana não acreditava na capacidade do clube em contratá-lo e que houve até mesmo envolvimento do presidente da República na ocasião. "Eu sabia que o Udinese iria cair para a segunda divisão e quando o problema financeiro estourou — eles fizeram muita coisa embaixo do pano — acabou sobrando para mim. Mas ainda sou muito popular lá e por toda a Itália. Não fosse isso, cumpriria meu contrato de três anos e, quem sabe, ainda estaria por lá."

Dez lutam por seis vagas

TAIF, Arábia Saudita — Várias seleções antes cotadas como favoritas em seus grupos disputam uma rodada dramática, na luta pela classificação para as quartas-de-final do Mundial de juniores. São os casos das seleções tcheca, argentina e espanhola. As duas últimas, então, dificilmente se classificam juntas no Grupo D, liderado pelo surpreendente Iraque. Todos os oito jogos da última rodada da fase de classificação serão hoje.

No Grupo A, com duas vitórias, Portugal tem quatro pontos e já está classificado. É que Tcheco-Eslováquia e Nigéria, com dois pontos, se enfrentam hoje, decidindo a outra vaga. Se houver empate, a Nigéria se classifica, porque tem melhor gol average (divisão dos gols feitos pelos sofridos). A Nigéria marcou dois e levou dois e a Tcheco-Eslováquia fez um e levou um. Portugal joga contra a eliminada Arábia Saudita.

No B, a União Soviética está quase classificada. Tem quatro pontos e joga contra a Colômbia, com dois, enquanto a Costa Rica, também com dois, enfrenta a eliminada Síria. Os soviéticos dependem de um empate. Mas pode também haver um triplice empate aí, se a Colômbia e a Costa Rica vencerem seus jogos. O saldo de gols decidirá.

No Grupo C, o Brasil, já classificado com quatro pontos, garante a primeira vaga com um empate. Enfrenta os Estados Unidos, que dependem de um empate, pois têm três pontos. Mali tem um e torce por uma derrota dos Estados Unidos por goleada, além de precisar vencer a eliminada Alemanha Oriental. A vaga é praticamente norte-americana, porque seu time tem saldo de dois gols, contra um deficit de cinco de Mali.

Finalmente no Grupo D, o Iraque precisa de um empate com a Argentina. Tem quatro pontos e, se perder, fica junto com os argentinos, precisando torcer para que a Espanha (também com dois) não vença a eliminada Noruega, sem pontos. Um triplice empate leva a decisão para o saldo de gols.

Salamaleques

Zanata — O novo técnico do Al Ahli esteve com o preparador físico Ademar Braga assistindo ao treino da seleção brasileira, no Al Ahli. Vestia o uniforme verde do clube. Amanhã, oferece um churrasco à delegação no condomínio onde já está morando — na casa que era de Lazaroni. O Al Ahli treina para a Copa do Rei, que começa em maio.

Decepção — Um dia depois da euforia de se ver escalado, Marcelinho curtia ontem a decepção por ter a chance adiada. "O importante é que tenho fé no meu futebol. Se entro contra os Estados Unidos ou depois, vou fazer o mesmo que fiz na excursão à Jamaica, quando fui considerado um dos maiores destaques."

Por cima — O zagueiro Sandro, que volta ao time, em lugar de Édson, que o barrou nos treinos finais em Teresópolis, diz que está dando a volta por cima. "Não discuto a posição do técnico. Ele é meu amigo e faz o que acha melhor. O que interessa é que tenho condições de jogar como titular a qualquer momento."

Jogos de hoje

Grupo A Arábia x Portugal Nigéria x Tcheco-Eslováquia	**Grupo B** Costa Rica x Síria Colômbia x URSS
Grupo C Brasil x EUA Alemanha Oriental x Mali	**Grupo D** Noruega x Espanha Iraque x Argentina

Seleção — O técnico Sebastião Lazaroni divulga às 17h de hoje, para valer, a relação de 23 convocados para a seleção brasileira, visando aos amistosos de preparação para Copa América e eliminatórias. A relação de Lazaroni terá apenas jogadores que atuam no Brasil, não necessariamente incluídos naquela lista de 39 nomes divulgada no dia da eleição de Ricardo Teixeira para a presidência da entidade. Lazaroni esteve ontem na CBF e não quis falar nada sobre a convocação desta tarde. Às 17h30, dará entrevista coletiva para falar sobre a chamada. A dúvida é quanto à inclusão de jogadores de Bahia e Internacional nessa relação. A lista de Lazaroni já está completa. Falta só anunciá-la.

Preços — O presidente da CBF, Ricardo Teixeira, enviou telex à Sunab solicitando definição quanto aos preços dos ingressos dos jogos de futebol, pois quer ter a certeza de que os amistosos da seleção brasileira, a começar pelo de 15 de março, contra o Equador, marcado para Cuiabá, serão disputados com novos preços. Teixeira disse que, se a Sunab insistir em congelar os preços, o jogo do dia 15 passa para Quito e a seleção não fará nenhum amistoso no Brasil. Explicou o dirigente que a CBF pagará 30 mil dólares de cota ao Equador e gastará de 20 mil a 30 mil dólares com despesas para promover o jogo. Com ingresso a NZ$ 0,60, como está sendo cobrado, teria que encher um Maracanã de gente para, pelo menos, empatar com as despesas.

Libertadores — O Universitario, vice-campeão peruano, derrotou ontem à noite o Boca Juniores, da Argentina, por 1 a 0, em partida pelo Grupo 4 da Taça Libertadores da América. O gol foi marcado pelo armador Yanez, aos 33 minutos do primeiro tempo. O Universitario agora lidera o grupo, com dois pontos, ao lado do Sporting Cristal, campeão peruano.

Amistoso — As seleções principais de Itália e Dinamarca jogam amistoso hoje em Pisa, como parte dos preparativos da seleção italiana para a Copa do Mundo de 90. A Itália jogará com Zenga, Bergomi, Baresi, Ferri e Maldini; Donadoni, De Napoli e Berti; Giannini, Vialli e Serena — time que o técnico Azeglio Vicini vem mantendo nos últimos amistosos. A Dinamarca, com Schmeichel, Larsen, Nielsen, Olsen e Heintze; Bartram, Jensen e Molby; Poulsen, Vilfort e Brian Laudrup.

André Durão

Luisinho renovou contrato e enfrenta o Fla

Espinoza quer evitar a euforia dos torcedores

O Botafogo começou a semana do jogo com o Flamengo vivendo grande contraste. Fora de campo, mais de 50 torcedores ocuparam as perigosas arquibancadas de Marechal Hermes exaltando a chegada hoje do ponta Maurício; o meia Luisinho assinou contrato em branco com o clube e os nomes de Bobô e Roberto Dinamite foram muito comentados como possíveis reforços para o time. No campo, em clima bem menos festivo, o técnico Valdir Espinoza reuniu-se quase uma hora com os jogadores, tentando evitar o perigoso otimismo antecipado e, após o treino, disse que a torcida tem que estar preparada até para uma derrota.

"Pode acontecer, mas a derrota não pode é inviabilizar o trabalho feito até aqui. A torcida tem que ir ao jogo para nos ajudar, mas não vou prometer nada", enfatizou. Valdir Espinoza vai evitar até responder a qualquer tipo de provocação que venha da Gávea: "O dia em que eu tiver participação na renda por promover o jogo faço isso". O técnico conta a partir de hoje com o reforço do vice-campeão brasileiro Maurício, que mesmo sentindo a perna, está previamente escalado para domingo.

Outro reforço para Espinoza é Luisinho. Após longa novela sobre uma possível transferência para o Fluminense, o procurador do jogador, André Cardoso, manteve contato telefônico com o vice de futebol Emil Pinheiro e, em dez minutos, acertou o contrato. Por seis meses, Luisinho receberá salários de NCZ$ 1 mil 200 e luvas de NCZ$ 3 mil 250 parcelados. O jogador assinou em branco porque Emil Pinheiro está em Angra dos Reis e não foi ao clube. O Botafogo acertou também a contratação do lateral esquerdo Marquinhos, do Coritiba, por NCz$ 100 mil.

A presença de Emil em Angra suscitou uma série de comentários ontem em Marechal Hermes. Corriam rumores de que estaria reunido com o empresário Juan Figger e, caso este contratasse o meio-campo Bobô, do Bahia, por US$ 2 milhões, o jogador seria emprestado ao Botafogo até o fim do Estadual.

João Saldanha
O bate-papo sobre o toque de bola.

JB

Flu quer ser malandro contra time do 'xerife'

"O meu time tem que ser mais malandro. Tem que *pegar*, essa é a nossa característica, a *pegada*. Jogador bonzinho não adianta. Precisamos aproveitar todas as chances, porque no jogo passado o time bobeou." O comentário em tom de ordem é do treinador do Fluminense, Sérgio Cosme, que, no jogo de hoje com o Olaria, dirigido pelo *xerife Moisés*, nas Laranjeiras, conta com a volta do apoiador Jandir, em lugar de Franklin, com um conseqüente aumento na experiência e na força do time. O jogo de hoje é decisivo, pois, com duas derrotas consecutivas, a crise no departamento de futebol se tornará insustentável.

Jandir é o último remanescente do time tricampeão estadual (83-84-85) e campeão brasileiro (84), já que Romerito confirmou ontem que, até 31 de março, quando deixará o clube, só joga se for obrigado: "Se me pedirem, não jogo. Se me obrigarem, jogo porque sou profissional.

O apoiador não acredita que sejam necessárias muitas contratações. Para ele, a solução dos problemas do time pode estar nas Laranjeiras: "É preciso pelo menos um jogador experiente em cada setor. Temos o Edinho na defesa, eu no meio e falta alguém no ataque. Porque não renovar com o Cacau?"

Quem estava ontem muito desesperançado era o meia Donizete. No dia de seu aniversário (21 anos), o jogador, através de seu procurador Reinaldo Lapão, pediu um reajuste salarial mas a diretoria pediu a Donizete que voltasse a conversar sobre isso após o jogo de hoje: "Eles dizem que não tenho preço. Só que ganho NCZ$ 120 e estou morando e comendo mal. Estou sozinho na concentração do clube, e queria trazer a família de Bauru, mas com o que ganho não dá", desabafou. Reinaldo dispõe-se até a pagar NCz$ 250 mil pelo passe, para vendê-lo a outro clube, caso não saia o reajuste.

Lamentando os gols perdidos na estréia, quando seu time foi derrotado em casa pelo Porto Alegre, por 2 a 0, o técnico do Olaria, Moisés, vai jogar inteiramente na defensiva, embora precise da vitória.

Fluminense	Olaria
Ricardo Pinto	Ica
Carlos André	Vanderlei
Edson Mariano	Joel
Edinho	Jair
Eduardo	Malhado
Jandir	Wellington
Donizete	Ciro
Andrioli	Lulinha
Zé Maria	Toninho
Silvio	João Cláudio
Robert	Eber
Técnico: Sérgio Cosme	**Técnico**: Moisés

Local: Laranjeiras; **Horário**: 15h15; **Juiz**: Aloísio Felisberto da Silva

Roberto magoado admite jogar em outra equipe

A impaciência de Roberto começa a transbordar. Ele admitiu ontem que está aberto a negociações com outros clubes e deu a entender que já foi procurado por alguns. Sem contrato desde 4 de fevereiro, Roberto vem encontrando dificuldade para negociar a renovação do empréstimo de seu passe ao Vasco. "Os dirigentes deviam assumir uma postura de homem e definr minha situação", reagiu. Mais: ele também desmentiu a informação do presidente Antônio Soares Calçada de que a diferença entre os salários propostos pelas partes fosse de NCz$ 2 mil mensais.

Segundo Calçada, o Vasco quer dar a Roberto NCz$ 3 mil de salários e o jogador exige NCz$ 5 mil. "Nenhum jogador do Vasco pode ganhar isso, nem mesmo Geovani, que é o melhor do time", disse o dirigente. Roberto ficou indignado. "Fiquei 10 anos para receber luvas atrasadas e não anunciei para ninguém. O Vasco me ofereceu um salário, sem luvas e com participaçãoa por jogo. Mas eu não fiz a contra-proposta", afirmou. Roberto deixou claro que a oferta do clube foi mesmo de NCz$ 3 mil, o que para ele significa apenas uma correção do que ganhou no último contrato. "O clube assumiu essa posição, porque praticamente não joguei em 88. Vivo dentro da realidade. Sei que não farão um contrato comigo pelo que já dei ao Vasco", disse.

E voltou às críticas: "O presidente não coloca as coisas claramente. Seria mais honesto se se sentasse à mesa e se discutisse. O Vasco não precisa renovar comigo, se não quiser." Por fim, Roberto comentou com ar de lamento que espera que "a torcida do Vasco não guarde rancor, se não permanecer no Vasco". O clube tenta contratar o zagueiro Ricardo, ex-Guarani e atualmente no Sporting, de Portugal. Segundo o presidente Calçada, o empresário Juan Figger não recebeu o dinheiro das vendas de Ricardo, Silas, Douglas e Rodolfo Rodrigues, negociados ao Sporting. Lula, ex-Santa Cruz e atualmente no Famalicão, também de Portugal, pode vir por empréstimo.

O Vasco esteve ameaçado de ter a renda do jogo de domingo, em São Januário, com o Porto Alegre, penhorada pela Justiça do Trabalho. O presidente Antônio Soares Calçada recebeu ontem a visita de dois oficiais de justiça. O clube tem uma ação na 22ª Junta do Trabalho, movida pelo ex-gerente da sede do Calabouço, Armando Loureiro, que reclama NCz$ 26 mil. Segundo o advogado do Vasco, Paulo Reis, não há mais risco de a renda ser bloqueada, porque o clube conseguiu embargar antes a execução, colocando um bem à disposição da Justiça — um aparelho de hidromassagem. Paulo Reis disse que o Vasco recorrerá da decisão. Os dois oficiais de justiça deixaram o clube às pressas, se recusando a falar com os jornalistas.

Renê recua e deixa Marcelo Henrique no time

Oldemário Touguinhó

JEDDAH, Arábia Saudita — A barração de Marcelo Henrique na seleção brasileira de juniores durou apenas 24 horas, pois o técnico Renê Simões concluiu que a seleção norte-americana atuará fechada pelo meio, no jogo de hoje (10h30 no Brasil, com transmissão pela TV Globo), e resolveu manter o ponta-direita do Fluminense, conservando Marcelinho no banco de reservas. Mas Sérgio Gil está mesmo barrado e Assis entra em seu lugar, atuando pela esquerda.

Renê instruiu seus jogadores para não insistirem em cruzar bolas altas, lembrando que no jogo com a Alemanha Oriental quase todos os centros foram nas mãos do goleiro adversário. Com Marcelo Henrique e Assis explorando as jogadas pelas extremas, o técnico quer cruzamentos para trás, em busca das conclusões de Ânderson e Bismarck.

"Não podemos entregar o ouro ao bandido", avisou Renê. "Vamos batalhar pelas pontas sem usar muito os cruzamentos na área. Vamos tentar a troca rápida de passes bem abertos e buscar um cantinho para chegar à área." O treinador quer ainda que os jogadores explorem as viradas rápidas de jogo, para evitar a marcação cerrada sobre os ponteiros.

Animado com a chance, Assis espera que o jogo de hoje seja o reinício de uma longa série com a camisa da seleção brasileira. "Não jogo desde 18 de dezembro, quando atuei pelo Grêmio no Campeonato Brasileiro. Estou com fome de jogo. Só sente uma ponta de tristeza quando recorda a morte do pai, no início do ano, e diz que sua mãe precisa dele em Porto Alegre. Logo tenta se animar de novo.

"Meu pai queria que eu jogasse. Minha mãe, também. Daí, o melhor para mim é fazer do futebol uma maneira de agradá-los. O velho lá no céu e mamãe, no sul. Daí, o meu desejo de jogar bem, mostrar que o filho não decepciona", diz o hábil jogador do Grêmio.

Outro que vê seu sonho se transformando em realidade é o lateral corintiano Ari, 19 anos, menino pobre do interior que foi roupeiro no XV de Jaú, transformado em massagista por causa do físico avantajado. Foi ajudado por Ânderson, o mesmo atacante negociado pelo XV com o Vasco, que também joga na seleção brasileira junior.

Irmão de Toninho, da Portuguesa (um dos 39 de Lazaroni), Ânderson procurou o pai, o ex-jogador e atual treinador Da Silva, e pediu uma chance ao amigo. Ari teve enfim sua chance e já está entre os profissionais do Corintians, onde é conhecido por Ari Basão. Quando voltar, ele tem tudo para ser titular do **timão**. "Quem vem jogando na lateral é o Wilson Mano, que é meio-campo. Tenho tudo para ganhar a posição", diz confiante o garoto forte e musculoso que já enfrentou desafios bem maiores. Ao lado, cara de aprovação, o amigo e companheiro Ânderson.

Norte-americanos — O time que enfrenta hoje o Brasil não é de futebol duro ou violento, como provavelmente se supõe ao se imaginar como é o futebol norte-americano — para eles, o **soccer**. A equipe dos Estados Unidos apresenta alguns jogadores de habilidade, como Snow, Brose e Lagos, o último dos quais anda contundido, vítima das pancadas dos zagueiros que cansou de driblar na vitória sobre a Alemanha Oriental.

O técnico Bob Gansler, que armou um time de muita luta, confessou que vai jogar pelo empate, resultado que classifica os Estados Unidos para as quartas-de-final, em segundo no grupo. Uma vitória deixaria a equipe em primeiro lugar, passando o já classificado Brasil para segundo. Brose, que normalmente atua mais à frente, terá funções mais defensivas, para ajudar na marcação e evitar espaços.

"Já fizemos muito. Se ganharmos a segunda vaga, será excelente. Acho difícil vencer o Brasil e por isso iremos nos defender. No entanto, ninguém acreditava na vitória sobre a Alemanha Oriental e ela aconteceu. Sabe lá o que pode acontecer contra o Brasil? Todo sonho é possível", diz o técnico Bob Gansler, responsável pelo grupo de maior torcida feminina aqui em Jeddah. Tem o apoio de estudantes e filhas de funcionários da embaixada e gritam o tempo todo em campo, com suas bandeiras do país.

Brasil	Estados Unidos
Carlos 1	1 Keller
Ari 14	2 Rast
Sandro 3	14 Hendersen
Rogério 5	4 Burns
Leonardo 4	6 Covone
Moacir 6	5 Brose
França 16	8 Onalfo
Bismarck 7	10 Snow
Marcelo Henrique 8	7 Munnely
Ânderson 11	12 Dayak
Assis 18	9 Crawley (11 Lagos)

Local: Estádio Ittehad (Jeddah); **Horário**: 10h30 (horário do Brasil); **Juiz**: Forsting (Áustria). A TV Globo transmite o jogo ao vivo.

O príncipe de Udine

Cidade dá título a Zico para ter Brasil na Copa.

Marcus Barros Pinto

Quem duvida que a concentração brasileira na Copa da Itália vá ficar em Udine, uma cidade de 150 mil habitantes de temperamento reservado, bem diferente de outras regiões da Itália? A cidade não só recebeu o voto favorável do presidente da Fifa, João Havelange, como contratou Zico para ser o embaixador da região de Friuli, onde se localiza a cidade, dando a ele o título de Príncipe de Udine.

Zico não fala em valores, mas confirma que seu contrato com o grupo Udine 90 — responsável pela coordenação de todos os eventos de divulgação da cidade — irá até a Copa "ou mais". E vê, na sua escolha, a intenção de se desculparem pela ação movida contra ele pelo fisco italiano e que o deixou proibido de pisar em território italiano por quase quatro anos. "O processo penal acabou, foi transformado em administrativo, mas não aceito anistia. Só aceita anistia quem cometeu algum crime e sou, como disse desde o início, inocente. Já recorri e vou até o fim, sem medo, buscando minha absolvição."

O primeiro programa previsto pelo contrato seria o jogo de despedida de Zico. Como ele tem contrato até 31 de agosto com o Flamengo, sugeriu que se fizesse sua despedida da seleção brasileira, finalmente marcada para o dia 27 de março. E o Príncipe de Udine já iniciou seu trabalho em favor da cidade, considerando que "a seleção se dará super bem se ficar lá, onde o carinho do povo com os brasileiros sempre foi imenso".

De despedida oficial ele não fala ainda. Como possibilidade futura, cita apenas a ida para os Estados Unidos, para jogar no Miami Sharks e abrir escolinhas de futebol. E fica satisfeito por voltar desta maneira à Itália e, principalmente, a Udine. "A população sempre soube que, nos bastidores, muita coisa foi feita de forma errada e que a intenção era de cassar o presidente da Udinese, Lamberto Maza. Eles me apoiaram o tempo todo, me acolheram como filho. Houve momentos em que falaram até em explodir os caras ou pedir para a região de Friuli passar para domínio austríaco."

Recordando aqueles momentos, conta que os poderes políticos da região eram contra sua contratação pelo Udinese, que o presidente da federação italiana não acreditava na capacidade do clube em contratá-lo e que houve até mesmo envolvimento do presidente da República na ocasião. "Eu sabia que o Udinese iria cair para a segunda divisão e quando o problema financeiro estourou — eles fizeram muita coisa embaixo do pano — acabou sobrando para mim. Mas ainda sou muito popular lá e por toda a Itália. Não fosse isso, cumpriria meu contrato de três anos e, quem sabe, ainda estaria por lá."

Dez lutam por seis vagas

TAIF, Arábia Saudita — Várias seleções antes cotadas como favoritas em seus grupos disputam uma rodada dramática, na luta pela classificação para as quartas-de-final do Mundial de juniores. São os casos das seleções tcheca, argentina e espanhola. As duas últimas, então, dificilmente se classificam juntas no Grupo D, liderado pelo surpreendente Iraque. Todos os oito jogos da última rodada da fase de classificação serão hoje.

No Grupo A, com duas vitórias, Portugal tem quatro pontos e já está classificado. É que Tcheco-Eslováquia e Nigéria, com dois pontos, se enfrentam hoje, decidindo a outra vaga. Se houver empate, a Nigéria se classifica, porque tem melhor gol average (divisão dos gols feitos pelos sofridos). A Nigéria marcou dois e levou dois e a Tcheco-Eslováquia fez um e levou um. Portugal joga contra a eliminada Arábia Saudita.

No B, a União Soviética está quase classificada. Tem quatro pontos e joga contra a Colômbia, com dois, enquanto a Costa Rica, também com dois, enfrenta a eliminada Síria. Os soviéticos dependem de um empate. Mas pode também haver um triplice empate aí, se a Colômbia e a Costa Rica vencerem seus jogos. O saldo de gols decidirá.

No Grupo C, o Brasil, já classificado com quatro pontos, garante a primeira vaga com um empate. Enfrenta os Estados Unidos, que dependem de um empate, pois têm três pontos. Mali tem um e torce por uma derrota dos Estados Unidos por goleada, além de precisar vencer a eliminada Alemanha Oriental. A vaga é praticamente norte-americana, porque seu time tem saldo de dois gols, contra um deficit de cinco de Mali.

Finalmente no Grupo D, o Iraque precisa de um empate com a Argentina. Tem quatro pontos e, se perder, fica junto com os argentinos, precisando torcer para que a Espanha (também com dois) não vença a eliminada Noruega, sem pontos. Um triplice empate leva a decisão para o saldo de gols.

Salamaleques

Zanata — O novo técnico do Al Ahli esteve com o preparador físico Ademar Braga assistindo ao treino da seleção brasileira, no Al Ahli. Vestia o uniforme verde do clube. Amanhã, oferece um churrasco à delegação no condomínio onde já está morando — na casa que era de Lazaroni. O Al Ahli treina para a Copa do Rei, que começa em maio.

Decepção — Um dia depois da euforia de se ver escalado, Marcelinho curtia ontem a decepção por ter a chance adiada. "O importante é que tenho fé no meu futebol. Se entro contra os Estados Unidos ou depois, vou fazer o mesmo que fiz na excursão à Jamaica, quando fui considerado um dos maiores destaques."

Por cima — O zagueiro Sandro, que volta ao time, em lugar de Édson, que o barrou nos treinos finais em Teresópolis, diz que está dando a volta por cima. "Não discuto a posição do técnico. Ele é meu amigo e faz o que acha melhor. O que interessa é que tenho condições de jogar como titular a qualquer momento."

Jogos de hoje

Grupo A Arábia x Portugal Nigéria x Tcheco-Eslováquia	**Grupo B** Costa Rica x Síria Colômbia x URSS
Grupo C Brasil x EUA Alemanha Oriental x Mali	**Grupo D** Noruega x Espanha Iraque x Argentina

Bahia vence Inter de novo e sai à frente na Libertadores

PORTO ALEGRE — Abrindo a participação brasileira na Taça Libertadores da América deste ano, o Bahia voltou a mostrar poder de reação e venceu o Internacional por 2 a 1, no Beira-Rio. Os gols foram no primeiro tempo. Aguirre marcou para o Inter, aos 7 minutos, Gil empatou, aos 24, e Zé Carlos definiu a vitória baiana, aos 28.

Renda: NCz$ 19.970,00 (13.778 pagantes). Juiz: Arnaldo César Coelho. *Internacional*: Taffarel, Luis Carlos Winck; Nenê, Aguirregaray e Casemiro; Norberto (Marcelo Lima), Luis Carlos Martins e Ado; Heider, Aguirre e Edu. *Bahia*: Ronaldo, Tarantini, João Marcelo, Newmar e Edinho; Paulo Rodrigues, Gil e Bobô (Osmar); Zé Carlos, Charles (Sandro) e Marquinhos.

Seleção — O técnico Sebastião Lazaroni divulga às 17h de hoje, para valer, a relação de 23 convocados para a seleção brasileira, visando aos amistosos de preparação para Copa América e eliminatórias. A relação de Lazaroni terá apenas jogadores que atuam no Brasil, não necessariamente incluídos naquela lista de 39 nomes divulgada no dia da eleição de Ricardo Teixeira para a presidência da entidade. Às 17h30, dará entrevista coletiva para falar sobre a chamada.

Preços — O presidente da CBF, Ricardo Teixeira, enviou telex à Sunab solicitando definição quanto aos preços dos ingressos dos jogos de futebol, pois quer ter a certeza de que os amistosos da seleção brasileira, a começar pelo de 15 de março, contra o Equador, marcado para Cuiabá, serão disputados com novos preços. Teixeira disse que, se a Sunab insistir em congelar os preços, o jogo do dia 15 passa para Quito e a seleção não fará nenhum amistoso no Brasil.

André Durão

Luisinho renovou contrato e enfrenta o Fla

Flu quer ser malandro contra time do 'xerife'

"O meu time tem que ser mais malandro. Tem que *pegar*, essa é a nossa característica, a *pegada*. Jogador bonzinho não adianta. Precisamos aproveitar todas as chances, porque no jogo passado o time bobeou." O comentário em tom de ordem é do treinador do Fluminense, Sérgio Cosme, que, no jogo de hoje com o Olaria, dirigido pelo *xerife Moisés*, nas Laranjeiras, conta com a volta do apoiador Jandir, em lugar de Franklin, com um conseqüente aumento na experiência e na força do time. O jogo de hoje é decisivo, pois, com duas derrotas consecutivas, a crise no departamento de futebol se tornará insustentável.

Jandir é o último remanescente do time tricampeão estadual (83-84-85) e campeão brasileiro (84), já que Romerito confirmou ontem que, até 31 de março, quando deixará o clube, só joga se for obrigado: "Se me pedirem, não jogo. Se me obrigarem, jogo porque sou profissional.

O apoiador não acredita que sejam necessárias muitas contratações. Para ele, a solução dos problemas do time pode estar nas Laranjeiras: "É preciso pelo menos um jogador experiente em cada setor. Temos o Edinho na defesa, eu no meio e falta alguém no ataque. Porque não renovar com o Cacau?"

Quem estava ontem muito desesperançado era o meia Donizete. No dia de seu aniversário (21 anos), o jogador, através de seu procurador Reinaldo Lapão, pediu um reajuste salarial mas a diretoria pediu a Donizete que voltasse a conversar sobre isso após o jogo de hoje: "Eles dizem que não tenho preço. Só que ganho NCz$ 120 e estou morando e comendo mal. Estou sozinho na concentração do clube, e queria trazer a família de Bauru, mas com o que ganho não dá", desabafou. Reinaldo dispõe-se até a pagar NCz$ 250 mil pelo passe, para vendê-lo a outro clube, caso não saia o reajuste.

Lamentando os gols perdidos na estréia, quando seu time foi derrotado em casa pelo Porto Alegre, por 2 a 0, o técnico do Olaria, Moisés, vai jogar inteiramente na defensiva, embora precise da vitória.

Fluminense	Olaria
Ricardo Pinto	Ica
Carlos André	Vanderlei
Édson Mariano	Joel
Edinho	Jair
Eduardo	Malhado
Jandir	Wellington
Donizete	Ciro
Andrioli	Lulinha
Zé Maria	Tonhinho
Silvio	João Cláudio
Robert	Éber
Técnico: Sérgio Cosme	**Técnico**: Moisés

Local: Laranjeiras; **Horário**: 15h15; **Juiz**: Aloísio Felisberto da Silva

Espinoza quer evitar a euforia dos torcedores

O Botafogo começou a semana do jogo com o Flamengo vivendo grande contraste. Fora de campo, mais de 50 torcedores ocuparam as perigosas arquibancadas de Marechal Hermes exaltando a chegada hoje do ponta Maurício; o meia Luisinho assinou contrato em branco com o clube e os nomes de Bobô e Roberto Dinamite foram muito comentados como possíveis reforços para o time. No campo, em clima bem menos festivo, o técnico Valdir Espinoza reuniu-se quase uma hora com os jogadores, tentando evitar o perigoso otimismo antecipado e, após o treino, disse que a torcida tem que estar preparada até para uma derrota.

"Pode acontecer, mas a derrota não pode é inviabilizar o trabalho feito até aqui. A torcida tem que ir ao jogo para nos ajudar, mas não vou prometer nada", enfatizou. Valdir Espinoza vai evitar até responder a qualquer tipo de provocação que venha da Gávea: "O dia em que eu tiver participação na renda por promover o jogo faço isso". O técnico conta a partir de hoje com o reforço do vice-campeão brasileiro Maurício, que mesmo sentindo a perna, está previamente escalado para domingo.

Outro reforço para Espinoza é Luisinho. Após longa novela sobre uma possível transferência para o Fluminense, o procurador do jogador, André Cardoso, manteve contato telefônico com o vice de futebol Emil Pinheiro e, em dez minutos, acertou o contrato. Por seis meses, Luisinho receberá salários de NCZ$ 1 mil 200 e luvas de NCZ$ 3 mil 250 parcelados. O jogador assinou em branco porque Emil Pinheiro está em Angra dos Reis e não foi ao clube. O Botafogo acertou também a contratação do lateral esquerdo Marquinhos, do Coritiba, por NCz$ 100 mil.

A presença de Emil em Angra suscitou uma série de comentários ontem em Marechal Hermes. Corriam rumores de que estaria reunido com o empresário Juan Figger e, caso este contratasse o meio-campo Bobô, do Bahia, por US$ 2 milhões, o jogador seria emprestado ao Botafogo até o fim do Estadual.

Roberto magoado admite jogar em outra equipe

A impaciência de Roberto começa a transbordar. Ele admitiu ontem que está aberto a negociações com outros clubes e deu a entender que já foi procurado por alguns. Sem contrato desde 4 de fevereiro, Roberto vem encontrando dificuldade para negociar a renovação do empréstimo d. seu passe ao Vasco. "Os dirigentes deviam assumir uma postura de homem e definr minha situação", reagiu. Mais: ele também desmentiu a informação do presidente Antônio Soares Calçada de que a diferença entre os salários propostos pelas partes fosse de NCz$ 2 mil mensais.

Segundo Calçada, o Vasco quer dar a Roberto NCz$ 3 mil de salários e o jogador exige NCz$ 5 mil. "Nenhum jogador do Vasco pode ganhar isso, nem mesmo Geovani, que é o melhor do time", disse o dirigente. Roberto ficou indignado. "Fiquei 10 anos para receber luvas atrasadas e não anunciei para ninguém. O Vasco me ofereceu um salário, sem luvas e com participaçãoa por jogo. Mas eu não fiz a contra-proposta", afirmou. Roberto deixou claro que a oferta do clube foi mesmo de NCz$ 3 mil, o que para ele significa apenas uma correção do que ganhou no último contrato. "O clube assumiu essa posição, porque praticamente não joguei em 88. Vivo dentro da realidade. Sei que não farão um contrato comigo pelo que já dei ao Vasco", disse.

E voltou às críticas: "O presidente não coloca as coisas claramente. Seria mais honesto se se sentasse à mesa e se discutisse. O Vasco não precisa renovar comigo, se não quiser." Por fim, Roberto comentou com ar de lamento que espera que "a torcida do Vasco não guarde rancor, se não permanecer no Vasco". O clube tenta contratar o zagueiro Ricardo, ex-Guarani e atualmente no Sporting, de Portugal. Segundo o presidente Calçada, o empresário Juan Figger não recebeu o dinheiro das vendas de Ricardo, Silas, Douglas e Rodolfo Rodrigues, negociados ao Sporting. Lula, ex-Santa Cruz e atualmente no Famalicão, também de Portugal, pode vir por empréstimo.

O Vasco esteve ameaçado de ter a renda do jogo de domingo, em São Januário, com o Porto Alegre, penhorada pela Justiça do Trabalho. O presidente Antônio Soares Calçada recebeu ontem a visita de dois oficiais de justiça. O clube tem uma ação na 22ª Junta do Trabalho, movida pelo ex-gerente da sede do Calabouço, Armando Loureiro, que reclama NCz$ 26 mil. Segundo o advogado do Vasco, Paulo Reis, não há mais risco de a renda ser bloqueada, porque o clube conseguiu embargar antes a execução, colocando um bem à disposição da Justiça — um aparelho de hidromassagem. Paulo Reis disse que o Vasco recorrerá da decisão. Os dois oficiais de justiça deixaram o clube às pressas, se recusando a falar com os jornalistas.

JORNAL DO BRASIL

Não pode ser vendido separadamente

Cidade

Metrô em ritmo lento pág. 3

Volta Redonda vela Juarez na praça

Milhares de pessoas permanecem em frente à prefeitura para homenagear líder morto em acidente

Traumatizados com a morte do prefeito Juarez Antunes (PDT), em acidente ontem pela manhã próximo ao município de Felixlândia, a 200 quilômetros de Belo Horizonte, milhares de moradores de Volta Redonda ocuparam durante todo o dia a praça em frente à Prefeitura da cidade, à espera da chegada do corpo. Juarez, 54 anos, que liderou a greve da CSN, ano passado, morreu quando a Parati branca em que viajava para Brasília saiu da pista e chocou-se com três árvores em uma longa reta no Km 360 da BR-040. Seu sepultamento será hoje às 17h, no cemitério de Volta Redonda. O corpo está sendo velado, desde o início da noite, em palanque armado na praça.

O carro era dirigido por Alberto Vicente da Cruz, 38 anos, motorista da Prefeitura de Volta Redonda há 17 anos, que fraturou duas costelas, teve um corte profundo no braço direito e escoriações por todo o corpo. Internado no Hospital Municipal de Felixlândia, sentindo muitas dores no tórax e traumatizado, ele contou que assustou-se quando um caminhão que vinha em sentido contrário ameaçou fazer uma ultrapassagem. "Pensei que ia bater de frente e tirei. Não me lembro de mais nada", disse Alberto.

No local, ao lado do acostamento, há uma depressão de 1,50 m e um bosque. O carro bateu violentamente nas árvores e foi parar cerca de 10 metros adiante do primeiro impacto, completamente destruído. O prefeito foi arremessado a cerca de 12 metros do carro, com o lado direito da cabeça destruído, possivelmente por ter batido na primeiro árvore, onde ficaram marcas de sangue. A pancada na cabeça pode ter sido em uma árvore, segundo o médico Fausto Arantes dos Reis, do Hospital Municipal de Felixlândia, que embalsamou o corpo do ex-prefeito para a viagem.

O motorista que também foi atirado fora do carro foi socorrido logo depois do acidente pelo caminhoneiro Ismair Martins da Silva, de Sete Lagoas. Segundo ele, Alberto estava em pé no acostamento quando o acolheu, mas com muita dificuldade para falar. "Ele disse que não lembrava de nada. Perguntou se tinha mais alguém com ele no carro", contou Ismair Silva, que observou pedaços da Parati até do outro lado da rodovia.

No Hospital de Felixlândia, o motorista chegou em "confusão mental", segundo Fausto Reis. "Meia hora depois, ele se orientou. Lembrou que tinha um caminhão ultrapassando outro e perguntou o que tinha acontecido com o prefeito", disse o médico. No depoimento ao sargento José da Conceição Silva, do destacamento de Polícia Militar de Felixlândia, Alberto acrescentou que acabara de ultrapassar um caminhão e retornava para sua pista quando surgiu o outro caminhão. "A versão dele tem lógica", comentou o militar, que esteve no local logo depois do acidente. Mas, não descarta a hipótese do sono: "Parece que ele cochilou", opinou.

O sargento não identificou nenhum caminhão que pudesse estar trafegando em sentido contrário ao da Parati. Garantiu não ter observado marca de frenagem no local e disse supor também que nem o motorista nem o prefeito estavam usando cinto de segurança no momento do acidente. O carvoeiro José Antônio Sobrinho, de Curvelo, disse que fora ultrapassado pela Parati alguns quilômetros antes do local do acidente e achou que ela estava em uma "velocidade boa", sem estar correndo muito. "Acho que foi sono", avaliou.

Carlos Mesquita

Operários da CSN se concentraram na praça Sávio da Gama para esperar o corpo

População fala em assassinato

VOLTA REDONDA, RJ — A população de Volta Redonda está chocada com a morte do prefeito Juarez Antunes. Durante todo o dia, especulações sobre o acidente correram pela cidade, onde, de maneira geral, existe a suspeita de assassinato. Vindo logo após uma conturbada greve de ônibus, no dia seguinte ao da notícia sobre a condecoração dos soldados envolvidos na repressão à greve da CSN em novembro, que causou três mortes, o acidente pareceu corroborar os seguidos telefonemas anônimos que ameaçavam de morte o prefeito.

Desde as primeiras notícias sobre o acidente, as pessoas começaram a se aglomerar em frente à Prefeitura, ansiosas por detalhes. Boatos davam o acidente como proposital. A praça foi se enchendo durante o dia, enquanto funcionários da Prefeitura montavam um palanque para velar o corpo de Juarez Antunes.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, que Juarez presidiu por duas vezes, tem, através do diretor Luís de Oliveira, sua versão sobre o acidente: "Para nós, até prova em contrário, foi crime." Oliveira ressaltou que, "ainda que tenha sido acidente, é certo que ele acabaria por ser assassinado". Também os sete representantes do PDT na Câmara disseram considerar a morte suspeita e pediram ao presidente, Reinaldo Hidalgo Ferreira, a instalação de uma comissão especial de inquérito.

A morte ocorreu logo após o fim de um tensa greve de ônibus, em que o prefeito Juarez Antunes fez pé firme para não conceder os reajustes tarifários que, no seu entender, as empresas estavam tentando conseguir através de paralisação de motoristas e cobradores em reivindicação salarial. Para maior coincidência, ele morreu no dia seguinte ao da notícia de que os soldados que participaram da repressão à greve da CSN em novembro, quando foram mortos três metalúrgicos, haviam sido condecorados por sua atuação.

Segundo a assessoria de Juarez Antunes, a reportagem do *JORNAL DO BRASIL* de domingo, em que era citado por conservar apartamento funcional em Brasília, o teria feito viajar, pois não quis esperar nem um dia para devolver o apartamento.

A notícia se espalhou como uma onda de choque pela cidade. As informações eram contraditórias. A hora do acidente foi dada sucessivamente como sendo 5h, 5h30, 6h30 ou 7h15. O carro ora seria um Gol da Prefeitura, ora uma Parati. Notícias concretas sobre o motorista ainda não haviam chegado à sua mulher às 12h30. Mas o que mais se ouvia, por todos os lados, era a expressão: "Acidente, que nada". No final da tarde houve uma reunião entre as entidades populares na sede local da CUT, para discutir seu relacionamento com o novo governo.

Por volta das 18h, a Praça Sávio Gama, em frente à Prefeitura, já começava a receber milhares de metalúrgicos que saíam da CSN. Os organizadores prometeram que o velório só terminaria quando o último cidadão passasse pelo caixão.

Só no final da tarde ficaram definidos horário e local de enterro. Desde a manhã, havia uma possibilidade de que Juarez fosse levado para Estrela d'Alva (MG), onde nasceu. Assessores diziam que a família preferia esta opção. No final, venceu a emoção de Volta Redonda, que não permitiria que Juarez Antunes fosse sepultado longe da cidade que adotou há 32 anos.

Assessores de Juarez, liderados pelo procurador-geral do município, João Campanário, foram ao local do acidente para a liberação do corpo e para vedar o acesso de pessoas estranhas ao carro acidentado. "Queremos fazer a nossa própria perícia", enfatizava Ernesto Germano, diretor do Departamento de Pessoal.

Dumas

Ao tentar evitar o choque com o caminhão, o carro, desgovernado, bateu em duas árvores. Os corpos foram lançados para fora

Um visitante incômodo

Quem tinha medo de Juarez Antunes? Uma senhora, velha de guerra, — a Companhia Siderúrgica Nacional — perde, com a morte desse líder metalúrgico, um de seus visitantes mais incômodos: foi em junho de 1984 que o então mestre de aciaria e presidente do Sindicato dos Metalúrgicos invadiu a CSN e bradou para quem quisesse ouvir: "Tiramos a virgindade desta senhora de 43 anos." A companhia, criada pelo governo federal em 1941, em plena Segunda Guerra Mundial, parava pela primeira vez, numa greve de seus 28.000 empregados com uma pauta de 45 pedidos de benefícios.

A *violação* foi comemorada por Antunes em grande estilo: não faltou a ocupação pacífica da usina com o fundo musical do Hino Nacional cantado por milhares de trabalhadores. Uma das principais reivindicações era a equiparação com os salários dos metalúrgicos da Cosipa, a Companhia Siderúrgica Paulista sediada em Cubatão. Já naquela época, Juarez Antunes era um personagem que despertava paixão e ódio. A chamada Igreja progressista, à frente o bispo Waldir Calheiros, servia de esteio à trajetória política de Antunes. Ultimamente, o mesmo bispo não resistia em atirar farpas contra a "prática política centralizadora" desse líder operário que começou sua carreira como auxiliar de cozinha no acampamento da Companhia Siderúrgica Nacional.

Por ser rebelde, não conseguiu que lhe deixassem mudar o horário de trabalho para terminar seu curso de Engenharia. Por sua agressiva militância sindical, Antunes foi desligado da CSN em dezembro de 1982. Filiado ao PT até 1985, Antunes se desligou do partido por divergências com a direção.

Com os militares, se mostrava cauteloso. Em 1986, em outra greve na CSN, totalmente fracassada após a ocupação da usina pelos soldados do 22º Batalhão de Infantaria Motorizada, Antunes dizia que o bom senso mandava "não meter a barriga nas baionetas". Parecia antecipar a tragédia de novembro do ano passado, quando tropas do Exército, apoiadas por quatro carros blindados, invadiram a CSN e mataram três metalúrgicos. Foi nesse incidente que o então candidato a prefeito de Volta Redonda pelo PDT emergiu com mais nitidez como a força apaziguadora, despertando a ira dos radicais.

Seis dias depois, ganhou a Prefeitura dessa cidade de 400 mil habitantes distribuídos por 168 km2. Ficou com 41% dos votos válidos, contra 25% do segundo colocado, Nelson Gonçalves Filho, do PFL. Esse líder sindical que nasceu a 7 de janeiro de 1935, em Estrela D'Alva, Minas Gerais, desaparece aos 54 anos num momento em que começava a se familiarizar com o exercício do poder: numa de suas últimas batalhas, agüentou três dias de greve total de ônibus para não ceder aos empresários do setor. Cederam eles.

Uma perda para o PDT

Brizola candidato contava com ele para enfrentar PT

A morte do prefeito de Volta Redonda ocorre no momento exato em que ele seria uma peça chave no processo de afastamento do PDT da Central Única dos Trabalhadores (CUT). O presidente do partido e candidato à Presidência da República, Leonel Brizola, tem repetido que a CUT se transformou numa extensão do PT, partido de outro candidato à Presidência, o deputado Luís Inácio Lula da Silva. Nas últimas semanas, Brizola tem se movimentado no sentido de se afastar cada vez mais da CUT e se aproximar do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Luís Antônio Medeiros, da Central Geral dos Trabalhadores (CGT).

Sobre isso, Brizola e Juarez Antunes conversaram, por telefone, na véspera da sua morte. O ex-governador precisava do apoio de Juarez à sua tese de afastamento da CUT por ser ele a liderança sindical mais expressiva do PDT no Rio de Janeiro, com fortes bases na região do Vale do Paraíba, que abrange cidades como Volta Redonda, Barra Mansa e Resende. Foi na presidência do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda que Juarez consolidou sua liderança, ao comandar sucessivas greves de metalúrgicos da CSN, a última delas em novembro do ano passado, pouco antes de se eleger prefeito, com 48% dos votos de Volta Redonda.

Sem Juarez, Brizola fica numa situação mais difícil. A outra liderança sindical expressiva do PDT, o ex-presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Ronald Barata, declarou que não concorda com o afastamento da CUT e disse ontem que esta decisão só pode ser tomada em congresso nacional do partido, assim como, em meados de 1987, foi decidido que os sindicalistas do PDT se filiariam à CUT. "O PDT está se enraizando na CUT. Não é hora de sair, mas sim de lutar internamente para equilibrarmos as forças do PDT com as do PT", avalia Barata. Divergências políticas à parte, sindicalistas do PT e do PDT deram-se as mãos ontem à noite e cantaram o Hino Nacional quando desembarcou no Aeroporto Santos Dumont o corpo de Juarez Antunes.

No Rio

— Em urna coberta com uma bandeira do PDT, o corpo de Juarez foi recebido às 19h40 e conduzido pelo saguão do Aeroporto pelo ex-governador Leonel Brizola, o prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Alencar, deputados federais e estaduais e dezenas de militantes pedetistas empunhando faixas e bandeiras. Um cortejo improvisado e tumultuado levou quase 10 minutos para percorrer menos de 100 metros entre a pista do aeroporto e a rua, onde uma ambulância levou o corpo para Volta Redonda.

Brizola declarou-se chocado com a morte de Juarez e disse que "o PDT sofreu um imenso vazio, um grande vácuo, mas uma dor muito maior para o povo de Volta Redonda". Exaltou a figura do ex-prefeito como a de um sindicalista autêntico, combativo, mas com muito bom senso. "Se as autoridades tivessem dado ouvidos a Juarez, não teria ocorrido aquele massacre da greve da siderúrgica", disse. O ex-governador e o prefeito do Rio acompanharam o corpo até Volta Redonda.

E agora, prefeito Wanildo?

Tristes com a morte do carismático prefeito Juarez Antunes, muitas pessoas de Volta Redonda estão se perguntando como será a administração do vice Wanildo de Carvalho. Na praça em frente à prefeitura, enquanto aguardavam a chegada do corpo de Juarez, dois homens conversavam e um dele perguntou ao outro, brincando: "Será que vai ser igual ao caso do Tancredo e do Sarney?" Assessores de Juarez e políticos ligados a ele, no entanto, declararam que nada deve mudar.

— A morte do Juarez foi um choque, mas também vai ser uma injeção de ânimo para que o programa de governo dele seja cumprido pelo novo prefeito — comentou Isaque Fonseca, metalúrgico e vereador, líder do PDT na Câmara de Volta Redonda. Isaque garante, assim como outros filiados ao PDT, que "o povo vai se organizar mais ainda para que o novo governo dê continuidade ao compromisso político do Juarez". Sobre o novo prefeito, diz o vereador: "Ele não é da linha socialista, mas também não é da direita do partido."

Wanildo de Carvalho, 51 anos, nasceu em Pequiri, Minas Gerais. Arquiteto, formado pela Universidade do Brasil (hoje UFRJ), ficou conhecido em Volta Redonda por suas obras polêmicas. Entre elas, a Casa da Amizade (Rotary Clube) — ele já foi governador desta entidade filantrópica no Sul Fluminense —; sua casa, uma mansão na Quinta dos Carvalhos, na Rodovia BR-393; e a casa do ex-prefeito Marino Clinger.

O novo prefeito tem fama de megalomaníaco, pelas obras suntuosas em estilo moderno. Sempre sonhou administrar Volta Redonda e não se acanhava em revelar isso aos amigos mais próximos. Seu principal projeto é recuperar para os cidadãos de Volta Redonda uma reserva ecológica chamada Cicuta, que hoje funciona como campo de treinamento do Exército. Sempre falou também em desviar o tráfego da rodovia BR-393, que passa dentro da cidade. Até já planejou o desvio.

Ele é também escultor e pintor nas horas vagas. Tem uma casa em Monsuaba, Angra dos Reis. É separado da mulher, Maria Augusta, com a qual tem dois filhos: Wanso, de 17 anos, e Wanúbia, de 21. No Rio, Wanildo tem uma filha de 25 anos. O irmão de Wanildo, Wandir de Carvalho, foi seu tradicional inimigo político. Maior proprietário de imóveis da cidade, Wandir nunca esteve ao lado de Wanildo politicamente. Nas últimas eleições para governador, o ex-deputado (já falecido) do PMDB bancou toda a campanha de Moreira Franco no Sul

Motorista diz que é inocente

FELIXLÂNDIA, MG — Sem saber que o prefeito Juarez Antunes tinha morrido, o motorista da Prefeitura de Volta Redonda, Alberto Vicente da Cruz, manifestou ontem à tarde seu temor de ser apontado como culpado do acidente. "Não tive culpa. Não foi barbeiragem minha. Eu não estava com sono. Graças a Deus, não bebo e não fumo", disse, chorando, o motorista, ainda internado no hospital municipal.

Alberto garantiu que descansara "três ou quatro horas" antes de sair de Volta Redonda, às 23h de anteontem, e que estava acostumado com viagens noturnas. Garantiu também que o Parati 1987, que estava com 96 quilômetros rodados, estava em ótimo estado e que, na semana passada, foram trocadas as pastilhas de freio e a embreagem na oficina da Prefeitura. "Sempre fui enjoado na manutenção do carro", disse.

Ele informou que desde que assumira a Prefeitura, Juarez Antunes optara, por medida de economia, por usar seu próprio carro, um Opala Diplomata, que era dirigido por Alberto. "Nunca bati carro da Prefeitura, e tenho bons elogios. Ele me chamou para trabalhar com ele por isso", afirmou.

pró cardíaco
CREMERJ 95063-0
NOVA E MODERNA
UNIDADE DE EMERGÊNCIA
24 HORAS POR DIA
Rua Dona Mariana, 219 Botafogo - 246-6060 / 286-4242
Diretor Responsável: Dr. Onaldo Pereira CRM 5112

JB
Millôr
O quadrado crítico

LIQUIDAÇÃO
SANDPIPER
Camisaria em Algodão NCz$ 12,90
Camisa Polo A partir de NCz$ 9,90
Sandpiper
Centro - Rua da Quitanda, 49/2º Tel.: 252-2523
Tijuca - Rua Santo Afonso, 445/Lj. J - Tel.: 264-6847
Ipanema - Forum de Ipanema, Sl.503 - Tel.: 287-1840
Salvador - Shopping Center Iguatemi, 1º Piso

Passeio Público

PERFIL/JOÃO MENDONÇA

'Família' de biscateiro são 6 cães

Para cumprir promessa feita a Santa Bárbara e a São Lázaro, desde 1981 o biscateiro João Mendonça, 42 anos, faz diariamente o mesmo trajeto, em um meio de transporte inventado por ele, uma carroça de duas rodas apelidada de *Urutu*. Acompanhado de seis cachorros mestiços (ele não admite que sejam chamados de vira-latas), João sai do Catete por volta das 15h e só volta na mesma hora do dia seguinte, quando reinicia mais uma vez o seu caminho, que vai até Botafogo, buscando papéis velhos e bugigangas para vender.

Luiz Bettencourt

João prometeu a Santa Bárbara e São Lázaro cuidar dos cães

Há dois meses a *família* aumentou muito: *Xuxa*, a mais velha das cadelas, teve cinco filhotes, que fizeram a alegria da criançada e deixaram João *coruja* como um pai orgulhoso. Ele não pôde, porém, ficar com os filhotes.

Foi há oito anos que João fez sua promessa: nunca deixar nenhum cão que lhe fosse dado passar fome. E ele cumpre fielmente o que prometeu: seus *mestiços* são alimentados com as melhores rações, têm assistência veterinária e nunca dormem na chuva. Quando o tempo fica ruim, João sai da carrocinha que construiu sobre duas rodas, cede o lugar aos animais e vai procurar uma marquise para se abrigar. João havia prometido também: "Não vou dar nem vender nenhum filhote. Os santos vão me ajudar a ganhar dinheiro para sustentá-los." Mas o verão do Rio foi implacável: os cachorrinhos começaram a passar mal dentro da carrocinha abafada e João, muito a contragosto, teve que dá-los a pessoas que moram em casa com quintal. "Tive de abrir uma exceção", explicou.

O motivo da promessa, João também explica: "Minha família é do Espírito Santo e, quando cheguei ao Rio, fui bastante explorado por um português, que matou meu companheiro inseparável *Preto Velho* (um cachorro) com veneno. Nesse dia percebi que, para ser explorado, era melhor trabalhar para mim. E, como não confio em ninguém, resolvi ser amigo dos cães."

O biscateiro não tem ambições e sequer joga em qualquer loteria para tentar mudar de vida. "Quero morrer assim mesmo", afirma ele. Apesar de ter dado os filhotes de *Xuxa*, João Mendonça se mantém fiel à promessa e avisa: "Se encontrar mais cachorros abandonados e esfomeados, conforme encontrei esses, vou adotá-los e tratá-los com a ajuda de todos os veterinários do Flamengo, que sempre colaboraram comigo."

"Naquela hora em que o subúrbio tem segredo e descem coisas — certas coisas — do luar."
Ribeiro Couto

Olho da rua

■ Um consumidor comprava balas, biscoitos e chocolates ontem, às 21h, nas Casas Sendas, da Rua Uruguai, na Tijuca (Zona Norte), quando viu baratas andando sobre as guloseimas. Foi reclamar para um funcionário que fazia a reposição de mercadorias e ouviu a seguinte frase: "Isso é pouco. Mais tarde é que elas gostam de andar por aí."

■ **Apesar da Secretaria Municipal de Educação do Rio anunciar a normalidade na volta às aulas, na Escola Municipal Teotônio Vilela, no conjunto Vila Esperança, apenas duas turmas estão tendo aulas. De Educação Física.**

■ O prefeito de Cabo Frio, Ivo Saldanha, resolveu usar em todo o material impresso da Prefeitura o slogan "Cabo Frio, matriz do povoamento nacional". Segundo ele, quer tornar pública a importância da cidade fundada por Américo Vespúcio três anos após o descobrimento do Brasil.

■ **A Coordenação Estadual dos Mutuários do Sistema Financeiro da Habitação realiza a primeira reunião plenária deste ano hoje, às 19h, na sede da Famerj, na Rua Visconde de Rio Branco, 54, Centro do Rio. Ainda há 40 mil mutuários cadastrados na Famerj.**

■ Após 130 anos de funcionamento a Pharmácia Teixeira Novaes, especializada em homeopatia, fechou suas portas no Centro do Rio em novembro de 83. Todo o acervo foi transferido para o Museu Histórico Nacional, na Rua Marechal Ancora, s/nº, e desde ontem está em exposição.

■ **Os moradores de Três Rios, no Estado do Rio, reclamam que os canais de UHF vêm apresentando problemas. Em alguns deles o som é inaudível. A Prefeitura alega que um aparelho da torre de transmissão está apresentando defeito.**

■ O serviço de reclamações da Comissão Municipal de Energia no Rio, que esteve precário durante a greve dos servidores, voltou a funcionar pelos telefones 242-4659 e 252-2506.

■ **Com a nova moda dos freqüentadores da praia de Geribá, em Búzios, levarem para a areia suas cervejas e refrigerantes em caixas de isopor, os vendedores ambulantes foram forçados a baixar os preços. A garrafa grande de cerveja está sendo vendida por NCz$ 1 e o refrigerante por NCz$ 0,40.**

Quadrinhos

GARFIELD — JIM DAVIS

AS COBRAS — VERÍSSIMO

CHICLETE COM BANANA — ANGELI

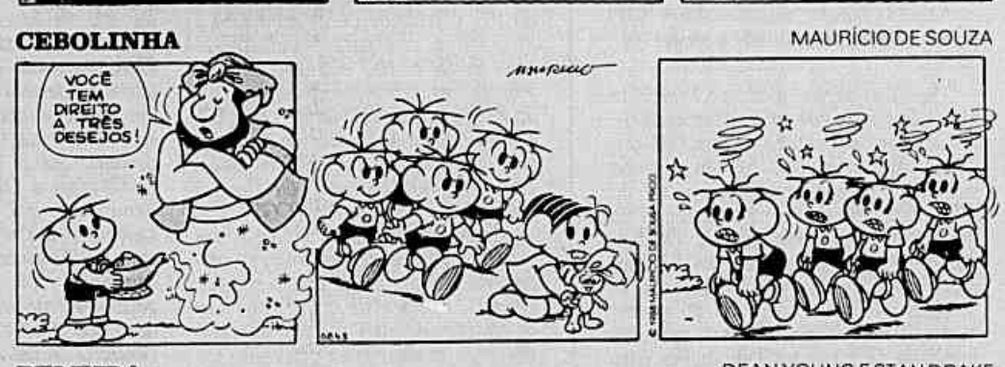
O CONDOMÍNIO — LAERTE

MAGO DE ID — PARKER E HART

PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

ED MORT — L. F. VERÍSSIMO E MIGUEL PAIVA

CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUZA

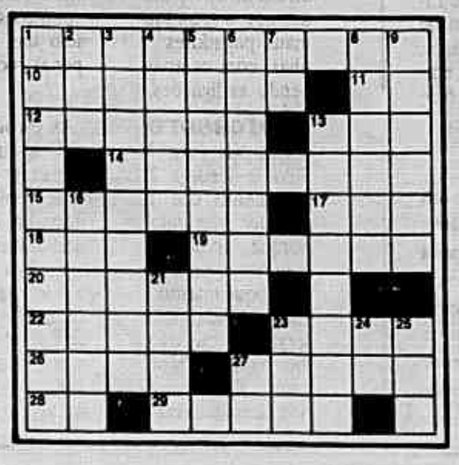


KID FAROFA — TOM K. RYAN

BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

Cruzadas

CARLOS DA SILVA



HORIZONTAIS — 1 — parte da filosofia, que com ela muitas vezes se confunde, e que, em perspectivas e com finalidades diversas, apresenta as seguintes características gerais, ou algumas delas: é um corpo de conhecimentos racionais em que se procura determinar as regras fundamentais do pensamento e que nos dá a chave do conhecimento do real, tal como este verdadeiramente é; 10 — substância dura e negra obtida pela vulcanização de borracha com excesso de enxofre; 11 — elemento de composição usado em química, para indicar a presença de amônia ou amoníaco; 12 — forma de composição, originalmente destinada a instrumentos de tecla, que apresenta características próprias de vivacidade e virtuosismo, sem repetição de partes, nem desenvolvimento de temas; atualmente, espécie de movimento perpétuo, composição instrumental livre, em andamento rápido e imutável; 13 — cada uma das duas peças de couro que pendem uma de cada lado da sela; 14 — terreno lamacento, pantanoso; 15 — fio de ouro ou de prata com que os árabes executam bordados no couro; couro amarelo ou vermelho do Norte e do Centro da África; 17 — perfuração redonda nas rodas do carro de bois; 18 — planta japonesa, de que se extrai um suco escuro com que as mulheres pintam os dentes; 19 — produto da destilação de rochas betuminosas do Tirol, rica em fósseis; substância orgânica, anti-séptico, emoliente, sulfoictiolato de amônio, muito empregado no tratamento das moléstias da pele; 20 — peça de polearme, ovalada, com um furo no meio para passagem do cabo e uma goivadura na quina para recebimento da alça; massa de borracha que se coagula no solo depois de sangrada a seringueira; 22 — designação comum às plantas sarmentosas ou trepadeiras que pendem das árvores e nelas se trançam; 23 — lâmina, geralmente de metal, mais baixa que os tipos, e de corpo inferior a seis pontos, usada na separação de linhas da composição; 26 — cada uma das formas de um substantivo, pronome ou adjetivo, nas línguas flexivas, que exprimem as várias relações em que estas palavras podem estar com outras palavras em uma sentença; 27 — lugar que compete a uma pessoa ou coisa (pl.); pequenos terrenos juntos de casas; 28 — de outra forma; 29 — entre os antigos hebreus, poema religioso para ser acompanhado por qualquer instrumento, de corda ou de sopro.

VERTICAIS — 1 — diz-se do estilo poético caracterizado pela adjetivação espirituosa ou filosoficamente profunda (como na poesia inglesa do séc. XVIII); 2 — iguaria feita de milho e azeite de dendê, à qual, às vezes, se acrescenta feijão-fradinho torrado; 3 — uma das pernas do compasso, na qual se encaixa o lápis para descrever arcos ou circunferências; 4 — rendimento de um ano de benefício pago à Santa Sé, por ocasião da nomeação pelos que eram providos em cargo eclesiástico; 5 — concreção mineral que se forma nas células de muitas plantas; 6 — escola constituída pelo conjunto de doutrinas e regras de vida atribuídas a Pitágoras de Samos, filósofo e matemático grego, e a seus seguidores, os pitagóricos; 7 — senão; 8 — pequeno canal, calha ou levada, por onde corre a água que sai dos cubos das rodas hidráulicas, em engenhos de cana; 9 — casta de uvas, brancas e pretas, cultivadas no Norte de Portugal; 13 — tornado estouvado ou leviano; 16 — gênero de crustáceos decápodes, da família dos palimúridos; 21 — depois, em seguimento; 23 — todo bem subjetivo ou objetivo cuja aquisição determina a vontade do ato; objeto, ambição que temos em mira ou em vista, que procuramos conseguir ou atingir; 24 — um dos satélites de Júpiter; 25 — excrescência membranosa ou córnea do tórax dos insetos; 27 — (arc.) ele.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — clorose, oc, lorica, aga, igarastim, vicariante, acama, peal, ga, baseo, irar, ilu, mixedema, peleja, no, mesomorfos.

VERTICAIS — clivagem, logica, oraca, rir amarelo, ocara, sati, og, cabelos-os, amnesia, iapa, tael, brejo, ixes, adem, ipe, mar, no.

Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 — Botafogo — CEP 22.270

Horóscopo

■ **ÁRIES**
21 de março a 20 de abril
Quadro de surpresas agradáveis e de acontecimentos que vão fazê-lo mudar de ânimo e disposição para enfrentar a rotina, tudo de forma muito benéfica. Busque agir mais prontamente. Amor recompensado.

■ **TOURO**
21 de abril a 20 de maio
Intensa valorização pessoal para momentos de forte influência astrológica. Tino correto para negócios. Satisfação junto a amigos de maior intimidade. Busque ser mais afável e carinhoso no amor.

■ **GÊMEOS**
21 de maio a 20 de junho
Sob benéfica influência, você verá hoje solucionados alguns problemas financeiros que o inquietavam. Mude seu modo de agir e dê maior atenção às pessoas mais íntimas. Definição de interesse afetivo.

■ **CÂNCER**
21 de junho a 21 de julho
Os fatos poderão levá-lo a um novo caminho para seus próprios interesses, em rumos satisfatórios. Acuidade mental e indícios de premonição. Quadro que sugere dificuldade para o seu relacionamento afetivo.

■ **LEÃO**
22 de julho a 22 de agosto
Com regência que mostra Mercúrio ainda em bom trânsito você recebe forte e decisiva influência sobre aspectos materiais. Use disso para mudar seu modo de agir e evitar problemas de convivência íntima.

■ **VIRGEM**
23 de agosto a 22 de setembro
A Lua, em boa parte do dia ainda em trânsito por Virgem, gera um bom astral e o beneficia junto a bancos e comércio. São de vantagens também as influências que falam de seu trato com o amor e seus sentimentos.

■ **LIBRA**
23 de setembro a 22 de outubro
Você, libriano, vive um instante muito especial e significativo, com vantagens, lucros e novas posições em sua vida pessoal. Com isso mudam significativamente os rumos de seu trato amoroso. Satisfação e ternura.

■ **ESCORPIÃO**
23 de outubro a 21 de novembro
Hoje, seu comportamento dará a exata media de um bom astral e de muita positividade. Ações pensadas e bons resultados. Apoio muito significativo. Busque refletir na vida íntima esse bom momento.

■ **SAGITÁRIO**
22 de novembro a 21 de dezembro
Dia moldado em realização tanto material quanto afetiva. A disposição astrológica mostra que novos caminhos com forte posicionamento irão motivá-lo e dar-lhe recompensas por dias passados. Dedicação.

■ **CAPRICÓRNIO**
22 de dezembro a 20 de janeiro
Um quadro de apoio partido de pessoas próximas será decisivo para lhe definir rumos nas próximas horas. Notícias que serão razão de alegria em relação a uma pessoa muito querida, da família.

■ **AQUÁRIO**
21 de janeiro a 19 de fevereiro
Estão valorizadas as suas ações em relação ao trabalho. Nele tudo se condiciona de forma a trazer-lhe bons resultados no amanhã. Indicações que mostram que o amor terá agora papel importante em sua vida.

■ **PEIXES**
20 de fevereiro a 20 de março
Dia de novidades de muita significação para a rotina, mercê de novas atitudes. Não se acanhe ao tomá-las e faça de seus atos uma constante de afirmação e de presença. Excelente momento para o amor.

MAX KLIM

Decisão sobre fábrica de polipropileno é anulada

BRASÍLIA — A Secretaria de Desenvolvimento Industrial (SDI) anulou ontem a decisão de construir uma unidade de polipropileno em São Paulo. A determinação de instalar uma nova fábrica da Poliolefinas na cidade paulista de Capuava foi tomada em reunião da própria SDI no dia 27 de janeiro, apesar do pedido de vistas ao projeto feito pelo representante do BNDES, que não foi acatado.

Com base no indeferimento do pedido, os representantes do Ministério da Fazenda e da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (Cacex) apresentaram um recurso ao secretário-executivo da SDI, que foi aceito por oito votos a três. No entanto, a decisão final sobre o projeto cabe ao ministro do Desenvolvimento Industrial, Científico e Tecnológico, Roberto Cardoso Alves, que pode recusar as decisões da SDI.

O recurso foi baseado em parecer do procurador-geral do Ministério da Fazenda e levado ao plenário por seu representante, o técnico Carlos Augusto Bezerra, com o apoio de Jane Laborão, da Cacex.

— De acordo com o regimento da SDI, sempre que alguém do plenário pede vistas, a solicitação tem de ser acatada — comentou Bezerra, ao entregar o documento, acrescentando: "Além disso, decidimos pela aprovação do projeto da Poliolefinas sob forte coação, porque o secretário-executivo da SDI (Ernesto Carrara Júnior) afirmou que era uma recomendação do governo, repassada pelo Ministro Roberto Cardoso Alves."

Posto em votação, o recurso teve o apoio dos representantres dos ministérios da Fazenda, Agricultura, Comunicações, Minas e Energia, Planejamento e Ciência e Tecnologia — este, mesmo extinto ainda mantém assento no plenário da SDI, além dos representantes da Cacex e do BNDES. Os técnicos dos ministérios do Desenvolvimento Industrial, Ciência e Tecnologia, Saúde e Interior votaram contra o recurso.

A construção de uma unidade de polipropileno em São Paulo não estava prevista no Programa Nacional de Petroquímica. A fábrica da Poliolefinas, que seria instalada em Capuava, utilizaria como matéria-prima o propeno excedente da Refinaria Presidente Bernardes, da Petrobrás, em Cubatão. A fábrica prejudicaria o Pólo Petroquímico do Rio de Janeiro, previsto no programa do governo, que usará como matéria-prima as sobras de propeno da Refinaria Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, suficientes para produzir 100 mil toneladas por ano de polipropileno.

Para defender os interesses do Estado do Rio, o governador Moreira Franco impetrou ação no Supremo Tribunal Federal (STF), pedindo a anulação do projeto para instalar a fábrica em São Paulo. O ministro Sydney Sanches, relator do processo, determinou na segunda-feira a notificação dos ministros representados na SDI, para que eles expliquem em que basearam sua decisão.

Rio ainda não é vitorioso

A decisão da Secretaria de Desenvolvimento Industrial (SDI), anulando o que havia sido definido na sua reunião do dia 27 de janeiro, não significa que o Rio de Janeiro já é vitorioso. Os interesses dos fluminenses ainda dependem do ministro Roberto Cardoso Alves, que, em última instância, vai determinar se a fábrica de polipropileno será montada em São Paulo pelos grupos Unipar e Norberto Odebrecht ou ficará mesmo no Rio. Caso a última alternativa seja a escolhida, o grupo Ipiranga, associado a outras indústrias (Polipropileno, Polibrasil, Shell, Fefler etc.) numa empresa chamada Braspol, será o responsável pelo projeto.

De qualquer forma, será politicamente muito difícil para o ministro manter a decisão de instalar a nova fábrica em Capuava, no território paulista. O Rio de Janeiro seria prejudicado em várias frentes. Na primeira delas, o projeto do grupo Ipiranga teria atrasado seus cronogramas por falta de mercado. A unidade está orçada em US$ 80 milhões (NCz$ 80 milhões, ao câmbio oficial), com produção prevista de 100 mil toneladas anuais, utilizando como matéria-prima todo o propeno da refinaria fluminense de Duque de Caxias. E, além disso, abortaria ainda um outro projeto do próprio pólo petroquímico do Rio de Janeiro, para fabricar acrílicos e acrilatos. A Ciek, que é uma associação entre os grupos Itaú e Econômico, ficaria sem matéria-prima (o propeno de São Paulo) para fazer sua fábrica.

Na verdade, a decisão tomada pela SDI na reunião de ontem foi o início da vitória do Rio de Janeiro.

Críticas a Noronha na mesa do Iate

Foi um almoço delicioso. Siri *au gratin* como entrada, *tornedor garni* como prato principal, tudo regado a uísque escocês e vinho nacional. No salão nobre do Iate Clube, o prefeito Marcello Alencar e o chefe do escritório regional do Inamps, Aparício Marinho, trocaram elogios e *confraternizaram* pelo êxito do atendimento no Carnaval. Esse cardápio, no entanto, acabou fazendo uma vítima, o secretário estadual de Saúde, José Noronha. Longe dali, ele teve que digerir a contragosto uma saraivada de denúncias disparadas por Aparício após a sobremesa. E reagiu: "Estou simplesmente perplexo em constatar que o ministro da Previdência, Jader Barbalho, e o presidente do Inamps têm coragem de manter esse cidadão no cargo".

Aparício inicialmente acusou Noronha de atrasar as prestações de contas do dinheiro repassado ao estado pela Previdência. "Ele devia prestar contas do repasse do último trimestre de 88 até o dia 21 de janeiro e já estamos em 21 de janeiro", afirmou Noronha. "Como posso prestar contas de um dinheiro que não recebi? Só agora estão me mandando as verbas referentes a novembro", contestou.

O chefe do escritório do Inamps também afirmou que a secretaria estadual de saúde reteve durante um mês verba de NCz$25 milhões que era destinada aos municípios do estado. Resposta: "Isso é um absurdo total. Nunca vi a cor desse dinheiro. O processo de transferência dessas verbas não passa pelos cofres do estado". Outra deúncia de Aparício: os computadores da Dataprev (Serviço de Processamento de Dados da Previdência) detectaram pagamentos indevidos do estado, que teria usado recursos destinados a municípios e a casas de saúde para gastar com seus próprios fornecedores, além de comprar ambulâncias. "Isso simplesmente não ocorreu, nem tampouco a Dataprev faz esse tipo de detecção", respondeu Noronha.

Troca de gentilezas — Marcello Alencar, que assinou um manifesto de alguns prefeitos do estado pedindo a saída da Secretaria estadual de Saúde do circuito do Suds (Sistema Unificado Descentralizado de Saúde), também fez críticas, um pouco mais comedidas, ao governo estadual, e esbanjou elogios a Aparício Marinho, a quem chamou a certa altura de "nosso Aparício". O chefe do escritório do Inamps fez questão de desmentir, no entanto, uma notícia segundo a qual teria *brizolado*: "Sou peemedebista histórico", afirmou.

Aparício, no entanto, foi recentemente acusado por líderes de entidade de classe de ser "fisiológico e chaguista" e inimigo nº 1 do Suds, do qual Noronha foi um dos idealizadores. O chefe do escritório do Inamps vem procurando aliar-se aos prefeitos do estado para enfraquecer a posição de Noronha, acusado de "centralizador". E, enquanto o Suds não deslancha e as várias esferas de poder não se entendem, a saúde do Rio vive uma de suas piores crises.

'Martim Afonso' zarpa e encerra greve

Com muita comemoração entre os passageiros, a barca *Martim Afonso* foi a primeira a zarpar do Rio para Niterói, às 16h, depois de 20 dias de greve dos 1.418 funcionários da Conerj. Uma hora depois, mais sete barcas já circulavam a intervalos normais de sete minutos. Apesar disso, moradores de Niterói e São Gonçalo continuaram a enfrentar na Praça 15 as longas filas dos ônibus especiais, algumas com quase 100 metros de extensão. Diziam que ainda preferiam as barcas mas estavam com medo dos novos marítimos contratados e das ameaças de sabotagem.

"No primeiro dia assim, não vale a pena, pois ninguém sabe de onde esses marinheiros saíram ou se foram treinados", disse a secretária Marta Santos, de 20 anos. "Enquanto os ânimos não forem apaziguados, pode acontecer alguma confusão dos grevistas com o pessoal contratado agora e os prejudicados seremos nós", reforçou o bancário José de Oliveira, 26 anos. "Não sei como está o serviço, dizem que recrutaram pessoal novo, inexperiente, e prefiro ir de ônibus nesse primeiro dia", completou Rhodes Brior, 62 anos. Poucos sabiam que as barcas voltavam a ser operadas normalmente pelos marinheiros da Conerj.

Gargalhadas — Quem se arriscou, porém, fez boa viagem. "Foi ótimo terminar a greve", disse a secretária Dolores das Chagas Medeiros, 37 anos, ao desembarcar da *Martim Afonso* em Niterói. "Voltamos a atravessar a baía rapidinho, pegando um vento fresco e com tranqüilidade até para ler um jornal. Acabou aquela maratona de voltar para casa feito sardinha em lata naqueles ônibus apertados."

Com capacidade para 2 mil passageiros, a *Martim Afonso* zarpou com 746 pessoas, sob o comando do arrais Leni Pereira da Cruz, 50 anos, 28 na Conerj. "Não foi totalmente como nós queríamos, mas a greve já estava demorando muito e achamos que ela deveria terminar", disse ele, sem saber que os passageiros estavam muito preocupados com sua competência. "Será que esse *cara* sabe dirigir esse negócio?", perguntava o *office-boy* Maurício Vicente de Sousa, 22 anos.

A barca *Icaraí* saiu ao mesmo tempo de Niterói, quase sem passageiros, e logo depois também estavam na Baía de Guanabara a *Vital Brazil*, a *Visconde de Moraes*, a *Ipanema*, a *Santa Rosa* e a *Brisamar*. A *Ingá*, que segunda-feira recomeçou a ligação Rio-Paquetá, fez sua primeira saída, ontem, às 7h45, levando à ilha 13 pessoas e um carregamento de leite e farinha de trigo para a Cobal.

Fotos de André Barsinski

O arrais Leni Cruz acredita que a greve devia mesmo terminar

Os passageiros comemoraram com muito bom humor o fim da greve das barcas, que durou 20 dias

Vistorias contra sabotagem

As primeiras providências tomadas ontem pela Companhia de Navegação do Estado (Conerj) foram testar suas 13 barcas na Baía de Guanabara, sem passageiros, e depois levá-las ao estaleiro Cruzeiro do Sul, na Ponta da Areia, em Niterói, para vistoria do Bureau Veritas, empresa classificadora de embarcações. Temendo sabotagem, o presidente da Conerj, Aurélio Castello Branco, nomeou comissão de inquérito para apurar se houve alguma irregularidade nas barcas.

"É uma tradição na Conerj que funcionários em greve façam *gatilhos* nas embarcações, e isso é uma responsabilidade muito grande para nós", disse Castello Branco. Segundo o engenheiro naval Paulo Rubens Imenes, da Conerj, as barcas apresentaram problemas normais depois de 20 dias sem uso, como oxidação de terminais elétricos, que impede que os motores sejam acionados. Imenes disse que a vistoria das 13 lanchas deve ser concluída ainda esta semana. Até o fim da tarde, apenas a *Brisamar*, para 500 passageiros, a *Ipanema* e a *Santa Rosa*, ambas para 2 mil, tinham sido inspecionadas, mas outras quatro não vistoriadas foram também postas em circulação.

Prejuízo — Nos 20 dias de greve, a Conerj deixou de vender cerca de 4 milhões de passagens, o correspondente a NCz$ 462.218,10. Quem sofreu mais foi a população de Paquetá, que ficou sem transporte e quase sem alimentos.

Os marítimos tiveram que se contentar com reajuste salarial de 60% a partir de 1º de fevereiro, em vez dos 115% que reivindicavam. O presidente da Conerj, Aurélio da Nova Castello Branco, disse que os grevistas tiveram que aceitar o desconto de cinco dias e encerrar o movimento depois que a companhia abriu inscrições e contratou 36 arrais e marinheiros para substituí-los.

Castello Branco prometeu que "não haverá punições", embora anunciando "um enxugamento da empresa, que está muito inchada". Os marítimos recém-contratados "serão avaliados e após 90 dias, se forem realmente bons, farão um concurso para efetivação", afirmou. Os ônibus extras entre Rio e Niterói, segundo ele, continuarão circulando até que todas as barcas voltem a operar normalmente.

A universidade em 20 horas

Cursinho diploma servidor e dobra salário na Câmara

Um curso de apenas 20 horas de duração deu a muitos funcionários da Câmara Municipal do Rio a oportunidade de passarem a receber salários de nível superior, apesar de nunca terem freqüentado uma universidade. A irregularidade foi descoberta no Departamento de Pessoal da Câmara, onde há 35 diplomas do Instituto Brasileiro de Assuntos Municipais, da Fundação Escola de Serviço Público e da Escola Nacional de Serviços Urbanos atestando a conclusão do curso de técnica legislativa. Um funcionário informou que mais de cem funcionários foram beneficiados com essa manobra, passando de um salário médio de NCz$ 327 para NCz$ 621, sem contar gratificações.

As punições para casos como o de aumento repentino de salário começarão na próxima semana, quando a Mesa Diretora terá encerrado a anulação de matrículas de cerca de 380 funcionários requisitados ilegalmente de outras prefeituras. Ontem, foram cancelados mais 30 contratos fraudulentos, que requisitavam supostos servidores de Itaguaí e Nova Iguaçu para lotá-los nos gabinetes dos vereadores Paulo César de Almeida (PFL) e Roberto Ribeiro (PDT), ex-presidente da Casa. Um dos punidos foi o médico e ex-deputado estadual Joel Vivas de Sousa, que declarou, durante o recadastramento de funcionários, que recebia pela Câmara mas trabalhava na clínica do vereador Paulo César de Almeida. Até agora foram afastados 153 "requisitados".

A reunião da bancada do PDT com o prefeito Marcello Alencar e o ex-governador Leonel Brizola, que decidiria o destino do líder do partido na Câmara, vereador Wilmar Palis, foi adiada por causa da morte do prefeito de Volta Redonda, Juarez Antunes. Mas continua a circular que Palis será afastado da liderança por ter tentado cercear os poderes da Mesa Diretora. Ontem, o vereador reagiu aos comentários — "Não vou cair, estou com as pernas muito firmes" — e afirmou que quem diz que ele está contra as medidas de moralização "tem que ser internado porque é um alienado mental". A presidente Regina Gordilho disse que na reunião com Alencar e Brizola vai "relatar os últimos acontecimentos e deixar que as lideranças do partido tomem uma posição".

Corrupção pode dar 8 anos de cadeia

Vereadores e funcionários envolvidos em contratações ilegais e fraudulentas de servidores para a Câmara Municipal serão acusados de corrupção passiva — solicitação ou recebimento de vantagem indevida, em razão da função pública —, punida com pena de um a oito anos de prisão, nos termos do Código Penal. Eles responderão também por estelionato e falsificação de documento público e por esses crimes poderão ser punidos com um a seis anos de prisão.

A informação é do procurador-geral da Justiça, Carlos Antônio Navega, que enviou à Secretaria de Polícia Civil a requisição de instauração de inquérito policial para apurar as irregularidades (e não punir os culpados, o que cabe à Justiça, ao contrário do que noticiou ontem o *JORNAL DO BRASIL*) descobertas nos últimos dois meses na Câmara, de acordo com representação da presidente Regina Gordilho. O procurador informou que, na apuração feita na Câmara, há indícios de que vários funcionários requisitados de prefeituras davam parte de seus salários para os vereadores que os empregavam.

Navega considerou o material apresentado pelo advogado Artur Lavigne suficiente para a abertura de inquérito policial. Contudo, o procurador acha que o grande número de envolvidos — cerca de 400 até agora — poderia prejudicar o andamento das investigações: "O número excessivo pode criar expedientes que inviabilizem a ação penal. Muitas vezes, isso leva à impunidade. Por isso, pedi que as apurações sejam feitas o mais rápido possível". Navega espera que o inquérito esteja terminado, no máximo, em dois meses, quando poderá ser aberto um processo.

O promotor Ângelo Glioche foi designado para acompanhar o inquérito, que será presidido pelo subsecretário de Polícia Civil, Heckel Raposo, que terá a colaboração dos delegados Virgílio Alves da Silva, Ivo Raposo Júnior, Ronald Mendes Coelho, Milton de Sousa Carvalho e Valtersson Botelho. Para Artur Lavigne, no entanto, "o ideal seria que fosse designado um grupo de promotores", para garantir o rápido andamento das investigações. O assessor criminal Antônio Carlos Biscaia informou que vai sugerir aos delegados a divisão dos acusados em dois grupos: de vereadores e funcionários do Departamento de Pessoal que adulteraram documentos e dos funcionários beneficiados com as falsificações, que muitas vezes não sabiam como foram contratados.

Os vereadores envolvidos são Túlio Simões (PFL), Paulo César de Almeida (PFL), Roberto Ribeiro (PDT), Carlos de Carvalho (PTB), Paulo Emílio (PDT), Jorge Ligeiro (PDT), Sidnei Domingues (PFL) e Augusto Paz (PMDB). Como vereador não tem imunidade parlamentar, todos estão sujeitos às penas da lei.

☐ **O procurador-geral de Justiça do estado, Carlos Antônio Navega, divulgou nota na qual denuncia "a forma indigna pela qual grupos partidários tentaram se aproveitar" de seu encontro com a presidente da Câmara, Regina Gordilho, segunda-feira à tarde, estendendo uma bandeira do PDT às suas costas. Ele destacou o caráter apartidário da procuradoria e afirmou: "Todos sabem que os crimes a serem apurados ocorreram justamente quando a Câmara de Vereadores era majoritariamente pedetista, o que para a atuação do Ministério Público é absolutamente indiferente".**

Metrô, o ritmo lento

Empresas demitem e admitem parar obras em março

Está cada vez mais lento o ritmo das obras do metrô. As empreiteiras responsáveis pela expansão do meio de transporte estão dispensando seus funcionários. Só a Companhia Brasileira de Projetos e Obras (CBPO) mandou embora nos últimos dias mais de 300 dos seus 800 funcionários. A Andrade Gutierrez demitiu apenas 15% do seu quadro funcional, mas admite que as obras podem ser paralisadas até março, caso o impasse da liberação dos pagamentos pelo Governo do Estado não seja solucionado.

O consórcio formado por Carioca Engenharia, Serviços Gerais de Engenharia (Sergen) e Construtora Oxford reduziu seu quadro de 200 para 80 operários. Na Praça Saens Peña, a construtora Mendes Júnior começou no dia 10 a reduzir suas turmas. Dos 700 operários que tinha, ficou com 300.

Segundo o assessor de imprensa da CBPO, Mário Lago Filho, "a empresa não parou nem pretende paralisar as obras nos seus três canteiros", mas ele admite estar ocorrendo "um reajuste administrativo dentro da obra do metrô". Sem falar em números, Lago reconhece que estão ocorrendo demissões e o ritmo da obra está mais lento, tudo como parte do "remanejamento administrativo".

Um funcionário graduado da empresa informou que nos últimos dois dias foram dispensados mais de 300 funcionários, incluindo operários dos três canteiros, das centrais industrial e de concreto e funcionários do escritório.

Ipanema — O projetista Mário Sergio Vieira da Veiga, há um ano e três meses na CBPO, revelou que o Departamento de Projetos ficou só com dois de seus seis projetistas. Ele deixava a sala do escritório da empresa localizado no Jardim de Alá. Carlos André da Silva Moura, responsável pelo controle de entrada e saída de caminhões do canteiro de obras da Praça General Osório, contou que só do almoxarifado dispensaram na manhã de ontem 50 funcionários. E que daquela frente de trabalho, englobando a Rua Jangadeiros, parte da estação General Osório, foram dispensados cerca de 300.

Um funcionário da administração de pessoal da construtora Andrade Gutierrez, responsável pela construção do trecho de Botafogo a parte de Copacabana, disse que a construtora tem condições até de construir todo o metrô sozinha. E argumentou que, dentro do padrão de rotatividade de uma construtora desse porte, os 15% demitidos do quadro não estão longe dos 10% cortados por mês, geralmente por embriaguez e indisciplina. A Andrade Gutierrez admite que o cronograma do metrô pode sofrer atraso caso a situação não se normalize até março. A empresa constrói o trecho Morro Azul-Rua Fernandes Guimarães-Praça General Arcoverde.

O mestre-de-obra da Carioca Engenharia, José de Alencar, disse que a empresa está fazendo apenas remanejamento de gás, luz, telefone, água e esgoto. "A obra praticamente não começou", ressaltou. O auxiliar administrativo Ivan Viana reconheceu que as obras estão praticamente paradas. "A verba ainda não foi liberada", resumiu. O ajudante Jean Carlos Lira, há duas semanas no canteiro de obras da Rua Henrique Valadares, disse que correu no canteiro da empresa o boato de que "se até o dia 6 de março o governo não pagar a dívida, as obras param".

☐ **O pré-metrô esteve parado das 6h às 7h55 de ontem no trecho Maria da Graça—Inhaúma. A causa da paralisação foi, mais uma vez, o roubo dos cabos de energia elétrica. Segundo informações da assessoria de imprensa do Metrô, o setor de segurança da empresa está investigando o roubo.**

'Bateau' — O advogado Cláudio Levi Carneiro comunicou ao delegado Vladimir Reale, do Departamento de Polícia da Capital, que o empresário norte-americano Peter Tripp chegará domingo de manhã para depor nos inquéritos que apuram o naufrágio do *Bateau Mouche IV*, que matou 55 pessoas na noite de 31 de dezembro. Logo que desembarcar no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, Peter Tripp, que mora em Los Angeles, será levado em carro da Polícia Civil para o 1º Distrito Naval, onde deporá no Inquérito Policial-Militar como testemunha. Ele afirma ter visto o sargento Antônio Braga Vasconcelos ser subornado pelo proprietário da Itatiaia Turismo, Francisco Garcia Riveiro, para liberar a embarcação. Tripp viajará pela Varig, com passagem paga pelo governo do estado, e retornará a Los Angeles segunda-feira à noite. É provável que domingo ele passe a maior parte do dia na Marinha, pois, além dos depoimentos, será acareado com o sargento e com Francisco Garcia Riveiro. Segunda-feira, ele será ouvido na Justiça e na Secretaria de Polícia Civil.

Telerj — O Sindicato dos Bancos do Estado do Rio de Janeiro esclareceu que o atraso no envio das listagens com a relação de assinantes que já haviam pago suas contas de telefone sem atraso, ou com atraso inferior a 15 dias, ocorreu somente em bancos estaduais, principalmente no Banerj, onde a maioria das contas emitidas pela Telerj são pagas. Com o atraso no envio das listagens, a Telerj acionou o seu esquema de punições a maus pagadores: o bloqueio das linhas, com os aparelhos apenas recebendo as ligações.

Professores — As escolas municipais Jean Mermoz, Celestino Silva e George Pfisterer tiveram o pagamento dos funcionários reblo-queado: eles não receberão dia 23 porque, apesar de elas funcionarem com pouco mais de 50% do efetivo, o desbloqueamento foi feito por lotes. Essa medida beneficiou também os servidores que não voltaram ao trabalho, o que descontentou os que retornaram. Em represália, esses funcionários fizeram nova paralisação.

Serviço

Dia e noite

Farmácias — Zona Sul — Farmácia Flamengo (Praia do Flamengo, 224); *Leme* — Farmácia do Leme (Rua Ministro Viveiros de Castro, 32); *Leblon* — Farmácia Piauí (Av. Ataulfo de Paiva, 1283); *Copacabana* — Drogaria Cruzeiro (Av. Copacabana, 1212) e Farmácia Piauí (Rua Barata Ribeiro, 646); *Zona Norte — Cascadura* — Farmácia Cardoso (Rua Sidônio Paes, 19); *Realengo* — Farmácia Capitólio (Rua Marechal Soares Andrea, 282); *Bonsucesso* — Farmácia Vitória (Praça das Nações, 160); *Méier* — Farmácia Mackenzie (Rua Dias da Cruz, 616); *Campo Grande* — Drogaria Chega Mais (Rua Aurélio de Figueiredo, 15); Drogaria Chega Mais (Rua Barcelos Domingos, 14); Farmácia Comari (Rua Augusto Vasconcelos, 76); *Jacarepaguá* — Farmácia Carollo (Estr. de Jacarepaguá, 7912); *Tijuca* — Casa Granado Laboratórios Farmácias e Drogarias (Rua Conde de Bonfim, 300); *Ilha do Governador* — Drogaria Coutinho da Ilha (Est. Cacuia, 98); Farmácia Supersônica (Aeroporto Internacional); *Pavuna* — Farmácia N. S. de Guadalupe (Av. Brasil, 23.390); Drogaria Central de Anchieta (Av. Nazaré, 2.635); Farmácia Jarsan (Rua Leocádio Figueiredo, 331); *Zona Centro — Central do Brasil* — Farmácia Pedro II (Edifício da Central do Brasil).

Emergências — Prontos Socorros Cardíacos — *Ipanema* — Rio Cor — 521-3737 (Rua Farme de Amoedo, 86); *Jacarepaguá* — Urgecor — 392-6951 (Estrada Três Rios, 563); *Botafogo* — Pró-Cardíaco — 246-6060 (Rua Dona Mariana, 219); Prontos Socorros Dentários — *Copacabana* — Clínica Dr. Barroso — 235-7469 (Rua Santa Clara, 115/408); *Barra da Tijuca* — Assistência Dentária da Barra — 399-1603 (Av. das Américas, 2300); Clínica Odontológica Infantil — 399-4552 (Rua Armando Coelho de Freitas, 46); *Tijuca* — Centro Especializado de Odontologia — 288-4797 (Rua Conde de Bonfim, 664); *Prontos Socorros Infantis —Copacabana* — UPC — Urgências Pediátricas — 287-6399 (Rua Barata Ribeiro, 111); *Ortopedia — Leblon* — Cotrauma — 294-8080 (Av. Ataulfo de Paiva, 355); Cortrel — 274-9595 (Av. Ataulfo de Paiva, 734); *Otorrino — Copacabana* — Cota — 236-0333 (Rua Tonelero, 152); *Policlínicas Urgências — Copacabana* — Clínica Galdino Campos — 255-9966 (Av. N. Sra. de Copacabana, 492). *Psiquiatria — Botafogo* — Serviço de Urgência Psiquiátrica do Rio de Janeiro — 542-0844; 541-3244 e 541-3644 (Rua Paulino Fernandes, 78); *Tomografia — Niterói* — Centro de Tomografia Computadorizada de Niterói (CTCON) — 714-2540, 711-9555 e 266-4545 BIP 4JM2; *Radiologia — Copacabana* — Clínica Radiológica 24 horas Ltda. — 237-7226 (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 492/202); *Reumatologia — Botafogo* — Centro de Reumatologia Botafogo — 266-5998, 226-7651 e 246-5443 (Rua Voluntários da Pátria, 445, grupos 1306/7); *Oftalmologia — Ipanema* — Clínica de Olhos Ipanema — 247-0892 (Rua Visconde de Pirajá, 414/511), *Ultrassonografia — Lagoa* — Echo Home — 286 0481 ou 266 4545 bip 2514 (Rua Sacopã 60/201).

Baby Sitter — Atividades Coordenada Psicologia e Educação — 255-6751 e 255-8141 (atendimento para crianças de 3 messes a 10 anos de idade, com profissionais especializados) — Rua Figueiredo Magalhães, 286/sala 915.

Flores — Mercado das Flores de Botafogo — Rua General Polidoro, 238 — Tel.: 226-5844; Carlinhos das Flores — Av. Geremário Dantas, 71 — Jacarepaguá — Tel.: 392-0037; Roberto das Flores — Av. Automóvel Clube, 1661 — Inhaúma — Tel.: 593-8749.

Borracheiro — Avenida Princesa Isabel, 272 — Copacabana — Tel.: 541-7996; Rua Mem de Sá, 45, Lapa (junto aos Arcos) com serviços de mecânico, eletricista e reboque. Telefone 224-2446.

Reboques — Auto-Socorro Botelho — Rua Sá Freire, 127 — São Cristóvão — Tel.: 580-9079; Auto-Socorro Gafanhoto — Rua Aristides Lobo, 156 — Rio Comprido — Tel.: 273-5495; Avenida das Américas, 1577 — Barra da Tijuca — Tel.: 399-2192.

Chaveiros — Trancauto — Central de Atendimento — Tel.: 391-0770, 391-1360, 288-2099 e 268-5827; Chaveiro Império — Rua Correa Dutra, 76 — Catete — Tel.: 245-5860, 265-8444 e 285-7443.

Supermercados — Casas da Banha — Rua Siqueira Campos, 69 — Copacabana.

Banco do Brasil (Agência) — Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro — Ilha do Governador.

Correios e Telégrafos — Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro — 3º andar — Ilha do Governador.

Artesanato

Adriana Lorete

A renda com os produtos expostos na Codin, em Botafogo, é toda do artesão

O intermediário 'mocinho'

Programa Produzir aproxima artistas e consumidores

O intermediário, *entidade* freqüentemente tratada nas páginas de economia dos jornais como a grande vilã, responsável por altos índices de inflação — quando os preços do produtor alcançam níveis absurdos para o consumidor —, ganhou uma nova imagem. Para os artesãos do Rio, ele desempenha o papel de *mocinho*. Nessa história de final feliz, o programa Produzir é o intermediário, através do qual o artesão fluminense divulga e vende seu trabalho no mercado sem nenhum custo.

O Produzir, criado em 1984, é um programa da Companhia de Desenvolvimento Industrial (Codin) — vinculada à Secretaria de Indústria e Comércio — e só aceita encomendas no atacado, para firmas. Para se inscrever no programa, basta ao artesão procurar a Codin com sua documentação, um mostruário de suas peças, estabelecer sua capacidade de produção e preço. Os trabalhos ficam em exposição na loja da empresa, em Botafogo, na Zona Sul do Rio, à espera de compradores. Depois da venda, o dinheiro é depositado integralmente na conta do artesão.

Nos 1.000 metros quadrados de exposição, os lojistas encontram desde delicados potes de cerâmica até pesadas esculturas em madeira ou ferro. O Produzir só não comercializa alimentos, peças avulsas de vestuário, acessórios (bolsas, cintos) e produtos de perfumaria, em geral.

Auxílio — Para os lojistas, o limite mínimo de compras no Produzir é de NCz$ 154,25, no total, e NCz$ 15,42, por artesão. A estes é garantida ainda a venda de seis peças. Segundo o assessor da diretoria do programa, Alexandre Raposo, além de garantir a comercialização do trabalho do artesão, o Produzir auxilia também na parte técnica, orientando sobre utilização de materiais, acabamento do produto e formação de preços.

O artesanato do interior do estado não ficou esquecido: a partir de 1987 foram implantadas quatro oficinas, gerenciadas pelos próprios artesãos, nos municípios de Paraíba do Sul, Cachoeira de Macacu, Atafona e Santa Maria Madalena. O objetivo dessas oficinas, que funcionam também como centros de comercialização, é viabilizar a venda e melhorar o nível dos produtos. A falta de verbas, no entanto, interrompeu em outubro do ano passado a expansão do programa.

"Foi a melhor coisa que poderiam ter feito", diz a artesã de tecidos Ilza Campello, de 43 anos, 10 de artesanato. "Depois que comecei a expor aqui, consegui aumentar muito minha renda familiar. Atualmente, faturo mais de NCz$ 300 por semana." O que começou como uma simples opção para complementar o orçamento doméstico, hoje é quase uma microempresa: além de Ilza, trabalham seu marido, os dois filhos, um sobrinho e mais 10 costureiras. "E ainda sobram encomendas", afirma Ilza.

A satisfação com o programa não é só dos artesãos. Para Míriam Gouvea, gerente da butique Mãos de Fada, em Ipanema, comprar no Produzir "é um excelente negócio". "Eles têm um trabalho de qualidade, por um preço muito bom, o que nos permite vender mais barato também", diz.

Os interessados em participar do Produzir devem procurar a Divisão de Cadastro, na Rua Real Grandeza, 293, Botafogo, de segunda a sexta, entre 9h e 18h, levando xerox da carteira de identidade, CPF, atestado de residência e mostruário dos produtos. Maiores informações podem ser obtidas pelos telefones 286-9991/286-9943/266-6296/246-8180. No interior do estado, os artesãos podem entrar em contato com o Produzir através das prefeituras.

Taxa em forma de selo

DNER institui novo pedágio em rodovia federal

A partir de 1º de março, começa a vigorar em todo o país a cobrança de pedágio nas rodovias federais, através de selo a ser colado no pára-brisa, no caso de automóveis, e do Documento de Arrecadação de Receitas Federais (Darf), para motocicletas, com validade de um mês. Os selos serão vendidos a partir de 25 de fevereiro nas agências dos Correios. A Secretaria da Receita Federal poderá credenciar postos de gasolina para venda dos selos do pedágio.

O pedágio foi instituído pela Lei 7.712, de dezembro de 1988 e aprovado pelo presidente José Sarney através do Decreto 97.532, publicado dia 20 no *Diário Oficial*. A medida pretende que o pedágio arrecade recursos suficientes para o prosseguimento do Programa de Recuperação de Estradas e, segundo a assessoria de imprensa do Ministério dos Transportes, objetiva a necessidade da segurança do trânsito. O DNER prevê, para 1989, uma arrecadação de NCz$ 450 mil.

Só estarão isentos do pagamento os veículos que transitarem por trechos de rodoviais restaurados e conservados com recursos de estados e municípios, ou trechos situados no perímetro urbano da cidade em que o veículo é licenciado. Os estados e municípios que desejarem assumir encargos sobre trechos de rodovias federais poderão fazer convênios com o DNER para a transferência de administração da estrada.

O motorista que for encontrado dirigindo veículo em rodovia federal sem selo ou Darf, com prazo vencido ou validade adulterada, será autuado e notificado a pagar multa de 100% calculada sobre o valor mensal vigente, além do pedágio. Para o pagamento do pedágio, os veículos foram divididos: os fabricados até 1982 e os de fabricação a partir de 83.

Preços do pedágio

Categoria	Nº eixos	Ano (NCz$) 83 em diante	até 82
Motocicleta	2	3,09	1,05
Automóvel, caminhonete, furgão	2	6,17	2,04
Ônibus e caminhão leves	2	12,34	4,08
Ônibus e caminhão médios	3	30,85	10,20
Ônibus e caminhão pesados	4	37,02	12,24
Ônibus e caminhão pesados	5 ou mais	49,36	16,32
Trailer	1	6,17	2,04
Trailer	2	18,51	6,12
Trailer	3	24,68	8,16

Tempo

RIO/NITERÓI

■ Nublado a ocasionalmente claro, possível instabilidade a partir da tarde. Visibilidade boa. Ventos Norte/Sudeste fracos e moderados com rajadas ocasionais. Temperatura estável. Máxima e mínima de ontem: 38.5º em Santa Cruz e 23.3º no Alto da Boa Vista.

MARÉS

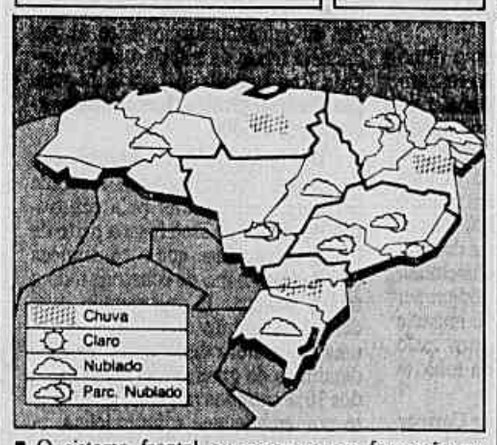
Preamar: 02h57/1.3m
15h22/1.3m
Baixa-mar: 09h24/0.3m
21h52/0.1m

O SOL

Nascente: 05h44
Ocaso: 18h27

A LUA

Cheia — Até 27/02
Nova — 07/03
Minguante — 26/02
Crescente — 14/03



■ O sistema frontal que aparece em formação na Bacia do Prata e o centro de baixa pressão que se intensifica no Sul do país ocasionam nebulosidade e chuvas. O Sudeste sob o domínio da massa de ar tropical continua com a temperatura se elevando gradativamente. No resto do país existe nebulosidade e pancadas de chuva em algumas áreas.

NOS ESTADOS

UF	Condições	Máx.	Mín.
RO:	Nublado	31.8	20.4
AC:	Nublado	—	—
AM:	Nublado	—	22.3
RR:	Nublado	32.4	22.2
PA:	Nublado	31.4	22.4
AP:	Nublado	29.8	23.2
MA:	Nublado	—	23.3
PI:	Nublado	—	22.8
CE:	Nublado	—	24.4
RN:	Nublado	—	—
PB:	Nublado	—	—
PE:	Nublado	—	23.1
AL:	Nublado	32.0	22.6
SE:	Nublado	31.4	25.6
BA:	Nublado	31.4	23.2
MG:	Nublado	33.0	20.8
ES:	Nublado	34.8	25.4
SP:	Nublado	30.4	21.4
PR:	Nublado	28.0	17.5
SC:	Nublado	—	—
RS:	Nublado	32.8	23.9
DF:	Nublado	33.0	20.8
MS:	Nublado	30.6	21.3
MT:	Nublado	31.6	22.8
GO:	Nublado	31.2	19.4

NO MUNDO

Cidade	Condições	Máx.	Mín.
Amsterdã	Claro	11	0
Assunção	Chuvoso	33	22
Atenas	Claro	16	5
Berlim	Nublado	11	2
Bogotá	Nublado	19	4
Bonn	Nublado	12	0
Bruxelas	Nublado	11	6
Buenos Aires	Chuvoso	28	19
Caracas	Nublado	26	19
Genebra	Nublado	14	4
Guatemala	Claro	24	11
Havana	Chuvoso	31	22
La Paz	Nublado	15	4
Lima	Nublado	23	16
Lisboa	Nublado	17	11
Londres	Claro	13	7
Los Angeles	Claro	24	10
Madri	Claro	17	4
México	Claro	24	2
Miami	Chuvoso	25	24
Montevidéu	Chuvoso	32	21
Moscou	Nublado	2	-1
Nova Iorque	Chuvoso	3	-0
Paris	Chuvoso	11	6
Pequim	Claro	4	-7
Quito	Nublado	20	3
Roma	Nublado	13	5
Santiago	Claro	31	15
Tóquio	Nublado	14	7
Viena	Nublado	17	6
Washington	Chuvoso	13	3

Queixas do Povo

Niterói

Carlos Antônio Mury Ferreira, morador em Icaraí (Niterói, RJ), reclama do abandono da Vila Olímpica Almirante Heleno Nunes. Segundo ele, havia projeto de construção de uma pista de atletismo e outra de saltos, elaborado na gestão anterior. "Mas agora parece que tudo foi esquecido pela Prefeitura", afirma.

■ **O secretário de Turismo, Esporte e Lazer de Niterói, Pedro Siqueira, confirmou o abandono, mas garante que a Vila não foi esquecida. "Todo o conjunto estava em condições precárias: a cobertura do estádio cedia, as paredes apresentavam rachaduras e a parte elétrica oferecia riscos. Além disso, onde deveria ser construída a piscina olímpica, só havia dois enormes buracos, que foram tapados." O secretário acrescenta que os engenheiros da Prefeitura preparam projeto definitivo — havia mais de 10 provisórios — para o local. De acordo com ele, faz parte dos planos da secretaria a construção de pistas de bicicross, de aeromodelismo e de atletismo, de quadras de futebol de salão e até mesmo de marina. A conclusão das obras, segundo o secretário, não tem prazo definido.**

Cordovil

Francisco Fernandes, morador na Rua Ministro Pinto da Luz, se queixa da grande quantidade de mosquitos no bairro. Segundo ele, no ano passado, houve vários casos de dengue. Francisco diz que os mosquitos se reproduzem com maior intensidade no verão, o que faz aumentar ainda mais os problemas.

■ **O técnico de saúde da Coordenadoria do Programa contra a Febre Amarela da Sucam, Aroldo Galvão de Oliveira, informou que até sexta-feira enviará uma equipe para verificar a situação da Rua Ministro Pinto da Luz. Segundo Oliveira, se se constatar a presença do mosquito Aedes aegypti, o combate será feito pela própria Sucam. Entretanto, se o mosquito for do gênero Culex, caberá à Comlurb solucionar o caso.**

Botafogo

Renato Sousa Chaves, morador na Rua Jornalista Orlando Dantas, reclama da mudança nas cores dos cilindros de armazenagem de gás da Companhia Estadual de Gás (CEG), na estação dessa rua. Segundo Renato, os cilindros eram pintados na cor verde e, com a mudança, passaram a ter cor prata. Para ele, com a pintura anterior, o conjunto estava perfeitamente integrado ao verde da encosta e agora há grande contraste. Renato quer saber se existe alguma razão técnica para a alteração nas cores.

■ **O diretor comercial e de distribuição da CEG, Magnus Zunter Paape, explicou que a mudança deve-se ao fato de que o verde absorve mais os raios solares do que a cor prata, o que provocava aquecimento além do esperado nos cilindros.**

Megafone

☐ Adquiri há 12 anos um terreno no Parque Sayonara, em Fragoso, no município de Magé, e até hoje venho lutando para conseguir extensão de rede elétrica para o loteamento. Apesar de residir no local há mais de dez anos, temos enfrentado o descaso das autoridades. (...) A quem cabe a solução do problema? À Imobiliária Durval de Menezes? À prefeitura municipal de Magé? Ou à Cerj? *Getúlio Vellasco — Magé.*

☐ Durante o Carnaval, Paquetá ficou numa situação desesperadora, devido à greve da Conerj. Hospitais, farmácias e comércio de gêneros alimentícios funcionaram precariamente. Duas lanchas do Salvamar saíam apenas duas vezes por dia. Três mil litros de leite que esperavam embarque no Rio de Janeiro retornaram ao distribuidor por falta de transporte. O ágio imperou na ilha, os camelôs invadiram e cobravam até NCz$ 1,20 por um quilo de batatas.

(...) A Marinha, como bem disse um morador à reportagem da TVE, se omitiu, pois foi incapaz de ceder qualquer embarcação para atender aos habitantes da ilha. A solidariedade veio através da população. Dois cidadãos colocaram à disposição da TVE duas embarcações, para que pudesse ser registrado o apelo dos moradores isolados. *Daniella Lapidus — Rio.*

Em sua edição do dia 12 de fevereiro de 1912, o *JORNAL DO BRASIL* publicou: "O Sr. Francisco de Oliveira, morador à rua Padre n.36, em Cascadura, veiu dizer-nos que ante-hontem à noite, na rua do Campinho, fora convidado por quatro praças de policia para a pratica de actos indecorosos, e como se recusasse ao convite, as referidas praças o esbordoaram bastante, apresentando elle diversas echymoses pelo corpo.

"Disse-nos mais o Sr. Francisco de Oliveira que os seus agressores estão impunes e chama para o facto a attenção do Sr. Delegado de policia do Districto."

Moacir Gomes

Acidente — O motorista do caminhão placa RJ VT 3566, Ubirajara Braga, 51 anos, disse que foi obrigado a desviar de outro caminhão, à sua direita. Carregado com 12 mil quilos de minério, o caminhão que ele dirigia pela Avenida Rodrigues Alves, na Zona Portuária, subiu no táxi Gol placa RJ TM 0912 (foto), que foi totalmente destruído. O caminhão ficou com as rodas sobre o canteiro central. "Achei que tivesse morrido", disse o passageiro do táxi, Paulo Guedes, 27 anos, de Copacabana, que nada sofreu. Paulo viajava ao lado do motorista e seu banco foi jogado para trás, enquanto o lugar onde estava virou metal retorcido. Em estado de choque, o motorista do táxi, Júlio César Pinto Ribeiro, 34 anos, ficou deitado no canteiro central até chegar, minutos depois, uma ambulância da Defesa Civil, que o levou para o Hospital Souza Aguiar. O trânsito ficou tumultuado na pista sentido Centro da avenida, o que, somado ao calor de meio-dia, irritou os motoristas.

Computadores — O secretário de Polícia Civil, Hélio Saboya, inaugurou ontem a sala de informática na 4ª Divisão Regional de Polícia Civil, no município de Araruama, onde ficarão armazenadas informações de 10 cidades da região, com o emprego de um computador SID 501. Os equipamentos estão instalados no prédio da 4ª Divisão, ao lado da 124ª DP, e são operados por quatro técnicos treinados pela Secretaria de Polícia Civil. Os técnicos começaram a trabalhar há alguns meses, arquivando dados relativos ao ano de 88. Já estão informatizadas quatro das sete divisões regionais da polícia fluminense. Futuramente, todas as delegacias do estado vão dispor de terminais. Hélio Saboya almoçou em Araruama com o diretor de Polícia do Interior, Paulo Pacielo, e delegados da Região dos Lagos. Após o almoço, visitou a 132ªDP (São Pedro d'Aldeia).

Niterói vai implodir seu 'esqueleto'

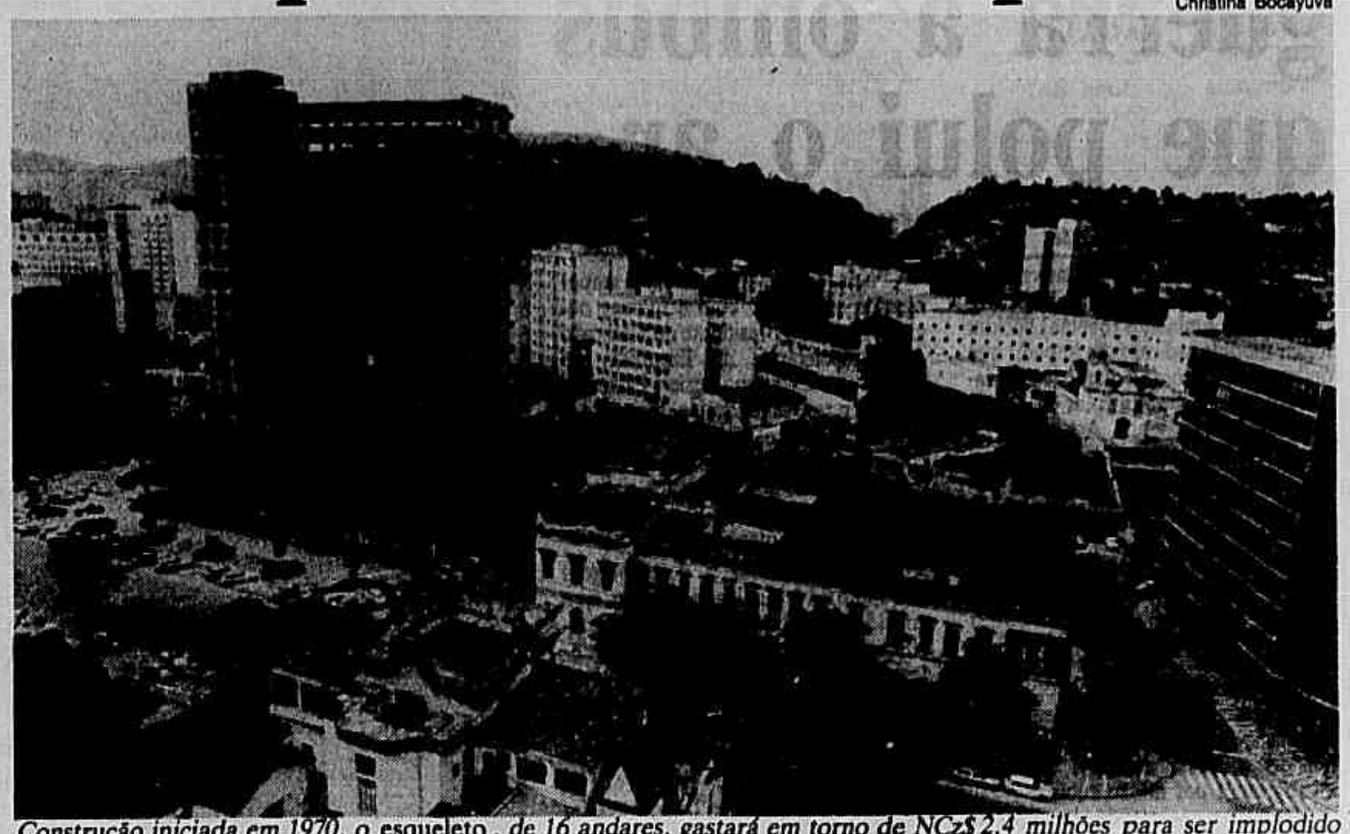
Palácio da Justiça abrirá espaço para Praça da República

Moradores de Niterói (RJ) não precisam mais gritar pela devolução da sua Praça da República: o *esqueleto* em que se transformara arrojado projeto do Palácio da Justiça, que começou a ser construído na praça em 1970, será mesmo implodido. Em vez de palácio, haverá canteiros de flores, árvores, bancos, monumento e a praça tem até data para ser reinaugurada: 15 de novembro, quando a República, que lhe dá nome, comemora o primeiro centenário.

A informação é do presidente da Emop (Empresa de Obras Públicas, do estado), José Augusto Pereira das Neves, a quem caberá restaurar a praça. E, segundo ele, será o *Japonês* (Hugo Takahashi), famoso pelas implosões que tem feito especialmente na capital de São Paulo, quem demolirá o *esqueleto*, com 16 andares e área útil de 20.000 metros qudrados. Hugo Takahashi fez no local os primeiros estudos da empreitada, que custará aproximadamente NCz$ 2,4 milhões.

Só falta agora estabelecer a data da implosão. Mas o presidente da Emop, que foi deputado do MDB pelo ex-estado do Rio, arrisca o 31 de março. "Botar abaixo o entulho autoritário do concreto", disse, "seria forma interessante de comemorar o golpe militar que derrubou o governo de João Goulart". Quanto ao destino do entulho, José Augusto diz que iniciou negociações com a Conerj (Companhia de Navegação do Estado do Rio de Janeiro) e a Secretaria de Urbanismo de Niterói, para possível aproveitamento em obras de reforço no cais das barcas.

Christina Bocayuva



Construção iniciada em 1970, o esqueleto, de 16 andares, gastará em torno de NCz$ 2,4 milhões para ser implodido

Na restauração da praça — promete o presidente da Emop — será recolocado, com o mesmo destaque de antes, o monumento de granito e bronze que, segundo estudioso da história e da cultura de Niterói, professor Emanuel de Macedo Soares Bragança, "virou piada de mau gosto, depois que o governador do ex-estado do Rio, Jeremias Fontes, resolveu, em 1970, construir o Palácio da Justiça". Do conjunto escultural fazem parte uma alegoria e três personagens intimamente ligados à história da República: Silva Jardim, Quintino Bocaiúva e Benjamim Constant.

O Fórum, a OAB regional e todos os serviços da Justiça não ficarão desabrigados. Além do atual prédio do Palácio da Justiça (esquina da Avenida Amaral Peixoto com a Rua Visconde de Sepetiba), o estado do Rio tem reservados para eles os últimos cinco andares do Edifício Visconde de Itaboraí (conhecido como Prédio das Secretarias). E a velha praça — onde sempre havia namorados, flores e muita paz, conforme recorda a laboratorista de clínica particular, Vânia Cristina Alves Barbosa, 23 anos — voltará a seu esplendor original, cercada por prédios que são o orgulho dos niteroienses: Biblioteca Estadual e Arquivo Público, Teatro Leopoldo Fróis, Centro Educacional de Niterói, Liceu Nilo Peçanha, igreja de Nossa Senhora da Conceição e as casas-símbolos dos três Poderes — Palácio da Justiça, Assembléia Legislativa (agora Câmara Municipal) e o Prédio das Secretarias.

Delegado ouve fornecedor de comida à PM

O delegado Joner Leal, da Delegacia de Defraudações, começou a investigar as denúncias de que o comando da Polícia Militar comprava gêneros alimentícios em firmas particulares a preços acima da tabela. Treze proprietários, sócios, diretores ou gerentes das casas comerciais, intimados pela polícia, se apresentaram para prestar esclarecimentos.

A polícia, porém, só ouviu um deles — o industrial Marco Magno Manela, de 29 anos, dono da Nutrinatum —, porque os demais não comprovaram que pertenciam às firmas. Foram marcadas novas datas para os depoimentos — dias 24 e 28 —, quando os comerciantes deverão levar à delegacia contratos sociais, cópias das licitações da PM e cópias das notas fiscais das vendas.

Marco Magno Manela disse que "cobrava NCz$ 0,10 enquanto o preço do mercado era de NCz$ 0,15". Dia 24, o delegado Joner Leal ouvirá os representantes da Distribuidora Kandru de Alimentos, Intergrão Alimentos, Socam Produtos Alimentícios, Barca do Largo e Span; no dia 28, serão interrogados os donos das Salsichas Saborosas, ADB Distribuidora de Comestíveis, Kompex Alimentos, Supermercado Maxbox, Frigorífico Fribem, Cereais Praia Formosa e Ferreira Vilarinho.

Só para o tenente — O advogado João Carlos Austregésilo de Athayde, que defende o tenente-coronel Astério Pereira dos Santos, afirmou ontem que o juiz-auditor Antonio José Ferreira de Carvalho, da Auditoria Militar da PM, em ofício que enviou ao comando da PM anexando cópia do depoimento do oficial, anteontem, não deixa claro que pediu sua punição por ele ter confessado que chamou o superior de "sujo" durante um bate-boca por telefone. "A única punição que ele pede é para o tenente Peçanha, testemunha do processo que não apareceu para depor", revelou Athayde.

O advogado declarou que, se ocorreu algum ato de indisciplina do tenente-coronel Astério Pereira dos Santos contra seu superior, o coronel Sebastião César Calheiros, ele prescreveu.

Itatiaia terá defesa contra os incêndios

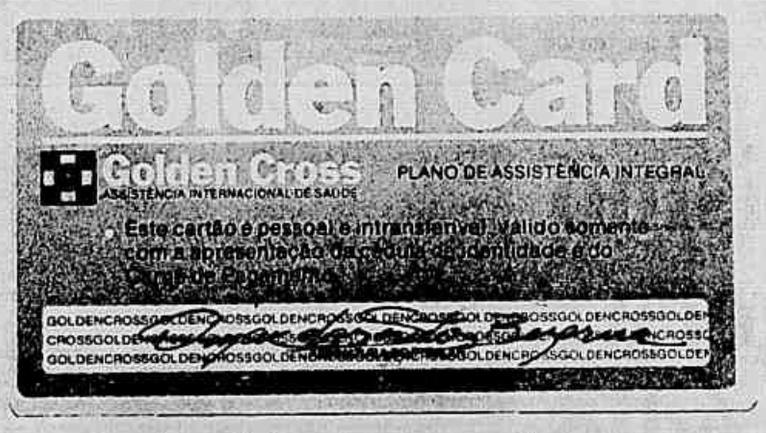
Será realizado hoje e amanhã, em Resende (sul do Estado do Rio), o encontro decisivo do movimento Incêndio Nunca Mais, no qual serão formalizadas as medidas e procedimentos para prevenção e combate ao fogo no Parque Nacional de Itatiaia. Participarão do encontro representantes da Marinha, Aeronáutica, Academia Militar das Agulhas Negras, Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero), Instituto Brasileiro de Proteção ao Meio Ambiente e Recursos Renováveis, associações comunitárias, grupos excursionistas, entidades de defesa da ecologia e de 13 municípios fluminenses, paulistas e mineiros, além de empresários.

Entre outros pontos, devem ser decididas oficialmente a formação de uma brigada de voluntários, a construção de helipontos e a criação de um fundo de recursos específico para o combate ao fogo no parque. O movimento pretende evitar a repetição de incêndios como os que ocorreram em 1984 e em setembro do ano passado, quando 20% do parque foram destruídos.

Em setembro, o fogo atingiu até as matas de proteção das nascentes dos rios Aiuruoca e Grande, que correm em direção ao Oeste e são origens da Bacia do Prata, e dos rios Preto e Campo Belo, importantes tributários do Paraíba, ameaçando assim os últimos mananciais de água potável da Região Sudeste no polígono formado pelas metrópoles do Rio, São Paulo e Belo Horizonte.

Causas e danos — Também devem ser divulgados os resultados dos levantamentos sobre a real extensão do incêndio de setembro de 1988 e as veredadeiras dimensões dos danos causados à flora, à fauna e aos mananciais do Maciço de Itatiaia. Serão debatidas as causas prováveis dos incêndios que, segundo o engenheiro florestal André Ramos Vieira de Assis, podem ser atribuídas aos criadores de gado da região, que fazem queimadas nos pastos, em épocas de estiagem prolongada, para acelerar a rebrotação do capim. André é o coordenador do Projeto de Ecodesenvolvimento Integrado do Maciço de Itatiaia, que, dois meses depois do incêndio de setembro, fez uma avaliação preliminar de suas conseqüências.

Formado inicialmente por 27 pessoas, o movimento Incêndio Nunca Mais tem hoje quase 80 integrantes, todos voluntários, preocupados com a defesa do Parque Nacional de Itatiaia.



Este cartão não financia suas compras nem é aceito em hotéis e restaurantes.

Mas, com ele, você aproveita muito mais a vida.

Tão logo você entra para a Golden Cross, você e sua família recebem o Golden Card. Você nem imagina o quanto este simples cartão facilita a sua vida.

Criado para evitar o inconveniente dos cheques-consulta e cheques-exame, o Golden Card existe para eliminar a burocracia na nossa relação com quase 2 milhões de Associados.

Essa idéia exclusiva da Golden Cross permite livre acesso de nossos Associados à rede credenciada de mais de 12 mil médicos experientes, mais de 1.000 Hospitais, 2.000 Clínicas e 1.000 Laboratórios.

E tem mais: os Associados da Golden Cross podem contar, em todo o país, com 15 Hospitais de uso exclusivo e mais 35 Centros Médicos.

Por falar em facilidade, a Golden Cross possui o Plantão Saúde, uma verdadeira central de prestação de serviços, que funciona dia e noite recebendo ligações de qualquer ponto do país para orientar você sobre consultas, internações e remoções de emergência.

Por tudo isso, pense duas vezes antes de fazer um outro Plano de Saúde. E, se você quiser mais, entre para a Golden Cross.

Golden Cross
ASSISTÊNCIA INTERNACIONAL DE SAÚDE
Saúde em primeiro lugar.

LIGUE: 235-2001
Centro: 220-3104 • **Barra da Tijuca:** 399-5544 • **Campo Grande:** 316-1014 • **Copacabana:** 541-5144 • **Duque de Caxias:** 771-1907 • **Leblon:** 294-2494 • **Méier:** 269-9049 • **Nova Iguaçu:** 767-3643 • **São João de Meriti:** 756-2177 • **Tijuca:** 571-0696 • **Estado do Rio de Janeiro — Angra dos Reis:** 65-1800 • **Campos:** 22-6833 • **Macaé:** 62-1740 • **Niterói:** 717-0404 • **Nova Friburgo:** 22-9990 • **Petrópolis:** 43-0593 • **Resende:** 54-2975 • **Teresópolis:** 742-0515 • **Volta Redonda:** 42-1064

Premium

Dirigente do PDT é suspeito de comprar bebê

O secretário geral do Diretório Municipal do PDT, Wilsom Reis, foi detido ontem, às 14h, pelo delegado titular da 59ªDP (Duque de Caxias) Washington Petra de Melo, em frente ao prédio onde trabalha, na Avenida Brigadeiro Lima e Silva, 2.040, Duque de Caxias. Com o secretário, também foram levados para a delegacia o biscateiro Amadeu Otero e um casal amigo de Wilsom. O delegado acredita que Wilsom Reis esteja envolvido no tráfico de crianças para o exterior e que o encontro seria para negociar a compra de um bebê por três mil dólares (NCz$ 3.000). No Juizado de Menores, onde todos permaneceram durante sete horas, nada ficou comprovado contra Wilsom Reis.

Na delegacia, Wilsom Reis, que foi assessor do ex-prefeito de Duque de Caxias Juberlan de Oliveira e presidente do Sindicato das Empresas de Telecomunicações contou que tentava adotar um dos seis filhos de Amadeu Otero, para um casal sueco que está de passagem no Rio de Janeiro: "A polícia agiu arbitrariamente, me prendeu sem provas concretas e ainda me colocou algemas", reclamou. Após meia hora na delegacia todos foram para o Juizado de Menores, onde, segundo Wilsom, foi dado, anteontem, a entrada no processo de adoção da criança. A juíza Gisele Rossi confirmou que os documentos de adoção estavam realmente no Juizado de Menores mas que a denúncia sobre o tráfico deveria ser investigada com mais cuidado.

Muitos amigos de Wilsom Reis foram até o Juizado de Menores para saber detalhes da prisão. Entre eles, Delson Placido, que contou ser o intermediário da adoção, por ser amigo do casal sueco e de Wilsom, com quem trabalhou durante muitos anos no Sindicato das Empresas de Telecomunicações. Delson contou que foi cassado em 1964 e conheceu o casal na Suécia, onde ficou exilado de 1970 a 1985. Delson Placido explicou que anúncios foram colocados em dois jornais da Baixada Fluminense e em *O Dia*, revelando o interesse de um casal sueco em adotar uma criança brasileira. Foi quando, segundo Delson, surgiu Amadeu Otero com seu filho Leone Otero, de um ano.

O biscateiro e mecânico desempregado Amadeu Otero contou que foi informado por um colega a respeito do anúncio nos jornais: "Minha mulher me abandonou com seis filhos, estou sem emprego e meu filho, Leone, está desnutrido. A adoção seria a melhor solução", explicou.

Niterói vai implodir seu 'esqueleto'

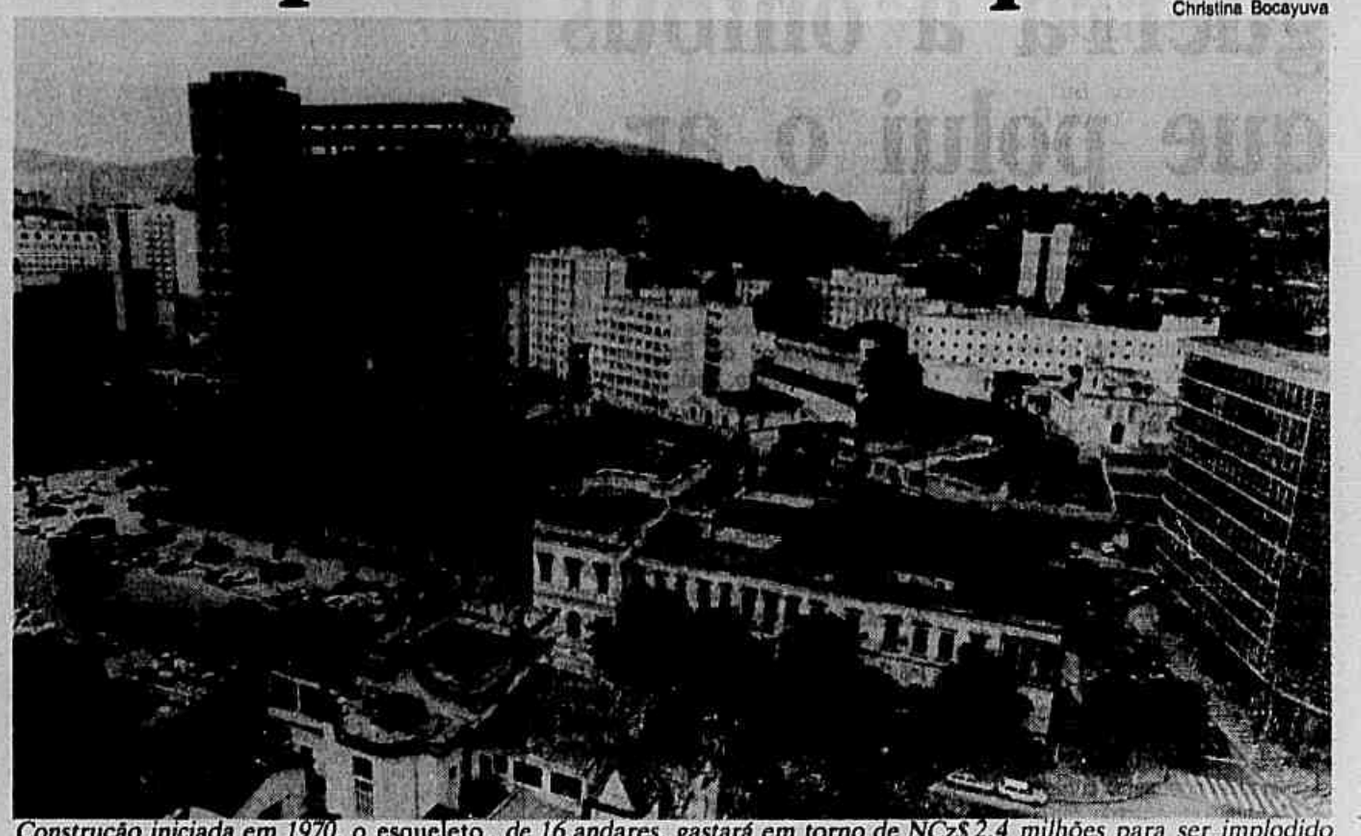
Palácio da Justiça abrirá espaço para Praça da República

Moradores de Niterói (RJ) não precisam mais gritar pela devolução da sua Praça da República: o *esqueleto* em que se transformara arrojado projeto do Palácio da Justiça, que começou a ser construído na praça em 1970, será mesmo implodido. Em vez de palácio, haverá canteiros de flores, árvores, bancos, monumento e a praça tem até data para ser reinaugurada: 15 de novembro, quando a República, que lhe dá nome, comemora o primeiro centenário.

A informação é do presidente da Emop (Empresa de Obras Públicas, do estado), José Augusto Pereira das Neves, a quem caberá restaurar a praça. E, segundo ele, será o *Japonês* (Hugo Takahashi), famoso pelas implosões que tem feito especialmente na capital de São Paulo, quem demolirá o *esqueleto*, com 16 andares e área útil de 20.000 metros qudrados. Hugo Takahashi fez no local os primeiros estudos da empreitada, que custará aproximadamente NCz$ 2,4 milhões.

Só falta agora estabelecer a data da implosão. Mas o presidente da Emop, que foi deputado do MDB pelo ex-estado do Rio, arrisca o 31 de março. "Botar abaixo o entulho autoritário do concreto", disse, "seria forma interessante de comemorar o golpe militar que derrubou o governo de João Goulart". Quanto ao destino do entulho, José Augusto diz que iniciou negociações com a Conerj (Companhia de Navegação do Estado do Rio de Janeiro) e a Secretaria de Urbanismo de Niterói, para possível aproveitamento em obras de reforço no cais das barcas.

Christina Bocayuva



Construção iniciada em 1970, o esqueleto, de 16 andares, gastará em torno de NCz$ 2,4 milhões para ser implodido

Na restauração da praça — promete o presidente da Emop — será recolocado, com o mesmo destaque de antes, o monumento de granito e bronze que, segundo estudioso da história e da cultura de Niterói, professor Emanuel de Macedo Soares Bragança, "virou piada de mau gosto, depois que o governador do ex-estado do Rio, Jeremias Fontes, resolveu, em 1970, construir o Palácio da Justiça". Do conjunto escultural fazem parte uma alegoria e três personagens intimamente ligados à história da República: Silva Jardim, Quintino Bocaiúva e Benjamim Constant.

O Fórum, a OAB regional e todos os serviços da Justiça não ficarão desabrigados. Além do atual prédio do Palácio da Justiça (esquina da Avenida Amaral Peixoto com a Rua Visconde de Sepetiba), o estado do Rio tem reservados para eles os últimos cinco andares do Edifício Visconde de Itaboraí (conhecido como Prédio das Secretarias). E a velha praça — onde sempre havia namorados, flores e muita paz, conforme recorda a laboratorista de clínica particular, Vânia Cristina Alves Barbosa, 23 anos — voltará a seu esplendor original, cercada por prédios que são o orgulho dos niteroienses: Biblioteca Estadual e Arquivo Público, Teatro Leopoldo Fróis, Centro Educacional de Niterói, Liceu Nilo Peçanha, igreja de Nossa Senhora da Conceição e as casas-símbolos dos três Poderes — Palácio da Justiça, Assembléia Legislativa (agora Câmara Municipal) e o Prédio das Secretarias.

Delegado ouve fornecedor de comida à PM

O delegado Joner Leal, da Delegacia de Defraudações, começou a investigar as denúncias de que o comando da Polícia Militar comprava gêneros alimentícios em firmas particulares a preços acima da tabela. Treze proprietários, sócios, diretores ou gerentes das casas comerciais, intimados pela polícia, se apresentaram para prestar esclarecimentos.

A polícia, porém, só ouviu um deles — o industrial Marco Magno Manela, de 29 anos, dono da Nutrinatum —, porque os demais não comprovaram que pertenciam às firmas. Foram marcadas novas datas para os depoimentos — dias 24 e 28 —, quando os comerciantes deverão levar à delegacia contratos sociais, cópias das licitações da PM e cópias das notas fiscais das vendas.

Marco Magno Manela disse que "cobrava NCz$ 0,10 enquanto o preço do mercado era de NCz$ 0,15". Dia 24, o delegado Joner Leal ouvirá os representantes da Distribuidora Kandru de Alimentos, Intergrão Alimentos, Socam Produtos Alimentícios, Barca do Largo e Span; no dia 28, serão interrogados os donos das Salsichas Saborosas, ADB Distribuidora de Comestíveis, Kompex Alimentos, Supermercado Maxbox, Frigorífico Fribem, Cereais Praia Formosa e Ferreira Vilarinho.

Só para o tenente — O advogado João Carlos Austregésilo de Athayde, que defende o tenente-coronel Astério Pereira dos Santos, afirmou ontem que o juiz-auditor Antonio José Ferreira de Carvalho, da Auditoria Militar da PM, em ofício que enviou ao comando da PM anexando cópia do depoimento do oficial, anteontem, não deixa claro que pediu sua punição por ele ter confessado que chamou o superior de "sujo" durante um bate-boca por telefone. "A única punição que ele pede é para o tenente Peçanha, testemunha do processo que não apareceu para depor", revelou Athayde.

O advogado declarou que, se ocorreu algum ato de indisciplina do tenente-coronel Astério Pereira dos Santos contra seu superior, o coronel Sebastião César Calheiros, ele prescreveu.

Itatiaia terá defesa contra os incêndios

Será realizado hoje e amanhã, em Resende (sul do Estado do Rio), o encontro decisivo do movimento Incêndio Nunca Mais, no qual serão formalizadas as medidas e procedimentos para prevenção e combate ao fogo no Parque Nacional de Itatiaia. Participarão do encontro representantes da Marinha, Aeronáutica, Academia Militar das Agulhas Negras, Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero), Instituto Brasileiro de Proteção ao Meio Ambiente e Recursos Renováveis, associações comunitárias, grupos excursionistas, entidades de defesa da ecologia e de 13 municípios fluminenses, paulistas e mineiros, além de empresários.

Entre outros pontos, devem ser decididas oficialmente a formação de uma brigada de voluntários, a construção de helipontos e a criação de um fundo de recursos específico para o combate ao fogo no parque. O movimento pretende evitar a repetição de incêndios como os que ocorreram em 1984 e em setembro do ano passado, quando 20% do parque foram destruídos.

Em setembro, o fogo atingiu até as matas de proteção das nascentes dos rios Aiuruoca e Grande, que correm em direção ao Oeste e são origens da Bacia do Prata, e dos rios Preto e Campo Belo, importantes tributários do Paraíba, ameaçando assim os últimos mananciais de água potável da Região Sudeste no polígono formado pelas metrópoles do Rio, São Paulo e Belo Horizonte.

Causas e danos — Também devem ser divulgados os resultados dos levantamentos sobre a real extensão do incêndio de setembro de 1988 e as veredadeiras dimensões dos danos causados à flora, à fauna e aos mananciais do Maciço de Itatiaia. Serão debatidas as causas prováveis dos incêndios que, segundo o engenheiro florestal André Ramos Vieira de Assis, podem ser atribuídas aos criadores de gado da região, que fazem queimadas nos pastos, em épocas de estiagem prolongada, para acelerar a rebrotação do capim. André é o coordenador do Projeto de Ecodesenvolvimento Integrado do Maciço de Itatiaia, que, dois meses depois do incêndio de setembro, fez uma avaliação preliminar de suas conseqüências.

Formado inicialmente por 27 pessoas, o movimento Incêndio Nunca Mais tem hoje quase 80 integrantes, todos voluntários, preocupados com a defesa do Parque Nacional de Itatiaia.

Este cartão não financia suas compras nem é aceito em hotéis e restaurantes.

Mas, com ele, você aproveita muito mais a vida.

Tão logo você entra para a Golden Cross, você e sua família recebem o Golden Card. Você nem imagina o quanto este simples cartão facilita a sua vida.

Criado para evitar o inconveniente dos cheques-consulta e cheques-exame, o Golden Card existe para eliminar a burocracia na nossa relação com quase 2 milhões de Associados.

Essa idéia exclusiva da Golden Cross permite livre acesso de nossos Associados à rede credenciada de mais de 12 mil médicos experientes, mais de 1.000 Hospitais, 2.000 Clínicas e 1.000 Laboratórios.

E tem mais: os Associados da Golden Cross podem contar, em todo o país, com 15 Hospitais de uso exclusivo e mais 35 Centros Médicos.

Por falar em facilidade, a Golden Cross possui o Plantão Saúde, uma verdadeira central de prestação de serviços, que funciona dia e noite recebendo ligações de qualquer ponto do país para orientar você sobre consultas, internações e remoções de emergência.

Por tudo isso, pense duas vezes antes de fazer um outro Plano de Saúde. E, se você quiser mais, entre para a Golden Cross.

Golden Cross
ASSISTÊNCIA INTERNACIONAL DE SAÚDE
Saúde em primeiro lugar.

LIGUE: 235-2001

Centro: 220-3104 • **Barra da Tijuca:** 399-5544 • **Campo Grande:** 316-1014 • **Copacabana:** 541-5144 • **Duque de Caxias:** 771-1907 • **Leblon:** 294-2494 • **Méier:** 269-9049 • **Nova Iguaçu:** 767-3643 • **São João de Meriti:** 756-2177 • **Tijuca:** 571-0696 • **Estado do Rio de Janeiro — Angra dos Reis:** 65-1800 • **Campos:** 22-6833 • **Macaé:** 62-1740 • **Niterói:** 717-0404 • **Nova Friburgo:** 22-9990 • **Petrópolis:** 43-0593 • **Resende:** 54-2975 • **Teresópolis:** 742-0515 • **Volta Redonda:** 42-1064

Premium

Feema declara guerra a ônibus que polui o ar

Bruno Casotti

Após dois anos de tentativas inúteis, a Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Feema) decidiu tomar medida radical para impedir que ônibus com motores a diesel desregulados continuem a poluir o ar da cidade com sua fumaça negra. Até o final de março, fiscais estarão nas ruas para identificar e apreender os veículos poluidores, em vez de apenas multar as empresas.

A operação começará pelos pontos de entrada e saída de Copacabana — um dos bairros mais poluídos do Rio, apesar da proximidade com o mar e da ausência de indústrias. No ano passado, a Feema registrou, em Copacabana, 141 microgramas de partículas em suspensão por metro cúbico de ar, quando o limite aceitável é de 80 microgramas por metro cúbico.

Os ônibus encontrados em situação irregular poderão cumprir o itinerário sem que os passageiros sejam prejudicados. Ao final do percurso, o veículo será levado à garagem e no pára-brisa afixado um aviso de que só poderá circular novamente se a fumaça expelida estiver dentro dos padrões definidos pelo Conselho Nacional de Trânsito. Para o sucesso da operação, a Feema espera contar com o apoio da PM e do Detran.

Multas e filtros — "A população tem direito a transportes suficientes, mas também a ar limpo", diz o diretor de Planejamento Ambiental da Feema, Paulo Pinho. Ele admite que muita gente pode se revoltar com a possível redução do número de ônibus em circulação, mas "essa contradição terá que ser enfrentada".

Paulo Pinho explica que a decisão de apreender os ônibus foi adiada por dois anos, durante os quais se negociou com os donos de empresas e foram multadas centenas de veículos. "A multa não soluciona o problema", pois os empresários recorrem à Justiça, adiando o cumprimento da punição.

"Nós, empresários, estamos empenhados em acabar com a fumaça negra", garante o presidente do Sindicato dos Proprietários de Empresas de Transporte Coletivo, Resieri Pavaneli. As empresas, segundo ele, têm adquirido filtros para as bombas injetoras de combustível até por questão de economia, uma vez que a fumaça negra é resultado da queima e conseqüente desperdício de óleo.

Pavaneli atribui a desregulagem dos motores à qualidade do óleo, que considera "lastimável, abaixo das especificações determinadas pelos fabricantes de veículos", e ao desgaste que os ônibus sofrem no trânsito. Além disso, afirma que estariam circulando no Rio "mais de 400 ônibus de empresas clandestinas".

"Perversidade" — A Feema fiscaliza rotineiramente os terminais rodoviários. Quando verificam irregularidade no escapamento dos ônibus, os quatro únicos fiscais que fazem o serviço emitem notificação à Comissão Estadual de Controle Ambiental (Ceca), que tem poder de polícia. A Ceca multa a empresa em 50 Uferjs (NCz$ 721) e, em caso de reincidência, 100 Uferjs (NCz$ 1.442).

Nos terminais, as empresas mais citadas pelos motoristas como poluidoras são a Mageli e a Oriental. Eles dizem que quanto mais velho o ônibus, mais fumaça negra ele despeja. Segundo Nilson Fernandes de Oliveira, 39 anos, 15 como motorista, "os empresários só regulam quando a fiscalização dá em cima".

Mas para Éliton Vicente de Rosa, 60 anos, motorista da Viação Reginas, o que acontece é "perversidade" dos colegas que costumam desligar a chave com o ônibus em movimento e religar em seguida para expelir um jato de fumaça negra.

Dilmar Cavalher — 24/10/87

A fumaça negra expelida por motores a diesel desregulados pode provocar doenças respiratórias, nervosas e cardiovasculares

Nádja Soraia

O que os ônibus lançam no ar do Rio

Fonte: Feema. Julho/87

O coquetel tóxico da fumaça

Cinco mil ônibus circulam no Rio de Janeiro, cidade apontada pelo Departamento de Meio Ambiente da ONU, no ano passado, como das mais poluídas do mundo. Sessenta empresas de ônibus são em grande parte responsáveis pela contaminação do ar por partículas nocivas à saúde, cuja concentração atinge níveis alarmantes tanto em bairros da Zona Sul, como Copacabana, quanto da Zona Norte, como Bonsucesso.

Pesquisa da Feema em julho de 1987 — e pouca coisa mudou desde então — constatou que os ônibus lançavam no ar da cidade, por ano, 992 toneladas de monóxido de carbono, 419 de hidrocarbonetos, 255 de partículas, 291 de dióxido de enxofre e 710 de óxido de hidrogênio. Essas substâncias podem irritar os olhos, nariz e garganta e provocar doenças respiratórias, nervosas, cardiovasculares e gastrointestinais.

De dezembro de 1987 a outubro de 1988 foram vistoriados 2.258 ônibus e multados 865. As empresas mais multadas foram Transportes Mosa (56 vezes), Auto Viação ABC (53), Real Auto Ônibus (46), Transportes América (37), Viação Fortaleza (33), Transportes São Silvestre (31) e Viação Redentor (30), com a Mosa e a Fortaleza liderando as reincidências. Nos três meses seguintes, até janeiro último, houve mais 271 vistorias e 99 multas.

Caso de racismo em Icaraí gera briga em prédio

Célia Abend

O SOS Racismo, serviço de acompanhamento de casos de discriminação racial mantido pelo Instituto de Pesquisas das Culturas Negras, recebeu na sexta-feira mais uma denúncia: a síndica do Edifício Solar Glória, na Rua Joaquim Távora, 98, em Icaraí (Niterói, RJ), comunicou que o porteiro Roberto Moreira, de 26 anos, foi agredido e insultado, por ser negro.

É o segundo caso de racismo comunicado ao instituto, depois da aprovação da Lei Caó (de autoria do deputado Carlos Alberto de Oliveira, o *Caó*, do PDT do Rio de Janeiro), há dois meses, pelo Congresso Nacional. A lei torna a discriminação de cor crime inafiançável e imprescritível, sujeito a prisão em flagrante.

O caso — O fato ocorreu em 31 de janeiro, durante discussão entre Roberto e uma moradora, e é acompanhado pela 77ª DP. Após 20 dias de afastamento, por receio de ser agredido novamente, Roberto voltou ao trabalho. Na portaria do edifício em que trabalha há seis anos, ele preferiu não comentar a discussão, na qual acabou agredido e discriminado; só colou no peito, sobre o uniforme do condomínio, um adesivo do SOS Racismo, como forma de protesto. Seu gesto foi seguido pelos companheiros de trabalho e por alguns moradores. A síndica Hercila Toscano Mitre fez ainda mais: colou o adesivo na porta de seu apartamento.

"Fica muito desagradável enfrentar uma situação dessas. Sou trabalhador e negro, como milhares de outros brasileiros", diz Roberto, morador há 15 anos no bairro de Santa Rosa, em Niterói, onde vive com a mãe, sete irmãos, cunhadas e sobrinhos. Ele contou que foi discriminado pela moradora do apartamento 504, Nilde Marreiros Lunis Lucas, de 46 anos, quando se recusou a colocar em funcionamento o elevador social do edifício, parado para manutenção, por ordem da síndica. Nilde, advogada e funcionária do Tribunal de Justiça do Estado, insistiu e Roberto argumentou que era empregado do condomínio e, por isso, obrigado a acatar ordens. "Ela então começou a me agredir, rasgou minha camisa e me chamou de negro, gritando que, se fosse síndica, não aceitaria negros para trabalhar".

Momentos depois, a síndica e oito moradores se reuniram na portaria, para levar o porteiro à delegacia e registrar a queixa. O filho da advogada, Antônio Marreiros da Silva Neto, de 21 anos, recém-formado em direito, apareceu e, na frente de todos, deu um soco no olho esquerdo de Roberto. Os moradores, em defesa do porteiro, agrediram Antônio. Todos foram parar na 77ª DP, onde o delegado Marden Alves de Sousa abriu o inquérito 237/89, enquadrando o caso no artigo 129 do Código Penal (agressão).

Garantia de vida — O advogado do Instituto de Pesquisas das Culturas Negras, João Rodrigues Romão, voltou ontem à delegacia, a fim de pedir garantia de vida para a síndica e para Roberto, que se sentem ameaçados no trabalho. "No decorrer do processo, vou pedir a inclusão de flagrante de discriminação racial porque, numa briga entre vizinhos, quem acabou insultado e agredido foi Roberto, que é porteiro e negro", explicou o advogado. Ele lembrou que, nos termos da lei, aprovada em dezembro, o crime é imprescritível. "O delegado não pode negar o flagrante, porque a advogada confirmou, em sua frente, que tinha chamado Roberto de negro e que não gostava de negros", alega ele.

Nilde Marreiros Lunis Lucas confirma a discussão com Roberto. "Eu o chamei de negro, cretino e sem-vergonha. Não cometi discriminação. Apenas o chamei de negro porque ele é negro. Se ele se ofendeu, é porque tem vergonha de ser negro", afirmou. Nilde negou, entretanto, que tenha agredido e rasgado a camisa do porteiro. "Sou uma mulher de 46 anos, de 1m54 de altura, e não conseguiria bater num homem de 26 anos", defendeu-se ela. A advogada pretende processar a síndica do condomínio por calúnia e também pedir à polícia garantia de vida, por estar sendo "ameaçada de morte pelo telefone". Nilde disse que não é racista e que até empregou como doméstico um homossexual negro.

O filho da advogada, Antônio, alega que agrediu o porteiro com um soco porque Roberto ofendeu sua mãe. "Ele disse que ela é velha, maluca e suja. Minha mãe é que foi discriminada por sua idade", defende o rapaz. Antônio acusa moradores que o agrediram de usarem pedaços de pau. "Eles devem ser enquadrados no artigo 288, que prevê formação de quadrilha ou bando, quando as pessoas se organizam com o objetivo de cometer crimes", afirma.

Os moradores desmentem que estivessem armados, quando agrediram o rapaz.

Na casa simples da família Moreira, em pequena vila de Santa Rosa, não é só Roberto que está inconsolável com o incidente. Sua mãe, Zena Francisca Moreira, de 69 anos, chora todas as vezes em que fala do assunto. "Dos 14 filhos que tive, oito sobreviveram. São todos trabalhadores e honestos, graças a Deus", diz ela. E reclama: "Essa foi a primeira vez que aconteceu um caso de racismo na minha família e eu não admito que meu filho caçula, que hoje me sustenta, seja ofendido dessa maneira".

Afastado por 20 dias, Roberto trabalhou ontem acompanhado de vigilantes do SOS Racismo de Niterói, que zelam por sua segurança. Amanhã, ao meio-dia, o movimento realiza ato de desagravo em frente ao prédio, para protestar contra a atitude da moradora.

Marco Antônio Teixeira

Zena chora sempre que fala da agressão ao seu filho Roberto

Deputado vai a Saboya

'Caó' defende porteiro que sofreu agressão

José Varella — 11/12/87

'Caó': delegado discriminou

O deputado federal Carlos Alberto de Oliveira, o *Caó* (PDT), pedirá ao secretário de Polícia Civil, Hélio Saboya, que interpele o delegado da 77ª DP, que registrou como agressão mútua o caso de discriminação contra o porteiro Roberto Moreira, em edifício residencial de Icaraí. O pedido será encaminhado esta semana pelo advogado Ivã Pereira, do escritório do deputado.

"O delegado errou ao autuar o caso. É visível a discriminação racial contra o porteiro", comentou *Caó*, informado sobre a denúncia ao SOS Racismo, no sábado. "Para processarmos judicialmente a moradora que ofendeu Roberto, temos de obter o registro da queixa na delegacia, que servirá de base para processo de caráter sumário", explicou o deputado. Ele agiu de forma semelhante na primeira quinzena, quando se ofereceu para defender Maggie Chaves, impedida de entrar em um hotel de Salvador (Bahia), por ser negra.

No Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial (23 de março), instituído pela ONU, partidos políticos e entidades representativas da sociedade civil realizarão protestos em todo o país contra a política do *apartheid* da África do Sul e contra os vetos do presidente José Sarney à lei do racismo, de autoria de *Caó*. "A lei está em vigor, mas nós queremos que ela seja mantida em sua íntegra, como foi aprovada pela Câmara dos Deputados", disse o deputado.

Detetive foi autuado por discriminação

Em 19 de dezembro, poucos dias após a sanção da Lei Caó, sete integrantes do Instituto de Pesquisa e Estudo da Língua e Cultura Yorubá registraram, na 101ª DP (Teresópolis, RJ), queixa contra o detetive Vítor Estêvão de Almeida, que foi autuado por racismo e abuso de autoridade. Vítor exigiu documentos de um integrante do grupo sem motivos e não aceitou o contracheque como prova de trabalho. O secretário de Polícia Civil, Hélio Saboya, designou delegado especial para acompanhar o caso, mas o SOS Racismo voltará a pedir informações sobre o inquérito, porque não há notícias de punição do policial.

A lei complementar, de autoria do deputado Carlos Alberto de Oliveira, aprovada pela Câmara dos Deputados no ano do centenário da abolição da escravatura, define os crimes que caracterizam racismo e estabelece penas para eles. Entre os crimes previstos, está o de discriminar pessoas por razões econômicas, sociais, políticas, raciais ou religiosas, em local de trabalho, em público ou em reuniões sociais. A pena prevista para esses casos é de dois a quatro anos de reclusão. Em março, a lei voltará a ser discutida pelo Congresso Nacional porque, enviada ao presidente José Sarney para ser sancionada, sofreu vetos em quatro artigos.

"Os casos de discriminação no trabalho são os mais difíceis de se configurarem como racismo. Existe sempre uma briga ou discussão que antecede a ofensa e que é usada para mascarar o flagrante", observa o coordenador do SOS Racismo, sociólgo João Marcos Aurore Romão. Criado há um ano e dois meses, o serviço registra, em média, três denúncias por dia mas, em muitos casos, as vítimas desistem do processo, com receio de perder empregos e, em outros, encontram dificuldades até em registrar as queixas nas delegacias.

Em oito anos de trabalho, o Instituto de Pesquisa das Culturas Negras (IPCN) colheu exemplos clássicos de racismo. Só no Rio de Janeiro, nesse período, seis casos tiveram destaque na imprensa e um deles vai a julgamento em março: o empresário Chico Recarey se sentará no banco dos réus, para que a Justiça decida sua responsabilidade na atuação de funcionários da boate Help, da qual é proprietário, que barraram, em janeiro de 1985, a negra Djanira Pereira. A queixa só foi registrada na 13ª DP (Copacabana), após manifestação do movimento negro. O governador Leonel Brizola pediu a interdição da boate por cinco dias e, durante o processo, três testemunhas norte-americanas vieram duas vezes ao Rio para depor a favor de Djanira. O porteiro foi condenado a um ano de prisão em 1988 e o julgamento de Recarey, adiado por três vezes.

Na véspera da promulgação da Constituinte, em 5 de outubro, o IPCN registrou queixa na 13ª DP contra um anúncio da butique *Smuggler*, publicado na revista *Domingo* do *JORNAL DO BRASIL*. Na foto do anúncio, uma babá negra aparecia amarrada e amordaçada e com uma corda no pescoço, segura por crianças brancas. O processo encontra-se até hoje na assessoria jurídica da Secretaria de Polícia Civil, sem parecer do secretário Hélio Saboya. A agência que criou o anúncio, Claroscuro, foi punida com repreensão pelo Conar, que fiscaliza peças publicitárias.

"Em 1984, denunciamos que o Serviço Nacional de Empregos (Sine) possuía em suas fichas o código 4, que selecionava empresas para onde candidatos negros não poderiam ser encaminhados. Esse código foi anulado, mas não sabemos por qual artifício o substituíram", alerta Marcos Romão. Segundo ele, desde essa época não houve aumento do número de negros trabalhando em funções de atendimento ao público, como balcões de lojas, caixas de bancos, restaurantes e hotéis. Levantamento do SOS Racismo aponta que, em todos os restaurantes da cidade, apenas 19 garçons são negros — cinco na Zona Sul. Romão cita dados do Dieese, de 1986, que confirmam que o salário de um trabalhador manual negro é 20% menor que de um trabalhador branco; os negros de nível universitário ganham 37% menos que os trabalhadores brancos nas mesmas condições.

"A sociedade ainda acha que racismo não é crime. Por isso as pessoas sempre negam a intenção de discriminar. Mas essa violência pode fazer com que o ofendido se sinta incapaz de competir no mercado de trabalho", analisa Marcos Romão. Ele lembra que existem vários casos de artistas de televisão e militares que não conseguem fazer carreira por serem negros. "Mesmo que alguns consigam se manter no mercado de trabalho, não conseguem alcançar cargos mais altos. Também é comum nas empresas admitir apenas um negro em cada setor, porque a presença de dois juntos chama a atenção e configura um problema", diz o sociólgo, que também enfrenta situações discriminadoras quando se apresenta como candidato a empregos.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 22 de fevereiro de 1989

Traduções do além-mar

Lexicógrafo vai lançar dicionário com 9.000 verbetes que estabelecem as diferenças entre o português de Portugal e o daqui

Pedro Tinoco

MESMO que o Brasil não tivesse sido descoberto por navios repletos de Joaquins e Manoéis, os portugueses ainda seriam protagonistas de nossas melhores piadas. Se não conhecêssemos de perto as trapalhadas dos gajos de anedotas, ainda seria motivo de riso tupiniquim a estranha lógica — para nós — que eles empregam no uso das palavras. As diferenças entre o português de lá e o de cá, depois de inspirarem tantas crônicas e piadas, se transformaram em 9.000 verbetes do **Dicionário contrastivo luso-brasileiro**, compilado pelo lexicógrafo Mauro de Salles Villar.

Com lançamento previsto para abril, pela Editora Guanabara, o dicionário deve estar sendo aguardado ansiosamente por brasileiros que moram na terrinha. O lexicógrafo Mauro Villar — segundo o **Dicionário Aurélio**, lexicógrafo é o "autor de dicionário ou de trabalho a respeito de palavras duma língua" — morou em Portugal de 1976 a 1985 trabalhando como editor das versões do **Reader's Digest** para Portugal e Brasil.

Villar passou nove anos "morando em Portugal em contato com livros, filmes e amigos portugueses, mas pensando e escrevendo em português do Brasil". Ele aproveitou-se de sua capacitação profissional e começou a anotar as diferenças entre a linguagem de lá e a de cá por uma questão de sobrevivência.

Um episódio que poderia ter perfeitamente saído de um livro de piadas foi "a gênese do dicionário", segundo Villar. "Eu tinha uma empregada diarista, que lá se chama mulher a dias, e um dia pedi a ela que picasse uns legumes e os deixasse sobre a pia. Eu ia fazer uma sopa na volta do trabalho. À noite, quando cheguei, não encontrei nada sobre a pia da cozinha, mas, quando fui ao banheiro, lá estavam os legumes picados sobre a tampa da privada," conta.

O dicionário é dividido em duas partes: a primeira é a tradução do português de Portugal para o do Brasil e a segunda faz o caminho inverso. "O trabalho registra lusismos e brasileirismos, alguns regionalismos, muita linguagem informal e alguma coisa da ortografia e da ortoépia", explica Villar. A ortoépia, ainda segundo o **Aurélio**, é a "pronúncia normal e correta".

Se um turista brasileiro resolvesse dar no pé para não ser atropelado por um ônibus no centro de Lisboa, morreria sob as rodas do coletivo de uma maneira ridícula. **Dar no pé** em Portugal significa **dançar**. Mesmo que ele conseguisse sobreviver ao ônibus, não deixaria de passar por esnobe se pedisse no bar uma xícara de café. Lá os populares chamam xícara de chávena.

Além de evitar incidentes diplomáticos por mal entendimentodo que se fala lá e cá, o dicionário registra razões de ser e origens de determinadas palavras. Estes breves estudos também colaboram para o entendimento da língua. Existem, por exemplo, palavras brasileiras de origem africana e de origem indígena que não são usadas em Portugal. Por outro lado, há gírias como **grilo** — quando significa preocupação — que também são usadas com este sentido em Portugal.

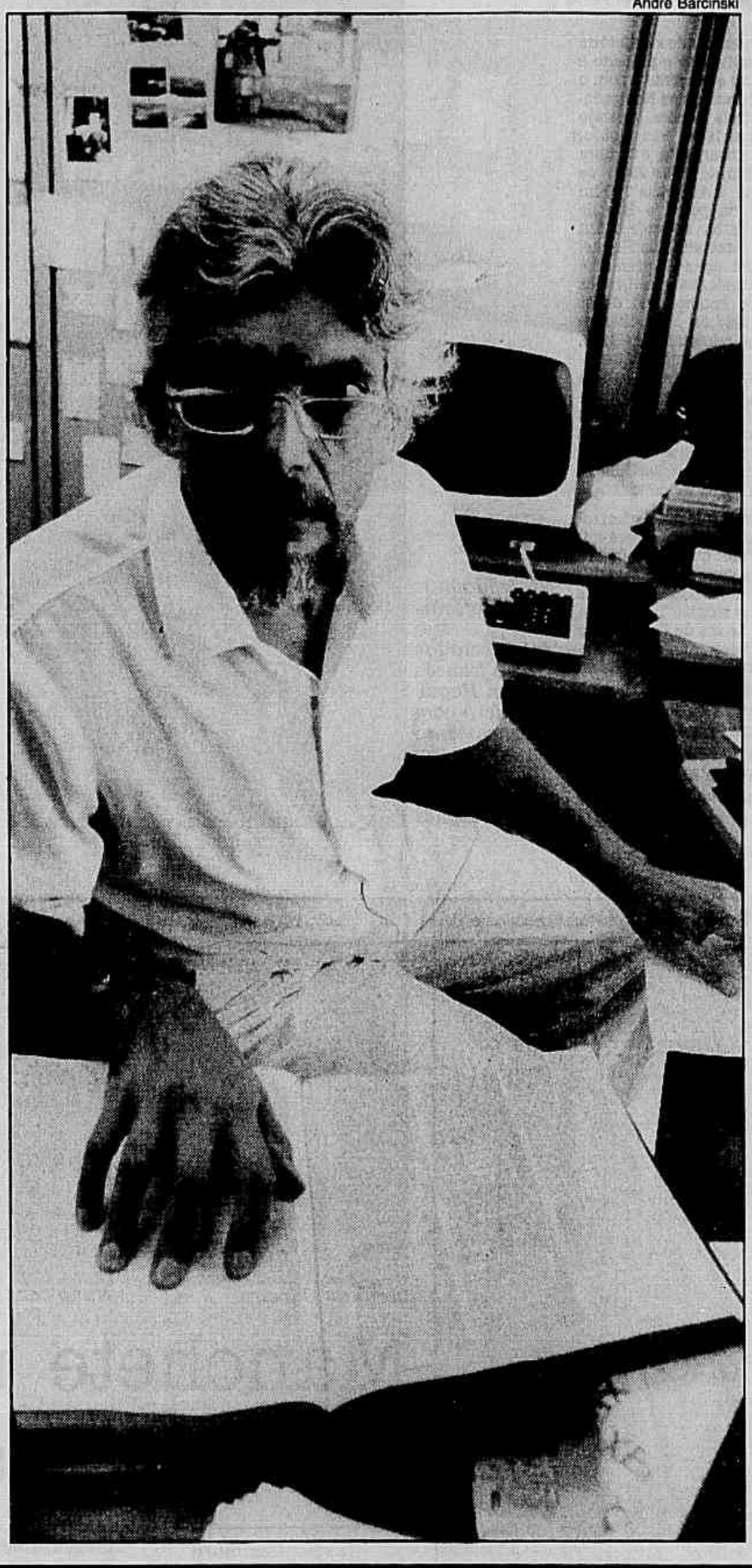
O dicionário observa ainda o uso crescente em Portugal de gírias brasileiras importadas junto com as novelas da TV Globo. Os cidadãos lusitanos estão correndo o risco de ficarem mais engraçados aos nossos ouvidos pronunciando com sotaque gírias brasileiras ultrapassadas.

Entre os humoristas e Mauro de Salles Villar, a única menção às diferenças entre o português de Portugal e o desta ex-colônia foi feita por Eno Teodoro Wanke. Este autor compilou em 81 um **Dicionário lusitano-brasileiro** de 32 páginas com ilustrações.

As anotações de Mauro Villar começaram a virar verbetes em 86, quando ele voltou para o Brasil. Daquele ano até junho de 88, Villar trabalhou "14 horas por dia no **Dicionário contrastivo** e no **Grande dicionário da língua portuguesa** de Antônio Houaiss". O dicionário de Houaiss, do qual Villar e Carlos Sussekind são co-autores, deverá estar concluído em fevereiro de 91 e terá, no mínimo, 260.000 palavras.

"O **Dicionário contrastivo** será lançado no Brasil, em Portugal, em toda área onde o português é língua de cultura e em todos os leitorados de português do mundo", explica o autor. Enquanto o grande dicionário não vem, os 9.000 verbetes produzidos por Mauro Villar evitam maiores confusões com a original lógica que rege o vocabulário lusitano. Uma lógica que faz os portugueses chamarem seção de achados e perdidos de seção de perdidos e achados. Afinal, é preciso perder antes para poder achar depois.

André Barcinski



O lexicógrafo Mauro de Salles Villar criou o Dicionário contrastivo luso-brasileiro, *que será lançado em abril pela Editora Guanabara*

Alguns verbetes

Em Portugal	No Brasil
acarretar	transportar de carreta
aflito	enjoado, com ânsias de vômito
autocarro	ônibus
bagulho	dinheiro
banco	ambulatório
batinas	mãos
boca	aparte, informe em primeira mão
camisola	pulôver, suéter
carola	torcedor fanático
casal	sítio, fazenda pequena
chapa	remendo de roupa
drope	mendigo
encanzinado	irritado, danado
estar a fazer tijolo	estar morto
faz-que-faz-que	ameaça
fufa	lésbica
lordismo	vida cheia de mordomias
mala	bolsa ou carteira de mulher
manucura	manicura
martírio	maracujá
miquim	mulher muito feia
motocício	motocicleta
nhurro	burro, pouco inteligente
palitos	cornos, chifres
patatucho	desmaio
pêssego	menino bonito, rapaz elegante
por uma unha negra	por um triz
praceta	pracinha, praça pequena
prego	churrasquinho
rijão	rojão
seringadela	pito, cartão
urinol	mictório público
xaile	xale
zona	estômago

'Rain man' ganha urso em Berlim

Filme americano confirma seu favoritismo para o Oscar em festival internacional

MOSTRANDO ser imbatível em disputas de prêmios, o filme norte-americano **Rain man**, de Barry Levinson, estrelado por Dustin Hoffman e Tom Cruise, ganhou o Urso de Ouro para o melhor filme no 39º Festival Internacional de Cinema de Berlim. **Rain man** já havia ganho o Globo de Ouro, dado pela Associação de Jornalistas Estrangeiros de Hollywood, como melhor drama do ano passado e está concorrendo a oito Oscar. Sua estréia brasileira está programada para 23 de março.

O júri de Berlim, presidido pelo compositor suíço Rolf Liebermann, também deu seu palpite naquela que promete ser a mais acirrada competição da entrega do Oscar: a escolha do melhor ator entre Dustin Hoffman, por **Rain man**, e Gene Hackman, por **Mississipi em chamas** (**Mississipi burning**), de Alan Parker. O Urso de Prata foi para Hackman.

Divulgação

Rain man *(na foto, Valeria Golino e Dustin Hoffman numa cena do filme) ganhou o principal prêmio do Festival Internacional de Cinema de Berlim*

Os premiados

☐ Melhor filme — **Rain man**, de Barry Levinson (Estados Unidos)
☐ Prêmio especial do júri — **Wan zhong**, de Wu Ziniu (China)
☐ Melhor diretor — Dusan Hanak por **Eu amo, tu amas** (Tchecoslováquia)
☐ Melhor atriz — Isabelle Adjani por **Camille Claudel** (França)
☐ Melhor ator - Gene Hackman por **Mississipi em chamas** (Estados Unidos)
☐ Prêmio especial pelo roteiro e interpretação de Eric Bogosian em **Talk radio** (Estados Unidos)
☐ Prêmio especial para o filme israelense **O verão de Aviya** "por ser um filme comovente com atuações surpreendentes de Kaipo Cohen e Gila Almagor"
☐ Menção especial para Jacques Rivette, diretor de **La bande des quatre** (França)

Ique e Lan
Com uma pincelada de humor.
JB

PRÓXIMO
SPA
henrique dieas
Semana de 26/Fev. a 5/Mar-89
Informações: 295-6697.

Pelas barbas do profeta

Livro sobre Nostradamus interpreta suas previsões, que se adaptam a quase tudo

Susana Schild

O primeiro anticristo foi Napoleão, o segundo Adolf Hitler. O terceiro, "o malvado homem sanguinário", responsável pela explosão da terceira guerra mundial e pela extinção da espécie humana do planeta, ainda não foi escolhido, mas já tem nome, **Mabus**. Apesar do esforço de uns e outros do lado de cá, o Aiotalá Khomeini, "o homem negro e irado", é o favorito ao título. E isso bem antes de colocar a cabeça de Salman Rushdie a prêmio. Disputando a faixa, estão ainda o líbio Kadafi ("um coronel conspirará por ambição"), o terrorista Abud Nidal ("o espírito mau que se move à noite causando constantes pesadelos")', e Abu Abbas, líder da Frente de Libertação da Palestina e responsável pelo ataque ao navio Achilles Lauro, cujo nome mais se aproxima de Mabus. Essa é apenas uma das inúmeras interpretações/especulações deduzidas pelo francês John Hogue depois de debruçar-se dois anos sobre as profecias de Nostradamus, um barbudo esperto nascido em 1503, em St.Rémy, na Provence, que previu tudo e só não ousou palpites quanto ao fim do empreguismo e nepotismo no nosso Congresso Nacional.

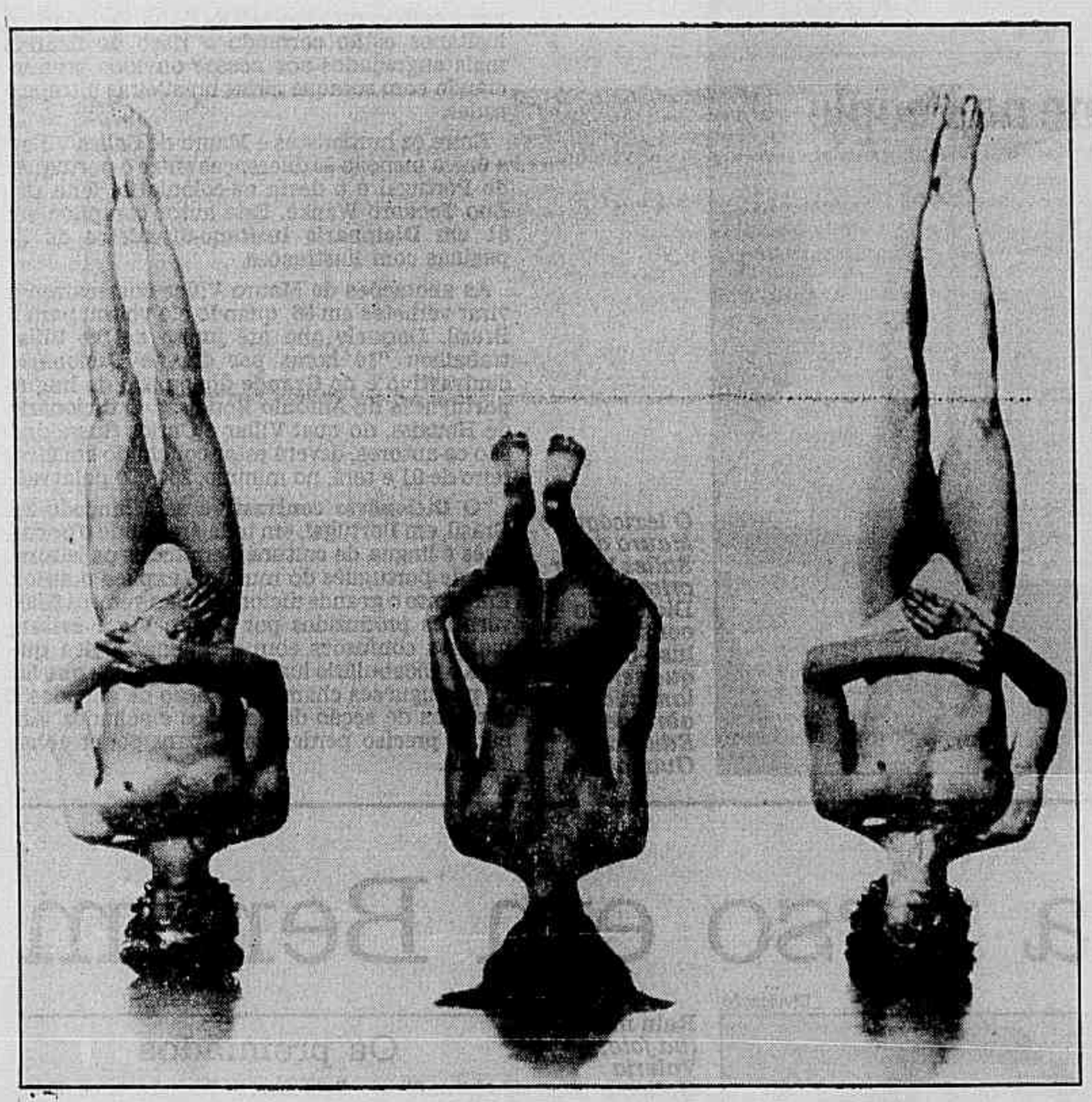
Neste verão **nojento**, uma das opções dos brasileiros e brasileiras em ano de eleição presidencial pode ser mergulhar, mais uma vez, no texto do profeta francês Michel de Nostradame, desta vez em edição planetária, bem de acordo com a dimensão das desgraças previstas para este final de século. **Nostradamus e o milênio, predições do futuro**, da Editora Nova Fronteira (NCz$ 27,10), já nas livrarias, é um lançamento mundial e simultâneo em nove línguas (português, italiano, inglês, japonês, alemão, espanhol, iugoslavo, francês e sueco), com 208 páginas e 160 ilustrações coloridas, entre mapas e documentos, e impressão a quatro cores, rodada em Hong Kong. Além de biografia sobre Nostradamus, Hogue fala das influências sofridas pelo sábio, contemporâneo da peste e da Inquisição, entre outras mazelas de sua época. Médico, astrólogo e **gourmet** (sua geléia de marmelo teria uma **doçura celestial**), Nostradamus ficou mesmo célebre pelas suas profecias, que, como as pranchas dos testes de Rorschach, são receptíveis às mais variadas projeções.

Assim, adivinhar o passado não tem mistério nenhum para Hogue, que, decifrando as linhas tortas do mestre, viu cristalinas como água a ascensão e queda do império britânico, a revolução francesa, a ascensão e queda de Napoleão, entre outros fatos históricos. O vidente previu ainda, segundo Hogues, automóveis, aviões, o crack da Bolsa de Valores de Nova Iorque em 1929, o assassinato dos dois Kennedys (John e Bob), sem falar em Chernobyl, Aids e outras baixarias. E não foi por falta de aviso que a nave Challanger explodiu em janeiro de 86 com seus tripulantes, pois Nostradamus avisara "que nove serão excluídos do rebanho humano, independente de julgamento e consulta. Sua destruição acontecerá na partida".

Como sabemos, acompanhando a trajetória de nossos economistas, adivinhar o passado é moleza. O problema é com o presente e com o futuro. Não tinha gente jurando que Nostradamus previra uma catástrofe carioca, quando rolava o **Rock in Rio**, em 1985? Não pintou, tudo bem. Hogue tenta novamente, e lembra que Nostradamus anunciou, de 1973 a 2000, "os tempos de sujeira, peste e violência". Com outras pragas no lugar da peste, o Rio de Janeiro de hoje honra as barbas do profeta. Em escala internacional, Nostradamus-Hogue, além de detectarem uma agitação iraniana, festejam uma aliança Rússia-Estados Unidos para 1989. A alegria, no entanto, vai durar pouco, no máximo até 1995 ou 1999, últimos anos da terceira guerra mundial. Em 1996, haverá um ataque árabe a uma região vulnerável da Europa, e em 1997 Nova Iorque sofrerá um ataque nuclear. Sem falar que a Aids infestará metade do mundo até setembro de 1993 e grandes tremores atingirão a terra em meados dos anos 90, a partir da costa oeste da Índia e crescendo na direção oeste dos Estados Unidos. Nova Iorque e a Flórida serão inundadas.

Mas quem chamou Nostradamus de baixo-astral e pessimista, se apressou. Ele prevê mil anos de paz, de 2026 a 3000, quando, segundo Hogue,"o homem passa a fazer parte da comunidade galáctica e atinge uma consciência mais elevada, fundindo ciência e religião". A decisão, pelo lido, vai ser mesmo na era de Capricórnio (de 4000 a 6000), quando Nostradamus radicaliza: ou o homem destrói tudo ou transcende ao plano material. Mas se ele mesmo previu que no ano 3797 a terra finalmente sairia de circulação, como é que fica? Tanto faz. Entre ameaças de salvação e destruição, a era da verdade fica adiada para os anos de 6000 a 8000, uma nova era de Aquário, igual àquela cantada pela tribo do **Hair**.

Nostradamus: suas profecias são interpretadas pelo francês John Hogue em livro com lançamento simultâneo em nove idiomas, inclusive o português



O Carlton Dance de 89

FOI oficialmente anunciada ontem em São Paulo, em meio ao tilintar de copos em um coquetel promovido pela Dueto e a Souza Cruz, a programação do Carlton Dance Festival de 1989. Os eventos, entre os quais há algumas novidades não divulgadas anteriormente, irão ocorrer simultaneamente em três cidades brasileiras — Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte — e prometem encher de satisfação os não poucos amantes da dança contemporânea. Mesmo começando dois dias mais tarde, o Rio concentra o maior número de apresentações (11) das três capitais privilegiadas, seguido de perto por São Paulo (10). Mas o ar fica bastante rarefeito ao chegarem a Belo Horizonte (três apresentações reunindo apenas cinco dos sete grupos).

O ISO Dance Theatre é uma das atrações do festival, com duas apresentações no Rio, duas em São Paulo e uma em Minas

PROGRAMAÇÃO:

Rio de Janeiro:
- 12, 13 e 14 de abril: Martha Graham Dance Company
- 15, 16 e 17 de abril: La La La Human Steps
- 18 de abril: Cisne Negro e ISO Dance Theatre
- 19 de abril: Antônio Nóbrega e ISO Dance Theatre
- 21, 22 e 23 de abril: Ballet Theatre L'Ensemble e Wim Vandekeybus

São Paulo:
- 10, 11 e 12 de abril: La La La Human Steps
- 13 de abril: Antônio Nóbrega e ISO Dance Theatre
- 14 de abril: Cisne Negro e ISO Dance Theatre
- 15 e 16 de abril: Ballet Theatre L'Ensemble e Wim Vandekeybus
- 17, 18 e 19 de abril: Martha Graham Dance Company

Belo Horizonte:
- 10 de abril: Martha Graham Dance Company
- 11 de abril: Antônio Nóbrega e ISO Dance Theatre
- 12 de abril: Cisne Negro e e Wim Vandekeybus

Luma de Oliveira

Nuno Leal Maia

Norma Benguell

Manchete recria gafieira histórica

Márcia Cezimbra

A Rede Manchete começará a realizar, a partir do próximo mês, seu mais antigo projeto de teledramaturgia: a novela **Kananga do Japão**, uma superprodução já estimada em US$ 20 milhões, adiada por falta de verbas desde a estréia da primeira minissérie da emissora, **A marquesa de Santos**, em 1984. Na realidade, o sonho de criar um drama eletrônico tendo como principal cenário o antigo **dancing** carioca Kananga do Japão é do próprio presidente da estação, Adolpho Bloch, um dos imigrantes judeus fascinados por aquela espécie de gafieira, freqüentada, nos anos 30, por Carmem Miranda, Noel Rosa e Pixinguinha, que se dava ao luxo de apresentar ao piano gente como Sinhô e Ary Barroso. A Sociedade Carnavelesca Kananga do Japão, nome também de uma orquídea e de um insuportável perfume usado pelas prostitutas da época, ficava na Praça Onze, um gueto de negros e judeus e, portanto, de efervescência cultural. Foi lá, no berço do samba, que Bloch desembarcou ao chegar da União Soviética em 1929.

Uma paixão problemática entre a heroína Dora, uma latifundiária paulista falida durante o **crack** do café e que se torna chapeleira do Kananga, e o cafetão Alex, atravessará momentos históricos marcantes — a Revolução de 1930, a de 1932 em São Paulo, a Intentona Comunista em 1935, o integralismo em 1937 e a Segunda Guerra em 1939 — ao som de grandes compositores da MPB. Adolph Bloch apenas sugeriu o **dancing** para a ficção do escritor Wilson Aguiar Filho, que levará ao vídeo personagens reais como Getúlio Vargas, Luis Carlos Prestes, Olga Benário (colega de cela de Dora, presa injustamente como comunista), Mario de Andrade e os músicos da década de 30. O escritor, aliás, especializou-se neste tipo de reconstrução que mistura história real e ficção. Depois de adaptar **O Atheneu**, de Rau Pompéia, para uma novela da Globo, Wilson escreveu **A marquesa de Santos** e **Dona Beija** para a Manchete e, no ano passado, trabalhou com o diretor Walter Avancini na minissérie **Abolição** e na ainda inédita **República**, da Globo.

Este projeto, caro e ousado, que prevê a construção de uma cidade cenográfica de US$ 1 milhão na Barra da Tijuca, pretende levantar a moral da Manchete, arrasada pelo fracasso da última novela **Olho por olho** e pela falta de recursos para novas produções. Se **Kananga** emplacar — sua estréia está prevista para junho às 21h30 —, a emissora promete uma segunda novela para as 19h30, casos especiais e seriados nacionais. Para tanto, o diretor artístico da estação, Jayme Monjardim, deu uma sensível melhorada no elenco da casa, embora não tenha ainda a atriz para viver a protagonista Dora. Sabe-se apenas que a secretária eletrônica de Bruna Lombardi registra um sem número de recados da direção da Manchete. Para viver o cafetão Alex está quase certo o nome do ator Nuno Leal Maia. As gravações começam em um mês, assim que chegar de Cuba sua provável diretora, Tizuka Yamazaki.

Tizuka Yamazaki

Falta ainda um ator para o terceiro vértice do triângulo amoroso central, Danilo Viana, um rico industrial com quem Dora se casa para afastar-se da **imoralidade** de Alex. Norma Bengell será Leticia Viana, mãe de Danilo, e Luma de Oliveira já aceitou viver sua irmã, Silvia Viana. Há um núcleo judeu liderado por Saul (Sergio Viotti), sua mulher Eva (Riva Nimitz) e a filha Shana (Bia Seidl). Há o tenente Henrique, da Intentona, vivido por Paulo Castelli e o estudante Julio (Tarcísio Filho). A atriz Beatriz Segall, a exmilionária Odete Roitman de **Vale tudo**, circulava ontem pela emissora para negociar o papel de uma suburbana pobre e grosseira, a tia de Dora, Josefina, dona da pensão que a abriga após a falência.

A história de Dora, Alex e Danilo é um emaranhado de tragédias. Uma delas recria, em parte, a morte do desenhista Roberto Rodrigues, irmão do dramaturgo Nelson Rodrigues, assassinado no jornal do pai, Mario Rodrigues, que publicara uma caricatura insinuando que a jornalista Silvia Thibau separava-se do marido por um amante. Silvia foi à redação matar Mario, mas contentou-se em fuzilar o filho Roberto. Ela foi absolvida na Justiça. O mesmo destino terá Dora. Ela mata o jornalista Noronha (Claudio Marzo) que insinua a sua infidelidade conjugal. É absolvida deste crime, mas condenada mais tarde por outro, que não cometeu, de ser comunista. Tudo termina bem: Dora e Alex juntos e felizes enquanto estoura a Segunda Guerra Mundial.

Zózimo

Igualzinho

• O presidente José Sarney foi oficialmente convidado pelo governo francês para estar em Paris no próximo dia 14 de Julho, clímax dos festejos pelos 200 anos da Revolução Francesa.

* * *

• É o mesmo que perguntar se macaco quer banana.

■ ■ ■

É possível

• **Há quem jure ter ouvido o deputado Ulysses Guimarães cantarolando nos últimos dias a música Ideologia, de Cazuza.**

• **Especialmente naquele trecho que diz "meu partido é um coração partido".**

Exceção

• **Como as boas regras, o veto à participação de membros do governo Sarney na chapa Novo PMDB, encabeçada pelo deputado Ulysses Guimarães, também teve uma exceção.**

• **Trata-se da mulher do ex-deputado José Carlos Teixeira, D. Maria Eugênia, que vai integrar a Executiva Nacional pemedebista.**

• **Teixeira é nada menos do que diretor de captação da Caixa Econômica Federal e conseguiu emplacar a patroa no comando do partido.**

* * *

• **Exceção por exceção, melhor faria o PMDB colocando na chapa o ministro Iris Rezende.**

Pelo menos, a sua mulher também se chama Iris.

Marcha lenta

• *Parece que deu uma meia trava o romance entre Xuxa e Ayrton Senna.*

• *Ela o acha muito devagar, quase parando.*

Programa

• **D. Marly Sarney teve com o que se ocupar na longa viagem de Brasília a Tóquio.**

• **Levou para assistir a bordo o seriado da TV Manchete sobre o Japão.**

■ ■ ■

Tralha

• **Entre máquinas de escrever, mesas, cadeiras e outras tralhas que se costuma empurrar em seus leilões, o Senado Federal livrou-se recentemente de dois dos seus mais destacados elefantes-brancos: duas camas de casal, compradas por exigência de senadores que não voltaram para a Casa nas eleições de 86.**

• **Uma das camas era a do Sr. Enéas Farias (ex-PMDB-PR), forrada de cetim branco e preto, dividida em duas partes e com lâmpadas dirigidas fixadas nas laterais, própria de motel de baixa categoria.**

• **A da Sra. Eunice Michiles (ex-PFL-AM), também suntuosa, se caracterizava sobretudo pelo sistema elétrico montado na cabeceira, que lembrava os equipamentos de uma completa estação de rádio.**

• **Nenhum dos 72 senadores da atual legisaltura aceitou ficar com as camas e o jeito foi leiloá-las.**

■ ■ ■

Honra

• O ministro Maílson da Nóbrega está todo prosa.

• Recebeu do presidente François Mitterrand um convite para ir a Paris conversar com ele.

• Assunto: dívida externa.

■ ■ ■

Baía

• *A Baía de Guanabara anda tão desmoralizada que para a nova geração Niterói fica do outro lado da poça.*

Novidade

• **O Teatro Márcia de Windsor, em São Paulo, que está exibindo a peça pornô Soltando a Franga, traz uma inovação em matéria de serviços oferecidos ao público.**

• **Está colocando à disposição de quem se interessar, na platéia, "camarotes para casais".**

Fotos de Ivan Monteiro

Mariza Stein, a nova primeira-dama da Dijon, em três tempos. Qualquer semelhança com personagens da moda brasileira é mera coincidência

Tal e qual

• *A história do avião reserva do presidente José Sarney, que estava em Los Angeles esperando a comitiva e não póde ser utilizado quando quebrou o avião principal, lembra o roubo da Taça Jules Rimet.*

• *Aquela cuja réplica estava guardada no cofre e a titular, exposta para os ladrões.*

Show

• Depois do show de dinheiro empregado na eleição do presidente da Câmara dos Deputados, os **presidencialistas** estão de alma lavada.

— Imagine se nós fossemos eleger, com este Congresso, um primeiro ministro? — perguntava ontem o deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ).

• Imagine.

A melhor

• A revista inglesa **Executive Travel Magazine** elegeu a Varig pelo terceiro ano consecutivo a melhor companhia aérea em operação entre a Europa e a América do Sul.

• Os eleitores são recrutados entre executivos e homens de negócio que viajam regularmente.

Coerência

• *Do jornalista Carlinhos Brickmann, editor-chefe da* Folha da Tarde, *de São Paulo, e futuro colaborador do programa* Domingão do Faustão, *da TV Globo:*
— O governo Sarney, este sim, é coerente. Não decola nem de avião.

■ ■ ■

Preferência

• O sindicalista Luiz Antonio de Medeiros, poderoso chefão da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos e presidente do maior sindicato da América Latina — o dos Metalúrgicos de São Paulo — tem um candidato in **pectoris** à presidência da República.

• Medeiros não diz publicamente, mas o nome dele é Orestes Quércia.

De saída

• Pediu aposentadoria ontem na Câmara dos Deputados a funcionária Dorothy Prescott.

• Vem a ser a poderosa secretária particular do deputado Ulysses Guimarães.

• Os lobistas devem dirigir-se agora à D. Terezinha Cunha, que está assumindo a agenda de Ulysses.

■ ■ ■

Vaivém

• O compositor Chico Buarque de Hollanda está vivendo há mais de um ano só com os dividendos de seu show **Francisco**.

* * *

• Chico embarcou na semana passada para um giro pela Itália, onde se apresentará no festival de San Remo.

• Depois, voltará ao Brasil, partindo em maio para uma temporada na França.

• De braço quebrado e tudo.

Roda-Viva

• O presidente José Sarney almoça sábado em Tóquio com o ex-primeiro ministro e atual presidente da comissão nipo-brasileira do Congresso, Takeo Fukuda.

• **O aniversário do presidente do Banco do Brasil, Mario Berard, será comemorado na segunda-feira em casa de um amigo em São Paulo.**

• O ministro do Interior e Sra. João Alves receberam ontem para um jantar em homenagem a Maria do Carmo e Marcos Vilaça.

• **Regressam hoje do México as Sras. Evinha Monteiro de Carvalho e Gisela Amaral.**

• A Rede Manchete de televisão vai transmitir, diretamente de Dallas, a partir das 15h, do próximo dia 4, a final do torneio masculino do World Championship Tennis.

• **No almoço ontem do Nino da cidade, o ministro Antônio Carlos Magalhães e Cláudio Chagas Freitas.**

• Aléxia e Hervé de Ségard serão hóspedes de Irene Singéry no fim de semana em Angra.

• **A embaixatriz da França, Marie-Claire Cuvillier, embarca segunda-feira para uma temporada de 15 dias em Paris.**

• Os amigos se movimentando para festejar no próximo dia 28 o aniversário do poeta Paulo Mendes Campos.

• **O presidente do Lloyd's Bank, Sir William Harding, chega domingo ao Rio e, do aeroporto, segue direto para Teresópolis onde almoça com o ex-chanceler e Sra. Mário Gibson Barboza.**

• No Rio, hoje, o ex-ministro Renato Archer.

• **De volta de Nova Iorque, Narcisa Tamborindeguy.**

• Os pilotos Nigel Mansell, Gerhard Berger e Ivan Cappelli, da equipe Ferrari, chegam ao Rio na sexta-feira para os testes de pneus, com vistas ao campeonato de Fórmula-1. Ficam hospedados no Sheraton.

• **Maria Celina e Carlos Flexa Ribeiro têm convidados amanhã para jantar.**

• Betsy Monteiro de Carvalho chega na sexta-feira de Paris.

Zózimo Barrozo do Amaral,
com sucursais

GRUPO EXPERIÊNCIA APRESENTA
FOI BOTO SINHÁ
TEATRO CACILDA BECKER
DE 15 à 26/02
JORNAL DO BRASIL
Apoio: BASA

JB
Cidade
Os fatos e o charme do Rio estão no Cidade.

De 4ª a Sábado Francis Hime no People
Kaiser
À 1:00h Shadowjazz * Av. Bartolomeu Mitre, 370 * Tel.: 294-0547 * Após 19 h.

JAZZMANIA
DE 4ª A SÁBADO — 23HS.
MAURO SENISE
Av. Rainha Elizabeth 769 Ipanema ☎ 227-2447 ★ 287-0085

ARCO PRODUÇÕES E BAR JAKUI APRESENTA
EDSON FREDERICO
RILDO HORA
EM Vibra Sons
4ºs e 5ºs ÀS 22:30, 6ºs E SÁBADOS ÀS 23:00
RESERVE JÁ: 322-2200 R. 8479
15 Anos Hotel Inter-Continental Rio
Av. Prefeito Mendes de Moraes, 222 - São Conrado

LIQUIDAÇÃO
SACADA
Barra Shopping, Lj 215-D
Lg. Machado, Condor Lj 46
Tijuca, Santo Afonso, Lj 436-D
Plaza Shopping, Lj 171

ÚLTIMOS DIAS
REVERTA A PÁGINA E O MAU HUMOR
UMA COMÉDIA IRRESPONSÁVEL
TEATRO CASA GRANDE
O REVERSO DA PSICANÁLISE

SANDRA PERA · ANDRÉ VALLI · YONA MAGALHÃES · RICARDO GRAÇA MELLO · DINORAH MARZULLO

Carro e Moto
Parada obrigatória no JB.
JB

LEI 7505 BRASILIT APRESENTA
PAULINHO DA VIOLA
Eu Canto Samba
TEATRO CLARA NUNES (SHOPPING DA GÁVEA) DE 4ª A SÁBADO 21:30 H, DOMINGO 20:00 H. TEL.: 274-9696
APOIO JORNAL DO BRASIL

Ouro Card O CARTÃO. APRESENTA
NO CONSUMO DESCONTO DE 10%
APOIO Brazilian Food
Realização CHICO RECAREY
GLOBO FM 92,5

TITO MADI
QUEM É DA NOITE CANTA
Patrocínio Chevrolet A sua melhor marca
4ª, 5ª e Dom NCz$ 6,00
6ª e sáb. NCz$ 8,00
Horário: 23h
Un Deux Trois
Av. Bartolomeu Mitre, 123 Tel.: 239-0199

Ouro Card APRESENTA
O CARTÃO.
DESCONTO DE 10% NO CONSUMO
APOIO Brazilian Food
PATROCÍNIO Chevrolet A sua melhor marca
Casa branca
Wando

"OBSCENO"
Apoio VANNUCCI RIO- FM 105, EDITORA ARCA, ILUMINAÇÃO PRISMA, POLYGRAM — LIEBFRANMILCH
PRODUÇÃO ADEMIR LOPES
Av. Mem de Sá 15 Tel. 252-4428, 242-7066
Realização Chico RECAREY

Ouro Card
O CARTÃO.
DESCONTO DE 10% NO CONSUMO
PATROCÍNIO Chevrolet A sua melhor marca
APOIO Brazilian Food
APRESENTA NO SCALA I
Simone Sedução

DE 5ª A SÁBADO — 22H
DOMINGO 20H
INGRESSOS À VENDA NO LOCAL
* O SHOW COMEÇARÁ RIGOROSAMENTE NO HORÁRIO.
Chico RECAREY
MILLS & NIEMEYER PRODUÇÃO

CINEMA

B RECOMENDA

BIRD *(Bird)*, de Clint Eastwood. Com Forest Whitaker, Diane Verona, Michael Zelniker e Samuel E. Wright. *Veneza* (Av. Pasteur, 184 — 295-8349). *Tijuca-1* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246). 15h, 18h, 21h. (16 anos). *Estréia*
História real do saxofonista Charlie Parker: sua arte revolucionária e sua vida pessoal, cercado de drogas, álcool e mulheres. Prêmio de melhor ator (Forest Whitaker) em Cannes. EUA/1988.

A COMISSÁRIA *(Komissar)*, de Alexander Askoldov. Com Nonna Mordiukova, Rolan Bikov e Raissa Nedachkovskaia. *Ricamar* (Av. Copacabana, 360 — 237-9932). 17h40, 19h50, 22h. (14 anos). *Estréia*
Nos anos 20, jovem comissária do exército vermelho é adotada por uma família judia e, quando descobre estar grávida, tem que optar entre ser mãe ou ser soldado. O filme foi proscrito durante 20 anos e só agora liberado. URSS/1967.

U2 - RATTLE AND HUM *(U2 - rattle and hum)*, de Phil Joanou. Com The Edge, Bono Vox, Larry Mullen Jr. e Adam Clayton. *Metro Boavista* (Rua do Passeio, 62 — 240-1291). *Largo do Machado 2* (Largo do Machado, 29 — 205-6842). *Leblon-2* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). *Continuação*
O filme mostra a turnê *Joshua Tree* que o grupo irlandês apresentou nos EUA, em 1987. EUA/1987.

UM PEIXE CHAMADO WANDA *(A fish called Wanda)*, de Charles Crichton. Com John Cleese, Jamie Lee Curtis, Kevin Kline e Michael Palin. *Condor Copacabana* (Rua Figueiredo de Magalhães, 286 — 255-2610). *Largo do Machado 1* (Largo do Machado, 29 — 205-6842). *Leblon 1* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048). *Barra 1* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487). 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (10 anos). *Continuação*.
O roubo de jóias valiosas aproxima um advogado tipicamente inglês de uma jovem tipicamente americana. Comédia de mistério criada por John Cleese, do grupo inglês Monty Python. Inglaterra/1988.

UMA CILADA PARA ROGER RABBIT *(Who framed Roger Rabbit)*, de Robert Zemeckis. Com Bob Hoskins, Christopher Lloyd, Joanna Cassidy e Charles Fleischer. *Tijuca-Palace 1* (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610). 15h, 17h, 19h, 21h. *Lido-1* (Praia do Flamengo, 72 — 285-0642). 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (Livre). *Continuação*
Misturando atores de verdade com desenho animado, o filme conta a história de um coelho casado com uma vamp e suspeito de matar um homem. Para resolver o mistério conta com a ajuda de um detetive. EUA/1988.

MINHA VIDA DE CACHORRO *(My life as a dog)*, de Lass Hallström. Com Anton Glanzelius, Manfred Semer e Anki Lidén. *Art-Fashion Mall 1* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258). 19h30, 21h30. (10 anos). *Continuação*.
Adolescente procura manter os problemas à distância, usando para isso seu especial senso de humor. Suécia/1987.

E.T. - O EXTRATERRESTRE EM SUA AVENTURA NA TERRA *(E.T. — the extra-terrestrial in his adventure on Earth)*, de Steven Spielberg. Com Henry Thomas, Dee Wallace, Peter Coyote, Robert MacNaughton, Drew Barrymore e Sean Frye. *Jóia* (Av. Copacabana, 680 — 255-7121). 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (Livre). *Reapresentação*.
Como um conto de fadas da era espacial, o filme narra a história de um ser espacial que chega à Terra e é encontrado por um menino de 10 anos. EUA/1982.

JOGO DE EMOÇÕES *(House of games)*, de David Mamet. Com Lindsay Crouse, Joe Mantegna e Mike Nussbaum. *Bruni-Copacabana* (Rua Barata Ribeiro, 502 — 256-4588): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Art-Madureira 2* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 19h, 21h. (16 anos). *Reapresentação*.
Psiquiatra famosa e autora de *best-sellers* tenta espantar o tédio da própria vida, envolvendo-se com um paciente que circula pelo submundo do jogo. EUA/1987.

A FESTA DE BABETTE *(Babette's feast)*, de Gabriel Axel. Com Stephane Audran, Birgitte Federspiel, Bodil Kjere e Vibeke Hastrup. *Art-Fashion Mall 4* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). *Reapresentação*.
Mulher misteriosa vai trabalhar na casa de duas irmãs, num vilarejo perdido da costa dinamarquesa. Tempos mais tarde ela recebe um prêmio de loteria e gasta toda a fortuna preparando um autêntico banquete francês. Oscar de melhor filme estrangeiro. Dinamarca/1988.

NUNCA TE VI...SEMPRE TE AMEI *(84 Charing Cross Road)*, de David Jones. Com Anne Bancroft, Anthony Hopkins, Judi Dench, Jean de Bear. *Art-Casashopping 3* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 19h, 21h. (14 anos). *Reapresentação*.
Jovem escritora adora ler livros antigos de segunda mão e escreve para um antiquário em Londres onde encontra edições esgotadas. Assim começa um relacionamento de 20 anos que nasceu de um negócio e transformou-se numa sólida amizade. Inglaterra/1986.

ESTRÉIAS

YOL *(Yol)*, de Serif Goren. Com Tarik Akan, Halil Ergun e Necmettin Çobanoglu. *Studio-Copacabana* (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900): 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (14 anos).

A opressão e o terror instalados na Turquia, depois do golpe militar fascista, e sua repercussão na vida dos detentos de um presídio com regime semi-aberto. Palma de ouro no Festival de Cannes de 1982. Turquia/1982.

CONTINUAÇÕES

JORGE, UM BRASILEIRO *(Brasileiro)*, de Paulo Thiago. Com Carlos Alberto Riccelli, Glória Pires, Dean Stockwell e Denise Dummont. *Odeon* (Praça Mahatma Gandhi, 2 ✒ 220-3835). *Palácio* (Campo Grande): 14h, 16h10, 18h20, 20h30. *São Luiz 1* (Rua do Catete, 307 — 285-2296). *Copacabana* (Av. Copacabana, 801 — 255-0953). *Barra-2* (Av. das Américas, 4.666 — 264-4246): 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *América* (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246). *Madureira-2* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338): 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (14 anos)
Baseado no livro homônimo de Oswaldo França Jr., o filme narra o cotidiano de um caminhoneiro pelas estradas do interior do país. Produção de 1988.

MISSÃO ALIEN *(Alien nation)*, de Graham Baker. Com James Caan, Mandy Patinkin, Terence Stamp e Kevin Major Howard. *Palácio-1* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Roxy* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245). *São Luiz-2* (Rua do Catete, 307 — 285-2296). *Ópera-1* (Praia de Botafogo, 340 — 552-4945). *Rio-Sul* (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532). *Barra-3* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487). *Carioca* (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178). *Madureira-3* (Rua João Vicente, 15 — 593-2146): 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Art-Méier* (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544). *Diana* (Rua Uranos, 1.474 — 230-2666): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (14 anos)
Ficção científica. No futuro, Los Angeles convive pacificamente com milhares de extraterrestres e, depois de um assassinato, dois detetives — um terráqueo e um alienígena — são obrigados a trabalhar juntos. EUA/1988.

MOONWALKER *(Moonwalker)*, de Jerry Kramer e Colin Chilvers. Com Michael Jackson, Sean Lennon, Kellie Parker e Brandon Adams. *Art-Copacabana* (Av. Copacabana, 759 — 235-4895). *Art-Fashion Mall 3* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Art-Casashopping 2* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746). *Art-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578). *Art-Madureira 1* (Shopping Center de Madureira — 390-1827). *Paratodos* (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 15h, 17h, 19h, 21h. *Pathé* (Praça Floriano, 45 — 220-3135): de 2ª a 6ª, às 12h, 13h50, 15h40, 17h30, 19h20, 21h10. Sábado e domingo, a partir das 13h50. *Campo Grande* (Rua Campo Grande, 880 — 394-4452): 14h, 15h40, 17h20, 19h, 20h40. (Livre)
Em ritmo de aventura musical, Michael Jackson é o herói que pretende livrar o mundo dos traficantes de drogas. EUA/1988.

JÚLIA & JÚLIA *(Julia & Julia)*, de Peter del Monte. Com Kathleen Turner, Gabriel Byrne e Sting. *Art-Fashion Mall 2* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258). *Star-Ipanema* (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690). *Paissandu* (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Art-Casashopping 1* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746). *Bruni-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975): 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos)
História de amor e mistério. Jovem fica viúva mas, seis anos depois, descobre que o marido está vivo e que um outro homem, desconhecido, está ligado a ela. Itália/1987.

AS NOVAS AVENTURAS DA FIPPI *(The new adventures of Pippi Longstocking)*, de Ken Annakin. Com Tami Erin, Eileen Brennan, Dick Van Patten e Denis Dugan. *Art-Casashopping 3* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 327-0746): 15h, 17h. (Livre)
Adaptação da obra homônima de Astrid Lindgren sobre uma garota prodígio dotada de poderes mágicos. Órfã, ela vive com seu cavalo e macaco e seus modos independentes acabam despertando a curiosidade dos moradores do local. Suécia/1987.

SALSA — O FILME QUENTE *(Salsa)*, de Boaz Davidson. Com Robby Rosa, Rodney Harvey, Magali Alvarado e Miranda Garrison. *Paácio-2* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541). *Tijuca-2* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246): 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Ópera-2* (Praia de Botafogo, 340 — 552-4945): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Madureira-1* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338). *Ramos* (Rua Leopoldina Rego, 52 — 230-1889): 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre)
Jovem trabalha numa oficina, em Los Angeles, mas seu sonho é vencer o concurso anual de dança para participar do Festival de Porto Rico, onde será escolhido o rei da salsa. EUA/1988.

IMENSIDÃO AZUL *(The big blue)*, de Luc Besson. Com Rosanna Arquette, Jean-Marc Barr, Jean Reno, Paul Shenar e Sergio Castellitto. *Cinema-1* (Av. Prado Júnior, 281 — 295-2889): 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (Livre).
Mergulhador, especialista em mergulho livre, prefere a companhia dos golfinhos e seu caráter singular atrai a atenção de uma empresária novaiorquina, que o segue desde o Peru até a Europa. França/1988.

IRONWEED *(Ironweed)*, de Hector Babenco. Com Jack Nicholson, Meryl Streep, Carroll Baker e Tom Waits. *Lido-2* (Praia do Flamengo, 72 — 285-0642): 19h, 21h30. (14 anos).
Durante a Depressão americana, casal sem lar e sem dinheiro vai para Albany, onde convive com outros vagabundos mantidos por uma comunidade religiosa. Baseado no romance de William Kennedy. EUA/1987.

AS AVENTURAS DE CHATRAN *(The adventures of Chatran)*, de Masanori Hata. Filme com animais, narrado em português. *Lido-2* (Praia do Flamengo, 72 — 285-0642): 14h, 15h40, 17h20. *Tijuca-Palace 2* (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h. (Livre).
História da amizade entre o gato Chatran e o cachorro Puski e as aventuras que os dois passam para se reencontrarem, depois que o gatinho é arrastado pela correnteza. Japão/1988.

WILLOW NA TERRA DA MAGIA *(Willow)*, de Ron Howard. Com Val Kilmer, Joanne Whalley e Warwick Davis. *Ricamar* (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): 15h. *Baronesa* (Rua Cândido Benício, 1.747 — 390-5745): 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).
Aventura épica, que mistura sonho e realidade, na terra de Willow, um anãozinho pacífico cercado por um mundo em guerra. EUA/1988.

O CASAMENTO DOS TRAPALHÕES *(Brasileiro)*, de José Alvarenga Jr. Com Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Zacharias, Nadia Lippi e o Grupo Dominó. *Art-Madureira-2* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 15h30, 17h. *Art-Fashion Mall 1* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 14h30, 16h10, 17h50. (Livre).
Nesta nova comédia, os Trapalhões decidem casar e saem da fazenda onde moram para procurar as noivas na cidade mais próxima, envolvendo-se em inúmeras confusões. Produção de 1988.

REAPRESENTAÇÕES

TOCAIA *(Stakeout)*, de John Badham. Com Richard Dreyfuss, Emilio Esteves, Madeleine Stowe e Aidan Quinn. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7098): 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).
Dois detetives são destacados para uma missão do FBI: vigiar a namorada de um criminoso na tentativa de prendê-lo. Suas vidas começam a correr risco, quando um deles se apaixona pela garota. EUA/1987.

O GRITO *(Il grido)*, de Michelangelo Antonioni. Com Alida Valli, Dorian Gray e Steve Cochran. *Estação 2* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 286-6149): 17h, 19h. Até domingo. (18 anos).
Um homem, abandonado pela mulher, viaja com a filha à procura da felicidade, mas acaba suicidando-se. Itália/1957. P&B.

O ECLIPSE *(L'eclisse)*, de Michelangelo Antonioni. Com Monica Vitti, Alain Delon e Lilla Brignone. *Estação 2* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 286-6149): 21h. Até domingo. (18 anos).
Os sentimentos de uma jovem ao terminar um romance e iniciar outro. Itália/França/1962. P&B.

PATRIAMADA *(Brasileiro)*, de Tizuka Yamasaki. Com Débora Bloch, Walmor Chagas, Buza Ferraz e Lilian Lemmertz. *Lagoa Drive-In* (Av. Borges de Medeiros, 1.426 — 274-7999): 20h, 22h. Último dia. (14 anos).
A trajetória de três personagens — uma jornalista simpatizante do PT, um cineasta independente e um empresário de formação liberal — às vésperas do comício pelas diretas. Produção de 1985.

O CAVALINHO AZUL *(Brasileiro)*, de Eduardo Escorel. Com Pedro de Brito, Ana Cecília e Alby Ramos. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7098): de 2ª a sábado, às 14h. Domingo, às 10h30 e 14h. (Livre).
Na fantasia de uma criança, seu pobre cavalo era um belo cavalinho azul e ela sai em sua busca quando o pai precisa vendê-lo para pagar as dívidas. Baseado na peça de Maria Clara Machado.

ROBOCOP — O POLICIAL DO FUTURO *(Robocop)*, de Paul Verhoeven. Com Peter Weller, Nancy Allen e Daniel Herlihy. *Ramos* (Rua Leopoldina Rego, 52 — 230-1889): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (14 anos).
Num futuro próximo, a notícia mais alarmante é o crescente índice de violência que assola os Estados Unidos. Um *cyborg* é programado para patrulhar uma área urbana de combate. EUA/1987.

ALIENS — O RESGATE *(Aliens)*, de James Cameron. Com Sigourney Weaver, Carrie Henn, Michael Biehn e Paul Reiser. *Bristol* (Av. Ministro Edgar Romero, 460 — 391-4822): 15h, 17h20, 19h40. (14 anos).
Ficção científica continuando a história de *Alien — O 8º passageiro*. A oficial sobrevivente da primeira expedição volta à estação interplanetária e encontra apenas uma menina viva. Oscar de melhor edição sonora e melhor efeito visual. EUA/1986.

EXTRA

HOMENAGEM A FERNANDO CONI CAMPOS — Exibição de *O mágico e o delegado (Brasileiro)*, de Fernando Coni Campos. Com Nelson Xavier, Tânia Alves, Lutero Luis e Maria Silvia. Hoje, às 22h, no *Estação 1*, Rua Voluntários da Pátria, 88. (18 anos). Entrada franca.
Um mágico e sua parceira provocam situações espantosas numa pequena cidade do interior. O mágico transforma a rotina da cidade e acaba preso. Produção de 1983.

CURTAS — Exibição de *A cor da luz*, de Mário Kuperman; *Ondas*, de Ninho de Moraes; *Pualicéia*, de Flávio del Carlo, e *Fênix*, de Silvio Da-Rin. Hoje, às 21h30, no *Cineclube Il Nuraghe*, Rua Visconde de Caravelas, 11. Entrada franca.

MOSTRAS

OS PREFERIDOS DA MEIA-NOITE II — Hoje: *Koyaanisqatsi (Koyaanisqatsi)*, de Godfrey Reggio. Apresentação de Francis Ford Coppola. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7098) meia-noite. (Livre).
Utilizando apenas imagens e trilha sonora, sem diálogos ou personagens, o filme é um ensaio sobre a civilização americana consumista e depredadora. EUA/1985.

LADRÕES DA TELA — Hoje: *Ladrões de cinema (Brasileiro)*, de Fernando Coni Campos. Com Milton Gonçalves, Antônio Pitanga, Wilson Grey e Grande Otelo. *Estação 1* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 286-6149): 17h, 19h30. (14 anos).
Durante o carnaval, favelados roubam o material de filmagem de uma equipe americana e resolvem, eles mesmos, fazer um filme. Produção de 1974.

MOSTRA ALBERTO SALVÁ — Hoje: *Inquietações de uma mulher casada (Brasileiro)*, de Alberto Salvá. Com Denise Bandeira, Otávio Augusto, Nuno Leal Maia e Imara Reis. *Estação 3* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 286-6149): 17h30, 19h30, 21h30. (18 anos).
Os conflitos entre um casal de classe média começam a aparecer quando a mulher reencontra um ex-namorado e ex-companheiro de lutas políticas. Produção de 1978.

VÍDEO

VÍDEO-SHOW — Exibição do vídeo *Bring on the night*, com Sting. De 3ª a domingo, às 16h, 18h, 20h, 22h, 6ª e sábado, à meia-noite, na *Sala de Vídeo Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 — 267-7098.

NÚCLEO ATLANTIC DE VÍDEO — Exibição do filme *Shakespeare Wallah*, de James Ivory. Hoje, às 15h e 17h, na *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176.

VÍDEOS NO CREPÚSCULO — Exibição do vídeo *UB-40 Live in Moscou*, coletânea de clips. Hoje, a partir das 23h, no *Crepúsculo de Cubatão*, Rua Barata Ribeiro, 543 (235-2045).

VÍDEO NO MHN — Exibição do vídeo *Histórias do cotidiano*. De 3ª a 6ª, às 11h, 12h30, 15h, 16h. Sábado e domingo, às 15h, 16h, no *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº.

PINGUE-PONGUE

Heróis de cara nova

A banda Heróis da Resistência — criada em abril de 86 pelo ex-Kid Abelha Leoni, 25 anos — resolveu mudar de ares no início do ano passado. Mas durante a viagem aos EUA (com apresentações em Nova Iorque e Nova Jersey) o que mudou mesmo foi a formação do grupo. Pouco depois da gravação de **Religio**, segundo LP da banda, produzido por Liminha em Los Angeles, saíram Lulu Martins (teclados) e Alfredo Dias Gomes (bateria) e entrou Cadu, 26 anos, baterista e programador de teclados. Para lançar **Religio** e mostrar a nova cara, os Heróis da Resistência se apresentam no Teatro Ipanema (Rua Prudente de Moraes, 824), de hoje a domingo, sempre às 21h30. Na entrevista que segue, Leoni (baixo e voz) explica as novidades e Cadu diz a que veio. Jorge Shy, 21 (guitarra) completa o trio.

— O que mudou na banda com novo disco e novos músicos?

— No disco está presente toda a tecnologia que conhecemos nos EUA. Trabalhamos com um engenheiro de som que já acompanhou David Lee Roth e Brian Wilson e gravamos no mesmo estúdio em que Elvis Costello gravou seu último LP. O disco saiu com uma sonoridade internacional, acho inclusive que foi melhor entendido lá fora. Gravamos duas músicas em inglês: **Hunt to feed you** e **Dancing**. Para manter na banda o que aprendemos com os técnicos americanos, a entrada do Cadu, um cara que morou quatro anos em Boston e entende de programação de teclados, é fundamental. Os dois músicos que saíram eram excelentes, mas só com a entrada do Cadu nós viramos uma banda coesa, unida.

— Como vai ser o show no Teatro Ipanema?

— O disco foi lançado em outubro do ano passado, mas até hoje a gente não tinha conseguido um lugar para tocar no Rio. Já lançamos em São Paulo, em Curitiba, em Goiânia. Além do repertório do segundo disco e de algumas músicas antigas rearranjadas vou reinterpretar **Exagerado**, parceria minha com o Cazuza e o Ezequiel Neves, **Fixação**, do Kid Abelha, e vou criar um clima juntando **Lágrimas e chuva** com **Me chama**. O show vai contar ainda com a participação da cantora francesa Fanny Kain, fazendo **backing**. Ela já cantou com a gente em 87, no Canecão, ficamos amigos, talvez a gente apresente uma das composições que eu já fiz em parceria com ela.

— Por que o nome do disco é Religio?

— Eu sou muito ligado a assuntos como Tarô e astrologia. Vi que em muitas músicas de **Religio** eu falo de Deus, direta ou indiretamente. Jung fala que tudo o que é inspirado no inconsciente é religioso e, quando eu faço músicas como **Sujeito oculto**, deste novo LP, noto que me inspiro demais no inconsciente. Escolhi o nome também para mostrar que religião não é castração, que pode levar ao êxtase como o rock'n roll.

— Cadu, quais são as novidades que a sua entrada no grupo traz?

— Estou à vontade, acredito muito na banda e no trabalho de composição do Leoni. Além de ser baterista, trago recursos que poucas bandas de rock usam por aqui. Trabalho com um computador Apple, teclados midi e **sampler**. Posso reproduzir os efeitos obtidos na gravação do disco em estúdios americanos. Posso também programar timbres, acrescentar sons, criar uma textura musical que colore ao fundo o som produzido pelo trio.

A banda Heróis da Resistência, com nova formação, lança LP em Ipanema

Adriana Lorete

PERTO DE VOCÊ

SHOPPINGS

ART-CASASHOPPING 1 — *Júlia & Júlia*: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos). Curta: *Violurb*, de Cleumo Segond.

ART-CASASHOPPING 2 — *Moonwalker*: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre). Curta: *O lobo se estrepa*, de Stil.

ART-CASASHOPPING 3 — *As novas aventuras da Pippi*: 15h, 17h. (Livre). *Nunca te vi... sempre te amei*: 19h, 21h. (14 anos). Curta: *A Rocinha tem histórias*, de Eunice Gutman.

ART-FASHION MALL 1 — *O casamento dos trapalhões*: 14h30, 16h10, 17h50. (Livre). *Minha vida de cachorro*: 19h30, 21h30. (10 anos) Curta: *Lívio Abramo — Gravuras*, de Fernando Coni Campos.

ART-FASHION MALL 2 — *Júlia & Julia*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). Curta: *Estórias da Rocinha*, de José Mariane.

ART-FASHION MALL 3 — *Moonwalker*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). Curta: *Mercadores de São José*, de Sani Lafon Pádua.

ART-FASHION MALL 4 — *A festa de Babette*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). Curta: *Visita ao presidente*, de Haroldo Marinho Barbosa.

BARRA-1 — *Um peixe chamado Wanda*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (10 anos).

BARRA-2 — *Jorge, um brasileiro*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (14 anos).

BARRA-3 — *Missão alien*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (14 anos).

RIO-SUL — *Missão alien*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (14 anos).

COPACABANA

ART-COPACABANA — *Moonwalker*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). Curta: *Capiba, ontem, hoje, sempre*, de Fernando Spencer.

BRUNI-COPACABANA — *Jogo de emoções*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos). Curta: *Morangos mofados*, de Rubem Corveto.

CINEMA-1 — *Imensidão azul*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (Livre).

CONDOR COPACABANA — *Um peixe chamado Wanda*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (10 anos).

COPACABANA — *Jorge, um brasileiro*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (14 anos).

JÓIA — *E.T. — O extraterrestre em sua aventura na terra*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (Livre). Curta: *A superfície domada, partida, dobrada*, de Newton Silva.

RICAMAR — *Willow na terra da magia*: 15h. (Livre). *A comissária*: 17h40, 19h50, 22h. (14 anos). Curta: *O muro — O filme*, de Sérgio Péo.

ROXY — *Missão alien*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (14 anos).

STUDIO-COPACABANA — *Yol*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (14 anos).

IPANEMA E LEBLON

CÂNDIDO MENDES — *O cavalinho azul*: de 2ª a sábado, às 14h. Domingo, às 10h30, 14h. (Livre). *Tocaia*: 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

LAGOA DRIVE-IN — *Patriamada*: 20h, 22h. (14 anos). Curta: *Santa do maracatu*, de Fernando Spencer.

LEBLON-1 — *Um peixe chamado Wanda*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (10 anos).

LEBLON-2 — *U2 — Rattle and hum*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

STAR-IPANEMA — *Júlia & Júlia*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos). Curta: *O carrasco de floresta*, de Vitor Lustosa.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — *O homem das 13 polegadas e 1/2*: 13h30, 15h50, 18h10, 19h30. (18 anos).

ESTAÇÃO 1 — *Ladrões da tela*. Ver em *Mostras*.

ESTAÇÃO 2 — *O grito*: 17h, 19h. (18 anos). *O eclipse*: 21h. (18 anos).

ESTAÇÃO 3 — *Mostra Alberto Salvá*. Ver em *Mostras*.

ÓPERA-1 — *Missão alien*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (14 anos).

ÓPERA-2 — *Salsa — O filme quente*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

VENEZA — *Bird*: 15h, 18h, 21h. (16 anos).

CATETE E FLAMENGO

LARGO DO MACHADO 1 — *Um peixe chamado Wanda*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (10 anos).

LARGO DO MACHADO 2 — *U2 — Rattle and hum*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (Livre). Curta: *Palácio Monroe, uma época em ruínas*, de Célio Gonçalves.

LIDO-1 — *Uma cilada para Roger Rabbit*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (Livre). Curta: *Os romances de Dona Olinda Olanda*, de Katia Messel.

LIDO-2 — *As aventuras de Chatran*: 14h, 15h40, 17h20. (Livre). *Ironweed*: 19h, 21h30. (14 anos).

PAISSANDU — *Júlia & Júlia*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

SÃO LUIZ 1 — *Jorge, um brasileiro*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (14 anos).

SÃO LUIZ 2 — *Missão alien*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (14 anos). Curta: *Palácio Monroe, uma época em ruínas*, de Célio Gonçalves.

STUDIO-CATETE — *Zona do prazer*: 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (18 anos). Curta: *Perto de Clarice*, de João Carlos Parreiras Horta.

CENTRO

HORA — *Inferno vermelho*: 11h, 12h45, 14h40, 16h30, 18h10. (14 anos).

METRO BOAVISTA — *U2 — Rattle and hum*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

ODEON — *Jorge, um brasileiro*: 14h, 16h10, 18h20, 20h30. (14 anos).

PALÁCIO-1 — *Missão alien*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (14 anos).

PALÁCIO-2 — *Salsa — O filme quente*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (Livre).

PATHÉ — *Moonwalker*: de 2ª a 6ª, às 12h, 13h50, 15h40, 17h30, 19h20, 21h10. Sábado e domingo, a partir das 13h50. (Livre). Curta: *Perto de Clarice*, de João Carlos Parreiras Horta.

REX — *Retrato da sedução*: de 2ª a 6ª, às 12h, 14h50, 17h40, 19h05. Sábado e domingo, às 13h30, 16h20, 19h10. (18 anos). Curta: *Dedo de Deus*, de Cristiano Requião.

VITÓRIA — *Fantasias proibidas da noite mágica de Aka*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (18 anos). Curta: *Eu sou vida, eu não sou morte*, de Haroldo Marinho Barbosa.

TIJUCA

AMÉRICA — *Jorge, um brasileiro*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (14 anos).

ART-TIJUCA — *Moonwalker*: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre). Curta: *Abismo de espumas*, de Ronaldo German.

BRUNI-TIJUCA — *Júlia & Júlia*: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos). Curta: *Violurb*, de Cleumo Segond.

CARIOCA — *Missão alien*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (14 anos).

TIJUCA-1 — *Bird*: 15h, 18h, 21h. (16 anos).

TIJUCA-2 — *Salsa — O filme quente*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (Livre). Curta: *Kultura tá na rua*, de Octávio Bezerra.

TIJUCA-PALACE 1 — *Uma cilada para Roger Rabbit*: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

TIJUCA-PALACE 2 — *As aventuras de Chatran*: 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h. (Livre).

MÉIER

ART-MÉIER — *Missão alien*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (14 anos).

BRUNI-MÉIER — *Biquini quente*: 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h. (18 anos). Curta: *Arte nas cidades*, de Carmem Pereira Gomes.

PARATODOS — *Moonwalker*: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre). Curta: *O carrasco da floresta*, de Vitor Lustosa.

RAMOS E OLARIA

RAMOS — *Robocop — O policial do futuro*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (14 anos). Curta: *Lampião, Capitão Malazarte*, de Octávio Bezerra.

OLARIA — *Missão alien*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (14 anos).

MADUREIRA E JACAREPAGUÁ

ART-MADUREIRA 1 — *Moonwalker*: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre). Curta: *Balada das dez bailarinas do cassino*, de João Carlos Velho.

ART-MADUREIRA 2 — *O casamento dos trapalhões*: 15h30, 17h. (Livre). *Jogo de emoções*: 19h, 21h. (16 anos). Curta: *Os romances de Dona Olinda Olanda*, de Katia Messel.

BARONESA — *Willow na terra da magia*: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

BRISTOL — *Aliens — O resgate*: 15h, 17h20, 19h40. (14 anos). Curta: *Jenner Augusto*, de Fernando Coni Campos.

MADUREIRA-1 — *Salsa — O filme quente*: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre). Curta: *Kultura tá na rua*, de Octávio Bezerra.

MADUREIRA-2 — *Jorge, um brasileiro*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (14 anos).

MADUREIRA-3 — *Missão alien*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (14 anos).

CAMPO GRANDE

CAMPO GRANDE — *Moonwalker*: 14h, 15h40, 17h20, 19h, 20h40. (Livre). Curta: *Lampião, capitão Malazarte*, de Octávio Bezerra.

PALÁCIO — *Jorge, um brasileiro*: 14h, 16h10, 18h20, 20h30. (14 anos).

NITERÓI

ARTE-UFF — *Retrospectiva 88* — Hoje e amanhã: *Terra de bravos*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (Livre).

CENTER — *Um peixe chamado Wanda*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (Livre).

CENTRAL — *Salsa — O filme quente*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (Livre).

CINEMA-1 — *Um sonho de domingo*: 16h15, 18h, 19h45, 21h30. (Livre). Curta: *Mercadores de São José*, de Sani Lafon Pádua.

ICARAÍ — *Missão alien*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (14 anos). Curta: *Arte nas cidades*, de Carmen Pereira Gomes.

NITERÓI — *Jorge, um brasileiro*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (14 anos).

NITERÓI SHOPPING 1 — *Imensidão azul*: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre). Curta: *Lívio Abramo — Gravuras*, de Fernando Coni Campos.

NITERÓI SHOPPING 2 — *Moonwalker*: 14h30, 16h10, 17h50, 19h30, 21h10. (Livre). Curta: *Lampião, capitão Malazarte*, de Octávio Bezerra.

WINDSOR — *Moonwalker*: 14h30, 16h10, 17h50, 19h30, 21h10. (Livre). Curta: *Eu sou vida, eu não sou morte*, de Haroldo Marinho Barbosa.

SÃO GONÇALO

TAMOIO — *Uma cilada para Roger Rabbit*: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. (Livre). Curta: *Chico Caruso*, de Joatan Vilela Berbel.

philippe martin 40% MAIS PERTO DE VOCÊ phil

SHOW

B RECOMENDA

GUILHERME VERGUEIRO E CARLOS FERNANDO — Apresentação do pianista e do vocalista do Nouvelle Cuisine acompanhados de Teco Cardoso (sax), Ricardo do Canto (contrabaixo), Cláudio Guimarães (guitarra) e Marcos André Seraphini (bateria). De 3ª a dom., às 23h e 0h30, no *Mistura Fina*, Rua Garcia D'Ávila, 15 (267-6596). *Couvert* a NCz$ 7,00. Até domingo.

O SOM DO MEIO-DIA/GILSON PERANZZETTA — Apresentação do instrumentista. Hoje, às 12h30, no *Teatro Theotônio*, do Centro Cultural Cândido Mendes, Rua da Assembléia, 10. Ingressos a NCz$ 0,80.

NEY MATOGROSSO — Show do cantor. Estréia, sábado. Hoje, amanhã e sexta, ensaios abertos, às 21h30. De 5ª a dom., às 21h30. *Teatro do Hotel Nacional*, Av. Niemeyer, 769 (322-1000). Os ingressos podem ser adquiridos nas bilheterias do Hotel Nacional (322-1000) ou do Hotel Excelsior, Av. Atlântica, 1.800. Ingressos a NCz$ 8,00, NCz$ 10,00 e NCz$ 15,00. Curta temporada.

HERÓIS DA RESISTÊNCIA — Show da banda de rock, lançando seu LP *Religio*. De 4ª a dom., às 21h30. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). Ingressos a NCz$ 3,00 (4ª, 5ª e dom.) e NCz$ 4,00 (6ª e sáb.). Até domingo.

ELYMAR SANTOS — Apresentação do cantor com a participação especial da escola campeã deste ano, Imperatriz Leopoldinense. De 2ª a 6ª, às 18h30. *Teatro João Caetano*, Pça. Tiradentes s/nº (221-0305). Ingressos a NCz$ 1,50. Até dia 17 de março.

LOUCA PELO SAXOFONE — Texto e direção de Patrício Bisso. Com Patrício Bisso, os Bokos-Mokos e o trio vocal As Notas Pretas. *Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88 (267-7749). 4ª e 5ª, às 21h30. 6ª e sáb., às 21h30 e à meia-noite. Dom., às 20h. Ingressos a NCz$ 5,00 (4ª, 5ª e dom.) e NCz$ 6,00 (6ª e sáb.). Curta temporada.

SÓ — Show do cantor e compositor Oswaldo Montenegro lançando o LP *Oswaldo Montenegro ao vivo Canecão*, av. Venceslau Brás, 215 (295-3044). 4ª e 5ª, às 21h30, 6ª e sáb., às 22h30 e dom., às 21h. *Couvert* a NCz$ 4,00 (geral), NCz$ 4,50 (mesa lateral, por pessoa) e NCz$ 5,00 (mesa central, por pessoa). Até domingo.

LUIS ROBERTO VERISSIMO — Apresentação do cantor. Todas as 3ªs, 4ªs e domingos, às 19h. *Plaza Shopping*, Rua 15 de novembro, 8 — Niterói. Entrada franca e estacionamento gratuito. Até dia 7 de março.

BARES

ZÉ DA GAITA — Apresentação do instrumentista. Hoje, às 22h. *Pizza Palace*, Av. Sernambetiba, 4.700.

BECO DA PIMENTA — Pagode e choro com Miguelzinho e grupo. Hoje, às 21h30. *Couvert* a NCz$ 1,00. Rua Real Grandeza, 176 (266-5746). *Couvert* a NCz$ 1,20.

BAR CHAMPAGNE — Show da banda Arte e Vício. Hoje, às 21h. *Couvert*, de 4ª a NCz$ 1,00, de 6ª a NCz$ 1,50 (mulher) e NCz$ 2,00 (homem) e de sáb. a NCz$ 2,00 (mulher) e NCz$ 2,50 (homem). Dom., às 21h, show com a Banda do Champagne. *Couvert* a NCz$ 1,20. Rua Siqueira Campos, 225/A (255-7341). Estacionamento próprio com manobreiro.

ARCO DA VELHA — Seresta com a banda da casa. Hoje, às 21h. Pça. Cardeal Câmara, 132. *Couvert* a NCz$ 1,30.

MAURO SENISE — Apresentação do saxofonista, com as participações de Pascoal Meirelles (bateria), Marinho Boffa (teclados) e Luiz Alves (baixo). De 4ª a sáb., às 23h. *Jazzmania*, Av. Rainha Elizabeth, 769 (227-2447). *Couvert* a NCz$ 4,00. Até sábado.

FRANCIS HIME — Show do compositor e cantor acompanhado de Marcelo Bernardes (sax e clarinete) e Nilton Rodrigues (trompete e flugelhorn). De 4ª a sáb., às 22h30. À 1h, show com o Duo Shadow *Jazz People*, Av. Bartolomeu Mitre, 370 (294-0547). *Couvert*, 4ª e 5ª, a NCz$ 4,50; 6ª e sáb., a NCz$ 6,00.

ALCIONE — Show com a cantora. 4ª, 5ª e dom., às 22h. 6ª e sáb., às 23h. *Rio Jazz Club*, Hotel Méridien, Rua Gustavo Sampaio, s/nº (541-9046). *Couvert*, 4ª, 5ª e dom., a NCz$ 6,00; 6ª e sáb., a NCz$ 10,00. Até domingo.

TITO MADI — Show do cantor e compositor. De 4ª a dom., às 23h. *Un, Deux, Trois*, Av. Bartolomeu Mitre, 123 (239-0198). *Couvert*, de 4ª, 5ª e dom., a NCz$ 6,00; 6ª e sáb., a NCz$ 8,00. Até março.

OBSCENO — Show do cantor Wando acompanhado de conjunto. *Gafieira Asa Branca*, Rua Men de Sá, 17 (252-4428). 4ª e 5ª, às 22h; 6ª e sáb., às 22h30 e dom., às 20h. Ingressos 4ª e 5ª a NCz$ 7,00, 6ª e sáb. a NCz$ 10,00 e dom. a NCz$ 6,00.

AS DUAS MÁSCARAS DE CLÓ — Apresentação de Clodovil Hernandez e participação de uma banda. De 4ª a sáb., às 23h, no *Alô Alô*, Rua Barão da Torre, 368 (521-1460). *Couvert* 4ª e 5ª a NCz$5,00 e 6ª e sáb. a NCz$ 7,00.

SENTADO À BEIRA DO CAOS — Apresentação do cantor e guitarrista João Filardi. Hoje, às 22h, no *Botanic*, Rua Pacheco Leão, 70 (274-0742). *Couvert* a NCz$ 1,50.

MARIA MARIA — Show do cantor João Carlos acompanhado de Kiko Chaves (violão) e Jorge Neguinho (percussão). Todas as 4ªs, às 22h. Rua Barão de Itambi, 73 (551-1395). *Couvert* a NCz$ 2,00. Até dia 8 de março.

DEZENOVE DO DOIS — Música ao vivo, a partir das 22h. 2ª, Você é o cantor e Humberto o seu acompanhante. 3ª, MPB com Humberto. 4ª e sáb., apresentação do cantor Marco de Olinda. 5ª e dom., jazz e bossa nova com Trio Corus. 6ª, MPB com Edu Marques. Rua 19 de fevereiro, 157. *Couvert*, de 2ª a 4ª, a NCz$ 0,60, de 5ª e dom., a NCz$ 1,00 e 6ª e sáb., a NCz$ 1,20.

VILLAGE — Show com o violonista e cantor Ricardo Sá. Hoje, às 23h. Rua Visconde Silva, 10 (286-4918).

BAR BUM BUM — Música ao vivo. 3ª e 4ª, Marcos Bezerra (violão e voz). 5ª, Fernando Luiz (violão e voz). 6ª e sáb., Alexandre (violão e voz) e Fernando Robson (percussão). Dom., Fernando Luiz (violão e voz). A partir das 21h. Praça Niterói, 5 — Maracanã. *Couvert* 3ª, 4ª e 5ª a NCz$ 0,40, 6ª e sáb. a NCz$ 0,45.

RISTORANTE VALENTINO'S — Música ao vivo. De 2ª a sáb., Sidney Marzullo e Armando Martinez; dom., Luis Alberto ou Armando Martinez. Diariamente, a partir das 19h. Hotel Sheraton, Av. Niemeyer, 121 (274-1122). Consumação NCz$ 36,00.

CAFÉ-RESTAURANTE MIRADOR — Música ao vivo. 2ª, Trio Itálico, 3ª, Os Violinos Mágicos do maestro Murillo Loures, 5ª, Quarteto Sol Tropical, sáb., Regional Chapéu Virado, dom., Trio Los Caminantes. De 2ª a 5ª, a partir das 19h. Sáb. e dom., a partir das 12h. Hotel Sheraton, Av. Niemeyer, 121 (274-1122). Consumação a partir de NCz$ 10,00.

ONE-TWENTY-ONE — Piano bar. De 5ª a sáb., à meia-noite, show com a cantora Marlene. Consumação a NCz$ 7,00. Até dia 4 de março. De 2ª a sáb., a partir das 16h, Maria Zélia (piano) & Aldemir Bruzaca (contra-baixo) e maestros Hélcio Brenha, Armando Martinez, Juarez Araújo e músicos. Dom., a partir das 18h, João Mossoro'& seu Recital Brejeiro e Hélcio Brenha Sax Show. Hotel Sheraton, 121 (274-1122). Consumação, de 5ª a sáb., a NCz$ 7,00; de dom. a 4ª, a NCz$ 6,00.

CHURRASCARIA O CASARÃO — Música ao vivo. Diariamente, exceto na 2ª, Quarteto Sol Tropical, a partir das 12h; de 3ª a sáb., Trio Los Caminantes, a partir das 19h. Hotel Sheraton, Av. Niemeyer, 121 (274-1122). Consumação a partir de NCz$ 8,00.

LE ROND-POINT — Piano bar. De 2ª a sábado, a partir das 18h. Hotel Méridien, Av. Atlântica, 1.020 (275-9922).

RIVE GAUCHE — Música ao vivo. De 2ª a sábado, a partir de 20h30, Flávio Coppola (piano), Eriston (baixo), Jair (bateria) e Lygia Drummond e Biba Ribeiro (vozes). 6ª e sáb., Erasmo (piano e voz) e Luizinho (guitarra). Av. Epitácio Pessoa, 1.484 (521-2645).

VIBRASONS — Apresentação de Edson Frederico (piano) e Rildo Hora (harmônica). *Jakui*, Hotel Intercontinental, Rua Prefeito Mendes de Moraes, 222 (322-2200). 4ª e 5ª, às 22h30; 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* 4ª e 5ª a NCz$ 4,00 e 6ª e sáb. a NCz$ 4,50.

RESTAURANTE MÔNACO — Apresentação do cantor Dido Oliveira e do saxofonista Francisco Nelson. De 4ª a sáb., às 20h. Rua Miguel Lemos, 18-C (521-0195). *Couvert* a NCz$ 1,00. Até dia 29 de abril.

TERRAÇO DO LIDO — Música ao vivo com Dido Oliveira (violão e voz), Francisco Nelson (sax) e Jorge Batera (baterista), de 2ª a sáb., à meia-noite. Apresentação de Ivanildo de Natal (violão e voz) e Joani (baterista), de 2ª a sáb., às 20h. Show de Ricardo (violão e voz & Joani, de 6ª a sáb., às 23h e dom., às 20h. Rua Ronald Carvalho, 55 (542-2148). *Couvert* a NCz$ 1,00. Até dia 29 de abril.

TEATRO — Música ao vivo a partir das 22h. De 3ª a dom., Gioconda Vettori (teclado e voz); de 2ª a sáb., Ritah (voz) e conjunto; dom. e 2ª, Moacyr Luz (voz e violão). Rua Vinicius de Moraes, 118 (267-1245). Sem *couvert*. Consumação a NCz$ 5,00.

POKER BAR — Programação: de 3ª a dom., o pianista D'Ângelo. Às 3ªs, Alaor Macedo e seus sambistas. Às 6ªs e sáb a cantora Cacy. *Couvert* a NCz$ 0,80. Rua Almte. Gonçalves, 50 (521-4999).

DESGARRADA — Apresentação dos fadistas Maria Alcina e Antônio Campos e do organista Donizete. De 2ª a sáb. a partir das 21h. *Couvert* de 2ª a 4ª a NCz$ 2,50; de 5ª a sáb e vesp. de feriado a NCz$ 3,00. Rua Barão da Torre, 667 (239-5746).

MANGA ROSA — Programação: 5ª (às 21h), 6ª e sáb. (23h) discoteca com Maneca de Jesus (6ª e sáb.) e maestros Luperce Miranda Fº e Guto Araújo. *Couvert* a NCz$ 2,30 e consumação a NCz$ 2,30. Piano bar de 3ª a sáb., a partir das 18h, Roosevelt Tadeu e Wanderley Chagas (vozes e violões) e dom e 2ª, às 20h, Roosevelt Tadeu. *Couvert* de NCz$ 0,50 (dom. e 2ª), NCz$ 0,40 (3ª e 4ª), a NCz$ 0,60 (5ª) e a NCz$ 0,80 (6ª e sáb.). Rua 19 de fevereiro, 94 (266-4996).

CÁLICE — Apresentação dos pianistas Osmar Milito (de 2ª a 5ª, à 0h15; 6ª e sáb., às 21h) e Gilberto Alban (de 3ª a 5ª, às 19h30; 6ª e sáb., à meia-noite e dom., às 21h30) e das cantoras Clarisse Grova e Áurea Martins. De 2ª a 5ª, às 22h, Nonato Luiz (violão). De 6ª a 2ª, Ligia Campos (piano e voz). Consumação de dom a 5ª a NCz$ 4,00, 6ª, sáb e véspera de feriado a NCz$ 5,00. Rua Dias Ferreira, 571 (274-4946).

CASA DA SUIÇA — Programação: de 2ª a sáb., a partir das 18h, Carlinhos (piano) e trio formado por Rose (voz), Cláudio (contrabaixo) e Jorge (piano); 3ª, às 22h, música francesa com Gigi (acordeon); 6ª, às 22h30, o violonista Manoel da Conceição. *Couvert* a NCz$ 0,90. Rua Cândido Mendes, 157 (252-5182).

CLÁUDIA COUTINHO, TUNINHO GALANTE E CIA. DO SOM — Apresentação da cantora e do guitarrista acompanhados de banda. Todas as 4ªs, às 19h, no *Aduana*, Rua da Alfândega, 43. *Couvert* a NCz$ 1,20. Até dia 25.

REVISTAS

PANTERAS DO POSTO SEIS — Texto de José Fernando Bastos e Veruska. Direção de João Paulo Pinheiro. Com Kiriaki, Marlene Casanova, Veruska, Camile e outros. *Teatro Alaska*, Av. Copacabana, 1241 (247-9842). De 4ª a sáb., às 21h e dom., às 19h. Ingressos 4ª e 5ª a NCz$ 2,50; de 6ª a dom. a NCz$ 3,00.

POESIA

ELETROPOESIA — Apresentação de *Uma voz*, poesia de Ferreira Gullar. Diariamente, das 10h às 21h, no *Centro Cultural Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63. Até dia 28.

RÁDIO

JORNAL DO BRASIL
AM 940 KHz ESTÉREO

JBI — Jornal do Brasil Informa — às 7h30, 12h30, 18h30 e 0h30.

Repórter JB — informativo às horas certas.

JB Notícias — informativo às meias horas.

Além da Notícia — às 7h55, com Sônia Carneiro.

Momento Econômico — às 8h10, com Arnaldo César Ricci.

No Mundo — às 8h25, com William Waack.

Nas Entrelinhas — às 8h35, com João Máximo.

Panorama Econômico — às 8h45, informativo econômico.

Via Preferencial — às 9h10, com Celso Franco.

Correspondente em Paris — às 9h30 e 12h30, com Reale Jr.

Os Rumos da Política — às 9h40, com Rogério Coelho Neto.

Encontro com a Imprensa — às 13h.

Arte Final — Variedades — às 22h, com Luiz Carlos Saroldi.

FM ESTÉREO 99,7 MHz
HOJE

20h — CDs a raio laser: Capricho nº 3, das Sinfonias para as ceias do Rei, de Michel-Richard de Lalande (OC Paillard — 13:47); Tocata em Fá maior, BWV 540 de Bach (Murray — 8:16); Dichterliebe (Os amores do poeta), ciclo de canções, op. 48 de Schumann (Fischer-Dieskau, Eschenbach — 28:40); Concerto em lá menor, para violino e orquestra, op. 53 de Dvorak (Milstein — 29:01); Syrinx para flauta solo, de Debussy (McNicol — 3:00); Pelléas et Mélisande — Suíte, op. 80 de Fauré (Marriner — 16:40); Concerto nº 22, em Mi bemol maior, para piano e orquestra, K 482 de Mozart (Larrocha, OS Viena, Segal — 35:18); Sinfonia nº 5, em Mi bemol maior, op. 82 de Sibelius (Fil. Berlim, Karajan — 31:27).

DICA DO DIA

É mais barato rir por último

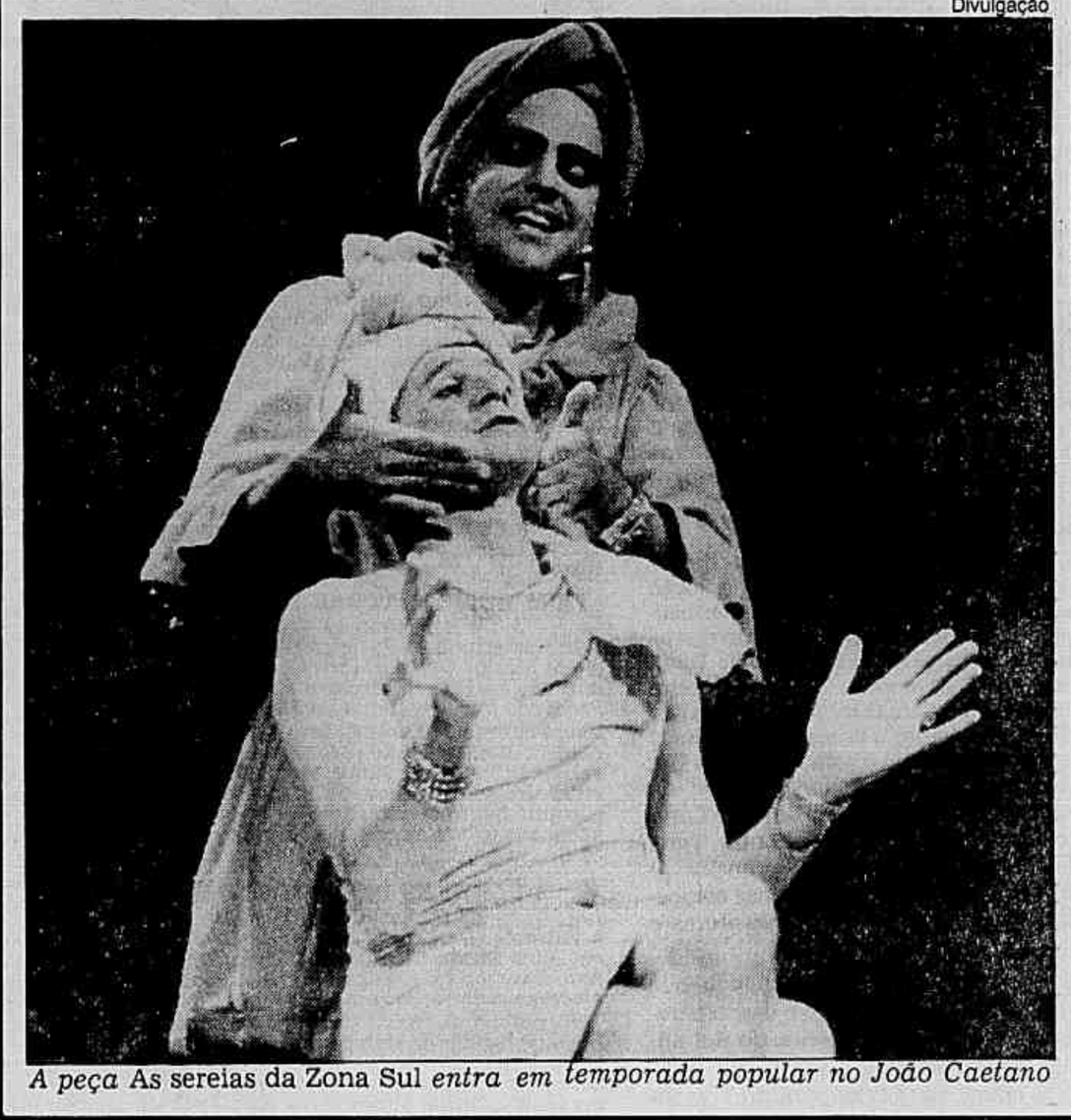
MAIS barato que ir ao cinema. Não é passeio no parque nem visita ao museu, mas uma sessão de **As sereias da Zona Sul**. Esta semana é a última chance para o público carioca assistir a peça que se transfere, de hoje até domingo, para o palco do Teatro João Caetano (Praça Tiradentes, s/n) ao preço sedutor de NCz$ 1,50.

Depois de 300 apresentações realizadas em um ano e dois meses de sucesso no Teatro Clara Nunes, na Gávea, Zona Sul da Cidade — por onde passaram aproximadamente 100 mil espectadores —, Miguel Falabella e Guilherme Karam (atores) preparam-se para excursionar com a peça pelo país. Antes, porém, levam o espetáculo ao interior do Rio, começando por Niterói.

Irreverente e com um humor transbordante, **As sereias da Zona Sul**, dirigida por Jacqueline Laurence, com esquetes assinados por Miguel Falabella e Vicente Pereira, foi rotulada como um dos clássicos do gênero besteirol. Apesar de não ter passado pelo aval de alguns críticos, como lembra Falabella, a peça teve fôlego de sobra para permanecer em cartaz de verão a verão, com casa cheia. "Não fomos os eleitos da crítica mas o que importa é o público. É para ele que eu faço teatro e foi este público que nos retribuiu com afeto e energia suficientes para levarmos a peça", diz Falabella.

Ao longo da temporada, a dupla Falabella e Karam fez modificações no roteiro da peça. Os quatro esquetes iniciais foram reduzidos para três — alteração que não chegou a modificar a duração de uma hora e meia do espetáculo, graças aos inúmeros cacos que os atores foram aos poucos introduzindo no texto. A própria estrutura de **As sereias da Zona Sul**, segundo Falabella, permite a constante introdução de pequenas mudanças nas falas, sempre referindo-se a fatos destacados do cotidiano. Por isso, mesmo para quem já assistiu **As sereias**, a oportunidade de ver a peça no João Caetano, com algumas modificações e a preços populares, é convidativa.

Divulgação



A peça As sereias da Zona Sul *entra em temporada popular no João Caetano*

Golden Cross apresenta

UM PROCESSO

Companhia de Ópera Seca = Dry Opera Company

Gerald Thomas

cenários e figurinos: Daniela Thomas

Teatro Nelson Rodrigues
(av. Chile 230 Tel: 262-0942) estacionamento próprio gratuito

3as, 4as e 5as — 21:30h.

apoio cultural:
VARIG — FINK — Arpoador Inn Ipanema Inn

Associados Golden Cross tem 10% de desconto

DEVITO

IRMÃOS GÊMEOS (TWINS)

ESTREIA Amanhã

JB

Os mais completos flashes de informações.

Informe JB

Divulgação

Quem beliscou Paulinho? *estréia no Glauce Rocha*

NA BOCA DO METRÔ ▶ Carioca

Um vampiro deita no divã

ESTRÉIA nesta quarta-feira, às 21h, no Teatro Glauce Rocha (Av. Rio Branco, 179), **Quem beliscou Paulinho?**, a melhor peça do XIII Festival de Inverno de Campina Grande (Paraíba), realizado em 1988. Criado por Chico Villa e Marcos Bulhões e dirigido por Carlos Nereu, **Quem beliscou...** apresenta, de hoje a domingo, dentro do Projeto Mambembão, a história de um irreverente vampiro psicanalisado.

No espetáculo da Stabanada Companhia de Repertório, de Natal, um drácula em crise existencial encontra no divã uma psicóloga com complexo de Jocasta. A montagem fala das perversões, deformações educacionais e conflitos de identidade dos personagens numa estética **nonsense**, segundo o grupo com inspiração em Artaud e Grotowski. Ela procura mostrar o ridículo do homem solitário, apavorado e inseguro diante do mundo moderno. Algumas de suas cenas constituem uma espécie de regressão aos instintos, e intensificam a sensibilidade, a festividade e a agitação social, para explodir numa orgia tropicalista com os atores Chico Villas, Marcos Bulhões e João Marcelino transformados em gigantescas caricaturas.

A Stabanada Companhia de Repertório, de Natal, é um grupo dos mais conhecidos e prestigiados do Nordeste. Com **Quem beliscou Paulinho?**, conquistou no XIII Festival de Inverno de Campina Grande, além do título de melhor peça, também os prêmios de melhor ator, ator coadjuvante, música e maquiagem. Com tantos indicadores vale a pena dar uma conferida. O Teatro Glauce Rocha fica na boca da Estação Carioca do metrô, no Centro.

TELEVISÃO

Humphrey Bogart se deixa corromper

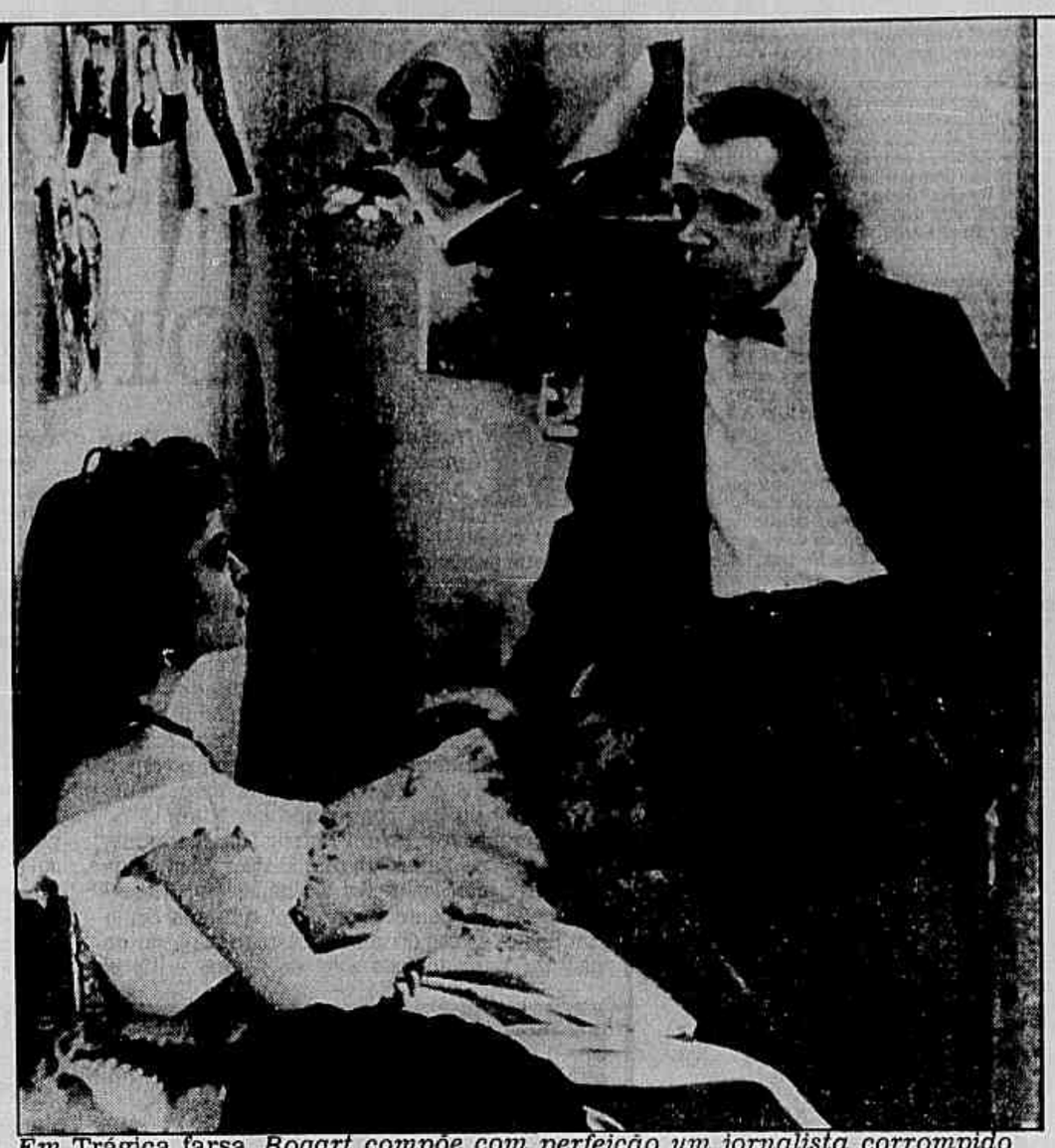
Rogério Durst

A Globo — quem diria — anda a fazer campanha contra jornalistas que enfeitam em demasia a realidade. Na última quarta exibiu o contundente **A montanha dos sete abutres (The big carnival/ Ace in the hole**, EUA, 1951), de Billy Wilder. Hoje a emissora ataca de **Trágica farsa (The harder they fall**, EUA, 1956), de Mark Robson, uma amarga abordagem da questão da ética jornalística. Que a atormentada interpretação de Humphrey Bogart torna um filme obrigatório.

The harder they fall foi o último trabalho de Bogart no cinema. Sua cara devastada pela idade — 57 anos — e pela doença — câncer no esôfago — se adequam perfeitamente ao papel do decadente Eddie Willis. Ele é um jornalista esportivo em fim de carreira, desempregado e endividado, que aceita se tornar assessor de imprensa de um inescrupuloso empresário de boxe. Eddie tem de convencer a impresa das habilidades de Toro Moreno, um invencível gigante sul-americano. Mas o peso-pesado latino logo denuncia suas raízes tropicais. É um enorme banana. Vence apenas uma série de lutas arranjadas para apanhar vergonhosamente do campeão americano na decisão.

Com sua habitual economia de expressões, Bogart compõe com perfeição o corrompido Eddie Wilson. Impermeável a pieguices, o ator evita os excessos que comprometem o romance de Budd Schulberg, no qual se baseou o roteiro de Philip Yordan. O tal jornalista vai do cinismo absoluto à crise de consciência sem concessões ao sentimentalismo. Um Rod Steiger controlado, no papel do empresário, e a revelação de Mike Lane, como o vulnerável brutamontes Toro, completam um elenco de primeira. O diretor Mark Robson dá apenas competente suporte para que bons atores e roteiro funcionem.

Por aqui tem gente achando que esta história de um afoito e despreparado peso-pesado da América do Sul ansioso por enfrentar o invencível campeão americano é coisa para rir. **Trágica farsa** vai provar que esta é uma história triste e séria.



Em Trágica farsa, *Bogart compõe com perfeição um jornalista corrompido*

OS FILMES

UM GOLPE DAS ARÁBIAS
TV Globo — 14h20

■ **Comédia** *(Don't raise the bridge, lower the river) de Jerry Paris. Com Jerry Lewis, Terry-Thomas, Jacqueline Pearce e Bernard Cribbins. Produção americana de 68 (99m). Cor.*

Americano vigarista (Lewis) vivendo em Londres arma um plano mirabolante para contrabandear segredos industriais para Portugal. Aqui, Lewis troca seu personagem habitual — aquele tímido desastrado sempre envolvido em situações **nonsense** — por um charmoso vigarista internacional. O público perde na troca mas Lewis, contracenando com o hilariante inglês Terry-Thomas, resiste ao roteiro e direção insossos.

UM HOMEM ATRÁS DA PORTA
TV Bandeirantes — 21h30

■ **Drama criminal** *(Quelqu'un derrière la porte) de Nicolas Gessner. Com Charles Bronson, Anthony Perkins, Jill Ireland e Henry Garcin. Produção franco-italiana de 71 (102m). Cor.*

Neuro-cirurgião (Perkins) leva para casa um homem desmemoriado (Bronson) e aos poucos vai condicionando-o para assassinar sua esposa infiel (Ireland). Drama de suspense à moda européia muito bem realizado e utilizando um adequado elenco americano. Mas falta um pouco de...suspense.

MULHERES DESESPERADAS
TV Corcovado — 21h30

■ **Faroeste** *(Desperate women) de Earl Bellamy. Com Susan Saint James, Dan Haggerty, Ann Dusenberry e Ronee Blakely. Produção americana de 78 para a TV (104m). Cor.*

Três pistoleiras (Saint James, Dusenberry e Blakely) fugidas da justiça se perdem no deserto e pelejam para escapar dos índios e do xerife. Este telefilme dirigido pelo veterano ator Bellamy tenta misturar faroeste e humor. O resultado é inaceitável, apesar da Corcovado tentar impingi-lo ao público constantemente.

OS OTIMISTAS
TV Manchete — 22h30

■ **Drama** *(The optimists) de Anthony Simmons. Com Peter Sellers, Donna Mullane, John Chaffey, Marjorie Yates e David Daker. Produção inglesa de 73 (110m). Cor.*

Velho artista mambembe (Sellers) atua pelas ruas de Londres acompanhado de sua cadelinha. Ele é idolatrado por um casal de irmãos (Mullane e Chaffey) que não recebe atenção dos pais (Yates e Daker). Quando Bella, a cachorrinha, morre os garotos fazem tudo para alegrar o velho artista. Melancólico e delicado melodrama sentimental prejudicado pela hiperatuação de Peter Sellers.

O PÁSSARO FERIDO
TV Bandeirantes — 1h

■ **Drama** *(Family flight) de Marvin Chomsky. Com Rod Taylor, Dina Merrill, Kristoffer Tabori e Janet Margolin. Produção americana de 72 para a TV (74m). Cor.*

Família (Taylor, Merrill e Tabori) em crise resolve se reconciliar numa viagem de avião. Mas o vôo termina em desastre e os três e mais uma amiga (Margolin) lutam para sobreviver no deserto. Correto teledrama com boas interpretações do trio principal mas nada de tão interessante para manter o espectador acordado a esta hora.

TRÁGICA FARSA
TV Globo — 2h35

■ **Drama** *(The harder they fall) de Mark Robson. Com Humphrey Bogart, Rod Steiger, Jan Sterling e Mike Lang. Produção americana de 56 (109m). P&B.*

Jornalista esportivo desempregado (Bogart) aceita ser agente de imprensa de um inescrupuloso promotor de lutas de boxe (Steiger). Ele convence a imprensa das habilidades de um lutador peso pesado sul-americano, Toro (Lang), mesmo sabendo que este é uma fraude e que só vence lutas arranjadas.

CANAL 2 — TV Educativa

8h15 **QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL** — Aula de *Matemática*
8h30 **TELECURSO 1º GRAU** — Aula de *Ciências*
8h45 **TELECURSO 2º GRAU** — Aula de *Química*
9h **CATAVENTO** — Infantil
9h15 **SÍTIO DO PICAPAU AMARELO** — Infantil. Episódio da semana: *O burro falante (Parte VIII)*
9h45 **CANTA CONTO** — Jogos sonoros. Apresentação de Bia Bedran. História de hoje: *Panela de arroz*
10h15 **CINEMIM** — Desenhos animados e noticiário para crianças
11h **LANTERNA MÁGICA** — Cinema de animação para a televisão
11h30 **MONTANHAS** — Documentário. Hoje: *Problemas de pastagens de montanhas*
12h **REDE BRASIL** — Noticiário
12h30 **DOCUMENTÁRIOS**
12h45 **UMA PITADA DE SORTE** — Programa infantil com Rubens Corrêa, Ítalo Rossi, Sérgio Brito e Alice Reis. Hoje: *Colorido que nem circo*
13h15 **CABEÇA FEITA** — Debates com temas de interesse para jovens. Apresentação de Bussunda. Tema de hoje: *escola*
13h45 **CINEMIM**
14h30 **CANTA CONTO**
15h **SÍTIO DO PICAPAU AMARELO**
15h25 **DEFESA DO CONSUMIDOR** — Apresentação de Nina Ribeiro
15h30 **VIVER** — Assuntos de interesse da família. Apresentação de Halina Grynberg. Hoje: *Educação especial II*
16h **SEM CENSURA** — Debate de assuntos em evidência. Apresentação de Lúcia Leme
19h **BALEIA VERDE** — Espaço aberto para a ecologia
20h **EU SOU O SHOW** — Perfil com *Marlene (3ª parte)*
20h30 **ESPECIAL PARÁ** — Documentário produzido pela TV Cultura de Belém. Hoje: *S.O.S. Tapajós*
21h05 **RIO NOTÍCIAS** — Noticiário local
21h30 **REDE BRASIL — NOITE** — Noticiário nacional e internacional
22h15 **REPÓRTER ECONÔMICO** — Informes sobre economia
22h30 **JORNAL VISUAL** — Noticiário dedicado aos surdos-mudos
22h35 **RAÍZES** — Musical com *Clementina de Jesus*
23h35 **1989/O PAPO** — Entrevistas. Apresentação de Ziraldo. Convidado de hoje: *o publicitário Washington Olivetto*

Telefone da emissora: *242-1598*

CANAL 4 — TV Globo

6h30 **TELECURSO 2º GRAU**
7h **BOM DIA BRASIL** — Entrevistas políticas
7h30 **BOM DIA BRASIL** — Reprise
8h **XOU DA XUXA** — Infantil. Apresentação de Xuxa
10h30 **MUNDIAL DE JUNIORS** — Jogo: *Brasil X Estados Unidos*
12h25 **RJ TV** — Noticiário local
12h40 **GLOBO ESPORTE** — Noticiário esportivo
13h **HOJE** — Noticiário, agenda cultural e entrevistas
13h25 **VALE A PENA VER DE NOVO** — Reprise da novela *Gabriela*. Adaptação de Walter Durst para o romance de Jorge Amado. Com Sônia Braga, Armando Bogus, José Wilker e Fúlvio Stefanini
14h20 **FESTIVAL DE FÉRIAS** — Filme *Um golpe das Arábias*
16h20 **SESSÃO AVENTURA** — *Guerra dos sexos*. Reprise da novela de Silvio de Abreu. Com Paulo Autran, Fernanda Montenegro, Tarcísio Meira e Glória Menezes
17h20 **SESSÃO COMÉDIA** — Seriado: *Caras e caretas*. Episódio: *Tudo certo*
17h55 **VIDA NOVA** — Novela de Benedito Ruy Barbosa. Com Ioná Magalhães, Paulo José, Carlos Zara e Nívea Maria
18h50 **QUE REI SOU EU?** — Novela de Cassiano Gabus Mendes. Com Edson Celulari, Marieta Severo, Tereza Raquel e Daniel Filho
19h45 **RJ TV** — Noticiário local
20h **JORNAL NACIONAL** — Noticiário nacional e internacional
20h30 **O SALVADOR DA PÁTRIA** — Novela de Lauro César Muniz. Com Lima Duarte, Francisco Cuoco, Betty Faria, Lúcia Veríssimo e José Wilker
21h30 **GLOBO DE OURO** — Parada musical. Apresentação de Cláudia Raia e César Filho
22h30 **FESTIVAL DE VERÃO** — *Se houver amanhã*. Minissérie em seis capítulos baseada no *best-seller* de Sidney Sheldon (2º capítulo)
23h30 **GRAMMY 89** — Entrega dos prêmios aos melhores do disco. Direto de Los Angeles
1h50 **RJ TV** — Noticiário local
2h **JORNAL DA GLOBO** — Noticiário. Comentários de Paulo Henrique Amorim e Paulo Francis
2h30 **GLOBO ECONOMIA** — Comentários de Lilian Wite Fibe
2h35 **CLASSE A** — Filme *Trágica farsa*

Telefone da emissora: *294-6499*

CANAL 6 — TV Manchete

7h30 **PROGRAMAÇÃO EDUCATIVA**
8h **SÃO PAULO** — Noticiário
8h30 **BRASÍLIA** — Jornalístico
9h **RIO** — Noticiário
9h30 **REPÓRTER MANCHETE** — Noticiário
10h **JASPION** — Seriado
10h30 **CHANGEMAN** — Seriado
11h **HOMEM-ARANHA** — Seriado. Episódio: *A noite dos clones*
12h **MANCHETE ESPORTIVA — 1º TEMPO** — Noticiário esportivo
12h30 **JORNAL DA MANCHETE — EDIÇÃO DA TARDE** — Noticiário nacional e internacional
13h **CORPO SANTO** — Reprise da novela de José Louzeiro. Com Lídia Brondi, Cristiane Torloni e Reginaldo Faria
14h **MULHER 89** — Temas de interesse feminino. Apresentação de Celene Araújo
16h **O HOMEM ARANHA** — Seriado. Episódio: *Escolta ao perigo*
17h **CLUBE DA CRIANÇA** — Infantil. Apresentação de Angélica
19h30 **JORNAL LOCAL** — Noticiário
19h50 **MANCHETE ESPORTIVA — 2º TEMPO** — Noticiário esportivo
20h20 **MOMENTO ECONÔMICO** — Informes sobre economia
20h30 **JORNAL DA MANCHETE — 1ª EDIÇÃO** — Noticiário nacional e internacional
21h30 **HELENA** — Reprise da novela de Mário Prata. Com Luciana Braga, Thales Pan Chacon, Gianfrancesco Guarnieri, Zezé Motta e Buza Ferraz
22h30 **LONGA-METRAGEM** — Filme: *Os otimistas*
23h45 **JORNAL DA MANCHETE — 2ª EDIÇÃO** — Noticiário nacional e internacional
0h20 **JORNAL LOCAL** — Noticiário
0h40 **HILL STREET BLUES** — Seriado. Episódio: *Belker, o camundongo*

Telefone da emissora: *285-0033*

CANAL 7 — TV Bandeirantes

6h55 **AGRICULTURA HOJE** — Informativo rural
7h **BRASIL HOJE** — Jornalístico. Apresentação de Tamara Leftel
7h30 **FORÇA VERDE** — Informativo rural. Apresentação de Luiz Nassif
7h35 **DINHEIRO — 1ª EDIÇÃO** — Informes econômicos. Apresentação de Luiz Nassif e Marília Stabile
8h **DIA A DIA** — Noticiário com Baby Garroux e Ney Galvão
9h30 **COZINHA MARAVILHOSA DA OFÉLIA** — Culinária com Ofélia Anunciato
10h **MEU PÉ DE LARANJA LIMA** — Reprise da novela de Ivany Ribeiro. Com Cristina Mulins, Alexandre Raimundo e Dionísio Azevedo
11h **O BARCO DO AMOR** — Seriado. Episódio: *Perdidos na ilha (2ª parte)*
11h55 **BOA VONTADE** — Religioso
12h **BANDEIRA 1** — Jornalístico. Apresentação de Nei Gonçalves Dias e Vera Nicaretta
12h30 **ESPORTE TOTAL** — Noticiário esportivo. Apresentação de Luciano do Valle, Juarez Soares, Silvio Luiz, Elia Jr e Elis Marina
13h15 **PROGRAMA EDNA SAVAGET** — Variedades
14h15 **CIRCO DA ALEGRIA** — Infantil. Apresentação dos palhaços Atchim e Espirro
16h30 **CAVALO AMARELO** — Reprise da novela. Com Dercy Gonçalves e Márcia de Windsor
17h30 **CANAL LIVRE** — Jornalístico apresentado por Gilse Campos e Jorge Valente
19h25 **JORNAL DO RIO** — Noticiário local
19h40 **AGROJORNAL** — Noticiário sobre o campo. Apresentação de Murilo Carvalho
19h45 **JORNAL BANDEIRANTES** — Noticiário nacional e internacional
20h30 **DALLAS** — Seriado
21h30 **QUARTA ESPETACULAR** — Filme *Um homem atrás da porta*
23h30 **JORNAL DE VANGUARDA** — Jornalismo comentado. Apresentação de Dóris Giesse e Rafael Moreno
0h **FLASH** — Entrevistas com Amaury Jr
1h **CINEMA NA MADRUGA** — Filme *O pássaro ferido*

Telefone da emissora: *542-2132*

CANAL 9 — TV Corcovado

9h **QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL** — Educativo
9h20 **O GÊNIO MALUCO** — Desenho
9h30 **IGREJA DA GRAÇA** — Religioso
10h **POSSO CRER NO AMANHÃ** — Religioso
10h15 **PALAVRAS DE VIDA** — Religioso
10h25 **VIVA COM SAÚDE** — Informativo
10h40 **MEDIUNIDADE** — Religioso. Com Átila Nunes
10h55 **CENTRO DE CONVENÇÕES EVANGÉLICAS** — Religioso
11h40 **O GÊNIO MALUCO** — Desenho
12h **RECORD EM NOTÍCIAS** — Noticiário nacional e internacional
13h **SOM NA CAIXA** — Musical. Apresentação de Cidinho Cambalhota e Eloy Decarlo
14h **EM TEMPO** — Variedades. Com Roberto Milost
14h30 **A MODA DA CASA** — Culinária com Etty Fraser
14h45 **O GÊNIO MALUCO** — Desenho
15h **ANGEL** — Desenho
15h30 **RIO TURISMO** — Programa bilíngue sobre turismo no Rio
18h30 **VIBRAÇÃO** — Programa jovem. Apresentação de Cesinha Chaves
19h **PROGRAMA DA NOITE** — Entrevistas com Léa Penttheado. Hoje: *Benito de Paula*
19h45 **OS GAROTINHOS** — Seriado
20h15 **ARTE E INVESTIMENTO** — Apresentação de Soraia Cals
20h20 **INFORME ECONÔMICO** — Noticiário sobre mercado financeiro. Apresentação de Nelson Priori
20h30 **FÓRMULA H** — Hipismo
21h30 **SESSÃO PÃO DE AÇÚCAR** — Filme *Mulheres desesperadas*
23h30 **O RIO É NOSSO** — Entrevistas. Apresentação de Murillo Neri
0h **ÚLTIMA PALAVRA** — Religioso
0h05 **RIO TURISMO** — Programa bilíngue sobre turismo no Rio

Telefone da emissora 580-1536

CANAL 11 — TV S

6h45 **QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL** — Educativo
7h **EUREKA** — Educativo
7h15 **1ª PÁGINA — EDIÇÃO DA MANHÃ** — Destaques do noticiário. Apresentação de Ana Luiza Prudente
7h30 **A TURMA DO PICA-PAU** — Desenho
8h **ORADUKAPETA** - Infantil. Apresentação de Sérgio Malandro
10h45 **DÓ, RÉ, MI, FÁ, SOL, SIMONY** — Infantil. Apresentação de Simony
12h22 **CHAVES** — Seriado
12h47 **BOZO** — Infantil. Apresentação do palhaço Bozo
15h30 **SHOW MARAVILHA** — Infantil. Apresentação de Mara
17h30 **FLASH — TJ LOCAL** — Noticiário (durante o *Show Maravilha*)
18h **FLASH — TJ BRASIL** — Noticiário (durante o *Show Maravilha*)
18h10 **DUCK TALES /OS CAÇADORES DE AVENTURAS** — Desenho
18h45 **JORNAL LOCAL** — Noticiário
19h08 **ECONOMIA POPULAR / PERGUNTE AO TAMER** — Informativo econômico
19h10 **TJ BRASIL** — Noticiário nacional e internacional
19h45 **CHAVES** — Seriado
20h15 **ESQUADRÃO CLASSE A** — Seriado
21h20 **TOM E JERRY** — Desenho
21h30 **OS EXTRATERRESTRES NO PLANETA TERRA** — Seriado
22h30 **MIAMI VICE** — Seriado
23h30 **FLASH — NOTÍCIAS DE 1ª PÁGINA** — Destaques do noticiário do dia
23h35 **JÔ SOARES ONZE E MEIA** — Entrevistas com Jô Soares. Hoje: reprise com as entrevistas do artista plástico *Guto Lacaz*, o grupo *Os Mulheres Negras* e o instrumentista *Hermeto Paschoal*
0h30 **NOTÍCIAS DE 1ª PÁGINA — EDIÇÃO DA NOITE** — Destaques do noticiário do dia

CANAL 13 — TV Rio

7h15 **PROGRAMA EDUCATIVO**
7h30 **PROGRAMA EVANGÉLICO** — Religioso
8h **REENCONTRO** — Debates conduzidos por Pastor Fanini
9h **HIT PARADE I** — Parada musical e entrevistas. Apresentação de Maria Lúcia Priolli
10h **SOM E ENERGIA I** — Musical
11h15 **RIO MULHER** — Programa feminino
13h **RIO URGENTE** — Debates
17h30 **SOM E ENERGIA II** — Musical
19h **HIT PARADE II** — Parada musical e entrevistas
20h **DEBATES POPULARES** — Debates de interesse da comunidade
21h15 **CINE-RIO** — Seriado. *Mod Squad*. Episódio: *Adam vai morrer*. Seriado. *O fugitivo*. Episódio: *O silêncio quebrado*
23h **PLANO GERAL** — Jornalismo
0h15 **OS REPÓRTERES DO RIO** — Jornalístico
0h30 **RIO VIP** — Agenda cultural e social
1h30 **DEBATES POPULARES**
2h30 **RIO URGENTE** - Reapresentação

Telefone da emissora 293-0012

TEATRO

UM PROCESSO — Texto e direção de Gerald Thomas. Com Bete Coelho, Oswaldo Barreto, Marcos Barreto, Marco Stocco, entre outros. *Teatro Nelson Rodrigues*, Av. Chile, 230 (262-0942). Todas as 3ªs, 4ªs e 5ª, às 21h30. Ingressos a NCz$ 4,00. Associados da Golden Cross têm 10% de desconto. Estacionamento próprio e gratuito. Até dia 2 de março.

QUEM BELISCOU PAULINHO — Texto de Chico Villa e Marcos Bulhões. Direção de Carlos Nereu. De 4ª a sáb., às 21h. Dom., às 19h e 21h. Ingressos a NCz$ 1,50. *Teatro Glauce Rocha*, Av. Rio Branco, 179 (220-0295). Até domingo.

REVISTANDO O TEATRO DE REVISTA — Texto de Neyde Veneziano e Pento Monteiro. Direção de Neyde Veneziano. Com o grupo Gextus. De 4ª a sáb., às 21h e dom., às 18h e 21h. Ingressos a NCz$ 1,50. *Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33 (240-1135). Até domingo.

FOI BOTO, SINHÁ — Texto de Edyr Augusto Proença. Música de Waldemar Henrique. Direção de Geraldo Sales. Com o grupo Experiência. *Teatro Cacilda Becker*, Rua do Catete, 338 (265-9933). De 4ª a sáb., às 21h e dom., às 19h e 21h. Ingressos a NCz$ 1,50. Até domingo.

AS SEREIAS DA ZONA SUL — Textos de Vicente Pereira e Miguel Falabella. Direção de Jacqueline Laurence. Com Miguel Falabella e Guilherme Karam. *Teatro João Caetano*, Pça. Tiradentes, s/nº (221-0305). De 4ª a sáb., às 21h e dom., às 19h. Ingressos a NCz$ 1,50. Até domingo.

PREZADO AMIGO — Texto de Mário de Andrade e Carlos Drummond de Andrade. Direção e roteiro de Walmor Chagas. Com Tarcísio Ortiz, Sílvia Aderne, Ana Rosa e Clara Becker. De 4ª a 6ª, às 21h30, sáb., às 20h e 22h e dom., às 18h. Ingressos a NCz$ 3,00 (de 4ª a 6ª e dom.) e NCz$ 3,50 (sáb.). *Teatro Ziembinski*, Rua Urbano Duarte, 22 (228-3071).

BAILEI NA CURVA — Direção de Paulo Reis. Com Rafaela Amado, Jacqueline Sperantio, Mário Louza e outros. *Teatro Benjamin Constant*, Av. Pasteur, 350 (295-3448). De 4ª a sáb., às 21h30. Dom., às 20h. Ingressos a NCz$ 3,00. Desconto de 50% mediante apresentação do cartão de leitor do *J.B.* Está promoção é válida até o fim do mês.

BRASIL A PEÇA — Texto de Miguel Falabella, Luís Carlos Góes, Maria Lúcia Dahl e Vicente Pereira. Direção de Jacqueline Laurence. Com Edwin Luisi e Thaís Portinho. *Teatro Posto 6*, Rua Francisco Sá, 51 (247-5443). De 4ª a 6ª e dom., às 21h30, sáb., às 20h e 22h30. Ingressos 4ª e 5ª a NCz$ 2,00, de 6ª a dom. a NCz$ 3,00. Desconto de 20% mediante apresentação do cartão de leitor do *J.B.*

O REVERSO DA PSICANÁLISE - UMA COMÉDIA IRRESPONSÁVEL — Texto de Charles Ludlam. Tradução de Ricardo Pessoa. Adaptação e direção de Marília Pera. Com Ioná Magalhães, André Valli, Sandra Pera, Ricardo Graça Mello e Dinorah Marzullo. *Teatro Casa Grande*, Av. Afrânio de Melo Franco, 290 (239-4046). De 4ª a sáb., às 21h30 e dom., às 19h. Ingressos 4ª e 5ª a NCz$ 4,00, 6ª e dom a NCz$ 5,00 e sáb a NCz$ 6,00. Duração 1h20 (10 anos). Venda antecipada tem desconto de 20%. Desconto de 10% na 4ª e na 5ª mediante apresentação do cartão de leitor do *J.B.* Até domingo.

MARTINI SECO — Texto de Fernando Sabino. Direção de Roberto Talma. Com Leina Krespi, Jorge Fernando, Paulo Cesar Grande, Rodolfo Bottino e outros. *Teatro Villa-Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). De 4ª a sáb., às 21h30, e dom., às 19h. Ingressos 4ª, 5ª e dom. a NCz$ 2,50 e 6ª e sáb. a NCz$ 3,50.

VIDA DE ARTISTA — Texto de Paulo César Coutinho. Direção de Paulo César Coutinho e Tiago Santiago. Com Débora Duarte, Pedro Pianzo e Stepan Nercessian. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (227-5882). De 4ª a dom., às 21h30. Ingressos 4ª e 5ª a NCz$ 4,00 e de 6ª a dom. a NCz$ 4,50. Desconto de 20% mediante apresentação do cartão de leitor do *J.B.* Até dia 5 de março.

MENO MALE — Comédia de Juca de Oliveira. Direção de Bibi Ferreira. Com Juca de Oliveira, Marcela Rafea, Fúlvio Stefanini, Nicole Puzzi, Luís Gustavo, Maria Estela e outros. *Teatro Tereza Rachel*, Rua Siqueira Campos, 143 (235-1113). De 4ª a 6ª, às 21h30, sáb., às 20h e 22h30 e dom., às 19h, vesp. de 5ª, às 17h. Ingressos 4ª e 5ª a NCz$ 4,50 e de 6ª a dom. a NCz$ 5,00. Duração 1h40 (14 anos).

SPLISH SPLASH — Texto de Flávio Marinho. Direção de Wolf Maia. Coreografias de Olenka Raia. Com Alexandre Frota, Raul Gazolla, Marilu Bueno, Cláudia Raia, Liane Maia e outros. *Teatro Ginástico*, Av. Graça Aranha, 187 (220-8394). De 4ª a 6ª, às 21h, vesp. 5ª, às 18h, sáb, às 20h e 22h30 e dom, às 18h e 20h30. Ingressos 4ª e 5ª a NCz$ 4,00; vesp. de 5ª a NCz$ 2,50 e de 6ª a dom a NCz$ 5,00 (Livre). O espetáculo começa rigorosamente no horário.

FILUMENA MARTURANO — Texto de Eduardo de Filippo. Direção de Paulo Mamede. Com José Wilker, Nathália Thimberg, Yolanda Cardoso, Arthur Costa Filho, Bia Sion e outros. *Teatro dos Quatro*, Rua Marquês de S. Vicente, 52/2º andar (274-9895). De 4ª a 6ª, às 21h30, sáb., às 20h e 22h30 e dom., às 18h e 21h. Ingressos 4ª e 5ª a NCz$ 3,50, de 6ª a dom e feriado a NCz$ 4,00. Todas as 6ªs, menores de 18 e maiores de 55 anos pagam NCz$ 3,00.

A PRESIDENTA — Comédia de Bricaire e Lasaygues. Direção de José Renato. Com Jorge Dória, Carvalhinho, Benjamin Cattan, Betty Berardo e outros. *Teatro Vanucci*, Rua Marquês de S. Vicente, 52 (274-7246). De 4ª a 6ª e dom., às 21h30 e sáb., às 20h e 22h30. Ingressos 4ª e 5ª a NCz$ 4,00; 6ª e dom a NCz$ 5,00 e sáb a NCz$ 6,00. Desconto de 10% no ingresso de 4ª a 6ª e dom. mediante apresentação do cartão de leitor do *J.B.*

O PREÇO — Texto de Arthur Miller. Tradução de Millôr Fernandes. Direção de Bibi Ferreira. Com Paulo Gracindo, Carlos Zara, Rogério Fróes e Beatriz Lyra. *Teatro Copacabana*, Av. Copacabana, 291 (255-7070). De 4ª a sáb. às 21h30, dom., às 19h e vesp. de 5ª, às 17h. Ingressos 4ª e 5ª a NCz$ 3,00, de 6ª a dom. a NCz$ 4,00. Até domingo.

NADA — Texto e direção de Pedro Cardoso e Felipe Pinheiro. Direção musical de Tim Rescala. Com Pedro Cardoso, Felipe Pinheiro e Tim Rescala. Participação de Oscar Bolão (bateria), Dazinho (sax) e Omar Cavalheiro (contrabaixo). *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (247-6946). De 4ª a sáb., às 21h30 e dom., às 20h30. Ingressos de 4ª a 6ª a NCz$ 3,00 (lugar marcado na platéia) e NCz$ 2,50 (balcão), sáb e dom a NCz$ 3,50 (lugar marcado na platéia) e NCz$ 3,00 (balcão). Até domingo.

VESTIDO DE NOIVA — Texto de Nelson Rodrigues. Direção de Paulo Afonso de Lima. Com Neila Tavares, Isis Koschdoski, Isolda Cresta, Rogério Fabiano e outros. *Teatro Dulcina*, Rua Alcindo Guanabara, 17 (240-4879). 4ª e 5ª, às 18h30, 6ª e sáb., às 21h e dom, às 20h. Ingressos 4ª e 5ª a NCz$ 2,00, de 6ª a dom a NCz$ 3,00. Duração 1h40 (14 anos). Desconto de 20% mediante apresentação do cartão de leitor do *J.B.* Até domingo.

TEM BRILHO NO BOLSO — Texto de Luís Villanno. Direção de Paulo Afonso de Lima. Com Solange Theodoro, Christina Thedin, Nilson Accioly e outros. *Teatro de Bolso Aunmar Rocha*, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (239-1498). De 4ª a 6ª, às 21h30, sáb., às 20h30 e 22h e dom., às 20h30. Ingressos 4ª a NCz$ 2,00, 5ª a NCz$ 2,00 e de 6ª a dom. a NCz$ 3,00. Desconto de 20% mediante apresentação do cartão de leitor do *J.B.*

EXPOSIÇÕES

ARTE-TEXTO 88 — Coletiva com cartazes, convites, catálogos e críticas de diversas exposições de artes plásticas. *Espaço Cultural Petrobrás*, Av. Chile, 65. De 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Até sexta.

PRÊMIO ESSO DE FOTOGRAFIA — Exposição com 50 fotos jornalísticas do acervo Prêmio Esso, desde 1960. *Funarte*, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Até sexta.

ÁFRICA-BRASIL — MATRIZES DA CRIAÇÃO ARTÍSTICA — Peças em madeira, metal, marfim e tecido de diversos grupos culturais negros. *Sala Clarival do Prado Valadares do MNBA*, Av. Rio Branco, 199. De 2ª a 6ª, das 11h às 17h. Até sexta.

SALVADOR DALÍ — Gravuras. *Place des Arts*, Av. Copacabana, 313. Diariamente, das 9h às 22h. Até sábado.

V EXPOSIÇÃO DE FANTASIAS DE LUXO — Exposição com 22 fantasias e máscaras premiadas nos Carnavais. *Shopping Cassino Atlântico*, Av. Atlântica, 4.240. De 2ª a sábado, das 9h30 às 20h. Até sábado.

II SALÃO CARIOCA DE HUMOR — Exposição com 80 trabalhos, entre charges, cartuns, caricaturas e esculturas, de vários artistas. Exposições paralelas "Vinte Anos de Pasquim", com capas, fotos e artigos do jornal e "O Rio de Janeiro Continua Rindo", com 90 trabalhos de Millôr Fernandes, Claudius e Ziraldo. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176. De 3ª a 6ª, das 15h às 21h. Sábado e domingo, das 15h às 19h. Até domingo. Entrada franca.

RONALDO MIRANDA — Pinturas. *Sala Bernardelli do MNBA*, Av. Rio Branco, 199. De 2ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sábados e domingos, das 15h às 18h. Até domingo.

COLETÂNEA DE VERÃO — Obras de Portinari, Burle Marx, Di Cavalcanti e outros. *Ralph Camargo*, Av. Atlântica, 4.240/ss 112. De 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Até dia 28.

PASSADO E PRESENTE INDÍGENA NO RIO DE JANEIRO — Exposição fotográfica "Em Busca da Terra sem Males", com 26 trabalhos de Milton Guran, acompanhada de dança, música e desfile de fantasias indígenas. *Museu do Índio*, Rua das Palmeiras, 55. De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sábado e domingo, das 13h às 17h. Até dia 28. Entrada franca.

NEGRO, BRASIL, ESPORTE — Fotografias, textos, crônicas, charges e troféus sobre diversas modalidades esportivas. *Museu do Esporte*, Rua Eunco Rabelo (entrada pelo portão 18 do Maracanã). De 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Até dia 28.

FERNANDO PINTO — Exposição com as fantasias e alegorias criadas pelo carnavalesco. *Museu do Carnaval*, Praça da Apoteose. De 3ª a domingo, das 11h às 17h. Até dia 28.

GUSTAVO BARROSO: CONDECORAÇÕES E MEDALHAS — Exposição com objetos de uso pessoal do fundador do MHN. *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº. De 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Até dia 28.

ESPAÇO FOTO E POESIA — Fotos de Rosa Maria Custódio e poemas de Maria Corrêa. *Biblioteca Pública do Rio de Janeiro*, Av. Presidente Vargas, 1.261. De 2ª a 6ª, das 9h às 22h. Até dia 28.

CRESTON KEITH BLANCHARD E BONIFÁCIO — Desenhos e aquarelas. *Espaço Cultural Banco Central do Brasil*, Av. Presidente Vargas, 730 — subsolo. De 2ª a 6ª, das 10h às 16h30. Até dia 3.

COLETIVA DE CARIOCAS E BAIANOS — Desenhos, pinturas e esculturas. *Biblioteca Pública do Rio de Janeiro*, Av. Presidente Vargas, 1.261. De 2ª a 6ª, das 9h às 22h. Até dia 3.

OSCAR ARARIPE — Paisagens de Itatiaia e pilares de inscrições rupestres do Brasil. *Galeria Oliva Kahn*, Rua Visconde de Pirajá, 351/10º andar. De 2ª a 6ª, das 14h às 20h. Sábados, das 10h às 13h. Até dia 4.

LIBERDADE DE CONSCIÊNCIA NA URSS — Exposição fotográfica de artistas soviéticos. *Mezanino da Estação Carioca do Metrô*. De 2ª a sábado, das 6h às 23h. Até dia 4.

ARMAS QUE NÃO VÃO À GUERRA — Cerca de 100 peças dos séculos XVIII e XIX. *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº. De 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sábados e domingos, das 14h30 às 17h30. Até dia 5 de março.

1ª MOSTRA DO ARTISTA JOVEM DE NITERÓI — Coletiva reunindo trabalhos de 15 novos artistas. *Museu do Ingá*, Rua Presidente Pedreira, 78 - Ingá. De 3ª a 6ª, das 11h às 17h. Sábado e domingo, das 14h às 18h. Até dia 5 de março.

JOSÉ LIMA — Gravuras. *Museu do Ingá*, Rua Presidente Pedreira, 78 - Ingá. De 3ª a 6ª, das 11h às 17h. Sábado e domingo, das 14h às 18h. Até dia 5 de março.

CLÓVIS E OUTRAS FANTASIAS DE CARNAVAL — Fantasias e máscaras carnavalescas. *Museu do Ingá*, Rua Presidente Pedreira, 78 - Ingá. De 3ª a 6ª, das 11h às 17h. Sábado e domingo, das 14h às 18h. Até dia 5 de março.

ANTÔNIO FILIPAK, CARLOS MOURIÑO E IVAN JAF — Pinturas, desenhos e objetos. *Galeria de Arte IBEU*, Av. Copacabana, 690 — 2º andar. De 2ª a 6ª, das 11h às 20h. Até dia 9.

GILBERTO FREYRE: UMA INTERPRETAÇÃO DO BRASIL — Exposição com 124 peças, entre cartas, caricaturas, ensaios e manuscritos, do sociólogo pernambucano, que será acompanhada de um ciclo de palestras, sempre às 18h. *Biblioteca Nacional*, Av. Rio Branco, 219 — 220-7390. De 2ª a 6ª, das 9h30 às 18h. Sábado, das 9h às 15h. Até dia 22 de março.

BENDITO FRUTO, MULHER — Peças representando a mulher brasileira na arte popular. *Galeria Mestre Vitalino do Museu do Folclore*, Rua do Catete, 181. De 3ª a 6ª, das 11h às 18h. Sábados, domingos e feriados, das 15h às 18h. Até dia 26 de março.

MAMBEMBÃO EM EXPOSIÇÃO — Fotografias, cartazes, programas, material promocional e catálogos do projeto Mambembão. *Sala Aloísio Magalhães*, Av. Rio Branco, 179. De 2ª a 6ª, das 9h30 às 22h. Sábados e domingos, das 16h às 22h.

Programação

Já está praticamente pronto o mapa da nova programação da TV Globo, que estréia dia 26 de março.

Até agora o que se sabe é que o programa TV pirata irá ao ar às segundas-feiras e Tela quente continuará na quinta-feira.

A série O homem da máfia encerra a carreira na telinha e em seu lugar entrará um remake da minissérie Missão impossível.

CENA ABERTA

Regina Rito

Jane Fonda e Robert de Niro juntos pela primeira vez nas telas. Na foto numa cena do filme **Letters**, *de Martin Ritt, produção da MGM, que tem lançamento previsto para o final do ano.*

Eleições

Em função das eleições presidenciais deste ano a TV Educativa vai realizar a partir do dia 27, no programa **1989, 54 minutos**, uma série de debates com os candidatos que já lançaram suas candidaturas à presidência da República.

O primeiro da lista será Roberto Freire do PCB.

Na mesa de debates estarão os jornalistas Mauro Malim e Ancelmo Góes, do **JORNAL DO BRASIL** e Ricardo Bruno do jornal **O Globo**.

Areia

Entrou areia nas negociações entre a TV Globo e A TV Bandeirantes, que a partir do dia 25 passariam a transmitir juntas todas as lutas de Mike Tyson.

Depois de tudo acertado, a Bandeirantes fez uma exigência: aceitava a parceria com exceção da tão esperada luta entre o campeão Tyson e o brasileiro Adilson Maguila, que deve acontecer até o final do ano.

Anúncio

Nos próximos dias a TV Globo vai publicar um anúncio de página inteira nos jornais cariocas demonstrando a alta audiência conquistada por sua programação no mês de janeiro.

Para se ter uma idéia, das sete da manhã à meia-noite a Globo conquistou o dobro e as vezes o triplo da audiência, em relação a soma da programação de todas as Redes de TV do Rio e de São Paulo.

VAIVÉM

★ Dario Fo aterrissa dia 12 de maio no Rio. Vem para apresentar um monólogo de sua autoria, dias 15 e 16, no Teatro Villa-Lobos. No mesmo palco estarão se apresentando os grupos Nouvelle Cuisine, Marzipan e Marcos Spillman, em junho e julho.

★ **Amanhã, Chico Buarque de Hollanda estará se apresentando no Festival de San Remo. Vai dividir o espetáculo com estrelas de peso como Elton John, Diana Ross e Juan Manuel Serrat.**

★ Ted Turner, dono da Metro Goldwing Meyer e da Cable Network News — a maior cadeia de TV por cabo do mundo — será a atração do programa **Sucesso**, que a Bandeirantes apresentará dia 12 de março, às 23h.

★ **Zózimo Barroso do Amaral será o entrevistado de Teresa Garcia, no programa** Memória nacional, **que irá ao ar dia 28, às 22h35, na TV Educativa.**

★ Boni foi passar o último fim de semana em Búzios e perdeu a carteira com todos os documentos e cartões de crédito. Está desolado.

★ **Léo Gandelman será a atração do Rio Jazz Club, durante duas semanas, a partir de 1º de março, sempre de quarta a domingo.**

★ **Patrimônio artístico Brasil/Portugal: que futuro?** tema do **Globo ciência**, e que tem préestréia hoje na Embaixada do Brasil, em Portugal, será lançado simultaneamente dia 25 pela Globo no Rio e pela Rádio e Televisão Portuguesa.

Acidente

Dinho Ouro Preto, do Capital Inicial, sofreu um acidente de carro domingo, na saída de São Paulo para Santa Rita de Passa Quatro, onde iria fazer uma reportagem de moda para a revista A/Z.

Dinho quebrou o pé e levou 90 pontos pelo corpo. Mas já está passando bem e irá se apresentar com o grupo no Canecão de 3 a 12 de março.

Conversando...

Luciano do Vale — leia-se TV Bandeirantes — e Juca Kfouri, comentarista esportivo da Rede Globo, estão conversando.

A primeira conversa aconteceu semana passada, mas deverá se repetir outras vezes, já que a intenção de Luciano é convencer Juca a trocar a camisa da Globo pela da Bandeirantes.

Decisão

Na semama que vem, Bruna Lombardi promete tomar uma séria decisão.

Aceita o convite da TV Manchete para estrelar **Cananga do Japão**, próxima novela da emissora ou a proposta de voltar à telinha da Globo, para uma de suas próximas produções.

Até lá, Bruna aproveita o tempo livre para terminar de escrever, no computador, o seu primeiro romance.

Murilo Menon - 25/09/87

Bruna Lombardi

Anita Baker

Sem graça

A entrega dos prêmios Grammy, que a Rede Globo exibe hoje à noite, será apresentada pelo comediante Billy Cristal, o que garante as mesmas piadas sem graça do ano passado.

Para compensar, entre os números musicais, estarão Anita Baker, Lena Horne, Bobby McFerrin e Whitney Houston.

Mistério

Continua cercada de mistério a produção do filme New York stories **que vai reunir, em três episódios, os cineastas Martin Scorsese, Francis Coppola e Woody Allen.**

Mas já se sabe que o episódio de Scorsese será uma comédia estrelada por Nick Nolte (48 horas) na pele de um pintor do SoHo obcecado por Rosanna Arquette (Imensidão azul).

Disco/ **CRÍTICA** ▶ **'Peepshow'**

Susaninha, a 'voyeuse'

Apoenan Rodrigues

Em seu novo LP, a ex-musa 'dark' Siouxsie é salva pelos músicos

SÃO PAULO — É a própria Siouxsie Sioux, vocalista do grupo inglês Siouxsie & The Banshees, quem diz, num encarte especial para a imprensa, que seu mais recente álbum, **Peepshow**, não traz novidades. "Você não pode esperar surpresas de um grupo com 12 anos de carreira", justifica. Até aí tudo bem, porque cobrar mudanças constantes de uma banda de rock é tão descabido quanto esperar que surja, a todo momento, um novo movimento musical com a mesma estatura daqueles que pontificaram, em instantes diferentes, as três décadas do rock, esse ritmo que sempre gerou ódio e fascínio. Os Rolling Stones, em seus mais de 25 anos de estrada, apesar dos altos e baixos, são um exemplo de que mudanças radicais nem sempre são o mote principal na vida de uma banda. **Peepshow**, no entanto, por pouco não se encaixa na mesmice dos últimos discos do conjunto, com a voz excessivamente lamurienta de Siouxsie Sioux, uma cantora afetada demais para quem fincou o traseiro no segundo escalão do rock, como ficou demonstrado em seus decepcionantes shows no Brasil, no final de 1986.

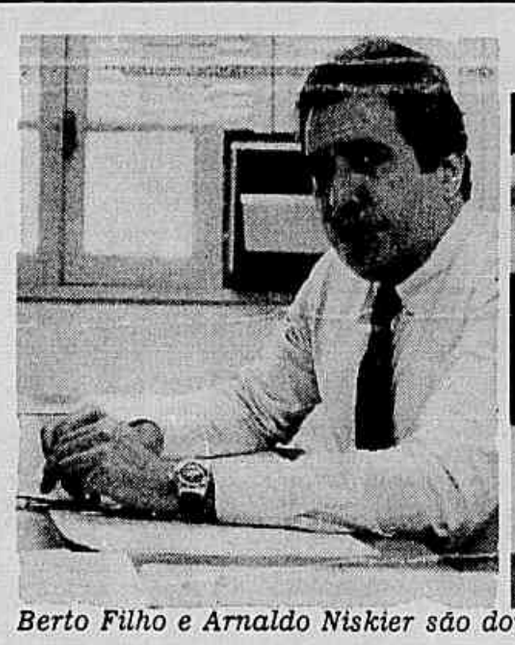
Fã ardorosa do movimento punk, Susan Janet Dallion, nome verdadeiro de Siouxsie, soube construir vários mitos em redor de si. A começar pelos aprontos do **Bromley Contingent**, como ficou conhecida a turma que gravitava em torno dos Sex Pistols, e da qual ela o **blond** Billy Idol eram duas das figuras de proa. Aliás, na sua estréia no palco, num lendário festival punk no 100 Club, de Londres, ela foi acompanhada na bateria por ninguém menos que o devassador Sid Vicious, ex-baixista dos Pistols, que morreu de **overdose** de heroína em 1979. O ano era o de 1976, e na época Susaninha já arreplava os padrões conservadores com suas roupas pouco convencionais. Por causa de seus modelitos, chegou a apanhar de um árabe nas ruas de Paris, que ficou indignado com a garota embrulhada em couro preto, cravado de tachas, e corpete vazado com os seios brotando aos olhos.

Peepshow, 11º LP da banda, é o quinto lançado no Brasil. Desde **Tinderbox**, de 1986, o grupo não gravava um disco com composições próprias. Em 1987 a vocalista pôs em prática um velho sonho de fazer um álbum só com **covers** — versões de músicas já gravadas — e lançou o **Through the looking glass**, com algumas das canções que a influenciaram. Nesta produção mais recente, Siouxsie & The Banshees vem com nova formação. Permanece o trio original com a ex-diva **dark** nos vocais, Steve Severin, baixo e teclados, e Budgie na bateria e percussão. Como eles nunca se entenderam com os guitarristas, passou pela banda uma infinidade deles, entre os quais Robert Smith, vocalista e guitarrista do The Cure, e John McGeoch, hoje tocando com PIL, de John Lyndon, ex-Johnny Rotten dos Pistols. Agora, foram agregados Martin McCarrick, teclados, acordeon e gaita, e Jon Klein na guitarra.

O clima de **Peepshow** ainda é soturno — marca registrada de Susaninha que adora vudus, bruxarias e outras magias menos **light** — mas ele é salvo pelos músicos, especialmente pelas intervenções de McCarrick e Klein. Em **The last beat of my heart**, a melhor faixa do disco, o grupo optou por uma camada de teclados com tons minimalistas, no gênero épico de Philip Glass, acompanhados de um delicioso acordeon. Um espanto para a linha do grupo. Como vocalista, Siouxsie Sioux também quis sair do previsto e arrisca alguns gorgeios líricos em **Rhapsody**, e só não se machuca porque o arranjo de teclados e guitarras chama mais a atenção. Em **Scarecrow** ela tenta repetir o mesmo feito. Como teve muitos guitarristas, o grupo nunca teve uma personalidade com esse instrumento. Em **The killing jar**, por exemplo, sobram resquícios do estilo de Smith, do Cure, que chegou a circular com sua guitarra entre as duas bandas. O grupo quer que **Peepshow** — nome de shows eróticos que se assiste através de um pequeno buraco — seja como a expressão sugere: uma sucessão de imagens sonoras. O disco pode não ter essa sofisticação, mas a audição é agradável.

Cotação: ★ ★

Siouxsie Sioux está de volta com sua voz lamurienta no LP **Peepshow**, *o 11º da carreira de seu grupo e o quinto lançado no Brasil*



Berto Filho e Arnaldo Niskier são dois dos conferencistas do encontro

A cor do dinheiro

Produtores culturais discutem investimentos

A "antropofagia cultural" da Lei Sarney, onde **comem-se** entre si o teatro, o cinema e agora os produtores independentes da TV Globo pelas verbas dos incentivos fiscais, seria uma questão menor diante da prioridade de multiplicar, cada vez mais, o valor dos investimentos culturais. Esta foi a tese defendida pelo presidente da Associação Brasileira das Entidades de Natureza Cultural (Abenc), locutor Berto Filho, um dos promotores do 1º Encontro Nacional de Produtores e Investidores Culturais (Enepic). São três dias de conferências e debates — até amanhã no Golden Room do Hotel Copacabana Palace — para estimular produtores e investidores ao total aproveitamento da estimativa de US$ 45 milhões para a "cultura incentivada" de 1989.

Esta quantia poderia atingir de US$ 800 milhões a US$ 1 bilhão se, no lugar da crise econômica, as empresas desfrutassem lucros "normais" — um cálculo atribuído por Berto Filho à empresa de consultoria tributária Arthur Andersen. Dos US$ 80 milhões já aplicados em projetos culturais desde que entrou em vigor a Lei Sarney, em junho de 86, 40% destinaram-se à produção cinematográfica. O lucutor defendeu um investimento maior no teatro e disse que a Abent, entidade que preside, é capaz de administrar a "disputa antropofágica" por verbas. Ela abriga, por exemplo, a Cininvest, ligada ao Banco Multiplic e nova produtora de minisséries da TV, já criticada pelos cineastas por pretender desviar recursos da Embrafilme para a Rede Globo. "O caso é simples: cada um faz o seu **lobby**. O cinema já tem o produtor Luiz Carlos Barreto, amigo do presidente Sarney, que conseguiu do Planalto 78.000 OTNs para filmetes de levantar a moral decaída do povo brasileiro", disse.

Na mesa-rendonda de Berto Filho, sobre **As grandes empresas e a cultura**, foi duramente criticada a portaria da Lei Sarney que proíbe icentivos a projetos que levem o nome de empresas. Como, por exemplo, o Prêmio Shell de Teatro. Uma reivindicação que, minutos depois, ganhou o irônico apelido de "Lei de Gerson de Incentivos Fiscais", dado pelo professor Arnaldo Niskier, conferencista da mesa **Fundações culturais**. Ele lembrou que, na sua gestão na Secretaria de Cultura do Estado do Rio, incentivou a orquestra do Teatro Municipal "sem pregar Lubrax algum" nas costas do maestro Henrique Morelembaum. "Isso é propaganda para sair na TV. Um **merchandising** abominável que fere nossas vistas", disse o diretor da Rede Manchete, uma emissora que, como todas, não despreza o **merchandising**.

Arnaldo Niskier advertiu que ninguém garante a Lei Sarney no final do governo Sarney. "Só não mexem agora porque tem o nome do homem", disse, referindo-se ao presidente. Na sua opinião, uma lei de incentivos fiscais para restauração do patrimônio público seria absurda num país civilizado. "Imagine uma lei Jimmy Carter de investimentos culturais. Ora, basta que o Imposto de Renda seja levado a sério e não se fique neste cinismo, nesta sem-vergonhice de mudar as regras do jogo a cada dia." Niskier provocou risos quando, apresentado como representante da Fundação Cultural Manchete, informou que ela nunca existiu por uma inviabilizadora burocracia. "Aliás, o presidente do grupo só dará seu nome a uma fundação depois de morto", disse, em provocação indireta à Fundação Roberto Marinho. Na crítica à burocracia, "um verdadeiro problema cultural", a ironia foi direta: "A Fundação Banco do Brasil exige uma papelada maior do que as empresas do BNDES, com exceção para a Fundação Roberto Marinho. Esta recebe verbas facilmente. Até por telefone."

Na TV, a festa do disco

Rede Globo transmite hoje a entrega do Grammy, o Oscar da música. Dois brasileiros estão no páreo

SERÁ às 23h30min, hora local. O canal é a Globo, e o acontecimento é a entrega dos Grammies, os Oscars da música gravada que serão anunciados e entregues no Altar, o Shrine Auditorium de Hollywood, templo em que tudo — agradável ou desagradável, conforme o caso — pode acontecer nestes tempos de revivalismo. Desde a consagração de dois brasileiros até protestos heréticos. De brasileiros no páreo: Roberto Carlos e João Gilberto concorrem aos prêmios de melhor vocalista latino e melhor vocalista masculino de jazz, respectivamente (Roberto não irá; encerra, na mesma noite, o Festival da Canção de Viña del Mar, no Chile). De protestos no palco (ou fora dele — **disgusting**!): a promessa de boicote dos **rapeiros**, agraciados com uma categoria só para eles mas que não vão aparecer na televisão. Nem aliás outras 63 categorias, das 76 consagradas pela Academia — só há espaço para jogar no ar a premiação de 12 delas.

A entrega dos grammies pode consagrar a novata Tracy Chapman, indicada em seis categorias: artista novo, álbum, disco individual, gravação **folk**, performance feminina, canção (**Fast car**). O homem-orquestra Bobby McFerrin é outro favorito: disputa o prêmio em cinco categorias.

Enquanto o Grammy se esforça para exorcizar o diabo do comercialismo de seus critérios, a Pepsi Cola ataca mais uma vez com um novíssimo anúncio, transmitido para todo o grande mundo nos intervalos da cerimônia. Sob a forma de **teasers**, a estrelíssima Madonna irá se converter de coração aberto (e goela idem) ao refrigerante. Tendo como **background** sonoro **Like a prayer**, o **teaser** foi gravado em janeiro e dá continuidade aos batismos de Michael Jackson, Lionel Ritchie, David Bowie e Tina Turner, todos astros que já rezam pelo catecismo pepsiano. É ligar a tevê e esperar a chegada das visões.

João Gilberto disputa o prêmio de melhor vocalista de jazz. Roberto Carlos, o de melhor vocalista latino. Mas a rainha da festa deve ser mesmo Tracy Chapman, que concorre em seis categorias

'Rapeiros' boicotam

PELO menos três dos cinco indicados para receber o Grammy na nova categoria do rap declararam que pretendem boicotar a cerimônia, que a televisão do mundo inteiro vai transmitir hoje. O motivo é que a premiação do ganhador na categoria não será transmitida.

Denunciando que o rap "está sendo tratado como um enteado sem importância" e o estão "colocando em um gueto", Bill Adler, diretor de publicidade da Rush Artists Management, de Nova Iorque, declarou que os seus artistas — L. L. Cool J e D. J. Jazzy Jeff & the Fresh Prince — não estarão presentes ao espetáculo de entrega dos prêmios, ainda que D. J. Jazzy Jeff & the Fresh Prince tenham sido convidados a se apresentar na transmissão, durante a entrega do prêmio para outra categoria. Um representante do Salt'n-'Pepa, também indicado para o Grammy do rap, anunciou que as meninas iriam igualmente boicotar o espetáculo. Também o trio feminino J. J. Fad, de Los Angeles, jura que não irá. O quinto indicado, Kool Moe Dee, não foi encontrado para dar declarações.

"Não se trata apenas de uma ameaça", comentou Adler. "Se não vamos aparecer na transmissão, então não iremos à cerimônia. Consideramos o rap importante para a música contemporânea. Obviamente eles não pensam o mesmo."

Pierre Cossette, produtor da transmissão do Grammy pela televisão, e Michael Greene, presidente da patrocinadora do Grammy, a Academy of Recording Arts and Sciences, disseram que a exclusão do rap da transmissão não significa que haja desprezo pelo gênero. O prêmio para o rap será anunciado como todos os outros, durante uma cerimônia anterior à transmissão.

"O problema é aritmético", diz Cossette. Se há 76 categorias no Grammy, mas só há tempo de colocar 16 delas no ar, você tem 64 grupos infelizes. A maneira que encontramos de prestigiar o rap foi convidar o Jazzy Jeff & the Fresh Prince para se apresentarem durante a transmição. Não me parece que os queiramos afastar do espetáculo."

Michael Greene observou que, no espetáculo do ano passado, houve uma apresentação do grupo Run-D.M.C., também de rap, igualmente agenciado pela Rush. "Tentamos apenas equilibrar o espetáculo", ele declarou. "Todo ano há insatisfação de todas as comunidades musicais. Cada uma delas se considera merecedora de participar do espetáculo. Poderíamos fazê-lo, se tivéssemos uma transmissão de 15 horas."

AP — 2/3/88

O U-2 recebe o Grammy pelo disco The Joshua tree*: a Academia que privilegiava o faturamento e condenara o rock a um gueto reconhece hoje o talento e a importância cultural da música*

Qualidade começa a pesar na escolha

Robert Hilburn
The Los Angeles Times

PARA milhões de fãs do rock, o Grammy não passa de uma brincadeira, e com boas razões. Durante anos, as escolhas do Grammy passavam ao largo das tendências mais vitais da música pop, beirando muitas vezes o hilariante. Que respeito pode-se ter por uma academia que dá os prêmios de melhor disco e melhor gravação a Christopher Cross, Captain & Tennille, Toto, Olivia Newton-John e Glen Campbell, mas se esquece de Elvis Presley, Bob Dylan, os Rolling Stones, Jimi Hendrix, The Doors, David Bowie, The Who, Bruce Springdteen, Marvin Gaye e Prince?

Ao longo do tempo, os críticos do Grammy atacaram o processo de escolha com tanta virulência que o ex-roqueiro Michael Greene parece tímido ao afirmar que "houve vezes em que fiquei tonto ao ouvir a lista dos premiados". O que torna sua declaração notável, contudo, é que Greene é o presidente da National Academy of Recording Arts and Sciences (Academia Nacional de Artes e Ciências Fonográficas), a patrocinadora do Grammy. Graças aos esforços de Greene, o Grammy passou por uma transformação notável nos últimos anos. Artistas marginais ao Grammy ainda desdenham quando são feitas referências aos prêmios, mas os indicados — e, o que é mais importante, os premiados — são cada vez mais viáveis.

Em vez de medir as realizações por vendas e por seu enquadramento dentro da música pop tradicional, os membros da academia — que escolhem os vencedores — reconhecem agora a dimensão extra do pop na era do rock: a música que reflete e molda atitudes sociais e culturais.

Graceland, de Paul Simon, e **The Joshua tree**, do U2, foram ótimas escolhas para o prêmio de disco do ano em 1987 e 1988, respectivamente, e o elogiadíssimo álbum de estréia de Tracy Chapman é o favorito no páreo de hoje, na 31ª cerimônia anual de premiação.

O progresso também se reflete na lista de indicados para a premiação do melhor disco. Já fizeram parte da lista **Born in the USA**, de Bruce Springsteen, **Purple rain** e **Sign o' the times**, de Prince, **So**, de Peter Gabriel, e **Nothing like the sun**, de Sting. Há algum tempo, a maioria destes álbuns teria sido rejeitada como excessivamente radical para a sensibilidade do júri do Grammy.

Por que a mudança? Greene e os seus dois antecessores imediatos na academia, Bill Ivey e Mike Melvoin, viram as fragilidades do sistema do Grammy e trabalharam para corrigi-las. O resultado: a modernização da estrutura de premiações, com o acréscimo das categorias de blues, folk contemporâneo, rap, reggae, hard rock e heavy-metal, entre outras, além do recrutamento de mais 2.000 novos membros. E, no entanto, os três reconhecem que o progresso teria sido impossível sem um fator mais simples: o atrito. O rock'n'roll foi marginalizado durante anos como música de crianças. Bem, as crianças cresceram.

Segundo Bill Ivey, que foi presidente em 1982 e 1983, "os membros agora estão familiarizados com o vocabulário do rock'n'roll, com o uso de versos orientados para a política e a sociedade, o instrumental do rock e o seu estilo de interpretação, coisas que antes eram estranhas aos membros da academia".

A National Academy of Recording Arts and Sciences foi criada quase que acidentalmente. Em 1956, a Câmara de Comércio de Hollywood embarcou no projeto de cobrir as ruas com estrelas em homenagem aos maiores do rádio, televisão, cinema e dos estúdios de gravação. Para que se escolhessem os homenageados, constituíram-se comitês em cada um dos campos. Em suas deliberações, os cinco membros do comitê de discos resolveram que as vendas decidiriam o homenageado com as estrelas. Mas ficou logo evidente que as vendas eram incapazes de medir a realização artística. Pensou-se em homenagear a excelência artística à la Oscar, o prêmio cinematográfico. E o resultado foi a criação da academia e dos Grammys.

Quando os primeiros prêmios foram entregues, em 5 de maio de 1959, no Hotel Beverly Hilton de Beverly Hills, a academia tinha aproximadamente 700 membros, todos eles envolvidos com o lado artístico da indústria fonográfica, não com os seus negócios. Ironicamente, desde o início, as vendas tinham um papel central no processo de premiação do Grammy. Quase sem exceção, os ganhadores da categoria de melhores discos estavam na lista de 10 mais vendidos, freqüentemente eram os primeiros da lista.

É fácil ver por que o rock não era considerado merecedor quando os criadores do Grammy se viram juntos. A academia era filha dileta do **establishment** musical, gente amamentada nas **big bands** que moldaram os sons do pós-guerra. Os jurados do Grammy indicaram, em 1960 e 1961, dois compactos de Elvis Presley — o moderado **A fool such as I** e a balada **Are you lonesome tonight**, respectivamente —, mas elas perderam para as muito mais tradicionais **Mack the knife**, de Bobby Darin, e **Theme from a summer**, de Percy Faith. Da mesma maneira, jurados do Grammy finalmente deram aos Beatles uma série de Grammys, incluindo o de melhor disco para **Sargent Pepper**. Mas Presley e os Beatles eram fenômenos grandes demais para serem ignorados.

Enquanto o rock fazia a crônica da revolução social dos anos 60 de uma forma que redefiniria a natureza e as fronteiras do pop, os jurados do Grammy durante aquela década estavam contentes em premiar como melhor disco do ano coisas açucaradas como **Moon river** e **Days of wine and roses**, de Henri Mancini, **I left my heart in San Francisco** de Tonny Bennett, **Garota de Ipanema** de Stan Getz (o disco, não a música), **A taste of honey** de Herb Alpert e **Strangers in the night**, de Frank Sinatra. Percebendo a necessidade de reconhecer a comunidade do rock, criaram a categoria de melhor rock contemporâneo em 1964, mas os ganhadores pouco acrescentaram à credibilidade do prêmio. Entre 1963 e 1966 foram **Deep purple**, de Nino Tempo e April Stevens, **Downtown**, de Petula Clark, **King of the road**, de Roger Miller e a **modernissima Winchester Cathedral**, da New Vaudeville Band — no mesmo ano em que foram lançadas **Good vibrations**, dos Beach Boys, e **Eleanor Rigby**, dos Beatles. Em 1968, o embaraço teria sido insuportável e o Grammy, na moita, deixou de lado a categoria de melhor rock contemporâneo.

Nos anos 70, surgiram sinais de que os membros do Grammy, quase 4.000 no final da década, estavam mais sensíveis à era do rock. Os radicais ainda ficavam de fora, mas havia espaço para alguns artistas — especialmente Stevie Wonder, Paul Simon, Billy Joel e Carole King — que aliavam o ponto de vista contemporâneo à artesania pop tradicional. Durante a década, Wonder recebeu três Grammies, e Simon ganhou dois. Joel e King ficaram com um cada.

Contudo, a eterna ênfase dos jurados nas vendas e na audição fácil continuou a dominar as escolhas. Os pontos baixos entre os ganhadores do prêmio de melhor disco do ano nos anos 70 foram o xarope **I honestly love you**, de Olivia Newton-John, e o peso-pluma **Love will keep us together**, de Captain & Tennille. Os anos 80 tampouco começaram muito bem, já que o novato Christopher Cross arrebatou todos os prêmios maiores em 1980, e Toto repetiu a façanha em 1982. Por esta época, Greene começava a ficar envolvido com a academia. Greene, um homem de negócios que se tornou músico, hoje com 39 anos, foi presidente da filial da academia em Atlanta e membro da curadoria nacional da academia antes de se tornar seu presidente no ano passado. Primeiro presidente com uma história pregressa imersa no rock, Greene sentia vivamente que a academia havia desconhecido muitos dos artistas que o influenciaram. "É só percorrer a lista de artistas do rock nos anos 60 — Dylan, John Lennon, os Rolling Stones. Todos eles me tocaram como pessoa e como músico", declarou ele recentemente em seu escritório, no quartel-general da academia.

Ele sabe, contudo, que alguns dos prêmios ainda podem fazê-lo tremer. "Quando você tem diante de si uma organização grande como esta, você tem que respirar fundo. Mas, para mim, o ano passado foi a prova de fogo do progresso. Quando vi as indicações de Peter Gabriel, U2 e outros artistas cujo trabalho é tão criativo e dizem coisas tão importantes com sua música, fiquei confiante de que íamos na direção certa. O principal objetivo é fazer com que o Grammy responda a todas as áreas da comunidade da criação, e acho que estamos a uma distância a pé do objetivo."

Os esquecidos do Grammy

Elvis Presley

Bob Dylan

Jimi Hendrix

Rolling Stones

JORNAL DO BRASIL

Viagem

Bermudas

As ilhas britânicas com sol tropical

Suzanne Murphy

Fotos de Suzanne Murphy

MUITA gente associa as 150 pequenas ilhas chamadas Bermudas —, das quais apenas 20 são habitadas —, ao mar do Caribe: na verdade, elas ficam na costa americana do Atlântico. Colônia britânica desde 1684, o arquipélago tem uma população de 57 mil habitantes, dos quais mais da metade são negros. Mas os 500 mil turistas que a visitam por ano sabem porque as ilhas podem ser comparadas a um paraíso tropical: com belas praias e excelentes hotéis, lá não existe desemprego, analfabetismo nem dívida externa e o nível de vida é o terceiro do mundo em qualidade

A economia estável do país vem principalmente do turismo e foram eles, os turistas, que batizaram de **bermuda** a calça estampada, curta até os joelhos, que é quase uniforme nas ilhas. Não é, porém, só graças aos turistas que a colônia se preocupa em manter sua imagem distante da agitação do resto do mundo **civilizado**. Leis severamente obedecidas proíbem, por exemplo, que espigões sejam construídos e que cartazes ou anúncios sejam colocados nas ruas.

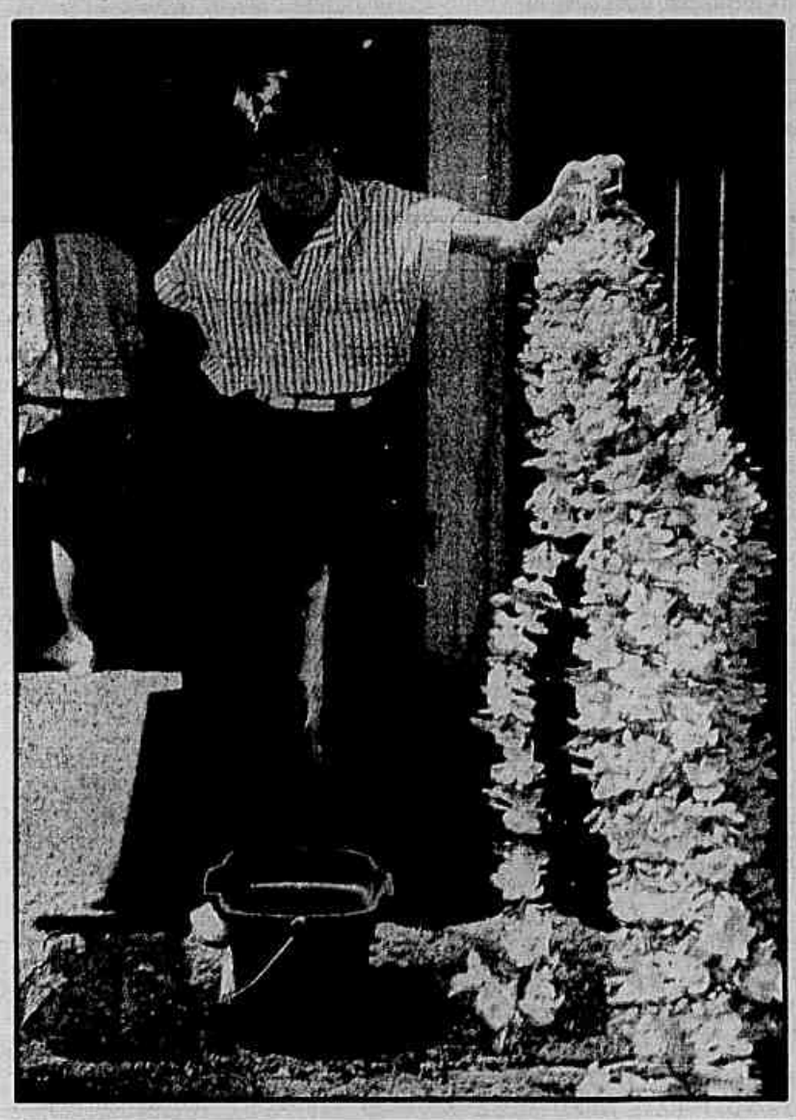
Embora Colombo já tivesse contornado as ilhas em 1492, foi só em 1503 que outro navegador espanhol, Juan de Bermudez, as descobriu oficialmente e povoou-as, como era costume, com degredados irlandeses e escravos negros. Desde que a Princesa Louise, filha da Rainha Vitória, passou uma temporada de férias lá em 1883, elas ficaram ligadas à nobreza britânica e a gente famosa como os escritores Mark Twain e o teatrólogo Eugene O'Neill e, mais recentemente, o cantor Michael Jackson e a Princesa Margareth. A princípio, as ilhas ficaram apenas como um refúgio inglês no inverno, onde os visitantes podiam jogar **cricket** e tênis e tomar chá às cinco da tarde. Hoje, elas têm atrações o ano inteiro, iluminadas por um sol sempre brilhante. Em Hamilton, a capital, lojas sofisticadas oferecem lãs e cashemeres escoceses, linhos irlandeses, porcelanas inglesas e outros bons produtos do Reino Unido. E no porto atracam luxuosos navios de mais de dez linhas de navegação, vindos de Nova Iorque e da Flórida.

Com uma rica História, a mais antiga colônia britânica tem muito a mostrar, principalmente na ilha de Saint George, primeira capital. Ela é uma encantadora mistura de estilos nas ruas em curvas onde se pode passear a pé para observar a arquitetura singular das casas rodeadas de jardins, as lojas e pousadas. A igreja de Saint Peter, onde os sulistas se reuniam durante a Guerra Civil americana, é um dos lugares a ver. E as casas dos arredores, pintadas em tons pastéis, com escadinhas à entrada são marcas das mais antigas tradições bermudenses.

Como as ilhas não têm um só rio, nem outras fontes naturais de água, os tetos das casas foram construídos de forma a armazenar a água das chuvas. Essa solução é tão perfeita que os moradores têm água até para cultivar jardins floridos e exibi-los em **tours** promovidos pelo Garden Club. No roteiro dos passeios, cerca de 20 casas abrem suas portas aos visitantes que podem apreciar, no interior, as imensas lareiras, os famosos tetos-bandeja que caracterizam sua arquitetura — e os jardins. Depois, pode-se provar num dos inúmeros restaurantes da cidade, a torta de mexilhão ou o ensopado de mariscos, acompanhados da bebida predileta dos bermudenses: o **dark and stormy**, mistura aparentemente suave mas muito forte de ginger beer temperado com rum.

Graças ao mar claríssimo, é fácil entender porque os bermudenses são grandes navegantes que têm nos barcos seu transporte mais comum. Os visitantes podem alugar qualquer embarcação — da mais simples canoa ao mais equipado iate, inclusive com tripulantes. Neles percorrem-se as lendárias praias e apreciam-se as esplêndidas residências à beira-mar, em Fairylands e Riddles Bay. Muitos barcos fazem excursões para mergulhadores no arrecifes onde vive uma exótica e colorida população de 605 espécies de peixes.

Nas praias, as nativas transformam flores em colares



Indicação

■ **Como chegar:** a Pan Am (tel. reservas: 210-3214) tem vôos diários para Nova Iorque com conexão imediata para Hamilton, capital das Bermudas. O preço da passagem ida e volta é de 1098 dólares.

Há também empresas de navegação que fazem cruzeiros regulares de abril a novembro, com a Chandris Fantasy Cruises (tel. 240-6700, Rio).

■ **Hotéis:** Variam de luxuosos hotéis a pequenas pousadas conhecidas como **cottage colonies**. Estas são algumas das opções, entre mais de cem endereços à disposição do turista:

Princess: Construído em 1863, é o mais antigo e um dos maiores hotéis do arquipélago. Situado a cinco minutos a pé do centro de Hamilton, oferece uma grande variedade de esportes.

Elbow Beach: No início do século era um **guest-house**, hoje um hotel bastante popular com praia particular e bela localização.

Marriott's Resort: Após uma reforma, tem até campo de golfe e 50 apartamentos numa colina de onde se avista o porto de Hamilton.

■ **E mais:** Embora as ilhas tenham sol o ano inteiro, uma das melhores épocas para visitá-las é durante o Cricket Festival que marca o início do verão, a 30 de maio. Durante as comemorações do dia nacional das Bermudas, os habitantes fazem um espetacular desfile de barcos decorados, bandas de música e exibição dos dançarinos do **gombey**, ritmo típico do lugar.

Berlim, capital mundial do desvio. pág. 8

VIAJE AO EXTERIOR NO MELHOR ÔNIBUS BRASILEIRO

QUATRO BANDEIRAS - 15 dias
Curitiba, Joinville, Blumenau, Balneário de Camboriú, Florianópolis, Laguna, Torres, Porto Alegre, Gramado, Canela, Pelotas, Chuy, Punta Ballena, Punta del Este, Montevidéu, Rio de La Plata, Rosário, Assunção, Balneário de San Bernardino, Lago Ipacaray, Puerto Stroessner, Foz do Iguaçu, Cataratas do Iguaçu etc. Buenos Aires em grande destaque. Não perca o tour do momento!

QUATRO BANDEIRAS E BARILOCHE - 14 e 23 dias
Inesquecível viagem rodoviária. O mesmo percurso acima indicado no tour QUATRO BANDEIRAS e mais: Bahia Blanca, General Roca, Neuquén, Valle Encantado, Rio Negro, Viedma, La Loberia, Carmen de Patagones, Mar del Plata etc. Possível regresso aéreo desde Bariloche.

CAMINHO DA ARGENTINA E CHILE - 13 e 19 dias
O belíssimo Chile, com suas montanhas, lagos e a Cordilheira dos Andes. As SOLNAVES levam você do Brasil até Bariloche, por Montevidéu, Punta del Este, Buenos Aires, Bahia Blanca, Neuquén etc. Depois, os LAGOS ANDINOS e Puerto Montt, Santiago, Valparaíso e Viña del Mar. Regresso aéreo.

BUENOS AIRES, BARILOCHE, VIEDMA E MAR DEL PLATA - 12 dias
Inédito! Viagens nas SOLNAVES através de inesquecíveis paisagens da Argentina. Desde a Zona Andina, até Viedma e La Loberia, na Zona Atlântica da Patagônia. Ida e regresso de Buenos Aires em avião.

SUL DO BRASIL - URUGUAI - ARGENTINA - PARAGUAI
Na SOLNAVE 3 EIXOS, o mais avançado ônibus do mundo, a sua sensação é a de estar em um avião. A única diferença é que você estará pagando menos.

SOLNAVE INTERNACIONAL
A DO 3º EIXO

CIRCUITO INTERNACIONAL DAS MISSÕES - 13 dias
As Missões Jesuíticas do Brasil, Paraguai e Argentina. Curitiba, Foz do Iguaçu, Puerto Stroessner, Lago Ipacaray, Assunção, San Ignácio, Encarnación, Trinidad, Posadas, San Ignácio Mini, Ijuí, Santo Ângelo, São Miguel, Caxias do Sul, Gramado, Canela, Porto Alegre, Torres, Laguna, Florianópolis, Camboriú, Blumenau etc.

FOZ DO IGUAÇU E ASSUNÇÃO - 8 dias
2 dias de passeios e compras em Assunção, Show Típico de danças paraguaias. São Paulo, Curitiba, Vila Velha, Caldeirões do Inferno, Balneário de San Bernardino, Lago Ipacaray, Cataratas brasileiras e argentinas, Puerto Iguazu, Itaipu, Puerto Stroessner, Maringá, Londrina etc.

SUL DO BRASIL COM MONTEVIDÉU - 13 dias
A sua viagem ao Sul do Brasil conhecendo, também, a capital do Uruguai e Punta del Este. Curitiba, Joinville, Blumenau, Camboriú, Florianópolis, Laguna, Torres, Porto Alegre, Pelotas, Chuy, San Carlos, Castillos, Piriapolis, Punta Ballena, Caxias do Sul, Gramado, Canela etc.

Excursões soletur
EM TURISMO A NÚMERO 1
EMBRATUR Nº 00942.00 41 3

CENTRO: R. da Quitanda, 20 - Sobreloja (esq. c/R. da Assembléia) - **Tel.: 221-4499**
TIJUCA: Praça Saens Peña, 45 - Loja 101 - (Shopping 45) - **Tel.: 264-4893**
IPANEMA: Rua Visconde de Pirajá, 351 - Loja 105 - Ed. Fórum - **Tel.: 521-1188**
BARRA: Av. Armando Lombardi, 800 - Loja N - Condado de Cascais - **Tel.: 399-0309**

SALVADOR: Rua Miguel Calmon, 42 - 4º andar - Tel.: (071) 243-7988 - Embratur nº 00942.01 41 7
RECIFE: Av. Conde de Boa Vista, 682 - Tel. (081) 231-0716 - Embratur nº 00942.03.41.4
B. HORIZONTE: R. Paraíba, 1317 - Lojas 2 e 3 - Tel. (031) 223-3833 - Embratur nº 00942.00 41 6

Art Rosa

Solicite folheto específico ao seu Agente de Viagens.

Embarque

Táxi em Paris

Os motoristas não são os mais cordiais do mundo, é certo. Há alguns até que têm permissão da Prefeitura para trabalhar com o cachorro de estimação sentado no banco da frente mas, em geral, eles são honestos. Mesmo assim, é bom saber que há três tarifas diferentes, embora, para qualquer delas, a bandeirada comece com nove francos. A primeira tarifa, marcada pela letra , é para o perímetro urbano de segunda a sexta-feira. A segunda tarifa, B, corresponde à nossa bandeira dois e vale das 20h às 6h30 e também para os fins de semana e dias feriados. A terceira tarifa, C, é para circular fora dos limites da cidade — como uma ida ao aeroporto Charles de Gaulle, por exemplo.

Alguns motoristas cobram uma taxa de cinco francos por mala transportada no bagageiro do carro e todos exigem a gorjeta de 10%.

Crianças voam grátis

Quem for aos Estados Unidos com os filhos terá a passagem doméstica das crianças entre dois e 11 anos grátis. A promoção, válida até 16 de março, é da Pan Am (tel. reservas 210-3214) e é limitada a uma criança por adulto na classe econômica.

Europa de navio

O Eugênio C fará um cruzeiro de verão com destino a Lisboa, Barcelona ou Gênova com saídas do Rio a 3 de março com chegada a Lisboa dia 12, a Barcelona dia 14 e a Gênova no dia 15. Os preços são a partir de 900 dólares por pessoas e incluem refeições e atrações a bordo. Reservas pelo telefone 232-4309.

Crise e congressos

No ano passado, o hotel Elias C, em Itacuruçá, sediou 49 convenções com 1.200 empresários de todo o país; este ano, a previsão é de 80 convenções com cerca de 2 mil empresários. Segundo o diretor de vendas do grupo, Mauro Andrade, o setor de convenções é o único que se expande com a crise econômica.

Trens alemães

O transporte ferroviário na Alemanha é tão eficiente quanto o aéreo e com o aumento em mais 41 trens expressos — com velocidade de 406 km/h — poderão oferecer vantagem até sobre o avião, já que não dependem de condições de tempo para funcionar. As linhas ligam as principais cidades alemãs a intervalos regulares de uma hora entre as partidas e contas com vagões-salão e restaurantes a bordo e, na primeira classe, telefone e ar condicionado. Os trens da linha Eurocity viajam para países vizinhos e têm equipe de bordo poliglota. (Tel. reservas: Lufthansa, 262-0273)

Feira alimentícia

A Wagons-lits promove um pacote para empresários da indústria alimentícia que queiram participar da Anuga 89, feira bienal da indústria alimentícia que se realiza em Colônia, na Alemanha. O pacote inclui passagem, hospedagem e entradas para a Feira e as reservas são pelo telefone (011) 549-4160.

Varig via satélite

A Varig instalou uma rede privativa de transmissão de dados via satélite que aumentará em 400% sua atual velocidade no sistema de reservas, na emissão automática de bilhetes e até no check-in nos aeroportos para viagens nacionais e internacionais.

Fórmula 1

A agência paulista Dimensão (tel. (011) 545-6101) lançou um pacote especial para o Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1, no Autódromo do Rio, de 23 a 26 de março. O preço inclui passagens aéreas, traslados em ônibus com ar condicionado, hospedagem, ingressos no módulo C, coberto, 60 guias e até seguranças para garantir a tranqüilidade do espectador.

Para inglês ver

Um hotel diferente: tem 200 apartamentos, exige que seus hóspedes estejam entre os 21 e os 60 anos e cobra 100 libras (cerca de 200 dólares) por semana. Fica no centro de Londres, 172. New Kent Road tel. 01.70341 e anuncia em classificados brasileiros, mas em inglês.

Passe de trem

Uma das mais agradáveis (e econômicas) formas de viajar pelo interior da França é de trem. O sistema France Vacance tem passe válido para todo o país, em diversos planos. O mais comum é em vagões de segunda classe — mas com ar condicionado e poltronas confortáveis —, válido pelo mínimo de nove dias e o máximo de 30 dias, por 160 dólares. Os passes podem ser comprados no Brasil, através da Oremar (tel. 221-9455).

Festa da Uva

Cantorias em dialeto, comida italiana e 100 toneladas de uva grátis em Caxias do Sul

Juarez Porto

Arquivo

Durante a Festa, vale visitar o museu da colonização, instalado em casas de madeira, e as adegas

Mais tradicional das festas da colonização italiana gaúcha, a Festa da Uva movimenta a cidade de Caxias do Sul, na região serrana, desde sexta-feira passada, 17 de fevereiro, até 5 de março. Bailes, espetáculos folclóricos gauchescos e de grupos de descendentes italianos, e, é claro, farta distribuição de uvas e vinhos são motivos suficientes para se visitar a cidade nesta época.

Pelo menos 100 toneladas de uvas de castas finas serão distribuídas aos visitantes nas ruas ou na área da exposição, ponto convergente das comemorações. Caravanas de descedentes de italianos que vivem em outros pontos do país — principalmente São Paulo — também farão espetáculos na festa.

Caxias do Sul tem 280 mil habitantes e situa-se numa das partes mais elevadas do estado, a cerca de 860 metros de altitude. Para seus habitantes, o desenvolvimento da cidade é prova de que a imigração italiana deu certo. Embora tenha perdido quase todo o pitoresco casario colonial, ela conserva hábitos provincianos como as rodas de chimarrão na calçada e a linguagem em dialeto português com sotaque forte italiano. E, além da produção caseira de doces e queijos de dar água na boca, em suas cantinas come-se desde cozinha italiana autêntica até variações bem locais dos pratos típicos da terra natal. Um pequeno museu mostra como eram as casas dos colonos italianos, com móveis e objetos autênticos.

O encanto maior da região não está só na cidade, que já assumiu sua identidade adulta, mas nos povoados e vilas ao redor, onde se encontram velhos casarões de madeira ou pedra toscamente talhada, pinheirais, cascatas e morros. É fundamental conhecer os distritos de Forqueta, Galópolis, a aprazível Ana Rech e a bucólica Vila Oliva. Vinhedos, parreirais carregados se alastram pelas encostas montanhosas.

No parque onde se realiza a festa há uma réplica fiel do que foi Caxias do Sul na época da sua formação, uma singela maneira de se conhecer o antigo encanto da cidade. Nele também funcionam restaurantes, adegas e um pequeno museu. Os caxienses são famosos pela gastronomia farta, os churrascos com incontáveis rodízios de carnes, os doces caseiros e os cafés coloniais, com enorme variedade de tortas, pães, salgados, geléias e outras especiarias. Vale conhecer as cantinas ao redor da cidade, nas quais se degustam vinhos da casa, numa verdadeira aprendizagem das técnicas empregadas na sua elaboração. Em meio a um jardim com pinheiros e cachoeira fica a adega da vinícola Chateau Lacave, reproduzindo um castelo medieval equipado de passagens secretas, ponte levadiça, torreões e subterrâneos, onde são guardadas as safras da empresa. Há outras vinícolas — a Aliança, Riograndense, Forqueta, todas com bons vinhos a oferecer ao visitante.

A igreja são Pelegrino é decorada com imponentes afrescos do pintor italiano Aldo Locatelli, que se radicou no sul no início do século, e retratam passagens da Bíblia e da colonização italiana. No interior da imensa catedral há também uma réplica da Pietá de Miguel Angelo, doada à comunidade pelo Vaticano. Também são interessantes as imagens sacras toscamente esculpidas pelos primeiros colonos, em exposição no Museu Municipal.

Até o dia 5 de março haverá desfiles de suntuosos carros alegóricos exaltando os vinhos e a uva da região e aspectos da produção e costumes locais. Dos carros, moças com trajes típicos das diversas regiões da Itália jogam embalagens contendo uvas para os assistentes nas calçadas. Bandinhas, corais se movimentam pela cidade o tempo todo, no estilo das festas das vindimas da França e da Itália.

Atrações próximas de passeios na bela serra gaúcha são as cidades de Flores da Cunha, Antonio Prado — onde vive a maior colônia italiana do país — São Francisco de Paula e as incomparáveis Gramado, Canela e Nova Petrópolis, lugares essencialmente turísticos da região.

Indicação

■ **Como chegar:** Caxias do Sul fica junto à BR-116, na direção norte do Rio Grande do Sul. Há vôos diários da Riosul, partindo de São Paulo; de Porto Alegre, os ônibus saem de hora em hora e a passagem custa NCz$ 5,20.

■ **Hotéis:** Samuara — tel: (054) 221-7733; diária para casal: NCz$ 58,00 com café da manhã

Bela Vista — tel: (054) 283-1177; diária para casal: NCz$ 52,00 com café da manhã

Volpiano hotel — tel: (054) 221-4744; diária para casal: NCz$ 42,00 com café da manhã.

Viaje barato

Em grupo, roteiros nacionais pela metade do preço

Eduardo Alves

Costuma-se dizer que viajar pelo Brasil é mais caro do que ir para o exterior porque as dimensões continentais do país encarecem as despesas de transporte. Mas isso é verdade só para quem viaja por conta própria — para os turistas que, para terem maior independência nas datas e flexibilidade nos roteiros, fazem suas próprias reservas aéreas e pagam suas despesas de hotel no próprio balcão.

Para quem não se importa em ter roteiros já programados, as operadoras de turismo que fazem viagens nacionais têm várias opções de pacotes de viagem com preços bem em conta. Graças ao elevado número de reservas e ao grande bloqueio nos vôos, as agências conseguem das companhias aéreas e hoteleiras descontos incríveis que chegam, em alguns casos, à metade do preço das tarifas normais.

Nos roteiros para o Nordeste, a economia que pode ser feita por quem compra os pacotes fica evidente. Numa viagem de oito dias a Alagoas, quem vai por conta própria gastará o dobro de quem comprar um pacote. O da Operadora ATI, por exemplo, custa, por pessoa, em apartamento duplo, NCz$ 380,00 — com passagem de avião e hospedagem em hotel quatro estrelas. O turista independente terá que pagar o preço normal da passagem aérea, que é NCz$ 300,26; mais as diárias de hotel, que, no caso de um quatro estrelas, não sairão por menos de NCz$ 30,00 por pessoa, por noite. Para sentir a diferença de preço, basta fazer os cálculos.

Quem escolher as praias de João Pessoa para passar férias e não estiver disposto a gastar dinheiro à toa, não deve pensar duas vezes: os pacotes são a melhor opção. A Ati tem um roteiro de sete noites na capital paraibana, que inclui hospedagem no famoso Hotel Tambaú (cinco estrelas) e passagem aérea; tudo por NCz$ 468,00. Quem for por conta própria, pagará NCz$ 348,76 pela passagem de avião e aproximadamente NCz$ 210,00 pelo hotel. Ou seja, desembolsará em torno de NCz$ 560,00; NCz$ 100, a mais do que gastaria se tivesse comprado o pacote.

Além desta vantagem, os pacotes de viagem incluem, na maioria das vezes, café da manhã ou meia pensão e o traslado de chegada e saída na cidade de destino, o que significa economia em despesas de táxi. Portanto, compare e comprove: viajar em grupo é mais barato.

Indicação

- Ati: Rua 7 de Setembro, 71/10º andar — Tel.: 221-4709;
- Nacional Turismo: Av. Rio Branco, 147/19º andar — Tel.: 224-4379;
- Soletur: Rua da Quitanda, 20/Sobreloja — Tel.: 221-4499.

FESTA DA UVA
PARTICIPE DESTA GRANDE FESTA COM A AVT. 08 dias. Preços especiais
• Reservas de hotéis para fim de semana
• Aluguel de ônibus
CONSULTE-NOS PARA OUTROS PROGRAMAS.
SEMANA SANTA - ÚLTIMAS RESERVAS
AVT Turismo AV. ALM. BARROSO, 63 Gr. 416 – CENTRO RESERVAS 240-3391

CONSERVATÓRIA
CIDADE DAS SERESTAS E
FAROL DE SÃO TOMÉ
FESTIVAL DE PEIXE E CAMARÃO
• Reservas p/ Semana Santa
• Desconto Especial para Grupos Fechados
Incluindo: Ônibus, serviço de bordo, guia acompanhante, city tour, pensão completa no hotel. Preço p/pessoa: NCz$ 60,00. Duração: 03 dias - Sexta a Domingo. Saídas Semanais.
HOTEL CASERO
Av. 13 de Maio, 33 sala 1301
Tel.: 220-1296
POEMA

No Crowne Plaza Tudo Se Encaixa Ao Seu Fim-de-Semana.
O fim-de-semana acontece em São Paulo. Mais precisamente, no Crowne Plaza Hotel. São diversas promoções para você e sua família aproveitarem tudo de melhor que São Paulo oferece, hospedadas no mais charmoso 5 estrelas da cidade.
• Pacote Jockey Club • Pacote Compras • Pacote Cultural
Escolha um deles e descubra as inesgotáveis surpresas que estão reservadas para você.
Rua Frei Caneca, 1360 • CEP 01307 • São Paulo • SP • Brasil
TOLL FREE: (011) 800-8440 • TEL.: (011) 284-1144 • FAX: (011) 251-3121
TLX (011) 53715/31497 HHBR BR • Ou com seu Agente de Viagens
CROWNE PLAZA H*****

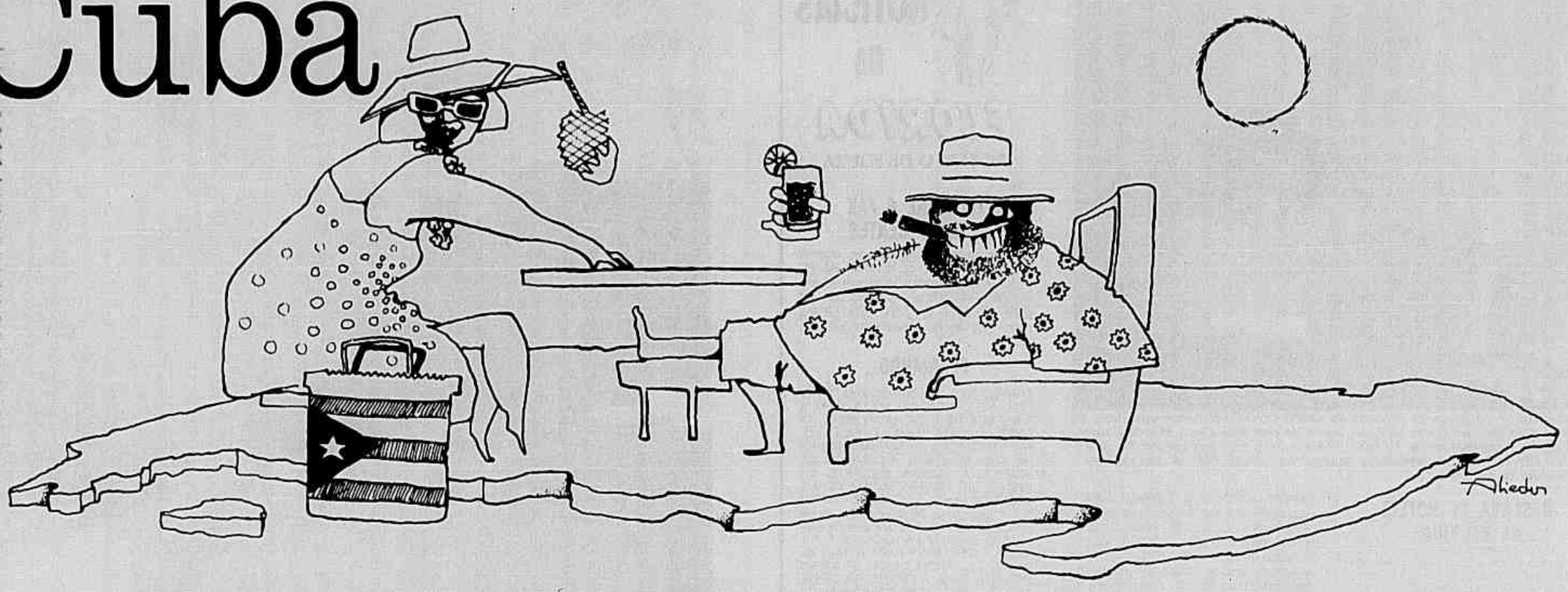
SAIA DE FÉRIAS VENHA PARA O SIMON.
Aproveite a temporada e suba a serra. Curta os prazeres de Itatiaia e a ampla estrutura de lazer do Hotel Simon. Férias com a família. Recreadores para as crianças. Você merece!
HOTEL SIMON
Br-485 - Km 12 - Itatiaia - RJ
Reservas: Rio - (021) 240-4508
No hotel - (0243) 52-1122 e 52-1230
OU NO SEU AGENTE DE VIAGENS
CONSULTE PACOTE SEMANA SANTA
Piscina de água natural, quadras de tênis, sauna, salão de jogos, cinema, tv, campo de futebol e toda natureza de Itatiaia. Florestas, rios, cachoeiras, cachoeiras e pássaros.

BÚZIOS
LAGOSTIM POUSADA
SUÍTES À BEIRA MAR
BAR RESTAURANTE
ESTR. DO GERIBÁ, 70
RES: (021) 275-2018/275-1882

BÚZIOS
AQUA MARINA FLAT
Condomínio fechado com casas de quarto e sala.
Res. hor. com.: (021) 222-2255 222-2259 224-7936

PORTO AQUARIUS • • • • PORTO AQUARIUS • • • • PORTO AQUARIUS • • • • PORTO AQUARIUS • • • • PORTO AQUARIUS • • • • PORTO AQUARIUS • • • • PORTO AQUARIUS • • • •
WEEK END NO PARAÍSO DE ANGRA 23/24 A 26 DE FEVEREIRO
PACOTES DE 3 / 4 DIAS, 5ª / 6ª A DOMINGO
Incluído nos pacotes:
café, jantar (festivais gastronômicos), música ao vivo, atividades esportivas.
SEMANA SANTA Já estamos aceitando reservas para a SEMANA SANTA (23 à 26 de março).
GRANDE PRÊMIO BRASIL
FÓRMULA 1 - 26/3
VENHA SE JUNTAR À NOSSA ANIMADÍSSIMA TORCIDA PELA VITÓRIA DOS PILOTOS BRASILEIROS.
HOTEL PORTO AQUARIUS
ANGRA DOS REIS KM 101 RIO SANTOS
Central de reservas no Rio: (021) 294-8647
Telex: 21-22488

Cuba



A ilha descobre o turista, que descobre o consumo em dólar, mas barato

Alfredo Ribeiro

Pretensão ou bobagem, a **perestroika** turística existe. Fidel Castro não ousaria tocar no assunto, mas se alguma coisa mudou nestes últimos anos em Cuba, se alguma coisa está mais aberta ao mundo exterior, esta coisa é o turismo. Agora, todo mundo pode ir a Cuba e voltar com a bagagem cheia de novidades. Custa relativamente barato e a ilha reserva alguns prazeres que os brasileiros que freqüentavam Havana não desfrutaram ou, pelo menos, jamais nos deram notícias disso.

Até pouco tempo atrás, receber amigos em casa com um legítimo **añejo**, o rum cubano envelhecido por sete anos, era como oferecer doses convincentes de alinhamento político com a esquerda internacional. O trago ideológico identificava quem já havia pisado em território cubano, um carimbo vermelho no passaporte naquela época em que não se fazia turismo na ilha de Fidel. Cuba era tarefa para jornalistas, médicos, sindicalistas, visitantes que não tinham por hábito contemplar a beleza do mar do Caribe, tomar sol e muito menos fazer compras. A ilha era uma espécie de centro de convenções cercado de socialismo por todos os lados.

Acontece que o país precisa de dólares para mudar, e o turismo é uma fonte de renda que só por luxo ou paranóia ideológica pode ser desprezada no mar caribenho. Em troca de dólares, Cuba vem refazendo à moda de Fidel uma infra-estrutura turística que oferece bem mais do que alguns tragos do famoso rum.

Em Havana, o turista se hospeda num hotel com tevê a cores, frigobar, ar-condicionado, piscina, bar, restaurante. Nada como um cinco estrelas dos nossos, mas tem coisas herdadas da máfia da era pré-Fidel e outras mais criadas por Fidel. É certo que os chuveiros nem sempre são generosos, mas, convenhamos querido turista, você está em Cuba. Estamos falando do Vedado, bairro hoteleiro que ganhou este nome por ter sido uma zona vedada ao povo cubano nos tempos de Batista.

No **shopping** da ilha, um rádio-gravador Sony, sete bandas, AM/FM, sensor musical automático, duas caixas de som descartáveis do aparelho custa 100 dólares na Cubalce, um grande magazine da 7ª Avenida, que atende funcionários de embaixadas e turistas. Se quiser pasta Crest, lá tem. Aspargos chineses deliciosos, também. A americana Coca-Cola com **potato chips** Pringle's, a irresistível batata frita que vem naquele tubo redondo e comprido, a água mineral francesa Perrier, relógios suíços, pé-de-pato coreano, enfim, uma Mesbla sofisticada.

■ *As lojas misturam socialismo com burguesia, funcionalidade e bons preços*

Na Cubalce, como nas **tiendas** turísticas que funcionam em todos os grandes hotéis do Vedado, pode-se comprar a garrafa (750mm) de vodca Stolichnaia ou Moscoviscaia por dois dólares, a lata de cerveja Heineken por um dólar, o maço de Marlboro, 1,20 dólar, Pepsi Cola em lata, 80 centavos de dólar, garrafa-dose de uísque oito anos (1,20 dólar) — a dose de Chivas sai por 1,80 dólar. São luxos para quem faz uma imagem de a difícil-vida-do-visitante-em-Cuba e que, no entanto, não se comparam com a descoberta da butique La Maison.

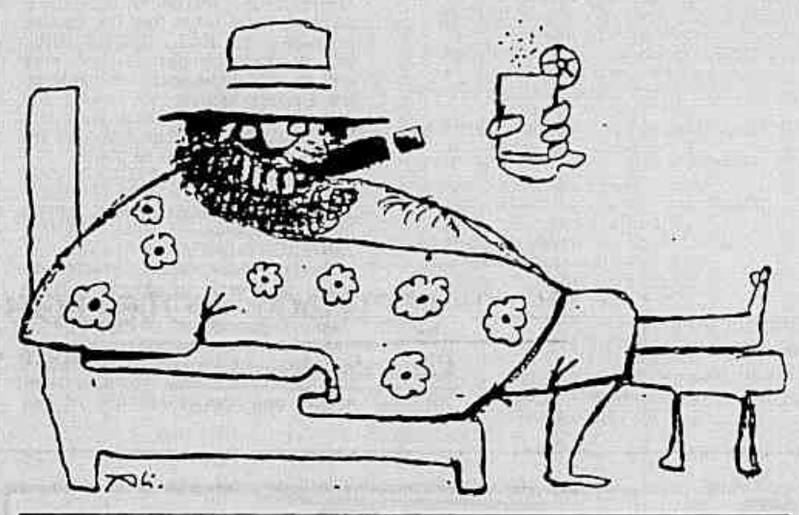
Este sim é um negócio que mistura socialismo, herança burguesa, funcionalidade européia, trejeitos estilísticos, preços convidativos, cubanos e turistas. Para nós, brasileiros, La Maison tem um endereço inconfundível. Calle 16, a rua da Embaixada do Brasil, esquina com a 5ª Avenida. É uma mansão expropriada pela Revolução e mantida com todos os requintes de época. Saguão de mármore, piscina cercada por um belo jardim, um bar que serve generosos daiquiris a 1,70 dólar (com direito a conversa etílico-histórica com o **barman**) e uma loja de departamentos distribuída em dois andares, com pronto atendimento por funcionários de elegância uniformizada. Na La Maison compram-se camisas francesas a 7 dólares, jaquetas jeans Lois espanhola a 25 dólares, óculos escuros coreanos a 5 dólares. Neste reduto sofisticado de Havana, o prazer do consumo é dividido com garotos cubanos que somam centavos de pesos para comprar chicletes. É o único lugar na ilha onde o acesso ao **shopping** pareceu democrático, embora barato para quem **está** e caro para quem é cubano.

As **tiendas** não podem vender para cubanos. É preciso passaporte para se comprar ali. Por isso mesmo, torna-se complicadíssima a relação do turista com o povo do lugar, quando o assunto é consumo. E como é difícil escapar desse assunto! "**Que quieres, hombre?**," perguntava, insistente, aquele mulato simpático que conheci na ilha há quatro anos. "Caviar", respondi, achando que o produto russo seria uma maneira fácil dele me agradar. **"Ah, si, como no."** Só que o meu **caviar** soou aos seus ouvidos como **cambiar**. Ou seja, trocar o dólar — que oficialmente vale um peso — por seis ou sete vezes mais. Não fiz negócio, até porque peso (a moeda) na mão de turista em Cuba é a maior roubada.

Tudo na ilha é cobrado em dólar aos visitantes. Restaurantes, bares, hotéis, excursões, tabacarias e até os táxis para turistas são especiais, com tarifas na moeda americana. Foi o jeito que se encontrou para combater o câmbio negro, a única maneira do cubano ter acesso aos dólares para o consumo de artigos importados.

A televisão em Cuba também tem um tratamento especial para o turista. O **Canal del Sol**, emissora exclusiva dos hotéis, recheia sua programação com dicas de excursões, atualidades da vida noturna na cidade, todo o ôba-ôba caribenho e coisas curiosas, como o seguro-turismo. Você paga um dólar por dia de permanência na ilha e vê segurado o seu equipamento e a própria saúde. Quebrou a perna? O gesso é de graça. Entre uma informação e outra, filmes de boa qualidade, inclusive modernidades norte-americanas. É uma espécie de TV Corcovado bem feita e destinada ao público certo.

E aceite a sugestão televisiva: alugue um carro na Havanauto, que fica ao lado do hotel Capri, no Vedado. Isto não é coisa das mais baratas da ilha (40 dólares a diária, ou 250, a semana), mas é certo que você não vai-se arrepender. É facílimo se locomover em Havana, entender a geografia da cidade. O acesso às praias do Leste, a caminho de Varadero, também é tarefa primária para qualquer motorista de fim de semana carioca. Estradas com duas pistas de ida e volta e, pela frente, a ultrapassagem esporádica de um Chevrolet 58 ou de um Bel-Air último tipo dos anos 40. Você está a bordo de um Amazon (o Voyage brasileiro tipo exportação) ou de um Toyota modernésimo — modelos disponíveis para aluguel.



Varadero, a 140km de Havana, é o símbolo máximo da tal **perestroika** turística. É de arrepiar qualquer comunista ortodoxo. Só se vê louro na praia: as louras são diferenciadas pelo topless. Tem um bar ambulante puxado por um minitrator, todo decorado com a marca registrada da Coca-Cola, ilustração do Mickey Mouse e tantas outras coisas de fazer dormir em paz o Walt Disney. É só chamar que o bar vem até você. Se quiser alugar um barquinho inflado, com coqueiro e tudo, lá tem. Windsurf e equipamento de mergulho, também, Varadero tem campo de golfe, quadras de tênis, águas claras de fazer inveja a Búzios e um serviço hoteleiro provavelmente o melhor de Cuba — que cobra entre 38 e 128 dólares a diária de casal. No hotel Gaviota, de frente para o mar, piscina, bar com música ao vivo, **tiendas** fabulosas, instalações modernas. Um apartamento de sala, duas suítes, ar-refrigerado por todos os cantos, dois frigobares, três televisores, cozinha custa 78 dólares. O hotel que se oferecia por 38 dólares era indecente. Coisa que não entra na cabeça de nenhum comunista.

Aliás, deve ser mesmo difícil botar na cabeça de um cubano que o turismo é bom negócio. O único negócio de milhões de dólares à vista naquela ilha. Há 30 anos, foi preciso uma revolução para o lugar deixar de ser balneário da máfia. Há 30 anos, Cuba vem amargando o isolamento turístico como uma questão de honra. Agora, vai convencer os filhos da Revolução que turista é gente boa. Então, melhor tomar um **añejo** e relaxar sob o efeito do bom e velho rum.

Indicação

A Vasp tem vôo charter toda sexta-feira, às 19h45, do Rio para Havana fretado pelas operadoras Unic Travel (Rua Nilo Peçanha, 50/207 — tel.: 220-8588 ou 262-8706). A parte aérea custa 699 dólares com seis opções de estada na ilha (10 dias), variando de 194 a 443 dólares, conforme o itinerário (Havana, Cienfuegos, Trinidad, Varadero e Cayo Largo) e o hotel (Vedado — três estrelas; Capri — quatro estrelas; Riviera e Habana Libre — cinco estrela). Em todos os pacotes o sistema é de meia pensão (café da manhã e uma refeição) e inclui passeios pelas cidades e traslados.

A operadora Latin Express/Flot (Rua Sete de Setembro, 92/1.801 — tel.: 242-4020) tem saídas às segundas-feiras em vôos da Avianca e, eventualmente, da Varig (Rio—Bogotá) e conexão em Bogotá com a Cubana de Aviacion. A parte aérea custa 790 dólares e os pacotes terrestres variam de 191 a 640 dólares. A estada no lugar pode ser de 10 a 20 dias, com pensão completa e possibilidade de desdobramento da viagem pelo México, Flórida, Caribe ou Lima.

ati
PROMOÇÕES DE BAIXA TEMPORADA
COM PRESTAÇÕES CONGELADAS MESMO!
SEM JUROS

EUROPA
PROMOÇÃO 23 DIAS - 5 PAÍSES
Parte terrestre por pessoa ..... US$ 660,00
19 DIAS - 4 PAÍSES
Parte terrestre por pessoa ..... US$ 550,00
27 DIAS - 6 PAÍSES
Parte terrestre por pessoa ..... US$ 920,00
MAR & AR - EUGENIO C
Única saída 3 de março - Volta de avião.
Preço total por pessoa ..... NCz$ 2.310,00

RÚSSIA
Saída Promocional: 28 de Fevereiro
Preço total por pessoa P.Terrestre..... US$ 380,00

OUTRAS OPÇÕES
POUSADA • GUARUJÁ
CALDAS DA IMPERATRIZ
VITÓRIA C/GUARAPARI
PORTO SEGURO
BÚZIOS BAUEN CLUB
FESTA DA UVA

ARGENTINA
BUENOS AIRES
PROMOÇÃO - Incluindo:Hospedagem c/café da manhã, city-tour traslados. Aérea. 5 dias.
Entrada NCz$ 205,20 + 2 de NCz$ 153,90

BARILOCHE
Incluindo:Hospedagem c/café da manhã, passeios, traslados e meia pensão em Bariloche. Aérea. 09, 10 e 12 dias.
Entrada NCz$ 328,80 + 2 de NCz$ 246,60

LAGOS ANDINOS
Incluindo:Hospedagem c/café da manhã, passeios, traslados e meia pensão em Bariloche. Aérea. 13 dias.
Entrada NCz$ 495,00 + 2 de NCz$ 371,40

PERU ARTE E CULTURA
Dois destinos fascinantes à sua escolha, visitando:Lima. Cusco Machu Pichu, Titicaca e artezanal Bolívia. 8 e 11 dias.
Entrada NCz$ 501,20 + 2 de NCz$ 375,90

IGUAÇU
3, 4 ou 5 dias - HOTEL SAN MARTIN ****
Meia Pensão e "Todos" os passeios incluídos
A partir de 5 x ..... NCz$ 60,20

NORDESTE
MACEIÓ 5 OU 8 DIAS
A partir de 5 x ..... NCz$ 75,20
SALVADOR 5 OU 8 DIAS
A partir de 5 x ..... NCz$ 66,80
FORTALEZA 5 OU 8 DIAS
A partir de 5 x ..... NCz$ 99,80
MACEIÓ E NATAL
A partir de 5 x ..... NCz$ 133,40
VÁRIAS OPÇÕES A MAIS
Monte seu Roteiro nós operamos com preços Super Especiais

CHARTER (USA)
Saídas 6as.Feiras
BRASIL/ORLANDO
Preços Super Especiais com diferenças para crianças.
CRUZEIROS MARÍTIMOS DE
WALT DISNEYWORLD
Viajando com os personagens de DISNEY
4 ou 5 dias de viagens
Tudo incluído a partir de ..... US$ 395.00
Programas especiais para crianças
PASSAGENS
OS MELHORES PREÇOS DE PASSAGENS AÉREAS PARA EUROPA E ESTADOS UNIDOS
Preços ao câmbio oficial de NCz$ 1.00

ati EMPRESA DE VIAGENS E TURISMO LTDA.
RIO DE JANEIRO:
• Centro:R.7 de Setembro, 71 - 10º andar - Telex 21-21164 ATIV-BR - ABAV 425
• Copacabana:Av.N.Sra.de Copacabana, 195 - lj. 101 - EMBRATUR 00979.01.41.7
Clientes fora do Rio DISK-GRÁTIS (9021)
SÃO PAULO:
• Centro:Av.São Luiz, 104 - Telex 11-23727 ATIV-BR - ABAV 375/724 - EMBRATUR 00979.00.41.3
• Jardins:Av.Paulista, 535 - EMBRATUR 00979.03.41.4 - Amplo estacionamento para clientes no nº 467
PORTO ALEGRE • FOZ DO IGUAÇÚ • ILHA DE GUARUJÁ
ARGENTINA: BUENOS AIRES • BARRIO NORTE • BELGRANO • SAN ISIDRO • FLORES • SAN MARTIN • QUILMES • LOMAS DE ZAMORA • ROSÁRIO • MAR DEL PLATA • BARILOCHE • MONTEVIDÉO
F.221-4709
F.541-3649
F.(011)258-4899
F.(011)284-9555
OU NO SEU AGENTE DE VIAGENS
JS Publicidade

Para divulgar no Brasil, os serviços do AMEC CENTER Departament Store, de Miami, Luiz Claudio Ferraz da Silva, acaba de contratar a atriz Magda Colares, esposa do apresentador da TV Globo, Fausto Silva, que fará comerciais para o AMEC CENTER e terá participação especial no "AMEC FM". A foto registra a assinatura do contrato.

RESERVA DE HOTÉIS NA FLÓRIDA

Não deixe de reservar o seu hotel antes de viajar para a Flórida. Tarifas especiais são oferecidas pela Agência Flórida Turismo, no Rio Tel: 220-5831 a saber:

MIAMI	
Howard Johnson	$ 50,00
Dupont Plaza	$ 50,00
Everglades	$ 55,00
Marina Park	$ 70,00
MIAMI BEACH	
Adrian hotel	$ 36,00
Colomy hotel	$ 40,00
Quality Inn	$ 50,00
Eden Roc	$ 80,00
ORLANDO	
Quality Inn Suites com cozinha e café da manhã	
p/4 pessoas	$ 60,00
p/6 pessoas	$ 65,00
Travel Lodge	$ 38,00
Famous Host	$ 40,00
Continental Royale	$ 48,00
Howard Johnson	$ 60,00
Days inn (c/Cozinha)	$ 48,00
Econo Lodge	$ 52,00
KISSIMMEE	
Days Inn	$ 50,00
Days Lodge (6 pessoas)	$ 62,00

ATRAÇÕES DA FLÓRIDA

O Estado da Flórida é dividido em sete regiões, a saber: Northwest; Northeast; Central East Coast; Central West Coast; Southwest e Southeast. A mais conhecida delas é a Central Florida onde encontra as seguintes cidades e suas atrações: **Clermont** (Citrus Tower) / **Haines City** (Boardwalk and Baseball); **Kissimmee** (Alligatorland Safari Zoo, Gatorland Zoo, Medieval Times, Tupperware Dish Museum, Water Mania, Xanadu e Arabian Nights / **Lake Buena Vista** (Walt Disney World and EPCOT Center) / **Orlando** (Church Street Station, John Young Museum and Planetarium, Leu Gardens, Lach Haven Museum and Planetarium, Maitland Art Center, Mystery Fun House, Sea World, Wet'n Wild / **Sanford** (Central Florida Zoological State Park) **Silver Springs** (Bavarian Beer Gardens, Florida Silver Springs, Silver Springs Wild Waters) / **St. Cloud** (Reptile World) / **Winter Haven** (Cypress Gardens, Museum of Old Dolls and Toys, Slocum Water Gardens) / **Winter Park** (**Beal-Maltbie Shell Museum, Morse Gallery of Art**).

SEMANA SANTA

Um período bastante movimentado na Flórida é o da Semana Santa (Abril) e é quando acontece o "Springs Break" (cerca de uma semana de férias para os estudantes). O "spring break" é tradicional nos Estados Unidos e, vários Estados fazem rodízios, de forma a não acumular muitos estudantes numa só semana e num só lugar. Dessa forma é muito comum ver centenas de estudantes numa cidade como Orlando e, assim, os hotéis estão sempre lotados. Outra cidade muito procurada (e está sempre cheia no "spring break") é Fort Lauderdale. Aconselhamos aos brasileiros que desejarem viajar para a Florida no mes de abril e fazerem com antecedência as suas reservas de hoteis.

INDÚSTRIA DE ALUGUÉIS DE FILMES EM VÍDEO ESTÁ NO TOPO: 8 BILHÕES DÓLARES

A indústria de aluguéis de fitas de filmes para vídeo, atingiu por ano a expressiva marca de 8 bilhões de dólares, superando a de cinema e outras. Isto nos Estados Unidos.

CRONOLOGIA DA TV

Segundo o Miami Herald, a produção anual de aparelhos de televisão em 1988 atingiu a 16 milhões. E a cronologia da TV é a seguinte:

1936 A empresa RCA faz demonstração de um prototipo de televisão.
1939 É realizada a primeira exibição de um aparelho de televisão na Feira Mundial de Nova York.
1947 São produzidos 175.000 aparelhos de televisão.
1950 A produção de aparelhos de televisão chega a 5.2 milhões.
1956 O primeiro aparelho de televisão a cores entra no mercado.
1965 As vendas de aparelhos preto & branco chega a 8.4 milhões.
1967 94% das casas amaricanas tem um ou mais aparelhos de TV.
1973 Mais de 10 milhões de aparelhos de TV a cores são fabricados.
1978 O número de aparelhos de TV a cores supera os de preto & branco.
1986 Nove em dez residências americanas tem TV a cores.
1987 Cerca de 3.5 milhões de aparelhos preto & branco vendidos nos Estados Unidos, nenhum foi produzido neste país e mais da metade são operados por baterias.
1988 Vinte companhias que produzem televisões a cores nos Estados Unidos somente duas são de propriedade doméstica e a produção anual chega a 16 milhões de aparelhos.

NOTÍCIAS DA FLORIDA

ROBERTO DE SOUZA

TELEFONE E FAX DO AMEC CENTER

Atendendo a solicitações de leitores informamos que o telefone do AMEC CENTER-Department Store, em Miami é (305) 374-0003 e o número do FAX (305) 592-8617. O AMEC CENTER é a maior loja de brasileiros nos Estados Unidos.

FLORIANDO...

SÁBADO, NOS SALÕES DO HYATT HOTELL, NO CENTRO DE MIAMI, COM A PRESENÇA DE ELBA RAMALHO, o "VI BRAZILIAN GALA CARNAVAL BALL" NUMA REALIZAÇÃO DA MARIANA TOURS (de Mario Magalhães). A COMUNIDADE BRASILEIRA ESTARÁ PRESENTE AO EVENTO QUE CONTA, TAMBÉM, COM O APOIO DA VARIG E DO AMEC CENTER • • • Usar cinto de segurança é lei na Flórida. Lembre-se disso quando você estiver dirigindo em Miami ou Orlando • • • MUITA EXPECTATIVA PARA A INAUGURAÇÃO DO "DISNEY MGM STUDIOS" PREVISTA PARA A PRIMAVERA DESTE ANO. O TURISTA TERÁ OPORTUNIDADE DE VER PRODUÇÕES DE FILMES, DESENHOS ANIMADOS E MUITAS NOVIDADES. SERÁ A MAIS NOVA ATRAÇÃO DA WALT DISNEY WOLRD • • • A Tomorrow's Stores, de Miami, é a única loja brasileira na cidade que faz o encordoamento de raquete tênis de várias marcas. O serviço é feito às vistas do cliente • • • A DISTÂNCIA ENTRE MIAMI E NOVA YORK É DE 1.744 QUILÔMETROS POR ESTRADAS MAVARILHOSAS • • • A garantia de compras de mercadorias em lojas brasileiras em Miami e Orlando é que a maioria vive da clientela brasileira e, dessa forma, elas procuram fornecer aos seus clientes, produtos de boa qualidade e a preços razoáveis. Seus proprietários mantêm raizes com o nosso país e a facilidade de comunicação ajuda bastante nos negócios. Um bom exemplo, entre outros, é a loja SCOTT INTERNATIONAL, cujos proprietários mantém filial em Guarujá, São Paulo e loja em Miami • • • UM CONSELHO AO VIAJANTE BRASILEIRO QUE VAI A MIAMI OU ORLANDO: NÃO BANQUE O SABIDO, PROCURE SE ORIENTAR COM O SEU AGENTE DE VIAGENS. É MUITO COMUM, PRINCIPALMENTE, EM ORLANDO, VER BRASILEIRO PERDIDO NA ESTRADA, SEM QUALQUER DIREÇÃO • • • As agências de turismo brasileiras já estão elaborando a programação de viagens para a Flórida, visando às férias de julho. Antecipe sua reserva com o seu agente de viagens preferido. Julho é o período que recebe milhares de turistas ansiosos por desfrutar de um bom período de férias na Flórida • • • EM JULHO A TEMPERATURA MÉDIA NA FLÓRIDA É DE 28 GRAUS • • • Raul Del Castillo, proprietário de RAUL DISTRIBUTORS, INC., de Miami, completa este ano, vinte anos de início de negócios com brasileiros (ele é cubano radicado nos Estados Unidos) e afirma que "gosta de negociar com brasileiros". Sua firma é de eletrônicos em geral e uma das maiores de Miami • • • JÁ ESTÁ CIRCULANDO A EDIÇÃO FEVEREIRO/MARÇO DA REVISTA "FLORIDA TRAVEL NEWS" COM MUITAS INFORMAÇÕES, MAPAS E COISAS INTERESSANTES DA FLÓRIDA • • • Tia Vera está cuidando de duas crianças brasileiras em Miami. Elas estão estudando na NORMANDY SCHOOL por um período de seis meses e participando intensamente da vida colegial americana. São crianças de 10 e 11 anos e este programa de Tia Vera vem conseguindo excelentes resultados (informações pelo telefone 220-5831, no Rio) • • •

Carol Shop
DIREÇÃO: TONY MOURA
A LOJA MAIS CHARMOSA DE MIAMI
124 S.E. 1st STREET
MIAMI — DOWNTOWN
• VÍDEOS • CÂMERAS • PERFUMES • RELÓGIOS

AGORA TUDO FICOU MAIS FÁCIL!
YES BRASIL EM ORLANDO
VOCÊ PODE COMPRAR ELETRONICOS, PERFUMES, PRESENTES, NOVIDADES NA YES BRASIL - MIAMI ou na YES BRASIL - ORLANDO
MIAMI
235 S.E. 1st Street
Tel.:(305) 374-7319 / 374-7426
Fax: (305) 374-3059 - Telex: 514195. COBRA
ORLANDO
5571 INTERNATIONAL DRIVE
Tel.: (407) 351-3684

COMPUTADORES?
O MELHOR PREÇO EM MIAMI
AMEC CENTER Department Store
"The Largest Brazilian Store in the U.S.A."
60 N.E. 1st Street o Miami, Florida 33132
Telephone: (305) 374-0003 o Fax: (305) 592-8617
Telex: 153879 Atlan Ut

GORDO'S
Restaurante Brasileiro em Miami
Bem no centro da Cidade, sob a direção de LUIS BARBOSA.
127 SE 1S Miami FL 33131 - Tel:577-0284

RAUL AFIRMA:
"TEMOS OS PREÇOS MAIS BARATOS EM DOWNTOWN MIAMI ! COMPROVE !
MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS
GRAVADORES, RELÓGIOS
VIDEO CASSETE
TELÃO, CALCULADORAS
E MUITO MAIS
PANASONIC
SONY-SEIKO
SHARP-JVC-SANIO
HITACHI-CROSS
PARKER-POWER
Raul Distributors, Inc.
180 NE 3rd Ave. - Tels. 377-2977 e 373-7250
perto do Hotel Everglades - MIAMI-Fl. 33132

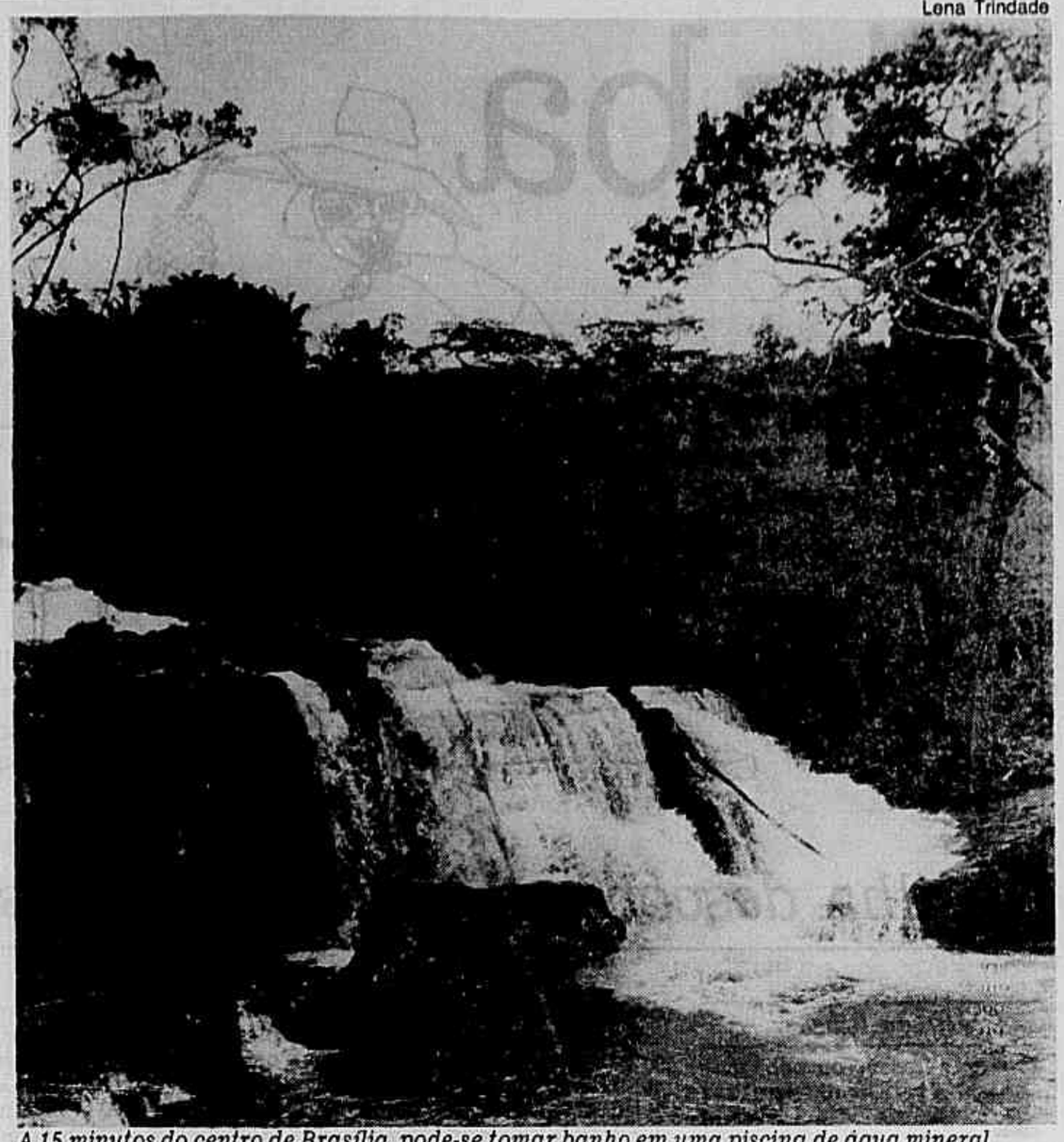
NO "OMNI"
Visite a boutique do fumante
ISQUEIROS CANETAS
• Montblanc • Dunhill • Parker • Sheaffer • Cartier • Colibri • Cross • Dupont
Os famosos canivetes suiços
• Cigarreiras • Cachimbos • Charutos • Cigarros
Piteiras e Baralhos Kem
SMOKE SHOP II
1601 BISCAYNE BLVD OMNI Upper Mall. Miami, Fla 33132. Telefone: 358-1886

ARMAS
GRANDE SELEÇÃO
EQUIPAMENTO POLICIAL
RECARGA
COLETE À PROVA DE BALA
UNCLE SAL'S
ARMY/NAVE SURPLUS
GUN SHOP
275 N.E. 1s Street
358-1746 MIAMI FL.33132

Brasília International
UMA LOJA DIFERENTE COM O TRATAMENTO QUE VOCÊ MERECE!
Videos- Micro-Ondas
Cameras- Maq.Fotográficas
Computadores-Fac-Simile
Ultramont Mall
100 SE 1st Street Local 53
MIAMI - Florida 33131 - USA
Phone: (305) 358-3552
(305) 358-3253
Fax: (305) 371-8341

NAS SUAS PRÓXIMAS FÉRIAS INCLUA A FLÓRIDA NO SEU ROTEIRO

Lena Trindade



A 15 minutos do centro de Brasília, pode-se tomar banho em uma piscina de água mineral

Parque Nacional de Brasília

Longe do urbanismo, perto das trilhas que levam a piscinas naturais, aves e bichos

Lena Trindade

Depois de conhecer a catedral, o Palácio da Alvorada, o Lago do Paranoá — as marcas de Brasília —, há mais o que ver. Basta ir em direção à Asa Norte e passar pelo Palácio Buriti; depois da ponte sobre o córrego Bananal está o coração verde do Planalto Central — o Parque Nacional de Brasília, chamado pelos brasilienses de **piscinas de água mineral**. Suas duas grandes piscinas formadas por fontes de água mineral são a principal atração. A área recreativa aberta ao visitante fica na zona de **uso intensivo** do parque (seis zonas em uma área total de 30 mil ha) e oferece, além das piscinas, um centro com sala de vídeo e trilhas pela mata.

Todo Parque Nacional é uma unidade de conservação preservada para fins científicos, educativos, ecológicos e recreativos. Não pode ser explorada comercialmente, nem sua área pode ser alterada; a caça e a pesca são proibidas. Poucos dos nossos 28 parques nacionais têm, por enquanto, área destinada à visitação pública; só o Parque Nacional de Itatiaia, o Serra dos Órgãos, a Floresta da Tijuca (no Rio de Janeiro), o de Sete Cidades, no Piauí e o de Monte Pascoal na Bahia são franqueados ao público.

A zona recreativa do Parque Nacional de Brasília, que recebe por ano 30 mil visitantes, tornou-se já um dos pontos de visita obrigatórios da capital. A apenas 15 minutos do centro, pode-se desfrutar, além de um mergulho nas piscinas de águas renováveis, de agradáveis caminhadas pelas trilhas que cortam parte da floresta e ver lindos pássaros, já acostumados à presença de pessoas — sabiás, sanhaços, pica-pau-do-campo, garças, rolinhas fogo-apagou, quero-quero, papagaios, gaviões, coruja buraqueira e mesmo a arisca gralha do cerrado. Há mais para ver: sagüis, tatus, borboletas e, às vezes, veados. A fauna do parque, apesar da perseguição dos caçadores e dos incêndios, conserva ainda animais de grande porte como o tamanduá-bandeira, o lobo-guará, o tatu canastra, emas, siriemas e capivaras.

A mata que beira as trilhas na área de visitação abriga espécies ricas da flora brasileira — o ipê-roxo, o ipê-amarelo e os buritis — que demarcam a transição da mata ciliar (aquela que nasce ao longo dos rios) para os campos. A vegetação desses campos tem uma forma característica, com árvores retorcidas que chegam a 10m de altura, casca grossa e macia espalhadas pelo cerrado.

No Centro do Visitante, há uma exposição fotográfica permanente que mostra o que é o cerrado. As fotos e o folheto informativo que se recebe ao pagar o ingresso (NCz$ 0,25) mostram as terríveis consequências de um ato descuidado — como jogar um cigarro aceso nas gramíneas. Durante o período de estiagem, que varia de quatro a cinco meses, essa vegetação rasteira transforma-se em palha e pode incendiar-se, como aconteceu no ano passado, quando dois terços do Parque Nacional das Emas, também em Goiás, foram devastados pelo fogo. Graças à prevenção do Corpo de Bombeiros e dos guardas florestais, o Parque de Brasília foi a única reglão do cerrado que não incendiou: foram construídos aceiros, estradas abertas na mata para evitar o alastramento do fogo.

Os freqüentadores do Parque já se acostumaram a ver, nos dias claros, o ultra-leve de Scott Lindenberg sobrevoando a área: ele, que é filho do famoso aviador que fez a travessia do Atlântico nos anos 20 (**veja texto abaixo**), pesquisa o comportamento dos macacos do parque.

Pode-se também visitar o Poço Azul, de águas transparentes, com sua pequena cachoeira, que fica a 50km do Parque; na mesma direção, há outra linda cachoeira de águas minerais, a Mumunhas, um bom lugar para refrescar-se.

Indicações

■ **Como chegar:** A Varig mantém vôos diários para Brasília (6h30, 7h30, 9h15, 11h15, 16h e 20h), e a passagem ida e volta custa NCz$ 135,07. A distância entre Rio e Brasília é de 1.148 km; a viagem de ônibus dura 16 horas e custa NCz$ 11,00, em ônibus comum.

■ **Hotéis:** Carlton — Setor Hoteleiro Sul, quadra 5, bloco G, tel. (061) 224-8819.
Eron Brasília — Setor Hoteleiro Norte, quadra 5, lote A, tel: (061) 226-2125.
Alvorada — Setor Hoteleiro Sul, quadra 4, bloco A, tel. (061) 225-3050.

■ **Restaurantes:** Restaurante do Hotel Nacional — Setor Cultural Norte, cobertura. Tel. (061) 226-8661.
Comida Brasileira — Comércio Local Sul, quadra 302-A, bloco B, loja 37.

■ **E mais:** É aconselhável para as caminhadas nas trilhas da mata um bom tênis e meias grossas prendendo a boca da calça, para evitar entrada de insetos, repelente e se possível um binóculo para observar os pássaros. Para mais informações sobre a avifauna do cerrado, há um guia: **Aves comuns do Planalto Central**, de Paulo de Tarso e Roberto Cavalcanti, editado pela Universidade de Brasília.

Lindemberg, o aviador do cerrado

O cientista norte-americano Scott Morrow Lindemberg desembarcou no Brasil há cinco anos e não pretende voltar tão cedo ao seu país. No Parque Nacional de Brasília, onde trabalha e mora, encontrou o laboratório dos seus sonhos — mais de 40 mil hectares de terras com centenas de símios. Formado em Etologia — a ciência que estuda o comportamento dos animais —, na Inglaterra, aos 46 anos de idade, Lindemberg faz uma avaliação:

— Estudo o comportamento social dos macacos há 22 anos e esta belíssima região é a melhor oportunidade que tive para realizar o meu trabalho, afirma satisfeito, num português carregado de sotaque e de escasso vocabulário.

Para agilizar seu deslocamento pela extensa área do parque e enriquecer as oportunidades que tem de observação dos animais em seu habitat natural, Lindemberg utiliza um avião ultraleve, que pilota com segurança. Não é para menos. O cientista é filho do aviador Charles Lindemberg, que no dia 21 de maio de 1927, aos 25 anos de idade, cruzou o oceano Atlântico num vôo solitário de 5.836 quilômetros percorridos em 33 horas e 33 minutos a bordo do **Spirit of Saint Louis**. Quando morreu, em 1974, estava consagrado como herói e se tinha transformado em personagem de uma série para a TV americana.

Financiado por fundações de estudos ecológicos da Suíça e da França, Lindemberg já está negociando com seu país novos projetos de pesquisa no Brasil.

— Meu trabalho no parque está chegando ao fim, mas há muitas regiões onde posso continuar a pesquisa. Pretendo ir para a Mata Atlântica, já que o Brasil é um dos melhores lugares do mundo para se estudar flora e fauna.

Justamente por isso é preciso preservá-las. Para os turistas e adeptos das caminhadas ecológicas, hoje uma mania nacional, Lindemberg dá alguns conselhos para prevenir depredações; o primeiro deles é quase um dogma:

— Jamais fazer fogo em matas e florestas — adverte.

Depois de acampar, deve-se recolher o lixo em saco plástico para evitar envenenamento dos animais. Botas pesadas não devem ser utilizadas em local de flora delicada, com declive, o que provoca a erosão; o melhor é calçar tênis. Aos que são alérgicos a picada de insetos, o cientista recomenda que acampem em locais afastados de rios. (**Márcia Turcato**)

Arquivo

Lindemberg estuda há 22 anos os macacos do Parque

Califórnia

As marcas da colonização espanhola em três praias à margem do Pacífico

Berilo Vargas

A península de Monterey, na Califórnia, tem três cidades: a própria Monterey, que foi capital da Alta Califórnia sob as bandeiras da Espanha, México e Estados Unidos; a vizinha Pacific Grove; e Carmel-by-the-Sea, ou simplesmente Carmel. Apesar de muito pitorescas, elas são apenas uma pequena parte do encanto da península, cuja maior atração é a extraordinária beleza do litoral.

Em toda a parte se faz sentir a vizinhança do mar. Um ilustre visitante, o escritor escocês Robert Louis Stevenson, chegou a Monterey em 1879, à procura de Fanny Osbourne, uma americana por quem se apaixonou. Acabou se apaixonando também pela "presença obsessiva do oceano", como escreveu depois.

Por quilômetros e quilômetros, o Pacífico investe incansavelmente contra pedras e penhascos. De vez em quando, há pequenas enseadas com praias de areia branca — lugares ideais para piqueniques. Uma brisa constante faz gemer os velhos ciprestes e pinheiros. Ilhas e ilhotes fervilham de gaivotas, pelicanos, lontras, focas e leões marinhos. Nas épocas de migração, as baleias aproximam-se da costa, às vezes com seus filhotes.

Uma trilha para pedestres e ciclistas vai de Monterey a Pacific Grove, pela orla marítima, atravessando campos e encostas que na primavera ficam cobertos de flores.

Seventeen-mile Drive, talvez a mais famosa estrada de recreio dos Estados Unidos, também bordeja o mar, ligando pontos pitorescos entre Monterey e Carmel. As paradas têm nomes sugestivos: Pedra da Foca, Ponta do Cipreste, Praia do Seixo. A mais fotografada é a do Cipreste Solitário, árvore centenária discretamente ancorada por cabos de metal no alto de uma pedra.

Além da influência do mar, outro grande atrativo é a marca deixada pela colonização espanhola. O resultado é uma atmosfera peculiar, que há muitos anos atrai visitantes. Já na virada do século, moradores de São Francisco costumavam passar o verão em Pacific Grove e, nos anos 20, Carmel tornou-se colônia de artistas e escritores.

Foi onde Sebastián Vizcaíno — que batizou o lugar em homenagem ao conde de Monte Rey, governador da Nova Espanha — desembarcou em 1602 para garantir a posse da Califórnia para a Espanha. Foi, também, onde frei Junipero Serra chegou no século 18 para fundar as missões religiosas da Califórnia. Mas o que tornou a cidade mundialmente conhecida foi a explosão da indústria da sardinha, que começou logo depois da Primeira Guerra Mundial e se estendeu até o início dos anos 50.

Nessa época, gigantescas fábricas de conserva se espremiam por quase dois quilômetros na velha Cannery Row. Em 1945, as 19 fábricas ali existentes processaram mais de 235 mil toneladas de peixe. Mas todas as sardinhas foram enlatadas e hoje Cannery Row é uma alusão nostálgica, um lugar onde as fábricas deram lugar a restaurantes, lojas e galerias de arte. Melhor para os turistas, pois quem visitaria fábricas de conserva?

John Steinbeck, nascido na vizinha Salinas, fez a crônica desses anos de prosperidade num romance famoso que tem o nome da rua. Mas não se limitou a louvar os empregos criados, os nomes que se tornaram ilustres, os lucros fabulosos. Falou também no terrível mau cheiro, nos marginais, nos bordéis que, segundo ele, eram parte da saga da sardinha. É fato comprovado, aliás, que o funeral do personagem Madame Flora Wood, do bordel Bear Flag, foi o mais concorrido da história da cidade.

Em uma dessas imensas fábricas restauradas agora funciona o Monterey Bay Aquarium, com fauna e flora da baía: salmão, perca-do-mar, tubarão, algas. Há um tanque abastecido com água do mar: na maré cheia, lontras e focas entram e saem livremente à procura de alimento.

A visita completa-se com uma caminhada pelas passarelas do Fisherman's Wharf. Há lojas, restaurantes com vista para o mar, peixarias ao longo do cais. Barcos podem ser alugados e, de novembro a fevereiro, há excursões regulares para ver de perto as baleias que passam pela baía em sua jornada migratória.

Existe um distrito histórico, com alguns pontos de interesse. Um marco assinala o lugar no desembarque de Vizcaíno e seus marujos. Para os leitores de Stevenson, a visita à casa onde ele passou o outubro de 1879 é um bom programa.

Pacific Grove e Carmel

São duas cidades sossegadas que, se pudessem, nem teriam história. Mesmo assim, Pacific Grove preserva com cuidado suas casas vitorianas do começo do século e os pequenos chalés da época, principalmente nas ruazinhas estreitas com vista para o mar.

Carmel fica do outro lado da península. Desde 1929, declarou guerra a todas as formas de poluição — inclusive, visual: anúncios e sinais luminosos foram abolidos. Não existem estacionamentos pagos e a praia de areia fina e branca é cercada de ciprestes. Há lojas elegantes, galerias de arte, bons restaurantes, e um clima geral de bom humor e disponibilidade. As casas ficam escondidas entre pinheiros; à noite, ouve-se o mar quebrando na praia.

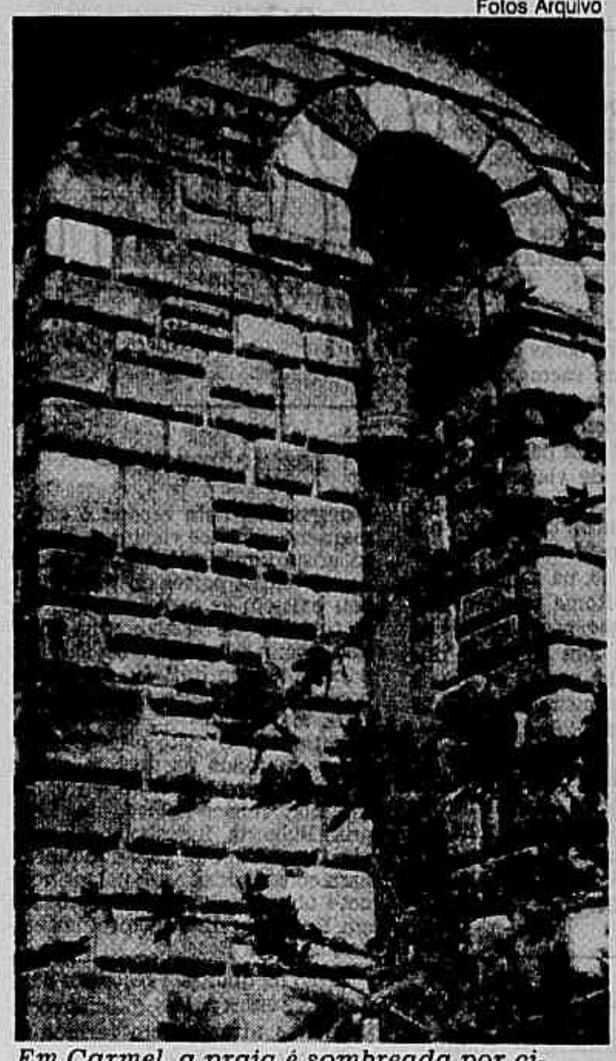
Não muito longe está a missão de San Carlos Borromeo del Rio Carmelo, fundada por frei Serra em 1770, com um pequeno museu mostrando a cela, a cozinha e outras dependências que ele ocupou. O frei está sepultado diante do sacrário — seu último desejo —, e no ano passado, quando o Papa esteve em Carmel, cogitou-se sobre sua provável beatificação.

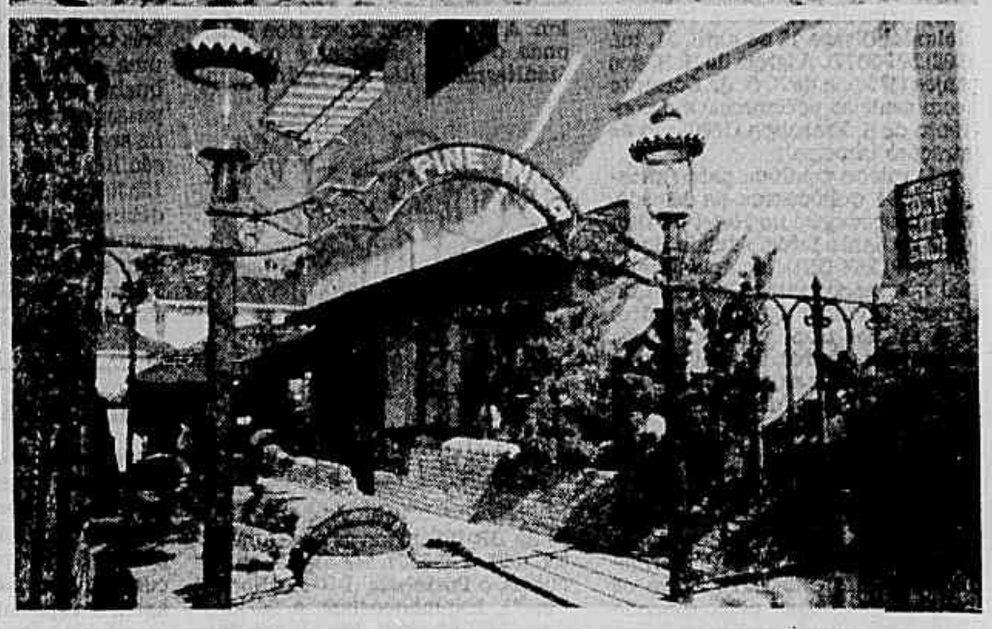
A península de Point Lobos, a poucos minutos pela estrada costeira, é uma reserva florestal, com belas vistas do litoral, linces, veados — e muito cipreste. Trilhas bem demarcadas e guardas que conhecem os caminhos e sabem dar informações orientam os que gostam de andar no mato.

Big Sur, 45 quilômetros ao sul, é provavelmente o trecho mais fotogênico do litoral americano. Descoberto há anos por Hollywood, muitos filmes e seriados para a televisão foram rodados ali. Henry Miller, talvez seu morador mais notório, muito contribuiu para associar Big Sur à idéia de vida boêmia. A rota 1, que segue em direção a Morro Bay, é a estrada mais panorâmica da costa do Pacífico, construída por presos acorrentados durante quase 20 anos. Nesse trecho do litoral, as praias são largas e desertas, com grandes pedras oferecendo boa proteção e privacidade para piqueniques e banhos de sol.

A melhor época para uma visita é a primavera, que no hemisfério norte começa agora, em março. Ao contrário do que ocorre em outras regiões dos Estados Unidos, as estações nessa parte da Califórnia são mal definidas: inverno ou verão, a temperatura é sempre agradável. Em dezembro e janeiro, chove um pouco, há dias nublados, mas a península é desses raros lugares que podem ser visitados em qualquer época do ano.

Fotos Arquivo



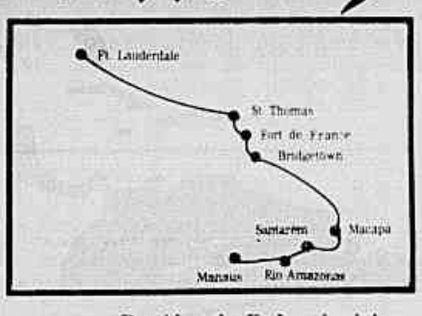


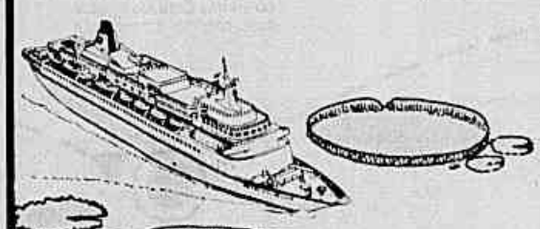
Em Carmel, a praia é sombreada por ciprestes, enquanto Monterey tem uma de suas marcas na arquitetura espanhola

Animais marinhos não faltam: no aquário de Monterey, os peixes e no porto de Pacific Grove, as espertas focas.

miami-manaus

Esqueça a vida agitada e traga para bordo do Royal Viking Sky somente os seus sonhos de aventura. Um fantástico cruzeiro de 12 dias o levará, desde Fort Lauderdale, passando por Fort-of-France, St. Thomas, Macapá, Rio Tapajós e Santarém, até Manaus. Aventure-se.





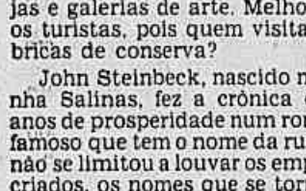
Partidas de F. Lauderdale:
Abr. 5 e Out. 31
Partidas de Manaus:
Abr. 17, Nov. 12
Preço por pessoa a partir de US$ 3.165,00
incluindo passagem aérea
Câmbio oficial

PROMOÇÃO GRÁTIS
2 noites em F. Lauderdale + traslados
2 noites em Manaus + traslados
E
PASSAGEM AÉREA

Tudo por conta da
ROYAL VIKING LINE
pier 1
VARIG

N.B. OPERADORA
Rua Senador Dantas, 75 - Gr. 2711
Tel.: (021) 220-6431 o Telex (021) 22524 NBTB BR
Rio de Janeiro

PRESERVE O PANTANAL



JB

Cidade
Os fatos e o charme do Rio estão no Cidade.

GINGA BRASILEIRA

VÔOS EXCLUSIVOS
ARACAJU
A mais nova onda da temporada. Aracajú encanta pelas suas lindas praias, as mais tranquilas do Brasil, seus cajueiros, dunas, coqueiros e seus famosos papagaios.
SAÍDA ESPECIAL: 25 DE FEVEREIRO
O MELHOR VÔO DIURNO,
COM SERVIÇO DE BORDO ESPECIAL E OPEN BAR.
8 DIAS
Incluindo 7 noites de Hotel c/ café da manhã, traslados chegada e saída e City Tour, assistência de guias permanentes.
Hotel Parque dos Coqueiros ★★★★★ - Hotel da Ilha ★★★★★
Hotel Aracaju Praia ★★★★ - Hotel Celi Praia ★★★★
Hotel Beira Mar ★★★★
PREÇO PROMOCIONAL
SAÍDAS SEMANAIS
A partir de 4 x de Ncz$ 86,25*
ou A Vista Ncz$ 311,00

FORTALEZA
Aqui o sol brilha o ano inteiro. As praias com suas jangadas, dunas e areias coloridas, seduzem o turista mais exigente. A noite fica por conta do calçadão.
SAÍDA ESPECIAL: 25 DE FEVEREIRO
8 DIAS
Incluindo 7 noites de Hotel c/ café da manhã, traslados chegada e saída e City Tour, assistência de guias permanentes.
Hotel Imperial Othon ★★★★★ - Hotel Praia Verde ★★★★★
Hotel Praia Centro ★★★★ - Hotel Magna Fortaleza ★★★★
Hotel Beira Mar ★★★★ - Hotel Ponta Mar ★★★★
Hotel Praiano ★★★★ Hotel Magna Praia ★★★
PREÇO PROMOCIONAL
SAÍDAS SEMANAIS
A partir de 4 x de Ncz$ 119,38*
ou A Vista Ncz$ 430,00

VÔOS EXCLUSIVOS
SALVADOR
Uma das mais fascinantes capitais do Brasil. Praias belíssimas, festas super-animadas, culinária apimentada e um sol muito forte.
SAÍDA ESPECIAL: 25 DE FEVEREIRO,
O MELHOR VÔO DIRETO E DIURNO,
COM SERVIÇO DE BORDO ESPECIAL E OPEN BAR.
8 DIAS
Incluindo 7 noites de Hotel c/ café da manhã, traslados chegada e saída e City Tour, assistência de guias permanentes.
Hotel Salvador Praia ★★★★★ - Hotel Bahia Othon ★★★★★
Hotel Meridien ★★★★★ - Hotel 4 Rodas ★★★★★
Hotel Bahia ★★★★★ - Hotel San Marco ★★★★
Hotel do Farol ★★★★ Hotel Saveiro ★★★
PREÇO PROMOCIONAL
SAÍDAS SEMANAIS
A partir de 4 x de Ncz$ 79,50*
ou A Vista Ncz$ 286,00

CONSULTEM-NOS PROGRAMAS CONJUGADOS | MACEIÓ/NATAL - 8 dias SALVADOR/ARACAJU - 8 dias | FORTALEZA/NATAL - 8 dias ARACAJU/MACEIÓ - 8 dias | SALVADOR RECIFE/FORTALEZA - 13 dias FORTALEZA/MACEIÓ - 13 dias

*Financiamento: 1ª Entrada, 2ª - 15 dias após a entrada, 3ª - 30 dias após a entrada e 4ª - 45 dias após a entrada

CONSULTE-NOS SOBRE OUTROS VÔOS EXCLUSIVOS PARA FOZ DO IGUAÇU, MACEIÓ E NATAL

OFERTA DE LUGARES LIMITADOS – RESERVAS SUJEITAS A CONFIRMAÇÃO

PROCURE SEU AGENTE DE VIAGENS OU
NACIONAL TURISMO
Agências de Viagens consultem-nos através do tel.: (021) 224-4379
Rio: Av. Rio Branco, 147 - 19º andar
221-2000 e 224-1919
Belo Horizonte
Tel (031) 225 1000
São Paulo (011) 282 8833
256 6033 e 257 5522
Campinas (0192) 31-6922

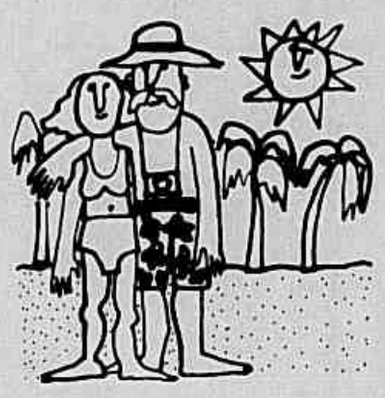
Senhores Passageiros

Litoral Norte

Pergunta: Minha filha, residente na Alemanha, pretende vir em março para Recife, de onde planeja com o marido um roteiro ao Rio de Janeiro, viajando pela costa. Pergunto: 1) Qual o melhor roteiro e hotéis de bom padrão? 2) Seria interessante financeiramente ela comprar um carro usado em Recife e revendê-lo aqui no Rio, após a excursão? 3) Em março, nas regiões do roteiro planejado, é época de chuvas? **Leo Adolpho Mayer, Rio de Janeiro, RJ.**

Resposta: O roteiro poderia começar por Maceió, a 285 quilômetros de Recife, passando por São José da Coroa Grande,onde há belas praias. Em Maceió, os principais hotéis são o **Matsubara** (Av. Brig. Eduardo Gomes, 1.551, Cruz das Almas,tel. (082) 231-6178) e o **Jatiúca** (Rua Lagoa da Anta, 220,Lagoa da Anta, tel. (082) 231-2555). Comida regional nos restaurantes **Aroeiras** (Rua Mário Nunes Viana, 240, Mangabeira) e **Ave Brava** (Rua Silvério Jorge, 274, centro). Em Maceió são imperdíveis as praias de Pajuçara (com jangadas, piscinas de coral e bancos de areia), a 3 km, Garça Torta, com aldeia de pescadores, a 14 km, e Jatiúca, com currais de peixes e jangadas, a 7 km. Entre Maceió e Aracaju fica a cidade histórica de Penedo, a 173 km de Maceió. O melhor hotel é a **Pousada Colonial** (Praça 12 de abril, 21, tel. (082) 551-2677). A igreja de N. S. dos Anjos (1759), a de N. S. da Corrente (com azulejos policromos) e o convento de S. Francisco (1660) são as atrações principais.

O roteiro continua para Aracaju, a 294 quilômetros de Maceió, com hospedagem no **Hotel da Ilha** (Ilha de Santa Luzia, Atalaia Nova, tel. (079) 262-1221), e comida regional nos restaurantes **Cacique-Chá** (Praça Olympio Campos, centro) e **O Miguel** (Rua Antonio Alves, 340, Atalaia Velha). Em Salvador, a 356 quilômetros de Aracaju são imperdíveis a catedral basílica e o Largo do Pelourinho, além das praias. Os principais hotéis em Salvador são o **Quatro Rodas Salvador** (Rua Pasárgada, Farol de Itapoã, a 28 quilômetros do centro,tel. (071) 249-9611) e o **Méridien Bahia** (Rua Fonte do Boi, 216, Rio Vermelho, Tel. (071) 248-8011). Entre os restaurantes típicos estão o **Senac** (Largo do Pelourinho, 13) e o **Solar do Unhão** (Av. do Contorno, Gamboa). Em seguida, chega-se a Santa Cruz de Cabrália, a 755 km de Salvador, onde o hotel recomendável é o **Baia Cabrália** (Praia Arakakaí, tel.(073) 282-1145) ou o **Village Yaya** (BR-367, km 83,5, praia de Lençóis, a 1 km do centro, tel. (073) 282-1124). Porto Seguro fica a apenas 25 km de Santa Cruz de Cabrália e tem entre os bons hotéis o **Porto Seguro Praia** a 3,5 km do centro, tel. (073)288-2321) e o **Sol Tropical** (tel. (073) 288-2474). Belos passeios podem ser feitos na região, a Arraial d'Ajuda e ao Parque Nacional de Monte Pascoal, a 156 km. Já no Espírito Santo, a 51 quilômetros do Rio, está a cidade de Vitória. Os melhores hotéis são o **Porto do Sol** (Av. Dante Michelini, 3957, tel. (027) 227-3222) e o **Senac** (Rua Bráulio Macedo, 417, Ilha do Sol, tel. (027) 227-3222). Deliciosa comida típica capixaba pode ser encontrada nos restaurantes **Pirata** (Av. Dante Michelini, 747, Camburi) e **Ferrinho** (Av. Dante Michelini, 4427, Camburi). Já no Estado do Rio, Passa-se por Farol de São Tomé, praia do município de Campos, Rio das Ostras e Cabo Frio. Em Cabo Frio pode-se optar por ficar em Búzios, distrito a 25 km do centro, onde o principal hotel é o **Nas Rocas**, na Ilha Rasa, a 9 km do centro, tel. (0246) 23-1303 e o **Auberge de L'Hermitage**, (estrada para Baía Formosa, a 6 km do centro, tel. (0246) 23-1103). Em Cabo Frio é interessante conhecer as praias do Forte, no centro, Brava, a 3 km, e do Peró, a 6 km. A seguir vem Angra dos Reis, onde o hotel principal é o **Club Méditerranée Rio das Pedras** (km



55 da BR-101, reservas no Rio pelo tel. (021) 279-5337. Há ainda, entre outros, o **Portobelo** (BR-101 Norte, km 71, Itapinhoacanga, a 26 km, tel. (0243) 65-1022). Em Angra dos Reis são imperdíveis os passeios de barco às ilhas tropicais.

Quanto à compra de um carro em Recife para a viagem e posterior revenda no Rio, não compensa financeiramente. Sai mais barato alugar um carro, mesmo que a viagem demore 10 ou mais dias. O aluguel de um Chevette por 10 dias, por exemplo, custaria apenas NCz$ 386,20 pela Avis (telefone discagem grátis (011) 800-8787). Em março há chuvas ocasionais no litoral, mas, de uma forma geral, o tempo é bom: nada que impeça uma boa viagem.

Trem na Europa

Pergunta: Quais as distâncias, horários e preços dos serviços de trem de Genebra para Veneza, Veneza para Florença, Florença para Roma e Roma para Nice? Eu posso comprar as passagens no Rio de Janeiro? Onde? **Lucia Linhares, Rio de Janeiro, RJ.**

Resposta: De Genebra para Veneza são nove horas de viagem, os trens diretos saem as 8h12 e 23h45 e o preço da passagem é de 98 dólares na primeira classe e 66, na segunda. De Veneza para Florença são três horas de viagem. Há 20 trens diários, de uma em uma hora, a partir das quatro da manhã e a passagem custa 26 dólares na primeira classe e 18, na segunda. De Florença para Roma também são três horas de viagem e há trens de uma em uma hora a partir das quatro da manhã por 32 dólares a passagem na primeira classe e 23 na segunda. E, de Roma para Nice, são 10 horas de viagem, há trens às 12h30 e 22h50 e a passagem custa 72 dólares na primeira classe e 51, na segunda. No Rio, as passagens podem ser compradas na Wagon-lits Turismo, na Av. Rio Branco 156/2º sobreloja, sala 310, tel. 262-3721.

Inglaterra

Pergunta: Gostaria de complementar meu curso de inglês na Inglaterra, e fazer alguns cursos de extensão em administração. Onde posso obter informações sobre cursos neste país? Existe alguma agência especializada? Já tenho a carteira de alberguista internacional, mas onde poderei obter endereços de albergues no exterior? **Marta Rauffes, Rio de Janeiro, RJ.**

Resposta: O lugar mais indicado para informações sobre cursos de línguas, ou de qualquer outra área, na Inglaterra, é o Conselho Britânico na Rua Elmano Cardim 10, Urca. A Brasilian Promotion (Av. Presidente Antônio Carlos 51/19º, tel. 220-8870) já tem a programação dos cursos deste ano na **Kings School**, em Londres, com acomodação em casas de famílias inglesas. O catálogo internacional de albergues da juventude, que têm todos os endereços de albergues no exterior, é vendido a NCz$ 6,15 na Praça Ana Amélia 9/8º, Castelo, tel. 220-7123.

Leste europeu

Pergunta: Este espaço é extremamente útil aos viajantes. Por isso, gostaríamos que nos informasse se em outros países do leste europeu existem as mesmas restrições ao turismo que na Alemanha oriental. Como funcionam os serviços para obtenção de visto no passaporte? **José Ribeiro Quadros, São Luís, Maranhão.**

Resposta: O visto é indispensável para todos os demais países socialistas do Leste Europeu, isto é, Polônia, Tcheco-Eslováquia, Hungria, Bulgária, Iugoslávia e Romênia. Como em São Luís não funcionam consulados destes países, você deve obter os vistos nos consulados em Recife ou diretamente nas embaixadas de Brasília.

Não há qualquer restrição para a visita a esses países, que oferecem inúmeras atrações em termos de cultura e de paisagem. Para ir à **Polônia**, envie à Embaixada em Brasília (Av. das Nações, lote 33), tel. (061) 242-9273) os seguintes documentos: passaporte com validade mínima de sete meses, duas fotos três por quatro e formulário preenchido, enviado previamente pela Embaixada, mais a taxa de NCz$ 10,50 em dinheiro. O visto é válido por três meses. Para a **Hungria**: envie ao consulado em São Paulo (R. Desembargador Paulo Pastalaqua, 110, Pacaembu, tel. (011) 262-4422) o passaporte, duas fotos três por quatro, formulário preenchido, mais taxa de NCz$ 20. O visto é válido por 180 dias. Para a **Bulgária** o procedimento é parecido: enviar à embaixada em Brasília (Av. das Nações, lote 8, Asa Norte, tel. (061) 223-6193) o passaporte, duas fotos três por quatro, formulário preenchido e a quantia de NCz$ 11 em dinheiro. Para a **Romênia**: enviar ao consulado no Rio (R. Cosme Velho, 526 tel. (021) 285-1939) o passaporte e a taxa de 20 dólares em dinheiro (não é preciso enviar foto). O visto é válido por 30 dias. Para a **Iugoslávia**: enviar o passaporte ao consulado em São Paulo (R. Almirante Pereira Guimarães, 258 tel. (011) 263-6433) com a quantia de NCz$ 7,50 em dinheiro (não é preciso foto e o visto é válido por três meses). Para a **Tcheco-Eslováquia**: enviar ao consulado em Recife (R. Riachuelo, 189, 6º andar, tel. (81) 231-6533 (o passarte, duas fotos três por quatro e a taxa de NCz$ 6,50 e formulário preenchido. O visto é válido por 30 dias. Se preferir enviar os documentos para as embaixadas em Brasília, basta endereçar o nome do país à Avenida das Nações, Setor de Embaixadas.

Canadá

Pergunta: Vou a Sault-Sainte Marie (Canadá) e gostaria de saber como é a cidade, a região em que ela se encontra, as melhores opções para conhecê-la e como fazer para ir também aos Estados Unidos, já que a cidade se encontra na fronteira. **Florentina Teixeira Ferreira, Rio de Janeiro, RJ.**

Resposta: Sault-Sainte Marie é uma cidade com apenas 100 mil habitantes, na província de Ontário, no Canadá. Fica na fronteira do estado de Michigan, nos Estados Unidos, do qual é separada por um canal. Uma curiosidade, a cidade americana do outro lado do canal tem o mesmo nome que a canadense. Sault-Sainte Maria fica entre dois dos cinco Grandes Lagos, o Superior e o Huron, nome de uma antiga tribo indígena. O canal de Saint Marie ou Soo Canal permite a navegação entre esses dois lagos. Fundada pelos franceses no século 16, assim como sua similar americana, Sault-Sainte Marie é ligada ao lado americano pela Ponte Internacional, sendo portanto fácil atravessar a fronteira. Chega-se a Sault-Sainte Marie de avião até Toronto, onde se escolhe o meio de transporte: avião, trem ou ônibus, até a cidade. A distância entre Toronto e Sault-Sainte Marie é grande: mais de mil quilômetros.

Nordeste

Pergunta: Em abril viajo para o Nordeste e meu roteiro inclui os vilarejos de Jericoacoara, Canea Quebrada, Morro de São Paulo e as cidades de Fortaleza, Natal e Porto Seguro. Estou preocupada porque alguns amigos disseram que neste mês chove muito na região. Se isto ocorre, de fato, qual a melhor época para ir a esses lugares? **Glenda Stelling, Rio de Janeiro, RJ.**

Resposta: Atualmente, é muito difícil fazer uma previsão do tempo em qualquer parte do país, mas os meses de chuva no Nordeste ficam entre janeiro e junho, período que corresponde ao inverno para eles. De qualquer forma, isto não é motivo para você adiar suas férias, pois costuma só chover nos fins de tarde e, mesmo quando o tempo fica nublado, o calor continua. O melhor é viajar com o espírito e a bagagem programados para o que der e vier.

Informações sobre viagens e excursões ao Brasil e ao exterior: escreva para JORNAL DO BRASIL — *caderno* Viagem — *Av. Brasil, 500 — 6º andar CEP 20.940 Rio de Janeiro, RJ. As cartas serão selecionadas entre as que tiverem nome completo e legível, endereço e telefone para confirmação prévia, se necessário.*

Cartão-postal

Pela janela do ônibus

Ana Maria Machado

As viagens de ônibus em cidades estrangeiras são sempre uma forma barata e excelente de conhecer lugares. Em Nova Iorque, por exemplo, tomar o M5 e percorrer a 5ª Avenida do princípio ao fim, na direção sul para saltar no final, junto à Washington Square e passear pelo Village e o Soho. Em direção ao norte, após atravessar quarteirões só de lojas judaicas e porto-riquenhas, margeia-se o rio Hudson passa-se ao lado da ponte George Washington e pode-se mergulhar no verde do Forte Tryon Park. Lá visita-se o Cloisters, belíssimo museu de arte medieval, ou num passeio mais curto, salta-se na esquina da Rua 42, pedindo ao motorista um **transfer**, bilhete que permite emendar a viagem com uma linha perpendicular e ir em outro ônibus até a sede da ONU.

Em Paris, vale comprar logo ao chegar na cidade um cartão especial que dá direito a viagens ilimitadas de ônibus e metrô durante uma semana. Depois, é só aproveitar, fora da hora do **rush**, naturalmente, para viajar ao lado da janela: acompanhar as margens do Sena; contornar a catedral de Notre Dame; atravessar a ilha de Saint Louis. Ou ir mais longe, a um dos espaços verdes fora do centro. Como o Bois de Boulogne, ou Vincennes, ou as colinhas de Butte-Chaumont. Ou, nos subúrbios, ver lugares que são outras cidades que o crescimento urbano aproximou de Paris. Saltar do metrô em Porte de Orleéans e tomar o ônibus de Montrouge que faz ida e volta em pouco tempo e mostra como se vive no interior.

Outra grande festa do ônibus é em Londres: no andar superior de **double-decker**, olhando dentro dos quintais, por cima dos muros dos campos de **cricket**, roçando os galhos das árvores, espiando os pátios das escolas. E, em toda parte, apreciando a população, tão misturada: indianos, paquistaneses, caribenhos, africanos, árabes, uma riqueza humana.

Minha inesquecível viagem de ônibus urbano foi em Havana, onde costumava tomar qualquer ônibus, ir até o fim da linha e voltar. Um dia, de repente, o ônibus foi ficando muito cheio, resolvi saltar. Era um bairro antigo, de casas de madeira com varandas rendilhadas, colunas sobre a calçada. E o quarteirão se especializava em móveis usados, do começo deste século ou do fim do outro. Tesouros de antiquários sem pretensões, com luminárias Tiffany's, estatuetas **art-nouveau**, fruteiras de opalina, oratórios, louças francesas, alemães e inglesas. E mesinhas, aparadores, porta-plantas, vasos de Lalique inacreditáveis. Uma preciosidade a preço de móvel usado, não de antiguidade. Mas não podiam sair do país e, enquanto me deslumbrava, vi que era hora de voltar. Por sorte, parou um táxi vazio, raridade: entrei correndo, sem anotar o endereço. Depois, levei uma semana procurando de novo o lugar e não encontrei. Um tesouro perdido que só ficou para a memória.

MAPA DA MINA

ROTEIRO SOB MEDIDA
Você escolhe as cidades que quer visitar, na ordem que desejar e do jeito que sempre sonhou.

VOCÊ ESCOLHE AS DELÍCIAS
O Palácio de Buckingham, a melhor peça de teatro, a Ponte dos Suspiros, O Castelo de Versailles, o Coliseu...

MINITEMPORADAS, EXCURSÕES E TRAILERS
Ofertas que fazem seu dinheiro render mais. Pacotes de três e sete dias que incluem desde excursões e bilhetes para o metrô até o aluguel de um trailer para toda a família.

É RECEBIDO EM PORTUGUÊS
Pelo SAVS – South American Visitors Service –, um serviço especial que espera você na porta do avião e acompanha todos os seus passos pelo aeroporto. Tudo isso falando sua língua.

SEM GASTAR MUITO
Esta dica é valiosa. O folheto dá todas as pistas. Peça o folheto BARGAIN BRITAIN & EUROPE a seu agente de viagens ou à British Airways.

DYNAMIC TOURS
Embratur nº 02728-00-41-2 - RJ

BRITISH AIRWAYS
A companhia aérea favorita do mundo.

SGB

A DUAS HORAS DO RIO O 3º CLIMA DO MUNDO
O MELHOR DA SERRA
POUSADA MIGUEL PEREIRA

APTOS. E SUÍTES COM TV A CORES E FRIGOBAR-SALÃO DE JOGOS SALÃO DE VÍDEO-ACADEMIA DE GINÁSTICA E MUSCULAÇÃO RECONDICIONAMENTO FÍSICO- SAUNA BARES-PLAY-GROUND QUADRAS DE ESPORTES-COZINHA DELICIOSA-DOCES CASEIROS SALÃO DE CONVENÇÕES-PASSEIOS EM NOSSA "JARDINEIRA"
PACOTE ESPECIAL PARA
FÉRIAS
RESERVAS E INFORMAÇÕES: Tel.:(0244)84-3403 • 84-2007

Estocolmo

O que fazer (quando, onde, quanto gastar) na capital do reino Sueco

Passeios

Um passe ao custo de cerca de 10 dólares por dia pode ser adquirido na Casa de Suécia (telefone 789200), em frente à loja de departamentos NK, em Hamngatan, aberta de 8h30 às 18h, de segunda a sexta-feira e de 8 às 17h, aos sábados e domingos. Ele dá direito a transporte público, um **tour** e acesso a museus. Os bondes azuis de Estocolmo já não existem mais, exceto em algumas linhas suburbanas, mas você pode usar o ônibus turístico, que a cada 15 ou 30 minutos passa por 14 pontos importantes da cidade (incluído no passe ou, sozinho, cinco dólares).

Uma das melhores maneiras de apreciar Estocolmo é de um balão. O preço é alto, 140 dólares por pessoa, no balão em que cabem quatro passageiros. Detalhes em qualquer centro de turismo.

De barco — um **must** em dias ensolarados — um dos passeios mais populares é aquele em velhos vapores que vão até o Palácio Drott-ningholm, onde vive a Família Real. Alguns dos vapores datam do início do século. A saída é do cais junto à Prefeitura e a viagem sai a seis dólares.

A porta de entrada ao arquipélago de Estocolmo, com 24 mil ilhas e ilhotas, é Vaholm, a velha fortaleza na rota principal para a Finlândia, uma hora de viagem em vapor a partir do cais junto ao Grand Hotel. A viagem sai a 15 dólares, incluindo almoço. Uma nova rota turística, ao preço de oito dólares, é o Circuito da Cidade, que sai de Nybroplan e leva os passageiros a Djurgarden e lugares como o museu de Millesgarden, onde há obras do escultor Carl Milles.

Museus

Entre os cerca de 50 museus de Estocolmo, o número um é certamente o Palácio Real, aberto de 10 às 16 horas no verão. A Sala do Estado, com o trono de prata, fica aberta só de meio-dia às 15 horas. Há troca de guarda diariamente às 12h10.

A Prefeitura, em tijolinho vermelho, é um dos prédios mais famosos da Europa (fica em Hantverkargatan 1), sendo uma mistura impressionante de estilos bizantino e veneziano. Ali fica o salão dos banquetes, com seu teto dourado, e o Salão Azul onde as cerimônias no Nobel acontecem nos meses de dezembro. Há visitas guiadas diariamente às 10 horas, aos domingos e feriados também ao meio-dia. É belíssima a vista da torre, para quem quiser subir a pé (não há elevador).

O jardim da Prefeitura é um oásis agradável e no seu restaurante você pode fazer uma refeição rápida por seis dólares, bebida incluída, ou jantar como um ganhador do Nobel, por cerca de 40 dólares **per capita** (o cardápio do banquete do Nobel do ano passado é servido se for pedido um dia antes, pelo telefone 505454).

Os ônibus 44 ou 47 levam do centro à área de Skansen e a alguns dos mais simpáticos museus de Estocolmo. O museu Skansen, ao ar livre, fica aberto até o fim de agosto, de 8 às 11h30. Perto, fica o magnífico navio de guerra **Wasa**, do século 17. Ele afundou na baía em sua viagem de estréia, foi resgatado há 25 anos e está restaurado. Aberto à visitação das 9h30 às 19h, diariamente até 30 de agosto.

Em frente à entrada do **Wasa**, o museu Liljevalchs oferece uma galeria de arte contemporânea e um café no jardim, recomendado para uma salada ou um lanche rápido. Almoço para dois custa cerca de 20 dólares. Aberto de terça a domingo, de 11 às 21 horas.

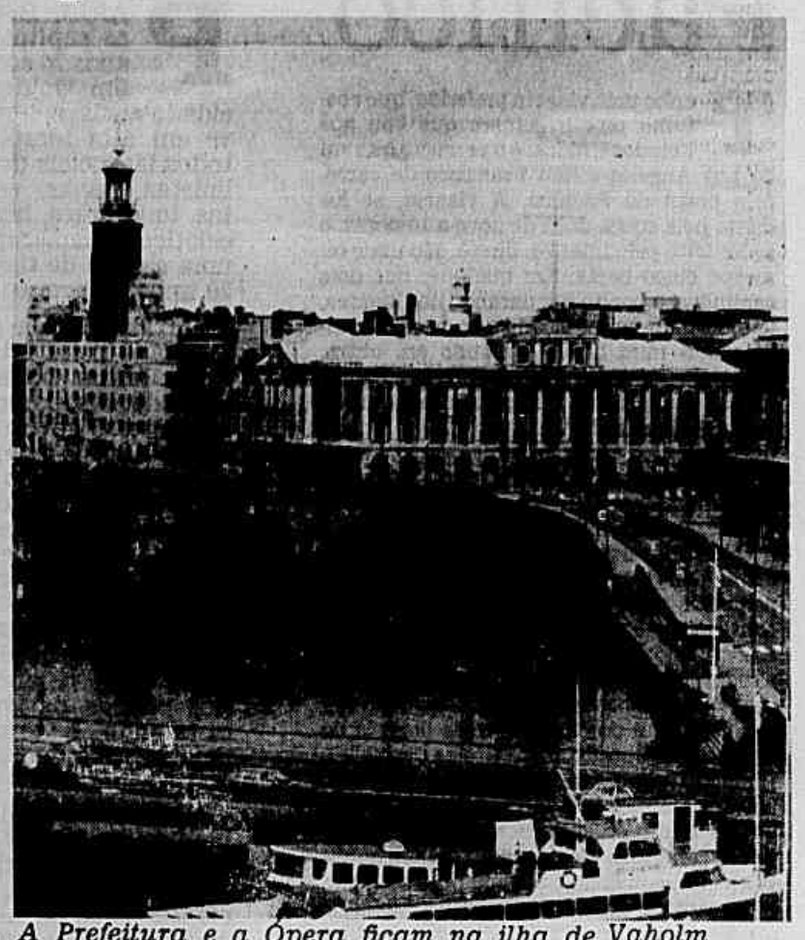
Perto da entrada do parque de Skansen fica Waldemarsudde, antiga residência do príncipe pintor Eugen, com exposições permanente e temporárias. Aberto diariamente das 11 às 17 horas.

Outras atrações

Estocolmo resplandece com música e teatro. Há de tudo, desde ópera em Drottningholm, até espetáculos gratuitos em parques como o Kungstradgarden e o Stortorget, na parte velha. Há concertos de música clássica no Palácio Real, na Galeria Nacional e no pátio do Museu Hallwyl.

Para os fãs de esporte, há a competição de natação de Riddarfjard, com centenas de nadadores indo de Norr Malarstrand até a Prefeitura. Uma visão nova e triste é o local onde foi assassinado o Primeiro-Ministro Olof Palme, no cruzamento de Sveavagen e Tunnelgatan. Uma pirâmide de rosas vermelhas e velas foi colocada no local, onde será erguido um monumento.

Há passeios de barco e até de balão, mas Estocolmo se conhece também em caminhadas por ruazinhas centenárias



A Prefeitura e a Ópera ficam na ilha de Vaholm

Restaurantes

Os cafés ao ar livre proliferam em Estocolmo, emprestando à cidade uma aparência semelhante à de Roma ou Paris. Mas os preços das bebidas alcoólicas são extraordinariamente altos (um copo de vinho da casa pode custar mais de seis dólares). Reservas, especialmente para almoço (de 11 às 13h) e jantar (de 18 às 21h) são em geral necessárias. As gorjetas vêm incluídas na nota.

Alguns lugares populares são o Opera Cafe, em frente ao Palácio Real (bom para almoçar, superlotado à noite); o Branda Tomten, em Stureplan; o Birger Bar, em frente ao Restaurante Riche, perto de Nybroplan; e a **brasserie** Vaudeville, no parque Kungstradgarden.

O Skanskvarns (Simlangsvagen, junto à ponte Skanstullsbron) é um grande moinho do século 18, estilo holandês, convertido em restaurante que serve **waffles** com geléia e café com creme batido. Um jantar para dois, sem bebida, sai a cerca de 40 dólares.

Estocolmo tem vários restaurantes agraciados com estrelas do guia Michelin. O Eriks, além de seu barco no cais Strandvagen, abriu uma filial na parte velha da cidade (Osterlanggaran 17), com excelentes frutos do mar e vinhos. Cerca de 80 dólares um jantar para dois, sem bebida.

O recém-reformado Wedholms Fisk (Nybroplan 17) é ótimo em peixe. Experimente especialidades como o arengue frito. Um casal pode jantar gastando a partir de 40 dólares, sem bebida. No Kajplats 9, em Norr Malarstrand, perto da Prefeitura, janta-se no terraço por 60 dólares (casal, sem bebidas).

O Ulriksdal Inn, no parque do Palácio Ulriksdal, fica a 10 minutos de táxi do centro. Oferece um farto **smorgasbord** no almoço (25 dólares por pessoa) e mantém a tradição de exigir que os convidados se levantem enquanto a bandeira é hasteada e o Hino Nacional tocado.

Hotéis

Grand Hotel — em Blasieholmshammen 8, é um palácio construído em 1874, onde se hospedam ganhadores do Prêmio Nobel, Chefes de Estado e celebridades em geral. Vale a pena dar uma olhada nele, mesmo que você não se hospede, ao custo de 200 dólares a diária de casal, com café da manhã.

Royal Viking — em Vasagatan 1, perto da estação ferroviária central, tem 400 apartamentos. Diária de casal a partir de 140 dólares.

August Strindberg — um hotel de 20 quartos, com o nome do grande teatrólogo sueco e um parque em frente. Diária de casal, 100 dólares. Fica no centro, em Tegnergatan 38.

Clas Pa Hornet — este é um dos lugares mais românticos onde você pode se hospedar: um prédio do século 17, restaurado, com dez apartamentos decorados em estilo rococó. Diárias de casal de 100 a 200 dólares. Surbrunnsgatan 20.

Como chegar

• A SAS (Scandinavian Air System — Av. Pres. Wilson, 231/21°, Tel.: 210-1222) tem vôos do Rio para Estocolmo três vezes por semana, com escala em Copenhague. A tarifa é de 1 mil 657 dólares na alta estação, até 15 de agosto, reduzindo-se para 1 mil 453 dólares na baixa estação.

OS CAMINHOS DO SUL NA FESTA DA UVA.

Conheça a mais bonita festa do sul do país: Desfiles de Carros Alegóricos, Exposição Agro-Industrial, Festival de Música, Comidas Típicas e Vinhos.

OS CAMINHOS DE GRAMADO

Viagem aérea Rio-Porto Alegre (ida e volta). Ônibus de turismo de P. Alegre para Gramado e Caxias do Sul. Hospedagem, em Caxias, no Hotel Serra Azul (5 estrelas) e no Alfred Palace Hotel (4 estrelas). Passeios a Canela, Bento Gonçalves, Garibaldi e outras lindas cidades. Duração: 8 dias.

OS CAMINHOS DE CAXIAS DO SUL

Excursão rodoviária na confortável Solnave Internacional 3 Eixos, até Porto Alegre e Caxias do Sul, passando por Joinville, Blumenau, Florianópolis, Torres, Serras Gaúchas e outros lindos recantos. Em Caxias do Sul, hospedagem no Alfred Palace Hotel (4 estrelas). Duração: 9 dias.

A SOLETUR GARANTE SUA HOSPEDAGEM EM CAXIAS DO SUL.

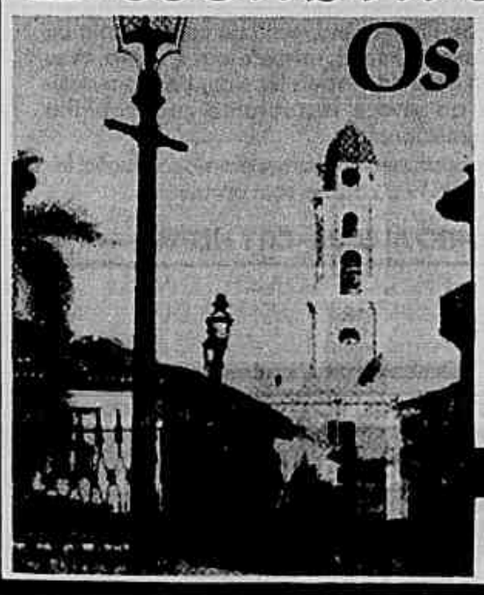
Excursões rodo-aéreas e rodoviárias.
Saídas: 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26 e 28 Fev.

EXCURSÕES soletur

Centro — Rua da Quitanda, 20 (sobreloja) — Tel.: 221-4499
Ipanema — Visc. de Pirajá, 351 — Loja 105 — Tel.: 521-1188
Barra — Av. Armando Lombardi, 800 — Loja N — Tel.: 399-0309
Tijuca — Praça Saenz Peña, 45 — Loja 10 — i — Tel.: 264-4893
ou no Agente de Viagem de sua preferência.

CONCEITUAL Embratur 00942.01.41.7

Descubra os tesouros do CARIBE.
Os mapas estão na UNIC.



Cuba, Aruba, Curaçao...
Verdadeiros tesouros que afloram no Mar do Caribe, em forma de paradisíacas ilhas, ricas em história, lendas e tradições. Venha viver esta aventura deliciosa!

CUBA 10 DIAS 3 x NCZ$ 299,
Parte Aérea: US$ 625,
Parte terrestre: US$ 135,
baixa estação

Vôos Charter VASP (SAINDO DO RIO)
Hotel com meia pensão.
Traslados e passeios.
Saídas, todas as sextas-feiras
SEMANA SANTA: saída especial, dia 17 de março. Consulte-nos!

Unitravel
Av. Nilo Peçanha, 50 · 2º · gr. 207 fones 220-8588/262-8706 262-9617

Embratur 01871-01.41.7 Carvalho & Associados

SEMANA SANTA
• CUBA • LAGOS ANDINOS
• FLORESTA AMAZÔNICA (Tour Ecológico)
• GRAMADO • HOTÉIS FAZENDA
FROTA BRASIL TURISMO
Av. Franklin Roosevelt, 39 Gr. 1105
Tels. 240-9878 • 533-3287
Embratur 05188.00.41.1
Parte Aérea Financiável

GUIA DE TURISMO
Curso de Guia de Turismo
• Para cadastramento na Embratur/TURISRIO
• Duração 02 meses/VAGAS LIMITADAS
• Trabalhe e ganhe viajando
MARC APOIO 263-9950 253-3649
Av. Rio Branco, 43/6º andar

Eu conheço um lugar

Costa do Pacífico

Tenho uma viagem preferida, que costumo repetir sempre que vou aos Estados Unidos: é o percurso que vai de Los Angeles a São Francisco de carro, pela costa do Pacífico. A viagem, se for direta pela costa, dura de nove a 10 horas, e se for feita pelo interior, direto, são mais ou menos cinco horas. Em qualquer dos dois caminhos, o bonito é ir parando nos lugares, descobrindo coisas novas a cada passo, almoçando num lugar, jantando em outro, descendo do carro para fotografar. E dormindo no caminho, sem pressa, para curtir todos os lances da viagem.

Já fiz esse caminho várias vezes e sempre que vou costumo ir direto até Carmel, a 540 quilômetros de Los Angeles, onde passo a noite. De Los Angeles a Carmel a viagem é feita sempre com o mar à vista, por uma estrada larga, bonita e segura, passando por pequenas praias e cidades (a área é muito construída, ao contrário da nossa Rio—Santos, onde estamos sempre entre o mar e a montanha). Monterey, a cidade de colonização espanhola a partir da qual surgiu Carmel, é um dos lugares mais bonitos da viagem. A propósito, o prefeito de Carmel é o Clint Eastwood, que foi conhecido astro do cinema. Carmel, três mil habitantes, é uma cidade muito organizada e dá a impressão de um cenário de cinema. Tem casas e hotéis pequenos, comércio centrado num só lugar, belos jardins, ótimos restaurantes e lojas.

Perto de Carmel fica a Seventeen Miles Drive, uma estrada onde fica o famoso castelo Hearst, que Orson Welles celebrizou em seu famoso filme **Cidadão Kane**. Nunca entrei no castelo porque a fila é sempre grande demais mas sei que lá estão reunidas as peças que Hearst foi colecionando durante toda a vida. Como ele era dono de um notório mau gosto, o resultado é que, ao lado de peças lindas, estão outras do mais absoluto **kitsch**. Creio que o nome é Castelo de Saint Simeon, se não me engano. Sobre ele Umberto Eco escreveu um artigo absolutamente genial no livro **Viagem à irrealidade cotidiana**.

Seguindo pela estrada, chega-se a São Francisco, de onde pode-se prolongar a viagem, atravessando a Golden Gate para ir a Sausalito, em frente à baía. Aliás, Sausalito é tudo o que o Rio poderia ser, se tivesse uma boa administração. É bem arrumada, com restaurantes sobre a baía de São Francisco, muitos deles dentro de barcos ancorados. Seguindo para o norte pode-se ir ao Napa Valley, para ver os famosos vinhedos e provar um bom vinho da Califórnia.

Já fiz essa viagem umas cinco vezes, a última há seis meses, e ela sempre me traz a mesma emoção. É muito melhor do que pegar um avião, que faz o percurso em menos de meia hora. É mais divertido e enriquecedor.

Edu Lobo é cantor e compositor

Berlim

A cidade onde valem todos os direitos. Até o de ser careta

Ricardo Arnt

PARIS, Berkeley, Roma, as capitais radicais dos anos 70 sossegaram. Berlim Ocidental, não. Na cidade-enclave, a moral alemã vive em alta temperatura. Estão todos lá: socials-democratas, stalinistas, punks, verdes, feministas, imigrantes, hippies, yuppies, ecléticos e indiferentes. O metrô é uma galeria de tipos dos últimos 20 anos de aventuras rebeldes.

Arrasada pela guerra e traumatizada pelas crises da Guerra Fria, Berlim Ocidental corria o risco de desaparecer demograficamente. O governo alemão suspendeu a lei federal do serviço militar obrigatório na cidade, investiu em universidades e escolas e subsidiou a vinda de alemães de outros estados, oferecendo desde aumentos salariais até viagens aéreas anuais, grátis, às cidades de origem. Em Berlim, empresas e assalariados ganham 8% a mais sobre seus vencimentos brutos. Aos poucos, os jovens foram se instalando e tornando Berlim uma espécie de capital mundial do desvio.

Berlim tem, hoje, 2 milhões de habitantes. Há 250 mil imigrantes estrangeiros na cidade, dos quais 130 mil turcos: é a terceira maior cidade turca do mundo. Uma cidade intelectualizada, cosmopolita e liberal como Amsterdã, mas mais militante, que boicota produtos do Chile, da África do Sul e de Israel, e onde doutores de Filosofia e jovens-escritores-anônimos são motoristas de táxi. As circunstâncias geográficas e históricas da cidade determinam orientações peculiares. É difícil, por exemplo, ser stalinista com um **murinho** de 46km atravessando a cidade. E é fácil sentir-se incompatível com as opções em cada lado do muro. Em termos de ideologia, Berlim está pra lá de Bagdá.

Não se pense que a cidade respira tumulto e turbulência. As tribos góticas do moralismo alemão circulam pacíficas. O rapaz de topete Tin Tin e calcinhas de renda preta por cima do macacão de beisebol divide o banco do metrô com a velhinha que poderia figurar em **Sissy, a Imperatriz**. Nos 60 parques da cidade (um quinto da sua superfície), é possível encontrar mulheres tomando sol nuas perto de matronas turcas cobertas de panos. Mas você deve fazer de conta que não está acontecendo nada, ninguém se olha. É civilizado: quando tudo é possível, pouco realmente importa.

Ao contrário da remota Alemanha Federal — que está mais longe que a Polônia — cafés e bares funcionam à noite toda e o metrô, até de madrugada. Abundam galerias, teatros e salas de concerto. As empresas alternativas proliferam, dos restaurantes naturais aos fumegantes ambientes **dark**. Há mais de dez anos, o departamento de cultura do Senado de Berlim incentiva grupos de música ligeira através da **Comissão do Rock**. Dinheiro público é usado para manter pequenos estúdios, escolas de música e fomentar festivais. Centros como a Villa Kreuzberg, o Quasimodo, o Go In, o Floz e o Quartier Latin ganham equipamentos de som e luz do Estado.

Fotos Arquivo

Cosmopolita e liberal, Berlim tem fantásticos museus, como o Nacional, projetado por Mies van der Rohe

A feira de Zille expõe diariamente a cultura do bric-á-brac

Cinqüenta por cento dos habitantes de Berlim moram sozinhos em apartamentos individuais. Eles lêem muito, são melancólicos e viajam todo ano. A idéia de que só é possível filosofar em alemão lhes parece absurda. É precisamente o que eles não acham. Há cafés, como o Kleisther, onde punks passam a tarde sentadinhos, lendo jornal, debruçados sobre uma xícara de café, esperando que aconteça alguma coisa. E há lugares, como o Leydicke, onde é possível bebericar o vinho feito na casa junto com indianos e turcos, que costumam ter histórias mais interessantes.

Uma idéia fixa dos berlinenses é o chamado Terceiro Mundo. É Terceiro Mundo pra cá, Terceiro Mundo pra lá, a **responsabilidade** com o Terceiro Mundo, as **lições** do Terceiro Mundo etc. Eles gostam de pessoas sentimentais, ingênuas e, de preferência, ultra-revolucionárias. Ernesto Cardenal vestido à Che Guevara deixa-os em transe. Uma boa causa internacionalista, como o cancelamento da dívida externa do Terceiro Mundo e a defesa da Amazônia, tira todo mundo de casa para grandes marchas de protesto.

No dia 30 de setembro, 80 mil marcharam pela Kurfurstendamm, aavenida central de Berlim, contra o FMI e o Banco Mundial. Era um dia fresco, ensolarado. Cheio de gente bonita. Apareceram todos, os verdes, os anarquistas, os sociais-democratas, os liberais, os cinco maoístas, os trotskistas, cada um no seu bloco, com suas bandeiras e palavras-de-ordem. As feministas marcharam ao lado dos **spontis**, os espontaneístas (ou autônomos), que cobrem o rosto com lenços e capuzes negros, como piratas, em sinal de ilegalidade militante. Na passeata contra o FMI, eles barbarizaramcarregando carcaças de porcos espetados em pedaços de pau, como troféus. Chocante.

Kreuzberg, o miolo alternativo de punks e turcos, é o bairro mais famoso de Berlim. Mas talvez Schoneberg, que mistura todos osgêneros, seja mais representativo. Kreuzberg tem o maior número de oficinas alternativas, como o Bhetania e o Regenogenfabrik (Fábrica de Arco-Íris), por metro quadrado da Europa. Nos anos 70, empresas imobiliárias adquiriram grande número de prédios danificados na Segunda Guerra dispostas a remodelar o bairro. Mas as associações de moradores e os grupos de **Iniciativa Civil** (dos quais nasceu o Partido Verde) barraram os projetos, e sustentaram a manutenção das moradias sem calefação e conforto, mas com baixo aluguel. Muitas acabaram simplesmente tomadas pelos **squatters**. Kreuzberg tem ótimos restaurantes turcos. Se você for ao bairro e não anda vestido de Nosferatu, prepare-se que os punks vão lhe pedir dinheiro. Seja gentil. Sinta-se careta à vontade.

SERRAS GAÚCHAS

VOCÊ SÓ TEM A GANHAR.

A Nacional Turismo está lançando Serras Gaúchas. Um programa onde você sai ganhando logo de cara.
Ganha no preço. Este programa para as Serras Gaúchas é incrivelmente barato. Isso porque a Nacional Turismo tem sempre, de longe, o menor preço do mercado.
Ganha na qualidade. O roteiro mais completo que existe, visitando as mais belas cidades da região sul do Brasil. São 7 dias conhecendo: Gramado, Canela, Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Garibaldi, Novo Hamburgo e Porto Alegre.
E ganha ainda mais. Passeios super interessantes como: visitas à fábrica de chocolates, malharias, vinícolas, almoços e jantares típicos da região. Tudo realizado em exclusivo ônibus de luxo.
Fale com a Nacional Turismo ou seu Agente de Viagens.
Você só tem a ganhar.

SAÍDAS TODOS OS DOMINGOS, A PARTIR DE 12 DE MARÇO.
7 dias (9 refeições).

OS PASSEIOS

GRAMADO: Tour pela cidade, Parque Knor, Lago Joaquina Bier, Mini-Mundo das Crianças, Lago Negro, Fábrica de Chocolate Prawer, Almoço típico na Churrascaria Garfo e Bombacha.

CANELA: Tour pela cidade, Praça João Correia, Catedral de Pedra, Castelinho, Parque Laje de Pedra, Palácio das Hortências, Cascata Caracol, Vale do Quilombo.

TOUR UVA E VINHO: Parque dos Imigrantes em Nova Petrópolis, Caxias do Sul, Igreja de São Pelegrino, Afrescos de Locatelli, Réplica da Pietá, Portal Majestoso, Relógio das Flores, Casa de Pedra, Metalúrgica Eberle, Vinícolas Aurora e Maison Forestier, Almoço na Churrascaria Gianella em Caxias do Sul.

NOVO HAMBURGO: Tour pela cidade, uma das maiores produtoras de couro do país, tempo livre para compras, à noite jantar típico na Churrascaria do Zequinha, em Porto Alegre.

PORTO ALEGRE: Na saída do Hotel para o Aeroporto será feito um rápido City-Tour pela capital gaúcha.

OS HOTÉIS

GRAMADO - HOTEL SERRANO ★★★★
Localizado no centro de um enorme e belíssimo parque de araucárias centenárias, milhares de hortências e um fantástico gramado.
Com: Playground, pista de cooper, sala de estar com lareira, salas de jogos, sauna, quadra de tênis, piscina térmica, bar com música ao vivo e restaurante com cozinha internacional.
Os apartamentos com telefone, calefação, frigobar, tv a cores e som ambiente.

PORTO ALEGRE - CITY HOTEL ★★★★

PREÇO PROMOCIONAL:
4 x de NCz$ **112,00***
ou à vista NCz$ **403,00**

* Financiamento: 1º Entrada; 2º - 15 dias após a entrada; 3º - 30 dias após a entrada e 4º - 45 dias após a entrada

OFERTA DE LUGARES LIMITADOS, RESERVAS SUJEITAS A CONFIRMAÇÃO

PROCURE SEU AGENTE DE VIAGENS OU
NACIONAL TURISMO
EMBRATUR 006 190 441 3 EMBRATUR 006 190 141 2 EMBRATUR 006 190 241 6
Agências de Viagens consultem-nos através do tel.: (021) 224-4379
Rio: Av. Rio Branco, 147 - 19º andar
221-2000 e 224-1919
Belo Horizonte: Tel.: (031) 225-1000
São Paulo: (011) 282-8833
256-6033 e 257-5522
Campinas: (0192) 31-6922